

Anuário Estatístico 2012
de Portugal

Statistical Yearbook of Portugal

Edição 2013

Título

Anuário Estatístico de Portugal 2012
Statistical Yearbook of Portugal 2012

Editor

Instituto Nacional de Estatística, IP
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, IP

Tiragem

1 250 exemplares

ISSN 0871-8741

ISBN 978-989-25-0219-9

Depósito legal: 47984/91

Periodicidade: anual

Preço: 30,00 € (IVA incluído)

* O Gráfico II.5.1 da página 197, foi atualizado a 17.02.2014.

Graph II.5.1 (page 197) was updated on 17.02.2014.



O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

Prefácio | Preface

O Instituto Nacional de Estatística apresenta a 104.^a edição do Anuário Estatístico de Portugal (AEP), continuando, assim, a cumprir o objetivo de disponibilizar à sociedade mais um volume desta obra de caráter global.

Na primeira edição desta publicação, em dezembro de 1876, o prefaciador escrevia:

“(…) oxalá [o anuário] consiga despertar o gosto pelos trabalhos estatísticos (…)”

Apraz verificar que o AEP alcançou a secular aspiração tornando-se, há muito, um compêndio estatístico com inúmeras/os leitoras/es que nele procuram ajuda para compreender os mais recentes fenómenos demográficos e socioeconómicos.

O cumprimento dos propósitos legados resultou do esforço e empenho de todas as entidades que, ao longo dos 137 anos da existência do AEP, foram responsáveis pela sua publicação, envidando esforços para o seu contínuo aperfeiçoamento.

Outro dos anseios manifestados pelo prefaciador foi o de:

“(…) não deixar de mencionar tudo o que apresentasse um interesse real e positivo (…)”

Statistics Portugal presents the 104th issue of the Statistical Yearbook of Portugal (SYB), thus continuing to achieve the aim of providing society yet another volume of this global publication.

The preface of the first issue of this publication in December 1876 read as follows:

“(…) hopefully [the yearbook] will be able to develop a taste for statistical work (…)”

It is worth stressing that the SYB has attained this secular aspiration, long becoming a statistical compendium with numerous readers that in it seek help for understanding the latest demographic and socio-economic developments.

Meeting this legacy has resulted from effort and commitment of all entities that throughout the 137 years of existence of the SYB were responsible for its publication, striving for continuous improvement.

Another concern expressed in the above-mentioned preface was:

“(…) to not cease to mention everything that has a real and positive interest (…)”

O intento mantém-se, constituindo o *leitmotiv* de cada edição do AEP: reportar com transparência e rigor o que de mais expressivo e inovador é mostrado pelas estatísticas oficiais, de modo a satisfazer as necessidades de informação das/os utilizadoras/es.

O AEP tem, certamente, contribuído para que as/os cidadãs/ãos desenvolvam a sua capacidade de interpretar os números proporcionados pelas estatísticas (numeracia) que representam os fenómenos em desenvolvimento nas sociedades.

É de referir que, graças à frutuosa colaboração entre o INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares, o AEP conquistou o seu espaço no mundo docente e discente, concretizando a sua vocação de instrumento ao serviço da literacia estatística.

E o prefaciador afirmava ainda que:

“(...) a crítica dos homens competentes e a lição da experiência farão com que subsequente Anuário seja mais perfeito (...)”

Assim tem sucedido, designadamente em resposta ao convite habitualmente formulado, que se reitera nesta edição, para que as/os utilizadoras/es contribuam, com as suas sugestões e/ou observações para o aprofundamento e aperfeiçoamento das edições futuras.

Procura-se que cada novo volume do AEP seja mais completo e útil do que o anterior, de modo a corresponder às sempre novas e exigentes expectativas das/os utilizadoras/es. Na Apresentação do AEP 2012 poderá inteirar-se das alterações de maior relevância que foram introduzidas.

O AEP é elaborado a partir de um vasto conjunto de estatísticas oficiais produzidas pelo INE, pelas entidades com Delegação de competências e por outras autoridades estatísticas, sendo que a matéria-prima para a produção dessas estatísticas é a informação disponibilizada por cidadãs/ãos, empresas e instituições públicas e privadas, através da resposta aos seus inquéritos. Cumpre, pois, reconhecer o contributo de toda a Sociedade para que o País disponha de estatísticas credíveis, a nível interno e externo, exercendo assim, mais do que um dever, um verdadeiro direito de cidadania. Cabe finalmente salientar o profissionalismo dos técnicos do INE tornaram possível a edição do AEP 2012, seguindo os mais elevados parâmetros de qualidade e fiabilidade técnica.

Alda de Caetano Carvalho
Presidente

The intention remains, and is the main purpose of every SYB issue: to report the most important and innovative aspects of official statistics in a transparent and accurate manner, so as to meet user information needs.

The SYB has certainly helped citizens develop their ability to interpret figures provided by statistics (numeracy) that represent ongoing events in societies.

Thanks to fruitful cooperation between Statistics Portugal and the School Libraries Network Office, the SYB has earned its place among teachers and students, thus fulfilling its vocation as a tool serving statistical literacy.

Furthermore, the preface stated that:

“(...) critique by competent people and lessons from experience will render the next Yearbook more perfect (...)”

And so it has been, notably in response to the usual invitation, reiterated in this issue, for users to contribute with suggestions and observations to deepen and improve future issues.

Our purpose is that each new volume of the SYB may be more comprehensive and useful than the previous one, so as to meet new and demanding user expectations. The most relevant changes introduced are listed in the 2012 SYB Presentation.

The SYB is based on a wide array of official statistics produced by Statistics Portugal, entities with delegated powers and other statistical authorities. The raw material for the production of these statistics is information provided by citizens, enterprises, and public and private institutions, through their responses to surveys. Therefore, we must recognise that the whole society has contributed for reliable statistics available to the country, at the internal and external level, thus performing not only a duty, rather true citizenship. Finally, a word of appreciation for the professionalism of Statistics Portugal's staff that made it possible to issue the 2012 SYB in compliance with the highest standards of quality and technical reliability.

Alda de Caetano Carvalho

President

Apresentação | Presentation

O Anuário Estatístico de Portugal (AEP) constitui, desde 1877, a mais relevante obra de referência estatística à escala nacional, retratando as mais recentes mutações demográficas e socioeconómicas ocorridas no país. A informação apresentada na presente edição (AEP 2012) reporta genericamente a 30 de setembro de 2013.

O presente volume faz jus à tradição de repositório da ampla e diversificada informação estatística oficial produzida quer pelo INE quer por outras entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional. Desta conjugação surge, em cada ano, uma nova edição do AEP, que reflete a preocupação de introduzir o que de mais inovador é produzido pelas autoridades estatísticas e que melhor traduz as problemáticas atuais.

Esta edição do AEP mantém a estrutura adotada nos últimos volumes, ou seja, são analisados quatro grandes temas em 28 subcapítulos. Na abertura da edição apresenta-se a habitual análise global, consubstanciada nos dados mais recentes, a qual permite ao/à utilizador/a obter uma visão da realidade do país, contextualizada, sempre que possível, no conjunto da União Europeia.

Cada subcapítulo continua a integrar uma análise tópica apoiada na evolução dos principais indicadores e ilustrada por elementos gráficos que permitem uma rápida apreensão dos fenómenos observados. A estrutura dos quadros mantém-se, apresentando os

The Statistical Yearbook of Portugal (SYB) is as of 1877 the most important flagship statistical publication on a national scale, portraying the latest demographic and socio-economic changes in the country. The cut-off date for this issue (2012SYB) was 30 September 2013.

This volume does justice to the tradition of assembling an array of wide-ranging and diversified official statistics produced by both Statistics Portugal and other entities integrating the National Statistical System. Every year these joint efforts result in a new issue of the SYB, which mirrors concerns about introducing the latest innovations of statistical authorities that best reflect current themes.

The 2012 issue of the SYB keeps the structure adopted in the latest volumes, i.e. 28 sub-chapters are grouped into four major themes analysed. First of all, the usual overall summary review is presented, substantiated with the latest data, allowing users to have an overview of the country's reality whenever possible within the framework of the European Union as a whole.

Each sub-chapter continues to incorporate a specific review based on developments in the main indicators and illustrated by charts allowing for a quick understanding of the subjects covered. The table structure is maintained, and data are presented with

dados com desagregação geográfica ao nível de NUTS I e II, permitindo a imediata comparabilidade interanual. Cada subcapítulo mantém a rubrica “Para saber mais...”, bem como o elenco de publicações e websites que se recomendam para aprofundamento da informação. A encerrar cada subcapítulo, sintetizam-se as fórmulas de cálculo dos indicadores e identificam-se as classificações adotadas.

Na presente edição, destaca-se:

- **Território** - Divulgam-se pela primeira vez estimativas relativas à temperatura e precipitação anuais que foram produzidas através de técnicas de modelação espacial desenvolvidas pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera, IP.
A informação relativa à organização administrativa é apresentada de acordo com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), atualizada em 2013.
- **Ambiente** - Para alguns indicadores apresentam-se dados reportados a 20 de dezembro de 2013.
- **População** - As Estimativas da População Residente foram revistas em função dos resultados definitivos dos Censos 2011.
- **Educação** - Revisões recentes de informação estatística permitem apresentar alguns dados à data de 31 de dezembro de 2013.
- **Cultura e Desporto** - Alguns indicadores assentam na nova série de Estimativas da População Residente, iniciada em 2011
- **Contas Nacionais** - A informação reporta a 27 de dezembro de 2013, refletindo a revisão ocorrida na Balança de Pagamentos em novembro.
- **Empresas** - São apresentados dois tipos de apuramentos com base no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE): ao nível das empresas e ao nível dos estabelecimentos, permitindo um conhecimento mais profundo do tecido empresarial no território.
- **Indústria e Energia** - na sequência de procedimentos de revisão, alguns dos dados reportam a 31 de outubro de 2013.

a geographical breakdown at NUTS 1 and 2 levels, allowing for immediate inter-annual comparability. Each sub-chapter keeps the ‘Further information’ section, as well as the list of recommended publications and websites for further information. A summary of formulae for calculating indicators closes each sub-chapter and the classifications adopted are identified.

The 2012 issue highlights the following:

- **Territory** – For the first time, it releases estimates on annual temperature and precipitation produced through spatial modelling techniques developed by the Portuguese Sea and Atmosphere Institute. Information on administrative organisation is presented in accordance with the Official Administrative Map of Portugal updated in 2013.
- **Environment** – For some indicators data refer to 20 December 2013.
- **Population** – Resident population estimates were revised based on final results for the 2011 Census.
- **Education** – Recent revisions of statistics make it possible to present some data as at 31 December 2013.
- **Culture and Sport** – A number of indicators rely on the new series of resident population estimates started in 2011
- **National accounts** – Data refer to 27 December 2013, reflecting the balance of payments’ revision in November.
- **Enterprises** – Two types of calculation are presented based on the Integrated Business Accounts System (IBAS): at enterprise level and establishment level, allowing for deeper knowledge of the business structure in the territory.
- **Industry and Energy** – following revision procedures, some data refer to 31 October 2013.

- Participação política - Inclui os dados relativos aos resultados das eleições autárquicas de 2013, graças à colaboração com a Direção Geral de Administração Interna. A informação estatística neste subcapítulo já observa a nova estrutura administrativa resultante da reorganização administrativa e territorial, tal como ocorre no subcapítulo Território.

O AEP 2012 está disponível no Portal das Estatísticas Oficiais do INE (<http://www.ine.pt>), em PDF (correspondendo à versão integral da publicação em papel). Os quadros estatísticos estão disponíveis em formato XLS e CSV, permitindo a sua exportação; apresentam-se séries cronológicas mais longas, sempre que possível, iniciadas em 1990.

Assinala-se ainda que:

- O AEP 2012 está redigido segundo o Acordo Ortográfico em vigor e os princípios da linguagem inclusiva.
- Nos quadros do Anuário cuja informação está igualmente disponível na Base de Dados de Difusão do Portal do INE, é referido o respetivo endereço. Pela primeira vez, na sua versão eletrónica o AEP inclui esses mesmos endereços com hiperligação para os indicadores do Portal, que têm atualização periódica e regular. Assim, em qualquer momento, o utilizador do AEP terá um acesso facilitado aos dados mais recentes publicados pelo INE e relacionados com o quadro de informação em causa.

As edições do AEP anteriores a 2000 estão disponíveis para consulta no Portal do INE, na Biblioteca Digital das Estatísticas Oficiais (BDEO)

Instituto Nacional de Estatística, IP

Dezembro, 2013

- Political participation – includes data on results for the 2013 municipal elections, thanks to cooperation with the Directorate-General of Internal Administration. Statistical data in this sub-chapter already observe the new administrative structure resulting from territorial and administrative reorganisation, similarly to the Territory sub-chapter.

The 2012 SYB is available at the official statistics website of Statistics Portugal (<http://www.ine.pt>) in PDF format (corresponding to the complete version of the hard copy). Statistical tables are available in XLS and CSV formats and can be exported; longer time series started in 1990 are available where possible.

It should also be noted that:

- The Portuguese version of the 2012 SYB is written according to the new Spelling Agreement in force and the principles of inclusive language.
- The address of the Yearbook tables whose data are also available on the Dissemination Database of the Statistics Portugal's website is also mentioned. For the first time the electronic version of the SYB includes those addresses with hyperlinks to the website's indicators, which are updated on a regular basis. Hence, SYB users can have easy access at any time to the latest data released by Statistics Portugal, related to the information context in question.

SYB issues prior to 2000 are available for consultation on the Statistics Portugal's website, on the Digital Library of Official Statistics.

Statistics Portugal

December 2013

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

Visão do INE

O INE é reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, enquanto:

- produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade;
- organização independente e credível;
- grande impulsionador da Literacia Estatística na Sociedade;
- entidade empenhada e eficaz na cooperação internacional.

Valores:

O INE, em linha com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, pauta-se por Valores de:

- Profissionalismo, ética e respeito pela confidencialidade;
- Independência técnica, objetividade e imparcialidade;
- Compromisso para com a Qualidade;
- Orientação para as necessidades atuais e capacidade de antecipação das necessidades futuras das/os clientes;
- Eficácia e Eficiência na ação;
- Respeito pelas/os prestadoras/es de informação primária;
- Criatividade e inovação em termos de processos de produtos e de serviços;
- Motivação elevada e aposta na aquisição de novas competências.

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognized quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

Vision of Statistics Portugal

Statistics Portugal is acknowledged at an internal and external level as a reference statistical institution:

- as a producer and provider of high-quality official statistical information;
- as an independent and reliable organisation;
- as an entity stimulating statistical literacy in society;
- as a committed and efficient entity in international cooperation.

Values of Statistics Portugal

Statistics Portugal's activities and its staff, in accordance with the European Statistics Code of Practice, are subject to the following Values

- Professionalism, ethics and observance of confidentiality;
- Technical independence, objectivity and impartiality;
- Commitment to Quality;
- Customer-driven orientation and capacity to anticipate future customer needs;
- Efficacy and efficiency in Action;
- Respect for primary data providers;
- Creativity and innovation in terms of procedures, products and services;
- High motivation and strong focus on the acquisition of new skills.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

Internet:

No Portal do INE — www.ine.pt — é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento.

Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de sete mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas, gráficos ou pirâmides etárias;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género”, “Indicadores estruturais” e “Indicadores de Desenvolvimento Sustentável”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspetivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos — nacionais, estrangeiros e internacionais —, em papel e em CDROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website — www.ine.pt — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal’s website provides a statistical database with over seven thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format, graphics and age pyramids;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender”, “Structural indicators” and “Sustainable Development Indicators”, whose information permits analyzing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totaling over 1,500,000 pages.

In person:

At Statistics Portugal’ libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organizations — national and international — in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal’s website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information. Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2013 there were 33 Access Points in activity.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de novembro de 2013, estavam em funcionamento 33 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1 200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de carácter multitemático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt). Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio a Clientes:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio a Clientes do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary schools for which the Institute offers multithemed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CDROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also be ordered through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customized statistical information upon an estimate cost.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialing 808 201 808 (national fixed network) or +351 218 440 695 (other networks).

Índice | Contents

	Prefácio Preface	3
	Apresentação Presentation	5
	Glossário Glossary	12
	Síntese Summary	15
O Território Territory	Território Territory	36
	Ambiente Environment	64
As pessoas People	População Population	96
	Educação Education	113
	Cultura e Desporto Culture and Sport	152
	Saúde Health	175
	Mercado de Trabalho Labour Market	195
	Proteção Social Social Protection	241
	Rendimento e Condições de Vida Income and Living Conditions	261
A Atividade Económica Economic Activity	Contas Nacionais National Accounts	293
	Preços Prices	319
	Empresas Enterprises	334
	Comércio Internacional International Trade	374
	Agricultura e Floresta Agriculture and Forestry	400
	Pescas Fishery	429
	Indústria e Energia Industry and Energy	443
	Construção e Habitação Construction and Housing	462
	Transportes Transport	487
	Comunicações Communication	508
	Comércio Interno Domestic Trade	521
	Turismo Tourism	542
	Setor Monetário e Financeiro Monetary and Financial Sector	560
	Serviços Prestados às Empresas Business Services	574
	Ciência e Tecnologia Science and Technology	593
	Sociedade da Informação Information Society	607
O Estado State	Administração Pública General Government	623
	Justiça Justice	637
	Participação Política Political Participation	651

Sinais convencionais | Conventional signs

Dado com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Dado confidencial	...	Confidential
Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	÷	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisional value
Valor retificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida | Units of measurement

Euro	€	Euro
Euro/Quilograma	€/kg	Euro/Kilogram
Grama por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Gigawatt hora	GWh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PKm/car.Km	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Número	N.º No.	Number
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA AWU	Annual work unit
Número por quilómetro quadrado	N.º/km ² No./km ²	Number per square kilometre
Número por quilómetro	N.º/km No./km	Number kilometre

Siglas e abreviaturas | Acronyms and abbreviations

Direção Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE	Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM	National Communication Authority
Administrações Públicas	APU	General Government
Área mediatamente urbana	AMU / MUA	Medium urban area
Área predominantemente rural	APR / PRA	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU / PUA	Predominantly urban area
Caixa Automática	ATM	Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE	Bloco de Esquerda
Classificação Portuguesa das Atividades Económicas	CAE	Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP	Democratic Social Centre – Popular Party
Caixa Geral de Aposentações	CGA	General Retirement Funds
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC	Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP	Classification of Individual Consumption by Purpose
Classificação Estatística dos Produtos por Atividades	CPA	Statistical Classification of Products by Activity
Ciência e Tecnologia	C&T	Science and Technology
Direção Geral das Pescas e Aquicultura	DGPA	Directorate General for Fishery and Aquaculture
Denominação de Origem Protegida	DOP	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	EDP	Portugal Energy
Empresa pública	E.P.	Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE	Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat	Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB	Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	Supplies and External Services
Homem	H	Male
Total (Homem Mulher)	HM	Total (Male Female)
Indicação Geográfica Protegida	IGP	Protected Geographical Indication
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI	Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT	Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	IRS	Income tax of natural persons
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.	Statistics Portugal
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	Non-profit Institutions Serving Households
Investigação e Desenvolvimento	I&D	Research and Development
Mulher	M	Female
Margem Bruta Total	MBT	Total Gross Margin
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	MTSS	Ministry of Labour and Social Solidarity
Classificação das Atividades Económicas na UE	NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC	Combined Nomenclature
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	Liquefied Petroleum Gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP	Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português	PCP	Portuguese Communist Party
Partido Ecologista Os Verdes	PEV	Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	PDM	Municipal Master Plan
Plano Especial de Ordenamento do Território	PEOT	Special Instruments Territorial Planning
Produto Interno Bruto	PIB	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD	Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Plano Regional de Ordenamento do Território	PROT	Regional Spatial Planning Plan
Partido Socialista	PS	Socialist Party
Região Autónoma	R.A.	Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	Gross Domestic Income
Resíduos Sólidos Urbanos	RSU	Urban Solid Wastes
Reserva Agrícola Nacional	RAN	National agricultural reserve
Reserva Ecológica Nacional	REN	National ecological reserve
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	Utilized Agricultural Area
Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas	SEC	European System of Integrated Economic Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indiretamente Medidos	SIFIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Trabalhador por conta de Outrem	TCO	Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	Economic Size Unit
União Europeia	UE	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines Produced in a Specified Region

Países/Estados Membros da UE | Countries/Member States

Áustria	AT	Austria
Bélgica	BE	Belgium
Bulgária	BG	Bulgary
Chipre	CY	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany
Dinamarca	DK	Denmark
Estónia	EE	Estonia
Grécia	GR	Greece
Espanha	ES	Spain
Finlândia	FI	Finland
França	FR	France
Hungria	HU	Hungary
Irlanda	IE	Ireland
Itália	IT	Italy
Lituânia	LT	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia
Malta	MT	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands
Polónia	PL	Poland
Portugal	PT	Portugal
Roménia	RO	Romania
Suécia	SE	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom
AT, BE, DE, DK, GR, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15 EU-15	AT, BE, DE, DK, GR, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, GR, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25 EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, GR, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, GR, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27 EU-27	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, GR, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

Notas gerais

1) Nesta publicação adotou-se a Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário n.º 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário n.º 105/2007 e n.º 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos n.º 1888/2005 e n.º 176/2008).

The Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the EU regulation No. 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No. 105/2007 and regulation (EC) No. 31/2011, and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulation (EC) No. 1888/2005 and No. 176/2008).

2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

Síntese | Summary

Enquadramento populacional

Em 2012 verificou-se uma diminuição da população residente, em linha com a tendência iniciada em 2010, mas agora de forma bastante mais acentuada. A população estimada é de 10 487 289 indivíduos, menos 55 109 do que em 2011, o que representou uma taxa de crescimento efetivo na ordem de -0,52% (que compara com a taxa de -0,29% registada em 2011). A diminuição da população é resultante das seguintes tendências: por um lado, a taxa de crescimento natural tem apresentado um perfil descendente, com valores moderados desde 2001, passando a evoluir negativamente a partir de 2009; por outro lado, a taxa migratória, que tem fornecido a principal e única contribuição, nos anos mais recentes, para a variação positiva da população, desacelerou fortemente em 2010, tendo passado de 0,15% para 0,03%, de 2009 para 2010, e registou valores negativos nos anos seguintes, situando-se em -0,35% no ano de 2012.

O saldo migratório tem sido determinante para o perfil de evolução da população residente. A média das taxas de crescimento da população entre 1990 e 2010 foi de 0,25%, que resultou dos contributos da taxa migratória

Population framework

Resident population declined in 2012, in line with the trend started in 2010, but much more sharply. Population was estimated at 10,487,289 persons, i.e. 55,109 less than in 2011, which accounted for a crude rate of increase of approximately -0.52% (compared with -0.29% in 2011). The decline in population resulted from the following trends: on the one hand, the rate of natural increase has shown a downward profile, with moderate values since 2001, and went on to show a negative trend as of 2009; on the other hand, the migration rate, which made the only and main contribution to the positive change in population in the most recent years, decelerated strongly in 2010, from 0.15% in 2009 to 0.03% in 2010, recording negative values in the following years, standing at -0.35% in 2012.

Net migration has been key to the resident population's development profile. Population growth rates between 1990 and 2010 stood at 0.25% on average, as a result of

em 0,20% e da taxa natural em 0,06%. Considerando separadamente a década de 90 e aquela que se iniciou em 2000, os contributos foram, pela mesma ordem, de 0,13% e de 0,09%, na primeira década, de 0,27% e de 0,04%, na segunda década.

O peso da população idosa manteve um perfil ascendente, em consequência das tendências de diminuição da fecundidade e de aumento da longevidade. Desde 1990 que a proporção de indivíduos com idade inferior a 24 anos apresentou uma tendência de sistemática redução. Na década de 90 representava, em média, 33,7% do total, enquanto na década seguinte já valia um pouco menos de 28,3%, e em 2012 representava 25,5%.

A taxa de fecundidade geral apresentou um valor médio de 44,3‰ na década de 90, tendo decaído na década seguinte para 42,0‰, voltando a diminuir nos anos seguintes, para se situar em 36,3‰ em 2012. Por outro lado, neste último ano o índice de longevidade foi de 48,9, o nível mais elevado desde 1990, sendo evidente uma tendência de aumento a partir de 1995, ano em que este indicador se situava em 39,3. O rácio entre a população com mais de 65 anos e a população até 14 anos (índice de envelhecimento) atingiu também o seu ponto mais elevado, alcançando 131,1, quando em 2000 era de 100,6 e em 1990 fora de 68,1.

Estas tendências populacionais têm-se desenvolvido num contexto de mudanças de comportamentos sociais, evidenciados por um conjunto de indicadores. As médias das idades das mulheres quer à data do primeiro casamento quer ao nascimento do primeiro filho foram sistematicamente aumentando desde 1990. Assim, em 2012 a idade da mulher ao primeiro casamento era de 29,9 anos (25,7 anos e 24,2 anos, em 2000 e 1990, respetivamente), enquanto a idade ao nascimento do primeiro filho se situava em 29,5 anos (26,5 anos e 24,7 anos, para os mesmos períodos e pela mesma ordem). A média da idade dos homens ao primeiro casamento também foi aumentando, sendo de 31,4 anos em 2012 (27,5 anos e 26,2 anos em 2000 e em 1990, respetivamente). A diferença de idades entre homem e mulher ao primeiro casamento tem diminuído progressivamente: era de 2 anos em 1990, de 1,8 anos em 2000, estabilizou entre 2002 e 2011, e diminuiu para 1,5 anos em 2012.

Paralelamente, o número de casamentos tendeu a diminuir, com especial incidência a partir de 2000. Na década de 90 a diminuição foi de fraca intensidade (a média das taxas de variação foi de -0,4%), mas na década seguinte a quebra foi muito mais acentuada (média de -5,1%). Em 2010 a taxa de variação foi de -1,0%, mas em 2011 voltou a registar-se uma forte diminuição (-9,9%) que se atenuou em 2012

0.2095% and 0.06% contributions from the migration rate and the rate of natural increase respectively. Considering the 1990s and the decade started in 2000 separately, these contributions were 0.13% and 0.09% in the first decade and 0.27% and 0.04% in the second.

The weight of the elderly population continued to follow an upward trend, as a consequence of a decline in fertility and an increase in longevity. As of 1990 the share of persons aged less than 24 showed a recurrent downward trend. In the 1990s it accounted for 33.7% of the total on average, while in the following decade it stood slightly below 28.3%. In 2012 it accounted for 25.5%.

The general fertility rate recorded an average value of 44.3‰ in the 1990s, declining in the following decade to 42.0‰, dropping further in the following years, to stand at 36.3‰ in 2012. In turn, in the latter year the old-age ratio was 48.9, i.e. the highest level recorded since 1990, thus following a clear upward trend as of 1995, when this indicator had stood at 39.3. The ratio of population aged 65 and over to population aged less than 14 (ageing index) also reached a peak, 131.1, compared with 100.6 in 2000 and 68.1 in 1990.

These population trends have been developing in a context of changes in social behaviour, as shown by a number of indicators. The average age of women at first marriage and at the birth of the first child has been increasing on a recurrent basis since 1990. Hence, in 2012 the age at first marriage was 29.9 (25.7 and 24.2 in 2000 and 1990 respectively), while the age at the birth of the first child stood at 29.5 (26.5 and 24.7 for the same periods and in the same order). The average age of men at first marriage also increased, to 31.4 in 2012 (27.5 and 26.2 in 2000 and 1990 respectively). The age difference between men and women at first marriage has been declining progressively: it was 2 years in 1990, 1.8 years in 2000, stabilising between 2002 and 2010, and declining to 1.5 years in 2012.

In parallel, the number of marriages tended to decline, especially from 2000 onwards. In the 1990s the decline was not strong (the average of rates of change was -0.4%), but in the following decade the fall was much sharper (-5.1% average). In 2010 the rate of change was -1.0%, although it declined again strongly in 2011 (-9.9%), easing in 2012 (-4.5%). In the latter year

(-4,5%). Neste último ano os casamentos celebrados representavam menos de 54,0% dos celebrados em 2000. O número de casamentos católicos celebrados foi acompanhando esta tendência descendente, e até de forma mais intensa, representando apenas em 2012 cerca de 31,3% dos celebrados em 2000. Desde 2007 que a proporção de casamentos católicos celebrados caiu para menos de metade do total dos casamentos, atingindo o valor de 37,6% em 2012 (em 2000 e em 1990 esta proporção era 64,8% e de 72,5%, respetivamente). A proporção de casamentos entre estrangeiras/os e portuguesas/es manifestou uma tendência contrária até 2008, ano em que atingiu o seu valor máximo, mas desde então também diminuiu para 10,8% em 2010, invertendo este movimento em 2011 e atingindo 12,2% em 2012.

O número de divórcios tomou uma tendência contrária à dos casamentos celebrados. Considerando 1990 como referência, em 2000 o seu número duplicou, tendo triplicado em 2010. No período mais longo (1990-2012), o número de divórcios registou uma taxa média de crescimento anual de 5,6%, embora entre 2000 e 2010 o ritmo tenha sido mais moderado, de 4,8%. Desde 2010 que a evolução contrariou a tendência longa, registando-se uma variação de -2,9% em 2011 e de -5,1% em 2012.

A percentagem de nascimentos fora do casamento foi também aumentando, passando do valor de 22,2% em 2000 para 45,6% em 2012 (71,9% dos quais com coabitação dos pais). Manteve-se a tendência de diminuição da taxa de fecundidade na adolescência que se verifica desde 2000. Nesse ano a taxa situou-se em 21,9‰, muito próxima da média dos níveis da década anterior, mas desde então o movimento descendente foi nítido, atingindo-se uma taxa de 12,2‰ em 2011. A taxa de fecundidade geral foi diminuindo desde 2000, oscilou em torno de 40,0‰ entre 2007 e 2010, e diminuiu para 36,3‰ em 2012.

Enquadramento socioeconómico

População ativa, emprego e desemprego

Em 2012 a taxa de atividade registou um valor próximo do verificado em 2001, fixando-se em 51,8%. Relativamente ao ano precedente a descida verificou-se tanto em valor absoluto, com menos 48,4 mil indivíduos ativos, como também face à população residente, com uma variação de - 0,3 p.p., ligeiramente menos intensa do que a verificada em 2011 (-0,4 p.p.). A análise da taxa de atividade por género permite verificar uma tendência para a redução da diferença entre a taxa de atividade masculina e feminina. Esta diferença que foi de 13,7 p.p. em 1998 decrescendo até atingir os 9 p.p. em 2012.

marriages accounted for less than 54.0% of those recorded in 2000. The number of Catholic weddings accompanied this downward trend even more strongly, in 2012 alone accounting for around 31.3% of the 2000 figure. Since 2007 the share of Catholic weddings fell to less than half of total weddings, reaching 37.6% in 2012 (64.8% and 72.5% in 2000 and 1990 respectively). The share of marriages between Portuguese and foreign citizens followed an opposite trend up to 2008, when it reached its peak, but since then it declined, to 10.8% in 2010, reversing this trend in 2011 and reaching 12.2% in 2012.

The number of divorces followed an opposite trend. Taking 1990 as a reference, their number doubled in 2000 and tripled in 2010. In the longest period (1990-2012) the number of divorces recorded an annual average growth rate of 5.6%, although from 2000 to 2010 the pace was more moderate, i.e. 4.8%. Since 2010 developments have countered the long trend, with a change of -2.9% in 2011 and -5.1% in 2012.

The share of births outside marriage also rose, from 22.2% in 2000 to 45.6% in 2012 (of which 71.9% were with cohabitant parents). The downward trend of the youth fertility rate has remained unchanged since 2000. That year the rate stood at 21.9‰, i.e. rather close to the average of the levels seen in the previous decade, but since then it has exhibited a noticeable downward pattern, reaching 12.2‰ in 2011. The general fertility rate has been declining since 2000, fluctuating at around 40.0‰ between 2007 and 2010, and declining to 36.3‰ in 2012.

Socio-economic framework

Labour force, employment and unemployment

In 2012 the activity rate was close to that observed in 2001, i.e. 51.8%. Compared with the previous year, the decline was recorded in absolute terms, with 48.4 thousand persons less in the labour force, and also vis-à-vis the resident population, with a -0.3 p.p. change, slightly less strong than seen in 2011 (-0.4 p.p.). An analysis of the activity rate by gender shows a downward trend of the difference between the male and the female activity rate. This difference, which was 13.7 p.p. in 1998, declined to 9 p.p. in 2012.

Contrariamente, ao resultado de 2011 em que a percentagem de população ativa com 45 ou mais anos face ao total diminuiu 0,4 p.p., em 2012 aumentou cerca de 0,8 p.p.. Esta proporção apresentou uma tendência de aumento ao longo dos últimos 20 anos. Em 1998 a população com 45 e mais anos representava um pouco menos de 36,0% do total da população ativa, enquanto em 2012 o seu peso se situou em cerca de 41,2%. A proporção da mesma faixa etária relativamente ao emprego, além de ter revelado um comportamento semelhante, apresentou sempre valores mais elevados do que os correspondentes do rácio respeitante á população ativa.

O grau de escolaridade da população ativa manteve a tendência de crescimento que se verifica desde 1998. Completaram o ensino superior cerca de 68,8 mil indivíduos, valor que corresponde a uma taxa de crescimento de 6,9% e a quase 1/5 da população ativa. O ensino secundário registou um aumento anual ligeiramente acima do observado no ensino superior em termos absolutos, com 69,6 mil indivíduos, embora inferior em termos relativos, correspondente a uma taxa de crescimento 6,2%. A população ativa e o emprego que tinham vindo a crescer desde 1998 registaram uma inflexão dessa tendência em 2008. Entre 1998 e 2008 a população ativa e o emprego cresceram à taxa média anual de 1,0% e de 0,7%, respetivamente. No período de 2008 e 2012 verificou-se a população ativa a decrescer 0,6% e o emprego diminuiu 2,8%. Quando comparados os resultados com os valores para a UE27 verifica-se que em média a força de trabalho em Portugal é menos qualificada do que a média europeia. A proporção de trabalhadoras/es com o ensino superior é de 18,7% em Portugal e de 26,4% na UE27. Igualmente no ensino secundário e pós-secundário se verifica uma diferença no mesmo sentido entre os valores verificados em Portugal relativamente à UE27. No entanto, esta diferença, que em 2005 fora de cerca de 34,0 p.p., tem vindo a decrescer, tendo-se fixado em 2012 em 26,5 p.p.. Em sentido inverso verifica-se que as/os trabalhadoras/es cujo grau máximo de habilitações é inferior ao secundário é em Portugal de 56,2%, quando na UE27 o rácio correspondente é de cerca de 20,0%.

A queda do emprego já verificada nos três últimos anos (-2,8%, -1,5% e de -2,8%) agravou-se em 2012, ano em que se registou a maior diminuição, de -4,2%. Estas sucessivas quedas no emprego correspondem à extinção de aproximadamente 563 mil empregos, levando os níveis de emprego para valores inferiores aos registados em 1998.

In contrast to 2011, where the share of the labour force aged 45 and over vis-à-vis the total declined by 0.4 p.p., in 2012 it rose by approximately 0.8 p.p. This share followed an upward trend over the past 20 years. In 1998 population aged 45 and over accounted for slightly less than 36.0% of the total labour force, while in 2012 its weight stood at 41.2%. Regarding employment, the same age group had a similar behaviour, although with higher levels than those referring to the active population.

The labour force's educational attainment continued to follow the upward trend observed since 1998. Around 68.8 thousand people completed tertiary education, which corresponded to a 6.9% growth rate and almost one-fifth of the labour force. Secondary education recorded an annual increase slightly above tertiary education in absolute terms, with 69.6 thousand persons, although the figure was lower in relative terms, corresponding to a 6.2% growth rate. In 2008 there was a turnaround in the growth trend of the labour force and employment observed since 1998. From 1998 to 2008 labour force and employment grew at annual average rates of 1.0% and 0.7% respectively. In the 2008-2012 period labour force and employment declined by 0.6% and 2.8% respectively. A comparison of results with figures for the EU27 shows that on average the labour force in Portugal is less skilled than the European average. The share of workers who have completed tertiary education was 18.7% in Portugal and 26.4% in the EU27. Also, in secondary and post-secondary education there was a similar difference between figures for Portugal vis-à-vis the EU27. However, this difference (around 34.0 p.p. in 2005) has been declining, standing at 26.5 p.p. in 2012. Conversely, workers whose maximum level of qualification is lower than secondary education was 56.2% in Portugal, compared with a ratio of around 20% in the EU27.

The fall in employment already observed in the past three years (-2.8%, -1.5% and -2.8%) worsened in 2012, when it recorded the highest decline, i.e. -4.2%. These successive falls in employment corresponded to the termination of approximately 563 thousand jobs, leading employment levels to below those recorded in 1998.

As diferentes formas de emprego exceto por conta de outrem foram responsáveis por 62,7% da queda do emprego entre 2008 e 2011. Já em 2012 houve uma alteração desta contribuição, sendo o emprego por conta de outrem responsável por 92,3% da quebra.

No universo das/os trabalhadoras/es por conta de outrem a queda mais acentuada verificou-se nos contratos com termo e outros (-11,5%). Nas/os trabalhadoras/es com contratos sem termo a perda de emprego não foi tão significativa registando uma queda mais ligeira de 3,0%. Ao longo de 2012 a faixa etária mais penalizada pela quebra no emprego foi a delimitada por 25 e os 34 anos, tendo essa diminuição representado cerca de 68,0% da do total de perda desta faixa entre 1998 e 2012. No ano anterior, a faixa etária que registou um maior decréscimo foi a de 45 e mais anos. A população empregada na faixa etária entre os 15 e os 24 anos foi sempre diminuindo desde 1998, acumulando a maior perda de emprego.

Desde 2001 que a taxa de desemprego tem manifestado uma tendência de aumento, apenas contrariada em 2008. Em 1998 a taxa de desemprego em Portugal encontrava-se significativamente abaixo da média da UE25 (-3,9 p.p.). A sua contínua trajetória de aumento, nem sempre em sintonia com a evolução registada na UE25, levou a que a taxa de desemprego em Portugal se apresentasse a níveis mais elevados do que na UE25 a partir de 2006. O diferencial entre as taxas atingiu 5,3 p.p. em 2012, o ano em que a taxa de desemprego em Portugal alcançou um novo máximo de 15,9%.

A taxa de desemprego feminino tem registado valores superiores à taxa média de desemprego total e acompanhado a tendência de crescimento total. No ano de 2012 a taxa de desemprego feminino foi sensivelmente idêntica à total.

A proporção de trabalhadores/as desempregados/as há mais de um ano registou um novo máximo, depois da atenuação observada em 2011, fixando-se em 54,2%, o que corresponde aproximadamente 466 mil indivíduos.

The different forms of employment other than paid employment accounted for 62.7% of the fall in employment in the period 2008-2012. In 2012 this contribution changed, and paid employment accounted for 92.3% of the fall.

Employees experienced the sharpest fall in fixed-term and other contracts (-11.5%). Workers with permanent contracts experienced a less significant loss in employment, with a smaller decline of 3.0%. Throughout 2012 the 25-34 age group was the most affected by the fall in employment, which accounted for around 68.0% of the total loss in this age group from 1998 to 2012. In the previous year the 45 and more years age group declined the most. Employed population aged 15 to 24 declined continuously since 1998, accumulating the greatest loss of employment.

The unemployment rate has been following an upward trend since 2001, which was only countered in 2008. In 1998 the unemployment rate in Portugal was considerably below the EU25 average (-3.9 p.p.). Its continuous upward trend, which was not always in sync with developments in the EU25, led the unemployment rate in Portugal to higher levels than in the EU25 from 2006 onwards. The differential between rates reached 5.3 p.p. in 2012, when the unemployment rate in Portugal reached a new peak of 15.9%.

The female unemployment rate has been higher than the average total unemployment rate and followed the total growth trend. In 2012 the female unemployment rate was more or less similar to the total rate.

The share of workers unemployed for more than one year reached a new high, after an easing in 2011, to 54.2%, i.e. approximately 466 thousand persons.

Rendimento e condições de vida das famílias

Em 2011 registou-se um ténue agravamento da desigualdade na distribuição do rendimento, à semelhança do que já acontecera no ano precedente. As evoluções nestes dois anos contrariaram a tendência que se observava desde 2003. O risco de pobreza manteve-se relativamente estabilizado num patamar baixo face ao nível em que se situava em 2003 (17,9% em 2011, contra 20,4% em 2003). Subsistem, no entanto, diferenças apreciáveis quando se consideram diferentes estratos da população.

Tomando os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, em 2011 o rendimento monetário líquido equivalente de 20% da população com maior rendimento foi 5,8 vezes superior ao rendimento de 20% da população com menor rendimento. Este valor representa um ligeiro acréscimo face aos resultados referentes a 2010, prolongando o movimento no mesmo sentido que já se verificara nesse ano. Em todo o caso, este indicador mantém um nível inferior quer ao máximo de 2002, que foi de 7,3, quer ao de 2008, em que situara em 6,0.

O indicador continua a refletir uma situação de maior desigualdade relativamente à média europeia, embora em menor grau nos anos mais recentes, apesar dos aumentos registados em 2010 e em 2011. Este menor diferencial deve-se às melhorias já assinaladas para Portugal desde 2003 e a uma estabilização ou mesmo algum agravamento verificado nos últimos anos à escala europeia. No caso da UE27 este indicador estabilizara em 5,0 entre 2004 e 2009, tendo aumentado ligeiramente nos dois anos subsequentes. A comparação da situação portuguesa com a da área do euro fornece o mesmo tipo de resultados, ou seja, maior grau de desigualdade na distribuição de rendimento e atenuação tendencial dessa disparidade desde 2006, também devido a andamentos opostos dos indicadores em Portugal e na Zona Euro.

Segundo os dados do mesmo inquérito, estima-se que em 2011 o risco de pobreza, avaliado pela proporção de população com rendimento monetário líquido equivalente abaixo de 60% do rendimento mediano, se tenha situado em 17,9%, a que corresponde uma diminuição de 0,1 p.p. relativamente à proporção referente a 2010. Este indicador já toma em conta quer os rendimentos provenientes das pensões (velhice e sobrevivência), quer as transferências sociais (relacionadas com a doença e incapacidade, apoio à família, desemprego e inserção social). Considerando apenas os rendimentos do trabalho, de capital e transferências privadas, o risco de pobreza seria na ordem 45,4%, mais 2,9 p.p. do que em 2010; considerando adicionalmente as pensões, o risco de pobreza diminuiria para 25,2%, menos 0,2 p.p. do que em 2010.

Income and living conditions of households

Inequality in income distribution worsened slightly in 2011, similarly to the previous year. Developments in these two years countered the trend observed since 2003. The at-risk-of-poverty rate continued to be relatively stable at a low level vis-à-vis 2003 (17.9% in 2011, against 20.4% in 2003). However, there are still significant differences when considering different population sectors.

According to the results of the Income and Living Conditions Survey, in 2011 net equivalised monetary income received by the 20% of the population with the highest income was 5.8 times the income received by the 20% of the population with the lowest income. This accounted for a slight increase vis-à-vis 2010, thus continuing to follow the same path observed that year. In any case, this indicator remained at a lower level than the maximum reached in 2002 (7.3) and in 2008 (6.0).

The indicator continued to reflect greater inequality vis-à-vis the European average, albeit to a lesser extent in the most recent years and despite the increases recorded in 2010 and 2011. This narrower differential was due to improvements already pointed out for Portugal and a stabilisation or even some worsening observed in the past few years at European level. In the EU27 this indicator had stabilised at 5.0 between 2004 and 2009, and rose slightly in the two following years. A comparison of the Portuguese situation with the euro area's yields the same type of result, i.e. a greater degree of inequality in income distribution and a trend easing of such disparity since 2006, also due to opposite paces of indicators in Portugal and the euro.

According to this survey's data, in 2011 the at-risk-of-poverty rate assessed by the share of population with a net equivalised monetary income below 60% of average income stood at 17.9%, corresponding to a 0.1 p.p. decline from 2010. This indicator takes into account income from (old-age and survivors') pensions and social transfers (associated with sickness and disability, family, unemployment and social inclusion). Considering only income from employment, property income and private transfers, around 45.4% of the population was at risk of poverty, i.e. 2.9 p.p. more than in 2010; considering also pensions, the at-risk-of-poverty rate declined to 25.2%, i.e. 0.2 p.p. less than in 2010.

Comparando com a UE27, o risco de pobreza tem sido mais elevado em Portugal, o que numa primeira fase se deveu tanto ao diferencial de risco antes das transferências sociais, até 2003, aproximadamente, como ao menor impacto das transferências sociais. Porém, a partir de 2004 o diferencial do risco de pobreza antes das transferências face à UE27 atenuou-se, passando a contar sobretudo o diferencial do impacto das transferências, que aliás foi diminuindo. Em consequência, registou-se uma tendência para a diminuição do diferencial face à UE27 da taxa de risco de pobreza após as transferências sociais.

O risco de pobreza continua a apresentar diferenças de acordo com o género (não muito significativas), a idade dos indivíduos (mais acentuadas nos jovens e nas/nos idosas/os até 2010, verificando-se no ano seguinte uma redução de 0,7 p.p. e de 2,6 p.p., respetivamente), a composição do agregado familiar (penalizando os agregados mais numerosos e as famílias com um adulto e crianças), a condição perante o trabalho (as/os desempregadas/os têm um risco de pobreza muito superior à média, as/os empregadas/os muito inferior). Comparando com 2003, em geral a tendência tem sido de lenta diminuição, embora haja alguma diferenciação nos estratos em que o critério de agrupamento das famílias resulta da combinação do número de adultos com o número de crianças. Especificamente, nos agregados com crianças dependentes a taxa de risco não registou alterações significativas, tendo mesmo aumentado em alguns substratos. A principal exceção à tendência de melhoria encontra-se nas/nos desempregadas/os, cujo risco de pobreza aumentou 9,9 p.p. entre 2004 e 2011, situando-se a taxa, neste último ano, em 38,3%. Assinale-se também que na faixa etária situada entre 18 e 64 anos não se registou uma melhoria significativa entre 2003 e 2011, pois os ganhos alcançados até 2009 foram praticamente anulados pela deterioração nos dois anos seguintes.

A estrutura da despesa de consumo final pelas famílias segundo as 12 classes da Classificação do Consumo Individual por Objetivo sofreu alterações significativas na última década, aliás em prolongamento do que já se verificara entre 1995 e 2000. As mais relevantes consistiram no aumento das despesas de habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, na ordem de 9,0 p.p., e na diminuição das de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, em cerca de 4,5 p.p.. Mas também as despesas em móveis e em equipamentos domésticos, bem como de vestuário e de calçado e, em menor grau, em bebidas alcoólicas e tabaco e em transportes registaram diminuições apreciáveis. Em contrapartida, os

In comparison with the EU27 the at-risk-of-poverty rate has been higher in Portugal, which on a first stage was due to the risk gap before social transfers until 2003 approximately, and to a lower impact of social transfers. However, as of 2004 the at-risk-of-poverty gap before transfers vis-à-vis the EU27 narrowed, and the gap of the impact of transfers – which actually declined – went on to have a more relevant role. As a consequence, there was a narrowing of the gap of the at-risk-of-poverty rate after social transfers vis-à-vis the EU27.

The at-risk-of-poverty rate continued to show differences according to gender (not very significant), age (more marked for youth and the elderly up to 2010, declining by 0.7 p.p. and 2.6 p.p. in the following year, respectively), household composition (penalising larger households and households with one adult and dependent children) and activity status (the risk of poverty is much higher than average for the unemployed and much lower for the employed population). In comparison with 2004, in general there has been a slow downward trend, although somewhat different depending on the sectors where the criterion to group households results from a combination of the number of adults and the number of children. Specifically, in households with dependent children, the at-risk-of-poverty rate recorded virtually no significant changes, and even increased in some groups. The main exception to the improvement was experienced by the unemployed, whose at-risk-of-poverty rate rose by 9.9 p.p. between 2004 and 2011, to stand at 38.3% in the latter year. Also, the 18-64 age group did not improve significantly from 2003 to 2011, given that gains up to 2009 were virtually annulled by a deterioration in the two following years.

The structure of final consumption expenditure of households according to the 12 classes of the Classification of Individual Consumption by Purpose has undergone significant changes over the past decade, continuing the trend already observed between 1995 and 2000. The most relevant were an increase in expenditure on housing, water, electricity, gas and other fuels by about 9.0 p.p., and a decline in food and non-alcoholic beverages by about 4.5 p.p.. Expenditure on furnishings and household equipment as well as clothing and footwear and, to a lesser extent, alcoholic beverages, tobacco and transport, also declined

aumentos, menos substanciais, verificaram-se nas despesas de comunicações, lazer, distração e cultura, e no ensino.

Considerando as diferenças na estrutura da despesa em consumo por quintil de rendimento em 2010/2011, é aparente uma mudança nos padrões de consumo em concordância direta com os quintis de rendimento. Nos primeiros quintis privilegia-se a despesa em bens alimentares e bebidas não alcoólicas, em habitação, água e energia, e em transportes. Em contrapartida, no 5º quintil as despesas em hotéis, restaurantes, transportes, lazer e cultura têm relativamente maior importância.

Em 2012, a taxa de privação material (a percentagem de pessoas que nesse período viviam em agregados em que se verificava a falta de pelo menos três dos nove itens de privação por motivos económicos) foi de 21,8%, o que representa um acréscimo de 0,9 p.p. relativamente a 2011. Porém, este indicador não apresenta uma tendência evidente, antes tem revelado sucessivas oscilações, com um máximo de 23,0%, em 2008, e um mínimo mais próximo, de 20,9%, em 2011. Considerando uma estratificação por classes etárias, verifica-se que apenas na classe de mais de 65 anos há uma tendência perceptível de diminuição (o indicador tomou o valor de 21,7% em 2012, quando em 2004 se situara em 31,1%).

Manteve-se em 2012 a tendência para a difusão das TIC junto das famílias, a avaliar pelo conjunto de indicadores disponíveis, os quais voltaram a apresentar aumentos significativos face ao observado em 2011, inserindo-se em tendências claras de crescimento. Em 2012, 66,1% dos agregados familiares possuíam computador, o que representa um acréscimo de 2,4 p.p. face ao ano precedente, e mais 23,6 p.p. do que em 2005. A internet podia ser acedida por 61,0% dos agregados (58,0% em 2011), e mais de 59,7% podia fazê-lo através da banda larga (56,6% em 2011), quando em 2005 os correspondentes valores eram de 31,5% e de 19,7%.

Educação

A evolução da estrutura escolar ao longo das duas últimas décadas foi determinada por fatores com impacto de intensidade e durabilidade diferenciados: a Lei de Bases do Sistema Educativo em 1986, a tendência de diminuição da taxa natural da população, o esforço de extensão do ensino pré-escolar e o reforço do ensino superior, bem como a expansão do ensino privado. Mais recentemente, registou-se um processo de certificação de competências e um esforço de expansão do ensino profissional.

considerably. By contrast, there were less substantial increases in expenditure on communication, recreation and culture, and education.

Considering differences in the consumption expenditure structure by income quintile in 2010/2011, there was an evident change in consumption patterns depending on whether there was a direct match to income quintiles. In the early quintiles emphasis was placed on expenditure on food and non-alcoholic beverages, housing, water and energy, and transport. By contrast, in the 5th quintile expenditure on restaurants and hotels, transport, recreation and culture had a greater relative importance.

The material deprivation rate (the percentage of people who, in the period under review, lived in households facing an enforced lack of at least three out of nine material deprivation items) was 21.8% in 2012, i.e. increasing by 0.9 p.p. from 2011. However, this indicator did not show a noticeable trend, rather it has fluctuated successively, reaching a peak of 23.0% in 2008 and a trough of 20.9% in 2011. Considering a breakdown by age group, those aged 65 and over recorded a noticeable downward trend (the indicator stood at 21.7% in 2012, compared with 31.1% in 2004).

In 2012 the dissemination of ICT among households continued, judging from the group of indicators available, which increased further considerably from 2011, following clear upward trends. In 2012, 66.1% of households had a computer, i.e. 2.4 p.p. more than in the previous year, and 23.6 p.p. more than in 2005. 61.0% of households had Internet access (58.0% in 2011), and over 59.7% had broadband Internet access (56.6% in 2011). In 2005 the corresponding shares were 31.5% and 19.7%.

Education

Developments in the school structure over the past two decades were determined by factors with different impacts in terms of intensity and durability: the Basic Law of the Education System in 1986, the downward trend of the population's rate of natural increase, an effort to extend pre-school education and reinforce tertiary education, and the expansion of private education. More recently, there was a procedure for the certification of competences and an effort to expand professional education.

Após se ter desvanecido o efeito da aplicação da Lei de Sistema Educativo de 1986, que regulamentou a escolaridade obrigatória de nove anos (posteriormente, em 2009, aumentada para doze anos), a dinâmica da população escolar passou a ser comandada pela diminuição da taxa de crescimento natural da população. Assim, a partir de 1991/1992 desenvolveu-se uma tendência de diminuição da população escolar do ensino básico, iniciada na população do 1º ciclo e alastrando aos restantes ciclos (o movimento de descida no 3º ciclo iniciou-se em 1995/1996). Como resultado, entre 1990/1991 e 2000/2001 a população no básico diminuiu cerca de 19,0%, voltando a diminuir cerca de 6,5% entre este último período e 2005/2006. Porém, nos três anos seguintes registaram-se aumentos face ao número de inscritos. Estes acréscimos foram fundamentalmente determinados pelas inscrições de adultos no 2º ciclo e, sobretudo, no 3º ciclo do ensino básico (nesses dois anos o aumento acumulado foi superior a 120 000 inscrições para o conjunto do ensino básico), especialmente no âmbito do Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (SRVCC). No período 2009/2012, este efeito começou a esbater-se, baixando de forma contínua o número de inscritos que regressou ao nível de 2006/2007.

No ensino secundário, a tendência decrescente começou em 1996/1997, pelo que entre 1990/1991 e 1999/2000 ainda se registou um aumento de cerca de 20,0% na população. Seguiu-se uma diminuição em 2007/2008 face a 2000/2001 de 14,3%, tal que o efeito final foi aproximadamente de estabilização da população relativamente ao nível registado em 1990/1991. Nos anos subsequentes verificou-se um fenómeno semelhante ao do ensino básico. Primeiro, ocorreu um aumento muito acentuado em 2008/2010, seguido de uma diminuição embora o nível tenha continuado acima do de 2000/2001.

A expansão do ensino pré-escolar, não obrigatório, foi muito significativa nas duas últimas décadas. Em 1990/1991 a educação pré-escolar abrangia cerca de metade das crianças com idades entre os três e os cinco anos, enquanto em 2009/2010 cobria 85,0% do mesmo estrato populacional, sendo evidente a tendência crescente desta proporção entre os dois períodos. Para esta variação global contribuiu decisivamente a expansão da rede de educação pré-escolar pública, que a partir de 2000/2001 ultrapassou em número de alunas/os matriculadas/os no ensino privado. Em 1990/1991 a quota do ensino público em termos de alunas/os inscritas/os era na ordem de 44,0% e 2011/2012 esta proporção foi de cerca de 53,2%, aproximando-se da proporção máxima de 53,3%, alcançada em 2007/2008.

After the waning of the effect of implementation of the 1986 Basic Law of the Education System, which established nine-year compulsory education (later in 2009 it was raised to 12 years), the dynamics of school population went on to be determined by a decline in the population's rate of natural increase. Hence, as of 1991/1992 school population in primary education followed a downward trend, which started in the first cycle and extended into the remaining cycles (with lower secondary education starting to decline in 1995/1996). As a result, between 1990/1991 and 2000/2001 population in primary education declined by around 19.0%, and further by around 6.5% between the latter period and 2005/2006. However, in the three following years there were increases vis-à-vis the number of students enrolled. These increases were chiefly due to the enrolment of adults in the second cycle of primary education and especially in lower secondary education – third cycle (in these two years the cumulative increase surpassed 120,000 students enrolled in primary education as a whole), mainly at the level of the System of Recognition, Validation and Certification of Competences (SRVCC). In the 2009/2012 period this effect started to weaken, continuously reducing the number of students enrolled that thus resumed the level seen in 2006/2007.

The downward trend of upper secondary education started in 1996/1997, and between 1990/1991 and 1999/2000 there still was an increase of around 20.0% in population. It was followed by a 14.3% decline in 2007/2008 compared with 2000/2001, causing the final effect to be a virtual stabilisation of population vis-à-vis the level recorded in 1990/1991. The following years saw a similar phenomenon to that of primary education. Firstly, there was a rather sharp increase in 2008/2010, then a decline, although the level continued to be higher than that for 2000/2001.

The expansion of non-compulsory pre-primary education was quite significant over the past two decades. In 1990/1991 pre-primary education covered around half the children aged 3-5, whereas in 2009/2010 it covered 85.0%, thus following a clear upward trend between the two periods. This overall change was mainly due to the expansion of the public pre-primary education network, which surpassed private education in terms of the number of students enrolled as of 2000/2001. In 1990/1991 the share of students enrolled in public schools was approximately 44.0% and in 2011/2012 about 53.2%, i.e. moving closer to the 53.3% peak reached in 2007/2008.

Refira-se ainda a importância crescente do ensino privado em todos os níveis do ensino básico e no ensino secundário, tendo os respetivos pesos, em número de matrículas, registado tendências de aumento desde 1990/1991. Note-se o reforço quase contínuo do seu peso até 2009/2010 em todos os graus do ensino básico, especialmente no 3º ciclo. A partir deste ano letivo verificou-se uma inversão daquela tendência. No ensino secundário o ensino privado tem um perfil semelhante, com o aumento da sua importância relativa até 2008/2009 (24,0%, o que compara com as proporções de 8,5% e de 16,8% em 1990/1991 e em 2000/2001, respetivamente) e uma diminuição nos anos seguintes. Ao invés, no ensino pré-escolar, a tendência foi de clara diminuição até 2004/2005, seguindo-se uma relativa estabilização, para um registo de aumentos nos anos de 2008/2010, baixando em seguida a proporção de inscritos para 46,8% em 2011/2012. No ensino universitário, o peso do ensino privado aumentou até ao final da primeira metade da década de 90, declinando em seguida. Em 1995/1996 atingiu-se o peso máximo de 36,6%, em 2000/2001 a proporção já se situava em 29,4% e em 2011/2012 foi de 18,2%.

Registe-se o aumento da população escolar inscrita no ensino profissional, na ordem de 114 mil, o que traduz a sua multiplicação por um fator de 17,7 face ao valor de 1990/1991, e por um fator de 3,7 face ao 2000/2001. Este tipo de ensino representava em 2011/2012 cerca de 32,6% da população escolar do ensino secundário, o que compara com a proporção de 9,0% que se verificava em 2000/2001.

No ensino superior manteve-se a tendência crescente da taxa de escolarização, que em 2011/2012 foi de 32,2%, contra 15,1% no início da série (ano letivo 1994/1995). Este rácio, estabilizara em torno de 27,0% entre 2002/2003 e 2006/2007, mas voltou a tomar uma trajetória ascendente a partir de então.

Analisando o desempenho das/os alunas/os do ensino universitário entre 2000/2001 e 2011/2012, verifica-se que aumentou o número de diplomadas/os, seja em termos absolutos (61,1 mil contra 94,3 mil), seja relativamente ao número de inscritas/os (15,8% contra 25,4%), se bem que neste último caso se tenha mantido o retrocesso face ao registado em 2006/2007 e em 2007/2008. A diferença em p.p. face a estes dois anos foi, no entanto, marginal e esteve associada a um maior número de diplomadas/os. Por outro lado, refira-se a alteração das preferências manifestadas, entre 2000/2001 e 2010/2011. Verificaram-se diminuições significativas nas proporções de diplomadas/os nas áreas de Formação de Professoras/es/Formadoras/es, de Ciências

Private education at all levels of primary and upper secondary education played an increasingly more important role, and its weight in terms of the number of students enrolled increased from 1990/1991 onwards. Up to 2009/2010 its weight increased almost continuously at all levels of primary education, especially lower secondary education (third cycle). From that school year onwards there was a reversal of this trend. Private schools showed a similar profile in secondary education, with an increase in their relative importance up to 2008/2009 (24.0%, compared with 8.5% and 16.8% in 1990/1991 and 2000/2001 respectively) and a decline in the subsequent years. Conversely, in pre-primary education private schools followed a clear downward trend until 2004/2005, subsequently stabilising slightly, and increasing in 2008/2010, with the share of students enrolled dropping to 46.8% in 2011/2012. The weight of private schools in tertiary education increased up to the end of the first half of the 1990s, declining afterwards. A maximum weight of 36.6% was reached in 1995/1996, in 2000/2001 the share stood at 29.4% and in 2011/2012 it was 18.2%.

School population enrolled in professional education increased by approximately 114 thousand, which means a multiplication by 17.7 vis-à-vis 1990/1991, and by 3.7 vis-à-vis 2000/2001. Professional education accounted for around 32.6% of school population in upper secondary education in 2011/2012, compared with 9.0% in 2000/2001.

The school attendance rate in tertiary education remained on an upward trend, i.e. 32.2% in 2011/2012, against 15.1% at the start of the series (1994/1995 school year). This ratio had stabilised at around 27.0% between 2002/2003 and 2006/2007, but has resumed an upward trend ever since.

An analysis of the performance of tertiary education students between 2000/2001 and 2011/2012 shows that the number of graduates increased both in absolute terms (61.1 thousand against 94.3 thousand) and in terms of the number of students enrolled (15.8% against 25.4%), although in the latter case there continued to be a setback vis-à-vis 2006/2007 and 2007/2008. However, the difference in percentage points vis-à-vis these two school years was marginal and associated with a higher number of graduates. In turn, preferences changed between 2000/2001 and 2010/2011. There were considerable declines in the shares of graduates in Teacher Training, Business and Administration, and Humanities. Conversely, the

Empresariais e de Humanidades. Em contrapartida, os principais aumentos observaram-se nas áreas de Engenharia e Técnicas Afins, das Ciências Sociais e de Comportamento, das Artes, Saúde e Serviços Sociais, das Ciências da Vida, Físicas, Matemática e Estatística e Informática e de Serviços Pessoais, Transporte, Ambiente, Segurança.

Em resultado destas mudanças, verificaram-se as seguintes principais alterações no posicionamento relativo das áreas de estudo em 2011/2012 face ao ano transato: a Saúde e Serviços Sociais passaram da primeira para a segunda posição, com as Ciências Empresariais e Direito a ocuparem a primeira posição. As restantes áreas, com exceção das Artes e da Arquitetura e Construção que alternaram entre si a oitava e nona posição, mantiveram a mesma ordem de importância relativa.

Saúde

De acordo com a informação disponível, parte apenas referente até 2011, mantêm-se as tendências anteriormente detetadas de aumento dos recursos humanos no setor, com aumentos da capacidade de oferta em segmentos mais especializados e com maior intensidade de aproveitamento dos recursos disponíveis.

Analisando a componente de recursos humanos, manteve-se a melhoria contínua do rácio número de médicas/os por mil habitantes, que foi de 4,2 em 2012, quando em 2000 se situava em 3,2. A mesma tendência, e até mais intensa, continuou a detetar-se no rácio número de enfermeiras/os por mil habitantes, que alcançou o valor de 6,2 no mesmo ano, quando em 2000 se situava em 3,7. O número de especialidades detidas pelos médicos/os continuou a aumentar, à taxa de 4,2%, enquanto se assistiu a um decréscimo de 0,4% no número de médicas/os não especialistas. Em 2011 havia cerca de 193 especialistas por cada 100 médicas/os não especialistas, traduzindo uma melhoria neste rácio após uma ténue mas contínua diminuição desde 2001, em que a relação era de 190 para 100.

Relativamente à capacidade de internamento, em 2011 o número de camas nos hospitais (lotação praticada) era de 35 601 (35 646 em 2010), o que representa uma diminuição de 1 771 e de 2 564 face ao existente em 2005 e 2000, respetivamente, tendo ocorrido também diminuições nos centros de saúde (menos 665 e menos 1 087 camas, para os mesmos anos). Por outro lado, aumentou substancialmente, para 860, o número de salas de operações nos hospitais (mais 103 e mais 134, face a 2005 e a 2000, respetivamente).

main increases were observed in Engineering and Engineering Trades, Social and Behavioural Sciences, Arts, Health and Social Services, Life Sciences, Physical Sciences, Mathematics and Statistics, IT and Personal Services, Transport, Environment and Security.

Consequently, the relative positions of the various fields of study recorded the following main changes in 2011/2012 vis-à-vis the previous year: Health and Social Services moved from the first to the second position, and Business and Administration and Law ranked first. The remaining fields, except for Arts, and Architecture and Building, which alternated between the eighth and the ninth position, maintained the same relative importance.

Health

The information available, partly only up to 2011, shows the maintenance of previous upward trends of the sector's human resources, with a greater supply capacity in more specialised segments and a more intensive use of the available resources.

An analysis of human resources shows a continuous improvement in the number of doctors per 1,000 inhabitants, which was 4.2 in 2012, compared with 3.2 in 2000. The same trend, and even stronger, continued to be observed in the number of nurses per 1,000 inhabitants, which reached 6.2 in the same year, against 3.7 in 2000. The number of specialist doctors continued to rise, at a rate of 4.2%, while the number of non-specialist doctors declined by 0.4%. In 2011 there were around 193 specialist doctors per every 100 non-specialist doctors, reflecting an improvement, after a slight albeit continuous decline as of 2001, when this ratio was 190 to 100.

With regard to in-patient capacity, in 2011 the number of beds in hospitals (actual capacity) was 35,601 (35,646 in 2010), accounting for a decrease of 1,771 and 2,564 vis-à-vis 2005 and 2000 respectively, with official clinics also declining (665 and 1,087 less beds for these years). In turn, the number of operating rooms in hospitals rose substantially, to 860 (103 and 134 more than in 2005 and 2000 respectively).

No que se refere aos serviços prestados, verifica-se uma tendência geral para o seu aumento, a avaliar pelos indicadores disponíveis. Em 2011 verificou-se uma diminuição do número de grandes e médias intervenções cirúrgicas, que recuaram aos níveis alcançados em 2008, mas ainda assim largamente superior ao que se registara em 2005, ano em que a tendência de aumento fora pontualmente contrariada. O número de consultas externas em 2011 aumentou nos hospitais 2,0% e nos centros de saúde em 2012, 6,2% após a estagnação observada em 2011.

Quanto aos indicadores de saúde relacionados com a mortalidade, em 2012 a taxa de mortalidade infantil aumentou para 3,4 óbitos por 1 000 nados vivos, contrariando a contínua tendência de diminuição. Recorde-se que em 1990 o seu valor fora de 10,9, tendo diminuído quase continuamente até 2008, ano em que alcançou o valor de 3,3; em 2009 aumentou para 3,6 para logo a seguir alcançar o seu valor mínimo de 2,5. No que se refere às principais causas de morte em Portugal, do total de óbitos ocorridos em 2012, 30,4% foram provocadas por doenças do aparelho circulatório e 23,9% por tumores malignos. Relativamente às respetivas taxas de mortalidade, a primeira retomou a tendência crescente, situando-se em 3,1‰, enquanto a segunda manteve-se estável, situando-se em 2,4‰.

Atividade Económica

Empresas

Na estrutura empresarial (empresas não financeiras), o conjunto dos serviços ocupa um papel predominante, muito embora o seu peso varie de acordo com a variável em observação. Comparando os dados do Sistema de Contas Integrado das Empresas (SCIE) de 2011 e de 2010, verifica-se que os serviços mantiveram a sua importância relativa quando considerando o número de empresas e o pessoal ao serviço, nas proporções de 79,2% e de 66,6%, respetivamente, e diminuíram em termos de volume de negócios 1,1 p.p. passando a representar 60,4% do total.

Intra-área, o setor do comércio é maioritário, quando se considera o volume de negócios como variável de referência, muito embora se tenha verificado uma diminuição do seu peso face ao 2005. Em contrapartida, e comparando com o mesmo ano, os setores de Eletricidade, Gás e Água, e os Outros Serviços (prestados às empresas, imobiliários, de saúde e de educação, entre outros) foram os que apresentaram os maiores aumentos de importância relativa, quando

Services provided have followed a general upward trend, judging from the available indicators. In 2011 the number of major and medium surgeries declined, resuming the 2008 levels, but still quite above the figure recorded in 2005, when the upward trend had been countered on an ad-hoc basis. The number of external appointments in 2011 rose by 2.0% in hospitals and 6.2% in official clinics in 2012, after having stagnated in 2011.

Within the scope of mortality-related health indicators, in 2012 the infant mortality rate rose to 3.4 deaths per 1,000 live births, countering a continuous downward trend. In 1990 it had stood at 10.9, declining almost continuously until 2008, to reach 3.3; in 2009 it rose to 3.6 and subsequently reached its minimum value, 2.5. With regard to the main causes of death in Portugal, 30.4% of total deaths in 2012 were caused by diseases of the circulatory system and 23.9% by malignant neoplasms. With regard to the respective mortality rates, the former resumed the upward trend, standing at 3.1‰, while the latter remained stable, at 2.4‰.

Economic activity

Enterprises

In the business structure (non-financial enterprises), services as a whole played a predominant role, although their weight varied depending on the variable observed. A comparison of data from the Integrated Business Accounts System (IBAS) for 2011 and 2010 shows that services maintained their relative importance when considering the number of enterprises and persons employed, standing at 79.2% and 66.6% respectively, and declined by 1.1 p.p. in terms of turnover, accounting for 60.4% of the total.

The intra-area trade sector played a predominant role, considering turnover as a reference, although its weight declined from 2005. Conversely, and in comparison with the same year, electricity, gas and water, and other service activities (business, real estate, health and education, among others) increased the most in terms

tomando como referencial o volume de negócios, sendo de notar que nesta variável o aumento mais significativo foi proveniente do sector de Eletricidade, Gás e Água. As indústrias transformadoras continuam a ter um papel de relevo, dados os pesos de 18,5% e de 23,7%, nos totais de pessoal ao serviço e de volume de negócios, respetivamente, muito embora também tenham diminuído de importância face ao resultado de 2005 (em termos de volume de negócios a redução foi de 0,7 p.p. e no emprego foi na ordem de quase 4,0 p.p.).

Por outro lado, a estrutura produtiva continua a ser bastante determinada pela importância relativa das pequenas e médias empresas. Em termos gerais, a dimensão média das empresas em 2011 foi muito semelhante à de 2010, de cerca de 3,4 pessoas ao serviço, valor que não se afasta muito do que se verificava em 2005. A proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (micro empresas) no total das empresas foi na ordem de 95,7%, abrangendo 44,4% do pessoal ao serviço e de 19,1% do volume de negócios. Alargando às empresas com menos de 50 pessoas ao serviço (pequenas empresas), verifica-se que este conjunto representou mais de 99,4% do número de empresas, a que correspondeu uma proporção muito próxima de 64,2% do número de pessoas ao serviço e de 38,6% do volume de negócios. O conjunto das pequenas e médias empresas (até 249 pessoas ao serviço) representava 99,9% do número de empresas, 78,5% do pessoal ao serviço e 58,8% do volume de negócios.

No que se refere à utilização de TIC, manteve-se a tendência para a sua difusão generalizada. De acordo com o Inquérito às empresas sobre esta matéria, a proporção de empresas dispostas de computadores em 2012 foi de 98,1%, mais 0,6 p.p. do que no ano precedente e um pouco mais de 7,0 p.p. do que em 2005. Por outro lado, 95,4% das empresas dispunha de acesso à internet (um pouco mais do que em 2011), sendo que 91,1% do total poderia aceder através de banda larga, neste caso traduzindo um ganho de 5,4 p.p.. Comparando com 2005, os ganhos nestas duas variáveis foram mais pronunciados: 13,9 p.p. e 28,1 p.p., para o acesso à internet e ligação por banda larga, respetivamente. Já no caso da proporção de empresas com presença na internet (dispor de “websites”) e que receberam encomendas eletrónicas verificaram-se retrocessos, com reduções de 1,9 p.p. e de 1,5 p.p., respetivamente face aos valores de 2011. Porém, os resultados obtidos são claramente mais elevados do que os de 2005. A proporção referente à presença na internet foi de 51,8%, o que compara com 37,1% em 2005, e a que se refere às encomendas recebidas foi de 14,2%, o que compara com 8,6%.

of relative importance, taking turnover as a reference. The most significant increase in this variable originated in the electricity, gas and water sector. Manufacturing continued to be instrumental, in view of weights of 18.5% and 23.7% in total persons employed and total turnover respectively, although playing a less important role vis-à-vis 2005 (decline of 0.7 p.p. in turnover and of almost 4.0 p.p. in employment).

In turn, the production structure continued to be largely determined by the relative importance of small and medium-sized enterprises. Overall, in 2011 the average size of enterprises was quite similar to 2010, i.e. around 3.4 persons employed, which was quite similar to 2005. The share of enterprises with less than 10 persons employed (microenterprises) in total enterprises was approximately 95.7%, covering 44.4% of persons employed and 19.1% of turnover. Enterprises with less than 50 persons employed (small enterprises) as a whole accounted for over 99.4% of the number of enterprises, corresponding to close to 64.2% of the number of persons employed and 38.6% of turnover. Small and medium-sized enterprises (up to 249 persons employed) as a whole accounted for 99.9% of the number of enterprises, 78.5% of persons employed and 58.8% of turnover.

The use of ICT continued to be broadly disseminated. According to the Survey on ICT usage in enterprises, in 2012, 98.1% of enterprises had computers, i.e. 0.6 p.p. more than in the previous year and little over 7.0 p.p. vis-à-vis 2005. In turn, 95.4% of enterprises had Internet access (slightly more than in 2011), and 91.1% of the total had broadband Internet access, reflecting a 5.4 p.p. gain. Vis-à-vis 2005, gains in these two variables were more marked: 13.9 p.p. and 28.1 p.p. for Internet access and broadband Internet access respectively. As regards the share of enterprises with a website and receiving electronic orders, there were 1.9 p.p. and 1.5 p.p. declines respectively from 2011 figures. However, the results obtained were clearly higher than in 2005. Enterprises with a website recorded a share of 51.8%, against 37.1% in 2005, and electronic orders received recorded 14.2%, against 8.6%.

Comércio Internacional

A taxa de cobertura das importações pelas exportações cresceu pelo quarto ano consecutivo, atingindo, em 2012, o valor mais alto da série (80,6% que representa um acréscimo de 8,3 p.p. face ao que se registou em 2011 e de 15,5 p.p. face a 1990).

As exportações registaram uma taxa média anual de crescimento de 6,7% desde 1990, inferior em 1 p.p à registada pelas importações nesse mesmo período. Ambos os indicadores conheceram uma forte queda em 2009 (18,4% para a exportações e 20% para as importações) à qual se seguiram três anos de crescimento à taxa média de 12,7% no caso das exportações e 3,3% para as importações. Relativamente às importações a recuperação não se fez sentir: em 2010 o acréscimo de 14,1% permitiu alguma recuperação embora com valores abaixo do nível de 2007, no ano seguinte manteve-se quase estagnado e por último já em 2012 registou um valor sensivelmente simétrico ao das exportações do qual resultou a já referida melhoria na taxa de cobertura.

Em 2012 o grau de abertura da economia portuguesa, medido pelo rácio entre o valor da soma das exportações e das importações de bens e o valor do PIB, a preços correntes, foi de 62,4%, crescendo pelo terceiro ano consecutivo. A evolução deste indicador em 2012 está associado a um forte abrandamento das importações, dada a quebra da procura interna, à manutenção de um crescimento elevado do valor das exportações, bem como de uma quebra do PIB a preços correntes.

A União Europeia (UE27) continua a ter o maior peso no destino (71,0%) e origem (71,8%) das trocas comerciais com principal destaque para Espanha que registou um peso nas exportações de 22,5% e nas importações de 32,0%. A Alemanha é o segundo país da UE27 com maior peso nos fluxos comerciais sendo o destino de 12,4% das mercadorias exportadas e a origem de 11,4% das importações. A tendência para a diminuição destes pesos traduz uma mudança no sentido da diversificação dos parceiros comerciais. No âmbito dos PALOP, os fluxos comerciais com Angola representaram o maior peso sendo destino de 82,8% das exportações de mercadorias e origem de 98,6% das importações.

Os outros países com maior peso nas exportações de mercadorias portuguesas foram os Estados Unidos da América (4,1%), a China (1,7%) e o Brasil (1,5%). Quanto às importações de outros países saliente-se o Brasil (2,4%), a China (2,4%) e os Estados Unidos da América (1,7%).

International trade

The import-export coverage rate grew for the fourth consecutive year, reaching the peak of the series in 2012 (80.6%, accounting for an increase of 8.3 p.p. from 2011 and 15.5 p.p. from 1990).

Exports recorded an annual average growth rate of 6.7% since 1990, lower by 1 p.p. than that of imports in the same period. Both indicators fell strongly in 2009 (18.4% for exports and 20% for imports), and subsequently experienced three years of growth at an average rate of 12.7% for exports and 3.3% for imports. The rebound was not felt in imports: in 2010 a 14.1% rise allowed for some recovery although at a level below that of 2007. In the following year import growth almost stagnated and finally in 2012 it was more or less symmetrical to that of exports, resulting in the above-mentioned improvement in the coverage rate.

In 2012 the degree of openness of the Portuguese economy, as measured by the ratio of the sum of exports and imports of goods to GDP at current prices, was 62.4%, growing for the third consecutive year. The performance of this indicator in 2012 was associated with a strong slowdown in imports, given a fall in domestic demand, the maintenance of high export growth, and a drop in GDP at current prices.

The European Union (EU27) continued to have the highest weight in the destination (71.0%) and origin (71.8%) of trade, especially Spain, with a weight of 22.5% in exports and 32.0% in imports. Germany was the second EU27 country with the highest weight in trade flows, having been the destination of 12.4% of exported goods and the origin of 11.4% of imports. The downward trend of these weights reflected a change towards the diversification of trading partners. As regards Portuguese-speaking African countries (PALOP in Portuguese), trade with Angola had the highest weight, having been the destination of 82.8% of goods exports and the origin of 98.6% of imports.

The remaining countries with the highest weight in Portuguese goods exports were the United States (4.1%), China (1.7%) and Brazil (1.5%). With regard to imports from other countries, it is worth highlighting Brazil (2.4%), China (2.4%) and the United States (1.7%).

A estrutura do comércio por grupos de produtos tem sofrido algumas alterações, em ligação com o enquadramento externo e a conjuntura nacional. Do lado das exportações, há a assinalar a estabilidade dos produtos alimentares e agrícolas, e o contínuo aumento do peso dos combustíveis minerais enquanto o material de transporte e acessórios conheceu uma inflexão na tendência que tinha sido de crescimento desde 2009 e que em 2012 passou a ser de queda. Nas importações, o aumento mais evidente encontrou-se nos combustíveis minerais, enquanto as diminuições se situaram nos veículos e outro material de transporte e nas máquinas e aparelhos, sendo de notar que os produtos alimentares e agrícolas mantiveram sensivelmente o seu peso.

Contas Nacionais

O período delimitado pelos anos de 1995 e de 2012 pode ser dividido em duas partes segundo o grau de dinamismo económico: uma, mais curta, situada entre 1995 e 2001, na qual se verificou um intenso crescimento do PIB, a uma taxa média de 3,9%, muito embora em desaceleração no último ano deste período. A outra, desde 2002, de estagnação económica, e que compreende três situações recessivas, de 2003, de 2009 e de 2011 em diante. Qualquer uma destas situações se encontra crescentemente em fase com as economias europeias, embora com diferentes amplitudes. Especificamente, a recessão mais recente está ligada à moderada recuperação das economias após a crise de 2008-2009, sendo a característica recessiva determinada pelo impacto da política de natureza restritiva aplicada à economia portuguesa.

Em 2012 o PIB diminuiu à taxa de -3,2%, acentuando a quebra registada no ano precedente. Comparando as quebras verificada nestes dois anos, verifica-se que do lado da procura agregada os movimentos foram do mesmo tipo: contração da procura interna e melhoria da procura externa em termos líquidos. No entanto, as intensidades foram suficientemente distintas para que se tivesse verificado o referido agravamento, na ordem de 1,9 p.p.. Com efeito, em 2012 a contração da procura interna foi mais acentuada, apresentando uma taxa de -6,6% (contra -5,1% em 2011), originado uma forte contribuição negativa para a variação do PIB, na ordem de 6,9 p.p. (-5,5 p.p. em 2011); e a procura externa líquida apresentou um contributo menos positivo, de 3,7 p.p. (4,4 p.p. em 2011).

Trade structure by groups of products has undergone a number of changes, due to the external environment and the national juncture. On the export side, reference should be made to the stability of food and agricultural products and an ongoing increase in the weight of mineral fuels, while there was a turnaround in the upward trend followed by transport equipment and accessories since 2009, which in 2012 turned into a downward trend. As for imports, mineral fuels recorded the most noticeable increase, whereas vehicles and other transport equipment and machinery and mechanical appliances declined. The weight of food and agricultural products saw virtually no changes.

National accounts

In terms of degree of economic buoyancy the 1995-2012 period can be divided into two phases: a shorter one, between 1995 and 2001, of intense GDP growth at an average rate of 3.9%, although decelerating in the last year of this period; the other, from 2002 onwards, of economic stagnation and covering the recessions of 2003, 2009 and from 2011 onwards. All these are increasingly in line with European economies, although with different amplitudes. Specifically, the most recent recession is associated with a modest recovery of economies after the 2008-2009 crisis, with the recessive nature having been determined by the impact of the restrictive policy applied to the Portuguese economy.

In 2012 GDP declined at a rate of -3.2%, exacerbating the fall recorded in the previous year. A comparison of declines in these two years shows that there were similar movements on the aggregate demand side: contraction of domestic demand and improvement in net external demand. However, the intensities were sufficiently distinct for there to be a worsening of around 1.9 p.p.. In fact, in 2012 the contraction of domestic demand was more marked, at -6.6% (against -5.1% in 2011), causing a strong negative contribution to the change in GDP, i.e. about 6.9 p.p. (-5.5 p.p. in 2011). Net external demand made a less positive contribution, of 3.7 p.p. (4.4 p.p. in 2011).

No plano interno, o valor das despesas das famílias residentes em bens e serviços caiu à taxa de -5,4% (-3,4% em 2011), sendo que apenas as despesas em bens alimentares se mantiveram aproximadamente ao nível registado no ano precedente (variação de -0,6%). Nos bens de consumo corrente e duradouro os agravamentos foram bastante acentuados, registando-se taxas -4,5% e de -22,4%, respetivamente (em 2011, e pela mesma ordem, as evoluções foram de -2,2% e de -17,3%). As despesas das famílias em consumo contribuíram com -4,0 p.p. para a variação de -5,2% nas despesas de consumo final, sendo o restante proveniente das despesas das instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias (contribuição de -0,1 p.p.) e das administrações públicas (contribuição de -1,1 p.p.). Por seu turno, a formação bruta de capital diminuiu à taxa de -13,4% (-11,1% em 2011). A principal contribuição para esta contração foi dada pelo investimento em construções (compreendendo o investimento efetuado pelas famílias e pelas empresas), sendo também de registar as contribuições no mesmo sentido das parcelas respeitantes a outras máquinas e equipamentos e a material de transporte (contribuições de -1,8 p.p. e de -1,5 p.p., respetivamente). Assinale-se que entre 2008 e 2012 a taxa média de variação da formação bruta de capital fixo foi e -7,4%.

Do lado da oferta, todos os ramos de atividade considerados tomaram andamentos negativos e a generalidade em agravamento face às variações observadas no ano precedente. As evoluções mais desfavoráveis em 2012 registaram-se nos ramos da construção e da indústria, cujas taxas de variação do VAB foram de -14,8% e de -2,5%, respetivamente (-8,0% e crescimento de 2,4% em 2011). A totalidade dos serviços também evoluiu negativamente, à taxa de -1,4% (em 2011 apresentara uma diminuição de -0,5%).

Embora a separação entre períodos de crescimento forte e moderado, até 2001, e de 2002 até 2012, respetivamente, seja perceptível na generalidade dos ramos de produção, constata-se que o dos serviços foi apresentando um crescimento médio superior aos da indústria e da agricultura. Associado a este dinamismo, registou-se um aumento do preço relativo dos serviços. Os efeitos volume e preço, daí resultantes, traduziram-se num aumento da importância relativa dos serviços, em detrimento da indústria e da agricultura. Em 1995 estes dois ramos representavam um pouco mais de 21,0% no PIB a preços correntes, enquanto em 2012 representaram 14,5%. Para os mesmos anos, os serviços tinham a importância de 57,8% e de 64,8%, respetivamente.

At the domestic level, resident household expenditure on goods and services fell at a rate of -5.4% (-3.4% in 2011), and only expenditure on food remained at approximately the same level as in the previous year (-0.6% change). Declines in current consumer goods and consumer durables were rather sharp, by -4.5% and -22.4% respectively (-2.2% and -17.3% respectively in 2011). Household consumer spending made a -4.0 p.p. contribution to the -5.2% change in final consumption expenditure, the remaining originating in expenditure of non-profit institutions serving households (-0.1 p.p. contribution) and general government (-1.1 p.p. contribution). In turn, gross capital formation declined at a rate of -13.4% (-11.1% in 2011). The main contribution to this contraction was made by investment in construction (comprising investment by households and enterprises), but there were also similar contributions from the shares regarding machinery and equipment, and transport equipment (-1.8 p.p. and -1.5 p.p. respectively). From 2008 to 2012 the average rate of change in gross fixed capital formation was -7.4%.

On the supply side, all branches of activity considered followed negative paths and most worsened against the changes observed in the previous year. The most unfavourable developments in 2012 were experienced in construction and industry, whose rates of change in GVA were -14.8% and -2.5% respectively (-8.0% and 2.4% growth in 2011). Services as a whole also recorded negative developments, at a rate of -1.4% (against a decrease of -0.5% in 2011).

Although the separation between strong and moderate growth periods up to 2001, and from 2002 to 2012 respectively, was visible in most branches of production, the services sector grew, on average, more than industry and agriculture. The relative price of services increased in tandem with this buoyancy. The resulting volume and price effects translated into a higher relative importance of services, to the detriment of industry and agriculture. In 1995 these two branches accounted for just over 21.0% in GDP at current prices, compared with 14.5% in 2012. The importance of services stood at 57.8% and 64.8% respectively in these years.

A necessidade líquida de financiamento (equivalente ao saldo global das balanças corrente e de capital), medida pelo rácio com o PIB, foi aumentando ao longo do período entre 1995 e 2001, atingindo um patamar de aproximadamente -9,0%, ficando os movimentos a partir daí condicionados pelas situações recessivas. Assim, em 2003, registou-se uma melhoria da necessidade líquida de financiamento, mas em seguida retornou-se para o patamar de -9,0%, com um pico de -11,4% em 2008. A partir de 2011 é notória a melhoria deste rácio, tendo atingido o valor de -5,6% nesse ano, e anulando-se praticamente em 2012 (-0,1%).

Os défices sistemáticos das balanças corrente e de capital que ocorreram desde 1995 foram agravando a posição de Investimento Internacional (valor do stock de ativos líquidos sobre o exterior) e impondo uma deterioração da balança de rendimentos primários (diferença entre os rendimentos recebidos e pagos ao exterior). Em 2009 o valor negativo deste saldo atingiu 4,1% do PIB, impondo uma diferença do mesmo montante entre o PIB e o Rendimento Nacional Bruto (RNB). Em 2010 e em 2011 este rácio oscilou em torno de -3,5% e em 2012 registou-se uma melhoria, tendo-se situado em -2,8%.

Preços

O crescimento dos preços, quando avaliado pela taxa de variação do IPC, situou-se em 2,8% em 2012 o que representa uma desaceleração face a 2011, ano em que se registou 3,7%. As classes de Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e dos Restaurantes e hotéis registaram um crescimento de preços superior ao ano anterior (2,1 p.p., 1,1 p.p. e 3,1 p.p., respetivamente). Há quatro anos consecutivos que a classe do vestuário e calçado regista uma diminuição dos preços tendo em 2012 atingido a descida anual mais acentuada (5,2%). Na classe de bebidas alcoólicas e tabaco o crescimento desacelerou registando 4,8% em 2012 face aos 7,9% verificados em 2011. As classes da Saúde e das Comunicações registam um ligeiro aumento abaixo de 0,5%.

Houve uma estagnação nos termos de troca em resultado do deflator registado para as importações de bens e serviços ser semelhante ao mesmo indicador para as exportações (1,4 %).

The ratio of net borrowing (equivalent to the overall current and capital account balance) to GDP widened in the course of the 1995-2001 period, to reach approximately -9.0%. From then onwards developments were conditioned by recessions. Hence, in 2003 net borrowing improved, but subsequently returned to a level of -9.0%, peaking at -11.4% in 2008. As of 2011 there was a noticeable improvement in this ratio, which reached -5.6% and was virtually annulled in 2012 (-0.1%).

Recurrent deficits in the current and capital accounts ever since 1995 worsened the international investment position (value of the net external asset stock), causing a deterioration of the primary income balance (difference between income received from and paid to non-resident units). In 2009 the negative value of this balance reached 4.1% of GDP, leading to a difference of the same amount between GDP and gross national income (GNI). In 2010 and 2011 this ratio fluctuated at around -3.5%, improving in 2012, to stand at -2.8%.

Prices

Price growth assessed by the rate of change in the CPI stood at 2.8% in 2012, decelerating from 2011, when it stood at 3.7%. Prices for housing, water, electricity, gas and other fuels, as well as food and non-alcoholic beverages, and restaurants and hotels, grew more than in the previous year (2.1 p.p., 1.1 p.p. and 3.1 p.p. respectively). Prices for clothing and footwear have been declining for four consecutive years, having recorded the sharpest annual decline in 2012 (5.2%). Growth decelerated in the alcoholic beverages and tobacco class, standing at 4.8% in 2012 against 7.9% in 2011. Health and communication increased slightly, by less than 0.5%.

Terms of trade stagnated as a result of a similar deflator for goods and services imports than for exports (1.4 %).

Saliente-se que a evolução negativa dos custos unitários de trabalho por unidade produzida ao longo do ano de 2012 produziu um impacto na quebra dos custos de produção de bens e serviços que se refletiu no comportamento dos preços no consumidor. Tal como no ano anterior esta trajetória foi muito condicionada pelo não pagamento de subsídios e pela redução das remunerações nas Administrações Públicas.

Por outro lado, a componente de bens do IPC registou, em 2012, um crescimento médio anual menos acentuado que o da componente de serviços (2,5% e 3,1%, respetivamente), contrariamente ao verificado nos dois anos anteriores. De evidenciar que se assistiu, face a 2011, a uma desaceleração na taxa de crescimento dos preços da componente bens (quebra de 1,8 p.p.) e ao movimento contrário da componente serviços que acelerou 0,6 p.p..

A taxa de variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC), indicador de referência para comparações da inflação entre os países da União Europeia, situou-se em 2,8% (menos 0,8 p.p. do que no ano anterior). Comparando com as evoluções correspondentes tanto na UE27 como na área do Euro, a diferença voltou a ser positiva em 2012 (0,2 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente), embora menos acentuada do que em 2011 (em que os diferenciais foram de 0,5 p.p. e de 0,9 p.p.).

Administrações Públicas

Em 2012 verificou-se um aumento da necessidade líquida de financiamento das Administrações Públicas, que representou, na ótica de contabilidade nacional, 6,5% do PIB, mais 2,1 p.p. do que em 2011. Esta evolução refletiu os efeitos conjugados de uma diminuição das receitas totais em 4,1 p.p. e de uma diminuição das despesas totais em 1,9 p.p.. A despesa primária diminuiu cerca de 2,3 p.p., o que, combinado com o assinalado comportamento das receitas totais gerou um aumento do défice primário de 1,8 p.p., passando este a representar 2,1% do PIB.

A diminuição das receitas deveu-se principalmente à evolução das receitas de capital, que registaram uma diminuição de 3,1 p.p. face ao rácio de 2011, embora também nas receitas correntes se tenha verificado uma diminuição, na ordem de 1,0 p.p., atribuída principalmente às diminuições dos impostos sobre o rendimento e património e das contribuições sociais totais (reduções de 0,5 p.p. e de

The negative trend of unit labour costs throughout 2012 impacted on a fall in goods and services production costs, which was reflected in the behaviour of consumer prices. As in the previous year, this path was quite restrained by the non-payment of benefits and a reduction of general government wages.

On the other hand, in 2012 the CPI goods component grew less sharply in annual average terms than the services component (2.5% and 3.1% respectively), in contrast to the two previous years. Vis-à-vis 2011 there was a deceleration in the goods component growth rate (1.8 p.p. drop), contrary to the services component, which accelerated by 0.6 p.p..

The annual average rate of change in the harmonised index of consumer price (HICP), which is the benchmark for inflation comparisons across European Union countries, stood at 2.8% (0.8 p.p. less than in the previous year). Considering the corresponding developments both in the EU27 and the euro area, the difference between the average inflation rate in Portugal and in the two groups stood positive in 2012 (0.2 p.p. and 0.3 p.p., respectively), although less intense than in previous year (0.5 p.p. and 0.9 p.p.).

General government

Net general government borrowing increased in 2012, accounting for 6.5% of GDP on a national accounts basis, i.e. 2.1 p.p. more than in 2011. This reflected the joint effects of a decline by 4.1 p.p. in total revenue and by 1.9 p.p. in total expenditure. Primary expenditure decreased by 2.3 p.p., which jointly with the above-mentioned behaviour of total revenue led to a 1.8 p.p. rise in the primary deficit, to 2.1% of GDP.

The decline in revenue was chiefly due to the evolution of capital revenue, which decreased by 3.1 p.p. from the 2011 ratio, although current revenue also declined by around 1.0 p.p., mainly due, to the same extent, to similar contributions from declines in taxes on income and wealth and social contributions (0.5 p.p. and 0.7

0,7 p.p., respetivamente), mais do que compensando os aumentos nas vendas e em outras receitas correntes. Em resultado das reduções nos impostos e nas contribuições sociais efetivas, a carga fiscal registou uma diminuição de 0,9 p.p., passando a representar 32,1% do PIB.

A diminuição do rácio das despesas totais, contrária ao movimento registado em 2001, ficou a dever-se aos comportamentos no mesmo sentido da despesa corrente e da despesa de capital, que apresentaram reduções de 0,9 p.p. e de 1,1 p.p. nos respetivos rácios relativamente ao PIB. No caso das despesas correntes, há a considerar a redução das despesas com pessoal (-1,4 p.p.) que, em conjunto com diminuições de menor relevo dos consumos intermédios e dos subsídios, mais do que compensaram os aumentos verificados nas prestações sociais (+0,4 p.p.) e nos juros (+0,3 p.p., juros na ótica do Procedimento dos Défices Excessivos), que passaram a representar, respetivamente, 22,5% e 4,3% do PIB. Nas prestações sociais cabe referir que foi a parcela de “prestações sociais exceto transferências sociais em espécie”, que contribuiu positivamente para o referido aumento, enquanto a parcela de transferências sociais em espécie (relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis), denotou uma diminuição de 0,1 p.p.. No caso das despesas de capital, a redução ocorrida resultou do comportamento da formação bruta de capital fixo.

A dívida pública manteve a trajetória ascendente, iniciada em 2001, tendo passado para 124,1% do PIB, o que representou um agravamento de 15,9 p.p. relativamente a 2011, e um agravamento acumulado de 52,4 p.p. em quatro anos.

Anuário Estatístico de Portugal 2012.
Informação disponível até 30 de Setembro, 2013
incorporando a revisão das contas nacionais
de dezembro de 2013

p.p. reductions respectively). This more than offset the increase in sales and other current revenue. As a result of these reductions in taxes and social contributions, the tax burden declined by 0.9 p.p., accounting for 32.1% of GDP.

The decline in the ratio of total expenditure, contrary to 2001, was due to a similar behaviour of current expenditure and capital expenditure, whose ratios declined by 0.9 p.p. and 1.1 p.p. of GDP. In the case of current expenditure, there was a decline in staff costs (-1.4 p.p.), which jointly with lower decreases in intermediate consumption and benefits, more than offset increases in social benefits (+0.4 p.p.) and interest (+0.3 p.p., interest under the excessive deficit procedure), which accounted for 22.5% and 4.3% of GDP respectively. Social benefits other than social transfers in kind made a positive contribution to the above increase, while social transfers in kind (regarding expenditure on products supplied to households via market producers) declined by 0.1 p.p.. The decline in capital expenditure resulted from the behaviour of gross fixed capital formation.

Public debt remained on the upward trend started in 2001, rising to 124.1% of GDP, which accounted for an increase of 15.9 p.p. vis-à-vis 2011, and a cumulative increase of 52.4 p.p. in four years.

Statistical Yearbook of Portugal 2012.
Cut-off date: 30 September 2013
Including the December 2013 revision of national
accounts



I.

O Território

Territory



Território | Territory

Geografia física

Portugal continental localiza-se no extremo Sudoeste da Europa continental, entre os paralelos 36º 57' 42" e 42º 09' 15", de latitude Norte, e entre os meridianos 06º 11' 20" e 09º 31' 01", a Oeste do meridiano de Greenwich. O Continente português ocupa uma área de cerca de 89 mil km² e apresenta um perímetro de 2,6 mil km, metade do qual corresponde à linha de costa com o Oceano Atlântico e o restante à fronteira, a Norte e a Este, com Espanha. Portugal continental tem uma forma aproximadamente retangular, com um comprimento máximo de 577 km entre os pontos extremos, a Norte, na confluência da Foz do Rio Trancoso com o Rio Minho (em Melgaço) e, a Sul, o Cabo de Santa Maria (no Algarve). A largura máxima do território continental regista-se entre os pontos extremos, a Este, o Rio Douro, na fronteira com Espanha e, a Oeste, o Cabo da Roca; porém, considerando a região NUTS I Continente^[1], a largura estende-se até à Ponta da França (Berlenga, município de Peniche), a Oeste, alcançando 286 km.

^[1] A NUTS corresponde à Nomenclatura comum das unidades territoriais estatísticas (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas posteriormente.

Physical geography

Mainland Portugal is located in the south-westernmost point of continental Europe, between the 36º 57' 42" and 42º 09' 15" parallels of latitude north, and between the 06º 11' 20" and 09º 31' 01" meridians west of Greenwich. Its area totals approximately 89,000 sq km, with a perimeter of 2,600 km, half of which corresponds to the Atlantic Ocean coastline and the other half to the northern and eastern border with Spain. Mainland Portugal is more or less rectangular in shape, with a maximum length of 577 km between the outermost points, at the confluence of the mouth of the river Trancoso with the river Minho (in Melgaço) to the north, and Cabo de Santa Maria (in the Algarve) to the south. The maximum width of the mainland is between the outermost points to the east, the river Douro's border with Spain, and to the west Cabo da Roca; however, considering the NUTS 1 region Mainland,^[1] its width extends into Ponta da França (Berlenga, municipality of Peniche), to the west, reaching 286 km.

^[1] NUTS corresponds to the common classification of territorial units for statistics established by Regulation (EC) No 1059/2003 as subsequently amended.

Além do território continental, Portugal integra os arquipélagos dos Açores e da Madeira no Oceano Atlântico com uma superfície de 2,3 mil km² e de 801 km², respetivamente. O arquipélago da Madeira é constituído pelas ilhas da Madeira e do Porto Santo e pelos ilhéus Desertas e Selvagens. O arquipélago dos Açores é formado por nove ilhas principais, divididas em três grupos de acordo com o posicionamento geográfico: o grupo ocidental (Flores e Corvo), o grupo central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e o grupo oriental (Santa Maria e São Miguel)^[2].

Em Portugal continental, distinguem-se dois tipos de relevo sensivelmente divididos pelo rio Tejo. A Norte, predominam as paisagens montanhosas com altitudes médias mais elevadas enquanto, a Sul, marcam presença vastas planícies, sendo os sistemas montanhosos menos frequentes. Os sistemas montanhosos portugueses de maior altitude tendem a concentrar-se nas regiões Norte e Centro do Continente, mas também nas regiões autónomas. Na Região Autónoma dos Açores, na ilha do Pico, o território nacional apresenta a sua altitude máxima com 2 351 metros e, na Região Autónoma da Madeira, identificam-se seis picos com altitudes máximas superiores a 1 500 m que, com exceção de Porto Santo, abrangem todos os municípios da região. Com altitudes máximas superiores a 1 500 m, evidenciam-se, no Continente, os sistemas montanhosos da Estrela (que alcança perto de dois mil metros de altitude), do Gerês e do Larouco. A Sul do Continente, destaca-se apenas o sistema montanhoso de São Mamede, no Alentejo, com uma altitude máxima que supera ligeiramente os mil metros.

Os principais cursos de água assumem, predominantemente, uma orientação Este-Oeste. É o caso dos dois maiores rios, em termos de extensão e de bacia hidrográfica, que percorrem o território continental português – Tejo e Douro – e que têm em comum o facto de terem a nascente em Espanha. Os rios Guadiana, que corre de Norte para Sul, e Sado e Mira, que assumem uma orientação predominantemente Sul-Norte, constituem as principais exceções à orientação Este-Oeste. Os rios Cávado, Ave, Vouga, Mondego, Sado e Mira têm a particularidade de nascerem em território português e apresentarem uma extensão superior a 100 km.

^[2] O grupo oriental inclui ainda um grupo de rochedos e recifes oceânicos, situados a Nordeste de Santa Maria, chamado Ilhéu das Formigas.

The Açores and Madeira archipelagos in the Atlantic Ocean are also part of Portugal, totalling 2,300 sq km and 801 sq km respectively. The Madeira archipelago is formed by the islands of Madeira and Porto Santo and the Desertas and Selvagens islets. The Açores archipelago is a group of nine islands, divided into three different groups, according to their geographical location: the western group (Flores and Corvo), the central group (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico and Faial), and the eastern group (Santa Maria and São Miguel).^[2]

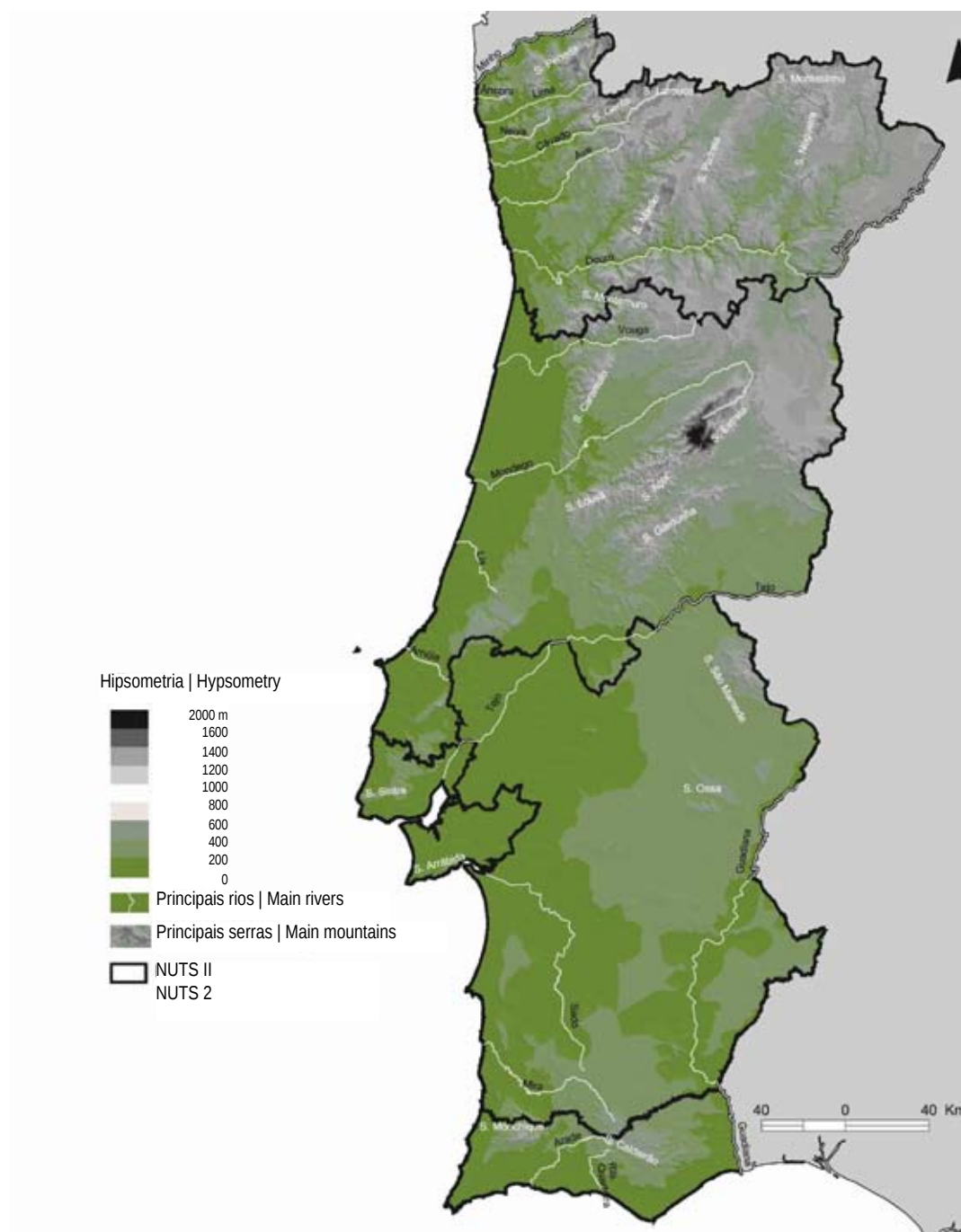
Topography in Mainland Portugal differs from north to south, roughly divided by the river Tejo. To the north, mountains predominate, with higher average altitudes, while to the south vast plains predominate and mountains are scarcer. The mountain ranges with the highest altitudes tend to be almost exclusively located in the Norte and Centro regions and also in the autonomous regions. The island of Pico in Região Autónoma dos Açores reaches the highest altitude in the national territory with 2,351 m, while in Região Autónoma da Madeira there are six mountain ranges that peak at more than 1,500 m, covering all municipalities in the region, except for Porto Santo. The mountain ranges of Estrela (reaching an altitude of approximately 2,000 m), Gerês and Larouco have maximum altitudes above 1,500 m on the mainland. To the south, the only mountain range with significance is São Mamede, in the Alentejo, which peaks at slightly more than 1,000 m.

The main watercourses flow predominantly from east to west. This is the case of the two longest rivers flowing through Portugal in terms of extension and river basins – Tejo and Douro – which have in common the fact that their source is in Spain. Exceptions to the east-west flow are the Guadiana river which flows from north to south and the Sado and Mira rivers which are predominantly northbound. The rivers Cávado, Ave, Vouga, Mondego, Sado and Mira, each of them extending for more than 100 km, have their source in the Portuguese territory.

^[2] The eastern group also includes a group of ocean rocks and ridges, northeast from the island of Santa Maria, called the Formigas islets.

I.1.1 - Hipsometria, principais rios e sistemas montanhosos em Portugal continental

I.1.1 - Hypsometry, major rivers and mountain ranges in Mainland Portugal



Fonte: INE, I.P., com base em informação da Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. – Atlas do Ambiente.

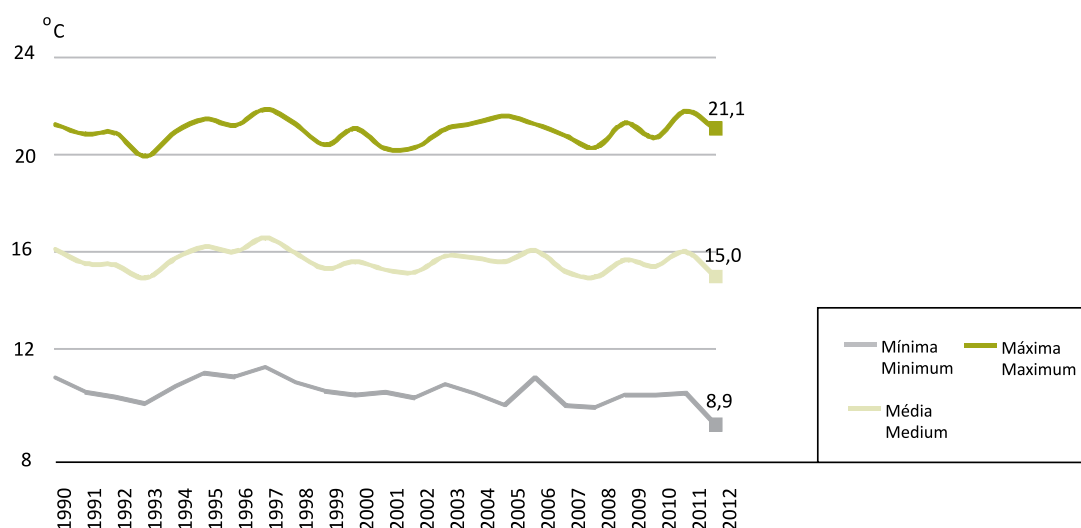
Source: Statistics Portugal, based on data from the Portuguese Environment Agency – Environment Atlas.

A temperatura média anual do ar registada em Portugal continental, no ano de 2012^[3], foi de 15,0 °C, refletindo um decréscimo de 1,0 °C face ao ano anterior. Este decréscimo face a 2011 foi extensível ao registo máximo (-0,7 °C) e ao registo mínimo (-1,3 °C). Agosto manteve-se o mês mais quente, com uma temperatura máxima que atingiu, em média, 29,0 °C (registando mais 0,1 °C do que no ano anterior). Fevereiro foi o mês mais frio (no ano anterior tinha sido Janeiro), registando 0,9 °C de temperatura média mínima (menos 3,7 °C do que em 2011).

Annual average temperature in Mainland Portugal in 2012^[3] was 15.0 °C, decreasing by 1.0 °C from the previous year. This decrease from 2011 affected the maximum temperature (-0.7 °C) and the minimum temperature (-1.3 °C). August continued to be the hottest month, with a maximum temperature averaging 29.0 °C (0.1 °C more than in the previous year). February was the coldest month (the previous year it had been January), with 0.9 °C minimum average temperature (3.7 °C less than in 2011).

I.1.2 - Temperatura média anual máxima, média e mínima em Portugal continental, 1990-2012

I.1.2 - Maximum, medium and minimum annual average temperature in Mainland Portugal, 1990-2012



Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

As regiões autónomas, devido à sua localização no Oceano Atlântico, apresentam temperaturas mais amenas. Nas quatro estações meteorológicas dos Açores com registos, no mês mais quente do ano, a temperatura média mensal foi superior a 20 °C; no Funchal, foi de 24,7 °C e, em Porto Santo, de 23,9 °C.

Due to their location in the Atlantic Ocean, in the autonomous regions temperatures are milder. In the four weather stations of Açores with records, in the hottest month of the year the monthly average temperature exceeded 20 °C; in Funchal it stood at 24.7 °C and in Porto Santo it was 23.9 °C.

^[3] Os valores da temperatura foram obtidos por interpolação dos valores médios observados na rede de estações (70) do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, por regressão multivariada com altitude e distância ao litoral, e krigagem residual. A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental.

^[3] Temperature values were obtained by interpolation of average values observed in the network of stations (70) of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute, through multivariate regression with altitude and distance to the coast and residual kriging. Data refer to weather stations operating in the year. Average temperature on the mainland is based on 54 weather stations in Mainland Portugal.

Em 2012,^[4] no Continente português, a precipitação total anual aumentou de 551,0 mm para 590,9 mm, tendo diminuído de 258 para 252 o registo de dias sem chuva. O mês com maior precipitação foi novembro (registando 143,0 mm de precipitação) e o mês com menor precipitação foi fevereiro (2,2 mm).

Divisão administrativa e divisão estatística do território

A divisão administrativa é a mais antiga nomenclatura territorial estabelecida por lei: o Decreto-Lei nº 46 139/64, de 31 de dezembro referia como circunscrições administrativas os distritos, os concelhos e as freguesias (divisão administrativa portuguesa de menor dimensão). A codificação das circunscrições administrativas existentes no território nacional é essencial para a utilização das unidades administrativas no contexto do Sistema Estatístico Nacional (SEN). O Código da Divisão Administrativa apresenta uma estrutura de três níveis: num primeiro nível, o distrito, no caso do Continente, e ilha, no caso das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira^[5]; num segundo nível, o município^[6] e, num terceiro nível, a freguesia.

Para além das unidades territoriais existentes em termos administrativos, tem-se revelado necessário desenvolver outro tipo de divisões territoriais para fins meramente estatísticos. É o caso da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS), definida ao nível comunitário, com o objetivo de

In 2012^[4] total annual precipitation in Mainland Portugal increased from 551.0 mm to 590.9 mm, reducing the number of days with no rain from 258 to 252. The rainiest month was November (with 143.0 mm precipitation) whereas February recorded the lowest precipitation (2.2 mm).

Administrative division and statistical division of the territory

The administrative division is the oldest territorial nomenclature established by law: Decree-Law No 46 139/64 of 31 December named the administrative regions as districts, councils and parishes (the smallest Portuguese administrative division). Codes given to the Portuguese territory's administrative regions are essential to the use of administrative units within the National Statistical System (NSS). The administrative division code has a three-layered structure: at the first level, the district for the mainland, and the island for Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira;^[5] at the second level, the municipality,^[6] and at the third level, the parish.

In addition to administrative territorial units, it was necessary to develop another type of territorial divisions for purely statistical purposes. This is the case of the Nomenclature of territorial units for statistics (NUTS), defined at EU level, with the

^[4] Os valores da precipitação foram obtidos por krigagem normal dos valores totais de precipitação observados na rede de estações do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (54) e de postos udométricos da Agência Portuguesa do Ambiente (40). A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 33 estações meteorológicas de Portugal Continental.

^[5] Nas regiões autónomas, às quais a Constituição da República Portuguesa (CRP) confere autonomia, as autarquias locais compreendem freguesias e municípios. Com efeito, a CRP garantiu às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira uma forma de organização autónoma específica, em virtude das características geográficas, económicas, sociais e culturais próprias, concedendo-lhes uma capacidade político-administrativa própria. É com a aprovação em 1976 do Estatutos Político-Administrativos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira que passa a vigorar, como 1º nível administrativo para aquelas regiões, a ilha.

^[6] Em 2006, a designação do segundo nível do Código da Divisão Administrativa, foi alterada de "concelho" para "município", permitindo a sua harmonização com a terminologia da Constituição da República Portuguesa (Deliberação nº 219/2006 da Presidência do Conselho de Ministros, publicada em Diário da República, II Série, de 16 de fevereiro).

^[4] Precipitation values were obtained by standard kriging of total precipitation values observed in the network of stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute (54) and the udometric stations of the Portuguese Environment Agency (40). Data refer to weather stations operating in the year. Total values for the mainland correspond to the average value based on 33 weather stations in Mainland Portugal.

^[5] In the autonomous regions, which have been granted autonomy by the Constitution of the Portuguese Republic, local government includes parishes and municipalities. In fact, the Constitution granted Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira a specific and autonomous type of organisation due to their own geographical, economic, social and cultural characteristics, as well as their own political and administrative capacity. With the approval of the political and administrative statutes of Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira in 1976, 'island' entered into force as the first administrative level for these regions.

^[6] In 2006 the name of the second level of the administrative division code was changed from 'council' to 'municipality', thus allowing for harmonisation with the terminology of the Constitution of the Portuguese Republic (Deliberation No 219/2006 of the Presidency of the Council of Ministers, published in the Official Gazette, Series II, 16 February).

proporcionar uma repartição única, uniforme e hierárquica das unidades territoriais para a produção e difusão de estatísticas e, de forma a facilitar o confronto de dados estatísticos na União Europeia.

No contexto nacional, a NUTS foi implementada pela primeira vez em 1986, através da Resolução do Conselho de Ministros nº 34/86, de 26 de março, que estabeleceu três níveis de desagregação – NUTS I, NUTS II e NUTS III – acompanhando a estrutura de classificação estabelecida ao nível europeu. O enquadramento das NUTS portuguesas era estabelecido através de legislação nacional até à publicação do Regulamento Comunitário nº1059/2003^[7], momento em que as alterações às NUTS de cada Estado-Membro passaram a processar-se de acordo com legislação comunitária. No caso português, a legislação europeia define três NUTS I (correspondendo às unidades administrativas Região Autónoma dos Açores, Região Autónoma da Madeira e Continente), sete NUTS II e trinta NUTS III^[8] (correspondendo os níveis II e III a unidades não administrativas), com a particularidade de o território da Região Autónoma dos Açores e o território da Região Autónoma da Madeira constituírem, simultaneamente, unidades de nível I, II e III.

Em 2013, procedeu-se à reorganização administrativa do território das freguesias (37ª Deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística^[9]), através da criação de freguesias por agregação ou por alteração dos limites territoriais de acordo com os princípios, critérios e parâmetros definidos na Lei n.º 22/2012, de 30 de maio, que aprovou o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica.

As alterações decorrentes do processo de reorganização administrativa foram significativas: o número de freguesias do país reduziu-se de 4 260 freguesias, em 2012, para 3 092 em 2013 (27,4%), aumentando a dimensão média das freguesias de 21,7 para 29,8 km² (+37,8%).

purpose of providing a single, standard and hierarchical breakdown of territorial units for the production and dissemination of statistics and to facilitate comparison of statistical data in the European Union.

In the national context, NUTS was implemented for the first time in 1986 through Resolution of the Council of Ministers No 34/86 of 26 March, which laid down three levels of breakdown – NUTS 1, NUTS 2 and NUTS 3 – accompanying the classification structure established at European level. The framework of Portuguese NUTS was governed by national legislation until the publication of Regulation (EC) No 1059/2003,^[7] when changes to each Member State's NUTS went on to be performed in accordance with EU legislation. In the Portuguese case, European legislation sets out three NUTS 1 (corresponding to the administrative units Região Autónoma dos Açores, Região Autónoma da Madeira and Mainland), seven NUTS 2 and 30 NUTS 3^[8] (levels 1 and 2 corresponding to non-administrative units), with the particular circumstance that the territory of Região Autónoma dos Açores and the territory of Região Autónoma da Madeira are simultaneously level 1, 2 and 3 units.

In 2013 the territory of parishes was subject to an administrative reorganisation (Deliberation No 37 of the Statistical Council's Standing Section of Statistical Coordination)^[9], and parishes were created by aggregation or change in the territorial limits according to the principles, criteria and standards set out in Law No 22/2012 of 30 of May, which approved the legal system governing the local territorial administrative reorganisation.

Changes resulting from the administrative reorganisation process were considerable: the number of parishes in the country was reduced from 4,260 parishes in 2012 to 3,092 in 2013 (27.4%), thus raising the average size of parishes from 21.7 to 29.8 sq km (+37.8%).

^[7] Regulamento comunitário do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de maio de 2003, com as alterações introduzidas pelos regulamentos comunitários nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008).

^[8] O facto de o nível NUTS III corresponder, no caso português, a um agrupamento de municípios permite a integração da NUTS com a classificação Código da Divisão Administrativa.

^[9] A deliberação considera as leis nºs 56/2012 (Reorganização Administrativa de Lisboa) e nº 11-A/2013 (Reorganização Administrativa do Território das Freguesias), publicadas nos D.R. nºs 216/2012 e 19/2013, de 8 de novembro e 28 de janeiro, respetivamente.

^[7] Regulation (EC) No 1059/2003 of the European Parliament and of the Council of 26 May 2003 as amended by Commission Regulation (EC) No 105/2007 and Commission Regulation (EU) No 31/2011 and by adhesion of new Member States to the European Union (Regulations (EC) No 1888/2005 and No 176/2008).

^[8] The fact that the NUTS 3 level corresponds in the Portuguese case to a group of municipalities makes it possible to integrate NUTS into the administrative division code classification.

^[9] The deliberation considers Laws No 56/2012 (Administrative Reorganisation of Lisboa) and No 11-A/2013 (administrative reorganisation of the parish territory), published in Official Gazettes Nos 216/2012 and 19/2013 of 8 November and 28 January respectively.

Ao nível das regiões NUTS II de Portugal continental, o impacto da reorganização administrativa na variação do número de freguesias e na dimensão média da área das freguesias, de 2012 para 2013, evidencia as regiões de Lisboa e do Norte como aquelas em que as situações de agregação e/ou alteração dos limites territoriais mais impacto tiveram: o número de freguesias diminuiu 44,1% em Lisboa e quase para um terço no Norte (29,7%) e a dimensão média das freguesias reduziu, respetivamente, 79,6% e 42,2%. Apesar destas alterações, as regiões Norte e Lisboa mantiveram, entre 2012 e 2013, uma dimensão média da área das freguesias inferior ao valor nacional. O Alentejo e o Algarve eram as regiões NUTS II com maior dimensão média da área das freguesias em 2013, situação que já se verificava em 2012.

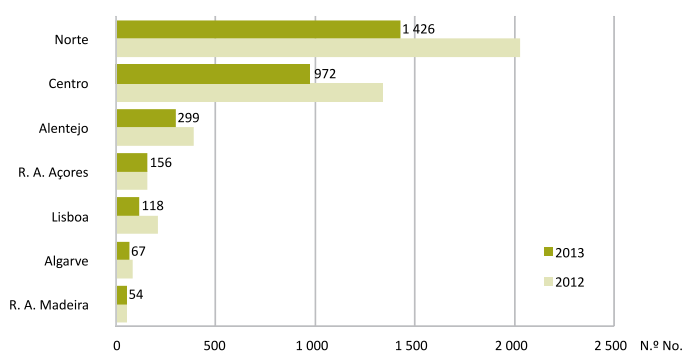
As freguesias das regiões autónomas dos Açores^[10] e da Madeira que não foram objeto de reorganização administrativa apresentavam, em 2013, a menor área média por freguesia entre as NUTS II.

As regards Mainland Portugal NUTS 2 regions, the impact of the administrative reorganisation on the change in the number of parishes and the average size of parish areas between 2012 and 2013 brought into focus the Lisboa and Norte regions as those where the aggregation and/or change in the territorial limits had the greatest impact: the number of parishes declined by 44.1% in Lisboa and 29.7% in the Norte and their average size increased by 79.6% and 42.2% respectively. Despite these changes, the Norte and Lisboa regions kept an average size for parish areas below the national value. The Alentejo and the Algarve were the NUTS 2 regions with the greatest average size of parish areas in 2013, as already seen in 2012.

Parishes in Região Autónoma dos Açores^[10] and Região Autónoma da Madeira that were not subject to administrative reorganisation had the smallest average area per parish among NUTS 2 in 2013.

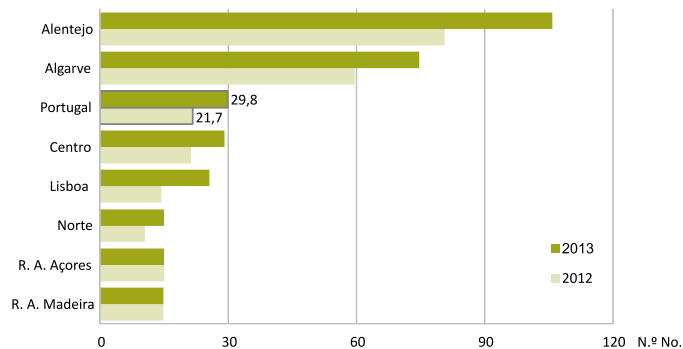
I.1.3 – Número de freguesias, por NUTS II

I.1.3 – Number of parishes, by NUTS 2



I.1.4 – Área média das freguesias, Portugal e NUTS II

I.1.4 – Average area of parishes, Portugal and NUTS 2



Fonte: INE, I.P., Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2012.1 e CAOP 2013.

Source: Statistics Portugal, Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2012.1 and CAOP 2013.

^[10] Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

^[10] In Região Autónoma dos Açores, the Corvo parish is considered for statistical purposes, although for specific restraints this parish does not exist at the legal level (Article 136 of Law No 2/2009 of 12 January).

Infraestruturas de transportes

Em 2012, a rede rodoviária nacional atingiu, no Continente, 14 284 km, repartidos pela rede fundamental (2 340 km de itinerários principais), pela rede complementar (1 865 km de itinerários complementares e 5 288 km de estradas nacionais) e pelas estradas regionais (4 791 km). Em relação a 2011, registou-se um acréscimo de 873 km resultantes quase exclusivamente do reforço da rede complementar de estradas nacionais e de estradas regionais.

A extensão de autoestradas (que se sobrepõe à classificação de rede fundamental e de rede complementar) era de 2 988 km, em 2012, correspondendo a um quinto do total da rede viária. Face a 2011, verificou-se um acréscimo de 251 Km na extensão da rede de autoestradas nacionais.

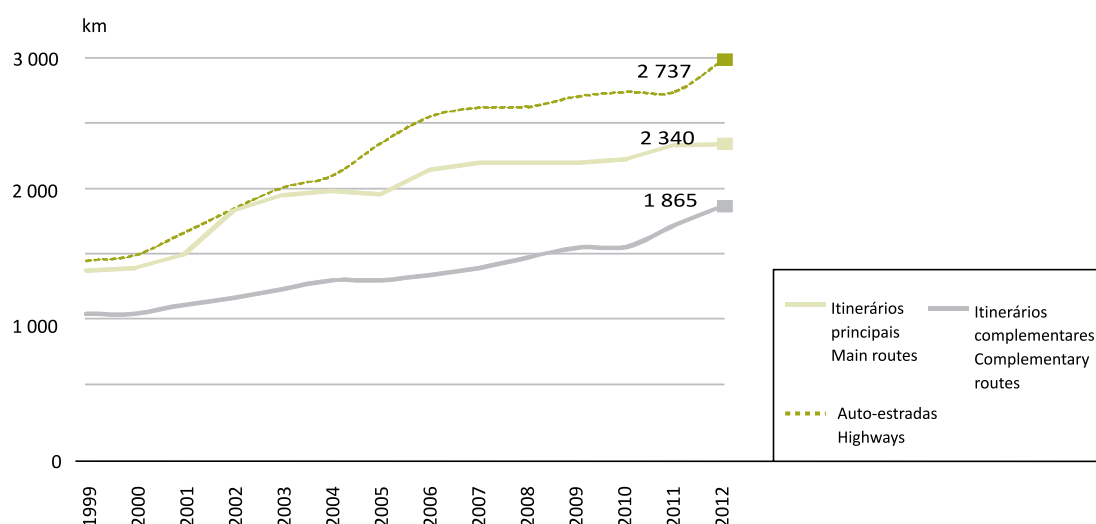
Transport infra-structures

In 2012 the road network in Mainland Portugal reached 14,284 km, distributed into the primary road network (2,340 km of main routes), the complementary road network (1,865 km of complementary routes and 5,288 km of national roads), and the regional roads (4,791 km). Vis-à-vis 2011 there was an increase of 873 km almost chiefly due to a reinforcement of the complementary network of national roads and regional roads.

The extension of highways (whose classification overrides that of the primary and complementary road networks) was 2,988 km in 2012, corresponding to one-fifth of the total road network. Compared with 2011 there was an increase of 251 km in the national highway network.

I.1.5 - Rede rodoviária nacional de Portugal continental, 1999-2012

I.1.5 - National road network in Mainland Portugal, 1999-2012



Fonte: Estradas de Portugal, S. A.; INIR, I.P..

Source: Portugal Roads; INIR.

A extensão e as características da rede ferroviária de Portugal continental mantiveram-se, entre 2005 e 2011, quase inalteradas. Em 2012, verificou-se uma diminuição de 253 km na rede ferroviária face a 2011, correspondendo a extensão total a 2 541 Km e estando mais de metade eletrificada. A rede é quase integralmente de vias largas (96%) mas apenas pouco mais de um quinto corresponde a vias duplas. Regionalmente, importa sublinhar o facto de mais de um terço da rede ferroviária se localizar na região Centro. A proporção de rede eletrificada, em cada região, oscila entre 40%, no Norte, e 95%, em Lisboa; por outro lado, o Algarve regista uma ausência de vias duplas enquanto em Lisboa essa característica corresponde a 77% da rede.

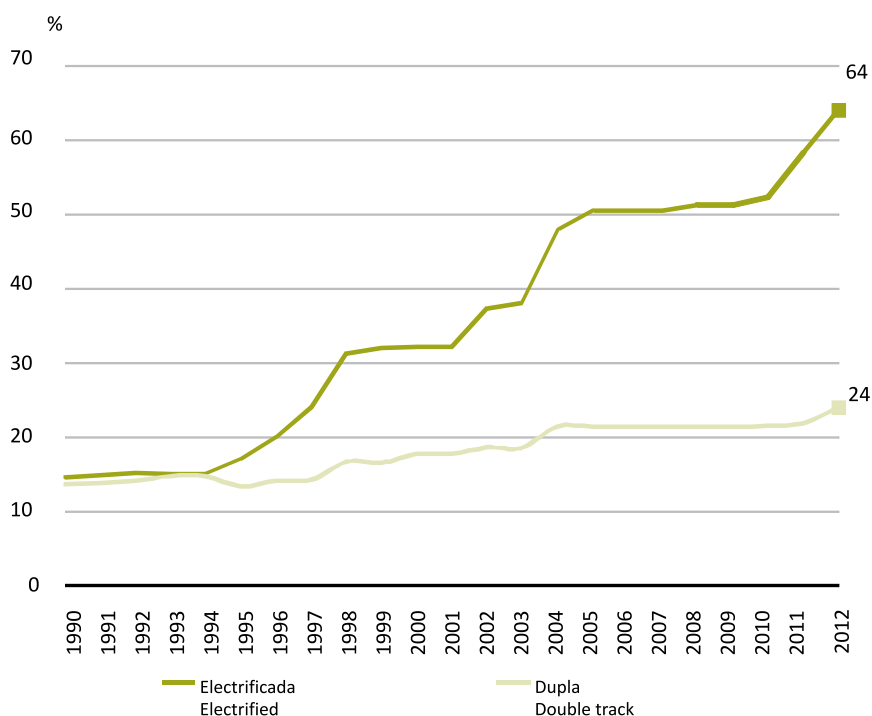
Em 2012, existiam 571 estações e apeadeiros em Portugal continental, o que significou uma diminuição de 42 estações e apeadeiros relativamente ao ano anterior.

The extension and characteristics of the rail network in Mainland Portugal have undergone virtually no changes between 2005 and 2011. In 2012 the rail network declined by 253 km from 2011, with the total extension amounting to 2,541 km, more than half being electrified. The network is almost fully formed by wide tracks (96%) but only little over one-fifth corresponds to double track lines. On a regional basis, it is important to note that over one-third of the rail network is located in the Centro region. The share of electrified lines in each region ranges from 40% in the Norte to 95% in Lisboa; in turn, in the Algarve there are no double track lines, while in Lisboa they correspond to 77% of the network.

In 2012 there were 571 stations and halts in Mainland Portugal, i.e. 42 less than in the previous year.

I.1.6 - Rede ferroviária nacional de Portugal continental, 1990-2012

I.1.6 - National rail network in Mainland Portugal, 1990-2012



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transports statistics.

Portugal era servido em 2012 por quatro aeroportos no Continente (Lisboa, Porto, Faro e Beja) e por um em cada ilha das regiões autónomas, perfazendo um total de 15 aeroportos^[11], com 32 pistas de aterragem – duas por cada aeroporto, com exceção de Lisboa, cujo aeroporto dispõe, desde 2007, de quatro pistas de aterragem. Em termos de capacidade de passageiros por hora, o aeroporto de Lisboa destaca-se dos restantes aeroportos, sendo responsável por 26% da capacidade total. Em 2012, o território continental era ainda marcado pela presença de 24 aeródromos, perfazendo 50 pistas, das quais 18 localizadas na região Norte e 20 na região Centro.

Ocupação humana

Em 2012^[12], residiam no país 113,7 indivíduos por km². A distribuição da população pelo território nacional não era, porém, homogénea: dos 308 municípios nacionais, 114 exibiam densidades populacionais superiores à média nacional, ocupando apenas um quinto da superfície nacional.

No Continente, a concentração era mais intensa no Litoral, numa faixa que liga Viana do Castelo a Setúbal, verificando-se uma bipolarização em torno das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto. Com efeito, dos 21 municípios nacionais que apresentavam uma densidade populacional superior a mil habitantes por km² (em 2011, também eram 21), 11 localizam-se na Área Metropolitana de Lisboa, destacando-se a Amadora (com mais de sete mil habitantes por km²) e oito na Área Metropolitana do Porto^[13]; o Entroncamento e o Funchal constituíam as únicas exceções relativamente a este padrão metropolitano. No Algarve, era igualmente identificável um contínuo de municípios com densidades elevadas face ao contexto nacional, salientando-se Olhão, Vila Real de Santo António, Faro, Portimão, Albufeira e Lagoa. Pelo contrário, o Interior do Continente apresentava densidades populacionais reduzidas, em consequência de um processo de despovoamento que se tem verificado nas últimas décadas. A persistência da tendência de concentração populacional no Litoral foi extensível às cinco regiões NUTS II continentais.

In 2012 Portugal had four airports on the mainland (Lisboa, Porto, Faro and Beja) and one airport on every island in the autonomous regions, totalling 15 airports,^[11] with 32 runways – two at each airport, except for Lisboa that has four runways since 2007. In terms of passenger capacity per hour, the Lisboa airport stood out from other airports, accounting for 26% of total capacity. In 2012 the Mainland had 24 aerodromes, with a total of 50 runways, 18 of which were located in the Norte region and 20 in the Centro region.

Human occupation

In 2012^[12] there were 113.7 inhabitants per sq km in Portugal. The distribution of population across the national territory, however, was not homogeneous: population densities were higher than the national average in 114 out of the 308 municipalities, occupying only one-fifth of the territory.

On the mainland, concentration was stronger on the coast, in particular between Viana do Castelo and Setúbal, with a bipolarisation around the metropolitan areas of Lisboa and Porto. In fact, out of the 21 municipalities with over 1,000 inhabitants per sq km (21 also in 2011), 11 were located in the metropolitan area of Lisboa, particularly in Amadora (with over 7,000 inhabitants per sq km) and eight in the metropolitan area of Porto;^[13] Entroncamento and Funchal were the only exceptions to this pattern. In the Algarve, population density in a large number of municipalities was high compared with the national context, especially in Olhão, Vila Real de Santo António, Faro, Portimão, Albufeira and Lagoa. Within the territory, by contrast, population density was rather low, as a result of a loss of population observed in the most recent decades. The persistent trend of population concentration on the coast was broadly based across the five Mainland NUTS 2 regions.

^[11] Consideraram-se os aeroportos afetos à ANA - Aeroportos de Portugal S.A., ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A. e SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores, S.A..

^[12] A análise foi realizada com base nas Estimativas Provisórias da População Residente para 2012 (INE).

^[13] A lei nº75/2013 de 12 de setembro define a nova constituição da Área Metropolitana do Porto, a qual passa a ser composta pelos seguintes 17 municípios: Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, São João da Madeira, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

^[11] Account has been taken of airports operated by ANA - Aeroportos de Portugal SA, ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira and SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores, S.A..

^[12] The analysis was based on the resident population provisional estimates for 2012 (Statistics Portugal).

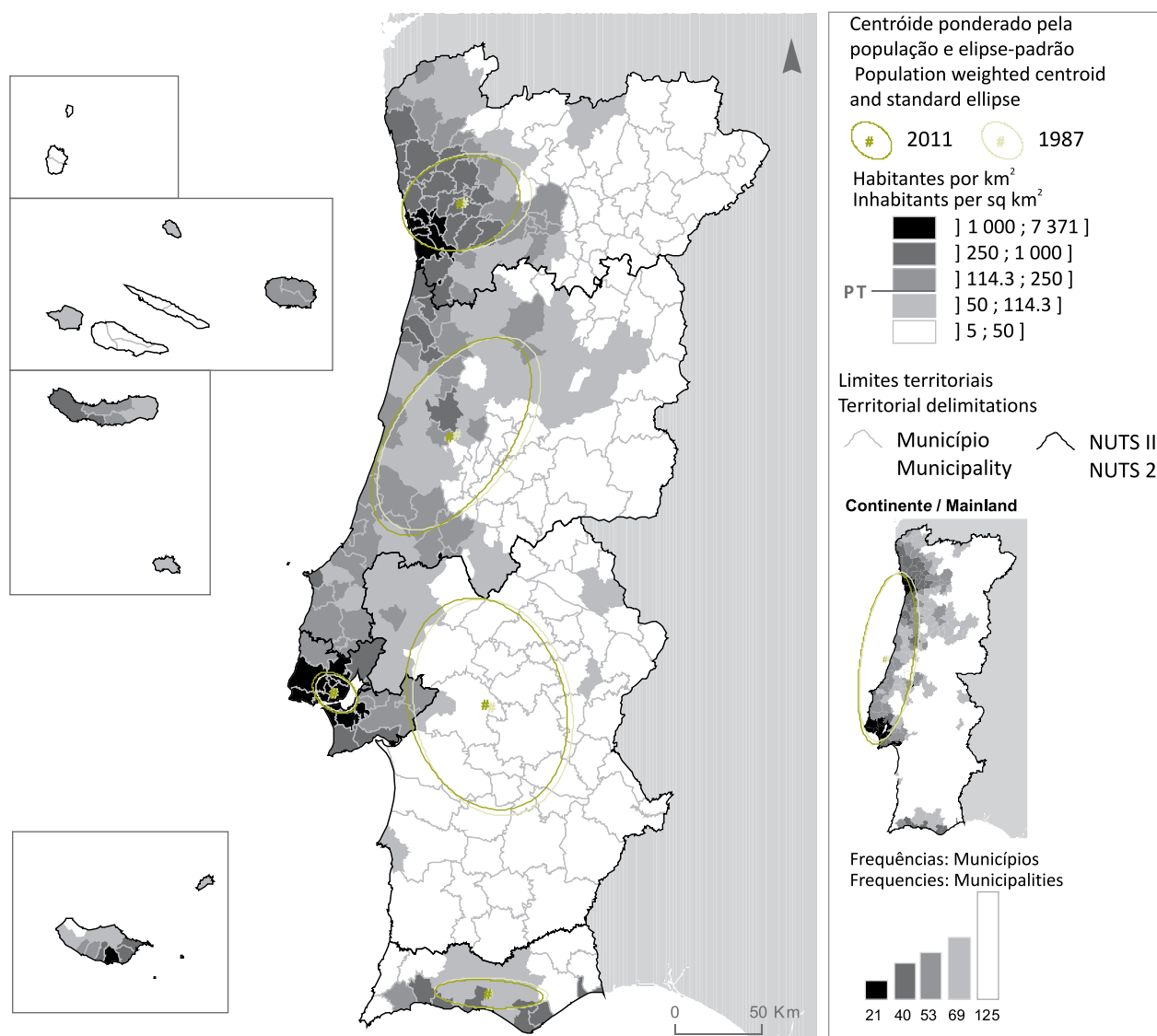
^[13] Law No 75/2013 of 12 September lays down the new set-up of the Metropolitan Area of Porto, which is now composed of the following 17 municipalities: Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, São João da Madeira, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde and Vila Nova de Gaia.

Na ilha da Madeira, era perceptível um contraste entre o Norte, com densidades populacionais mais reduzidas, e o Sul, mais densamente povoado e onde se evidenciava um contínuo formado pelos municípios de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico, destacando-se claramente o município do Funchal face aos restantes, com uma densidade populacional de cerca de 1 434 habitantes por km². Na Região Autónoma dos Açores, as densidades mais expressivas encontravam-se nas ilhas de São Miguel e da Terceira, constituindo Lagoa e Ponta Delgada, em São Miguel, os únicos municípios açorianos com uma densidade populacional acima dos 250 habitantes por km².

On the island of Madeira, population density was lower in the north compared with the south, where the municipalities of Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz and Machico showed higher densities. Clearly, the municipality of Funchal stood out, with about 1,434 inhabitants per sq km. In Região Autónoma dos Açores the islands of São Miguel and Terceira recorded the most significant population densities, with Lagoa and Ponta Delgada in São Miguel being the only municipalities of Açores with over 250 inhabitants per sq km.

I.1.7 - Densidade populacional por município, 2012

I.1.7 - Population density by municipality, 2012



Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente; Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2012.1.

Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population; Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2012.1.

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Atlas das Cidades de Portugal

Websites

www.ine.pt	(Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
http://estatistica.azores.gov.pt	(Serviço Regional de Estatística dos Açores)
http://estatistica.gov-madeira.pt	(Direção Regional de Estatística da Madeira)
www.igeo.pt	(Instituto Geográfico Português)
www.meteo.pt	(Instituto de Meteorologia, IP)
www.dgotdu.pt	(Direção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano)
www.portalautarquico.pt	(Portal Autarquico)
www.inag.pt	(Instituto da Água, IP)
http://portal.icnb.pt	(Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade)
www.estradasdeportugal.pt	(Estradas de Portugal, SA)
www.ana.pt	(Ana - Aeroportos de Portugal)
www.refer.pt	(Refer - Rede Ferroviária Nacional)
http://snig.igeo.pt	(Sistema Nacional de Informação Geográfica)

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2012	49
I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2012	49
I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II	50
I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II	50
I.1.3 - Características dos principais rios do Continente	51
I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers	51
I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II	53
I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II	53
I.1.5 - Temperatura média do ar e precipitação média	54
I.1.5 - Average air temperature and average precipitation	54
I.1.6 - Temperatura média do ar	55
I.1.6 - Average air temperature	55
I.1.7 - Precipitação média por estação meteorológica	56
I.1.7 - Average precipitation by meteorological station	56
I.1.8 - Ordenamento do território	56
I.1.8 - Spatial planning	56
I.1.9 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional	58
I.1.9 - Census localities according to population dimensions	58
I.1.10 - Estrutura territorial	59
I.1.10 - Territorial structure	59
I.1.11 - Aeroportos e aeródromos	61
I.1.11 - Airports and aerodromes	61
I.1.12 - Rede ferroviária nacional	62
I.1.12 - National rail network	62
I.1.13 - Rede rodoviária nacional	63
I.1.13 - National road network	63

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2012

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2012

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalho (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascão (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Ribeira de Ardila)	-06° 55' 53"	Interseção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinheiro de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de São Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2012.1.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2012.1.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e a R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
		km²	km						m

2012

Portugal	92 212,02	3 905	2 587	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,93	2 560	1 242	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,88	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,40	1 322	280	270	773	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,95	619	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,91	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,80	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 321,96	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,89	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,57	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,27	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,66	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,65	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,80	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,06	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	140,96	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,11	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,12	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,52	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,59	92	92	//	//	15	12	517	0

	Area	Perimeter				Maximum length		Altitude	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Interregional				
		km²	km						m

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2012.1.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2012.1.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2012.1, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para a R. A. Açores e a R. A. Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsoide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontinuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2012.1 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001235> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000349>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000352> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000342>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000350> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000346>

I.1.3 - Características dos principais rios do Continente

I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers

Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes			Origem	Foz	Área da bacia		Percurso		
						Total	Em Portugal		Total	Em Portugal
							Total	Sub-bacia		
Minho	Rio Minho			Serra de Meira (ES)	Caminha	17 080	817	817	300	82
Lima	Rio Lima			Monte Talarinho (ES)	Viana do Castelo	2 470	1 220	1 220	108	71
Cávado	Rio Cávado			Serra do Larouco	Esposende	1 592	1 592	1 345	136	136
		Rio Rabagão		Serra do Barroso	Vieira do Minho			247	x	42
Ave	Rio Ave			Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	105	105
Douro	Rio Douro			Serra de Urbion (ES)	Porto	97 713	18 652	6 004	927	350
		Rio Tâmega		Verin, Ourense (ES)	Entre-os-Rios			2 648	x	148
		Rio Tua		Mirandela	São Mamede de Ribatua			1 256	x	61
			Rio Tuela	Serra de Secundera (ES)	Mirandela			921	x	87
			Rio Rabaçal	Galiza	Mirandela			946	x	77
		Rio Sabor		Serra de Gamoneda (ES)	Torre de Moncorvo			2 410	x	161
			Rio Maçãs	Serra da Culebra (ES)	Mogadouro			901	x	72
		Rio Paiva		Serra de Leomil	Castelo de Paiva			796	x	115
		Rio Côa		Serra das Mesas, Sabugal	Vila Nova de Foz Côa			2 522	x	154
			Rio Águeda	Serra das Mezas (ES)	Figueira de Castelo Rodrigo			248	x	25
Vouga	Rio Vouga			Serra da Lapa	Aveiro	3 685	3 685	3 685	161	161
Mondego	Rio Mondego			Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 659	6 659	4 570	253	253
		Rio Dão		Serra da Lapa	Santa Comba Dão			1 381	x	98
		Rio Alva		Serra da Estrela	Penacova			708	x	114
Lis	Rio Lis			Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40
Tejo	Rio Tejo			Serra de Albarracín (ES)	Lisboa	81 000	24 791	7 288	1 100	297
		Rio Maior		Serra dos Candeeiros	Vila Franca de Xira			923	x	70
		Rio Zêzere		Serra da Estrela	Constância			4 007	x	272
			Rio Nabão	Ansião	Tomar			997	x	74
		Rio Ocreza		Serra da Gardunha	Vila Velha de Rodão			1 430	x	96
		Rio Ponsul		Penha Garcia, Idanha-A-Nova	Malpica do Tejo			1 495	x	83
		Rio Erges		Serra da Gata (ES)	Idanha-A-Nova			595	x	65
		Rio Sorraia		Couço, Coruche	Vila Franca de Xira			1 200	x	94
			Ribeira de Sôr	Alagoa, Portalegre	Couço, Coruche			1 255	x	105
			Ribeira da Raia	Mora	Couço, Coruche			229	x	28
			Ribeira de Seda	Serra de São Mamede	Mora			2 074	x	101
			Ribeira Grande	Assunção, Arronches	Mora			1 135	x	60
			Rio Almansor	Arraiolos, Évora	Benavente			1 080	x	107
			Ribeira do Divor	Nossa Senhora Da Graça Do Divor, Évora	Coruche			756	x	81
		Rio Sever		Serra de São Mamede	Vila Velha de Rodão			327	x	64
Hydrographic basin	Rivers and main tributaries			Source	Mouth	Basin's area		Route		
						Total <th colspan="2">In Portugal<th rowspan="2">Total<th rowspan="2">In Portugal</th></th></th>	In Portugal <th rowspan="2">Total<th rowspan="2">In Portugal</th></th>		Total <th rowspan="2">In Portugal</th>	In Portugal
							Total	Sub-basin		
				Local		km²		km		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto da Água, I.P..

Source: Institute of Water.

Nota: Os rios foram selecionados tendo por base a informação reportada em 2011 ao sistema de informação sobre água (WISE) da Comissão Europeia, de acordo com os critérios preconizados pela Diretiva Quadro da Água. A área total da bacia respeita a Portugal e Espanha. O percurso total respeita ao comprimento total do curso de água principal em Portugal e Espanha.

Note: Rivers were selected on the basis of the information provided in 2011 to the water information system (WISE) of the European Commission, according to the criteria established by the Water Framework Directive. The basin's total area comprehends Portugal and Spain. Total route is the main river's total length in Portugal and Spain.

Continua | To be continued

I.1.3 - Características dos principais rios do Continente**I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers**

Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes		Origem	Foz	Área da bacia			Percurso		
					Total	Em Portugal		Total	Em Portugal	
						Total	Sub-bacia			
Local				km²		km				
Sado	Rio Sado		Serra da Vigia	Setúbal	7 733	7 733	6 149	186	186	
		Ribeira das Alcáçovas	Nossa Senhora da Tourega, Évora	Alcácer do Sal			895	x	50	
		Ribeira do Roxo	Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém			689	x	40	
Mira	Rio Mira		Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 576	1 576	1 576	151	151	
Guadiana	Rio Guadiana		Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	67 000	11 598	6 185	800	274	
		Rio Chança	Serra de Aroche (ES)	Mértola			485	x	65	
		Ribeira de Cobres	Almodôvar	Serpa			1 156	x	105	
		Rio Ardila	Serra de Tentúdia (ES)	Moura			855	x	80	
			Ribeira de Murtéga	Serra de Aracena			Barrancos	59	x	26
		Rio Degebe	Igrejinha, Arraiolos	Portel			1 538	x	84	
		Ribeira de Alcarache	Serra da Cazuela (ES)	Moura			207	x	30	
		Rio Caia	Serra de São Mamede	Elvas			816	x	84	
		Rio Xévorá	Serra de São Mamede	Badajoz (ES)			297	x	25	
Arade	Rio Arade		Serra do Caldeirão	Portimão	979	979	979	70	70	
Hydrographic basin	Rivers and main tributaries		Source	Mouth	Basin's area			Route		
					Total	In Portugal		Total	In Portugal	
						Total	Sub-basin			
Local				km²		km				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto da Água, I.P..

Source: Institute of Water.

Nota: Os rios foram selecionados tendo por base a informação reportada em 2011 ao sistema de informação sobre água (WISE) da Comissão Europeia, de acordo com os critérios preconizados pela Diretiva Quadro da Água. A área total da bacia respeita a Portugal e Espanha. O percurso total respeita ao comprimento total do curso de água principal em Portugal e Espanha.

Note: Rivers were selected on the basis of the information provided in 2011 to the water information system (WISE) of the European Commission, according to the criteria established by the Water Framework Directive. The basin's total area comprehends Portugal and Spain. Total route is the main river's total length in Portugal and Spain.

I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II**I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II**

	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxima
		m			m
Continente			Graciosa		
Norte				Caldeira	402
	Gerês	1 525		Fontes	375
	Larouco	1 527		Pico Timão	398
	Marão	1 416	São Jorge		
	Montemuro	1 382		Pico do Carvão	954
	Montesinho	1 492		Pico da Esperança	1 053
	Nogueira	1 320		Pico das Bretanhas	803
	Padrela	1 148		Pico do Arieiro	958
	Peneda	1 374		Topo	942
	Soajo	1 416	Pico		
Centro				Pico	2 351
	Açor	1 342	Faial		
	Caramulo	1 075		Cabeço Gordo	1 043
	Estrela	1 993		Cumieira da Caldeira	1 004
	Gardunha	1 227		Feteira	931
	Lousã	1 205	Flores		
	Montemuro	1 382		Morro Alto	914
Lisboa				Pico da Sé	721
	Arrábida	501		Pico dos Sete Pés	849
	Sintra	528	Corvo		
Alentejo				Morro dos Homens	718
	Ossa	653	R. A. Madeira		
	São Mamede	1 027	Madeira		
Algarve				Achada do Teixeira	1 592
	Caldeirão	577		Encumeada	1 580
	Monchique	902		Fonte do Juncal	1 595
R. A. Açores				Pico da Coroa	786
Santa Maria				Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico Alto	587		Pico das Pedras	1 302
São Miguel				Pico do Areeiro	1 818
	Cumieira das Sete Cidades	845		Pico do Castanho	589
	Pico da Barrosa	947		Pico Queimado	1 339
	Pico da Vara	1 103		Pico Redondo	917
	Pico do Ferro	544		Pico Ruivo de Santana	1 862
	Serra Gorda	485		Pico Ruivo do Paul	1 640
	Tronqueira	906	Porto Santo		
Terceira				Espigão	270
	Cume	545		Pico Ana Ferreira	283
	Labaçal	808		Pico Branco	450
	Morião	632		Pico Castelo	437
	Santa Bárbara	1 021		Pico da Cabrita	440
				Pico do Facho	517
	Denomination	Maximum altitude		Denomination	Maximum altitude
		m			m

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale.

Nota: A informação para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.

Note: Data on the autonomous regions of Açores and Madeira were provided to the DGTD by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.

I.1.5 - Temperatura média do ar e precipitação média

I.1.5 - Average air temperature and average precipitation

	Média da temperatura anual			Precipitação anual
	Média	Mínima	Máxima	
	°C			mm
Continente				
1990	16,1	10,8	21,3	695,8
1995	16,2	11,0	21,5	956,8
2000	15,6	10,1	21,1	1 091,8
2005	15,6	9,7	21,6	503,1
2006	16,0	10,8	21,3	925,0
2007	15,2	9,7	20,8	525,0
2008	15,0	9,6	20,3	623,6
2009	15,7	10,1	21,3	827,4
2010	15,4	10,1	20,7	1 063,1
2011	16,0	10,2	21,8	551,0
2012				
Continente	15,0	8,9	21,1	590,9
Norte	13,1	7,2	19,1	728,4
Centro	14,6	8,9	20,4	652,0
Lisboa	16,5	11,5	21,5	584,9
Alentejo	16,3	9,6	23,0	469,4
Algarve	16,2	10,3	22,2	430,2
	Annual average temperature			Annual precipitation
	Mean	Minimum	Maximum	
	°C			mm

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: Os valores da temperatura foram obtidos por interpolação dos valores médios observados na rede de estações (70) do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, por regressão multivariada com altitude e distância ao litoral, e krigagem residual. Os valores da precipitação foram obtidos por krigagem normal dos valores totais de precipitação observados na rede de estações do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (54) e de postos udométricos da Agência Portuguesa do Ambiente (40).

Note: These data were obtained by interpolating the mean temperature values recorded by the Portuguese Sea and Atmosphere Institute meteorological observation network (70), through multivariate regression with altitude and distance to sea and residual kriging. The precipitation data were obtained by ordinary kriging of the total precipitation values observed at the meteorological network of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute (54) and at the udometric network of the Portuguese Environment Agency (40).

I.1.6 - Temperatura média do ar

I.1.6 - Average air temperature

	Mês mais quente				Mês mais frio			
	Designação	Média da temperatura mensal			Designação	Média da temperatura mensal		
		Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
		°C				°C		
Continente								
1990	Julho	24,3	17,3	31,2	Janeiro	8,7	4,9	12,6
1995	Agosto	23,5	16,7	30,3	Janeiro	9,8	5,7	13,9
2000	Agosto	22,7	15,7	29,5	Janeiro	7,2	2,1	12,3
2005	Agosto	24,2	16,7	31,7	Fevereiro	7,5	1,4	13,6
2006	Julho	23,8	17,2	30,5	Janeiro	7,7	3,1	12,2
2007	Agosto	21,8	15,0	28,5	Janeiro	8,9	4,2	13,2
2008	Agosto	21,4	14,7	28,1	Dezembro	8,6	4,4	12,5
2009	Agosto	23,2	15,8	30,4	Jan/Fev	11,4	4,3	9,3
2010	Agosto	24,4	17,0	31,8	Janeiro	8,8	5,0	12,1
2011	Agosto	22,2	15,6	28,9	Janeiro	9,1	4,6	12,8
2012	Agosto	22,0	15,0	29,0	Fevereiro	7,6	0,9	14,0
	Warmest month				Coldest month			
	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
		Mean	Minimum	Maximum		Mean	Minimum	Maximum
		°C				°C		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in Continente is calculated on the basis of 54 meteorological stations in mainland Portugal.

I.1.7 - Precipitação média por estação meteorológica**I.1.7 - Average precipitation by meteorological station**

	Dias sem chuva	Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	N.º	mm	Designação	Total	Designação	Total
				mm		mm
Continente						
1990	294	//	Outubro	200,9	Julho	5,9
1995	289	//	Dezembro	284,7	Agosto	1,7
2000	275	//	Dezembro	311,5	Junho	5,1
2005	311	//	Outubro	150,1	Agosto	2,7
2006	280	//	Novembro	213,4	Maio	6,0
2007	296	//	Fevereiro	116,9	Julho	13,2
2008	270	128,9	Abril	138,8	Julho	5,6
2009	251	93,7	Dezembro	233,3	Agosto	4,9
2010	251	185,2	Dezembro	194,5	Agosto	1,2
2011	258	157,1	Novembro	158,3	Julho	2,9
2012	252	118,4	Novembro	143,0	Fevereiro	2,2
	Rainless days	Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	No.	mm	Denomination	Total	Denomination	Total
				mm		mm

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 33 estações meteorológicas de Portugal Continental. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The totals for Continente correspond to the average value calculated based on 33 meteorological stations in mainland Portugal. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

I.1.8 - Ordenamento do território**I.1.8 - Spatial planning**

	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)			
	Usos do solo identificados nos PMOT			
	Urbano	Equipamentos e espaços verdes urbanos	Industrial	Turismo
	ha			
Continente				
2005	473 630,8	37 458,2	74 319,1	17 778,6
2006	481 081,8	37 836,6	75 151,0	18 706,8
2007	484 877,3	38 197,5	76 784,0	19 070,9
2008	486 416,2	38 313,5	77 002,9	19 127,1
2009	x	x	x	x
2010	x	x	x	x
2011	x	x	x	x
2012				
Continente	x	x	x	x
Norte	x	x	x	x
Centro	x	x	x	x
Lisboa	50 088,1	13 952,8	9 971,0	3 460,6
Alentejo	41 335,2	3 787,1	16 479,5	5 712,0
Algarve	14 055,7	4 110,6	1 732,2	5 093,4
	Municipal Spatial and Land-use Plans (PMOT)			
	Land uses identified in the PMOT			
	Urban	Urban equipments and green areas	Industrial	Tourism
	ha			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 1 de setembro de 2013, referenciada a 31 de dezembro de 2012.

Note: Data updated on 1st September 2013, referenced to 31st December 2012.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000338> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000340> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000339> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000339> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000341> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000341>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.1.8 - Ordenamento do território**I.1.8 - Spatial planning**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados		
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas
Continente			
2005	11	9	24
2006	13	9	25
2007	15	9	31
2008	23	9	37
2009	25	9	41
2010	25	9	41
2011	25	9	41
2012			
Continente	25	9	41
Norte	5	2	6
Centro	10	2	10
Lisboa	5	3	0
Alentejo	7	2	21
Algarve	3	3	3
	Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved		
	Protected areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 1 de setembro de 2013, referenciada a 31 de dezembro de 2012. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Note: Data updated on 1st September 2013, referenced to 31st December 2012. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at a particular territorial unit. Thus, the number attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of the corresponding separate lower-level territorial units' numbers.

I.1.9 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional

I.1.9 - Census localities according to population dimensions

Unidade: N.º

Unit: No.

	População isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal													
1991	319 884	27 302	4 787 374	476	4 759 889	289	882 251	87	613 174	97	2 299 305	3	965 159
2001	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
2011													
Portugal	178 684	25 904	3 945 623	588	6 437 871	312	983 197	134	947 768	135	3 006 398	7	1 500 508
Continente	173 516	24 865	3 707 220	557	6 166 885	291	913 619	128	905 109	132	2 959 190	6	1 388 967
Norte	40 877	12 715	1 421 115	175	2 227 690	78	256 426	41	295 196	53	1 115 090	3	560 978
Centro	56 498	8 752	1 459 671	115	811 586	82	240 202	15	101 742	17	363 800	1	105 842
Lisboa	13 606	827	329 167	183	2 479 103	88	281 503	49	351 696	44	1 123 757	2	722 147
Alentejo	43 687	1 481	305 028	61	408 587	33	102 819	19	133 048	9	172 720	0	0
Algarve	18 848	1 106	192 239	23	239 919	10	32 669	4	23 427	9	183 823	0	0
R. A. Açores	4 049	412	123 132	24	119 591	17	56 456	6	42 659	1	20 476	0	0
R. A. Madeira	1 119	627	115 271	7	151 395	4	13 122	0	0	2	26 732	1	111 541

	Isolated population	Population dimensions											
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Censos 1991, 2001 e 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 1991, 2001 and 2011.

Nota: O número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades.

A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Note: The number of localities of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part.

The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007140>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007141>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001430>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001287>

I.1.10 - Estrutura territorial

I.1.10 - Territorial structure

	Isolados	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	População residente	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média (b)
	N.º						ha	
Portugal								
1990	x	x	x	88	x	369	4 208	2 172
1995	x	x	x	110	x	446	4 221	2 170
2000	x	x	x	126	x	499	4 241	2 172
2005	x	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2006	x	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2007	x	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2008	x	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2009	x	x	x	156	4 142 524	577	4 260	2 164
2010	x	x	x	156	4 142 524	577	4 260	2 165
2011	178 684	26 492 (a)	10 383 494 (a)	158	4 282 120 Po	582	4 260	2 165
2012	x	x	x	159	x	581	4 260	2 165
2013	x	x	x	x	x	//	3 092	2 983

		Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
		Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area (b)
		No.						ha

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Censos 1991, 2001 e 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal.

Source: Statistics Portugal, Census 1991, 2001 and 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal.

(a) Dados dos Censos 2011, referentes ao momento censitário, dia 21 de março de 2011.

(b) A partir de 31/07/2003, a fonte para a Área média passou a ser a Carta Administrativa Oficial de Portugal, da responsabilidade do extinto Instituto Geográfico Português (atual Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território).

(a) Data given are from Census 2011 and concern the Census moment, on 11 March 2011.

(b) From 31/07/2003, the source for "average area" is the Official Administrative Map of Portugal, from the former Portuguese Geographic Institute (now, Ministry for Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development) responsibility.

Nota: Até 2010, a população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades refletem, por isso, apenas a criação de novas cidades. Para 2011, a população residente por cidade foi apurada com base nos dados definitivos dos Censos 2011 e numa estimativa provisória da delimitação das cidades estatísticas. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro). Os dados de 2013 refletem a reorganização administrativa do território das freguesias definida pela Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro, e pela Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro.

Note: Until 2010, resident population by city is dated of Census 2001. Changes in values for population in cities reflect, therefore, the creation of new cities. For 2011, resident population by city is computed on the basis of the final Census 2011 data and a provisional estimate of the delimitation of the statistical cities. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit. In the Autonomous Region of the Azores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th). 2013 data reflect the administrative reorganization of the parishes' territory set by Law 56/2012, November 8th, and by Law 11-A/2013, January 28th.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007140> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000348> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007141> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000353>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000347> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000351>

Continua | To be continued

I.1.10 - Estrutura territorial**I.1.10 - Territorial structure**

	Lugares (a)		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias			
	Total	População residente	Total	População residente Po		Total	Área média	Total	Área média
	N.º					ha	N.º	ha	
	2011			2012		2013			
Portugal	26 492	10 383 494	158	4 282 120	581	4 260	2 165	3 092	2 983
Continente	25 422	9 874 105	146	4 046 762	552	4 050	2 117	2 882	3 092
Norte	12 890	3 648 805	54	1 470 271	202	2 028	506	1 426	1 493
Centro	8 867	2 271 257	43	717 837	194	1 335	670	972	2 901
Lisboa	1 010	2 808 270	17	1 379 693	58	211	71	118	2 555
Alentejo	1 542	713 615	21	256 843	66	392	749	299	10 570
Algarve	1 129	432 158	11	222 118	32	84	118	67	7 458
R. A. Açores	436	242 723	5	69 356	20	156	55	156	1 488
R. A. Madeira	634	266 666	7	166 002	9	54	19	54	1 484

	Localities (a)		Statistical cities		Small towns	Parishes			
	Total	Resident population	Total	Resident population Po		Total	Average area	Total	Average area
	No.					ha	No.	ha	
	2011			2012		2013			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Censos 1991, 2001 e 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal.

Source: Statistics Portugal, Census 1991, 2001 and 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal.

(a) Dados dos Censos 2011, referentes ao momento censitário, dia 21 de março de 2011,

(a) Data given are from Census 2011 and concern the Census moment, on 11 March 2011.

Nota: Até 2010, a população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades refletem, por isso, apenas a criação de novas cidades. Para 2011, a população residente por cidade foi apurada com base nos dados definitivos dos Censos 2011 e numa estimativa provisória da delimitação das cidades estatísticas. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro). Os dados de 2013 refletem a reorganização administrativa do território das freguesias definida pela Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro, e pela Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro.

Note: Until 2010, resident population by city is dated of Census 2001. Changes in values for population in cities reflect, therefore, the creation of new cities. For 2011, resident population by city is computed on the basis of the final Census 2011 data and a provisional estimate of the delimitation of the statistical cities. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit. In the Autonomous Region of the Azores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th). 2013 data reflect the administrative reorganization of the parishes' territory set by Law 56/2012, November 8th, and by Law 11-A/2013, January 28th.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007140> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000348> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007141> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000353>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000347> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000351>

I.1.11 - Aeroportos e aeródromos**I.1.11 - Airports and aerodromes**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal					
1990	14	30	x	x	x
1995	14	30	7 500	x	x
2000	14	30	9 702	x	x
2005	14	28	12 495	x	x
2006	14	28	12 495	x	x
2007	14	30	12 495	18	38
2008	14	30	12 495	21	44
2009	14	30	12 495	21	44
2010	14	30	12 495	21	44
2011	15	32	12 495	24	50
2012					
Portugal	15	32	12 495	24	50
Continente	4	10	8 400	24	50
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	9	20
Lisboa	1	4	3 200	2	2
Alentejo	1	2	x	3	8
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0
	Airports			Aerodromes	
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.; SATA, Serviços de Transportes Aéreos dos Açores; Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Source: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute.

I.1.12 - Rede ferroviária nacional**I.1.12 - National rail network**

	Extensão da rede				Estações e apeadeiros	
	Total	Eletrificada	Dupla	Larga	Total	Com serviço de passageiros
	km				N.º	
Portugal						
1990	3126,0	458,0	424,0	2730,0	x	x
1995	3064,8	521,6	408,1	2761,7	x	x
2000	2813,7	903,9	497,2	2599,1	x	x
2005	2838,8	1435,6	607,3	2647,0	686	673
2006	2839,4	1436,2	607,3	2647,6	672	654
2007	2838,4	1435,6	607,3	2646,6	668	654
2008	2841,6	1460,2	607,3	2649,8	657	642
2009	2841,6	1460,1	607,3	2649,8	657	639
2010	2843,0	1488,1	610,3	2651,2	639	621
2011	2793,9	1629,7	610,3	2602,1	619	601
2012						
Portugal	2541,2	1630,1	610,3	2428,9	571	559
Continente	2541,2	1630,1	610,3	2428,9	571	559
Norte	436,7	174,2	119,2	x	x	x
Centro	949,3	665,5	214,4	x	x	x
Lisboa	244,8	232,6	189,6	x	x	x
Alentejo	689,8	439,0	87,1	x	x	x
Algarve	220,6	118,8	0,0	x	x	x
R. A. Açores	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0
R. A. Madeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0
	Length of lines				Stations and halts	
	Total	Electrified	Double track	Large gauge	Total	Service to passengers
	km				No.	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transports Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003711> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003712>

I.1.13 - Rede rodoviária nacional**I.1.13 - National road network**

Unidade: km

Unit: km

km										
	Total	Rede fundamental			Rede complementar			Estradas nacionais	Estradas regionais	Autoestradas
		Itinerários principais			Itinerários complementares					
		Total	Uma via	Duas ou mais vias	Total	Uma via	Duas ou mais vias			
Continente										
1990	9 514	2 339	x	x	2 304	x	x	x	x	303
1995	9 742	2 558	x	x	2 416	x	x	x	x	687
2000	11 836	1 389	344	1 045	1 040	599	441	4 909	4 499	1 482
2005	12 661	1 957	429	1 528	1 294	454	840	4 910	4 500	2 341
2006	12 890	2 145	433	1 712	1 336	466	870	4 909	4 500	2 545
2007	12 902	2 198	466	1 732	1 387	466	921	4 911	4 406	2 613
2008	12 990	2 197	465	1 732	1 470	490	980	4 914	4 409	2 623
2009	13 112	2 199	465	1 734	1 543	532	1 011	4 939	4 431	2 705
2010	13 123	2 221	467	1 754	1 550	532	1 018	4 932	4 420	2 737
2011	13 411	2 330	543	1 786	1 717	600	1 117	4 945	4 420	2 737
2012	14 284	2 340	462	1 878	1 865	700	1 165	5 288	4 791	2 988
	Total	Primary road network			Complementary road network			National roads	Regional roads	Highways
		Main routes			Complementary routes					
		Total	One lane	Two or more lanes	Total	One lane	Two or more lanes			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Estradas de Portugal, S. A.; InIR, I.P..

Source: Portugal Roads; InIR.

Nota: A série de 1990 até 1997 corresponde às estradas constantes no Plano Rodoviário Nacional (Decreto-Lei n.º 380/85, de 26 de setembro), que não incluía estradas regionais. As estradas em 1998 são as constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei n.º 222/98 de 17 de julho). As autoestradas e as estradas regionais passam, nesta data, a estar incluídas no Plano Rodoviário Nacional. A série desde 1999 corresponde às estradas constantes no Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei n.º 222/98 de 17 de julho), considerando as alterações previstas na Lei 98/99 de 26 de julho. Em 2012, foi efetuada uma revisão da metodologia de classificação e contabilização da rede, em harmonia com o PRN.

Note: The series 1990 to 1997 correspond to roads included in the National Road Plan (Decree-Law no. 380/85, of 26th September) which excluded regional roads. The roads considered in 1998 are those included in the National Road Plan 2000 (Decree-Law no. 222/98 of 17th July). Highways and regional roads were included in the National Road Plan after this date. The series since 1999 correspond to roads included in the National Road Plan 2000 (Decree-Law no. 222/98 of 17th July), which took into account the alterations introduced by the Law 98/99 of 26th July. In 2012, a methodological revision was carried out focussed on the classification and accounting of the road network in accordance with the PRN (National Road Network Plan).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002129><http://www.ine.pt/xurl/ind/0002130>

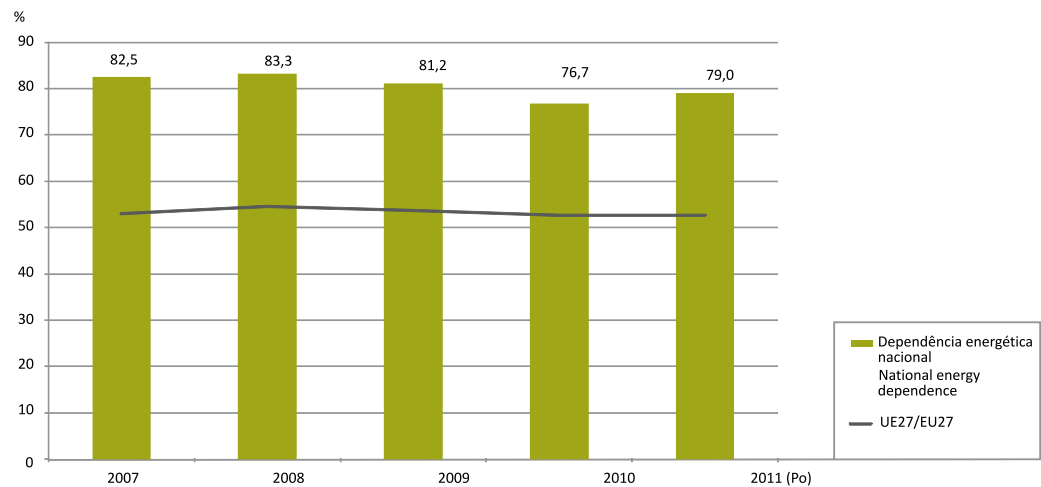


Ambiente | Environment

Em 2011, cerca de 79,0% da energia primária consumida em Portugal foi importada, o que traduz a elevada dependência energética do nosso país face ao exterior e que se situa muito acima da média da UE27, que, em 2010, foi de 52,7%.

In 2011 around 79.0% of primary energy consumed in Portugal was imported. This reflects our country’s great external energy dependence, which was much higher than the EU27 average that stood at 52.7% in 2010.

I.2.1 - Dependência energética nacional
I.2.1 - National energy dependence



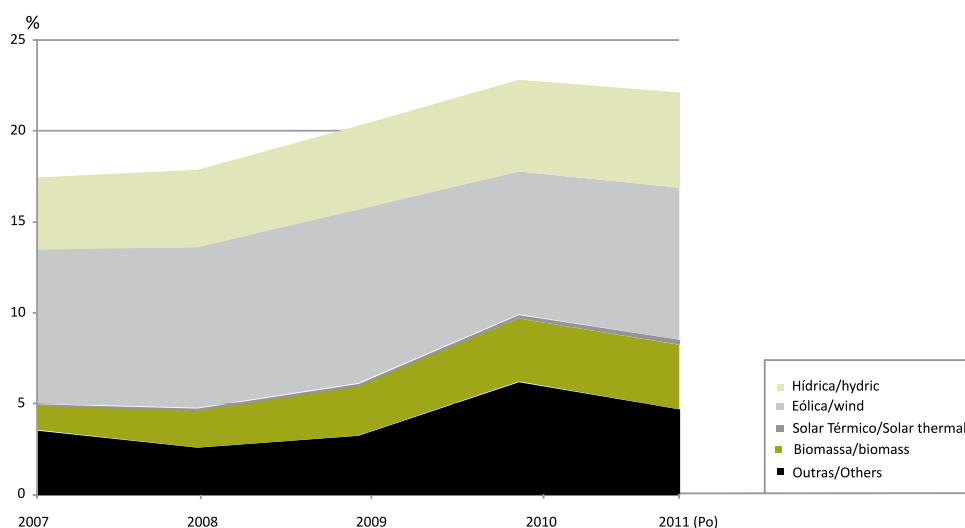
Fonte: DGEG e INE, I.P.
Source: DGEG and Statistics Portugal.

A contribuição das fontes de energia renováveis para o consumo de energia primária foi de 22,1% em 2011, com um decréscimo de 3,1% face a 2010. Este decréscimo não representa um abrandamento da aposta nas fontes de energia renováveis, mas é reflexo dos elevados níveis de precipitação registados em 2010, o que fez aumentar a contribuição da energia hídrica para o total das energias renováveis no consumo primário neste ano. Como 2011 já não apresentou os mesmos níveis de precipitação, a contribuição das energias renováveis decresceu, sendo no entanto superior à registada em 2009 (20,3%). A biomassa (lenhas e resíduos florestais, biogás e biodiesel) continuou a ser a fonte de energia com maior contribuição para o consumo primário (8,3%).

The contribution of renewables to primary energy consumption was 22.1% in 2011, declining by 3.1% from 2010. This decline does not represent a slowdown in the commitment to renewables, rather, it reflects the high levels of precipitation recorded in 2010, which raised the contribution from hydropower to total renewable energy in primary consumption in the year under review. Given that in 2011 precipitation levels were different, the contribution from renewable energy declined, although it was higher than that recorded in 2009 (20.3%). Biomass (fuel-wood and forest residues, biogas and biodiesel) continued to be the energy source that made the greatest contribution to primary consumption (8.3%).

I.2.2 - Proporção de fontes renováveis no consumo de energia primária

I.2.2 - Share of renewables energy in primary energy consumption



Fonte: DGEG

Source: DGEG

O Potencial de Efeito de Estufa é calculado através da combinação dos três principais gases que mais contribuem para o efeito de estufa: o dióxido de carbono (CO_2), o óxido nitroso (N_2O) e o metano (CH_4).

Potential greenhouse effect is calculated through a combination of the three main gases that contribute the most to the greenhouse effect: carbon dioxide (CO_2), nitrous oxide (N_2O) and methane (CH_4).

Entre 2007 e 2010, o potencial de efeito de estufa com e sem setor floresta e alteração de uso do solo^[1] (LULUCF), tem vindo a decrescer a uma taxa média anual de 4,2% e 3,9%, respetivamente.

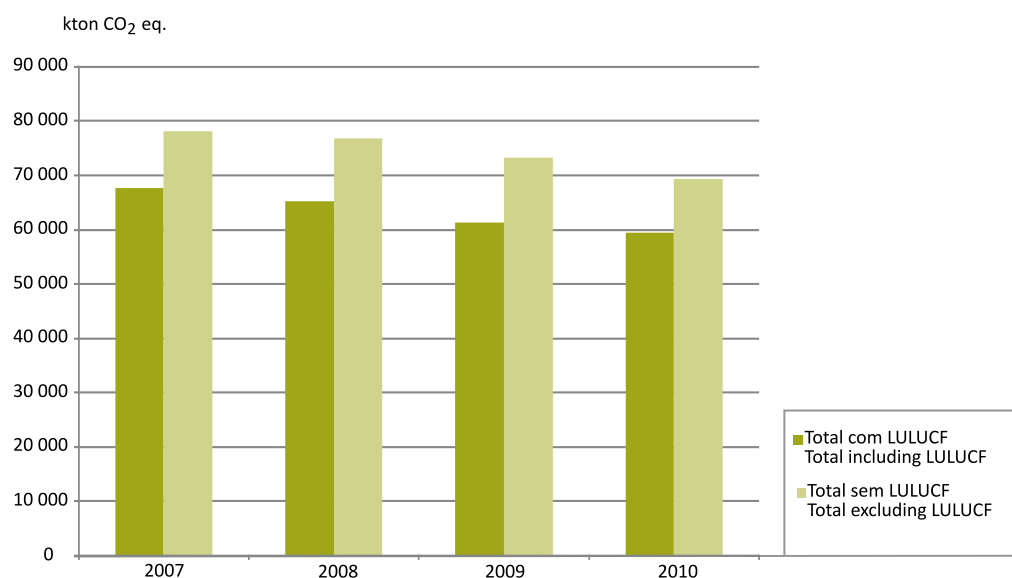
Em 2010, as emissões de gases de efeito estufa sem LULUCF foram de cerca de 69 360 kton de CO₂eq e com LULUCF foram de 59 480 kton de CO₂eq, o que resulta de um sequestro líquido de 9 880 kton de CO₂eq por parte do setor LULUCF. Em 2007, o contributo deste setor foi estimado em - 10 451 kton de CO₂eq representando um sequestro superior de carbono nesse ano.

Between 2007 and 2010 potential greenhouse effect with and without Land Use, Land-Use Change and Forestry (LULUCF) declined at an annual average rate of 4.2% and 3.9% respectively.

In 2010 greenhouse gas emissions without and with LULUCF were approximately 69,360 kton of CO₂eq and 59,480 kton of CO₂eq respectively, resulting from a net sequestration of 9,880 kton of CO₂eq by the LULUCF sector. In 2007 the contribution from this sector was estimated at -10,451 kton of CO₂eq, accounting for a higher carbon sequestration that year.

I.2.3 - Potencial de Efeito de Estufa

I.2.3 - Potential greenhouse effect



Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente

Source: APA, I.P. and Statistics Portugal, Environment statistics

A quantidade de Gases de Efeito de Estufa (GEE) emitidos por unidade do Produto Interno Bruto (PIB) reflete a intensidade carbónica da economia. Considera-se que uma sociedade é sustentável se evoluir no sentido da descarbonização da economia, ou seja, quanto mais baixo for o indicador da intensidade carbónica mais sustentável será uma economia.

The quantity of greenhouse gases issued per GDP unit reflects the economy's carbon intensity. A society is deemed to be sustainable if it evolves towards decarbonisation of the economy, i.e. the lower the carbon intensity indicator, the more sustainable the economy.

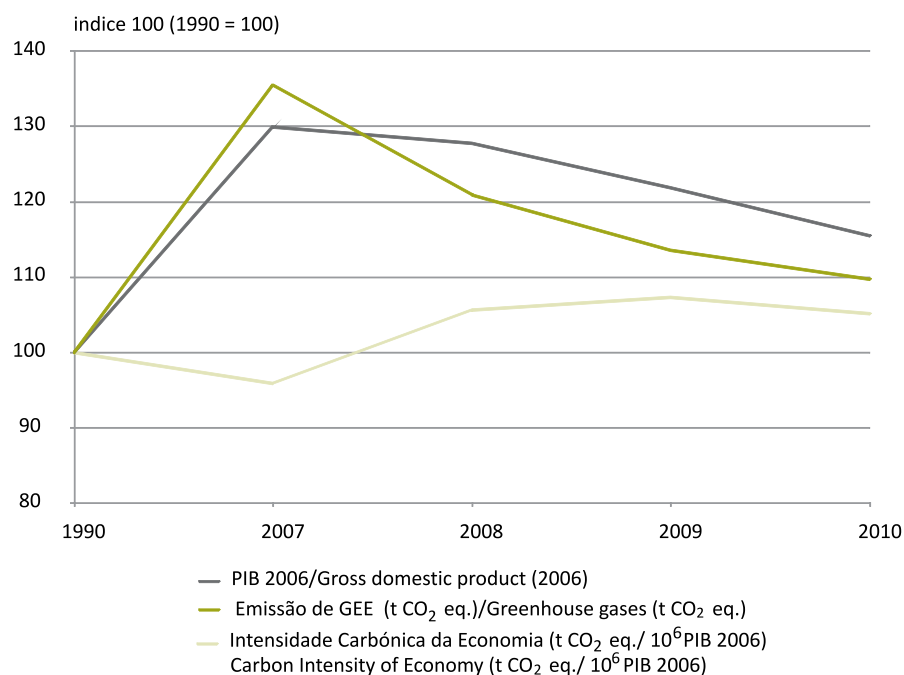
^[1] Sigla inglesa de Land Use, Land-Use Change and Forestry.

Entre 2007 e 2010, registaram-se reduções progressivas da intensidade carbónica da economia nacional. Em 2007, Portugal registava uma intensidade carbónica de 508 t CO₂eq./10⁶ PIB 2006, alcançando em 2010 as 411 t CO₂eq./10⁶ PIB 2006, o que corresponde a uma taxa de variação média anual de cerca de -7,0%.

Between 2007 and 2010 the Portuguese economy's carbon intensity declined progressively. In 2007 Portugal's carbon intensity was 508 t CO₂eq./10⁶ GDP 2006, reaching 411 t CO₂eq./10⁶ GDP 2006 in 2010, which corresponds to an annual average rate of change of around -7.0%.

I.2.4 - Intensidade carbónica da economia

I.2.4 - Carbon Intensity of economy



Fonte: APA, I.P. e INE, I. P., Estatísticas do Ambiente

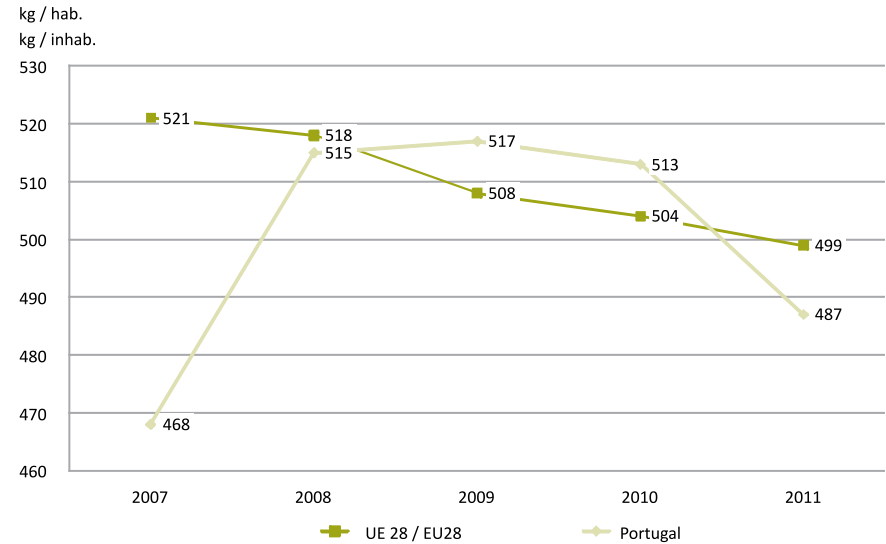
Source: APA, I.P. and Statistics Portugal, Environment statistics

Em Portugal a geração de resíduos urbanos por habitante, tem registado uma tendência evolutiva similar ao verificado na UE28. Nos últimos 5 anos registou-se em Portugal um valor médio de 500 quilogramas de resíduos urbanos recolhidos por habitante / ano em Portugal, para um valor de 510 quilogramas no conjunto dos 28 países que constituem hoje a União Europeia.

In Portugal urban waste generation per inhabitant has evolved similarly to the EU28. In the past five years an average of 500 kg of urban waste was collected per inhabitant / year in Portugal, compared with 510 kg for all 28 European Union countries.

I.2.5 - Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg / hab.)

I.2.5 - Urban waste collected per inhabitant (kg / inhab.)



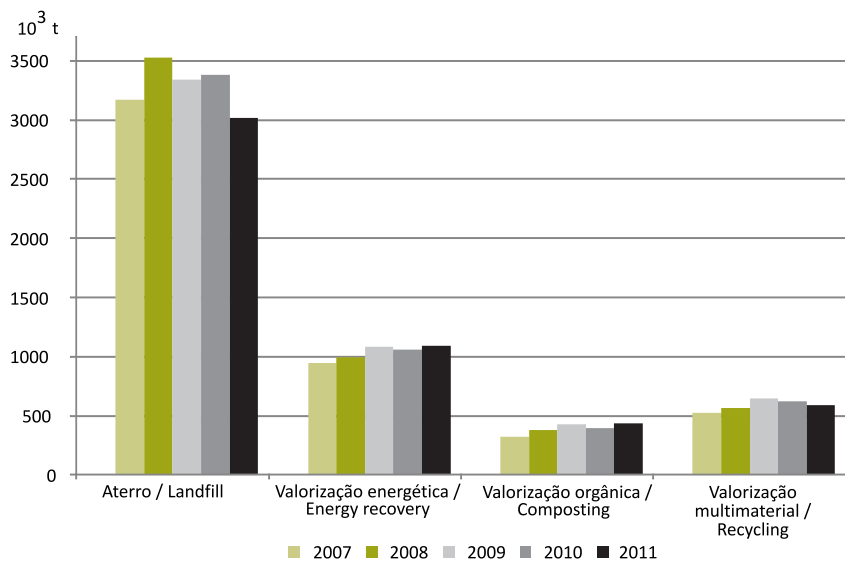
Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente
Source: APA, I.P. and Statistics Portugal, Environment statistics

Em 2011, as quantidades de resíduos urbanos recolhidos e eliminados em aterro atingiram 3 milhões de toneladas, continuando a ser a principal operação de destino e gestão de resíduos urbanos, embora seja de assinalar uma redução em 5 p.p. na proporção de resíduos eliminados em aterro, passando de 63,8% para 58,8% no período 2007-2011

Por seu lado, a proporção de resíduos remetidos para valorização orgânica registou uma subida de 2 p.p. no período 2007-2011, passando de 6,5% para 8,4% do total de resíduos recolhidos.

I.2.6 - Resíduos urbanos por operação de gestão

I.2.6 - Urban waste per management operation



Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente
Source: APA, I.P. and Statistics Portugal, Environment statistics

In 2011 urban waste collected and disposed of in landfills amounted to 3 million tonnes, and continued to be the main urban waste destination and management operation. However, there was a 5 p.p. decline in the share of waste disposed of in landfills from 63.8% to 58.8% in the 2007-2011 period.

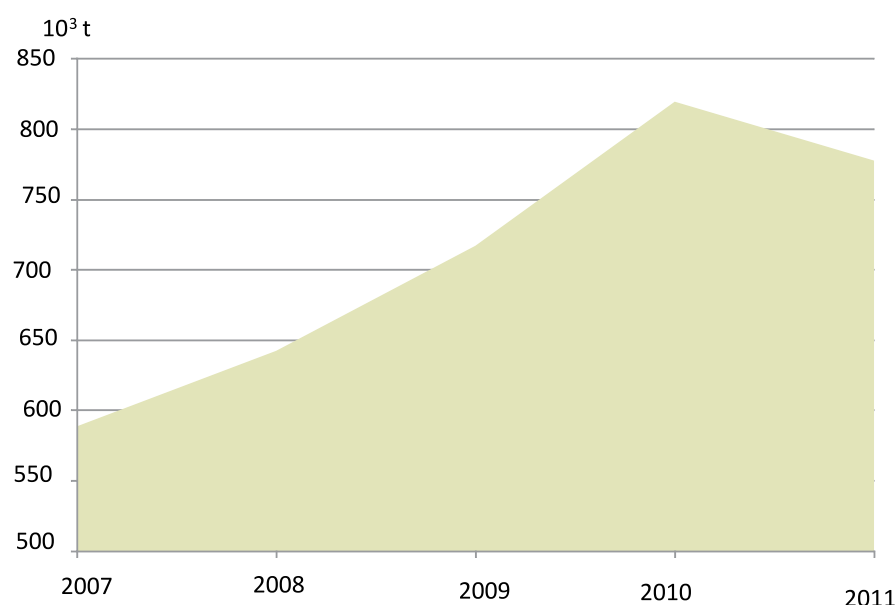
In turn, the share of waste for organic recycling increased by 2 p.p. in the 2007-2011 period, i.e. from 6.5% to 8.4% of total waste collected.

Embora a quantidade de resíduos recolhidos anualmente não apresente uma tendência de crescimento linear nos 5 anos em análise (houve um decréscimo em 2010), em termos médios verificou-se um crescimento na produção de resíduos urbanos de cerca de 3,0% ao ano.

Em termos estruturais, regista-se que a recolha seletiva de resíduos para valorização multimaterial correspondia em 2007 a 11,9% do total de resíduos urbanos recolhidos e em 2011 situava-se em 15,1%. Nesse período, a recolha seletiva de materiais para valorização multimaterial registou um crescimento médio anual de 7,2% ao ano, passando de um total 589 mil toneladas em 2007 para um total 778 toneladas em 2011.

I.2.7 - Resíduos urbanos recolhidos seletivamente

I.2.7 - Urban waste selectively collected



Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente

Source: APA, I.P. and Statistics Portugal, Environment statistics

As empresas de maior dimensão (tendo por base o número de pessoas ao serviço) são as que revelam maior responsabilidade ambiental. Em 2011 todas as empresas com 1 000 ou mais pessoas ao serviço adotaram medidas de proteção ambiental. Já nas empresas posicionadas nos escalões de pessoal de menor dimensão, entre 50 a 99 e menos de 49 indivíduos, tem sido menos perceptível o esforço de preservação ambiental.

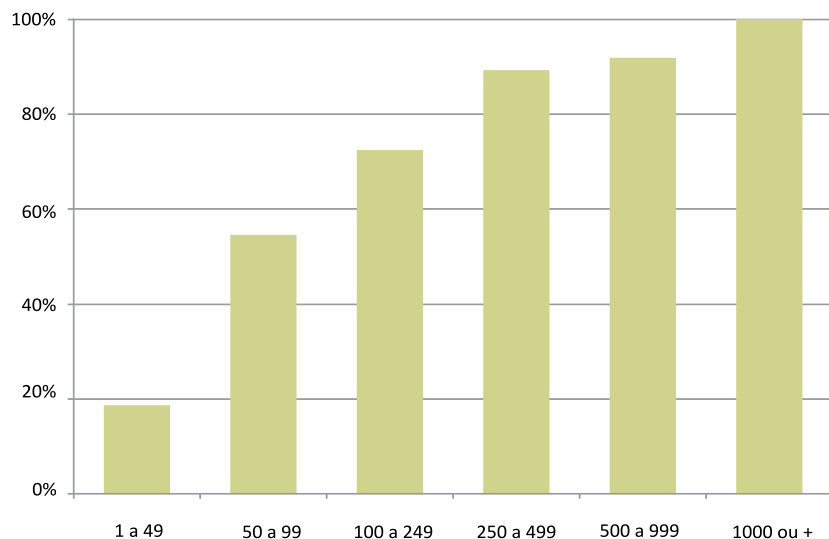
Although the quantity of waste collected annually has not shown a linear growth trend in the last five years under review (there was a fall in 2010), in average terms urban waste production grew by around 3.0% per year.

In structural terms, in 2007 selective waste collection for multi-material recycling corresponded to 11.9% of total urban waste collected and stood at 15.1% in 2011. In that period, the annual average growth of selective collection for multi-material recycling was 7.2% per year, from a total 589 thousand tonnes in 2007 to a total 778 tonnes in 2011.

Larger enterprises (according to the number of persons employed) have the highest environmental liability. In 2011 all enterprises with 1,000 or more employees adopted environment-protection measures. In turn, in smaller enterprises – with 50 to 99 employees and less than 49 employees – the environmental preservation effort was less noticeable.

I.2.8 - Empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente por escalão de pessoal ao serviço

I.2.8 - Entreprises involved in environmental management and protection, by employee size class



Fonte: INE, I. P., Estatísticas do Ambiente

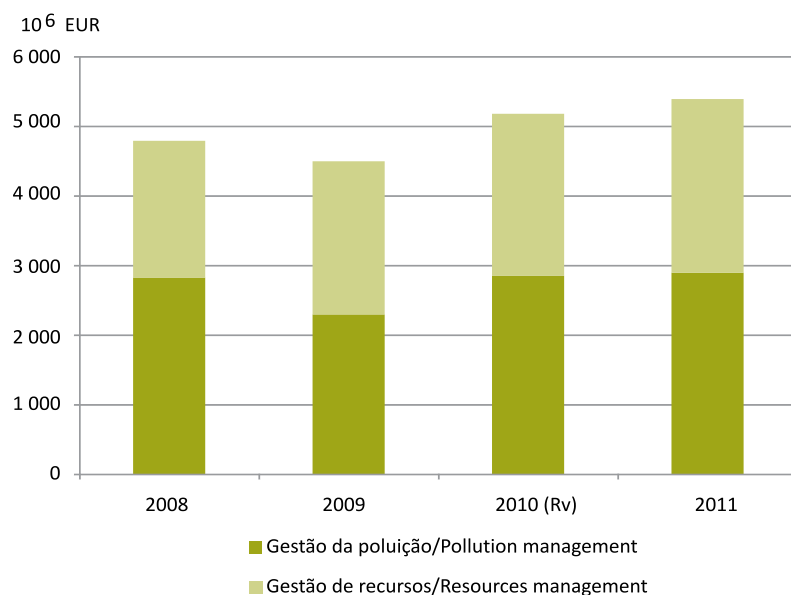
Source: Statistics Portugal, Environment statistics

O volume de negócios das entidades produtoras de bens e serviços de ambiente alcançou o patamar dos 5,4 mil milhões de euros no exercício fiscal de 2011, avançando 4,3% face aos 5,2 mil milhões de euros faturados no ano precedente. Este aumento deveu-se, sobretudo, ao desempenho do grupo “Gestão de recursos”, que cresceu 7,3%. Neste comparativo, o grupo “Gestão da poluição” continua a ser aquele que mais contribui para o total do volume de negócios gerado, com uma participação de 53,7% do total.

The turnover of entities producing environmental goods and services amounted to €5.4 billion in 2011, up by 4.3% from €5.2 billion in the previous year. This increase was mainly due to the performance of the ‘resource management’ group, which grew by 7.3%. The ‘pollution management’ group continued to make the greatest contribution to total turnover, i.e. 53.7% of the total.

I.2.9 - Volume de negócios em ambiente por domínios

I.2.9 - Environmental turnover, by domain



Fonte: INE, I. P., Estatísticas do Ambiente

Source: Statistics Portugal, Environment statistics

O conjunto dos setores em análise empregava, em 2011, 77 912 indivíduos dedicados a atividades de proteção ambiental, dos quais 53,2% ocupava mais de metade do tempo de trabalho em atividades relacionadas com o ambiente. Em termos de setor, 92,3% da população empregada das entidades produtoras de bens e serviços de ambiente desempenhavam em mais de metade do tempo de trabalho funções específicas na área do ambiente, em contraste com as empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente em que apenas 15,9% da população trabalhadora dedicava a maior parte do tempo a essa função.

De referir que 72% dos indivíduos das organizações não-governamentais de ambiente e 74,1% do pessoal dos bombeiros dedicavam parte do seu tempo de trabalho em atividades relacionadas com o ambiente e em regime de voluntariado.

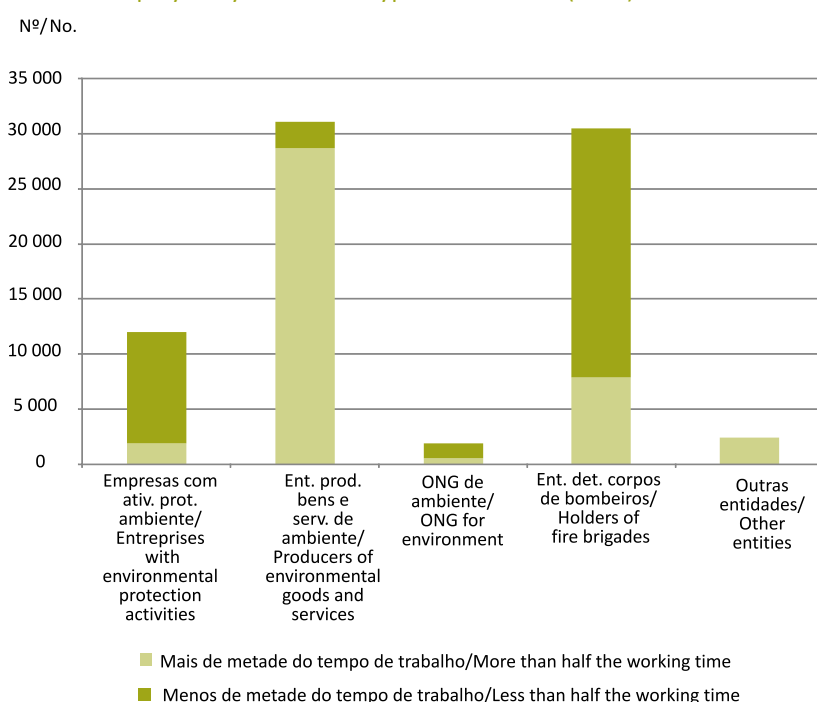
The sectors under analysis as a whole employed 77,912 individuals involved in environment-protection activities in 2011, 53.2% of which worked more than half of the time in environment-related activities.

In terms of sector, 92.3% of the employees of entities producing environmental goods and services worked more than half of the time in environment-specific tasks. By contrast, in enterprises involved in environmental management and protection activities, only 15.9% of employees devoted most of their working time to such tasks.

It is worth mentioning that 72% of individuals in environmental non-governmental organisations and 74.1% of firemen devoted part of their working time to environment-related activities on a voluntary basis.

I.2.10 - Pessoas ao serviço por setores e tipo de afetação (2010)

I.2.10 - Persons employed by sector and type of allocation (2010)



Fonte: INE, I. P., Estatísticas do Ambiente

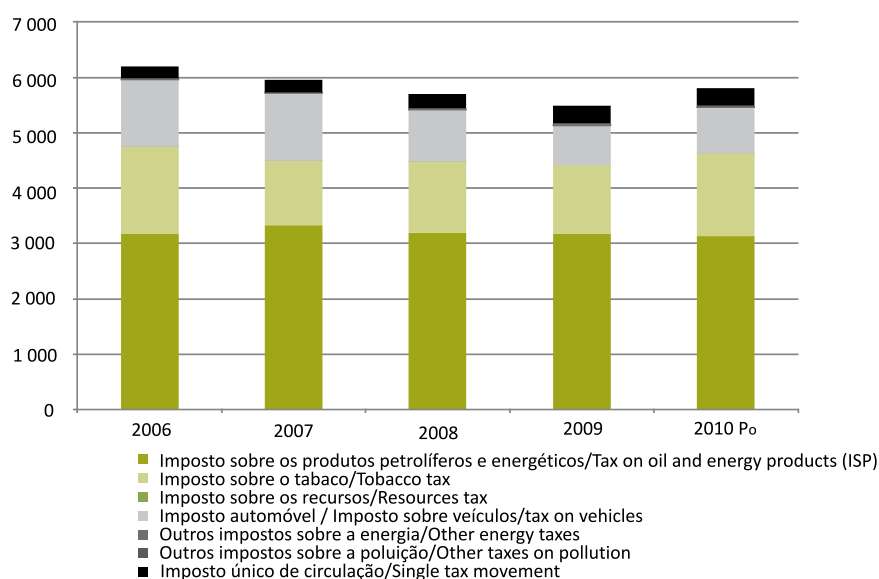
Source: Statistics Portugal, Environment statistics

Os impostos com relevância ambiental incidem sobre os bens e serviços (bases do imposto) que possuem um potencial impacto negativo sobre o ambiente, concretamente, impostos sobre a energia, a poluição, os transportes e os recursos. Em 2010, o valor destes impostos perfeitamente a importância de 5,79 mil milhões de euros, o que representou 9,6% do total das receitas de impostos e contribuições sociais desse ano e 3,4% do PIB.

Taxes with environmental relevance focus on goods and services (tax base) that have a potentially negative impact on environment, specifically taxes on energy, pollution, transport and resources. In 2010 these taxes totalled €5.79 billion, accounting for 9.6% of total revenue from taxes and social contributions in that year and 3.4% of GDP.

I.2.11 - Impostos com relevância ambiental por categoria

I.2.11 - Taxes with environmental relevance, by category



Fonte: APA, I.P.

Source: Statistics Portugal, Environment statistics

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas do Ambiente

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)

ONU: Geo Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.igaot.pt (Inspeção Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território)

www.apambiente.pt (Agência Portuguesa do Ambiente)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

http://ec.europa.eu/environment/index_pt.htm (Comissão Europeia - Ambiente)

<http://www.eea.europa.eu.pt> (Agência Europeia do Ambiente - EEA)

www.un.org (Nações Unidas)



Quadros | Tables

I.2.1 - Indicadores de ambiente	
I.2.1 - Environmental indicators	75
I.2.2 - Qualidade das águas para consumo humano	
I.2.2 - Quality of the waters for human consumption	76
I.2.3 - Águas balneares segundo o tipo e a classe de qualidade	
I.2.3 - Bathing waters according to the type and quality classification	77
I.2.4 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino	
I.2.4 - Municipal waste collected by type of collection and kind of destination	78
I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente	
I.2.5 - Receipts and expenditure of municipalities according to domains of environmental management and protection	79
I.2.6 - Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros segundo o tipo de rubrica contabilística	
I.2.6 - Investments, costs and income of entities holding fire brigades according to type of accounting item	80
I.2.7 - Despesa consolidada das administrações públicas segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente	
I.2.7 - Consolidated expenditure of public administration according to domains of environmental management and protection	81
I.2.8 - Despesa consolidada da administração central segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente	
I.2.8 - Consolidated expenditure of central administration according to domains of environmental management and protection	82
I.2.9 - Despesa consolidada da administração regional segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente	
I.2.9 - Consolidated expenditure of regional administration according to domains of environmental management and protection	83
I.2.10 - Despesa consolidada da administração local segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente	
I.2.10 - Consolidated expenditure of local administration according to domains of environmental management and protection	84
I.2.11 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente	
I.2.11 - Consolidated expenditure of non-profit institutions according to domains of environmental management and protection	85
I.2.12 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente por setor de atividade (CAE Rev. 3)	
I.2.12 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector (CAE Rev. 3)	86
I.2.13 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente por setor de atividade (CAE Rev. 3) segundo alguns domínios de gestão e proteção do ambiente, 2011	
I.2.13 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector (CAE Rev. 3) according to some domains, 2011	88
I.2.14 - Rubricas contabilísticas das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo o Sistema de Normalização Contabilística	
I.2.14 - Accounting categories of Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to the Normalization Accounting System	90
I.2.15 - Atividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente	
I.2.15 - Activities performed by Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to domains of environmental management and protection	91
I.2.16 - Associados das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo os setores institucionais	
I.2.16 - Members of Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to institutional sectors	92

I.2.1 - Indicadores de ambiente

I.2.1 - Environmental indicators

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente
		Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
Portugal					
1990	x	4 033	435	x	x
1995	1	16 574	4 111	352	1
2000	1	24 267	4 692	457	3
2005	1	35 496	5 791	452	9
2006	1	37 857	8 120	465	10
2007	1	41 035	11 305	471	12
2008	1	43 934	11 747	518	12
2009	1	45 317	12 107	520	13
2010	1	43 415	11 874	516	15
2011					
Portugal	1 ⊥	43 253	10 989	490 ⊥ Rv	15
Continente	1 ⊥	42712	10682	487 ⊥ Rv	15
Norte	1 ⊥	32787	6582	430 ⊥ Rv	13
Centro	1 ⊥	34874	10125	420 ⊥ Rv	10
Lisboa	2 ⊥	59406	15990	545 ⊥ Rv	18
Alentejo	2 ⊥	42272	10498	539 ⊥ Rv	11
Algarve	1 ⊥	60585	14180	842 ⊥ Rv	26
R. A. Açores	2 ⊥	30663	3768	659 ⊥ Rv	7
R. A. Madeira	⊖ ⊥	75337	29264	475 ⊥ Rv	13
2012					
Portugal	x	41 866	10 606	453	14
Continente	x	41 448	10 267	452	14
Norte	x	34 498	7 160	414	14
Centro	x	34 792	10 533	399	10
Lisboa	x	52 329	13 682	487	16
Alentejo	x	47 531	9 612	495	10
Algarve	x	54 086	14 008	759	24
R. A. Açores	x	36 760	1 567	499	9
R. A. Madeira	x	62 521	31 925	440	14

	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants		Municipal waste collected per inhabitant	Proportion of municipal waste selectively collected
		Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
	No.	€		kg	%

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 20 de dezembro de 2013. Information available till 20th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal Waste Statistics.

Nota: A informação das despesas dos municípios até 2006 tem como fonte "INE, I.P., Inquérito ao ambiente – Financiamento das atividades de gestão e proteção". A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

Os dados dos indicadores de 2012 assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

Data for 2012 indicators are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005438> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000480> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002501> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000481>

I.2.2 - Qualidade das águas para consumo humano

I.2.2 - Quality of the waters for human consumption

	Análises regulamentares obrigatórias	Análises realizadas obrigatórias	Análises em falta	Análises realizadas com valor paramétrico		Água segura	
				Total	Em incumprimento do valor paramétrico		
	N.º						%
Continente							
2010	547 778	569 530	1 815	435 820	Rv	10 696	97,38
2011	548 390	564 736	876	432 122	Rv	8 908	97,92
2012							
Continente	540 411	551 880	812	422 627		7 454	98,09
Norte	214 304	217 729	574	166 280		4 028	97,32
Centro	168 094	170 504	97	130 852		2 405	98,11
Lisboa	72 011	77 039	25	60 381		193	99,65
Alentejo	68 890	69 665	116	53 465		738	98,45
Algarve	24 049	24 533	0	19 080		90	99,53
	Required regulatory reviews	Mandatory performed analyses	Missing analyses	Performed analyses with a parametric value		Safe water	
				Total	Not in compliance with the parametric value		
	No.						%

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.

Source: Water and Waste Services Regulation Authority.

Nota: Tendo em conta que os dados são apurados com base na informação por zonas de abastecimento, os dados por NUTS III e NUTS II não podem ser obtidos pela simples soma ou agregação dos dados por municípios, pois resultaria numa duplicação e sobrevalorização dos resultados, uma vez que determinadas zonas de abastecimento se sobrepõem a dois ou mais municípios. O valor paramétrico é o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto. Quando a proteção da saúde humana assim o exija, a Direção-Geral da Saúde fixa os valores aplicáveis a outros parâmetros não incluídos no referido decreto-lei.

Note: Considering that these data are computed on the basis of supply areas' information, level 3 NUTS and level 2 NUTS data can not be computed by simply summing or aggregating municipalities' data, because this procedure would lead to duplicated and overestimated results, since certain supply areas cover two or more municipalities. The parametric value is the maximum or minimum value set for each of the parameters that should be controlled for, considering the Decree-Law no. 306/2007, of August 27th. When required by the protection of human health, the Portuguese public health authority (Direção-Geral da Saúde) sets the values to be applied to other parameters not included in the previously mentioned decree-law.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006699>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007253>

I.2.3 - Águas balneares segundo o tipo e a classe de qualidade

I.2.3 - Bathing waters according to the type and quality classification

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Interiores					Costeiras / Transição				
		Total	por classe de qualidade				Total	por classe de qualidade			
			Excelente	Boa	Aceitável	Má		Excelente	Boa	Aceitável	Má
2010	491	75	56	15	4	0	416	395	17	3	1
2011											
Portugal	514	84	52	18	5	4	430	380	34	3	2
Continente	425	84	52	18	5	4	341	306	27	3	1
Norte	105	27	14	8	0	3	78	65	8	3	1
Centro	132	53	34	10	5	1	79	73	4	0	0
Lisboa	55	0	0	0	0	0	55	48	6	0	0
Alentejo	27	2	2	0	0	0	25	24	1	0	0
Algarve	106	2	2	0	0	0	104	96	8	0	0
R. A. Açores	58	0	0	0	0	0	58	49	2	0	0
R. A. Madeira	31	0	0	0	0	0	31	25	5	0	1
2012											
Portugal	526	89	56	17	7	3	437	401	21	5	1
Continente	437	89	56	17	7	3	348	322	16	4	0
Norte	105	26	18	5	2	1	79	70	5	4	0
Centro	138	59	35	11	5	2	79	74	3	0	0
Lisboa	59	0	0	0	0	0	59	54	1	0	0
Alentejo	27	2	1	1	0	0	25	24	1	0	0
Algarve	108	2	2	0	0	0	106	100	6	0	0
R. A. Açores	58	0	0	0	0	0	58	50	4	1	0
R. A. Madeira	31	0	0	0	0	0	31	29	1	0	1
	Total	Inside					Coastal / Transition				
		Total	by quality classification				Total	by quality classification			
			Excellent	Good	Acceptable	Bad		Excellent	Good	Acceptable	Bad

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente.

Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: O total das águas balneares (Interiores e Costeiras/Transição) engloba as águas balneares "Sem classificação", ou seja, as águas balneares que ainda não podem ser classificadas em termos de qualidade, nos termos da Diretiva 7/2006/CE, por não terem sido realizadas amostragens em número suficiente ou por não terem sido cumpridas todas as regras.

Note: The total number of bathing waters (Inside and Coastal/Transition) includes the bathing waters "Without classification", i.e., bathing waters that cannot be classified in terms of quality, in accordance with the Directive 7/2006/CE, due to the fact that not enough samplings were collected or because not all the rules were followed.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006683>

I.2.4 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino

I.2.4 - Municipal waste collected by type of collection and kind of destination

Unidade: t

Unit: t

	Tipo de recolha										
	Total	Recolha indiferenciada					Recolha seletiva				
		Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial

Portugal

2005	4 745 184	4 320 278	2 969 265	1 056 755	294 258	0	424 907	0	0	19 128	405 779
2006	4 898 076	4 392 156	3 142 766	978 077	261 644	9 669	505 921	0	0	40 241	465 680
2007	4 967 273	4 391 249	3 170 430	947 902	260 216	12 700	576 024	0	0	60 822	515 202
2008	5 471 844	4 835 475	3 530 220	992 953	306 767	5 536	636 369	0	0	75 258	561 111
2009	5 496 267	4 793 755	3 341 707	1 082 831	354 873	14 344	702 512	0	0	68 641	633 870
2010	5 457 137	4 651 954	3 271 825	1 049 327	316 221	14 581	805 183	108 990	9 049	82 372	604 772
2011 Rv	5 177 780	4 424 094	2 961 563	1 080 270	361 447	20 814	753 686	86 564	7 996	85 149	573 978

2012

Portugal	4 765 923	4 100 451	2 537 511	921 717	606 730	34 493	665 472	55 286	8 091	87 103	514 992
Continente	4 526 449	3 888 347	2 428 006	823 526	602 322	34 493	638 102	55 002	607	87 103	495 389
Norte	1 520 918	1 314 708	847 021	370 859	96 433	395	206 209	4 908	607	39 089	161 606
Centro	920 461	830 864	579 395	26 801	216 032	8 636	89 597	10 411	0	500	78 686
Lisboa	1 375 141	1 150 576	458 169	422 039	248 720	21 649	224 565	212	0	31 308	193 045
Alentejo	371 835	333 705	284 928	3 828	41 136	3 813	38 130	5 853	0	33	32 244
Algarve	338 095	258 494	258 494	0	0	0	79 601	33 619	0	16 173	29 809
R. A. Açores	123 431	112 517	108 109	0	4 408	0	10 914	0	0	0	10 914
R. A. Madeira	116 043	99 587	1 395	98 191	0	0	16 457	284	7 484	0	8 689

	Type of collection										
	Total	Indistinct collection					Selective collection				
		Total	Kind of destination				Total	Kind of destination			
			Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery		Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 20 de dezembro de 2013. Information available till 20th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.

Nota: No ano de 2002, o total não corresponde à soma das parcelas por incluir 13 710 toneladas de resíduos cuja origem por tipo de recolha e tipo de destino não foi especificada.

De 2002 a 2006, dados foram disponibilizados pelo SGIR (Sistema Gestão de Informação sobre Resíduos) do Instituto dos Resíduos. Desde 2007, os dados são provenientes do SIRAPA-MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente - Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente.

Note: In the year 2002, the total does not match the sum of parts because it includes 13 710 tons of waste whose origin by type of collection and kind of destination was not specified.

Between 2002 and 2006, data were provided by SGIR (Waste Data Management System) of the Waste Institute. Since 2007, the data source is SIRAPA - MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency - Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000482>

I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.5 - Receipts and expenditure of municipalities according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal								
1990	x	x	x	x	421 814	40 258	4 347	377 210
1995 Rv	155 528	22 994	5 492	127 042	395 511	166 248	41 231	188 032
2000 Rv	167 468	62 664	9 614	95 190	501 221	248 148	47 982	205 092
2005 Rv	298 052	117 840	9 787	170 425	640 613	374 459	61 097	205 057
2006 Rv	139 257	127 189	10 401	1 667	524 027	401 598	86 141	36 288
2007 Rv	160 783	146 029	11 160	3 594	574 361	432 880	119 925	21 556
2008 Rv	187 822	171 367	14 008	2 447	609 332	462 880	124 771	21 680
2009 Rv	193 178	178 186	14 213	779	624 929	475 724	128 709	20 496
2010 Rv	183 768	173 717	9 339	712	602 951	458 565	126 297	18 090
2011								
Portugal	200 869	191 030	8 449	1 391	591 689	456 643	116 012	19 034
Continente	178 470	168 831	8 255	1 384	555 141	429 023	107 294	18 824
Norte	60 795	59 629	806	361	150 215	120 997	24 289	4 928
Centro	44 392	41 478	2 697	217	106 729	81 043	23 530	2 155
Lisboa	42 155	38 523	2 970	662	222 728	167 815	45 170	9 742
Alentejo	16 092	14 570	1 404	118	40 692	31 981	7 942	770
Algarve	15 035	14 632	378	26	34 777	27 186	6 363	1 228
R. A. Açores	12 490	12 366	120	4	8 707	7 573	930	203
R. A. Madeira	9 909	9 833	74	3	27 841	20 047	7 787	6
2012								
Portugal	210 481	198 924	10 004	1 553	569 734	440 217	111 516	18 001
Continente	194 886	183 841	9 501	1 544	534 966	414 639	102 711	17 616
Norte	68 891	67 126	1 456	309	159 674	126 841	26 325	6 509
Centro	44 451	41 315	2 755	380	106 609	80 284	24 305	2 019
Lisboa	46 656	42 845	3 090	721	193 016	147 710	38 621	6 685
Alentejo	17 828	16 101	1 633	95	44 045	35 722	7 224	1 100
Algarve	17 060	16 453	566	40	31 623	24 083	6 237	1 303
R. A. Açores	5 726	5 718	0	7	9 829	9 093	388	348
R. A. Madeira	9 869	9 364	503	2	24 938	16 485	8 417	36

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente. Dados até 2005: INE, I.P., Inquérito ao ambiente - Financiamento das atividades de gestão e proteção.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities. Data up to 2005: Statistics Portugal, Environmental Survey - Financing activities of management and protection.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Proteção do ar e do clima, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção contra ruídos e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras atividades de proteção do ambiente.

Na rubrica "Despesas", a informação de 1993 a 1997 reporta-se à gestão direta dos serviços municipais e municipalizados. A informação de 1998 em diante reporta-se apenas à gestão direta dos serviços municipais.

A partir de 2006, a informação relativa ao domínio Gestão de Águas Residuais é obtida da base de dados administrativa "INSAAR - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais", administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.) e preenchida pelas entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Proteção do ar e do clima, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção contra ruídos e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras atividades de proteção do ambiente.

A informação de 1994 a 1997 (receitas) e de 1993 a 1997 (despesas) reporta-se à gestão direta dos serviços municipais e municipalizados. A informação de 1998 em diante reporta-se apenas à gestão direta dos serviços municipais.

A partir de 2006, a informação do domínio Gestão de Águas Residuais passou a ser obtida através de dados administrativos.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

1994 to 1997 data (revenues) and 1993 to 1997 data (expenditure) refer to the direct management of municipal services and authorities. 1998 onwards relate only to the direct management of municipal services.

Since 2006 Wastewater Management domain data is provided by the administrative data.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007460> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002499>

I.2.6 - Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros segundo o tipo de rubrica contabilística

I.2.6 - Investments, costs and income of entities holding fire brigades according to type of accounting item

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Gastos						Rendimentos						
		Total	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Outros gastos e perdas	Gastos e perdas de financiamento	Total	Vendas	Prestações de serviços	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios, doações e legados à exploração	Outros rendimentos e ganhos	Outros rendimentos não especificados
2011 ⊥														
Portugal	26 312	319 707	10 633	88 878	206 981	10 358	2 857	285 536	721	126 425	212	122 784	31 658	3 735
Continente	22 855	296 045	10 437	85 206	189 922	8 594	1 886	271 685	696	122 133	210	115 128	29 901	3 617
Norte	9 467	82 489	2 195	27 024	50 227	2 612	431	80 312	115	36 238	5	34 223	8 158	1 573
Centro	5 979	71 926	950	25 993	42 611	1 950	421	72 998	228	29 748	166	34 710	7 473	675
Lisboa	4 143	84 549	1 995	16 171	64 092	1 818	473	60 955	104	28 159	0	23 960	7 968	764
Alentejo	2 406	37 508	702	12 829	21 616	1 896	465	41 134	33	19 758	39	15 708	5 020	576
Algarve	861	19 572	4 594	3 189	11 376	319	95	16 285	216	8 229	0	6 528	1 282	29
R. A. Açores	2 055	9 904	39	2 239	5 936	1 149	541	9 218	25	3 086	2	4 498	1 512	96
R. A. Madeira	1 402	13 759	157	1 433	11 123	615	431	4 633	1	1 207	0	3 158	245	22
	Investments	Expenditure						Revenues						
		Total	Cost of goods sold and material consumed	Supply and external services	Personnel expenditure	Other expenditure and losses	Expenditure and losses of funding	Total	Sales	Services rendered	Works for own entity	Subsidies, donations and legates for exploration	Other revenues and gains	Other revenues not specified

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.

Source: Statistics Portugal, Survey to entities holding fire brigades.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007235>

I.2.7 - Despesa consolidada das administrações públicas segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.7 - Consolidated expenditure of public administration according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal										
2000 Rv	857 184	21 030	270 176	297 720	430	88	197 881	0	7 533	62 326
2001 Rv	831 306	8 690	206 688	323 098	48 939	161	170 387	0	4 616	68 727
2002 Rv	843 467	870	192 515	379 008	44 507	292	151 207	0	2 507	72 561
2003 Rv	864 387	6 800	185 679	384 991	53 766	425	182 844	0	989	48 893
2004 Rv	875 032	920	196 555	369 328	36 257	1 058	220 421	0	1 933	48 560
2005 Rv	892 178	2 372	202 987	391 080	30 516	1 501	212 147	0	1 198	50 377
2006 Rv	794 407	1 715	15 938	416 214	40 920	1 035	253 357	0	2 380	62 846
2007 Rv	922 931	1 799	135 330	443 835	31 559	1 555	258 454	0	1 779	48 619
2008 Rv	984 288	2 628	128 880	476 104	38 117	1 153	281 953	0	1 600	53 852
2009 Rv	1 045 694	4 312	128 468	480 138	54 483	1 490	308 388	0	4 543	63 872
2010 Rv	997 063	6 291	3 719	481 929	131 336	1 457	303 745	0	5 984	62 602
2011	942 257	11 230	1 014	483 672	105 725	1 442	277 256	0	7 825	54 092
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: 1998 em diante: informação dos organismos da administração central, regional e local (serviços municipais).

2006 e 2010 e domínio Gestão de Águas Residuais dos organismos da administração local (serviços municipais): dados de fonte administrativa – base de dados do Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR) do ex-Instituto da Água, I.P. – informação não disponível.

2007 a 2009 e domínio Gestão de Águas Residuais dos organismos da administração local (serviços municipais): dados de fonte administrativa – base de dados do Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR) do ex-Instituto da Água, I.P.;

2011 e domínio Gestão de Águas Residuais dos organismos da administração local (serviços municipais): dados de fonte administrativa – Sistema de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Água e Resíduos da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – informação não disponível.

Note: 1998 onwards: information from central government, regional and local (municipal services) bodies.

2006 and 2010 and Wastewater Management domain from local government (municipal services) bodies: information from the administrative source National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems (INSAAR) from former Water Institute – not available.

2007-2009 and Wastewater Management domain from local government (municipal services) bodies: information from the administrative source National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems (INSAAR) from former Water Institute.

2011 and Wastewater Management domain from local government (municipal services) bodies: information from the administrative source Water and Waste Services Quality Evaluation System from The Water and Waste Services Regulation Authority - not available.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002726>

I.2.8 - Despesa consolidada da administração central segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente**I.2.8 - Consolidated expenditure of central administration according to domains of environmental management and protection**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Continente										
2000	292 966	20 930	69 147	9 249	0	0	139 544	0	7 389	46 708
2005 Rv	195 785	2 163	2 694	5 421	25 291	481	134 535	0	847	24 353
2006 Rv	209 881	1 456	2 855	3 729	26 911	297	149 845	0	2 106	22 683
2007 Rv	172 479	1 709	7 850	2 679	18 363	233	114 405	0	1 247	25 992
2008 Rv	184 122	2 430	6 252	1 134	14 483	197	130 905	0	1 247	27 473
2009 Rv	254 303	4 059	3 168	1 106	44 537	178	162 959	0	4 274	34 021
2010 Rv	270 438	5 989	980	218	58 114	56	162 001	0	5 829	37 250
2011	250 443	10 536	433	277	51 494	0	150 454	0	7 525	29 725
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Os dados foram revistos por incorporação de nova informação e adoção da Classificação das Atividades e Despesas de Proteção do Ambiente (CEPA 2000).

Note: Data have been revised by incorporating new information and adoption of the Classification of Environmental Protection Activities and Expenditure (CEPA 2000).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000356>

I.2.9 - Despesa consolidada da administração regional segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente**I.2.9 - Consolidated expenditure of regional administration according to domains of environmental management and protection**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Total das Regiões Autônomas										
2000	62 997	14	6 245	40 323	306	0	10 356	0	62	5 692
2005	55 781	61	13 030	11 200	6 287	0	16 515	0	21	8 667
2006	60 499	139	13 084	10 887	9 365	0	17 372	0	2	9 651
2007	64 860	41	16 248	8 276	8 436	0	24 124	0	4	7 731
2008 Rv	78 796	12	10 590	12 090	19 822	0	26 276	0	4	10 001
2009	43 506	32	2 344	3 307	8 354	0	16 720	0	3	12 746
2010	123 661	75	2 739	23 146	71 725	0	15 447	0	5	10 524
2011	100 125	243	581	26 753	52 817	0	10 791	0	5	8 936
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000357>

I.2.10 - Despesa consolidada da administração local segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente**I.2.10 - Consolidated expenditure of local administration according to domains of environmental management and protection**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal										
2000 Rv	501 221	86	194 785	248 148	124	88	47 982	0	83	9 926
2005 Rv	640 613	147	183 400	374 459	2 802	1 021	61 097	0	330	17 357
2006 Rv	524 027	121	x	401 598	4 644	738	86 141	0	273	30 512
2007 Rv	685 592	49	111 232	432 880	4 761	1 323	119 925	0	527	14 896
2008 Rv	721 371	186	112 038	462 880	3 812	956	124 771	0	348	16 378
2009 Rv	747 885	221	122 957	475 724	1 592	1 312	128 709	0	266	17 105
2010 Rv	602 951	227	x	458 565	1 497	1 401	126 297	0	150	14 815
2011	591 689	451	x	456 643	1 415	1 442	116 012	0	295	15 431
2012	569 734	738	x	440 217	1 376	2 340	111 516	0	198	13 349
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 20 de dezembro de 2013. Information available till 20th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Gestão de Águas Residuais: informação administrativa não disponível para os anos 2006, 2010 e 2011.

Note: Wastewater Management: administrative data not available for the years 2006, 2010 and 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002727>

I.2.11 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.11 - Consolidated expenditure of non-profit institutions according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Proteção da biodiversidade e paisagem	Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal			
2000	7 333	3 185	4 148
2004	14 291	4 499	9 792
2005	16 529	6 413	10 116
2006	13 248	4 644	8 604
2007	22 860	10 798	12 063
2008	21 502	9 920 Rc	11 582
2009	25 741	12 649	13 091
2010	28 598 Rc	13 928	14 670 Rc
2011	32 522	15 300	17 222
	Total	Protection of biodiversity and landscape	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000686>

I.2.12 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente por setor de atividade (CAE Rev. 3)

I.2.12 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector (CAE Rev. 3)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

CAE Rev. 3		2008	2009	2010	2011		
05-09	Investimentos	1 955	6 680	14 703	3 006	Investments	05-09
	Gastos	3 148	4 050	6 259	4 139	Costs	
	Rendimentos	865	711	637	1 749	Income	
10-12	Investimentos	23 536	11 016	11 658	11 130	Investments	10-12
	Gastos	37 994	59 725	45 788	47 517	Costs	
	Rendimentos	6 091	5 004	5 665	5 395	Income	
13-14	Investimentos	2 451	922	2 674	2 954	Investments	13-14
	Gastos	11 037	10 253	12 005	9 812	Costs	
	Rendimentos	1 526	1 110	1 178	1 198	Income	
15	Investimentos	181	374	257	196	Investments	15
	Gastos	2 985	3 605	2 989	2 852	Costs	
	Rendimentos	86	34	86	81	Income	
16	Investimentos	2 743	331	3 488	1 337	Investments	16
	Gastos	1 999	2 291	2 179	2 356	Costs	
	Rendimentos	2 400	1 867	1 227	1 176	Income	
17-18	Investimentos	36 592	15 394	5 123	4 369	Investments	17-18
	Gastos	13 698	23 687	24 296	28 341	Costs	
	Rendimentos	9 981	5 449	9 687	10 099	Income	
19	Investimentos	33 149	21 159	33 292	23 977	Investments	19
	Gastos	11 832	12 777	8 622	14 124	Costs	
	Rendimentos	475	581	607	614	Income	
20-21	Investimentos	6 303	8 932	8 299	14 140	Investments	20-21
	Gastos	17 944	20 880	19 920	26 074	Costs	
	Rendimentos	2 683	1 177	664	791	Income	
22	Investimentos	827	422	5 339	4 623	Investments	22
	Gastos	5 263	6 576	5 796	5 756	Costs	
	Rendimentos	3 124	3 145	2 373	3 002	Income	
		2008	2009	2010	2011	CAE Rev. 3	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do subcapítulo.

Note: See the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.2.12 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente por setor de atividade (CAE Rev. 3)

I.2.12 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector (CAE Rev. 3)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

CAE Rev. 3		2008	2009	2010	2011		
23	Investimentos	26 914	18 417	13 363	15 266	Investments	23
	Gastos	16 540	24 736	25 806	23 409	Costs	
	Rendimentos	6 971	4 676	6 851	6 907	Income	
24	Investimentos	3 533	1 407	777	2 183	Investments	24
	Gastos	9 807	962	12 419	11 100	Costs	
	Rendimentos	10 602	4 197	11 181	10 719	Income	
25	Investimentos	3 008	4 871	2 050	15 126	Investments	25
	Gastos	16 401	10 092	9 888	7 919	Costs	
	Rendimentos	29 027	15 645	14 825	35 867	Income	
26-27	Investimentos	6 681	1 469	834	1 157	Investments	26-27
	Gastos	5 328	6 964	5 027	6 075	Costs	
	Rendimentos	14 633	10 618	18 142	22 628	Income	
29-30	Investimentos	2 919	2 143	2 206	2 438	Investments	29-30
	Gastos	5 757	8 617	9 556	10 782	Costs	
	Rendimentos	28 059	13 611	22 806	29 808	Income	
28-31-32-33	Investimentos	1 055	2 473	1 660	897	Investments	28-31-32-33
	Gastos	8 061	8 860	6 911	8 158	Costs	
	Rendimentos	11 923	5 265	6 918	7 094	Income	
35-36	Investimentos	110 550	78 679	58 646	46 469	Investments	35-36
	Gastos	25 299	32 544	41 221	37 483	Costs	
	Rendimentos	7 615	9 401	5 782	6 158	Income	
		2008	2009	2010	2011	CAE Rev. 3	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do subcapítulo.

Note: See the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

I.2.13 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente por setor de atividade (CAE Rev. 3) segundo alguns domínios de gestão e proteção do ambiente, 2011

I.2.13 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector (CAE Rev. 3) according to some domains, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

CAE Rev. 3		Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de ambiente		
05-09	Investimentos	3 006	474	1 198	934	400	Investments	05-09
	Gastos	4 139	160	1 158	1 756	1 065	Costs	
	Rendimentos	1 749	0	0	1 749	0	Income	
10-12	Investimentos	11 130	2 111	7 390	626	1 004	Investments	10-12
	Gastos	47 517	1 238	12 398	29 958	3 923	Costs	
	Rendimentos	5 395	...	0	4 405	...	Income	
13-14	Investimentos	2 954	1 273	1 033	613	35	Investments	13-14
	Gastos	9 812	293	6 263	2 315	940	Costs	
	Rendimentos	1 198	26	...	1 146	...	Income	
15	Investimentos	196	83	43	53	17	Investments	15
	Gastos	2 852	35	1 748	961	108	Costs	
	Rendimentos	81	0	0	81	0	Income	
16	Investimentos	1 337	423	808	22	83	Investments	16
	Gastos	2 356	262	729	1 181	184	Costs	
	Rendimentos	1 176	0	...	1 109	...	Income	
17-18	Investimentos	4 369	1 911	1 525	737	197	Investments	17-18
	Gastos	28 341	3 864	11 806	10 209	2 454	Costs	
	Rendimentos	10 099	100	0	9 997	2	Income	
19	Investimentos	23 977	15 954	5 264	99	2 660	Investments	19
	Gastos	14 124	1 230	6 338	2 683	3 873	Costs	
	Rendimentos	614	0	0	614	0	Income	
20-21	Investimentos	14 140	7 964	2 512	1 605	2 060	Investments	20-21
	Gastos	26 074	2 604	6 759	13 898	2 814	Costs	
	Rendimentos	791	0	0	791	0	Income	
22	Investimentos	4 623	2 863	151	1 555	54	Investments	22
	Gastos	5 756	602	362	3 659	1 133	Costs	
	Rendimentos	3 002	...	...	2 995	...	Income	
		Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental domains	CAE Rev. 3	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do subcapítulo.

Note: See the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.2.13 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente por setor de atividade (CAE Rev. 3) segundo alguns domínios de gestão e proteção do ambiente, 2011**I.2.13 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector (CAE Rev. 3) according to some domains, 2011**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

CAE Rev. 3		Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de ambiente		
23	Investimentos	15 266	8 507	1 864	2 508	2 387	Investments	23
	Gastos	23 409	8 920	1 550	9 247	3 693	Costs	
	Rendimentos	6 907	0	0	6 876	31	Income	
24	Investimentos	2 183	666	161	204	1 151	Investments	24
	Gastos	11 100	2 388	983	7 173	556	Costs	
	Rendimentos	10 719	0	0	10 719	0	Income	
25	Investimentos	15 126	13 022	1 133	674	296	Investments	25
	Gastos	7 919	900	1 381	4 513	1 124	Costs	
	Rendimentos	35 867	...	0	35 862	...	Income	
26-27	Investimentos	1 127	487	364	169	107	Investments	26-27
	Gastos	6 075	295	850	3 743	1 187	Costs	
	Rendimentos	22 628	0	0	22 628	0	Income	
29-30	Investimentos	2 438	1 718	247	265	208	Investments	29-30
	Gastos	10 782	404	1 669	6 202	2 507	Costs	
	Rendimentos	29 808	0	0	29 808	0	Income	
28-31-32-33	Investimentos	897	702	76	110	8	Investments	28-31-32-33
	Gastos	8 158	528	1 176	4 692	1 762	Costs	
	Rendimentos	7 094	0	0	7 094	0	Income	
35-36	Investimentos	46 469	29 440	580	836	15 813	Investments	35-36
	Gastos	37 483	3 852	5 383	7 761	20 487	Costs	
	Rendimentos	6 158	...	...	5 613	141	Income	
		Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental domains	CAE Rev. 3	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do subcapítulo.

Note: See the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

I.2.14 - Rubricas contabilísticas das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo o Sistema de Normalização Contabilística

I.2.14 - Accounting categories of Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to the Normalization Accounting System

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Gastos	Rendimentos
Portugal			
2007	1 018	22 002	23 131
2008	683	18 152	19 083
2009	899	20 856	20 218
2010	1 819	22 901	23 797
2011			
Portugal	4 609	24 490	26 391
Continente	4 568	24 307	26 204
Norte	264	3 923	4 069
Centro	259	3 408	3 507
Lisboa	3 709	11 155	12 502
Alentejo	286	5 450	5 703
Algarve	51	370	422
R. A. Açores e Madeira	41	184	188
	Investments	Costs	Income

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002701><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006924>

I.2.15 - Atividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.15 - Activities performed by Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to domains of environmental management and protection

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal										
1995	5 816	900	863	373	195	96	822	28	255	2 284
2000	4 993	171	511	333	507	22	1 287	6	273	1 883
2005	4 583	191	78	230	233	6	1 284	21	232	2 308
2006	5 268	231	119	312	234	19	1 595	10	242	2 506
2007 ¹	8 317	360	170	1 011	437	54	2 917	44	269	3 055
2008	14 090	614	165	1 248	493	64	7 584	1	129	3 792
2009	12 972	1 211	230	1 268	517	106	7 372	6	213	2 049
2010	11 401	472	102	379	419	76	6 063	2	100	3 788
2011										
Portugal	39 560	976	879	1 036	1 111	62	33 201	8	212	2 075
Continente	39 132	968	879	985	1 104	62	32 899	8	212	2 015
Norte	4 403	865	813	842	745	0	802	0	2	334
Centro	31 580	46	16	40	30	1	31 091	2	134	220
Lisboa	2 514	32	36	64	300	59	657	4	63	1 299
Alentejo	293	25	7	23	16	2	158	2	9	51
Algarve	342	0	7	16	13	0	191	0	4	111
R. A. Açores e Madeira	428	8	0	51	7	0	302	0	0	60
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: A partir de 1998, com a aprovação da Lei n.º 35/98, de 18 de julho, as Associações de Defesa do Ambiente passaram a ser designadas por Organizações Não Governamentais de Ambiente.

Note: Since 1998, with the approval of Law No. 35/98 of July 18, the Associations for the Environment Protection began to be known as Environmental Non-Governmental Organizations.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002700><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000687>

I.2.16 - Associados das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo os setores institucionais**I.2.16 - Members of Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to institutional sectors**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Estado e outros entes públicos	Empresas	Instituições sem fins lucrativos	Particulares	Exterior	Outros
Portugal							
2007	187 440	286	1 136	88	185 409	277	244
2008	185 641	305	1 246	202	183 779	13	96
2009	189 423	399	2 393	253	186 281	23	74
2010	214 604	429	3 063	305	210 671	26	110
2011							
Portugal	211 993	376	3 031	299	208 039	126	122
Continente	208 892	365	3 024	292	204 973	126	112
Norte	18 276	92	776	66	17 308	3	31
Centro	16 396	24	79	24	16 269	0	0
Lisboa	167 858	223	2 130	177	165 146	123	59
Alentejo	3 662	16	26	15	3 583	0	22
Algarve	2 700	10	13	10	2 667	0	0
R. A. Açores e Madeira	3 101	11	7	7	3 066	0	10
	Total	State and other public bodies	Enterprises	Non-profit institutions serving households	Households	External	Others

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002695>

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev. 3)	Classifications used on the tables Statistical Classification of Economic Activities (CAE Rev. 3)
05-09 Extrativas	05-09 Mining and quarrying
10-12 Alimentação, bebidas e tabaco	10-12 Food products, beverages, tobacco products
13-14 Têxteis	13-14 Textiles
15 Couro e produtos do couro	15 Leather and related products
16 Madeira, cortiça e suas obras	16 Wood and of products of wood and cork.
17-18 Pasta, papel e cartão; impressão e reprodução	17-18 Paper, paper products and printing and reproduction
19 Petrolíferas	19 Coke and refined petroleum products
20-21 Químicos	20-21 Chemicals
22 Borracha e matérias plásticas	22 Rubber and plastic products
23 Produtos minerais, não metálicos	23 Other non-metallic mineral products
24 Metalúrgicas de base	24 Basic metals
25 Produtos metálicos, exceto máquinas e equipamento	25 Metal products, except machinery and equipment
26-27 Equipamento informático e elétrico	26-27 Computer, electronic, optical products and electrical equipment
28 Máquinas e equipamento, n.e.	28 Machinery and equipment, n.e.c.
29-30 Material de transporte	29-30 Motor vehicles, trailers, semi-trailers and other transport equipment
31-32 Outras indústrias transformadoras	31-32 Other manufacturing
33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33 Repair and installation of machinery and equipment
35-36 Eletricidade, gás e água	35-36 Electricity, gas and water supply

Indicadores | Indicators

Designação

Organizações não-governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Resíduos urbanos recolhidos por habitante

Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

Água segura

Cálculo

Número de organizações não-governamentais de ambiente / População média x 100 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000

Resíduos urbanos com recolha seletiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100

$[(1 - \text{número de análises em falta} / \text{número de análises regulamentares obrigatórias}) \times (\text{número de análises em cumprimento do valor paramétrico} / \text{número de análises realizadas com valor paramétrico})] \times 100$

Ficha técnica | Technical information

Name

Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 000 inhabitants

Expenditure of municipalities in waste management per 1 000 inhabitants

Expenditure of municipalities in management and protection of biodiversity and landscape per 1 000 inhabitants

Urban waste per inhabitant

Proportion of selective urban waste collection

Safe water indicator

Calculation

Non-governmental organizations (NGO) for environment / Average population x 100 000

Expenditure of municipalities in waste management / Average population x 1 000

Expenditure of municipalities in management and protection of biodiversity and landscape / Average population x 1 000

Urban waste collected / Average population x 1 000

Selective collection of urban waste / Urban waste collected x 100

$[(1 - \text{number of missing analyses} / \text{number of required regulatory reviews}) \times (\text{number of analyses in compliance with the parametric value} / \text{number of performed analyses with a parametric value})] \times 100$



II.

As Pessoas

People



População | Population^[1]

A população residente em Portugal, no final do ano de 2012, foi estimada em 10 487 289 pessoas, de que resultou uma taxa de crescimento efetivo de valor negativo (-0,52%). Para esta evolução concorreram valores negativos quer da taxa de crescimento natural (-0,17%) quer da taxa de crescimento migratório (-0,36%).

Quanto à estrutura da população por idades (Quadro: II.1.2 – População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31 de dezembro), verifica-se que em 2012 o número de jovens (pessoas entre os 0 e os 14 anos de idade) era de 1 550 201 (14,8% do total da população residente), o grupo dos 15 aos 24 anos contava com 1 123 090 (10,7%), dos 25 aos 64 anos o valor estimado foi de 5 781 392 (55,1%), e número de idosos (pessoas com 65 ou mais anos de idade) atingia os 2 032 606 (19,4%), distribuição etária que concorre para um índice de envelhecimento de 131 pessoas idosas por cada 100 jovens.

The estimated resident population in Portugal was 10,487,289 at the end of 2012, resulting in a negative crude rate of increase (-0.52%). This had a contribution from negative values for both the natural growth rate (-0.17%) and the net migration growth rate (-0.36%).

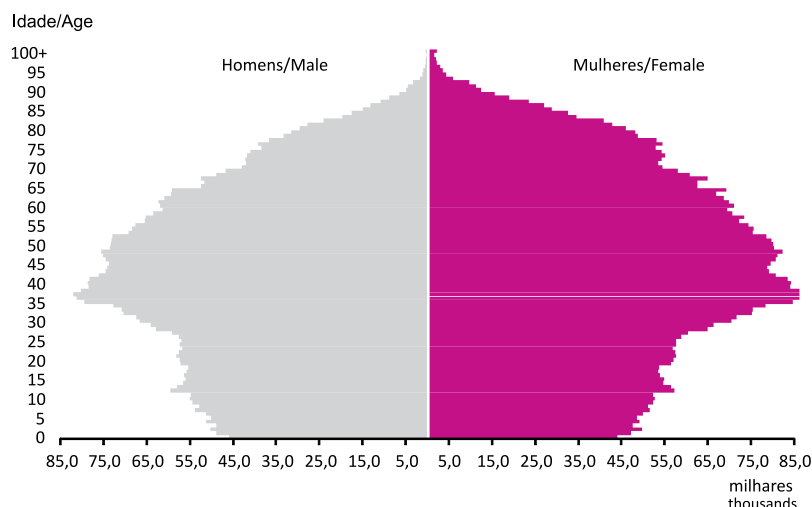
Regarding the population structure by age (Table: II.1.2 – Resident population according to age groups and sex, 31 December), in 2012 the number of young people (persons aged 0-14) was 1,550,201 (14.8% of the total resident population), those aged 15-24 totalled 1,123,090 (10.7%), those aged 25-64 stood at an estimated 5,781,392 individuals (55.1%) and the number of elderly (those aged 65 and over) amounted to 2,032,606 (19.4%). This age distribution led to an ageing ratio of 131 elderly per every 100 young people.

^[1] A análise foi realizada com base nas Estimativas provisórias da População Residente para 2012, ajustadas aos resultados definitivos dos Censos 2011.

^[1] The analysis was based on provisional estimates on resident population for 2012, adjusted to the final results of the 2011 Census.

II.1.1 – Pirâmide etária, Portugal, 2012

II.1.1 – Age pyramid, Portugal, 2012



Fonte: INE, I.P.

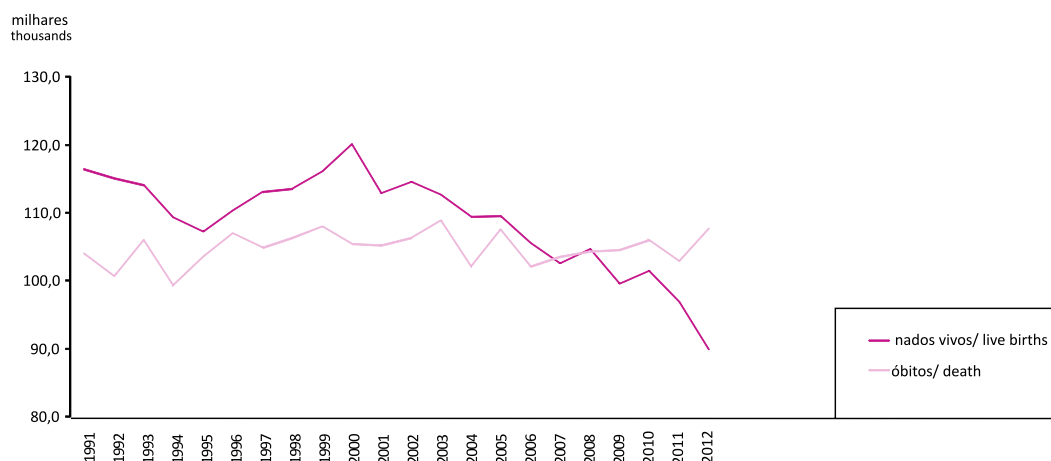
Source: Statistics Portugal

A população residente em Portugal tem vindo a sofrer um continuado envelhecimento demográfico, como resultado do declínio da fecundidade e do aumento da longevidade. Em 2012 o número de nados vivos de mães residentes em Portugal foi de 89 841, o valor mais reduzido desde que há registos e que se traduz numa taxa bruta de natalidade de 8,5 nados vivos por mil habitantes. Em Portugal há mais de 25 anos que o índice sintético de fecundidade (ISF) – número médio de crianças nascidas vivas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade) – não atinge o valor mínimo de 2,1 para a substituição das gerações, tendo em 2012 este índice sido de 1,28 crianças. No que se refere à mortalidade, em 2012 o número de óbitos de residentes em território nacional foi de 107 612, contra 102 848 ocorridos em 2011, traduzindo-se numa taxa bruta de mortalidade de 10,2 óbitos por mil habitantes.

Resident population in Portugal has been ageing continuously, as a result of an ongoing decline in fertility and an increase in longevity. In 2012 the number of live births of mothers resident in Portugal was 89,841, the lowest figure ever recorded, translating into a crude birth rate of 8.5 live births per 1,000 inhabitants. In Portugal the total fertility rate – the average number of children that would be born alive to a woman at childbearing age (15-49) – has not reached the minimum value of 2.1 for the replacement of generations for more than 25 years. In 2012 this index stood at 1.28 children. As far as mortality is concerned, in 2012 the number of deaths of residents in national territory was 107,612, against 102,848 in 2011, translating into a crude death rate of 10.2 deaths per 1,000 inhabitants.

II.1.2 – Evolução do número de nados vivos e de óbitos, Portugal, 1991 - 2012

II.1.2 – Trend of live births and deaths, 1991 - 2012



Fonte: INE, I.P.

Source: Statistics Portugal

Em 2012, o número de óbitos no primeiro ano de vida foi de 303, registando-se o acréscimo de 1 caso face ao ano precedente. Também a taxa de mortalidade infantil sofreu um acréscimo, tendo passado de 3,1 para 3,4 óbitos por mil nados vivos, de 2011 para 2012. Da totalidade de óbitos de pessoas residentes em Portugal em 2012, 68,8% ocorreram em pessoas com idades iguais ou superiores a 75 anos (66,8%, em 2011).

Os ganhos na esperança média de vida da população portuguesa são cada vez mais provenientes do aumento da sobrevivência em idades avançadas. A esperança média de vida aos 65 anos tem mantido uma tendência positiva, atingindo 18,84 anos no período 2010-2012. A esperança média de vida à nascença foi estimada em 79,78 anos, sendo de 76,67 anos para os homens e de 82,59 anos para as mulheres, no mesmo período.

In 2012 the number of deaths in the first year of life was 303, with an increase of 1 case vis-à-vis the previous year. The infant mortality rate also increased, from 3.1 to 3.4 deaths per 1,000 live births between 2011 and 2012. From the total number of deaths of residents in Portugal in 2012, 68.8% were of persons aged 75 and over (66.8% in 2011).

Gains in average life expectancy of the Portuguese population have been increasing due to a rise in advanced age survival. Average life expectancy at 65 years of age has been keeping a positive trend, reaching 18.84 years in the 2010-12 period. For the same period, average life expectancy at birth was estimated at 79.78 years, standing at 76.67 for men and 82.59 for women.

Em 2012, celebraram-se 34 423 casamentos em Portugal, dos quais 34 099 foram entre pessoas de sexo oposto e 324 entre pessoas do mesmo sexo^[2]. Relativamente a 2011, celebraram-se menos 1 612 casamentos. A tendência decrescente do número de casamentos nos últimos anos tem sido acompanhada pela acentuada redução do número de casamentos católicos e pela relativa estabilidade do número de casamentos celebrados apenas de forma civil. Considerando apenas casamentos entre pessoas de sexo oposto, em 2012 celebraram-se menos 517 casamentos civis, que representaram 61,5% dos casamentos. Os casamentos celebrados segundo o ritual católico representaram 38,0% dos casamentos celebrados e apenas 190 casamentos foram celebrados segundo outros ritos religiosos (Quadro: II.1.3 – Movimento da população). A proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros, face ao total de casamentos celebrados, aumentou de 11,3% para 11,9% entre 2011 e 2012.

O número de divórcios de pessoas residentes em território nacional decretados em Portugal em 2012 foi de 25 362^[3], inferior ao de 26 746 decretados em 2011. O ratio de correspondência entre o número total de divórcios decretados e o número total de casamentos celebrados foi de 7,4 divórcios por cada 10 casamentos em 2012, valor igual ao registado em 2011. A taxa bruta de divórcio apresentou um valor de 2,4 divórcios por mil habitantes, valor inferior ao registado em 2011.

Os dados estatísticos disponíveis relativos a 31 de dezembro de 2012, indicam que 414 610 pessoas de nacionalidade estrangeira possuíam um título de residência válido^[4] em Portugal, uma redução de 20 098 face ao final do ano anterior, mantendo a tendência de descida observada em 2011. Em 2012 o número de

In 2012 there were 34,423 marriages in Portugal, of which 34,099 were opposite-sex marriages and 324 were same-sex marriages.^[2] There were 1,612 less marriages than in 2011. The downward trend in the number of marriages in the past few years has been accompanied by a sharp decline in the number of Catholic weddings and a relative stable number of civil weddings. Taking only into account opposite-sex marriages, in 2012 there were less 517 civil weddings, accounting for 61.5% of marriages. Weddings celebrated in the Catholic rite accounted for 38.0% of marriages, and only 190 weddings were celebrated in other religious rites (Table: II.1.3 – Population changes). The share of marriages between Portuguese and foreign citizens in total celebrations increased from 11.3% to 11.9% between 2011 and 2012.

In 2012 the number of divorces granted in Portugal to residents in national territory was 25,362,^[3] lower than the value registered in 2011 (26,746). The ratio of the total number of divorces to the total number of marriages was 7.4 divorces per every 10 marriages in 2012, the same value as in 2011. The crude divorce rate corresponded to 2.4 divorces per 1,000 inhabitants, lower than in 2011.

Statistical data available at 31 December 2012 show that 414,610 foreign nationals held a valid residence permit^[4] in Portugal, which represents a 20,098 decline from the end of the previous year, maintaining the downward trend observed in 2011. In 2012 the number

^[2] Com a Lei nº 9/2010 de 31 de Maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. A partir de 2010 os valores incluem casamentos celebrados entre pessoas do mesmo sexo.

^[3] Para manter a comparabilidade com os anos anteriores, o valor reporta-se a casamentos dissolvidos por divórcio, entre pessoas de sexo oposto, de indivíduos residentes em Portugal.

^[4] Excluem-se nesta análise a população estrangeira a permanecer em território nacional detentora de vistos de longa duração prorrogados (2 432) e vistos de estada temporária concedidos (3 301).

^[2] Pursuant to Law No 9/2010 of 31 May, same-sex civil marriages are now legal. As of 2010 figures include same-sex civil marriages.

^[3] To maintain comparability with previous years the figure refers to opposite-sex marriages dissolved by divorce between residents in Portugal.

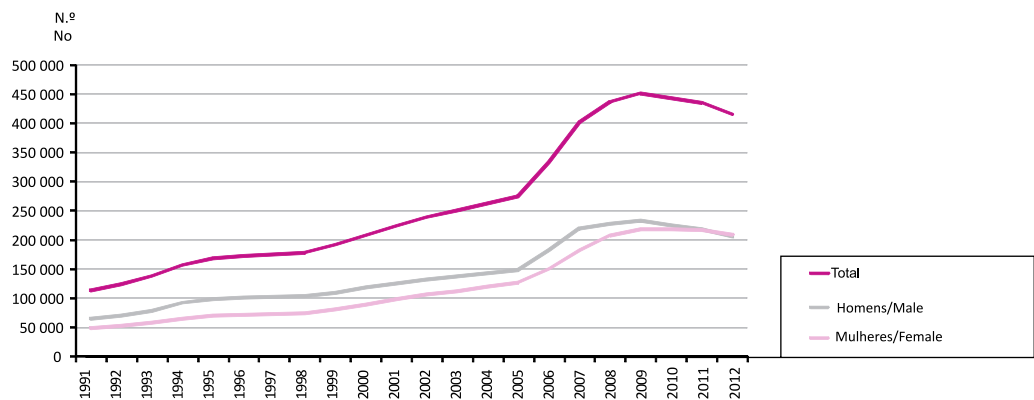
^[4] This analysis excludes the foreign population remaining in the national territory holding extended long-term visas (2,432) and granted long-term visas (3,301).

mulheres estrangeiras com título de residência válido foi, pela primeira vez, superior ao dos homens. A relação de masculinidade indica que em 2012 existiam 98 homens por cada 100 mulheres com título de residência válido; em 2011 essa relação era de 101 homens por cada 100 mulheres. Na ótica da distribuição por país de nacionalidade, em 2012 os dois primeiros lugares pertenciam ao Brasil e à Ucrânia, em 3º lugar encontrava-se Cabo Verde e em 4º lugar a Roménia.

of foreign women holding a valid residence permit was for the first time higher than that of foreign men. According to the sex ratio, in 2012 there were 98 men for every 100 women with a valid residence permit; in 2011 the ratio was of 101 men for every 100 women. In terms of distribution by country of nationality, in 2012 the first two positions were occupied by Brazil and Ukraine, followed by Cape Verde in the third position and Romania in the fourth.

II.1.3 - Evolução da população estrangeira com estatuto legal de residente, por sexo, 1991 – 2012

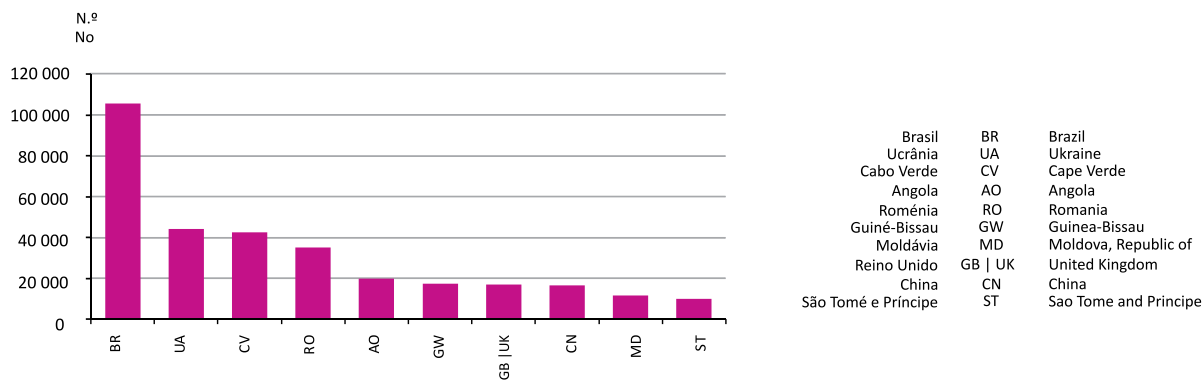
II.1.3 – Trend of foreign population with legal resident status, by sex, 1991 - 2012



Fonte: INE, I.P.
Source: Statistics Portugal

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo algumas nacionalidades, 2012

II.1.4 – Foreign population with legal resident status by selected nationalities, 2012



Fonte: INE, I.P.
Source: Statistics Portugal

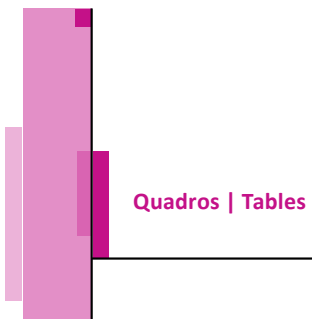
Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Demográficas
 INE: Revista de Estudos Demográficos
 INE: Estimativas da População Residente
 INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos
 INE: Censos 2011 - Resultados Provisórios
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Indicadores Sociais
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 ONU: Yearbook of the United Nations
 ONU: Demographic Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
 http://estatistica.azores.gov.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
 http://estatistica.gov-madeira.pt (Direção Regional de Estatística da Madeira)
 http://sefstat.sef.pt/ (Portal do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)
 http://epp.eurostat.ec.europa.eu (Eurostat)
 www.un.org (Nações Unidas)



Quadros | Tables

II.1.1 - Indicadores de população	
II.1.1 - Population indicators.....	103
II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 dezembro	
II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 december	105
II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira	
II.1.3 - Population changes and foreign population	107
II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades	
II.1.4 - Foreign population with legal status of residence according to main nationalities	109
II.1.5 - População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades	
II.1.5 - Foreign population who requested legal status of resident according main nationalities	109

II.1.1 - Indicadores de população

II.1.1 - Population indicators

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo	Taxa de crescimento natural	Taxa de crescimento migratório	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as
	N.º/km²	%			‰					N.º	‰	%	
Portugal													
1990	108,4	- 0,26	0,14	x	11,7	10,3	7,2	0,9	46,5	1,57	23,9	14,7	x
1995	109,2 Rv	0,35 Rv	0,04Rv	0,31	10,7 Rv	10,3 Rv	6,6 Rv	1,2 Rv	41,8 Rv	1,41 Rv	20,6 Rv	18,6	2,3
2000	112,4 Rv	0,79 Rv	0,14Rv	0,65	11,7 Rv	10,2 Rv	6,2 Rv	1,9 Rv	45,9 Rv	1,55Rv	21,9 Rv	22,2	2,7
2005	114,1 Rv	0,16 Rv	0,02Rv	0,15	10,4 Rv	10,2 Rv	4,6 Rv	2,1 Rv	42,1 Rv	1,42Rv	19,2 Rv	30,7	8,0
2006	114,4 Rv	0,20 Rv	0,03Rv	0,16	10,0 Rv	9,7 Rv	4,5 Rv	2,2 Rv	40,7 Rv	1,38Rv	17,2 Rv	31,6	10,3
2007	114,6 Rv	0,20 Rv	- 0,01Rv	0,21	9,7 Rv	9,8 Rv	4,4 Rv	2,4 Rv	39,7 Rv	1,35Rv	17,0 Rv	33,6	12,3
2008	114,7 Rv	0,09 Rv	ə	0,09	9,9 Rv	9,9 Rv	4,1 Rv	2,5 Rv	40,8 Rv	1,40Rv	16,2 Rv	36,2	13,0
2009	114,7 Rv	0,10 Rv	- 0,05Rv	0,15	9,4 Rv	9,9 Rv	3,8⊥ Rv	2,5 Rv	39,0 Rv	1,35Rv	15,4 Rv	38,1	11,5
2010	114,7 Rv	- 0,01 Rv	- 0,04Rv	0,04	9,6 Rv	10,0 Rv	3,8 ⊥	2,6 Rv	40,0 Rv	1,39Rv	14,5 Rv	41,3	10,8 ⊥
2011	114,3 Rv	- 0,29 Rv	- 0,06Rv	- 0,23	9,2 Rv	9,7 Rv	3,4 Rv	2,5 ⊥ Rv	38,6 Rv	1,35Rv	13,3 Rv	42,8	11,6
2012													
Portugal	113,7	- 0,52	- 0,17	- 0,36	8,5	10,2	3,3	2,4	36,3	1,28	12,2	45,6	12,2
Continente	112,0	- 0,54	- 0,17	- 0,37	8,5	10,3	3,3	2,4	36,4	1,29	11,9	45,9	12,5
Norte	172,2	- 0,57	- 0,12	- 0,45	7,8	9,0	3,5	2,4	31,9	1,15	9,4	35,4	6,1
Centro	81,5	- 0,75	- 0,47	- 0,27	7,5	12,2	3,1	2,4	33,1	1,19	9,1	41,7	7,8
Lisboa	938,9	- 0,31	0,11	- 0,41	10,4	9,3	3,2	2,5	44,3	1,51	16,7	55,5	23,8
Alentejo	23,7	- 0,76	- 0,60	- 0,16	7,9	13,9	2,5	2,2	37,1	1,33	16,0	53,2	9,9
Algarve	88,9	- 0,39	- 0,15	- 0,24	9,3	10,9	3,6	2,5	40,3	1,43	14,6	58,9	24,3
R. A. Açores	106,6	0,14	0,11	0,03	10,1	8,9	3,8	2,9	39,0	1,34	20,9	35,5	5,9
R. A. Madeira	328,4	- 0,43	- 0,20	- 0,23	7,8	9,8	3,1	2,3	30,0	1,08	9,8	43,3	10,2

	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude migratory rate	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners
	No./km²	%			‰					No.	‰	%	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2012.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011-2012.

Nota: 2011, Estimativas Provisórias de População Residente - valores revistos: as estimativas pós-censitárias de população residente de 2011 - exercício ad hoc assente nos resultados provisórios dos Censos 2011 - foram revistas, em função dos resultados definitivos dos Censos 2011.

2001 - 2010, Estimativas Definitivas de População Residente - valores revistos: as estimativas provisórias de população residente de 2001 a 2010 foram revistas -revisão regular geral -, em função dos resultados definitivos dos Censos 2011.

1991 - 2000, Estimativas Definitivas de População Residente - valores revistos: as estimativas intercensitárias de população residente em Portugal de 1991 a 2000 foram revistas - revisão extraordinária -, com o objetivo de harmonização, em termos conceptuais e metodológicos, com a série Estimativas Definitivas de População Residente 2001-2010.

1992-2011: valores revistos em função, respetivamente, das séries Estimativas Definitivas de População Residente 1991-2000 e 2001-2010 e das Estimativas Provisórias de População Residente 2011.

Note: 2011, Provisional Resident Population Estimates - reviewed: postcensal resident population estimates calculated in the ad hoc exercise based on provisional results from the 2011 Census published in June 2012 were reviewed to incorporate the 2011 Census final results.

2001-2010, Final Resident Population Estimates - reviewed: provisional resident population estimates for the period 2001-2010 were reviewed - regular general revision - based on the 2011 Census final results.

1991-2000, Final Resident Population Estimates - reviewed: the intercensal resident population estimates for the period 1991-2000 were reviewed - not a regular revision - with the scope to conciliate, both conceptual and methodologically, with the final resident population estimates series for 2001-2010.

1992-2011: values reviewed based both on the Final Resident Population Estimates series from 1991-2000 and 2001-2010, and the postcensal Provisional Resident Population Estimates for 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000009> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000610> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000598> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000095>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000594> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000596> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000599> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000096>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000595> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000597> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000600> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000601>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.1 - Indicadores de população**II.1.1 - Population indicators**

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença	Esperança de vida aos 65 anos
	%	N.º					anos				
Portugal											
1990	72,5	x	68,1	20,5	39,3	93,1	24,7	24,2	26,2	73,93	15,60
1995	68,8	0,05 Rv	85,8 Rv	22,4 Rv	39,3 Rv	93,0 Rv	25,6	24,9	26,8	75,04	16,20
2000	64,8	0,18 Rv	100,6 Rv	24,2 Rv	41,7 Rv	93,3 Rv	26,5	25,7	27,5	75,95	16,63
2005	55,1	0,14 Rv	109,3 Rv	26,0 Rv	44,1 Rv	92,8 Rv	27,8	27,3	28,9	77,72	17,64
2006	52,1	0,59 Rv	111,5 Rv	26,3 Rv	45,1 Rv	92,6 Rv	28,1	27,5	29,1	78,18	17,94
2007	47,4	0,57 Rv	113,8 Rv	26,6 Rv	46,0 Rv	92,5 Rv	28,2	27,8	29,4	78,50	18,06
2008	44,5	0,69 Rv	116,4 Rv	27,0 Rv	46,7 Rv	92,2 Rv	28,4	28,1	29,7	78,74	18,21
2009	43,2	0,58 Rv	119,3 Rv	27,5 Rv	47,2 Rv	91,9 Rv	28,6	28,6	30,2	78,94	18,28
2010	42,1	0,48 Rv	123,9 Rv	28,2 Rv	47,9 Rv	91,6 Rv	28,9	29,2 ⊥	30,8 ⊥	79,29	18,59
2011	39,5	0,43 Rv	127,6 Rv	28,8 Rv	48,6 Rv	91,3 Rv	29,2	29,5	31,1 Rc	79,55	18,75
2012											
Portugal	38,0	0,37	131,1	29,4	48,9	91,0	29,5	29,9	31,4	79,78	18,84
Continente	38,4	0,38	134,0	30,0	49,0	90,9	29,6	30,0	31,5	x	x
Norte	49,6	0,15	118,9	25,5	48,0	91,4	29,5	28,9	30,3	x	x
Centro	43,5	0,31	164,5	34,6	51,7	90,7	29,8	29,5	31,1	x	x
Lisboa	22,1	0,68	122,1	30,0	45,8	89,3	29,8	31,9	33,3	x	x
Alentejo	33,9	0,30	177,1	38,2	53,7	93,7	29,0	30,1	31,8	x	x
Algarve	20,1	0,88	127,8	30,7	50,2	93,7	28,9	31,5	33,5	x	x
R. A. Açores	23,7	0,13	74,1	18,7	46,8	96,8	27,6	27,0	29,3	x	x
R. A. Madeira	36,5	0,16	90,6	21,1	46,4	88,0	29,1	29,2	30,7	x	x

	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitants	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years old of resident population
	%	No.					years				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010, Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2012, Tábuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Final Resident Population Estimates 1991-2010, Provisional Estimates of Resident Population 2011-2012, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: 2011, Estimativas Provisórias de População Residente - valores revistos: as estimativas pós-censitárias de população residente de 2011 - exercício ad hoc assente nos resultados provisórios dos Censos 2011 - foram revistas, em função dos resultados definitivos dos Censos 2011.

2001 - 2010, Estimativas Definitivas de População Residente - valores revistos: as estimativas provisórias de população residente de 2001 a 2010 foram revistas - revisão regular geral -, em função dos resultados definitivos dos Censos 2011.

1991 - 2000, Estimativas Definitivas de População Residente - valores revistos: as estimativas intercensitárias de população residente em Portugal de 1991 a 2000 foram revistas - revisão extraordinária -, com o objetivo de harmonização, em termos conceptuais e metodológicos, com a série Estimativas Definitivas de População Residente 2001-2010.

1992-2011: valores revistos em função, respetivamente, das séries Estimativas Definitivas de População Residente 1991-2000 e 2001-2010 e das Estimativas Provisórias de População Residente 2011.

Os valores da "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" resultam de tábuas completas de mortalidade trienais, ou seja, tábuas em que é utilizada informação demográfica de três anos consecutivos. Assim, tomando como exemplo o ano de referência 2012, a respetiva esperança de vida é derivada da tábua 2010-2012, o mesmo acontecendo para os anos de referência anteriores apresentados no quadro.

Note: 2011, Provisional Resident Population Estimates - reviewed: postcensal resident population estimates calculated in the ad hoc exercise based on provisional results from the 2011 Census published in June 2012 were reviewed to incorporate the 2011 Census final results.

2001-2010, Final Resident Population Estimates - reviewed: provisional resident population estimates for the period 2001-2010 were reviewed - regular general revision - based on the 2011 Census final results.

1991-2000, Final Resident Population Estimates - reviewed: the intercensal resident population estimates for the period 1991-2000 were reviewed - not a regular revision - with the scope to conciliate, both conceptual and methodologically, with the final resident population estimates series for 2001-2010.

1992-2011: values reviewed based both on the Final Resident Population Estimates series from 1991-2000 and 2001-2010, and the postcensal Provisional Resident Population Estimates for 2011.

The values for "Life expectancy at birth" and "Life expectancy at 65 years" result from complete triennial life tables, that is, life tables base on three consecutive years of demographic data.

Taking as example the reference year of 2012, the life expectancy is obtained from the 2010-2012 life table; the same is valid for all the reference years presented in the table.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000602> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000605> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000098> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001723><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000603> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000606> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000099><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000604> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000097> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001724>

II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 dezembro**II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 december**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal									
1990	9 970 441	4 806 553	5 163 888	1 993 079	1 019 199	973 880	1 627 716	823 428	804 288
1995 Rv	10 043 693	4 839 946	5 203 747	1 763 991	904 452	859 539	1 594 489	806 814	787 675
2000 Rv	10 330 774	4 986 458	5 344 316	1 678 890	862 786	816 104	1 479 528	750 953	728 575
2005 Rv	10 511 988	5 058 813	5 453 175	1 668 980	857 923	811 057	1 267 409	644 639	622 770
2006 Rv	10 532 588	5 064 395	5 468 193	1 656 988	851 050	805 938	1 237 839	630 464	607 375
2007 Rv	10 553 339	5 069 747	5 483 592	1 643 835	844 026	799 809	1 211 155	616 917	594 238
2008 Rv	10 563 014	5 066 239	5 496 775	1 630 985	836 586	794 399	1 187 837	603 754	584 083
2009 Rv	10 573 479	5 063 745	5 509 734	1 617 993	828 310	789 683	1 166 055	592 165	573 890
2010 Rv	10 572 721	5 053 543	5 519 178	1 595 173	816 684	778 489	1 151 168	583 653	567 515
2011 Rv	10 542 398	5 030 437	5 511 961	1 572 900	804 664	768 236	1 139 411	577 884	561 527
2012									
Portugal	10 487 289	4 995 697	5 491 592	1 550 201	793 573	756 628	1 123 090	569 280	553 810
Continente	9 976 649	4 750 790	5 225 859	1 464 380	749 729	714 651	1 054 929	534 383	520 546
Norte	3 666 234	1 750 568	1 915 666	535 720	273 452	262 268	419 164	213 027	206 137
Centro	2 298 938	1 093 565	1 205 373	310 487	159 274	151 213	237 063	120 368	116 695
Lisboa	2 818 388	1 329 450	1 488 938	448 181	229 752	218 429	280 567	140 523	140 044
Alentejo	748 699	362 261	386 438	101 049	51 916	49 133	73 400	37 681	35 719
Algarve	444 390	214 946	229 444	68 943	35 335	33 608	44 735	22 784	21 951
R. A. Açores	247 549	121 768	125 781	43 386	22 217	21 169	34 957	17 892	17 065
R. A. Madeira	263 091	123 139	139 952	42 435	21 627	20 808	33 204	17 005	16 199

	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011 e 2012.

Source: Statistics Portugal, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011 and 2012.

Nota: 2011, Estimativas Provisórias de População Residente - valores revistos: as estimativas pós-censitárias de população residente de 2011 - exercício ad hoc assente nos resultados provisórios dos Censos 2011 - foram revistas, em função dos resultados definitivos dos Censos 2011.

2001 - 2010, Estimativas Definitivas de População Residente - valores revistos: as estimativas provisórias de população residente de 2001 a 2010 foram revistas - revisão regular geral -, em função dos resultados definitivos dos Censos 2011.

1991 - 2000, Estimativas Definitivas de População Residente - valores revistos: as estimativas intercensitárias de população residente em Portugal de 1991 a 2000 foram revistas - revisão extraordinária -, com o objetivo de harmonização, em termos conceptuais e metodológicos, com a série Estimativas Definitivas de População Residente 2001-2010.

Note: 2011, Provisional Resident Population Estimates - reviewed: postcensal resident population estimates calculated in the ad hoc exercise based on provisional results from the 2011 Census published in June 2012 were reviewed to incorporate the 2011 Census final results.

2001-2010, Final Resident Population Estimates - reviewed: provisional resident population estimates for the period 2001-2010 were reviewed - regular general revision - based on the 2011 Census final results.

1991-2000, Final Resident Population Estimates - reviewed: the intercensal resident population estimates for the period 1991-2000 were reviewed - not a regular revision - with the scope to conciliate, both conceptual and methodologically, with the final resident population estimates series for 2001-2010.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003182>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 dezembro**II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 december**

Unidade: N.º

Unit: No.

	25-64 anos			65 e mais anos					
	HM	H	M	Total			75 e mais anos		
				HM	H	M	HM	H	M
Portugal									
1990	4 992 937	2 400 559	2 592 378	1 356 709	563 367	793 342	533 379	198 371	335 008
1995 Rv	5 172 177	2 500 787	2 671 390	1 513 036	627 893	885 143	594 019	221 613	372 406
2000 Rv	5 484 226	2 669 612	2 814 614	1 688 130	703 107	985 023	703 843	266 140	437 703
2005 Rv	5 750 963	2 797 728	2 953 235	1 824 636	758 523	1 066 113	805 380	304 370	501 010
2006 Rv	5 790 082	2 815 832	2 974 250	1 847 679	767 049	1 080 630	833 431	315 811	517 620
2007 Rv	5 827 989	2 832 859	2 995 130	1 870 360	775 945	1 094 415	860 918	326 713	534 205
2008 Rv	5 845 889	2 838 543	3 007 346	1 898 303	787 356	1 110 947	886 518	336 357	550 161
2009 Rv	5 859 035	2 842 817	3 016 218	1 930 396	800 453	1 129 943	910 796	345 878	564 918
2010 Rv	5 849 958	2 835 435	3 014 523	1 976 422	817 771	1 158 651	947 104	358 886	588 218
2011 Rv	5 822 441	2 817 125	3 005 316	2 007 646	830 764	1 176 882	975 644	370 549	605 095
2012									
Portugal	5 781 392	2 791 617	2 989 775	2 032 606	841 227	1 191 379	993 957	377 656	616 301
Continente	5 495 334	2 651 800	2 843 534	1 962 006	814 878	1 147 128	961 057	366 685	594 372
Norte	2 074 524	1 000 551	1 073 973	636 826	263 538	373 288	305 787	115 791	189 996
Centro	1 240 522	602 220	638 302	510 866	211 703	299 163	264 146	101 910	162 236
Lisboa	1 542 442	733 104	809 338	547 198	226 071	321 127	250 720	92 688	158 032
Alentejo	395 268	197 515	197 753	178 982	75 149	103 833	96 196	38 500	57 696
Algarve	242 578	118 410	124 168	88 134	38 417	49 717	44 208	17 796	26 412
R. A. Açores	137 041	68 770	68 271	32 165	12 889	19 276	15 068	5 389	9 679
R. A. Madeira	149 017	71 047	77 970	38 435	13 460	24 975	17 832	5 582	12 250
	25 - 64 years			65 years and over					
	MF	M	F	Total			75 years and over		
				MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011 e 2012.

Source: Statistics Portugal, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011 and 2012.

Nota: 2011, Estimativas Provisórias de População Residente - valores revistos: as estimativas pós-censitárias de população residente de 2011 - exercício ad hoc assente nos resultados provisórios dos Censos 2011 - foram revistas, em função dos resultados definitivos dos Censos 2011.

2001 - 2010, Estimativas Definitivas de População Residente - valores revistos: as estimativas provisórias de população residente de 2001 a 2010 foram revistas - revisão regular geral -, em função dos resultados definitivos dos Censos 2011.

1991 - 2000, Estimativas Definitivas de População Residente - valores revistos: as estimativas intercensitárias de população residente em Portugal de 1991 a 2000 foram revistas - revisão extraordinária -, com o objetivo de harmonização, em termos conceptuais e metodológicos, com a série Estimativas Definitivas de População Residente 2001-2010.

Note: 2011, Provisional Resident Population Estimates - reviewed: postcensal resident population estimates calculated in the ad hoc exercise based on provisional results from the 2011 Census published in June 2012 were reviewed to incorporate the 2011 Census final results.

2001-2010, Final Resident Population Estimates - reviewed: provisional resident population estimates for the period 2001-2010 were reviewed - regular general revision - based on the 2011 Census final results.

1991-2000, Final Resident Population Estimates - reviewed: the intercensal resident population estimates for the period 1991-2000 were reviewed - not a regular revision - with the scope to conciliate, both conceptual and methodologically, with the final resident population estimates series for 2001-2010.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003182>

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira**II.1.3 - Population changes and foreign population**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal									
1990	116 321	59 918	56 403	17 095	x	102 768	53 193	49 575	1 266
1995	107 097	55 662	51 435	19 972	15 297	103 475	54 078	49 397	796
2000	120 008	62 222	57 786	26 642	20 190	105 364	55 023	50 341	662
2005	109 399	56 612	52 787	33 633	27 093	107 464	55 493	51 971	384
2006	105 449	54 057	51 392	33 331	26 679	101 990	53 471	48 519	349
2007	102 492	52 683	49 809	34 443	27 685	103 512	53 379	50 133	353
2008	104 594	53 976	50 618	37 854	30 521	104 280	53 582	50 698	340
2009	99 491	50 873	48 618	37 928	30 088	104 434	53 310	51 124	362
2010	101 381	51 535	49 846	41 844	32 471	105 954	54 219	51 734	256
2011	96 856	49 688	47 167	41 489	30 913	102 848	52 544	50 301	302
2012									
Portugal	89 841	46 161	43 680	40 950	29 441	107 612	54 473	53 139	303
Continente	85 306	43 840	41 466	39 182	28 137	102 821	52 020	50 801	283
Norte	28 719	14 706	14 013	10 156	6 874	33 127	16 799	16 328	80
Centro	17 195	8 808	8 387	7 167	5 387	28 108	13 988	14 120	64
Lisboa	29 313	15 054	14 259	16 260	11 568	26 315	13 385	12 930	103
Alentejo	5 920	3 086	2 834	3 150	2 557	10 437	5 277	5 160	16
Algarve	4 159	2 186	1 973	2 449	1 751	4 834	2 571	2 263	20
R. A. Açores	2 488	1 278	1 210	882	698	2 204	1 208	996	15
R. A. Madeira	2 047	1 043	1 004	886	606	2 583	1 241	1 342	5

	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Aged under 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000003><http://www.ine.pt/xurl/ind/0004766>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira**II.1.3 - Population changes and foreign population**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Casamentos				Casamentos dissolvidos			População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente		
	Total	Entre pessoas de sexo oposto											
		Total	dos quais		Total	por divórcio	por morte						
			Católicos	Só civil				HM	H	M	HM	H	M
Portugal													
1990	71 654	71 654	51 963	19 691	54 743	8 708	46 035	x	x	x	107 767	61 334	46 433
1995	65 776	65 776	45 229	20 547	58 779	12 156	46 623	5 025	2 541	2 484	168 316	98 441	69 875
2000	63 752	63 752	41 331	22 421	65 539	19 104	46 435	18 753	9 505	9 248	207 587	118 271	89 316
2005	48 671	48 671	26 809	21 862	69 004	22 576	46 428	14 708	6 443	8 265	274 631	147 980	126 651
2006	47 857	47 857	24 954	22 903	68 091	22 881	45 210	62 332	36 820	25 512	332 137	181 910	150 227
2007	46 329	46 329	21 943	24 345	71 160	25 120	46 040	60 117	32 239	27 878	401 612	219 765	181 847
2008	43 228	43 228	19 238	23 923	72 859	26 110	46 749	72 826	35 887	36 939	436 020	228 300	207 720
2009	40 391	40 391	17 451	22 860	72 810	26 176	46 634	61 445	29 549	31 896	451 742	233 280	218 462
2010	39 993	39 727	16 720	22 989	74 544	27 556	46 988	50 747	24 664	26 083	443 055	224 489	218 566
2011	36 035	35 711	14 121	21 481	72 343	26 751	45 592	45 369	21 949	23 420	434 708	218 170	216 538
2012													
Portugal	34 423	34 099	12 945	20 964	71 597	25 380	46 217	38 537	18 403	20 134	414 610 Po	205 385 Po	209 225 Po
Continente	32 659	32 343	12 424	19 741	68 265	24 043	44 222	37 789	18 024	19 765	405 058 Po	200 407 Po	204 651 Po
Norte	12 908	12 856	6 379	6 403	23 528	8 695	14 833	5 434	2 429	3 005	45 161 Po	22 141 Po	23 020 Po
Centro	7 257	7 229	3 145	4 064	17 401	5 434	11 967	7 073	3 397	3 676	60 106 Po	30 728 Po	29 378 Po
Lisboa	9 014	8 816	1 950	6 802	18 278	7 165	11 113	19 130	9 080	10 050	211 217 Po	102 182 Po	109 035 Po
Alentejo	1 876	1 870	634	1 224	5 932	1 651	4 281	2 228	1 148	1 080	25 969 Po	13 705 Po	12 264 Po
Algarve	1 604	1 572	316	1 248	3 126	1 098	2 028	3 924	1 970	1 954	62 605 Po	31 651 Po	30 954 Po
R. A. Açores	944	939	223	710	1 661	728	933	321	162	159	3 331 Po	1 823 Po	1 508 Po
R. A. Madeira	820	817	298	513	1 671	609	1 062	427	217	210	6 221 Po	3 155 Po	3 066 Po
	Marriages				Dissolved marriages			Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status		
	Total	Opposite sex couples											
		Total	of which		Total <th rowspan="2">by divorce<th rowspan="2">by death</th></th>	by divorce <th rowspan="2">by death</th>	by death						
			Catholic	Only civil				MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: Com a Lei nº 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. Desde 2010, os valores incluem todos os casamentos celebrados.

A partir de 2011, os valores incluem os casamentos dissolvidos entre pessoas do mesmo sexo.

O indicador "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentado segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.

O indicador "Casamentos" é apresentado segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

Este indicador não apresenta dados para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.

O indicador "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: The Law No. 9/ 2010, from May 31st, legalized civil marriage between same-sex individuals. Since 2010, the values include all marriages.

From 2011, figures also include same-sex dissolved marriages.

The indicator "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.

The indicator "Marriages" is presented by geographical breakdown of the location of the civil register where the marriage was drawn up. This indicator is not available for the municipality of Odivelas due to the non-existence of a Civil Register Office in that municipality.

The indicator "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid residence permit.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004892><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006084><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001317><http://www.ine.pt/xurl/ind/0005904><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006633><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001274>

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades**II.1.4 - Foreign population with legal status of residence according to main nationalities**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal											
1990	107 767	11 413	0	28 796	28	5 306	3 986	8 457	0	1 232	2 034
1995	168 316	19 901	57	38 746	123	15 829	12 291	11 486	0	2 202	4 082
2000	207 587	22 202	163	47 093	369	20 416	15 941	14 096	15	3 282	5 437
2005	274 631	31 500	2 120	55 608	1 564	27 533	20 935	19 005	1 390	5 551	8 198
2006	332 137	42 319	22 846	57 369	5 446	28 856	21 170	19 761	7 459	8 081	8 874
2007	401 612	55 665	34 240	61 110	17 200	30 431	22 174	23 608	11 414	9 689	9 736
2008	436 020	106 704	52 472	50 887	26 425	27 307	23 842	15 371	21 067	13 313	11 402
2009	451 742	115 882	52 253	48 417	32 457	26 292	22 404	16 373	20 726	14 373	11 142
2010	443 055	119 195	49 487	43 510	36 830	23 233	19 304	17 196	15 632	15 600	10 175
2011	434 708	111 295	48 010	43 475	39 312	21 329	18 131	17 675	13 586	16 595	10 274
2012											
Portugal	414 610 Po	105 518	44 050	42 388	35 216	19 873	17 462	16 649	11 503	17 186	10 174
Continente	405 058 Po	103 793	43 332	41 977	34 812	19 787	17 360	15 698	11 398	16 712	10 159
Norte	45 161 Po	14 036	6 400	2 094	2 356	1 321	454	713	507	3 548	442
Centro	60 106 Po	16 557	12 333	2 216	4 291	1 569	787	2 077	1 974	2 692	986
Lisboa	211 217 Po	56 461	12 840	34 364	15 236	15 824	14 899	2 213	4 518	7 521	8 507
Alentejo	25 969 Po	6 256	3 741	811	5 387	341	115	481	1 153	1 580	123
Algarve	62 605 Po	10 483	8 018	2 492	7 542	732	1 105	10 214	3 246	1 371	101
R. A. Açores	3 331 Po	695	224	326	57	45	36	124	17	238	14
R. A. Madeira	6 221 Po	1 030	494	85	347	41	66	827	88	236	1
	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid resident permit.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001274>**II.1.5 - População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades****II.1.5 - Foreign population who requested legal status of resident according main nationalities**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Brasil	Roménia	Cabo Verde	Ucrânia	Reino Unido	Espanha	China	Guiné Bissau	Bulgária	Angola
Portugal											
1995	5 025	1 141	13	460	29	1 005	476	117	185	17	436
2000	18 753	1 834	153	3 476	43	855	1 172	533	1 874	32	2 862
2005	14 708	3 212	361	1 902	574	1 115	600	289	776	77	1 267
2006	62 332	11 389	3 909	3 156	20 744	837	255	2 549	1 442	834	1 771
2007	60 117	11 564	10 976	3 028	8 957	3 856	1 442	1 037	846	2 959	1 126
2008	72 826	32 751	5 251	5 620	3 624	2 670	1 310	2 046	2 455	884	2 021
2009	61 445	23 138	8 111	4 575	2 362	2 154	1 465	1 947	1 485	1 519	1 543
2010	50 747	16 165	6 047	4 223	2 057	1 763	1 664	1 653	1 567	1 367	1 317
2011	45 369	12 896	4 582	4 610	1 761	1 692	1 533	1 507	1 744	973	1 369
2012											
Portugal	38 537	11 715	3 010	3 431	1 460	1 246	1 356	1 362	1 620	695	1 293
Continente	37 789	11 604	2 982	3 397	1 447	1 175	1 287	1 321	1 620	692	1 290
R. A. Açores	321	57	8	25	1	18	56	24	0	1	0
R. A. Madeira	427	54	20	9	12	53	13	17	0	2	3
	Total	Brazil	Romania	Cape Verde	Ukraine	United Kindgom	Spain	China	Guinea Bissau	Bulgaria	Angola

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Densidade populacional

Esperança de vida à nascença

Esperança de vida aos 65 anos

Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho

Idade média da mulher ao primeiro casamento

Idade média do homem ao primeiro casamento

Índice de dependência dos idosos

Índice de envelhecimento

Índice de longevidade

Índice sintético de fecundidade (ISF)

Nados-vivos fora do casamento

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes

População média

Proporção de casamentos católicos

Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros

Relação de masculinidade

Taxa bruta de divorcialidade

Taxa bruta de divórcio

Taxa bruta de mortalidade

Taxa bruta de natalidade

Cálculo

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).
Fórmula: $IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10^n$; $P(65,+)$ - População com 65 ou mais anos; $P(15,64)$ - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

Relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos).
Fórmula: $IE = [(P(65,+) / P(0,14))] * 10^n$; $P(65,+)$ - População com 65 ou mais anos; $P(0,14)$ - População com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos).
Fórmula: $IL = [(P(75,+) / P(65,+))] * 10^n$; $P(75,+)$ - População com 75 ou mais anos; $P(65,+)$ - População com 65 ou mais anos.

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil). O número de 2,1 crianças por mulher é considerado o nível mínimo de substituição de gerações, nos países mais desenvolvidos.

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente / População média residente * 100

População calculada pela média aritmética dos efetivos em dois momentos de observação, habitualmente em dois finais de anos consecutivos.

Fórmula:

$PM = (P(0) + P(t)) / 2$; $P(0)$ - População no momento 0; $P(t)$ - População no momento t .

Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas do sexo oposto * 100

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino.

Fórmula: $RM = (H / M) * 10^n$; H - População do sexo masculino; M - População do sexo feminino.

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1000 (10^3) habitantes).
Fórmula: $TBD = [D(0,t) / ((P(0) + P(t)) / 2)] * 10^n$; $D(0,t)$ - Divórcios entre os momentos 0 e t ; $P(0)$ - População no momento 0; $P(t)$ - População no momento t .

Vide conceito "Taxa Bruta de Divorcialidade".

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).
Fórmula: $TBM = [Ob(0,t) / ((P(0) + P(t)) / 2)] * 10^n$; $Ob(0,t)$ - Óbitos entre os momentos 0 e t ; $P(0)$ - População no momento 0; $P(t)$ - População no momento t .

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1 000 habitantes).
Fórmula: $TBN = [NV(0,t) / ((P(0) + P(t)) / 2)] * 10^n$; $NV(0,t)$ - Nados-vivos entre os momentos 0 e t ; $P(0)$ - População no momento 0; $P(t)$ - População no momento t .

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa bruta de nupcialidade

Taxa de crescimento efetivo

Taxa de crescimento natural

Taxa de crescimento migratório

Taxa de fecundidade geral

Taxa de fecundidade na adolescência

Cálculo

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1000 habitantes).
Fórmula: $TBNupc = [C(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n$; $C(0,t)$ - Casamentos entre os momentos 0 e t; $P(0)$ - População no momento 0; $P(t)$ - População no momento t.

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10²) ou 1 000 (10³) habitantes).
Fórmula: $TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0) + P(t))/2]] * 10^n$; $P(0)$ - População no momento 0; $P(t)$ - População no momento t.

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10²) ou 1 000 (10³) habitantes).
Fórmula: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t))/2]] * 10^n$; $SN(0,t)$ - Saldo natural entre os momentos 0 e t; $P(0)$ - População no momento 0; $P(t)$ - População no momento t.

Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10²) ou 1000 (10³) habitantes).

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fecunda).
Fórmula: $TFG = [NV(0,t) / PMm(15,49)] * 10^n$; $NV(0,t)$ - Nados vivos entre os momentos 0 e t; $PMm(15,49)$ - População média de mulheres entre os 15 e os 49 anos.

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade ≤19 anos, referido ao efetivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).
Fórmula: $TFG = [NV(t-1,t)/PMm(15,19)]*10^n$; $NV(t-1,t)$ - Nados vivos entre os momentos (t-1) e t; $PMm(15,19)$ - População média residente de mulheres entre os 15 e os 19 anos.

Name

Population density

Life expectancy at birth

Life expectancy at 65 years

Mean age of women at first birth

Mean age of woman at first marriage

Mean age of men at first marriage

Old-age dependency ratio

Ageing ratio

Oldest-age ratio

Total fertility rate (Portuguese acronym: ISF)

Calculation

The intensity of settlement expressed as the ratio between (total) population and surface (land) area (usually expressed as the number of inhabitants per square kilometre).

The mean number of years that a newborn child can expect to live if subjected throughout his life to the current mortality conditions (age specific probabilities of dying).

The mean number of years still to be lived by a person who have reached a certain exact age (65 years), if subjected throughout the rest of his life to the current age specific probabilities of dying.

The mean age of women when their first child is born, during a given period, usually a calendar year.

The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year.

The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year.

The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) to the number of persons of working age (from 15 to 64). Usually expressed per 100 persons aged between 15-64 years.

Formula: $IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10^n$; $P(65,+)$ - Population aged 65 and over; $P(15,64)$ - Population aged between 15 and 64 years.

The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) per 100 residents aged under 15 years.
Formula: $IE = [(P(65,+) / P(0,14))] * 10^n$; $P(65,+)$ - Population aged 65 and over; $P(0,14)$ - Population aged between 0 and 14 years.

The ratio of the number of oldest old persons (aged 75 and over) to the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over). Usually expressed per 100 persons aged 65 years and over.
Formula: $IL = [(P(75,+) / P(65,+))] * 10^n$; $P(75,+)$ - Population aged 75 and over; $P(65,+)$ - Population aged 65 years and over.

The mean number of children that would be born alive to a woman during her lifetime if she were to pass through her childbearing years conforming to the fertility rates by age of a given year. It is therefore the completed fertility of a hypothetical generation, computed by adding the fertility rates by age for women in a given year (the number of women at each age is assumed to be the same). The total fertility rate is also used to indicate the replacement level fertility; in more developed countries, a rate of 2.1 is considered to be replacement level.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name

Live births outside marriage

Foreign population who requested legal status of resident per 100 inhabitants

Average population

Proportion of catholic marriages

Sex ratio

Gross divorce rate

Crude divorce rate

Crude death rate

Crude birth rate

Crude marriage rate

Crude rate of increase

Crude rate of natural increase

Crude rate of net migration

General fertility rate

Teenage (15-19) fertility rate

Calculation

Number of live births outside marriage, in case of absolute values. Relation between this number and the total number of live births, in the case of percentual values.

Foreign population who requested legal status of resident / Average resident population * 100

The average population during a calendar year, generally calculated as the arithmetic mean of the population on two consecutive years.

Formula:

$PM = (P(0) + P(t)) / 2$; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.

Catholic marriages / Total of marriages between persons of the opposite sex * 100

The ratio of males to females in population.

Formula:

$RM = (M / F) * 10^n$; M - Male population; F - Female population.

The number of divorces in a certain period, normally a calendar year, in relation to the average population in this period (usually expressed as the number of divorces per 1,000 (10³) inhabitants).

Formula:

$TBD = [D(0,t) / ((P(0) + P(t))/2)] * 10^n$; D(0,t) - divorces between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.

Refer to the "Gross Divorce Rate" concept.

The ratio of the number of deaths during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants (usually expressed as the number of deaths per 1 000 inhabitants).

Formula:

$TBM = [Ob(0,t) / ((P(0) + P(t)) / 2)] * 10^n$; Ob(0,t) - Deaths between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.

The ratio of the number of births during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants.

Formula:

$TBN = [NV(0,t) / ((P(0) + P(t)) / 2)] * 10^n$; NV(0,t) - Live births between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.

The ratio of the number of marriages during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants.

Formula:

$TBNupc = [C(0,t) / ((P(0) + P(t)) / 2)] * 10^n$; C(0,t) - Marriages between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.

The ratio of the total population change during the year to the average population of the area in question in that year. The value is expressed per 100 (10²) or 1000 (10³) inhabitants.

Formula:

$TCE = [P(t) - P(0) / ((P(0) + P(t))/2)] * 10^n$; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.

The difference between the number of live births and the number of deaths occurring during a given period, usually a calendar year divided by the mid-year population of that period (usually expressed per 100 (10²) or 1000 (10³) inhabitants).

Formula:

$TCN = [SN(0,t) / ((P(0) + P(t))/2)] * 10^n$; SN(0,t) - Natural growth between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.

The ratio of the net migration during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1000 inhabitants.

The ratio of the number of live births during a given period, usually a calendar year, to the average women of child-bearing age (aged 15 to 49) in that period (usually expressed as the number of live births per 1 000 women of child-bearing age).

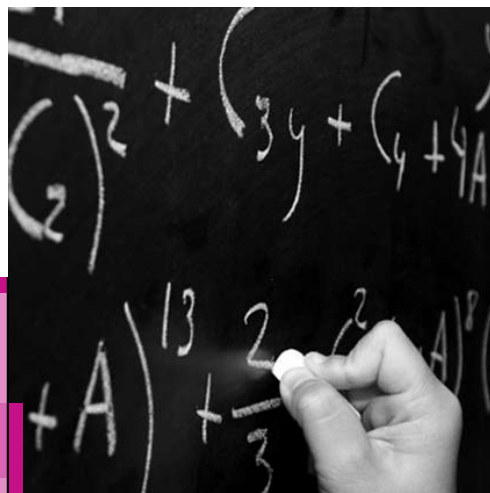
Formula:

$TFG = [NV(0,t) / PMm(15,49)] * 10^n$; NV (0,t) - Live births between moments 0 and t; PMm (15,49) - Female average population between 15 and 49 years.

Number of live births during the year in women aged ≤19 years, in reference to the average for women in the age group from 15 to 19 years in that year (number of live births per 1 000 women aged between 15 to 19 years).

Formula:

$TFG = [NV(t-1,t)/PMm(15,19)]*10^n$; NV(t-1,t) - Live births between moments (t-1) and t; PMm(15,19) - Female average population between 15 and 19 years.



Educação | Education

Os dados estatísticos da educação não superior evidenciam um sistema em que a rede pública é preponderante, tanto ao nível do número de alunas/os como de estabelecimentos e de pessoal docente e não docente, quaisquer que sejam os níveis de ensino. Salienta-se a aposta em modalidades de caráter vocacional, que conferem dupla certificação, escolar e profissional, e que têm vindo a abranger cada vez mais alunos nos níveis de ensino básico e secundário.

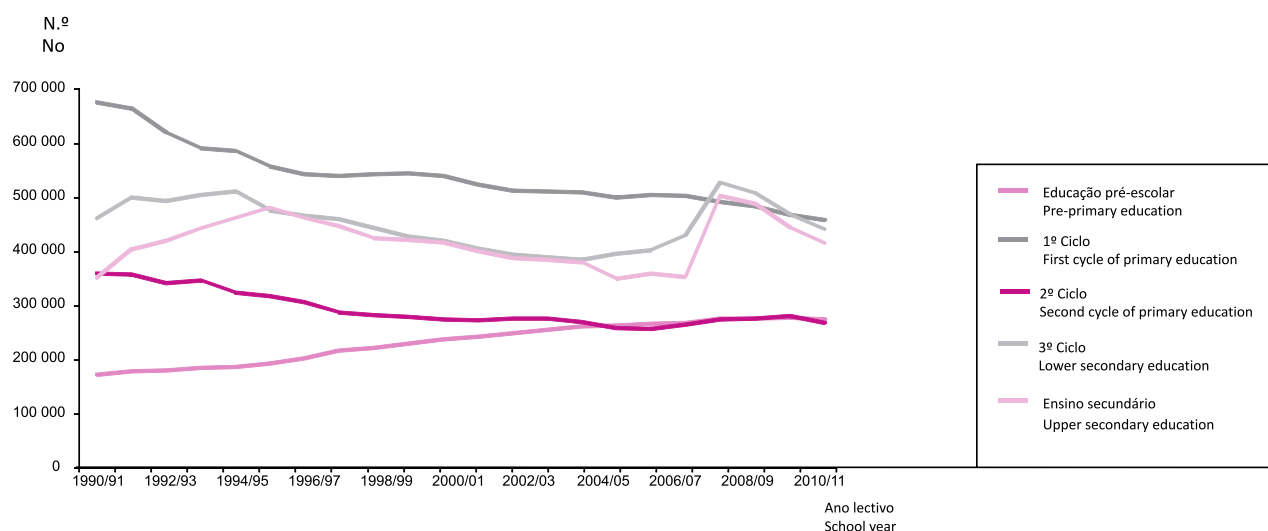
A educação pré-escolar, que abrange as crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e 5/6 anos (idade de entrada no primeiro ciclo do ensino básico), registou no ano letivo de 2011/2012 um decréscimo de 1,3% no número de crianças face ao ano letivo anterior, o que contraria a tendência crescente que esta série de dados genericamente apresentava desde o ano letivo de 1990/1991. Este decréscimo deveu-se sobretudo à diminuição do número de crianças na educação pré-escolar privada, que foi de 3,8% no ano letivo de 2011/2012 face ao ano letivo anterior. Já na educação pré-escolar pública manteve-se a tendência de aumento do número de crianças, com um acréscimo de 1% face ao ano letivo anterior. A taxa bruta de pré-escolarização, que traduz a proporção de crianças entre os 3 e 5 anos de idade inscritas na educação pré-escolar, foi de 90,9% no ano letivo de 2011/2012.

Statistics on non-tertiary education show a predominance of the public school system, in terms of the number of students, establishments and teaching and non-teaching staff, irrespective of the level of education. Reference should be made to investment in vocational courses leading to double certification – educational and vocational –, which have been covering increasingly more students at the primary and secondary levels.

Pre-primary education, covering children aged 3 to 5/6 (age of start of primary education), declined by 1.3% in terms of the number of children in 2011/2012 compared with the previous school year, countering the general upward trend of this data series since the 1990/1991 school year. This decline was chiefly due to a decrease in the number of children in private pre-primary education, by 3.8% in 2011/2012 compared with the previous school year. The number of children in public pre-primary education, in turn, continued to follow an upward trend, increasing by 1% from the previous school year. The gross pre-school attendance rate, i.e. the share of children aged 3-5 enrolled in pre-primary education, was 90.9% in the 2011/2012 school year.

II.4.1 - Alunos matriculados por nível de ensino (ensino não-superior)

II.4.1 - Students enrolled by level of education (non-tertiary education)



Fonte: Ministério da Educação e Ciência – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Source: Ministry of Education and Science – Directorate-General for Education and Science Statistics

A par da diminuição da população que frequenta a educação pré-escolar, verificou-se também uma diminuição do número de estabelecimentos pré-escolares, que se vem acentuando desde 2008/2009. Em 2011/2012 observou-se, face ao ano letivo anterior, uma redução de 3,2% neste tipo de estabelecimentos, mais acentuada nos estabelecimentos públicos (4,4%) do que nos privados (1,2%). Naquele ano, a rede pública na educação pré-escolar representava 63,5% dos estabelecimentos deste nível de educação, abrangendo 53,2% das crianças matriculadas. Os estabelecimentos privados dependentes do Estado^[1] eram 56,8% do total de estabelecimentos privados em 2011/2012. No ano letivo 2011/2012, e face ao anterior, verificou-se igualmente uma diminuição de 3,6% ao nível do pessoal docente na educação pré-escolar, mais acentuada no público (5,2%) do que no privado (1,5%).

Relativamente ao ensino básico, verificou-se no ano letivo de 2011/2012 uma diminuição do número de alunas/os, de estabelecimentos e de pessoal docente nos três ciclos, face ao ano letivo anterior. Em todos os três ciclos do ensino básico houve uma diminuição do número de alunas/os matriculadas/os face ao ano letivo anterior, mais acentuada no 3º e 2º ciclos do que no 1º ciclo (5,6%, 4,4% e 2,3% respetivamente). No 1º ciclo, esta diminuição está em linha com a tendência de redução do número de alunas/os

In parallel with a decline in pre-primary population, there was also a decline in the number of pre-primary establishments, which became more marked since 2008/2009. Compared with the previous school year in 2011/2012 there was a 3.2% decline in this type of establishment, more intense in public (4.4%) than in private establishments (1.2%). The pre-primary education public network accounted for 63.5% of establishments at this level of education, covering 53.2% of children enrolled. Private establishments depending on the State^[1] accounted for 56.8% of total private establishments in 2011/2012. In 2011/2012 and compared with the previous school year, there was also a 3.6% decline in teaching staff in pre-primary education, stronger in public (5.2%) than in private establishments (1.5%).

In the 2011/2012 school year the number of students, establishments and teaching staff decreased in primary and lower secondary education (all three cycles), compared with the previous school year. In the three cycles as a whole the number of students enrolled declined vis-à-vis the previous school year, more strongly in the third and second cycles than in the first (5.6%, 4.4% and 2.3% respectively). In the first

^[1] Estabelecimentos em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provêm de organismos estatais/administração pública e o seu pessoal docente é pago por um organismo governamental.

^[1] Establishments where over 50% of regular operational funds come from State/general government entities and their teaching staff is paid by a government institution.

que se tem verificado desde o início da série de dados, no ano letivo de 1990/1991, tendo diminuído globalmente 32,2% entre aquele ano letivo e 2011/2012, sobretudo ao nível do ensino público. No 2º ciclo, a diminuição de alunas/os em 2011/2012 face ao ano letivo de 1990/1991 foi de 25,3%, e deveu-se sobretudo à diminuição de alunas/os no ensino público, uma vez que no ensino privado aumentaram 34,9% nesse período. No 3º ciclo também se verificou uma diminuição em 2011/2012 face ao ano letivo de 1990/1991, mas menos acentuada do que no 1º e 2º ciclos, de 4,5%. De salientar que face a 1990/1991 se registou um aumento em 2011/2012 de 70,2% de alunas/os no 3º ciclo do ensino privado. Ainda assim, esta tendência de crescimento na população a frequentar o ensino privado no 3º ciclo tem vindo a inverter-se desde o ano letivo de 2008/2009, altura em que registou o seu valor máximo ao longo desta série de dados (98,3 mil alunas/os).

A análise das/os alunas/os do ensino básico por modalidades orientadas para jovens, permite constatar o predomínio do ensino regular. No entanto, note-se que o ensino artístico aumentou nos três ciclos em 2011/2012 face ao ano letivo anterior: 13,5% no 1º ciclo; 6,9% no 2º ciclo; e 43,4% no 3º ciclo. Os cursos de educação e formação têm vindo a registar uma tendência decrescente na população escolar que os frequenta desde o ano letivo de 2007/2008, tanto no 2º como no 3º ciclos. Também os cursos profissionais (3º ciclo) registaram uma diminuição de alunas/os matriculadas/os desde 2007/2008, observando-se no ano letivo de 2011/2012 uma diminuição de 26,8% em face ao ano letivo anterior.

Quanto ao número de alunas/os matriculadas/os em modalidades do ensino básico orientadas para adultos em 2011/2012, registou-se um aumento de 31,3% no 1º ciclo, ao nível do ensino recorrente, face ao ano letivo anterior, e uma diminuição de 100% no 2º ciclo (registando 0 alunas/os) e de 63,4% no 3º ciclo. De notar que esta é uma modalidade que se pretende extinguir progressivamente, substituindo-a por outras ofertas educativas. O número de alunas/os matriculadas/os em cursos de educação e formação de adultos (cursos EFA) registou um decréscimo nos três ciclos do ensino básico em 2011/2012 face ao ano letivo anterior: 47,4% no 1º ciclo, 44,2% no 2º ciclo e 30,9% no 3º ciclo. As/os alunas/os matriculadas/os em cursos do Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) registaram em 2011/2012, face ao ano letivo anterior, um crescimento de 1,4% no 1º ciclo, e um decréscimo de 14,7% e de 40,1% nos 2º e 3º ciclos, respetivamente.

cycle this decrease was in line with a downward trend of the number of students seen since the start of the data series in the 1990/1991 school year, recording an overall decline of 32.2% between then and 2011/2012, especially at the level of public education. In the second cycle, the decrease in students in 2011/2012 compared with 1990/1991 was 25.3%, especially due to less students in public education, since in private education there was an increase of 34.9% in that period. In 2011/2012 the third cycle also saw a decline vis-à-vis the 1990/1991 school year, albeit less marked than in the first and second cycles, i.e. 4.5%. Compared with 1990/1991, in 2011/2012 there was a 70.2% increase in students in the third cycle of private education. Still, there was a reversal of this upward trend in population attending private education in the third cycle since the 2008/2009 school year, when it reached a peak in this data series (98.3 thousand students).

An analysis of primary education students by youth-oriented programmes shows a predominance of regular education. However, artistic education increased in all three cycles in 2011/2012 compared with the previous school year: 13.5% in the first cycle, 6.9% in the second, and 43.4% in the third. School population attending education and training courses has been following a downward trend since the 2007/2008 school year, both in the second and third cycles. Students enrolled in professional courses (third cycle) also declined since 2007/2008, and in 2011/2012 there was a 26.8% decline from the previous school year.

The number of students enrolled in primary education adult-oriented programmes in 2011/2012 increased by 31.3% in the first cycle at the level of recurrent education, vis-à-vis the previous school year, declined by 100% in the second cycle (no students), and by 63.4% in the third cycle. These courses will be progressively ended and replaced by other educational offers. The number of students enrolled in Adult Education and Training Courses declined in all three cycles of primary education in 2011/2012 compared with the previous school year: 47.4% in the first cycle, 44.2% in the second cycle and 30.9% in the third cycle. Students enrolled in Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC courses) in 2011/2012 grew by 1.4% in the first cycle compared with the previous school year, and declined by 14.7% and 40.1% in the second and third cycles respectively.

A taxa de retenção e desistência no ensino básico situou-se em 9,9%, sendo mais acentuada no 3º ciclo (15,6%), seguindo-se o 2º ciclo (11,2%), e por fim o 1º ciclo (4,8%). Nos indicadores relativos à média de alunas/os por computador e média de alunas/os por computador com ligação à internet, regista-se um aumento no ensino básico face ao ano letivo anterior, devido ao aumento no 1º ciclo em ambos os indicadores.

O ensino básico é sobretudo assegurado por estabelecimentos da rede pública, que no ano letivo de 2011/2012 representavam 89% dos estabelecimentos do 1º ciclo e 77% dos estabelecimentos do 2º e 3º ciclos. Ao nível dos estabelecimentos privados do ensino básico, verifica-se que a maioria destes estabelecimentos é independente do Estado: 83,6% no 1º ciclo, 62,7% no 2º ciclo e 68,7% no 3º ciclo.

Face ao ano letivo anterior, regista-se uma diminuição do número de estabelecimentos nos três ciclos do ensino básico, mas mais acentuada no 1º ciclo (4,5%), devido sobretudo à diminuição do número de estabelecimentos públicos. No período entre 1999/2000, início da série de dados, e 2011/2012, constata-se uma clara tendência decrescente do número de estabelecimentos do 1º ciclo, que diminuíram 48,0%, particularmente evidente nos estabelecimentos de ensino público (50,9%). Também no 2º ciclo se verificou no mesmo período uma diminuição de 19,8% no número de estabelecimentos, sobretudo à custa da diminuição de estabelecimentos do ensino público (29,4%). Já no 3º ciclo verifica-se um crescimento de 12,1% do número de estabelecimentos entre o ano letivo de 1999/2000 e o de 2011/2012, suportado sobretudo pelo aumento de 54,0% do número de estabelecimentos privados.

O pessoal docente do 1º ciclo do ensino básico tem vindo a diminuir nos últimos anos, registando no ano letivo de 2011/2012 o valor mais baixo da série de dados – 30,7 mil docentes – o que representa uma diminuição de 7,1% face ao ano letivo anterior e de 25,2% face ao ano letivo de 1990/1991. De registar que, face ao ano inicial desta série de dados, o número de docentes em 2011/2012 diminuiu na rede pública 29,4%, mas aumentou 41,8% nos estabelecimentos privados. Também no 2º ciclo, se verifica uma diminuição no número de docentes em 2011/2012 face ao ano letivo anterior, de 8,1%. Naquele ano letivo havia 31,3 mil docentes, valor sensivelmente idêntico ao registado no início da série, em 1990/1991.

The school retention and desistance rate in primary and lower secondary education stood at 9.9%: it was sharper in the third cycle (15.6%), followed by the second cycle (11.2%), and finally the first cycle (4.8%). Indicators on average students per computer and average students per computer connecting to the Internet increased in primary education compared with the previous school year, due to an increase in the first cycle for both indicators.

Primary education is ensured in particular by public network establishments, which in the 2011/2012 school year accounted for 89% of first-cycle establishments and 77% of second and third-cycle establishments. Most private primary education establishments were independent from the State: 83.6% in the first cycle, 62.7% in the second and 68.7% in the third.

Vis-à-vis the previous school year, there was a decrease in the number of establishments in all three cycles of primary and lower secondary education, although stronger in the first cycle (4.5%), chiefly due to a decline in the number of public establishments. In the period from 1999/2000 – the start of the data series – to 2011/2012 there is a clear downward trend of the number of first-cycle establishments, which declined by 48.0%, particularly public schools (50.9%). In the same period, the number of establishments in the second cycle also declined by 19.8%, especially due to a reduction of public schools (29.4%). The number of third-cycle establishments, in turn, grew by 12.1% between the 1999/2000 and 2011/2012 school years, especially on the back of a 54.0% increase in the number of private establishments.

Teaching staff in the first cycle of primary education has been declining in the past few years, and in the 2011/2012 school year it recorded the lowest figure of the data series – 30.7 thousand teachers – representing a decline of 7.1% from the previous school year and 25.2% from the 1990/1991 school year. Compared with the initial year of this data series, the number of teachers in 2011/2012 declined in the public network by 29.4%, although increasing by 41.8% in private establishments. The number of teachers also decreased in the second cycle in 2011/2012 compared with the previous school year, i.e. 8.1%. In that school year there were 31.3 thousand teachers, i.e. more or less the same as at the start of the series in 1990/1991.

Quanto ao ensino secundário, regista-se um crescimento do número de alunas/os matriculadas/os desde o início da série, em 1990/1991, até 1995/1996, diminuído sistematicamente a partir daí até 2007/2008. Esta tendência decrescente inverteu-se em 2008/2009, devido à inclusão nos dados dos/das inscritas/os em processos de RVCC^[2]. Desde então o número de alunas/os matriculadas/os no ensino secundário tem vindo novamente a diminuir, tendo em 2011/2012 decrescido 6,7% face ao ano letivo anterior, decréscimo que se registou tanto no ensino público (6,9%) como no privado (6,0%).

A análise do número de alunas/os do ensino secundário matriculadas/os em modalidades de educação e formação orientadas para jovens registou um aumento de 1,1% no ano letivo 2011/2012 face ao ano letivo anterior, correspondendo a 348,4 mil alunas/os, mantendo a tendência crescente que se verifica desde 2005/2006. No ano letivo de 2011/2012, face ao ano letivo anterior, registou-se um ligeiro crescimento do número de alunas/os matriculadas/os nos cursos gerais/científico-humanísticos (0,6%), e um aumento mais acentuado de alunas/os no ensino artístico (9,4%), nos cursos profissionais (3,0%) e nos cursos de aprendizagem (12,8%), a par com a diminuição de 23,8% nos alunas/os matriculadas/os nos cursos tecnológicos e de 5,0% nos alunas/os matriculadas/os em cursos de educação e formação. No ano letivo de 2011/2012 os cursos do ensino secundário de dupla certificação, escolar e profissional, representavam 42,8% do total de alunas/os matriculadas/os.

As/os alunas/os do ensino secundário matriculadas/os em modalidades de educação e formação orientadas para adultos tem vindo a diminuir consistentemente desde o ano letivo de 2008/2009, globalmente e em cada modalidade. Em 2011/2012 verificou-se um decréscimo global nestas modalidades de 34,8% face ao ano letivo anterior, sendo esse decréscimo de 28,4% no ensino recorrente, de 29,0% nos cursos EFA e de 41,0% nos RVCC.

A taxa de transição/conclusão no ensino secundário situou-se nos 79,9% no ano letivo de 2011/2012, sendo ligeiramente superior nos cursos vocacionais face aos cursos gerais. O indicador “relação de feminidade no ensino secundário” registou em 2011/2012 uma diminuição de 0,3 p.p. face ao ano letivo anterior, situando-se em 50,4%.

The number of students enrolled in secondary education grew since the start of the series in 1990/1991, up to 1995/1996, decreasing systematically from then onwards until 2007/2008. This downward trend was reversed in 2008/2009, due to the inclusion of those enrolled in RVCC processes.^[2] The number of students enrolled in secondary education has been declining further since then, and in 2011/2012 it declined by 6.7% from the previous school year, both in public (6.9%) and private education (6.0%).

An analysis of the number of secondary education students enrolled in youth-oriented education and training programmes increased by 1.1% in 2011/2012 from the previous school year, corresponding to 348.4 thousand students, maintaining the upward trend observed since 2005/2006. In 2011/2012 compared with the previous school year there was a slight increase in the number of students enrolled in general/scientific and humanities courses (0.6%), and a stronger increase in students enrolled in artistic education (9.4%), professional courses (3.0%) and apprenticeship courses (12.8%), in parallel with a decline of 23.8% in students enrolled in technological courses and 5.0% in students enrolled in education and training courses. In the 2011/2012 school year secondary education courses leading to double certification (educational and vocational) accounted for 42.8% of total students enrolled.

Secondary education students enrolled in adult-oriented education and training programmes has been consistently declining since the 2008/2009 school year, both overall and in each programme individually. In 2011/2012 there was a 34.8% overall decline in these programmes from the previous school year, with a decrease of 28.4% in recurrent education, 29.0% in Adult Education and Training Courses and 41.0% in RVCC.

The transition/completion rate in upper secondary education stood at 79.9% in the 2011/2012 school year, and was slightly higher in vocational courses than in general courses. The ‘female versus male participation in upper secondary education’ indicator declined by 0.3 p.p. in 2011/2012 from the previous school year, to stand at 50.4%.

^[2] A inclusão dos RVCC traduziu-se num crescimento de 45,7 % na taxa de escolarização do ensino secundário no ano letivo 2008/2009.

^[2] The inclusion of RVCC translated into a 45.7% rise in the secondary education school attendance rate in the 2008/2009 school year.

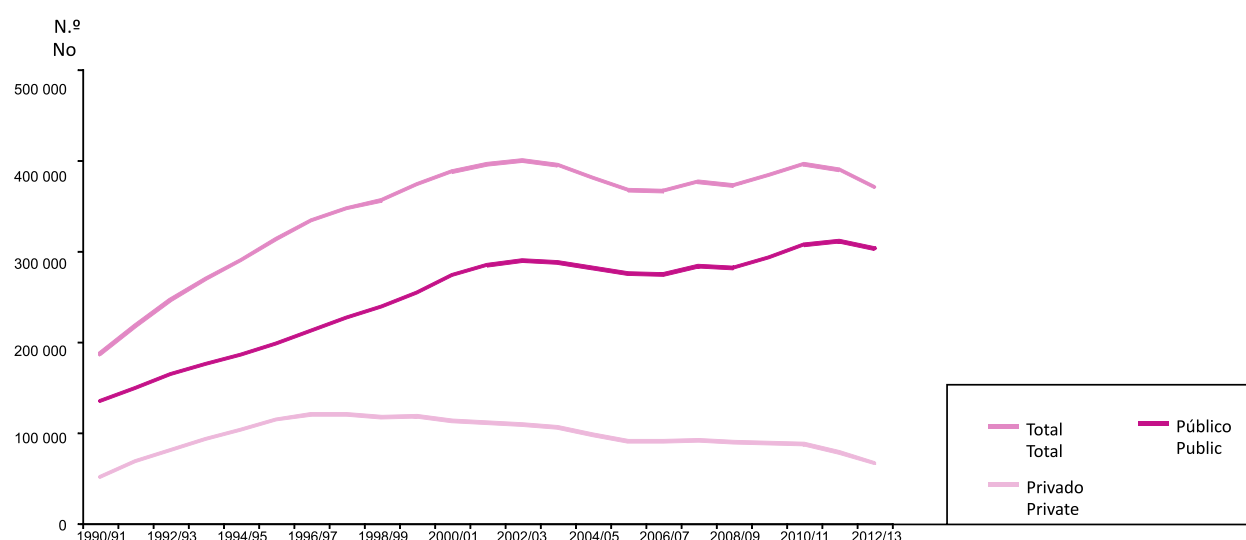
O número de estabelecimentos do ensino secundário registou no ano letivo de 2011/2012 um crescimento de 1,1% face ao ano letivo anterior, confirmando a tendência de crescimento que se verifica desde o ano letivo de 2005/2006. Em 2011/2012, os estabelecimentos públicos constituíam 60,5% do total de estabelecimentos do ensino secundário e abrangiam 77,7% das/dos alunas/os matriculadas/os neste nível de ensino. Entre os estabelecimentos privados do ensino secundário, 80,7% destes eram independentes do Estado.

Quanto ao ensino pós-secundário não superior, os dados disponíveis relativos ao número de alunas/os matriculadas/os registam uma tendência de crescimento desde 2004/2005, tendo no ano letivo de 2011/2012 ocorrido um aumento de 5,2% neste indicador face ao ano letivo anterior.

No ano letivo 2012/2013 inscreveram-se nos 298 estabelecimentos do ensino superior 371 mil estudantes, aproximadamente menos 20 mil do que no ano letivo anterior (dos quais 7,9 mil no ensino superior público e 11,4 mil no ensino superior privado). A maioria das inscrições no ensino superior registou-se nos estabelecimentos públicos, que representavam quatro quintos das/dos inscritas/os (81,9%). Desde o ano letivo 1995/1996 que o ensino superior privado segue uma trajetória de decréscimo de número de estudantes inscritas/os – naquele ano letivo o ensino privado representava 36,6% das/dos inscritos, valor que desceu continuamente até 18,1% no ano letivo 2012/2013.

II.4.2 - Alunas/os inscritas/os no ensino superior

II.4.2 - Students enrolled in tertiary education



Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

In 2011/2012 the number of secondary schools grew by 1.1% from the previous school year, thus confirming the upward trend observed since 2005/2006. In 2011/2012 public establishments accounted for 60.5% of total secondary schools and covered 77.7% of students enrolled at this level of education. Among private secondary schools, 80.7% were independent from the State.

With regard to post-secondary non-tertiary education, available data on the number of students enrolled recorded an upward trend ever since 2004/2005, and in 2011/2012 this indicator increased by 5.2% compared with the previous school year.

In the 2012/2013 school year 371 thousand students enrolled in 298 tertiary education establishments, i.e. approximately 20 thousand less than in the previous school year (of which 7.9 thousand in public tertiary education and 11.4 thousand in private tertiary education). In tertiary education most students were enrolled in public establishments, which accounted for four fifths of students enrolled (81.9%). The number of students enrolled in private tertiary education has been on a downward path since the 1995/1996 school year, when private education accounted for 36.6% of students enrolled, a share that dropped continuously to 18.1% in the 2012/2013 school year.

O predomínio do ensino público é também notório ao nível dos estabelecimentos de ensino superior, os quais representavam 59,4% do total de estabelecimentos no ano letivo 2012/2013, e ao nível do pessoal docente, do qual 71,9% exercia a sua atividade no ensino público, o que compara com 28,1% no ensino privado.

O acesso ao ensino superior pela via “maiores de 23 anos” tem vindo a diminuir, sendo que no ano letivo 2012/2013 somente 7,6% das inscrições no 1º ano e pela primeira vez foram por aquela via (decréscimo de 2,2 p.p. face ao ano letivo anterior), o que representa cerca de metade do observado no ano letivo 2006/2007 (14,8%), ano de início desta modalidade de acesso.

A taxa de escolarização no ensino superior, que significa a proporção de alunas/os com idade entre 18 e 22 anos inscritas/os no ensino superior, aumentou consistentemente desde meados dos anos noventa do século XX (era de 15,1% no ano letivo de 1994/1995), situando-se em 32,2% em 2012/2013, mantendo o mesmo valor do ano letivo anterior.

Apesar de ainda representarem a maioria da população no ensino superior, a proporção de mulheres naquele nível de ensino, em termos de inscrições e de diplomas, tem vindo genericamente a diminuir desde o início dos anos 2000. No ano letivo 2012/2013, em cada 100 inscritas/os 53,2 eram mulheres (eram 57,0 no ano letivo 2000/2001) e por cada 100 diplomadas/os 60,5 eram mulheres (67,2 no ano letivo 2001/2002).

A proporção de inscritas/os no conjunto das áreas científicas e tecnológicas (que engloba as ciências da vida, as ciências físicas, a matemática e estatística, a informática, a engenharia e técnicas afins, as indústrias transformadoras e a arquitetura e construção) tem-se mantido relativamente estável desde o início da década de 1990, representando em 2012/2013 aproximadamente um terço do total de inscrições (29,9%).

Analisadas separadamente, observa-se que a área das ciências empresariais é a que apresenta maior número de inscritas/os no ensino superior, seguida da engenharia e técnicas afins, tendência que se mantém ao longo de todo o período entre 2000/2001 e 2012/2013. Desde o

The predominance of public education is also noticeable at the level of tertiary education establishments – which accounted for 59.4% of total establishments in the 2012/2013 school year – and teaching staff, of which 71.9% taught in public schools, compared with 28.1% in private schools.

Access to tertiary education via the ‘older than 23’ years’ regime has been declining, and in the 2012/2013 school year only 7.6% of students were enrolled in the first year and for the first time (2.2 p.p. decrease from the previous school year), accounting for around half the share seen in the 2006/2007 school year (14.8%), when this access regime started.

The educational attainment rate in tertiary education, i.e. the share of students aged 18 to 22 enrolled in initial training courses in tertiary education, rose consistently since the mid-1990s (15.1% in 1994/1995), standing at 32.2% in 2012/2013, as in the previous school year.

Although they still represented the majority of population in tertiary education, the share of women at that level of education in terms of students enrolled and graduates has been generally declining since the early 2000. In the 2012/2013 school year, for every 100 students enrolled 53.2 were women (57.0 in 2000/2001) and for every 100 graduates 60.5 were women (67.2 in 2001/2002).

The share of students enrolled in S&T areas as a whole (covering life sciences, physical sciences, mathematics and statistics, computing, engineering and engineering trades, manufacturing and processing, and architecture and building) remained relatively stable since the start of the 1990s, accounting for approximately one third of total students enrolled in 2012/2013 (29.9%).

When analysed separately, business and administration recorded the highest number of students enrolled in tertiary education, followed by engineering and engineering trades, a trend that was maintained throughout the whole period between 2000/2001 and 2012/2013. Since the 2003/2004 school year,

ano letivo 2003/2004 que a área da saúde ocupa o terceiro lugar em termos de alunas/os inscritas/os no ensino superior, em detrimento da área da formação de professoras/es formadoras/es e ciências da educação, área que vem perdendo continuamente importância – em 2000/2011 englobava 13,2% das inscrições no ensino superior, o que compara com 5,2% em 2012/2013. De resto, esta é a área que mais alunas/os inscritas/os perdeu (-8,0 p.p.) nos treze anos letivos considerados. Pelo contrário, não obstante a ligeira diminuição que vem registando desde o ano letivo 2008/2009, a área da saúde observou os maiores acréscimos ao longo daquele período (6,6 p.p.).

As/os diplomadas/os seguem um padrão muito similar às/aos inscritas/os ao nível das áreas de estudo, quer em termos de áreas preferenciais, quer em termos das áreas que perderam mais importância no período entre os anos letivos 2000/2001 e 2011/2012.

health ranks third in terms of students enrolled in tertiary education, in detriment of teacher training and education science, which has continuously played a less relevant role – in 2000/2011 it covered 13.2% of students enrolled in tertiary education, compared with 5.2% in 2012/2013. Furthermore, this field experienced the greatest loss in terms of students enrolled (-8.0 p.p.) in the 13 school years under review. By contrast, notwithstanding a slight drop since the 2008/2009 school year, health increased the most throughout that period (6.6 p.p.).

Graduates followed quite a similar pattern to students enrolled in terms of fields of study, both as regards preferred fields and fields that have lost importance in the period between the 2000/2001 and 2011/2012 school years.

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Indicadores Sociais
 GEPE: Estatísticas da Educação
 GEPE: Vários títulos
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 UNESCO: Global Education Digest

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)
www.gepe.min-edu.pt (Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação)
www.dgeec.mec.pt (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)
<http://portal.unesco.org> (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura)

Quadros | Tables

II.2.1 - Indicadores de educação	
II.2.1 - Education indicators	123
II.2.2 - Indicadores de educação	
II.2.2 - Education indicators	125
II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional	
II.2.3 - Educational institutions according to the level of education provided and the nature of the institution	126
II.2.4 - Estabelecimentos privados de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional	
II.2.4 - Private educational institutions according to the level of education provided and the nature of the institution	127
II.2.5 - Alunas/os matriculadas/os segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.5 - Students enrolled (in institutions) according to the level of education provided and the nature of the institution	128
II.2.6 - Alunas/os matriculadas/os no ensino privado segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.6 - Students enrolled in private education according to the level of education provided and the nature of the institution	130
II.2.7 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution	131
II.2.8 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.8 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution	133
II.2.9 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade	
II.2.9 - Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities according to the modality of education	134
II.2.10 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade	
II.2.10 - Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities according to the modality of education	135
II.2.11 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade	
II.2.11 - Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities according to the modality of education	136
II.2.12 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade	
II.2.12 - Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities according to the modality of education	137
II.2.13 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade	
II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education	138
II.2.14 - Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade	
II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education	140
II.2.15 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.15 - Teaching staff and other staff according to the level of education provided and the nature of the institution	142
II.2.16 - Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.16 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education according to the nature of the institution	144
II.2.17 - Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo	
II.2.17 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex	145
II.2.18 - Diplomadas/os no ensino superior por área de estudo	
II.2.18 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study	147
II.2.19 - Vagas no ensino superior por área de estudo	
II.2.19 - Vacancies at tertiary education institutions by field of study	149

II.2.1 - Indicadores de educação

II.2.1 - Education indicators

Unidade: %

Unit: %

Unidade: %

	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
Portugal											
1990/1991	50,7	113,2	67,7	x	x	x	x	x	x	x	53,3
1994/1995	56,2	123,8	98,6	13,1	10,8	12,1	16,6	78,7	78,5	79,5	52,4
1999/2000	73,3	122,1	102,1	12,6	8,9	13,1	17,2	63,2	65,1	56,3	52,2
2004/2005	78,3	117,4	107,6	11,8	5,5	13,0	19,7	67,9	71,3	56,0	52,6
2005/2006	78,6	116,6	99,5	10,7	4,4	10,7	19,2	68,9	70,2	64,4	53,1
2006/2007	78,5	118,0	102,3	10,1	4,0	10,5	18,4	75,2	76,1	70,9	52,6
2007/2008	79,8	121,3	101,0	7,9	3,7	8,0	14,0	79,0	79,7	73,9	52,7
2008/2009	83,4	130,6	146,7	7,8	3,6	7,6	14,0	80,9	78,6	84,9	52,0
2009/2010	85,0	127,1	146,2	7,9	3,7	7,7	13,8	80,7	78,9	83,7	51,3
2010/2011	87,4	122,2	134,9	7,5	3,3	7,4	13,3	79,2	77,7	81,6	50,7
2011/2012											
Portugal	90,9	117,9	124,9	9,9	4,8	11,2	15,6	79,9	77,8	83,1	50,4
Continente	90,9	118,3	126,1	9,6	4,5	11,0	15,2	80,3	78,1	83,7	50,3
Norte	93,9	117,2	122,4	8,4	3,9	9,4	13,2	83,0	80,6	86,5	51,0
Centro	97,0	115,7	125,0	8,5	4,0	9,3	13,6	81,1	79,3	83,8	50,4
Lisboa	82,9	121,6	133,1	11,3	5,1	13,3	18,5	76,3	75,0	79,0	49,1
Alentejo	101,1	117,6	125,9	11,4	6,2	13,5	17,1	80,6	76,8	86,0	51,6
Algarve	81,1	119,1	124,3	11,5	6,0	14,3	17,3	75,2	73,8	77,2	50,0
R. A. Açores	90,2	111,1	98,6	16,5	12,4	14,2	23,4	71,1	68,9	74,0	52,9
R. A. Madeira	94,7	113,7	114,4	12,9	6,6	13,6	20,7	75,8	76,7	74,3	49,3

	Pre-primary crude educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Sucess rate at secondary education			Proportion of women in the secondary education
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Para o ano letivo 2012/2013, os dados do indicador "Taxa de escolarização no ensino superior (alunos/os com idade entre 18 e 22 anos)" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção". Atualmente, as/os alunas/os que não estão habilitadas/os com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Os valores para a "Relação de feminidade no ensino superior" dos alunos diplomados incluem, a partir do ano letivo de 2010/2011, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: For the academic year 2012/2013, data for the indicator "Enrolment rate in higher education (students aged between 18 and 22 years old)" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building". At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enroll in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".

The values in the item "Proportion of women in tertiary education" of students graduated include, from the 2010/2011 academic year onwards, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003913> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003915> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003917> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003914>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003916>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.1 - Indicadores de educação**II.2.1 - Education indicators**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Média de alunas/os matriculadas/os por computador					Média de alunas/os matriculadas/os por computador com ligação à Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Continente										
2005/2006	10,5	14,9	10,7	10,1	7,2	14,0	24,2	13,5	12,9	8,8
2006/2007	9,5	13,9	9,0	8,8	6,9	11,7	20,4	10,6	10,4	7,9
2007/2008	7,9	10,9	7,7	7,3	5,9	8,9	13,5	8,5	8,0	6,4
2008/2009	2,1	1,1	4,1	4,1	3,9	2,3	1,1	5,4	5,3	4,6
2009/2010	2,0	1,0	3,7	3,7	3,6	2,2	1,1	4,9	4,7	4,3
2010/2011										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2,0	1,1	3,6	3,5	3,3	2,2	1,1	4,5	4,3	3,9
Norte	2,0	1,0	3,6	3,5	3,5	2,2	1,1	4,4	4,3	4,1
Centro	2,0	1,1	3,5	3,4	3,1	2,2	1,1	4,4	4,1	3,6
Lisboa	2,0	1,1	3,9	3,9	3,4	2,2	1,1	4,9	4,8	4,0
Alentejo	1,8	1,0	3,1	3,0	3,0	2,0	1,1	3,9	3,7	3,7
Algarve	1,9	1,0	3,4	3,3	3,7	2,1	1,0	4,2	4,1	4,2
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2011/2012										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	3,0	2,6	3,4	3,3	3,2	3,6	2,9	4,2	4,1	3,8
Norte	3,1	2,7	3,3	3,3	3,4	3,7	3,0	4,1	4,0	4,1
Centro	3,0	2,9	3,3	3,2	2,9	3,6	3,2	4,1	3,8	3,4
Lisboa	3,0	2,4	3,8	3,7	3,3	3,6	2,6	4,7	4,5	3,9
Alentejo	2,9	2,9	2,9	2,8	2,8	3,6	3,4	3,9	3,6	3,7
Algarve	3,0	2,5	3,4	3,2	3,5	3,4	2,7	4,0	3,9	4,0
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Average number of students enrolled by computer					Average number of students enrolled by computer connected to the internet				
	Total	Basic education			Secondary education	Total	Basic education			Secondary education
		1st cycle	2nd cycle	3rd cycle			1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos inscritos nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos no âmbito do programa e.escolinha, durante o ano letivo de 2010/2011.

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of basic education includes the laptops provided to the students within the programme "e.escolinha", during the 2010/2011 academic year.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003898> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003900> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003899> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003901>

II.2.2 - Indicadores de educação

II.2.2 - Education indicators

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de escolarização no ensino superior (alunas/os com idade entre 18 e 22 anos)	Proporção de inscritas/os em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritas/os via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior		
				Alunas/os inscritas/os	Alunas/os diplomadas/os	
Portugal						
1994/1995	15,1	27,5	//	57,7	63,1	
1999/2000	24,4	29,0	//	56,5	65,6	
2004/2005	27,2	29,4	//	55,7	65,2	
2005/2006	27,2	29,2	//	55,2	65,4	
2006/2007	27,1	29,6	14,8	54,0	61,4	
2007/2008	28,1	29,8	14,2	53,5	59,6	
2008/2009	29,7	29,5	12,8	53,4	59,3	
2009/2010	30,6	29,4	12,3	53,3	60,1	
2010/2011	31,5	28,9	12,2	53,4	60,4	
2011/2012						
Portugal	32,2	±	29,2	9,8	53,5	60,5
Continente	33,6	±	29,3	9,7	53,4	60,4
Norte	28,8	±	30,3	9,2	53,7	60,8
Centro	36,1	±	30,6	7,7	54,2	61,2
Lisboa	44,1	±	28,8	11,0	52,2	58,9
Alentejo	20,5	±	21,2	14,0	56,6	64,4
Algarve	18,8	±	27,3	10,0	55,9	62,0
R. A. Açores	9,4	±	18,8	14,3	61,4	69,4
R. A. Madeira	9,6	±	26,7	6,4	55,5	65,7
2012/2013						
Portugal	32,2		29,8	7,6	53,2	x
Continente	33,8		30,0	7,5	53,1	x
Norte	28,8		30,7	7,3	53,5	x
Centro	36,2		31,5	5,1	53,8	x
Lisboa	45,2		29,6	9,0	51,9	x
Alentejo	19,6		21,7	11,1	56,1	x
Algarve	18,1		27,4	7,2	55,8	x
R. A. Açores	9,1		19,3	11,5	60,0	x
R. A. Madeira	9,1		26,3	7,7	53,9	x
	Enrolment rate in higher education (students aged between 18 and 22 years old)	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in tertiary education		
				Students enrolled	Students graduated	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 31 de dezembro de 2013. Information available till 31st December, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Para o ano letivo 2012/2013, os dados do indicador "Taxa de escolarização no ensino superior (alunas/os com idade entre 18 e 22 anos)" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção". Atualmente, as/os alunas/os que não estão habilitadas/os com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Os valores para a "Relação de feminidade no ensino superior" dos alunos diplomados incluem, a partir do ano letivo de 2010/2011, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: For the academic year 2012/2013, data for the indicator "Enrolment rate in higher education (students aged between 18 and 22 years old)" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building". At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enroll in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".

The values in the item "Proportion of women in tertiary education" of students graduated include, from the 2010/2011 academic year onwards, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003920>

II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional

II.2.3 - Educational institutions according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico											Ensino secundário		
				1º Ciclo				2º Ciclo			3º Ciclo						
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunas/os	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	
Portugal																	
1999/2000	6 574	4 469	2 105	9 589	3 921	9 018	Rv 571	1 467	1 238	Rv 229	1 351	1 125	Rv 226	863	527	Rv 336	
2004/2005	6 796	4 674	2 122	8 396	3 076	7 883	513	1 144	899	Rv 245	1 397	1 152	Rv 245	901	558	Rv 343	
2005/2006	6 858	4 716	2 142	8 234	2 926	7 711	Rv 523	1 134	887	Rv 247	1 438	1 163	Rv 275	871	526	Rv 345	
2006/2007	6 856	4 684	2 172	6 793	1 397	6 268	Rv 525	1 128	885	Rv 243	1 487	1 179	Rv 308	888	534	Rv 354	
2007/2008	6 847	4 675	2 172	6 259	917	5 730	Rv 529	1 147	902	Rv 245	1 509	1 183	Rv 326	917	548	Rv 369	
2008/2009	6 981	4 591	2 390	5 865	602	5 303	562	1 159	Rv 906	Rv 253	1 515	1 177	Rv 338	927	554	Rv 373	
2009/2010	6 974	Rv 4 520	Rv 2 454	5 711	610	5 151	560	1 171	909	262	1 524	1 181	343	937	569	368	
2010/2011	6 812	4 379	2 433	5 221	Rv 355	4 665	Rv 556	1 170	Rv 904	Rv 266	1 516	1 169	347	937	566	371	
2011/2012																	
Portugal	6 592	4 188	2 404	4 991	x	4 437	554	1 177	909	268	1 514	1 169	345	947	573	374	
Continente	6 215	3 928	2 287	4 710	317	4 186	524	1 111	851	260	1 436	1 107	329	880	532	348	
Norte	2 379	1 666	713	1 776	114	1 637	139	380	299	81	527	390	137	336	192	144	
Centro	1 716	1 255	461	1 380	136	1 316	64	288	225	63	369	284	85	236	142	94	
Lisboa	1 382	519	863	938	11	653	285	280	180	100	335	250	85	199	120	79	
Alentejo	535	385	150	447	52	433	14	100	92	8	135	121	14	77	56	21	
Algarve	203	103	100	169	4	147	22	63	55	8	70	62	8	32	22	10	
R. A. Açores	203	145	58	158	x	151	7	32	30	2	37	33	4	39	21	18	
R. A. Madeira	174	115	59	123	x	100	23	34	28	6	41	29	12	28	20	8	

	Pre-primary education			Basic education									Secondary education		
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle					
	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência. Os valores referentes ao número de estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico com menos de 21 alunas/os dizem respeito apenas ao Continente.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education and Science. Data regarding the number of institutions of the 1st cycle of basic education with less than 21 students refer only to Continente.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001097> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001096>

II.2.4 - Estabelecimentos privados de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional

II.2.4 - Private educational institutions according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Portugal										
2009/2010	1 305	1 032	67	464	93	163	96	235	63	276
2010/2011	1 381	1 052	90	466	99	167	102	245	65	306
2011/2012										
Portugal	1 366	1 038	91	463	100	168	108	237	72	302
Continente	1 286	1 001	69	455	94	166	96	233	64	284
Norte	462	251	21	118	23	58	28	109	25	119
Centro	355	106	24	40	54	9	55	30	32	62
Lisboa	293	570	19	266	12	88	9	76	6	73
Alentejo	118	32	3	11	5	3	4	10	1	20
Algarve	58	42	2	20	0	8	0	8	0	10
R. A. Açores	24	34	0	7	0	2	0	4	0	18
R. A. Madeira	56	3	22	1	6	0	12	0	8	0

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação para o ano letivo 2009/2010 diz respeito apenas ao Continente. O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: Data for the 2009/2010 academic year refers only to Continente. One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

II.2.5 - Alunas/os matriculadas/os segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal												
1994/1995	185 088	81 952	103 136	580 483	532 913	47 570	321 492	296 332	25 160	506 474	464 661	41 813
1999/2000	228 459	113 644	114 815	539 943	489 049	50 894	276 529	248 364	28 165	424 364	382 288	42 076
2004/2005	259 788	137 297	122 491	504 412	454 458	49 954	267 742	238 122	29 620	380 903	336 593	44 310
2005/2006	262 002	139 412	122 590	495 628	443 906	51 722	256 252	226 488	29 764	393 354	346 973	46 381
2006/2007	263 887	138 168	125 719	500 823	447 527	53 296	255 766	225 426	30 340	398 592	350 856	47 736
2007/2008	266 158	141 854	124 304	498 592	445 768	52 824	263 324	233 272	30 052	425 268	372 344	52 924
2008/2009	274 628	142 347	132 281	488 114	433 288	54 826	271 924	236 174	35 750	523 155	424 806	98 349
2009/2010	274 387	141 044	133 343	479 519	424 587	54 932	273 248	236 023	37 225	503 695	409 416	94 279
2010/2011	276 125	143 472	132 653	464 620	410 040	54 580	278 263	241 652	36 611	463 833	389 692	74 141
2011/2012												
Portugal	272 547	144 918	127 629	454 003	400 439	53 564	266 095	230 961	35 134	437 713	371 889	65 824
Continente	257 514	135 130	122 384	428 363	378 406	49 957	250 830	216 622	34 208	414 969	350 823	64 146
Norte	94 053	55 302	38 751	155 903	141 627	14 276	95 425	83 224	12 201	163 922	137 642	26 280
Centro	56 792	34 175	22 617	90 692	84 872	5 820	53 105	43 832	9 273	91 518	72 401	19 117
Lisboa	76 009	27 618	48 391	130 966	103 643	27 323	73 439	62 081	11 358	113 262	97 977	15 285
Alentejo	19 246	11 850	7 396	30 264	29 309	955	17 605	16 670	935	28 409	25 793	2 616
Algarve	11 414	6 185	5 229	20 538	18 955	1 583	11 256	10 815	441	17 858	17 010	848
R. A. Açores	7 415	4 991	2 424	12 420	11 520	900	7 677	7 529	148	10 889	10 688	201
R. A. Madeira	7 618	4 797	2 821	13 220	10 513	2 707	7 588	6 810	778	11 855	10 378	1 477
	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001002> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001003>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.5 - Alunas/os matriculadas/os segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento**II.2.5 - Students enrolled (in institutions) according to the level of education provided and the nature of the institution**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal						
1994/1995	457 194	400 102	57 092	x	x	x
1999/2000	417 705	354 832	62 873	x	x	x
2004/2005	376 896	310 762	66 134	2 175	615	1 560
2005/2006	347 400	282 424	64 976	2 312	1 351	961
2006/2007	356 711	289 714	66 997	2 504	2 071	433
2007/2008	349 477	280 286	69 191	5 135	4 683	452
2008/2009	498 327	377 981	120 346	6 515	5 740	775
2009/2010	483 982	369 979	114 003	7 640	6 628	1 012
2010/2011	440 895	343 341	97 554	9 397	8 142	1 255
2011/2012						
Portugal	411 238	319 542	91 696	9 887	8 798	1 089
Continente	390 109	303 109	87 000	9 511	8 462	1 049
Norte	151 683	112 641	39 042	2 600	1 814	786
Centro	87 735	66 219	21 516	3 656	3 584	72
Lisboa	107 819	87 227	20 592	2 267	2 076	191
Alentejo	26 547	21 830	4 717	557	557	0
Algarve	16 325	15 192	1 133	431	431	0
R. A. Açores	9 987	7 736	2 251	194	194	0
R. A. Madeira	11 142	8 697	2 445	182	142	40

	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A partir do ano letivo de 2004/2005, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

Note: Since the 2004/2005 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001002> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001003>

II.2.6 - Alunas/os matriculadas/os no ensino privado segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.6 - Students enrolled in private education according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Portugal										
2009/2010	85 845	47 498	10 644	44 288	18 358	18 867	30 506	63 773	23 790	90 213
2010/2011	85 467	47 186	10 656	43 924	18 529	18 082	28 622	45 519	21 931	75 623
2011/2012										
Portugal	82 782	44 847	10 279	43 285	17 595	17 539	29 058	36 766	22 436	69 260
Continente	78 067	44 317	7 591	42 366	16 817	17 391	27 581	36 565	19 991	67 009
Norte	27 592	11 159	2 038	12 238	5 561	6 640	9 488	16 792	10 175	28 867
Centro	18 849	3 768	2 726	3 094	8 398	875	14 160	4 957	7 921	13 595
Lisboa	22 007	26 384	2 426	24 897	2 221	9 137	3 037	12 248	1 454	19 138
Alentejo	6 259	1 137	191	764	580	355	796	1 820	189	4 528
Algarve	3 360	1 869	210	1 373	57	384	100	748	252	881
R. A. Açores	1 912	512	0	900	0	148	0	201	0	2 251
R. A. Madeira	2 803	18	2 688	19	778	0	1 477	0	2 445	0

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.7 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal												
1994/1995	185 088	81 952	103 136	567 121	519 551	47 570	306 862	281 874	24 988	446 755	409 807	36 948
1999/2000	228 459	113 644	114 815	521 083	470 997	50 086	268 321	240 318	28 003	389 357	350 255	39 102
2004/2005	259 788	137 297	122 491	491 374	441 446	49 928	261 365	231 860	29 505	363 102	320 148	42 954
2005/2006	262 002	139 412	122 590	495 628	443 906	51 722	254 865	225 154	29 711	379 235	334 017	45 218
2006/2007	263 887	138 168	125 719	499 799	446 511	53 288	253 847	223 641	30 206	386 724	340 049	46 675
2007/2008	266 158	141 854	124 304	496 420	443 596	52 824	257 722	228 003	29 719	389 401	342 318	47 083
2008/2009	274 628	142 347	132 281	485 928	431 353	54 575	257 734	226 625	31 109	380 382	333 263	47 119
2009/2010	274 387	141 044	133 343	476 259	421 609	54 650	257 256	225 306	31 950	379 229	331 812	47 417
2010/2011	276 125	143 472	132 653	461 047	406 724	54 323	259 693	227 364	32 329	381 183	333 645	47 538
2011/2012												
Portugal	272 547	144 918	127 629	451 493	398 107	53 386	252 032	220 804	31 228	385 569	336 578	48 991
Continente	257 514	135 130	122 384	426 340	376 561	49 779	236 989	206 656	30 333	363 641	316 098	47 543
Norte	94 053	55 302	38 751	155 300	141 097	14 203	88 683	79 064	9 619	140 848	123 590	17 258
Centro	56 792	34 175	22 617	90 260	84 483	5 777	50 238	41 710	8 528	79 454	64 530	14 924
Lisboa	76 009	27 618	48 391	130 186	102 916	27 270	70 860	59 799	11 061	102 964	89 394	13 570
Alentejo	19 246	11 850	7 396	30 173	29 225	948	16 389	15 626	763	24 251	22 992	1 259
Algarve	11 414	6 185	5 229	20 421	18 840	1 581	10 819	10 457	362	16 124	15 592	532
R. A. Açores	7 415	4 991	2 424	12 386	11 486	900	7 677	7 529	148	10 843	10 642	201
R. A. Madeira	7 618	4 797	2 821	12 767	10 060	2 707	7 366	6 619	747	11 085	9 838	1 247
	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.7 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal						
1994/1995	376 742	328 338	48 404	x	x	x
1999/2000	363 730	309 204	54 526	x	x	x
2004/2005	306 427	248 701	57 726	2 175	615	1 560
2005/2006	282 513	224 920	57 593	2 312	1 351	961
2006/2007	293 614	233 669	59 945	2 504	2 071	433
2007/2008	302 300	238 857	63 443	5 135	4 683	452
2008/2009	329 137	263 180	65 957	6 515	5 740	775
2009/2010	341 459	273 022	68 437	7 640	6 628	1 012
2010/2011	344 621	273 646	70 975	9 397	8 142	1 255
2011/2012						
Portugal	348 434	275 300	73 134	9 887	8 798	1 089
Continente	329 114	260 530	68 584	9 511	8 462	1 049
Norte	128 356	98 957	29 399	2 600	1 814	786
Centro	74 904	57 021	17 883	3 656	3 584	72
Lisboa	90 793	73 623	17 170	2 267	2 076	191
Alentejo	21 114	17 623	3 491	557	557	0
Algarve	13 947	13 306	641	431	431	0
R. A. Açores	9 685	7 434	2 251	194	194	0
R. A. Madeira	9 635	7 336	2 299	182	142	40

	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A partir do ano letivo de 2004/2005, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

Note: Since the 2004/2005 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.

II.2.8 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.8 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal												
1994/1995	13 362	13 362	0	14 630	14 458	172	59 719	54 854	4 865	80 452	71 764	8 688
1999/2000	18 860	18 052	808	8 208	8 046	162	35 007	32 033	2 974	53 975	45 628	8 347
2004/2005	13 038	13 012	26	6 377	6 262	115	17 801	16 445	1 356	70 469	62 061	8 408
2005/2006	0	0	0	1 387	1 334	53	14 119	12 956	1 163	64 887	57 504	7 383
2006/2007	1 024	1 016	8	1 919	1 785	134	11 868	10 807	1 061	63 097	56 045	7 052
2007/2008	2 172	2 172	0	5 602	5 269	333	35 867	30 026	5 841	47 177	41 429	5 748
2008/2009	2 186	1 935	251	14 190	9 549	4 641	142 773	91 543	51 230	169 190	114 801	54 389
2009/2010	3 260	2 978	282	15 992	10 717	5 275	124 466	77 604	46 862	142 523	96 957	45 566
2010/2011	3 573	3 316	257	18 570	14 288	4 282	82 650	56 047	26 603	96 274	69 695	26 579
2011/2012												
Portugal	2 510	2 332	178	14 063	10 157	3 906	52 144	35 311	16 833	62 804	44 242	18 562
Continente	2 023	1 845	178	13 841	9 966	3 875	51 328	34 725	16 603	60 995	42 579	18 416
Norte	603	530	73	6 742	4 160	2 582	23 074	14 052	9 022	23 327	13 684	9 643
Centro	432	389	43	2 867	2 122	745	12 064	7 871	4 193	12 831	9 198	3 633
Lisboa	780	727	53	2 579	2 282	297	10 298	8 583	1 715	17 026	13 604	3 422
Alentejo	91	84	7	1 216	1 044	172	4 158	2 801	1 357	5 433	4 207	1 226
Algarve	117	115	2	437	358	79	1 734	1 418	316	2 378	1 886	492
R. A. Açores	34	34	0	0	0	0	46	46	0	302	302	0
R. A. Madeira	453	453	0	222	191	31	770	540	230	1 507	1 361	146
	Basic education									Secondary education		
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.9 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade

II.2.9 - Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Portugal												
1994/1995	567 121	567 121	0	306 862	306 862	0	0	446 755	446 755	0	0	0
1999/2000	521 083	521 083	0	268 321	268 321	0	0	389 357	387 032	0	948	1 377
2004/2005	491 374	491 004	370	261 365	260 353	247	765	363 102	353 702	258	2 081	7 061
2005/2006	495 628	495 204	424	254 865	253 878	225	762	379 235	362 641	253	2 194	14 147
2006/2007	499 799	499 550	249	253 847	252 819	254	774	386 724	359 594	253	952	25 925
2007/2008	496 420	496 170	250	257 722	256 386	259	1 077	389 401	342 281	263	1 037	45 820
2008/2009	485 928	485 364	392	257 734	254 923	347	748	380 382	336 705	350	611	41 586
2009/2010	476 259	476 062	197	257 256	254 789	388	754	379 229	339 311	274	545	37 959
2010/2011	461 047	460 792	222	259 693	255 807	735	536	381 183	342 740	498	537	35 188
2011/2012												
Portugal	451 493	451 216	252	252 032	248 077	786	499	385 569	346 067	714	393	35 395
Continente	426 340	426 063	252	236 989	234 612	786	473	363 641	327 118	714	381	33 573
Norte	155 300	155 041	252	88 683	87 875	396	144	140 848	125 654	328	318	13 857
Centro	90 260	90 260	0	50 238	50 042	92	22	79 454	72 379	68	63	6 698
Lisboa	130 186	130 184	0	70 860	69 796	298	272	102 964	93 257	318	0	8 932
Alentejo	30 173	30 159	0	16 389	16 183	0	15	24 251	21 778	0	0	2 200
Algarve	20 421	20 419	0	10 819	10 716	0	20	16 124	14 050	0	0	1 886
R. A. Açores	12 386	12 386	0	7 677	6 447	0	0	10 843	9 296	0	0	729
R. A. Madeira	12 767	12 767	0	7 366	7 018	0	26	11 085	9 653	0	12	1 093
	Basic education											
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle				
	Total	of which		Total	of which			Total	of which			
		Regular education	Artistic education		Regular education	Artistic education	Education and training courses		Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.10 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade

II.2.10 - Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico público											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação

Portugal

1994/1995	519 551	519 551	0	281 874	281 874	0	0	409 807	409 807	0	0	0
1999/2000	470 997	470 997	0	240 318	240 318	0	0	350 255	348 679	0	214	1 362
2004/2005	441 446	441 286	160	231 860	231 021	131	708	320 148	312 395	181	1 291	6 281
2005/2006	443 906	443 746	160	225 154	224 282	125	747	334 017	320 509	176	1 323	12 009
2006/2007	446 511	446 351	160	223 641	222 848	135	658	340 049	317 760	165	488	21 636
2007/2008	443 596	443 435	161	228 003	226 948	140	915	342 318	301 904	175	423	39 816
2008/2009	431 353	430 974	207	226 625	223 977	226	706	333 263	295 371	256	192	36 314
2009/2010	421 609	421 412	197	225 306	223 029	325	627	331 812	297 738	255	102	32 577
2010/2011	406 724	406 469	222	227 364	223 918	405	426	333 645	300 909	374	46	30 096

2011/2012

Portugal	398 107	397 830	252	220 804	217 302	435	397	336 578	303 774	477	12	29 315
Continente	376 561	376 284	252	206 656	204 717	435	386	316 098	285 832	477	0	27 934
Norte	141 097	140 838	252	79 064	78 435	265	96	123 590	112 111	260	0	10 528
Centro	84 483	84 483	0	41 710	41 606	0	22	64 530	59 129	0	0	5 155
Lisboa	102 916	102 914	0	59 799	58 902	170	233	89 394	80 206	217	0	8 514
Alentejo	29 225	29 211	0	15 626	15 420	0	15	22 992	20 852	0	0	1 867
Algarve	18 840	18 838	0	10 457	10 354	0	20	15 592	13 534	0	0	1 870
R. A. Açores	11 486	11 486	0	7 529	6 299	0	0	10 642	9 245	0	0	579
R. A. Madeira	10 060	10 060	0	6 619	6 286	0	11	9 838	8 697	0	12	802

	Public basic education										
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle			
	Total	of which		Total	of which			Total	of which		
		Regular education	Artistic education		Regular education	Artistic education	Education and training courses		Regular education	Artistic education	Vocational courses Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.11 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade

II.2.11 - Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal								
1994/1995	376 742	350 544	280 900	69 644	0	26 198	0	0
1999/2000	363 730	333 036	264 973	68 063	1 594	29 100	0	0
2004/2005	306 427	265 145	205 671	59 474	1 685	36 765	0	2 832
2005/2006	282 513	240 688	188 460	52 228	1 460	36 943	0	3 422
2006/2007	293 614	238 843	196 023	42 820	1 838	47 709	0	5 224
2007/2008	302 300	221 889	196 216	25 673	1 809	70 177	0	8 425
2008/2009	329 137	215 542	195 330	20 212	2 185	93 438	13 584	4 388
2009/2010	341 459	212 159	197 582	14 577	2 095	107 266	17 619	2 320
2010/2011	344 621	211 233	197 918	13 315	2 140	110 462	18 669	2 117
2011/2012								
Portugal	348 434	209 276	199 131	10 145	2 341	113 749	21 056	2 012
Continente	329 114	195 284	187 880	7 404	2 341	109 260	20 654	1 575
Norte	128 356	73 707	69 464	4 243	1 062	43 333	9 679	575
Centro	74 904	44 414	42 982	1 432	0	27 710	2 494	286
Lisboa	90 793	57 044	55 880	1 164	1 228	25 288	6 814	419
Alentejo	21 114	12 277	11 959	318	0	7 894	792	151
Algarve	13 947	7 842	7 595	247	51	5 035	875	144
R. A. Açores	9 685	6 825	5 433	1 392	0	2 603	257	0
R. A. Madeira	9 635	7 167	5 818	1 349	0	1 886	145	437

	Secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.12 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade

II.2.12 - Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário público							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal								
1994/1995	328 338	326 011	260 676	65 335	0	2 327	0	0
1999/2000	309 204	305 327	242 149	63 178	1 537	2 340	0	0
2004/2005	248 701	240 633	185 828	54 805	1 597	4 054	0	2 417
2005/2006	224 920	216 565	170 077	46 488	1 345	4 302	0	2 708
2006/2007	233 669	213 414	176 061	37 353	1 729	14 572	0	3 954
2007/2008	238 857	195 147	169 508	25 639	1 706	35 223	0	6 781
2008/2009	263 180	189 194	173 591	15 603	2 087	54 542	13 584	3 773
2009/2010	273 022	185 966	175 529	10 437	1 993	65 338	17 619	2 106
2010/2011	273 646	185 032	175 727	9 305	2 022	66 269	18 608	1 715
2011/2012								
Portugal	275 300	183 078	176 528	6 550	2 214	67 176	20 937	1 895
Continente	260 530	169 708	165 831	3 877	2 214	66 395	20 654	1 559
Norte	98 957	60 472	59 478	994	946	27 285	9 679	575
Centro	57 021	38 612	37 458	1 154	0	15 629	2 494	286
Lisboa	73 623	50 800	49 636	1 164	1 217	14 389	6 814	403
Alentejo	17 623	12 171	11 853	318	0	4 509	792	151
Algarve	13 306	7 653	7 406	247	51	4 583	875	144
R. A. Açores	7 434	6 787	5 395	1 392	0	406	241	0
R. A. Madeira	7 336	6 583	5 302	1 281	0	375	42	336

	Public secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.13 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1994/1995	13 362	13 362	0	0	14 630	14 630	0	0
1999/2000	18 860	18 860	0	0	8 208	8 208	0	0
2004/2005	13 038	13 038	0	0	6 377	6 377	0	0
2005/2006	0	0	0	0	1 387	1 387	0	0
2006/2007	1 024	595	429	0	1 919	852	1 067	0
2007/2008	2 172	444	1 728	0	5 602	195	5 407	0
2008/2009	2 186	407	1 307	472	14 190	113	5 175	8 902
2009/2010	3 260	329	2 332	599	15 992	44	5 304	10 560
2010/2011	3 573	371	2 487	702	18 570	14	6 342	11 961
2011/2012								
Portugal	2 510	487	1 308	712	14 063	0	3 541	10 199
Continente	2 023	0	1 308	712	13 841	0	3 387	10 131
Norte	603	0	357	246	6 742	0	1 285	5 409
Centro	432	0	308	124	2 867	0	673	1 988
Lisboa	780	0	494	283	2 579	0	760	1 769
Alentejo	91	0	42	49	1 216	0	564	634
Algarve	117	0	107	10	437	0	105	331
R. A. Açores	34	34	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	453	453	0	0	222	0	154	68

	Basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.13 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1994/1995	59 719	59 719	0	0	80 452	80 452	0	0
1999/2000	35 007	35 007	0	0	53 975	53 975	0	0
2004/2005	17 801	17 801	0	0	70 469	70 469	0	0
2005/2006	14 119	14 119	0	0	64 887	64 887	0	0
2006/2007	11 868	9 786	2 082	0	63 097	63 097	0	0
2007/2008	35 867	3 307	32 560	0	47 177	31 346	15 831	0
2008/2009	142 773	956	40 457	101 360	169 190	18 550	52 214	98 426
2009/2010	124 466	473	29 959	93 342	142 523	12 831	41 773	86 956
2010/2011	82 650	202	22 464	59 324	96 274	8 466	39 467	47 945
2011/2012								
Portugal	52 144	74	15 525	35 544	62 804	6 058	28 005	28 269
Continente	51 328	0	15 109	35 218	60 995	5 735	26 696	28 092
Norte	23 074	0	6 351	16 298	23 327	2 052	10 059	11 089
Centro	12 064	0	3 213	8 642	12 831	600	5 046	7 059
Lisboa	10 298	0	3 144	6 861	17 026	2 994	7 066	6 910
Alentejo	4 158	0	1 789	2 308	5 433	23	3 523	1 732
Algarve	1 734	0	612	1 109	2 378	66	1 002	1 302
R. A. Açores	46	46	0	0	302	302	0	0
R. A. Madeira	770	28	416	326	1 507	21	1 309	177
	Basic education				Secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente. Até ao ano letivo de 1995/1996, o ensino recorrente do 3º ciclo do ensino básico inclui os cursos gerais noturnos. Até ao ano letivo de 1998/1999, o ensino recorrente do ensino secundário inclui os cursos complementares noturnos.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses. Up until the 1995/1996 academic year, the recurrent education courses of the 3rd cycle of basic education include the general night courses. Up until the 1998/1999 academic year, the recurrent education courses of secondary education include the complementary night courses.

II.2.14 - Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico público							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1994/1995	13 362	13 362	0	0	14 458	14 458	0	0
1999/2000	18 052	18 052	0	0	8 046	8 046	0	0
2004/2005	13 012	13 012	0	0	6 262	6 262	0	0
2005/2006	0	0	0	0	1 334	1 334	0	0
2006/2007	1 016	587	429	0	1 785	809	976	0
2007/2008	2 172	444	1 728	0	5 269	195	5 074	0
2008/2009	1 935	369	1 207	359	9 549	113	4 143	5 293
2009/2010	2 978	298	2 235	445	10 717	44	3 479	7 119
2010/2011	3 316	371	2 389	543	14 288	14	5 597	8 426
2011/2012								
Portugal	2 332	487	1 308	534	10 157	0	3 385	6 464
Continente	1 845	0	1 308	534	9 966	0	3 231	6 427
Norte	530	0	357	173	4 160	0	1 182	2 945
Centro	389	0	308	81	2 122	0	655	1 261
Lisboa	727	0	494	230	2 282	0	745	1 487
Alentejo	84	0	42	42	1 044	0	544	482
Algarve	115	0	107	8	358	0	105	252
R. A. Açores	34	34	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	453	453	0	0	191	0	154	37

	Public basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.14 - Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico público				Ensino secundário público			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1994/1995	54 854	54 854	0	0	71 764	71 764	0	0
1999/2000	32 033	32 033	0	0	45 628	45 628	0	0
2004/2005	16 445	16 445	0	0	62 061	62 061	0	0
2005/2006	12 956	12 956	0	0	57 504	57 504	0	0
2006/2007	10 807	8 960	1 847	0	56 045	56 045	0	0
2007/2008	30 026	2 883	27 143	0	41 429	27 148	14 281	0
2008/2009	91 543	951	27 579	63 013	114 801	15 291	38 145	61 365
2009/2010	77 604	473	16 905	59 819	96 957	9 540	30 602	56 020
2010/2011	56 047	202	15 395	39 914	69 695	5 152	32 777	31 390
2011/2012								
Portugal	35 311	74	11 535	22 935	44 242	2 288	24 353	17 225
Continente	34 725	0	11 119	22 839	42 579	1 965	23 044	17 194
Norte	14 052	0	4 362	9 437	13 684	245	8 097	5 280
Centro	7 871	0	2 226	5 492	9 198	275	4 359	4 459
Lisboa	8 583	0	2 805	5 486	13 604	1 356	6 721	5 471
Alentejo	2 801	0	1 176	1 569	4 207	23	2 952	1 087
Algarve	1 418	0	550	855	1 886	66	915	897
R. A. Açores	46	46	0	0	302	302	0	0
R. A. Madeira	540	28	416	96	1 361	21	1 309	31
	Public basic education				Public secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente. Até ao ano letivo de 1995/1996, o ensino recorrente do 3º ciclo do ensino básico inclui os cursos gerais noturnos. Até ao ano letivo de 1998/1999, o ensino recorrente do ensino secundário inclui os cursos complementares noturnos.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses. Up until the 1995/1996 academic year, the recurrent education courses of the 3rd cycle of basic education include the general night courses. Up until the 1998/1999 academic year, the recurrent education courses of secondary education include the complementary night courses.

II.2.15 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.15 - Teaching staff and other staff according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1994/1995	10 518	x	x	36 130	33 918	2 212	x	30 334	x
1999/2000	15 437	8 532	6 905	39 022	36 211	2 811	35 180	32 322	2 858
2004/2005	17 797	10 463	7 334	40 619	37 759	2 860	37 164	34 023	3 141
2005/2006	18 213	10 757	7 456	39 396	36 449	2 947	34 754	31 707	3 047
2006/2007	18 352	11 007	7 345	34 499	31 543	2 956	32 871	30 067	2 804
2007/2008	17 682	10 319	7 363	35 228	32 105	3 123	34 057	31 327	2 730
2008/2009	18 242	10 459	7 783	34 361	31 094	3 267	34 069	30 944	3 125
2009/2010	18 380	10 368	8 012	34 572	31 293	3 279	35 629	32 285	3 344
2010/2011	18 284	10 303	7 981	33 044	29 604	3 440	34 086	31 062	3 024
2011/2012									
Portugal	17 628	9 765	7 863	30 692	27 264	3 428	31 330	28 419	2 911
Continente	15 876	8 561	7 315	27 933	24 811	3 122	29 195	26 356	2 839
Norte	5 739	3 468	2 271	10 352	9 484	868	10 677	9 847	830
Centro	3 717	2 401	1 316	6 237	5 902	335	6 540	5 734	806
Lisboa	4 487	1 497	2 990	7 933	6 183	1 750	8 320	7 255	1 065
Alentejo	1 304	867	437	2 124	2 057	67	2 273	2 199	74
Algarve	629	328	301	1 287	1 185	102	1 385	1 321	64
R. A. Açores	571	395	176	1 010	962	48	1 130	1 108	22
R. A. Madeira	1 181	809	372	1 749	1 491	258	1 005	955	50

	Teaching staff								
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.15 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.15 - Teaching staff and other staff according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores/as (escolas profissionais)					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1994/1995	x	68 018	x	x	x	x	49 380	41 235	8 145
1999/2000	85 570	78 285	7 285	x	x	x	80 348	59 109	21 239
2004/2005	89 577	81 423	8 154	x	x	x	85 273	60 166	25 107
2005/2006	89 070	80 914	8 156	x	x	x	81 186	55 749	25 437
2006/2007	88 280	79 988	8 292	x	x	x	75 966	51 771	24 195
2007/2008	88 952	80 168	8 784	8 532	1 138	7 394	76 009	51 319	24 690
2008/2009	91 325	82 564	8 761	9 247	1 401	7 846	79 057	50 847	28 210
2009/2010	91 375	82 582	8 793	9 809	1 436	8 373	x	56 006	x
2010/2011	89 539	80 786	8 753	9 801	1 470	8 331	x	55 666	x
2011/2012									
Portugal	83 525	75 453	8 072	9 277	1 350	7 927	83 819	55 854	27 965
Continente	78 384	70 526	7 858	8 364	1 178	7 186	76 690	50 681	26 009
Norte	29 736	26 508	3 228	3 629	482	3 147	27 133	19 034	8 099
Centro	18 123	16 033	2 090	2 171	326	1 845	17 810	12 558	5 252
Lisboa	21 115	18 829	2 286	1 690	154	1 536	21 855	11 649	10 206
Alentejo	5 697	5 557	140	671	117	554	6 055	4 549	1 506
Algarve	3 713	3 599	114	203	99	104	3 837	2 891	946
R. A. Açores	2 018	2 006	12	774	66	708	3 014	2 251	763
R. A. Madeira	3 123	2 921	202	139	106	33	4 115	2 922	1 193
	Teaching staff						Non teaching staff in non-tertiary education		
	3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to.

II.2.16 - Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento

II.2.16 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education according to the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunas/os inscritas/os			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1994/1995	276	148	128	290 348	186 286	104 062	x	x	x
1999/2000	306	169	137	373 745	255 008	118 737	x	x	x
2004/2005	328	178	150	380 937	282 273	98 664	36 773	25 368	11 405
2005/2006	326	179	147	367 312	275 521	91 791	37 434	26 214	11 220
2006/2007	319	178	141	366 729	275 321	91 408	36 069	25 415	10 654
2007/2008	305	172	133	376 917	284 333	92 584	35 178	24 831	10 347
2008/2009	301	171	130	373 002	282 438	90 564	35 380	24 728	10 652
2009/2010	296	170	126	383 627	293 828	89 799	36 215	25 092	11 123
2010/2011	300	177	123	396 268	307 978	88 290	38 064	26 410	11 654
2011/2012	300	178	122	390 273	311 574	78 699	37 078Rv	25 849 Rv	11 229 Rv
2012/2013									
Portugal	298	177	121	371 000	303 710	67 290	35 482	25 528	9 954
Continente	289	170	119	364 476	297 455	67 021	34 864	24 969	9 895
Norte	103	46	57	119 350	90 582	28 768	11 026	7 087	3 939
Centro	58	44	14	81 631	78 424	3 207	7 325	6 614	711
Lisboa	96	53	43	139 761	106 036	33 725	13 973	9 074	4 899
Alentejo	20	18	2	14 752	14 527	225	1 505	1 427	78
Algarve	12	9	3	8 982	7 886	1 096	1 035	767	268
R. A. Açores	5	5	0	3 426	3 426	0	331	331	0
R. A. Madeira	4	2	2	3 098	2 829	269	287	228	59
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 31 de dezembro de 2013. Information available till 31st December, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001099> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001098> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002739>

II.2.17 - Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo

II.2.17 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	Sex	Field of study
Total	HM	380 937	367 312	366 729	376 917	373 002	383 627	396 268	390 273	371 000	MF	Total
	H	168 884	164 520	168 821	175 177	174 000	179 151	184 627	181 515	173 745	M	
	M	212 053	202 792	197 908	201 740	199 002	204 476	211 641	208 758	197 255	F	
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	HM	32 905	26 253	21 381	19 361	18 553	20 750	22 262	22 374	19 275	MF	Teacher training and education sciences
	H	5 259	4 672	3 759	3 163	2 886	3 577	4 066	4 366	3 777	M	
	M	27 646	21 581	17 622	16 198	15 667	17 173	18 196	18 008	15 498	F	
Artes	HM	16 035	16 698	18 040	19 460	19 747	21 086	22 581	22 531	21 985	MF	Arts
	H	7 011	7 296	7 981	8 733	9 161	10 026	10 735	10 574	10 019	M	
	M	9 024	9 402	10 059	10 727	10 586	11 060	11 846	11 957	11 966	F	
Humanidades	HM	16 681	14 908	13 046	13 361	12 423	13 101	14 208	14 740	13 861	MF	Humanities
	H	5 425	5 166	4 875	5 151	4 790	5 099	5 512	5 659	5 436	M	
	M	11 256	9 742	8 171	8 210	7 633	8 002	8 696	9 081	8 425	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	37 045	36 261	36 305	36 657	35 662	35 848	36 848	35 715	33 349	MF	Social and behavioural sciences
	H	13 146	12 957	13 371	13 554	13 048	13 227	13 757	13 196	12 330	M	
	M	23 899	23 304	22 934	23 103	22 614	22 621	23 091	22 519	21 019	F	
Informação e Jornalismo	HM	8 274	8 114	7 844	7 825	7 385	7 505	7 744	7 328	6 913	MF	Journalism and information
	H	2 505	2 493	2 481	2 441	2 390	2 417	2 508	2 384	2 241	M	
	M	5 769	5 621	5 363	5 384	4 995	5 088	5 236	4 944	4 672	F	
Ciências Empresariais	HM	57 453	54 535	55 792	57 888	58 356	60 118	62 310	60 227	57 561	MF	Business and administration
	H	25 624	24 626	25 850	27 202	27 418	28 254	29 326	28 056	26 943	M	
	M	31 829	29 909	29 942	30 686	30 938	31 864	32 984	32 171	30 618	F	
Direito	HM	16 630	16 787	17 268	18 035	17 900	18 455	19 200	18 745	18 061	MF	Law
	H	6 841	6 844	7 223	7 517	7 264	7 351	7 577	7 370	7 031	M	
	M	9 789	9 943	10 045	10 518	10 636	11 104	11 623	11 375	11 030	F	
Ciências da Vida	HM	7 849	7 944	8 806	10 145	9 903	10 485	11 064	11 436	11 794	MF	Life sciences
	H	2 592	2 656	2 967	3 342	3 278	3 570	3 824	3 985	4 211	M	
	M	5 257	5 288	5 839	6 803	6 625	6 915	7 240	7 451	7 583	F	
Ciências Físicas	HM	8 233	7 765	7 074	7 171	6 890	6 931	7 058	7 105	7 312	MF	Physical sciences
	H	3 993	3 906	3 705	3 807	3 783	3 847	3 917	3 913	4 092	M	
	M	4 240	3 859	3 369	3 364	3 107	3 084	3 141	3 192	3 220	F	
Matemática e Estatística	HM	4 121	3 422	2 781	2 770	2 511	2 467	2 557	2 472	2 556	MF	Mathematics and statistics
	H	1 576	1 326	1 139	1 181	1 120	1 133	1 197	1 159	1 221	M	
	M	2 545	2 096	1 642	1 589	1 391	1 334	1 360	1 313	1 335	F	
Informática	HM	8 825	7 683	8 059	8 262	8 107	8 193	7 978	7 280	6 704	MF	Computing
	H	6 686	5 674	6 005	6 311	6 443	6 546	6 408	5 964	5 464	M	
	M	2 139	2 009	2 054	1 951	1 664	1 647	1 570	1 316	1 240	F	
		2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 31 de dezembro de 2013. Information available till 31st December, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A partir do ano letivo de 2011/2012, o total inclui alunas/os inscritas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: From the 2011/2012 academic year onwards, the total includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001449>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.17 - Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo**II.2.17 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex**

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	Sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	49 456	48 178	49 469	50 679	51 173	53 374	54 823	55 721	55 906	MF	Engineering and engineering trades
	H	40 708	39 754	40 990	41 989	42 072	43 753	44 703	45 207	44 897	M	
	M	8 748	8 424	8 479	8 690	9 101	9 621	10 120	10 514	11 009	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 469	4 031	4 117	4 368	4 251	4 170	4 260	4 233	3 838	MF	Manufacturing and processing
	H	1 866	1 657	1 701	1 733	1 687	1 638	1 741	1 721	1 646	M	
	M	2 603	2 374	2 416	2 635	2 564	2 532	2 519	2 512	2 192	F	
Arquitetura e Construção	HM	29 154	28 410	28 215	28 994	27 221	27 133	26 677	25 693	22 633	MF	Architecture and building
	H	18 906	18 469	18 567	19 132	17 940	17 694	17 340	16 360	14 143	M	
	M	10 248	9 941	9 648	9 862	9 281	9 439	9 337	9 333	8 490	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	5 636	4 639	4 248	4 750	3 933	3 607	3 699	3 619	3 426	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 804	2 309	2 196	2 616	2 241	2 103	2 218	2 178	1 990	M	
	M	2 832	2 330	2 052	2 134	1 692	1 504	1 481	1 441	1 436	F	
Ciências Veterinárias	HM	2 140	2 406	2 691	3 007	3 149	3 417	3 541	3 613	3 617	MF	Veterinary
	H	721	789	856	952	977	1 049	1 052	1 032	1 043	M	
	M	1 419	1 617	1 835	2 055	2 172	2 368	2 489	2 581	2 574	F	
Saúde	HM	46 221	49 823	51 735	53 858	54 617	54 765	56 142	54 436	51 063	MF	Health
	H	11 776	12 482	13 118	13 444	13 465	13 274	13 498	13 184	12 659	M	
	M	34 445	37 341	38 617	40 414	41 152	41 491	42 644	41 252	38 404	F	
Serviços Sociais	HM	8 980	8 891	8 864	8 531	7 792	7 763	7 857	7 527	6 660	MF	Social services
	H	979	964	1 038	1 001	907	881	883	837	709	M	
	M	8 001	7 927	7 826	7 530	6 885	6 882	6 974	6 690	5 951	F	
Serviços Pessoais	HM	12 851	12 756	12 917	13 983	15 188	15 670	16 453	16 510	16 449	MF	Personal services
	H	6 556	6 584	6 855	7 776	8 616	8 892	9 383	9 546	9 509	M	
	M	6 295	6 172	6 062	6 207	6 572	6 778	7 070	6 964	6 940	F	
Serviços de Transporte	HM	324	299	256	245	356	412	484	439	490	MF	Transport services
	H	248	230	207	194	280	329	369	329	374	M	
	M	76	69	49	51	76	83	115	110	116	F	
Proteção do Ambiente	HM	5 634	5 291	5 308	4 836	4 720	4 974	5 162	4 870	4 505	MF	Environmental protection
	H	2 098	1 962	2 027	1 821	1 899	2 055	2 226	2 105	1 988	M	
	M	3 536	3 329	3 281	3 015	2 821	2 919	2 936	2 765	2 517	F	
Serviços de Segurança	HM	2 021	2 218	2 513	2 731	3 165	3 403	3 360	3 283	2 793	MF	Security services
	H	1 564	1 704	1 910	2 117	2 335	2 436	2 387	2 264	1 932	M	
	M	457	514	603	614	830	967	973	1 019	861	F	
		2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 31 de dezembro de 2013. Information available till 31st December, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A partir do ano letivo de 2011/2012, o total inclui alunas/os inscritas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: From the 2011/2012 academic year onwards, the total includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001449>

II.2.18 - Diplomadas/os no ensino superior por área de estudo**II.2.18 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study**

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011 ⊥	2011/2012	Sex	Field of study
Total	HM	69 987	71 828	83 276	84 009	76 567	78 609	87 129	94 264	MF	Total
	H	24 345	24 840	32 130	33 900	31 185	31 354	34 541	37 231	M	
	M	45 642	46 988	51 146	50 109	45 382	47 255	52 588	57 033	F	
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	HM	10 250	8 939	7 260	5 398	4 716	6 801	7 748	9 791	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 549	1 357	1 144	825	696	1 039	1 435	1 824	M	
	M	8 701	7 582	6 116	4 573	4 020	5 762	6 313	7 967	F	
Artes	HM	3 369	3 593	4 354	4 888	4 158	4 173	4 705	5 050	MF	Arts
	H	1 313	1 435	1 739	1 959	1 699	1 763	2 030	2 182	M	
	M	2 056	2 158	2 615	2 929	2 459	2 410	2 675	2 868	F	
Humanidades	HM	2 775	2 542	2 752	2 586	2 159	2 285	2 347	2 787	MF	Humanities
	H	743	721	853	805	769	748	769	954	M	
	M	2 032	1 821	1 899	1 781	1 390	1 537	1 578	1 833	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	5 241	6 223	7 303	7 150	7 543	7 336	8 141	9 196	MF	Social and behavioural science
	H	1 628	1 751	2 166	2 089	2 272	2 213	2 476	2 806	M	
	M	3 613	4 472	5 137	5 061	5 271	5 123	5 665	6 390	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 675	1 741	1 935	1 829	1 523	1 561	1 766	1 928	MF	Journalism and information
	H	423	422	531	516	429	488	483	557	M	
	M	1 252	1 319	1 404	1 313	1 094	1 073	1 283	1 371	F	
Ciências Empresariais	HM	10 357	10 536	12 756	11 617	10 183	10 702	12 974	14 767	MF	Business and administration
	H	3 889	3 875	4 957	4 622	4 301	4 652	5 626	6 280	M	
	M	6 468	6 661	7 799	6 995	5 882	6 050	7 348	8 487	F	
Direito	HM	2 342	2 419	3 128	2 929	3 238	3 413	3 247	3 790	MF	Law
	H	818	884	1 219	1 084	1 228	1 253	1 248	1 406	M	
	M	1 524	1 535	1 909	1 845	2 010	2 160	1 999	2 384	F	
Ciências da Vida	HM	1 341	1 250	1 938	2 448	2 321	2 377	2 873	3 404	MF	Life sciences
	H	410	370	594	718	688	722	827	942	M	
	M	931	880	1 344	1 730	1 633	1 655	2 046	2 462	F	
Ciências Físicas	HM	1 293	1 256	1 369	1 737	1 255	1 250	1 491	1 619	MF	Physical sciences
	H	529	557	636	781	593	635	759	830	M	
	M	764	699	733	956	662	615	732	789	F	
Matemática e Estatística	HM	755	673	600	638	508	435	495	541	MF	Mathematics and statistics
	H	246	235	199	228	154	173	201	201	M	
	M	509	438	401	410	354	262	294	340	F	
Informática	HM	1 305	1 135	1 401	1 471	1 268	1 077	1 205	1 378	MF	Computing
	H	874	745	911	1 012	927	822	935	1 070	M	
	M	431	390	490	459	341	255	270	308	F	
		2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011 ⊥	2011/2012		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 31 de dezembro de 2013. Information available till 31st December, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A partir do ano letivo de 2010/2011, os valores dos alunos diplomadas/os no ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: From the 2010/2011 academic year onwards, the values of students graduated at tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.18 - Diplomadas/os no ensino superior por área de estudo**II.2.18 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study**

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011 ⊥	2011/2012	Sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	5 653	5 473	10 195	10 499	8 722	8 329	9 325	10 557	MF	Engineering and engineering trades
	H	4 319	4 191	8 000	8 459	6 936	6 559	7 151	8 089	M	
	M	1 334	1 282	2 195	2 040	1 786	1 770	2 174	2 468	F	
Indústrias Transformadoras	HM	937	864	1 049	1 125	973	913	1 078	1 110	MF	Manufacturing and processing
	H	300	268	369	367	316	265	366	347	M	
	M	637	596	680	758	657	648	712	763	F	
Arquitetura e Construção	HM	3 431	3 852	4 414	5 413	5 323	5 170	4 974	4 968	MF	Architecture and building
	H	2 103	2 388	2 867	3 428	3 352	3 137	3 069	3 017	M	
	M	1 328	1 464	1 547	1 985	1 971	2 033	1 905	1 951	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	1 143	976	1 115	1 654	964	707	786	721	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	477	400	507	894	517	379	408	389	M	
	M	666	576	608	760	447	328	378	332	F	
Ciências Veterinárias	HM	216	252	304	392	507	552	622	470	MF	Veterinary
	H	77	89	90	96	144	150	192	103	M	
	M	139	163	214	296	363	402	430	367	F	
Saúde	HM	11 541	13 173	14 017	15 139	14 224	14 505	15 393	14 381	MF	Health
	H	2 593	2 950	3 082	3 528	3 301	3 399	3 536	3 258	M	
	M	8 948	10 223	10 935	11 611	10 923	11 106	11 857	11 123	F	
Serviços Sociais	HM	1 951	2 489	2 566	2 259	2 000	1 882	2 400	2 134	MF	Social services
	H	154	262	194	187	191	160	223	204	M	
	M	1 797	2 227	2 372	2 072	1 809	1 722	2 177	1 930	F	
Serviços Pessoais	HM	2 756	2 801	2 876	2 830	3 191	2 988	3 301	3 379	MF	Personal services
	H	1 202	1 225	1 247	1 381	1 724	1 651	1 719	1 703	M	
	M	1 554	1 576	1 629	1 449	1 467	1 337	1 582	1 676	F	
Serviços de Transporte	HM	92	92	77	73	70	69	77	103	MF	Transport services
	H	62	63	65	63	51	57	64	82	M	
	M	30	29	12	10	19	12	13	21	F	
Proteção do Ambiente	HM	1 176	1 122	1 382	1 392	979	1 095	1 311	1 346	MF	Environmental protection
	H	356	340	406	450	336	362	428	474	M	
	M	820	782	976	942	643	733	883	872	F	
Serviços de Segurança	HM	388	427	485	542	742	989	870	844	MF	Security services
	H	280	312	354	408	561	727	596	513	M	
	M	108	115	131	134	181	262	274	331	F	
		2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011 ⊥	2011/2012		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 31 de dezembro de 2013. Information available till 31st December, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A partir do ano letivo de 2010/2011, os valores dos alunos diplomados/os no ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: From the 2010/2011 academic year onwards, the values of students graduated at tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

II.2.19 - Vagas no ensino superior por área de estudo**II.2.19 - Vacancies at tertiary education institutions by field of study**

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	Field of study
Total	81 268	83 931	84 147	86 230	89 445	91 901	89 813	86 883	82 098	Total
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	5 715	5 836	5 227	3 894	3 709	3 601	3 440	3 153	2 673	Teacher training and education sciences
Artes	4 761	5 216	5 594	6 003	6 445	7 026	6 887	6 787	6 697	Arts
Humanidade	3 447	3 368	3 523	3 310	3 232	3 330	3 197	2 982	2 891	Humanities
Ciências sociais e do comportamento	7 553	8 054	8 030	8 129	8 037	7 966	7 664	7 318	6 620	Social and behavioural sciences
Informação e jornalismo	2 052	2 273	2 280	2 120	1 933	1 983	1 844	1 754	1 769	Journalism and information
Ciências Empresariais	12 608	13 066	12 866	13 729	15 036	15 629	15 583	15 599	14 149	Business and administration
Direito	3 467	3 661	3 707	4 090	4 329	4 414	4 451	4 447	3 889	Law
Ciências da vida	2 000	2 070	2 282	2 305	2 307	2 214	2 351	2 324	2 305	Life sciences
Ciências físicas	1 622	1 544	1 529	1 514	1 544	1 540	1 548	1 434	1 414	Physical sciences
Matemática e estatística	797	804	655	603	554	574	524	422	410	Mathematics and statistics
Informática	2 664	2 561	2 697	2 555	2 490	2 568	2 178	1 973	1 794	Computing
Engenharia e técnicas afins	8 792	8 964	9 000	9 656	10 410	11 202	10 965	10 538	10 438	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	1 204	1 234	1 065	1 090	1 066	967	863	841	772	Manufacturing and processing
Arquitetura e construção	5 099	5 219	5 016	4 936	5 050	5 026	4 973	4 674	3 975	Architecture and building
Agricultura, silvicultura e pescas	803	723	644	651	688	757	800	743	803	Agriculture, forestry and fishing
Ciências veterinárias	480	510	557	596	586	641	624	648	647	Veterinary sciences
Saúde	10 494	10 892	11 147	11 945	12 313	12 355	12 115	11 583	11 197	Health
Serviços sociais	2 451	2 543	2 765	2 819	2 697	2 643	2 593	2 653	2 468	Social services
Serviços pessoais	3 346	3 508	3 568	4 194	4 807	5 077	5 080	4 943	5 047	Personal services
Serviços de transportes	60	60	60	45	65	100	108	113	103	Transport services
Proteção do ambiente	1 366	1 302	1 153	1 059	1 096	1 119	1 051	1 013	934	Environmental protection
Serviços de segurança	487	523	782	987	1 051	1 169	974	911	663	Security services
	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 31 de dezembro de 2013. Information available till 31st December, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate General for Education and Science Statistics.

Nota: A partir do ano letivo de 2011/2012, o total inclui vagas em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: From the 2011/2012 academic year onwards, the total includes vacancies in unknown or not specified fields of study.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de pré-escolarização

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Taxa de retenção e desistência no ensino básico - Total do básico

Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 1º ciclo

Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 2º ciclo

Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 3º ciclo

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário - Total

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais / científico-humanísticos)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos tecnológicos)

Relação de feminidade no ensino secundário

Número médio de alunos por computador

Número médio de alunas/os por computador com ligação à Internet

Relação de feminidade das/os alunas/os inscritas/os no ensino superior

Relação de feminidade das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior

Proporção de inscritas/os em áreas C&T

Taxa de escolarização do ensino superior

Proporção de inscritas/os via maiores de 23 anos no ensino superior

Cálculo

Alunas/os matriculadas/os no ensino pré-escolar / Pop. 3-5 anos x 100

Alunas/os matriculadas/os no ensino básico / Pop. 6-10 anos x 100

Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário / Pop. 15-17 anos x 100

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (Total)

Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)

Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)

Número de alunas do sexo feminino no ensino secundário / Total de alunas/os do ensino secundário x 100

Alunas/os matriculadas/os no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores com ligação à Internet

Alunas/os matriculadas/os no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores com ligação à Internet

Número de alunas do sexo feminino inscritas no ensino superior / Total de alunas/os do ensino superior x 100

Número de alunas do sexo feminino diplomadas no ensino superior / Total de alunas/os diplomadas/os do ensino superior x 100

Número de alunas/os inscritas/os no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitetura e construção") / Total de alunas/os inscritas/os no ensino superior x 100

Alunas/os inscritas/os em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) / Pop. 18-22 anos x 100

Alunas/os inscritas/os no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via maiores de 23 anos / Total de alunas/os inscritas/os no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial com acesso pelo regime geral e outros regimes e concursos de acesso ao ensino superior x 100

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Pre-primary educational attainment rate	Students enrolled in pre-primary education / Population aged between 3-5 years x 100
Crude educational attainment rate - Basic education	Students enrolled in basic education / Population aged between 6-10 years x 100
Crude educational attainment rate - Secondary education	Students enrolled in secondary education / Population aged between 15-17 years x 100
Retention and desistance rates at basic education - Total basic	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st, 2nd and 3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 1st cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 2nd cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (2nd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 3rd cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Success rate at secondary education - Total	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (Total)
Success rate at secondary education (general courses / scientific-humanistic)	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (general)
Success rate at secondary education (technological courses)	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (technological)
Proportion of women in secondary education	Number of female students in secondary education / Total of students in secondary education x 100
Average number of students per computer	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers
Average number of students per computer with Internet	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers with Internet
Proportion of female students enrolled in higher education	Number of female students enrolled in higher education / Total of students in higher education x 100
Proportion of female students graduated in higher education	Number of female students graduated in higher education / Total of students graduated in higher education x 100
Proportion of students enrolled in S&T areas	Number of students enrolled in higher education in S&T areas (includes "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing", "Architecture and building") / Total of students enrolled in higher education x 100
Educational attainment rate in higher education	Students enrolled in initial training courses in higher education (aged 18-22 years) / Population between 18 and 22 years x 100
Proportion of students enrolled in higher education via "older than 23 years" regime	Students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, via "older than 23 years" regime / Total students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, in initial training courses (access via general regime) x 100



Cultura e Desporto | Culture and Sport

Em 2012 registaram-se em Portugal 27 566 *espetáculos ao vivo*, que tiveram uma assistência de 8,7 milhões de espetadores/as, cerca de 3,5 milhões de bilhetes vendidos e originaram uma receita de 65,6 milhões de euros. O valor médio dos bilhetes vendidos para os *espetáculos ao vivo* foi de 19,0 euros, o que significou um aumento de 2,7 euros face ao ano anterior.

No conjunto dos *espetáculos ao vivo* realizados em 2012 é de referir as 11 599 sessões de teatro, que representam 42,1%, a proporção mais elevada do conjunto de modalidades de espetáculos ao vivo, com um público de 1 509 mil espetadores/as. O preço médio do bilhete de teatro foi de aproximadamente 9 euros. Na presente série, o número mais elevado de espetadores/as de teatro foi observado em 2008 e corresponde a 1 850 mil espetadores/as.

In 2012 there were 27,566 *live performances* in Portugal, with 8.7 million spectators, around 3.5 million tickets sold and €65.6 million receipts. The average price of tickets sold for live performances was €19.0, which reflected a €2.7 increase from the previous year.

As regards *live performances* as a whole there were 11,599 theatre sessions in 2012, accounting for 42.1%, i.e. the highest share of all types of live performances, with an audience of 1,509 thousand spectators. The average price of theatre tickets was approximately €9. In this series, the highest number of theatre spectators was observed in 2008, i.e. 1,850 thousand.

Segundo os dados do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), em 2012 realizaram-se cerca de 635,1 mil sessões de cinema com aproximadamente 13,8 milhões de espetadores/as, resultando numa taxa de ocupação média das salas de cinema de 11,1%, e num número médio de espetadores/as por sessão de 21,7. Face ao ano precedente, tais valores representam uma diminuição do número de sessões (-5,3%), e uma diminuição do número de espetadores/as (-12,0%) o que, combinado com a diminuição de capacidade que se registou, se traduziu numa quebra da taxa de ocupação. De salientar que o número mais elevado de espetadores/as de cinema desde o início da presente série foi registado no ano de 2002, cerca de 19,5 milhões de espetadores/as.

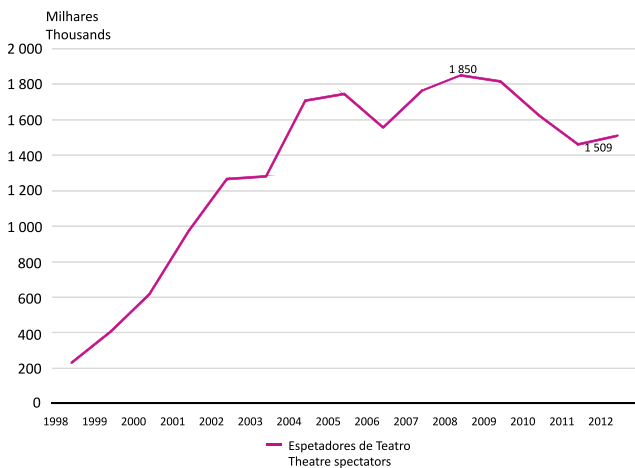
As receitas de bilheteira foram de cerca de 74,0 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 7,5% face ao ano de 2011. Em 2012, o ICA obteve informação de menos 5 recintos de cinema, contabilizando-se um total de 551 ecrãs e cerca de 107,8 mil lugares (108,7 mil lugares no ano anterior), tendo o valor médio da receita por espetador/a aumentado em 2012 para 5,4 euros (era de 5,1 euros em 2011).

According to data from the Cinema and Audiovisual Institute, in 2012 there were around 635.1 thousand movie sessions with approximately 13.8 million spectators resulting in an average occupancy rate of 11.1%, and an average number of spectators per session of 21.7. Vis-à-vis the previous year, these figures show a decline in the number of sessions (-5.3%) and in the number of spectators (-12.0%) that, jointly with a decrease in capacity, translated into a fall in the occupancy rate. The highest number of cinema spectators since the start of this series was recorded in 2002, i.e. around 19.5 million spectators.

Box office receipts amounted to around €74.0 million, accounting for a 7.5% decrease from 2011. In 2012 the Cinema and Audiovisual Institute gathered information from five cinemas less, which totalled 551 screens and around 107.8 thousand seats (108.7 thousand seats in the previous year). Average receipts per spectator increased to €5.4 in 2012 (€5.1 in 2011).

II. 3.1. Espetadores/as de teatro

II.3.1. Theatre spectators



Fonte: INE, I. P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

II. 3.2. Espetadores/as de cinema

II.3.2. Cinema spectators



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P.
Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

No ano de 2012, a informação sobre os museus e os jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários passou a ser observada de forma autónoma. Deste modo, em 2012 foram considerados para fins estatísticos 345 *museus* e 29 *jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários*, que contaram com 10,1 e 3,4 milhões de visitantes, respetivamente. A proporção de visitantes de museus integrados em grupos escolares em 2012 foi de 15,3%.

As 803 *galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias* contabilizadas em 2012 realizaram 5 854 exposições temporárias, com 42 907 autores/as representados/as e com 234 563 obras expostas.

No domínio das *publicações periódicas*, em 2012 verificou-se um decréscimo de 7,5% no número total de publicações periódicas, mas registou-se um aumento do número de publicações periódicas editadas simultaneamente em papel e eletrónico (+3,0%).

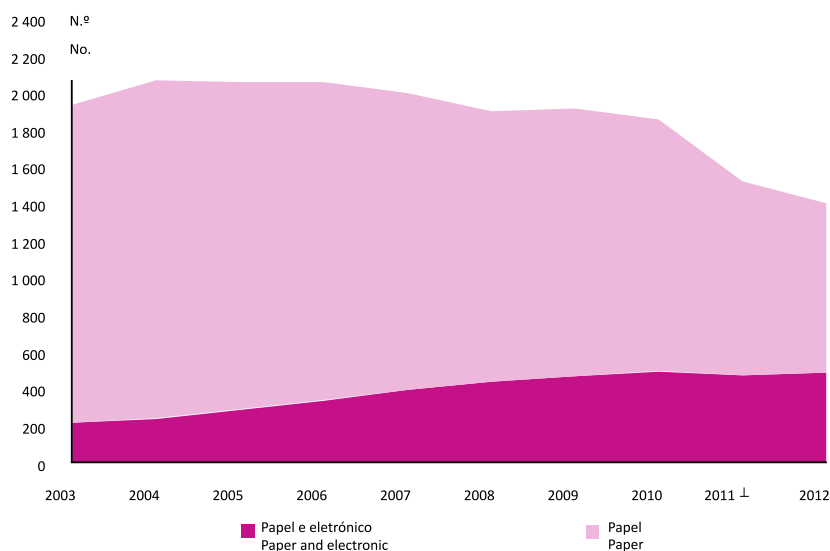
Information on museums, zoos, botanical gardens and aquariums was observed autonomously from 2012 onwards. Hence, 345 *museums* and 29 *zoos, botanical gardens and aquariums* were considered for statistical purposes in 2012, totalling 10.1 and 3.4 million visitors respectively. The share of museum visitors integrated in school visits was 15.3%.

The number of *art galleries and other temporary exhibition spaces* reached 803 in 2012, with 5,854 temporary exhibitions, 42,907 authors represented and 234,563 pieces of work exhibited.

The total number of *periodical publications* decreased by 7.5% in 2012, but there was an increase in the number of periodical publications published both on paper and electronic formats (+3.0%).

II.3.3. Publicações periódicas

II.3.3. Periodical publications



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Outras tendências podem ser detetadas no domínio das publicações periódicas: a circulação total continuou a registar uma quebra, de 32,9% no ano em análise (tinha sido de -10,3% em 2011), e registou-se uma redução, na ordem de 12,3%, no número de exemplares vendidos. O comportamento negativo que se manteve em 2012 ocorreu tanto nos jornais como nas revistas, quer no número de exemplares em circulação (-40,1% nos jornais e -11,5% nas revistas) quer no número dos exemplares vendidos (-11,9% e -13,4% nos jornais e revistas, respetivamente). Esta situação acabou por refletir um aumento do rácio entre as vendas e a circulação de periódicos também já observado em 2011. Com efeito, em 2012 este rácio foi de 70,0% e em 2011 de 53,5%. De notar ainda que em 2012, o número de exemplares distribuídos gratuitamente representou 30,0% do total, registando-se uma quebra relativamente a 2011 (46,5%). A importância relativa dos exemplares distribuídos gratuitamente atingiu o valor máximo de 53,3% em 2008.

Em 2012 as despesas efetuadas pelas Câmaras Municipais em *atividades culturais e de desporto* diminuíram 7,1% face ao ano anterior, mantendo-se a evolução negativa iniciada em 2010. No total das despesas correntes são de destacar as referentes a “jogos e desportos” e “publicações e literatura” (domínio que inclui as bibliotecas), representando 34,2% e 11,8%, respetivamente (35,0% e 11,5%, em 2011, pela mesma ordem).

Relativamente à prática desportiva federada, tendo por referência o número de atletas inscritas/os nas respetivas federações, continua-se a verificar um aumento generalizado, que atingiu o número de 524 380 mil praticantes federadas/os em 2012, embora concentradas/os num pequeno número de modalidades. Em 2012, as quatro modalidades mais praticadas foram o futebol, com 29,7% de inscritas/os, o voleibol, o andebol e o basquetebol, em que cada uma representava, aproximadamente 8,0% das/os inscritas/os. O ténis correspondia à quinta modalidade com 4,9% de inscritas/os.

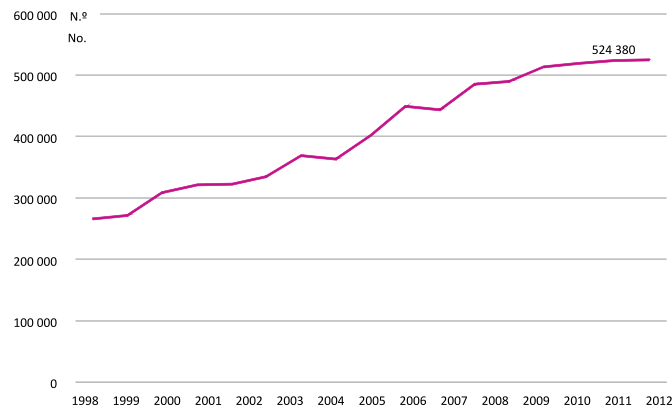
É de referir ainda que o financiamento do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) às federações desportivas foi de 33,5 milhões de euros, o que significa uma redução de 4,4% relativamente ao ano anterior. Dois projetos concentraram as maiores parcelas de financiamento, o projeto “desenvolvimento à prática desportiva”, representando 45,8% do financiamento, e a “alta competição”, com 25,2% do total. A “formação” recebeu cerca de 2,2% do financiamento do IPDJ.

There were other noticeable trends in periodical publications: total circulation continued to fall, by 32.9% in the year under review (vis-à-vis -10.3% in 2011), and the number of copies sold declined by around 12.3%. The negative pattern that continued to be observed in 2012 was experienced in newspapers and magazines, both in terms of the number of copies in circulation (-40.1% in newspapers and -11.5% in magazines) and copies sold (-11.9% and -13.4% in newspapers and magazines respectively). This eventually reflected a rise in the periodical sales/circulation ratio, as already seen in 2011. In fact, this ratio stood at 70.0% in 2012 compared with 53.5% in 2011. In 2012 the number of copies distributed free of charge accounted for 30.0% of the total, declining vis-à-vis 2011 (46.5%). The relative importance of copies distributed free of charge reached a peak of 53.3% in 2008.

In 2012 local government expenses on *cultural and sports activities* decreased by 7.1% from the previous year, maintaining the negative evolution started in 2010. Within total current expenditure, expenses on games and sport, and publications and literature (which includes libraries) accounted for 34.2% and 11.8% respectively (35.0% and 11.5% in 2011).

With regard to the practice of sports under a federation, the number of athletes that were members of the respective federations continued to increase broadly, reaching 524,380 thousand sportsmen and women affiliated to sports federations in 2012, although concentrated on a small number of activities. In 2012 the four main sports practised were football, with 29.7% of members, and volleyball, handball and basketball, with approximately 8.0% members each. Tennis ranked fifth, with 4.9% members. Funding from the Portuguese Institute of Sports and Youth to sports federations amounted to €33.5 million, i.e. decreasing by 4.4% from the previous year. Two projects received the greatest funding shares: the sports development project, accounting for 45.8% of funding, and top-level competition, with 25.2% of the total. Training received approximately 2.2% of funding from the Portuguese Institute of Sports and Youth.

II.3.4. Praticantes inscritas/os nas federações desportivas
II.3.4. Sportsmen and women affiliated to sports federations

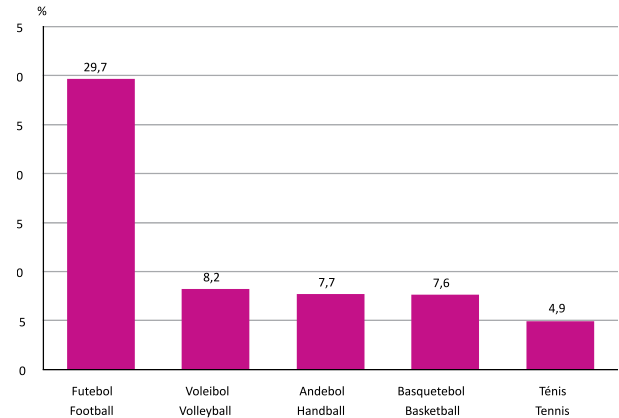


Fonte: Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.
Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

A federação desportiva que obteve maior financiamento em 2012 foi a de futebol (12,3%, a que correspondeu um total de aproximadamente 4,1 milhões de euros), seguindo-se as federações de basquetebol e de atletismo que receberam, respetivamente, 9,0% e 8,9% dos fundos distribuídos. No ano precedente, a federação desportiva de atletismo foi a que obteve maior financiamento (8,7% em 2011, a que correspondeu um total de 3,1 milhões de euros).

Em 2012, o Comité Olímpico de Portugal (COP) recebeu aproximadamente 1 milhão de euros, que corresponde a 2,9% do total do financiamento do IPDJ.

II.3.5. Praticantes inscritas/os nas federações desportivas segundo as principais modalidades, 2012
II.3.5. Sportsmen and women affiliated to sports federations according to major sports, 2012



Fonte: Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.
Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

The sports federation that received the highest funding in 2012 was football (12.3%, totalling approximately €4.1 million), followed by the basketball and athletics federations, which received 9.0% and 8.9% of total funds respectively. The athletics federation had received the highest funding in the previous year (8.7% in 2011, totalling €3.1 million).

In 2012 the Olympic Committee of Portugal received approximately €1 million, which corresponded to 2.9% of total funding from the Portuguese Institute of Sports and Youth.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.fpf.pt (Federação Portuguesa de Futebol)

www.idesporto.pt (Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)



Quadros | Tables

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto	
II.3.1 - Culture and sports indicators	159
II.3.2 - Publicações periódicas	
II.3.2 - Periodical publications	161
II.3.3 - Publicações periódicas segundo a periodicidade e a tiragem anual	
II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing	162
II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema	
II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema	163
II.3.5 - Recintos de espetáculos	
II.3.5 - Art facilities	164
II.3.6 - Espetáculos ao vivo	
II.3.6 - Live shows	165
II.3.7 - Espetáculos ao vivo - Teatro	
II.3.7 - Cultural live shows - Theatre	166
II.3.8 - Museus e galerias de arte	
II.3.8 - Museums and art galleries	167
II.3.9 - Bens imóveis culturais	
II.3.9 - Cultural properties	168
II.3.10 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto	
II.3.10 - Local administration expenditures on cultural and sports activities	169
II.3.11 - Atletas inscritas/os em futebol segundo os escalões	
II.3.11 - Athletes registered in football according to levels	171
II.3.12 - Praticantes inscritas/os nas federações desportivas segundo as principais modalidades	
II.3.12 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports	172
II.3.13 - Financiamento do Instituto Português do Desporto e da Juventude às federações desportivas por projetos	
II.3.13 - Financial support of the Portuguese Institute of Sports and Youth to sports federations according to projects.....	173

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto

II.3.1 - Culture and sports indicators

	Cinema		Recintos de espetáculos	Espetáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espetadores/as por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espetadores/as por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º		€	%
Portugal						
2000	1,8	17,2	x	0,3	8,8	x
2005	1,6	11,3	x	0,9	13,2	38,7
2006	1,5	14,5	x	0,8	16,9	45,5
2007	1,5	13,4	x	0,9	15,7	50,0
2008	1,5	12,5	x	1,0	16,3	53,3
2009	1,5	12,5	x	1,0	15,0	48,4
2010	1,6	12,7	463,0	1,0	18,4	48,7
2011						
Portugal	1,5 ±	12,0	455,7 ±	0,8 ±	16,3 ±	46,5 ±
Continente	1,5 ±	12,1	452,6 ±	0,8 ±	16,4 ±	46,8 ±
Norte	1,3 ±	13,4	410,9 ±	0,7 ±	10,2 ±	13,5 ±
Centro	0,9 ±	9,0	379,3 ±	0,7 ±	7,0 ±	26,7 ±
Lisboa	2,6 ±	13,0	563,8 ±	1,0 ±	23,0 ±	54,3 ±
Alentejo	0,2 ±	9,2	432,0 ±	1,0 ±	20,9 ±	17,4 ±
Algarve	2,1 ±	12,4	441,0 ±	0,7 ±	14,6 ±	60,1 ±
R. A. Açores	... ±	...	397,3 ±	0,4 ±	10,6 ±	19,3 ±
R. A. Madeira	... ±	...	577,3 ±	0,6 ±	8,6 ±	46,0 ±
2012						
Portugal	1,3	11,1	x	0,8	19,0	30,0
Continente	1,3	11,2	x	0,8	19,2	30,9
Norte	1,2	12,3	x	0,8	15,9	12,9
Centro	0,8	8,3	x	0,6	15,3	27,9
Lisboa	2,3	12,0	x	1,1	22,2	35,6
Alentejo	0,2	8,9	x	1,0	15,5	21,8
Algarve	1,8	11,1	x	0,6	15,1	55,6
R. A. Açores	0,4	14,4	x	0,3	10,9	18,3
R. A. Madeira	1,0	7,4	x	0,8	8,2	5,8
	Cinema		Art facilities	Live shows		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average total capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.		€	%

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: Para o ano de 2012, os dados dos indicadores "Espetadores/as por habitante" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente, iniciada em 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: For the year 2012, data for the indicators "Spectators per inhabitant" are based on the new postcensal Provisional Resident Population Estimates series, initiated in 2011. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002409> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004097> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002408>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto**II.3.1 - Culture and sports indicators**

	Museus		Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante					Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes		Capital		
	N.º	%	€					%
Portugal								
1990	16 505Rv	x	9,0	5,0		4,0		x
1995	23 705Rv	19,5 Rv	24,2	13,2		11,0		7,9
2000	29 091Rv	19,1 Rv	54,8	28,7		26,0		10,0
2005	26 422Rv	18,5 Rv	86,6	43,8		42,9		12,5
2006	28 104Rv	17,1 Rv	75,8	42,8		33,0		11,2
2007	25 004Rv	19,9 Rv	74,6	45,3		29,3		10,5
2008	27 941Rv	21,3 Rv	81,3	51,4		29,9		10,8
2009	27 826Rv	22,7 Rv	93,8	68,9		24,9		11,4
2010	30 479Rv	24,4 Rv	67,8	49,4		18,4		8,9
2011	26 996Rv	20,7 Rv	64,4	⬇	46,7	⬇	17,7	⬇
2012								
Portugal	29 180	⬇	15,3	⬇	60,0	⬇	42,2	⬇
Continente	31 407	⬇	15,3	⬇	60,7	⬇	42,7	⬇
Norte	35 549	⬇	14,7	⬇	60,5	⬇	40,0	⬇
Centro	14 196	⬇	21,1	⬇	71,4	⬇	44,4	⬇
Lisboa	62 844	⬇	14,5	⬇	39,6	⬇	33,7	⬇
Alentejo	7 650	⬇	17,8	⬇	103,3	⬇	74,7	⬇
Algarve	20 940	⬇	7,0	⬇	68,8	⬇	58,2	⬇
R. A. Açores	7 793	⬇	14,6	⬇	55,0	⬇	31,0	⬇
R. A. Madeira	10 077	⬇	13,8	⬇	38,7	⬇	33,6	⬇

	Museums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	
	No.	%	€			%

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Para o ano de 2012, os dados dos indicadores "Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante" assentam na nova série Estimativas Provisórias de População Residente, iniciada em 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

For the year 2012, data for the indicators "Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant" are based on the new postcensal Provisional Resident Population Estimates series, initiated in 2011. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

II.3.2 - Publicações periódicas**II.3.2 - Periodical publications**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas

Portugal

1990	1 080	x	23 330	x	x	x	x	x	x
1995	1 377	x	28 837	x	x	x	372 171 904	251 316 643	114 849 808
2000	1 763	x	36 013	x	x	x	468 191 810	329 686 064	133 319 693
2005	2 052	283	35 735	666 617 106	503 254 085	148 674 173	408 560 136	288 630 420	114 399 175
2006	2 054	332	37 133	733 534 300	547 632 664	171 409 553	399 709 326	286 210 405	109 848 319
2007	1 994	387	36 088	795 998 484	592 441 175	188 364 947	398 194 359	274 846 089	119 830 799
2008	1 896	431	33 903	800 520 164	624 340 827	164 352 076	373 975 313	268 283 422	102 102 365
2009	1 910	463	33 203	681 761 965	535 944 663	133 315 480	352 078 199	251 287 813	97 728 182
2010	1 852	489	31 910	656 742 144	512 496 910	133 137 173	336 833 874	236 059 186	97 517 659
2011 ⊥	1 513	466	27 301	588 851 182	455 514 456	121 959 697	315 138 672	216 843 037	94 582 429

2012

Portugal	1 399	480	25 398	395 213 546	273 076 090	107 916 528	276 502 783	191 091 232	81 906 915
Continente	1 335	446	22 159	378 508 347	256 874 172	107 453 252	261 606 272	176 469 729	81 641 247
Norte	321	90	6 232	71 269 585	61 191 902	6 250 061	62 097 095	56 052 096	3 259 351
Centro	291	70	5 303	19 467 882	17 637 523	1 027 865	14 032 610	13 413 355	470 712
Lisboa	641	263	9 147	282 656 726	173 575 033	99 791 441	181 974 751	103 592 678	77 841 868
Alentejo	57	17	1 126	3 637 466	3 295 466	81 445	2 846 139	2 813 569	11 670
Algarve	25	6	351	1 476 688	1 174 248	302 440	655 677	598 031	57 646
R. A. Açores	29	11	2 314	6 744 988	6 442 996	273 012	5 511 672	5 251 652	251 080
R. A. Madeira	35	23	925	9 960 211	9 758 922	190 264	9 384 839	9 369 851	14 588

	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which		Total	of which		Total	of which	
		In both paper and electronic support			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: As publicações periódicas são afetas ao município por morada do título da publicação. A partir de 2003, os valores estão de acordo com a nova metodologia do inquérito.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title. Since 2003 data follows the new methodology of the survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001110> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003770> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001128> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003772>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004135> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004136> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004137> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004138>

II.3.3 - Publicações periódicas segundo a periodicidade e a tiragem anual**II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Periodicidade						Tiragem anual		
	Total	da qual					Total	da qual	
		Diária		Semanal	Mensal	Anual		Jornais	Revistas
		Matutinos	Vespertinos						
Portugal									
1990	1 080	27	4	148	348	84	367 091 315	x	x
1995	1 377	24	4	209	480	88	522 682 095	340 043 138	171 199 691
2000	1 763	30	3	244	658	138	818 216 331	511 724 995	293 760 822
2005	2 052	31	1	254	604	205	853 590 494	642 228 603	195 995 176
2006	2 054	34	1	256	605	203	910 988 983	671 329 640	223 765 806
2007	1 994	40	0	235	572	189	951 133 635	711 202 094	222 814 988
2008	1 896	32	0	230	531	190	949 085 131	730 827 120	205 930 206
2009	1 910	33	1	211	536	200	828 263 143	638 910 159	175 406 751
2010	1 852	31	0	207	524	167	794 756 888	608 532 941	174 721 992
2011 ⊥	1 513	26	0	158	411	167	720 020 042	543 269 227	164 994 877
2012									
Portugal	1 399	27	0	141	374	152	518 033 072	359 906 197	143 482 077
Continente	1 335	19	0	133	360	132	499 155 213	341 769 801	142 782 929
R. A. Açores	29	6	0	7	6	7	7 770 864	7 428 116	311 548
R. A. Madeira	35	2	0	1	8	13	11 106 995	10 708 280	387 600

	Periodicity					Annual printing			
	Total	of which				Total	of which		
		Daily		Weekly	Monthly		Annual	Newspapers	Magazines
		Morning	Evening						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: A partir de 2003, os valores estão de acordo com a nova metodologia do inquérito.

Note: Since 2003 data follows the new methodology of the survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003771> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004137> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003769>

II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema

II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema

	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores/as	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal						
1990	276	x	111 293	168 657	9 593 000	14 247
1995	241	x	71 167	145 846	7 397 000	18 496
2000	226	420	104 378	419 695	17 913 756	60 251
2005	255	624	131 921	718 537	17 165 141	70 414
2006 ¹	140	479	91 467	591 139	16 367 429	68 321
2007	176	546	109 820	605 717	16 318 335	69 121
2008	182	572	113 792	644 778	15 979 240	69 895
2009	174	577	110 914	651 325	15 704 690	73 842
2010	167	564	109 349	670 315	16 559 731	82 243
2011	165	558	108 732	670 677	15 701 649	79 939
2012						
Portugal	160	551	107 822	635 051	13 810 572	73 955
Continente	157	534	104 584	611 834	13 430 104	71 976
Norte	44	155	30 711	174 199	4 249 233	21 462
Centro	44	115	23 406	109 718	1 861 236	10 209
Lisboa	38	198	38 448	273 016	6 361 165	35 194
Alentejo	23	30	6 461	8 706	166 813	751
Algarve	8	36	5 558	46 195	791 657	4 361
R. A. Açores	1	4	562	5 233	105 808	586
R. A. Madeira	2	13	2 676	17 984	274 660	1 392
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Até 2005, INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio – Inquérito ao Cinema. A partir de 2006 a fonte é o ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Source: Up to 2005, Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation – Survey to Cinema. From 2006 onwards the source is the ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 de junho).

Note: Data refer only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004091> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004092> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004093> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004094>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004095> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004096>

II.3.5 - Recintos de espetáculos

II.3.5 - Art facilities

	Recintos de espetáculos			
	Total	Salas ou espaços	Total de lugares	Lugares sentados
	N.º			
Portugal				
2000	224	x	252 706	x
2005	372	x	340 541	x
2006	397	x	372 268	x
2007	435	x	375 779	x
2008	468	x	383 475	x
2009	470	x	368 411	x
2010 ⊥	367	500	231 475	197 073
2011 ⊥				
Portugal	347	485	221 037	190 922
Continente	326	457	206 853	182 093
Norte	83	116	47 665	39 514
Centro	86	112	42 481	39 953
Lisboa	93	133	74 979	64 790
Alentejo	47	68	29 379	25 501
Algarve	17	28	12 349	12 335
R. A. Açores	7	11	4 370	3 323
R. A. Madeira	14	17	9 814	5 506
	Art facilities			
	Number	Rooms	Capacity	Seats
	No.			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: O inquérito dos Recintos de espetáculos tem periodicidade bienal e realiza-se nos anos ímpares. Em 2010, o inquérito aos Recintos de espetáculos substituiu o inquérito aos Recintos culturais.

Note: The Art facilities survey is carried out every two years and is held in odd years. In 2010, the Art facilities survey has replaced the Cultural precincts survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006064> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006065> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006066> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006067> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003763> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003764>

II.3.6 - Espetáculos ao vivo**II.3.6 - Live shows**

	Espetáculos ao vivo			
	Sessões	Espetadores/as	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º			milhares de euros
Portugal				
2000	9 016	2 909 000	1 756 000	15 407
2005	24 471	9 037 760	3 986 540	52 476
2006	24 717	8 803 913	4 144 746	69 854
2007	27 650	9 804 647	4 224 909	66 415
2008	30 581	11 104 322	4 417 222	72 100
2009	28 809	10 138 344	4 196 673	62 787
2010	30 088	10 160 635	4 629 424	85 239
2011 $\perp$	25 871	8 484 295	3 424 615	55 721
2012				
Portugal	27 566	8 731 289	3 450 148	65 579
Continente	26 336	8 428 865	3 393 335	65 020
Norte	7 088	3 088 877	1 069 913	16 990
Centro	4 433	1 333 555	308 784	4 718
Lisboa	11 742	3 017 063	1 807 962	40 146
Alentejo	1 999	731 053	110 988	1 724
Algarve	1 074	258 317	95 688	1 442
R. A. Açores	338	79 039	34 259	374
R. A. Madeira	892	223 385	22 554	185
	Live shows			
	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.			thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: A rubrica "Espetáculos ao vivo" compreende, não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.

Note: The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003759> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001106> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003760> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001107>

II.3.7 - Espetáculos ao vivo - Teatro**II.3.7 - Cultural live shows - Theatre**

	Sessões		Bilhetes vendidos		Espetadores/as		Receitas	
	Diurnas	Noturnas	Sessões diurnas	Sessões noturnas	Sessões diurnas	Sessões noturnas		
	N.º		milhares					milhares de euros
Portugal								
1990	559	1 703	x	x	68	259	1 275	
1995	1 444	2 068	x	x	163	176	1 502	
2000	1 653	3 141	149	190	244	371	2 524	
2005	4 513	7 291	416	574	703	1 043	11 225	
2006	4 116	6 823	424	494	676	879	10 994	
2007	4 835	7 177	487	521	752	1 011	10 577	
2008	4 922	7 781	483	513	765	1 085	11 115	
2009	5 133	7 294	440	560	728	1 088	10 535	
2010	5 307	7 416	393	506	696	925	8 205	
2011 ⊥	5 230	6 944	439	473	660	801	8 241	
2012								
Portugal	5 087	6 512	345	478	547	961	7 319	
Continente	4 946	6 359	335	467	530	941	7 198	
R. A. Açores	10	71	1	6	2	12	63	
R. A. Madeira	131	82	9	4	15	8	58	
	Performances		Tickets sold		Spectators		Receipts	
	Daytime	Night time	Day performances	Night performances	Day performances	Night performances		
		No.		thousands				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005423> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0005422> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0005424> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007576>

II.3.8 - Museus e galerias de arte

II.3.8 - Museums and art galleries

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus					Jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Galerias de arte e outros espaços e exposições temporárias			
	Número	Visitantes		Objetos		Número	Visitantes	Número	Exposições temporárias	Obras expostas	Autores/as representados/as
		Total	Visitantes escolares								

Portugal

1990	324	Rv	5 347 664	Rv	x	x	6	969 036	332	2 116	70 282	11 335				
1995	297	Rv	7 040 486	Rv	1 374 887	Rv	x	6	1 626 473	290	2 318	95 247	11 676			
2000	198	Rv	5 760 062	Rv	1 100 336	Rv	14 704 946	Rv	3	⊥	1 607 514	⊥	479	4 255	163 425	18 286
2005	269	Rv	7 107 638	Rv	1 317 899	Rv	22 106 249	Rv	16	2 617 238	773	6 449	233 512	31 123		
2006	276	Rv	7 756 630	Rv	1 325 402	Rv	23 845 897	Rv	15	2 558 516	811	6 463	251 620	32 151		
2007	275	Rv	6 876 218	Rv	1 369 948	Rv	24 104 218	Rv	17	3 094 910	804	6 609	259 044	33 996		
2008	300	Rv	8 382 260	Rv	1 783 019	Rv	23 422 959	Rv	21	3 265 653	840	6 859	304 850	37 250		
2009	343	Rv	9 544 463	Rv	2 162 435	Rv	24 315 021	Rv	20	3 387 383	885	7 235	282 721	42 279		
2010	340	Rv	10 362 944	Rv	2 526 542	Rv	24 398 049	Rv	20	3 476 885	881	7 261	279 984	42 286		
2011	377	Rv	10 177 397	Rv	2 111 452	Rv	21 479 465	Rv	20	3 317 790	887	7 304	297 836	53 961		

2012

Portugal	345	10 066 934	1 540 966	23 070 865	29	3 382 837	803	5 854	234 563	42 907
Continente	311	9 767 702	1 498 502	21 950 160	22	2 687 267	759	5 562	222 897	40 952
Norte	90	3 199 377	471 883	2 306 328	10	749 139	230	1 782	72 666	11 828
Centro	82	1 164 034	245 824	1 663 458	1	...	174	1 314	52 788	10 561
Lisboa	76	4 776 128	693 687	17 045 524	6	1 697 256	222	1 613	66 380	13 832
Alentejo	52	397 823	70 971	501 913	3	166 471	98	649	22 458	3 553
Algarve	11	230 340	16 137	432 937	2	...	35	204	8 605	1 178
R. A. Açores	19	148 074	21 606	195 088	4	121 250	23	156	4 637	400
R. A. Madeira	15	151 158	20 858	925 617	3	574 320	21	136	7 029	1 555

	Museums				Zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Visitors		Objects	Number	Visitors	Number	Temporary exhibitions	Pieces exhibited	Represented authors
		Total	School visitors							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001101> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007527> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001102> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007522> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004122> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004123> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001103> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003708> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003709> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003710> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004124> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007528>

II.3.9 - Bens imóveis culturais**II.3.9 - Cultural properties**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Portugal							
1990	2 555	x	x	x	757	1 615	183
1995	2 912	x	x	x	797	1 900	245
2000	4 032	x	x	x	834	2 605	512
2005	4 026	x	x	x	826	2 484	716
2006	4 272	x	x	x	830	2 472	970
2007	3 278	2 467	367	444	793	2 074	411
2008	3 299	2 420	437	442	792	2 078	429
2009	3 760	2 863	457	440	800	2 281	679
2010	3 845	2 897	480	468	828	2 318	699
2011	3 859	2 945	475	439	786	2 360	713
2012							
Portugal	4 103	3 131	511	461	799	2 581	723
Continente	3 648	2 683	504	461	791	2 385	472
Norte	1 261	947	148	166	266	901	94
Centro	1 020	805	125	90	183	632	205
Lisboa	614	439	137	38	103	415	96
Alentejo	619	396	75	148	214	351	54
Algarve	134	96	19	19	25	86	23
R. A. Açores	288	288	0	0	1	137	150
R. A. Madeira	167	160	7	0	7	59	101
	Total	Type of cultural property			Type of protection		
		Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Direção-Geral do Património Cultural; Direção Regional da Cultura dos Açores; Direção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.

Source: Directorate-General for Cultural Heritage; Açores Regional Directorate for Culture; Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003707>

II.3.10 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto**II.3.10 - Local administration expenditures on cultural and sports activities**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal												
1990	89 408	49 688	3 962	2 016	6 004	3 365	4 095	1 187	8 725	584	15 326	3 365
1995	242 652	132 023	10 987	4 904	15 279	9 583	12 002	3 057	18 409	3 321	42 821	7 415
2000	559 912	293 842	23 898	12 025	31 095	20 201	25 432	8 482	47 797	5 222	89 125	12 966
2005	913 810	461 761	34 610	18 371	50 885	33 567	40 061	16 245	69 537	10 988	145 380	28 658
2006	802 857	453 240	36 947	18 335	49 835	37 315	34 539	14 650	59 084	12 892	145 986	28 221
2007	791 079	480 430	38 637	20 956	59 501	45 250	35 827	18 791	62 519	14 913	160 796	38 093
2008	863 808	546 019	42 668	25 055	63 248	46 626	44 733	18 987	76 914	16 230	183 251	38 830
2009	997 704	732 768	81 935	60 078	136 035	121 406	48 252	23 558	79 375	18 520	201 097	42 334
2010	721 091	525 805	54 794	31 790	62 744	49 135	36 266	19 356	61 478	17 914	176 859	45 964
2011	679 396	492 525	49 670	25 785	56 757	46 855	28 912	17 949	52 571	18 230	172 437	41 748
2012												
Portugal	631 119	443 262	42 853	22 897	52 466	44 149	24 054	15 901	47 430	17 729	151 638	40 203
Continente	607 317	426 743	41 003	21 277	50 770	43 038	22 370	14 839	45 061	16 948	147 143	39 827
Norte	222 557	147 246	11 448	5 003	14 976	12 484	5 840	4 437	15 919	4 747	60 346	14 264
Centro	164 705	102 382	9 766	5 326	14 023	12 274	6 835	2 009	13 228	4 963	39 684	13 289
Lisboa	111 759	95 085	10 227	5 703	11 680	10 227	2 018	6 110	7 216	2 417	18 324	5 181
Alentejo	77 653	56 108	5 677	2 922	7 193	5 703	6 044	1 468	6 984	2 664	18 360	4 991
Algarve	30 643	25 922	3 885	2 324	2 899	2 351	1 634	816	1 715	2 158	10 429	2 101
R. A. Açores	13 607	7 662	465	311	653	415	854	182	1 441	533	1 575	168
R. A. Madeira	10 195	8 856	1 386	1 309	1 043	696	829	879	929	248	2 920	208

	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001129> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001131>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.3.10 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto**II.3.10 - Local administration expenditures on cultural and sports activities**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal												
1990	89 408	39 720	2 619	789	4 767	4 026	553	126	911	7 937	21 389	17 259
1995	242 652	110 629	19 524	1 853	9 203	8 472	3 526	536	3 153	15 425	55 950	49 444
2000	559 912	266 069	45 203	12 235	14 804	12 968	2 764	1 007	11 137	51 731	130 908	100 062
2005	913 810	452 050	48 827	20 071	21 480	19 686	3 698	884	11 126	103 587	241 725	211 319
2006	802 857	349 617	48 399	20 946	27 405	26 601	3 115	617	10 138	93 845	152 866	130 763
2007	791 079	310 649	56 223	18 747	22 035	20 857	3 540	1 151	8 457	68 738	140 854	120 097
2008	863 808	317 789	53 915	21 685	21 428	19 914	4 529	1 681	11 195	56 796	154 542	124 935
2009	997 704	264 936	37 671	17 223	15 724	14 064	3 142	578	12 453	41 461	146 825	117 497
2010	721 091	195 286	30 588	10 621	8 461	7 641	2 994	416	8 380	27 639	110 289	85 888
2011	679 396	186 871	30 441	12 242	5 900	5 448	2 470	817	7 228	31 760	100 126	78 523
2012												
Portugal	631 119	187 857	28 065	11 024	6 341	6 104	1 799	469	4 817	59 189	77 937	57 839
Continente	607 317	180 574	26 655	9 954	6 285	6 048	1 602	439	3 626	58 438	75 158	56 096
Norte	222 557	75 311	7 155	839	2 039	1 959	688	7	1 542	24 701	35 708	26 748
Centro	164 705	62 323	10 450	6 005	2 342	2 227	491	57	1 395	21 640	24 611	18 739
Lisboa	111 759	16 675	3 873	564	553	544	175	81	215	5 252	4 542	2 374
Alentejo	77 653	21 544	4 743	2 404	984	957	237	295	314	6 430	6 993	5 981
Algarve	30 643	4 721	433	142	367	361	10	0	160	416	3 304	2 255
R. A. Açores	13 607	5 945	904	564	43	43	197	10	1 192	748	2 666	1 640
R. A. Madeira	10 195	1 339	506	506	13	13	0	20	0	4	113	103
	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001129> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001132>

II.3.11 - Atletas inscritas/os em futebol segundo os escalões

II.3.11 - Athletes registered in football according to levels

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Seniores		Juniões		Juvenis	Iniciadas/os	Infantis	Outros
		Amadores/as	Profissionais	Amadores	Profissionais				
Portugal									
1990	78 155	34 209	2 124	12 112	89	12 299	10 445	5 877	1 000
1995	85 170	32 404	2 137	12 634	17	13 891	12 723	8 756	2 608
2000	97 903	29 378	2 183	15 826	57	17 101	14 819	11 922	6 617
2005	131 835	38 198	725	18 470	19	19 817	19 960	18 490	16 156
2006	133 360	37 176	566	18 630	4	20 134	20 041	18 960	17 849
2007	136 999	35 850	596	18 947	16	20 882	20 680	19 921	20 107
2008	142 498	36 073	525	19 218	15	20 988	21 201	21 495	22 983
2009	144 557	35 399	445	19 569	6	21 044	21 242	22 527	24 325
2010	148 497	35 714	377	19 320	14	20 660	22 083	23 768	26 561
2011	153 882	34 413	279	18 591	31	20 499	23 233	24 984	31 852 ^L
2012									
Portugal	154 601	32 167	1 014	17 695	57	20 748	23 471	26 150	33 294
Continente	143 518	29 521	172	16 389	24	19 370	22 035	24 533	31 469
R. A. Açores	6 833	1 769	6	815	0	888	910	1 031	1 414
R. A. Madeira	3 392	877	11	491	0	490	526	586	411
	Total	Seniors		Juniors		Juveniles	Beginners	Infants	Others
		Amateurs	Professionals	Amateurs	Professionals				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Federação Portuguesa de Futebol.

Source: Portuguese Football Federation.

Nota: Em 2012, o valor de Portugal nas rubricas "Total", "Seniores/Profissionais" e "Juniões/Profissionais" inclui, respetivamente 858, 825 e 33 atletas profissionais inscritos na Liga Portuguesa de Futebol Profissional, informação que não está desagregada territorialmente. Os valores entre 1990 e 2001 apenas incluem os atletas inscritos em futebol 11. Até 2010, a rubrica "Outros" incluía os atletas inscritos nas escolas e a partir de 2011 passou a incluir os escalões Benjamins, Traquinas e Petizes.

Note: In 2012, the values for the items "Total", "Seniors/Professionals" and "Juniors/Professionals" for Portugal include, respectively, 858, 825 and 33 professional athletes registered in the Portuguese League for Professional Football, data that is not geographically disaggregated. Data between 1990 and 2001 only include 11 football athletes. Up until 2010, the item "Others" includes the athletes registered in schools and from 2011 onwards the athlete groups of Benjamins, Peskies and Kids.

II.3.12 - Praticantes inscritas/os nas federações desportivas segundo as principais modalidades**II.3.12 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Andebol	Atletismo	Basquetebol	Futebol	Golfe	Judo	Natação
Portugal								
2000	322 761	22 032	12 524	20 278	113 895	9 438	10 352	5 630
2005	449 543	30 760	10 760	17 694	131 835	15 852	11 588	7 284
2006	443 047	30 524	11 468	18 690	133 360	13 668	11 381	7 938
2007	484 702	32 257	11 954	34 026	136 999	14 342	11 783	8 276
2008	489 283	33 902	13 576	36 320	142 498	14 769	12 313	9 259
2009	513 009	37 562	14 500	40 250	144 557	14 545	11 669	10 127
2010	519 359	39 708	14 998	41 830	148 497	14 656	12 576	11 380
2011	524 250	39 877	14 565	40 241	153 882	14 655	12 498	11 277
2012								
Portugal	525 238	40 373	14 484	39 996	154 601	14 198	12 265	11 232
Continente	486 907	38 252	12 007	36 358	143 518	13 220	10 826	10 173
R. A. Açores	23 090	920	1 352	1 815	6 833	549	1 006	603
R. A. Madeira	14 383	1 201	1 125	1 823	3 392	429	433	456
	Total	Handball	Athletics	Basketball	Football	Golf	Judo	Swimming

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P..

Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

Nota: Em 2012, o valor de Portugal nas rubricas "Total" e "Futebol" inclui 858 atletas profissionais inscritos na Liga Portuguesa de Futebol Profissional, informação que não está desagregada territorialmente.

Note: In 2012, the values for the items "Total" and "Football" for Portugal include 858 professional athletes registered in the Portuguese League for Professional Football, data that is not geographically disaggregated.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001122> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001134>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.3.12 - Praticantes inscritas/os nas federações desportivas segundo as principais modalidades**II.3.12 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Patinagem	Rugby	Ténis	Ténis de mesa	Vela	Voleibol	Outras
Portugal							
2000	10 319	3 721	10 204	4 593	2 712	9 813	87 250
2005	9 976	2 543	14 175	3 975	2 664	27 740	162 697
2006	9 812	2 745	13 955	4 143	2 636	29 135	153 592
2007	10 368	3 410	17 786	3 445	3 043	36 244	160 769
2008	10 402	4 727	18 971	3 142	2 887	40 898	145 619
2009	10 765	4 879	25 550	3 205	2 868	40 090	152 442
2010	10 269	5 224	25 941	3 282	x	42 386	148 612
2011	11 151	5 465	25 491	3 042	2 051	43 240	146 815
2012							
Portugal	11 000	6 180	25 768	3 050	1 914	43 061	147 116
Continente	9 849	6 180	24 864	1 444	1 362	39 646	139 208
R. A. Açores	819	0	615	1 087	324	2 912	4 255
R. A. Madeira	332	0	289	519	228	503	3 653
	Roller skating	Rugby	Tennis	Table tennis	Sailing	Volleyball	Others

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P..

Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001122>

II.3.13 - Financiamento do Instituto Português do Desporto e da Juventude às federações desportivas por projetos**II.3.13 - Financial support of the Portuguese Institute of Sports and Youth to sports federations according to projects**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Federações	Total	Desenvolvimento à prática desportiva	Alta competição	Eventos internacionais	Enquadramento técnico	Formação	Outros	Federações
2012								2012
Total	33 530	15 370	8 455	1 326	3 676	732	3 972	Total
Andebol	2 888	1 280	764	20	295	55	474	Handball
Atletismo	2 968	1 430	817	0	561	65	95	Athletics
Basquetebol	3 022	1 275	705	0	392	135	515	Basketball
Canoagem	523	140	175	146	54	8	0	Canoeing
Ciclismo	1 100	555	164	230	106	45	0	Cycling
Esgrima	534	286	167	0	73	8	0	Fencing
Futebol	4 113	1 350	480	75	318	20	1 870	Football
Ginástica	1 266	580	437	20	179	50	0	Gymnastics
Golfe	389	255	90	9	35	0	0	Golf
Judo	1 325	532	526	70	167	30	0	Judo
Natação	1 622	980	490	103	0	50	0	Swimming
Patinagem	1 109	370	437	9	28	10	256	Roller skating
Remo	518	280	172	0	24	42	0	Rowing
Rugby	1 029	370	375	120	146	18	0	Rugby
Ténis	839	325	400	0	95	20	0	Tennis
Ténis de mesa	396	286	86	15	9	0	0	Table tennis
Trampolins	0	0	0	0	0	0	0	Trampoline
Triatlo	673	236	295	30	97	15	0	Triathlon
Vela	830	400	250	25	149	6	0	Sailing
Voleibol	2 321	1 130	510	60	295	50	276	Volleyball
Outras	5 080	3 311	616	395	654	105	0	Others
Comité Olímpico de Portugal (COP)	986	0	500	0	0	0	486	Portuguese Olympic Committee (COP)
Federations	Total	Sports activity development	High competition	International events	Technical staff	Human resources education	Others	Federations

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P..

Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

Nota: O Comité Olímpico de Portugal é uma federação de federações nacionais a qual é a proprietária dos direitos de propriedade das atividades desportivas desenvolvidas sob a égide internacional do Comité Olímpico Internacional. As federações desportivas portuguesas e o Comité Olímpico de Portugal são organizações privadas sem finalidade lucrativa a quem o Estado português financia para a produção de resultados desportivos, com benefícios públicos. As Federações Desportivas incluídas referem-se às que receberam maior financiamento do Instituto Português do Desporto e da Juventude.

Note: The Olympic Committee of Portugal is a federation of national associations and owns the property rights of the activities developed under the international auspices of the International Olympic Committee. The Portuguese sports federations and the Olympic Committee of Portugal are private non-profit organisations to which the Portuguese State provides funding for the production of sports results, with public benefits. The Sport Federations included are those that have received a larger financing from the Portuguese Institute of Sports and Youth.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Despesa em cultura e desporto no total de despesas
Despesa total em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes em atividades culturais e de desporto por habitante
Despesas de capital em atividades culturais e de desporto por habitante
Espetadores/as (cinema) por habitante
Espetadores/as (espetáculos ao vivo) por habitante
Lotação média total das salas (recintos de espetáculos)

Proporção de visitantes escolares
Taxa de ocupação das salas de cinema

Valor médio dos bilhetes vendidos (espetáculos ao vivo)
Visitantes por museu

Name

Expenditure on culture within the total of expenditures
Local administration total expenditure on cultural activities per inhabitant
Local administration current expenditure on cultural activities per inhabitant
Local administration capital expenditure on cultural activities per inhabitant
Spectators (cinema) per inhabitant
Spectators (cultural live shows) per inhabitant
Rooms average total capacity (art facilities)
Ratio of school visitors
Cinema occupation rate

Average value of tickets sold (live shows)
Visitors per museum

Cálculo

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas
Despesa total em atividades culturais e de desporto / População média x 1000
Despesas correntes em atividades culturais e de desporto / População média x 1000
Despesas de capital em atividades culturais e de desporto / População média x 1000
Total de espetadores (cinema) / População média residente
Total de espetadores (espetáculos ao vivo) / População residente
Total de lugares (recintos de espetáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espectáculos)
Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus)
(Média de espetadores por sessão / lotação média das salas de cinema) x 100
Receitas (espetáculos ao vivo) / Bilhetes vendidos
Total de visitantes (museus) / Museus

Calculation

Expenditure on culture / total of expenditures
Local administration total expenditure on cultural activities / resident population.
Local administration current expenditure on cultural activities / resident population.
Local administration capital expenditure on cultural activities / resident population.
Total spectators (cinema) / Average resident population.
Total spectators (cultural live shows) / resident population.
Total of seats (art facilities) / total of rooms (art facilities)
School visitors/total of visitors x 100
Average of Spectators per performances / average capacity of cinema precincts x 100.
Box office receipts / tickets sold.
Visitors of museums (total) / number of museums.
Copies offered (periodical publications)/total of copies x 100



Saúde | Health

Em 2012 estavam inscritos nas respetivas ordens 4,2 médicos e 6,2 enfermeiras/os por mil habitantes, verificando-se aumentos de 2,4% e de 1,6% face a 2011. Ao nível de NUTS II, o número mais elevado de médicas/os por mil habitantes encontrava-se na região de Lisboa (5,7), sendo esta a única região em que este indicador superava a média nacional (4,2). O valor mais baixo registava-se na região do Alentejo (2,3). Quanto ao número de enfermeiras/os por mil habitantes, os valores mais altos desse indicador respeitavam à Região Autónoma da Madeira (8,2) e à Região Autónoma dos Açores (7,6), enquanto os mais baixos correspondiam às regiões do Alentejo e do Algarve (5,4 em ambas as regiões).

Face ao ano anterior, observou-se em 2012 um acréscimo de 1067 médicas/os (+ 2,5%), passando o número desses profissionais de saúde a ser de 43 863. As/os médicas/os não especialistas diminuíram 0,4% entre 2011 e 2012, passando de 16 507 para 16 441. Registou-se um acréscimo total de 4,2% no licenciamento de especialidades médicas, realçando-se os crescimentos de 7,6% em Pediatria, 5,1% em Medicina Geral e Familiar, 3,8% em Cirurgia Geral e 3,1% em Psiquiatria. As especializações em Estomatologia diminuíram 0,8%.

In 2012, there were 4.2 doctors and 6.2 nurses per 1,000 inhabitants, certified by the corresponding professional associations, i.e. 2.4% and 1.6% increases respectively from 2011. At NUTS 2 level, the Lisboa region recorded the highest number of doctors per 1,000 inhabitants (5.7), being the only region where this indicator exceeded the national average (4.2). The lowest figure was recorded in the Alentejo region (2.3). As to the number of nurses per 1,000 inhabitants, the highest figures related to Região Autónoma da Madeira (8.2) and Região Autónoma dos Açores (7.6), and the lowest to the Alentejo and Algarve regions (5.4 in both).

Compared with the previous year, in 2012 there were 1,067 more doctors (+2.5%), totalling 43,863. Non-specialist doctors declined by 0.4% between 2011 and 2012, from 16,507 to 16,441. There was an overall increase of 4.2% in the medical specialties completed by specialist doctors, particularly 7.6% in Medical Paediatrics, 5.1% in Family Medicine, 3.8% in General Surgery and 3.1% in Psychiatry. The number of specialties in Stomatology declined by 0.8%.

Em 2012 estavam licenciadas 2 910 farmácias e 186 postos farmacêuticos móveis, um saldo de mais 10 farmácias e 12 postos quando comparado com 2011. No mesmo período, o número de farmacêuticos/os de oficina inscritas/os na ordem diminuiu 2,3% (7 744 em 2012 face 7 930 em 2011).

Em 2011 foram inquiridos 123 hospitais oficiais e 103 hospitais privados, dispondo de 35 601 camas e 860 salas de operação. Ocorreram nesse ano 1 177 431 internamentos, equivalendo a 10 231 666 dias de internamento. Estiveram ao serviço nos hospitais 20 611 médicas/os e 37 090 enfermeiras/os, tendo-se efetuado 16 077 885 consultas externas durante o ano e 2 441,8 intervenções de grande e média cirurgia por dia.

Em 2012 existiam 388 centros de saúde em Portugal, dos quais 18 dispunham de internamento (12 na Região Autónoma dos Açores). Nesse ano, realizaram-se nos centros de saúde 29 672 949^[1] consultas médicas em ambulatório.

Em 2012, registaram-se em Portugal 107 969 óbitos, o que correspondeu a um acréscimo de 4,6% face a 2011, mantendo-se como principais causas de morte as doenças do aparelho circulatório, com 32 859 óbitos (equivalendo a 30,4% dos óbitos totais), e os tumores malignos, com 25 758 óbitos (correspondendo a 23,9% dos óbitos totais).

Neste ano assistiu-se a uma alteração na tendência de diminuição das mortes por doenças do aparelho circulatório, com um aumento de 3,8% em relação a 2011 (-6,2% em 2011). Manteve-se a tendência de crescimento das mortes por tumores malignos, menos acentuada em comparação com os anos anteriores, verificando-se uma subida de 0,6% relativamente a 2011 (+2,4% em 2011).

In 2012, 2,910 pharmacies and 186 mobile medicine depots were licensed, i.e. 10 pharmacies and 12 depots more than in 2011. In the same period the number of community pharmacists certified by the Portuguese Pharmaceutical Association declined by 2.3% (7,744 in 2012 compared with 7,930 in 2011).

In 2011, 123 official hospitals and 103 private hospitals supplied 35,601 beds and 860 operating rooms. In the year under review there were 1,177,431 hospitalisations, corresponding to 10,231,666 days spent in in-patient care. Hospitals employed 20,611 doctors and 37,090 nurses. 16,077,885 external appointments were held in the course of the year and 2,441.8 major and medium surgeries were performed per day.

In 2012 there were 388 official clinics in Portugal, of which 18 provided in-patient care (12 in Região Autónoma dos Açores). Also, there were 29,672,949^[1] outpatient medical appointments in official clinics.

In 2012 there were 107,969 deaths in Portugal, corresponding to a 4.6% increase from 2011, their main causes remaining the diseases of the circulatory system, with 32,859 deaths (30.4% of the total), and the malignant neoplasms, with 25,758 deaths (23.9% of the total).

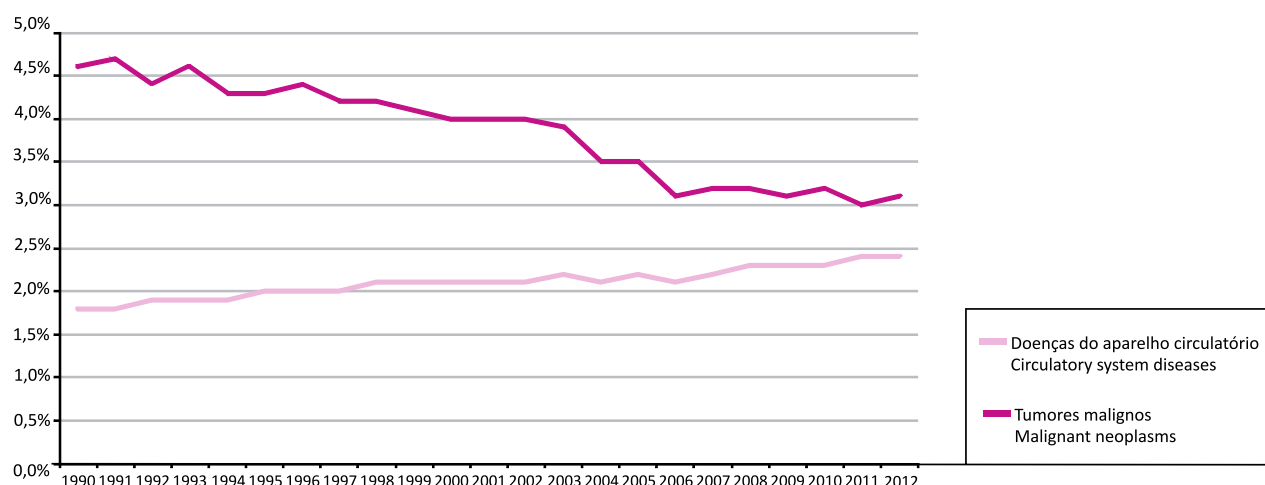
In the year under review deaths caused by diseases of the circulatory system no longer followed a downward trend, having instead increased by 3.8% from 2011 (-6.2% in 2011). Deaths caused by malignant neoplasms continued to follow an upward trend, although less sharp than in previous years, increasing by 0.6% from 2011 (+2.4% in 2011).

^[1] Valor provisório.

^[1] Provisional figure.

II.4.1 – Evolução da taxa de mortalidade por Doenças do aparelho circulatório e Tumores malignos, 1990 a 2012

II.4.1 - Trend of the mortality rate caused by diseases of the circulatory system and malignant tumors, 1990 – 2012



Fonte: INE, I.P., Óbitos por causas de morte.

Source: Statistics Portugal, Mortality by causes of death

Em 2012 a taxa de mortalidade das doenças do aparelho circulatório foi de 3,1 óbitos por mil habitantes (3,0 por mil em 2011) e a dos tumores malignos manteve-se em 2,4 óbitos por mil habitantes, à semelhança do ano anterior.

As mortes por doenças do aparelho respiratório (13 908 óbitos), em 2012, cresceram 16,6% e as do aparelho geniturinário (2 887 óbitos) 2,7%, em relação ao ano anterior. Por outro lado, a mortalidade provocada por causas externas diminuiu 3,7% (3 955 em 2012 e 4 109 óbitos em 2011), com maior incidência na mortalidade provocada por acidentes de transportes (720 em 2012 e 968 óbitos em 2011).

Em 2012, a taxa de mortalidade infantil agravou-se face ao ano anterior, sendo de 3,4 óbitos por mil nados-vivos em 2012 que compara com 3,1 óbitos por mil nados-vivos em 2011; a taxa de mortalidade neonatal baixou para os 2,2 óbitos por mil nados-vivos em 2012 (2,4 em 2011).

Em 2012, 25,8% das mortes infantis foram provocadas pelas quatro principais causas de morte – transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal, desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido, malformações congénitas do coração e outras malformações congénitas –, com especial relevo para as malformações congénitas (63,3% do total dos óbitos ocorridos por essas quatro causas).

Quanto à mortalidade neonatal, estas quatro principais causas de morte correspondiam, em 2012, a 26,6% do total de óbitos neonatais.

In 2012 the mortality rate of diseases of the circulatory system was 3.1 deaths per 1,000 inhabitants (3.0 per 1,000 in 2011) and that of malignant neoplasms remained at 2.4 deaths per 1,000 inhabitants, similarly to the previous year.

In 2012 deaths caused by diseases of the respiratory system (13,908) grew by 16.6% and those caused by diseases of the genitourinary system (2,887) by 2.7% compared with the previous year. In turn, deaths by external causes declined by 3.7% (3,955 in 2012 and 4,109 in 2011), in particular mortality due to transport accidents (720 in 2012 and 968 in 2011).

In 2012 the infant mortality rate rose vis-à-vis the previous year, corresponding to 3.4 deaths per 1,000 live births in 2012, compared with 3.1 deaths per 1,000 live births in 2011; the neonatal mortality rate dropped to 2.2 deaths per 1,000 live births in 2012 (2.4 in 2011).

In 2012, 25.8% of infant deaths were due to the four main causes of death – disorders related to length of gestation and foetal growth, respiratory distress of newborn, congenital malformation of heart, and other congenital malformations –, especially congenital malformations (63.3% of total deaths due to these four causes).

As regards neonatal mortality, these four main causes of death corresponded to 26.6% of total neonatal deaths in 2012.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Saúde

INE: Estatísticas Demográficas

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

MS: Estatísticas do SNS

DGS: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Health Statistics

OMS: World Health Statistics

INE/INSA: Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.portaldasaude.pt/Portal/ (Portal da Saúde)

www.dgs.pt (Direção-Geral da Saúde)

www.acss.min-saude.pt (Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.)

www.tecnet.pt (Centros Regionais de Alcoologia)

www.idt.pt (Instituto da Droga e da Toxicod dependência)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

<http://ec.europa.eu/health-eu> (Saúde Pública da União Europeia)

www.who.int (Organização Mundial de Saúde)

II.4.1 - Indicadores de saúde	180
II.4.1 - Health indicators	180
II.4.2 - Hospitais	183
II.4.2 - Hospitals	183
II.4.3 - Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade	184
II.4.3 - External appointments in hospitals according to the specialty	184
II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões	185
II.4.4 - Official clinics and extensions	185
II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade	186
II.4.5 - Medical appointments in official clinics according to the specialty	186
II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis	187
II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots	187
II.4.7 - Médicas/os segundo a especialidade	188
II.4.7 - Physicians according to the specialty	188
II.4.8 - Partos segundo a natureza	189
II.4.8 - Parturitions by type	189
II.4.9 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte	190
II.4.9 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deahts by main causes	190
II.4.10 - Óbitos segundo algumas causas de morte	191
II.4.10 - Deaths by some causes	191
II.4.11 - Casos notificados de algumas doenças de declaração obrigatória	192
II.4.11 - Notified cases of some compulsory notifiable diseases	192

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.1 - Health indicators

	Enfermeiras/os por 1 000 habitantes	Médicas/os por 1 000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes
	N.º		
Portugal			
1990	x	2,8	0,3
1995	x	2,9	0,3
2000	3,7	3,2	0,3
2005	4,6	3,4	0,3
2006	4,8	3,5	0,3
2007	5,1	3,6	0,3
2008	5,3	3,7	0,3
2009	5,6	3,8	0,3
2010	5,9	3,9	0,3
2011 ⊥	6,1	4,1	0,3
2012			
Portugal	6,2	4,2	0,3
Continente	6,2	4,3	0,3
Norte	6,2	3,9	0,3
Centro	6,2	3,8	0,3
Lisboa	6,4	5,7	0,3
Alentejo	5,4	2,3	0,5
Algarve	5,4	3,3	0,3
R. A. Açores	7,6	2,5	0,3
R. A. Madeira	8,2	2,8	0,3
	Nurses per 1 000 inhabitants	Physicians per 1 000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants
	No.		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A rubrica "Médicas/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiras/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: The item "Physicians per 1 000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1 000 inhabitants" considers the place of occupational activity.

Data for 2011 indicators are based on Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000907> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000908> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000369> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002922>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004277> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002901>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.4.1 - Indicadores de saúde**II.4.1 - Health indicators**

	Internamentos por 1 000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde
	N.º				%
Portugal					
1990	108,8	969,9	3,0	4,3	72,9
1995	114,7	1 094,5	3,0	4,0	74,3
2000	115,2	1 593,7	3,5	3,9	75,3
2005	116,3	1 938,8	3,8	3,6	75,4
2006	115,1	2 087,3	3,9	3,5	76,0
2007	117,7	2 222,6	4,1	3,5	76,8
2008	116,6	2 420,1 $\perp$	4,5	3,4	76,9
2009	113,9	2 513,6	4,0	3,4	77,5
2010	113,0	2 510,9	4,1	3,4	77,9
2011					
Portugal	112,0 $\perp$	2 441,8	4,2 $\perp$	3,4 $\perp$	78,4
Continente	111,8 $\perp$	2 373,8	4,3 $\perp$	3,2 $\perp$	78,3
Norte	108,8 $\perp$	949,8	4,1 $\perp$	2,9 $\perp$	76,3
Centro	105,2 $\perp$	455,8	4,5 $\perp$	3,3 $\perp$	79,0
Lisboa	134,4 $\perp$	774,1	4,3 $\perp$	3,9 $\perp$	78,6
Alentejo	72,6 $\perp$	122,0	4,5 $\perp$	2,3 $\perp$	81,8
Algarve	94,8 $\perp$	72,1	3,9 $\perp$	2,2 $\perp$	86,1
R. A. Açores	130,7 $\perp$	36,9	2,2 $\perp$	7,1 $\perp$	74,9
R. A. Madeira	99,9 $\perp$	31,1	2,5 $\perp$	6,9 $\perp$	83,8
	Hospitalisations per 1 000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1 000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate in health establishments
	No.				%

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A partir de 2010, o apuramento dos hospitais incluídos nos estabelecimentos de saúde corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals included in health establishments fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

From 2008 onwards, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

Data for 2011 indicators are based on Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000044> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000527> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000045> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000528>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000069> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002895> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002907> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002897>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.4.1 - Indicadores de saúde**II.4.1 - Health indicators**

Unidade: ‰

Unit: ‰

	Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade neonatal	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (b)	Taxa de mortalidade por tumores malignos (b)
Portugal				
1990	10,9	6,9	4,6	1,8
1995	7,4	4,7	4,3	2,0
2000	5,5	3,4	4,0	2,1
2005	3,5	2,2	3,5	2,2
2006	3,3	2,1	3,1	2,1
2007	3,4	2,1	3,2	2,2
2008	3,3	2,1	3,2	2,3
2009	3,6	2,5	3,1	2,3
2010	2,5	1,7	3,2	2,3
2011	3,1	2,4	3,0 $\perp$	2,4 $\perp$
2012				
Portugal	3,4	2,2	3,1	2,4
Continente	3,3	2,2	3,1	2,5
Norte	2,8	1,8	2,6	2,2
Centro	3,8	2,5	3,7	2,6
Lisboa	3,5	2,3	3,0	2,5
Alentejo	2,7	2,5	4,5	2,9
Algarve	4,6	2,6	3,0	2,6
R. A. Açores	6,0	3,6	2,9	2,2
R. A. Madeira	2,4	0,5	2,6	2,2
	Infant mortality rate	Neonatal mortality rate	Mortality rate due to circulatory system diseases (b)	Mortality rate due to malignant neoplasms (b)

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória.

Source: Statistics Portugal, Morbidity by Cause of Death, Notified Cases of Compulsory Notification Diseases.

Nota: (b) Os dados da população residente utilizados no cálculo deste indicador assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: (b) Data for this indicator is based on Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore this indicator is not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006196> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000988> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003289> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000989>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002666> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002665>

II.4.2 - Hospitais

II.4.2 - Hospitals

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médica/o	Enfermeira/o	Outro
Portugal											
1990	240	145	95	39 690	611	1 034 997	10 711 623	79 781	15 728	x	64 053
1995	200	119	81	38 471	654	1 117 107	10 513 306	90 388	17 658	x	72 730
2000	219	125	94	38 165	726	1 148 611	10 558 016	109 564	19 792	29 080	60 692
2005	204	112	92	37 372	757	1 213 798	10 329 374	118 332	21 022	31 930	65 380
2006	200	107	93	36 605	781	1 207 945	10 197 225	116 855	20 666	32 668	63 521
2007	198	99	99	36 220	812	1 240 923	10 187 670	119 423	21 024	32 090	66 309
2008	189	92	97	35 803	835	1 232 167	10 100 643	120 103	21 100	32 965	66 038
2009	186	86	100	35 635	831	1 205 841	10 123 895	123 310	21 652	35 573	66 085
2010	229	127	102	35 646	827	1 197 375	10 178 786	127 480	22 654	37 934	66 892
2011											
Portugal	226	123	103	35 601	860	1 177 431	10 231 666	119 887	20 611	37 090	62 186
Continente	209	117	92	32 291	832	1 122 852	9 237 420	112 641	19 842	34 951	57 848
Norte	72	38	34	10 853	320	401 278	3 025 409	37 544	7 107	11 571	18 866
Centro	57	38	19	7 581	168	244 356	2 191 248	23 939	4 040	8 079	11 820
Lisboa	60	30	30	11 155	283	379 716	3 198 509	40 672	7 141	11 878	21 653
Alentejo	11	7	4	1 702	36	54 952	507 902	6 106	907	1 964	3 235
Algarve	9	4	5	1 000	25	42 550	314 352	4 380	647	1 459	2 274
R. A. Açores	8	3	5	1 503	14	28 101	435 292	3 360	375	981	2 004
R. A. Madeira	9	3	6	1 807	14	26 478	558 954	3 886	394	1 158	2 334
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade.

Por harmonização com a correspondente informação de centros de saúde, cujo inquérito sofreu alterações metodológicas em 2008, a rubrica "Pessoal ao serviço - De enfermagem" anteriormente divulgada, foi substituída, na série estatística, pela rubrica "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos hospitais.

A partir de 1999, inclusive, o Inquérito aos Hospitais sofreu alterações metodológicas.

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity. In line with the relevant information from official clinics, whose survey had been methodological changes in 2008, the item "Personnel employed - Nurse" previously released, has been replaced in the statistical series by "Personnel employed - Nurse" working in hospitals.

From 1999 onwards, methodological changes have been introduced in the Hospital Survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000358> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000505> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000507><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000070> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000506> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000698>

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade

II.4.3 - External appointments in hospitals according to the specialty

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Portugal										
1990	5 401 787	478 333	290 566	347 334	483 941	633 123	303 582	229 986	252 502	2 382 420
1995	6 886 134	547 450	366 476	478 432	570 359	740 312	349 502	275 566	418 614	3 139 423
2000	8 749 442	634 616	478 366	473 730	646 422	898 288	448 170	352 702	456 221	4 360 927
2005	11 936 987	845 256	604 779	600 507	804 034	1 147 687	556 680	471 317	558 965	6 347 762
2006	12 586 145	883 225	636 249	660 857	875 075	1 196 304	600 810	520 058	539 411	6 674 156
2007	13 369 520	913 667	669 793	675 160	956 525	1 228 159	635 931	556 234	546 245	7 187 806
2008	15 572 901	1 136 678	873 885	880 966	1 182 694	1 412 718	795 258	613 300	546 983	8 130 419
2009	15 058 722	953 068	723 270	760 967	1 220 175	1 351 083	727 135	651 618	621 992	8 049 414
2010	15 763 360	954 094	782 087	776 864	1 264 571	1 478 985	771 018	673 509	630 865	8 431 367
2011										
Portugal	16 077 885	1 009 188	1 252 181	788 421	1 309 856	1 465 445	777 564	793 729	646 680	8 034 821
Continente	15 528 236	984 903	1 207 742	757 723	1 269 160	1 431 021	745 651	760 214	625 390	7 746 432
Norte	6 090 232	404 290	459 992	257 084	498 592	621 709	300 561	335 645	239 826	2 972 533
Centro	2 920 959	199 134	251 246	176 538	250 557	267 400	122 164	129 018	131 972	1 392 930
Lisboa	5 434 720	290 330	412 491	255 582	433 740	437 096	270 325	243 113	209 522	2 882 521
Alentejo	611 069	59 073	44 037	42 542	59 884	59 666	22 768	31 938	27 965	263 196
Algarve	471 256	32 076	39 976	25 977	26 387	45 150	29 833	20 500	16 105	235 252
R. A. Açores	250 798	10 691	17 738	10 691	16 469	12 856	16 418	12 460	12 449	141 026
R. A. Madeira	298 851	13 594	26 701	20 007	24 227	21 568	15 495	21 055	8 841	147 363
	Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, with the statistical concept (local unit) being fully implemented.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000508>

II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões

II.4.4 - Official clinics and extensions

Unidade: N.º

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médica/o	Enfermeira/o	Outro
Portugal											
1990	382	x	x	2 031	3 230	51 387	710 740	29 175	8 441	x	20 734
1995	383	118	265	2 014	2 077	32 962	478 227	28 500	7 833	6 807	13 860
2000	393	87	306	1 962	1 418	23 071	315 485	29 252	7 239	7 143	14 870
2005	379	60	319	1 930	996	15 190	227 856	30 015	7 357	7 806	14 852
2006	378	56	322	1 916	893	11 884	206 486	30 227	7 370	8 050	14 807
2007	377	44	333	1 874	675	8 270	154 226	29 929	7 312	8 200	14 417
2008	377	34	343	1 778	583	6 677	112 234	30 580	7 346	8 867	14 367
2009	375	29	346	1 318	484	5 574	96 792	29 515	7 117	8 693	13 705
2010	376	24	352	1 225	385	5 027	68 258	28 815	7 057	8 760	12 998
2011											
Portugal	388	18	370	1 199	331	4 500	54 621	28 572	7 159	8 763	12 650
Continente	358	4	354	1 063	43	235	5 954	25 342	6 839	7 688	10 815
Norte	120	2	118	267	21	148	3 536	9 831	2 617	3 203	4 011
Centro	109	2	107	487	22	87	2 418	6 073	1 600	1 736	2 737
Lisboa	54	0	54	6	0	0	0	5 562	1 859	1 554	2 149
Alentejo	59	0	59	238	0	0	0	2 537	476	790	1 271
Algarve	16	0	16	65	0	0	0	1 339	287	405	647
R. A. Açores	17	12	5	100	262	4 172	47 031	1 661	167	501	993
R. A. Madeira	13	2	11	36	26	93	1 636	1 569	153	574	842
2012											
Portugal	387	17	370	x	310	4 183	49 232	x	x	x	x
Continente	357	3	354	x	24	206	3 150	x	x	x	x
Norte	120	1	119	x	7	132	1 856	x	x	x	x
Centro	108	2	106	x	17	74	1 294	x	x	x	x
Lisboa	54	0	54	x	0	0	0	x	x	x	x
Alentejo	59	0	59	x	0	0	0	x	x	x	x
Algarve	16	0	16	x	0	0	0	x	x	x	x
R. A. Açores	17	12	5	x	260	3 917	45 156	x	x	x	x
R. A. Madeira	13	2	11	x	26	60	926	x	x	x	x

	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade. A rubrica "Camas" refere-se à lotação praticada. A rubrica "Internamentos" resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by place of occupational activity. Data on the item "Beds" refer to the allotment practiced. Data on the item "Hospitalisations" result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000909> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000699> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000701>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000910> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000700> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004072>

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade

II.4.5 - Medical appointments in official clinics according to the specialty

Unidade: N.º

	Total	Medicina geral e familiar / Clínica geral	Medicina dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Saúde materna	Outras especialidades
Portugal											
1990	24 621 251	19 811 615	304 569	114 217	73 366	142 914	476 183	337 047	2 455 181	409 635	496 524
1995	25 232 018	20 847 810	154 877	66 593	53 821	108 695	617 800	205 878	2 422 400	400 077	354 067
2000	27 097 766	22 592 291	142 175	49 651	52 607	43 255	683 537	148 109	2 647 185	498 150	240 806
2005	28 718 691	23 826 114	123 733	28 589	69 295	19 752	819 214	119 047	2 933 606	514 394	264 947
2006	28 840 465	23 954 949	118 374	22 843	70 858	19 525	839 122	122 595	2 905 462	510 325	276 412
2007	29 647 608	24 619 936	122 777	21 359	75 740	16 218	888 626	119 554	2 986 917	527 198	269 283
2008	31 710 698	26 410 536	134 152	23 588 [⊥]	69 078	11 175	919 658	108 744	3 177 119 [⊥]	570 721 [⊥]	285 927
2009	27 742 858	22 410 401	110 013	15 203	62 523	9 828	945 860	91 102	3 318 544	571 291	208 093
2010	27 970 676	23 212 118	108 576	9 238	48 775	9 041	952 880	42 532	2 859 665	580 922	146 929
2011	27 951 185	22 868 000	103 098	5 529	45 787	7 257	1 059 440	16 682	3 153 285	559 690	132 417
2012 Po											
Portugal	29 672 949	24 748 096	89 590	4 902	8 690	4 087	1 068 087	15 538	3 082 136	546 054	105 769
Continente	29 003 294	24 306 653	41 963	2 002	5 614	850	1 039 877	14 403	2 984 486	533 052	74 394
Norte	11 941 306	9 996 224	24 751	942	0	0	373 316	11 398	1 308 409	212 685	13 581
Centro	7 072 974	6 053 428	2 503	0	3 716	0	267 259	185	622 937	98 062	24 884
Lisboa	6 316 738	5 137 747	14 709	1 060	1 898	850	279 869	0	703 990	151 675	24 940
Alentejo	2 529 916	2 163 661	0	0	0	0	85 433	0	232 605	41 703	6 514
Algarve	1 142 360	955 593	0	0	0	0	34 000	2 820	116 545	28 927	4 475
R. A. Açores	294 930	174 280	26 193	2 487	2 657	3 009	10 297	954	43 886	7 818	23 349
R. A. Madeira	374 725	267 163	21 434	413	419	228	17 913	181	53 764	5 184	8 026
	Total	Family and general medicine / General practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of newborn, child and adolescent	Maternal health	Other specialties

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: A rubrica "Medicina geral e familiar / Clínica geral" inclui as consultas complementares.

No Inquérito aos Centros de Saúde 2008, foram introduzidas alterações metodológicas.

(a) Apenas Ginecologia até 2007, inclusive.

(b) Saúde Infantil e Juvenil / Pediatria até 2007, inclusive.

(c) Saúde Materna / Obstetrícia até 2007, inclusive.

Note: The item "Family and general medicine / General practice" includes complementary appointments.

Methodological changes have been introduced in the Official Clinic Survey 2008.

(a) Only Gynecology until 2007, inclusive.

(b) Child and Youth Health / Pediatrics until 2007, inclusive.

(c) Maternal Health / Obstetrics until 2007, inclusive.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004073>

II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots

Unidade: N.º

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis			Farmacêuticas/os de oficina	Profissionais de farmácia
	Total	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis		
Portugal					
1990	2 791	2 503	288	x	5 763
1995	2 859	2 528	331	x	6 143
2000	2 911	2 560	351	4 250	6 317
2005	3 034	2 775	259	5 735	5 485
2006	3 037	2 775	262	5 959	4 971
2007	3 038	2 775	263	6 290	4 823
2008	3 037	2 774	263	6 931	4 840
2009	3 046	2 803	243	7 467	4 679
2010	3 055	2 879	176	7 671	4 887
2011	3 074	2 900	174	7 930	4 768
2012					
Portugal	3 096	2 910	186	7 744	4 815
Continente	2 960	2 796	164	7 497	4 613
Norte	918	901	17	2 486	1 389
Centro	794	733	61	1 859	1 169
Lisboa	782	780	2	2 409	1 298
Alentejo	347	267	80	498	519
Algarve	119	115	4	245	238
R. A. Açores	70	49	21	100	137
R. A. Madeira	66	65	1	147	65
	Total	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals
	Pharmacies and mobile medicine depots				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticas/os de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" considers the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" considers the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000370> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000336> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000337>

II.4.7 - Médicas/os segundo a especialidade

II.4.7 - Physicians according to the specialty

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetrícia	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal												
1990	28 016	19 601	9 251	681	645	330	275	446	261	732	526	5 355
1995	29 353	11 100	19 416	1 117	780	916	4 032	667	658	1 158	863	9 225
2000	32 498	11 192	22 813	1 288	756	1 336	4 530	735	848	1 307	869	11 144
2005	36 138	12 831	26 403	1 379	709	1 413	4 882	804	902	1 427	885	14 002
2006	36 924	13 220	26 982	1 412	700	1 428	4 925	821	917	1 453	890	14 436
2007	37 904	13 817	27 529	1 430	696	1 441	4 985	834	923	1 479	903	14 838
2008	38 932	14 483	28 171	1 442	686	1 463	5 055	850	934	1 505	912	15 324
2009	40 095	15 061	28 907	1 477	677	1 485	5 160	868	956	1 542	929	15 813
2010	41 431	15 897	29 505	1 498	669	1 509	5 273	882	981	1 584	945	16 164
2011	42 796	16 507	30 493	1 527	652	1 538	5 410	903	1 011	1 648	982	16 822
2012												
Portugal	43 863	16 441	31 773	1 585	647	1 583	5 684	925	1 034	1 773	1 012	17 530
Continente	42 503	15 922	30 803	1 529	633	1 532	5 505	902	1 004	1 723	986	16 989
Norte	14 439	5 679	10 141	504	181	479	1 969	250	349	602	331	5 476
Centro	8 680	3 233	6 353	292	130	329	1 484	157	222	282	191	3 266
Lisboa	16 181	5 599	12 277	616	299	607	1 543	428	351	724	426	7 283
Alentejo	1 735	732	1 120	68	12	58	333	39	40	60	17	493
Algarve	1 468	679	912	49	11	59	176	28	42	55	21	471
R. A. Açores	613	255	410	22	9	24	69	12	11	22	15	226
R. A. Madeira	747	264	560	34	5	27	110	11	19	28	11	315
	Total	Non-specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialties

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicas/os não corresponde à soma das/os médicas/os especialistas com as/os não especialistas porque as/os médicas/os especialistas são contadas/os tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialties he/she is practicing.

Nota: A especialidade de Medicina Geral e Familiar correspondia a Generalista em 1991-1995.

Note: The specialty of Family and General Medicine corresponded to Generalist in 1991-1995.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000890> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000889> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001119>

II.4.8 - Partos segundo a natureza**II.4.8 - Parturitions by type**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Simple	Duplos	Triplos e mais
Total				
1990	116 324	115 285	1 018	21
1995	106 829	105 752	1 052	25
2000	119 368	118 009	1 321	38
2005	108 431	106 992	1 394	45
2006	104 494	103 084	1 384	26
2007	101 526	100 140	1 356	30
2008 Po	103 541	102 083	1 441	17
2009 Po	98 430	96 925	1 477	28
2010 Po	100 280	98 739	1 520	21
2011 Po	95823	94388	1405	30
2012 Po				
Total	88969	87588	1369	12
Portugal	88777	87398	1367	12
Continente	84286	82975	1301	10
Norte	28342	27900	439	3
Centro	17011	16762	245	4
Lisboa	28950	28480	468	2
Alentejo	5865	5778	86	1
Algarve	4118	4055	63	0
R. A. Açores	2464	2426	37	1
R. A. Madeira	2026	1996	29	1
Residência ignorada/ Unknown residence	1	1	0	0
Estrangeiro/Abroad	192	190	2	0
	Total	Single	Twins	Triplets and over

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

Nota: Em 2008 ocorreu um problema de transmissão de dados, alheio ao INE, não tendo sido possível até ao momento recuperar a informação para algumas das variáveis do verbete estatístico de nado vivo (baseada nos registos administrativos disponibilizados pelo Ministério da Justiça) que contribuem para o cálculo dos Partos, refletindo-se num aumento do valor de casos nas categorias de ignorado. A situação não compromete a qualidade dos dados, sublinhando-se a necessidade de uma análise cuidada das variáveis. Estes dados poderão ser objeto de revisão.

Note: In 2008 there was a problem on data transmission to Statistics Portugal and it has not been possible so far to recover the information on some of the variables, which are reflected in an increase of ignored cases. This information is based on administrative records of births provided by the Ministry of Justice and that contribute to the calculation of n° Parturitions. Although the situation does not compromise the quality of the data, we stress the need of careful analysis of these variables. These data can be revised.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000911>

II.4.9 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte

II.4.9 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deaths by main causes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Óbitos		Óbitos neonatais segundo as principais causas						Óbitos infantis segundo as principais causas						
	Fetais	Perinatais	Total	Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido	Malformações congénitas do coração	Outras malformações congénitas	Outras	Total	Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido	Malformações congénitas do coração	Outras malformações congénitas	Outras	
Total															
1990	1 010	1 636	815		232	71	105	43	364	1 279	236	78	134	110	721
1995	747	1 092	508		167	18	74	39	210	805	168	21	99	87	430
2000	696	954	410		140	5	47	24	194	665	142	6	77	49	391
2005	434	589	243		43	22	21	34	123	386	49	22	37	46	232
2006	417	569	227		36	15	23	28	125	352	18	17	70	67	180
2007	377	531	214		22	14	21	22	135	356	23	14	45	32	242
2008	341	483	217		26	13	15	12	151	346	24	13	36	23	250
2009	381	535	245		26	20	10	20	169	363	23	20	23	29	268
2010	334	435	169		15	9	9	9	127	260	18	9	26	12	195
2011	295	429	231		19	7	21	19	165	303	19	9	32	26	217
2012															
Total	327	450	199		15	13	10	15	146	306	16	13	26	24	227
Portugal	327	449	198		15	13	10	15	145	303	16	13	25	24	225
Continente	301	420	188		12	11	10	15	140	283	12	11	24	24	212
Norte	68	95	51		4	2	2	3	40	80	4	2	9	6	59
Centro	69	97	43		6	2	2	3	30	64	6	2	4	4	48
Lisboa	109	153	68		2	6	3	6	51	103	2	6	5	10	80
Alentejo	33	46	15		0	1	2	0	12	16	0	1	2	1	12
Algarve	22	29	11		0	0	1	3	7	20	0	0	4	3	13
R. A. Açores	15	17	9		3	2	0	0	4	15	3	2	1	0	9
R. A. Madeira	10	11	1		0	0	0	0	1	5	1	0	0	0	4
Residência ignorada/ Unknown residence	1	1	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro/Abroad	0	1	1		0	0	0	0	1	3	0	0	1	0	2
	Deaths		Main causes of neonatal deaths						Main causes of infant deaths						
	Foetal	Perinatal	Total	Certain conditions related to pregnancy period and oetal growth	Respiratory distress of the new born	Congenital malformation of the heart	Other congenital malformations	Other neonatal causes of death	Total	Certain conditions related to pregnancy period and foetal growth	Respiratory distress of the newborn	Congenital malformations of the heart	Other congenital malformations	Other infant causes of death	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000986> ;
 <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000987> ;
 <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000929> ;
 <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000891>

II.4.10 - Óbitos segundo algumas causas de morte

II.4.10 - Deaths by some causes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Doenças do aparelho circulatório	Tumores malignos	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Doenças do aparelho geniturinário	Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	Tuberculose	Outras causas por doenças	Causas externas				
											Total	Acidentes de transporte	Lesões autoprovocadas intencionalmente	Outras causas externas	
Total geral															
1990	103 115	45 526	18 176	7 468	4 614	1 256	12 120	153	274	6 792	6 736	2 918	871	2 947	
1995	103 939	43 523	20 007	7 955	4 536	1 546	11 887	949	313	7 294	5 929	2 582	809	2 538	
2000	105 813	40 994	21 461	10 279	4 141	1 579	13 151	951	260	8 228	4 769	1 450	525	2 794	
2005	107 839	36 723	22 724	11 299	4 642	2 855	12 767	876	286	11 110	4 557	1 402	914	2 241	
2006	102 362	32 993	22 190	11 512	4 309	2 566	12 702	719	226	10 539	4 606	1 149	873	2 584	
2007	103 888	34 255	23 431	10 967	4 550	2 606	11 626	790	258	10 945	4 460	1 184	1 020	2 256	
2008	104 768	33 811	24 033	11 580	4 583	2 878	11 055	717	237	11 323	4 551	1 070	1 038	2 443	
2009	104 964	33 472	24 397	12 202	4 639	3 064	9 912	664	251	11 888	4 475	1 064	1 025	2 386	
2010	106 242	33 780	24 982	11 792	4 641	3 276	10 057	642	205	12 340	4 527	1 015	1 101	2 411	
2011	103 203	31 670	25 593	11 930	4 555	2 812	9 793	561	211	11 969	4 109	968	1 018	2 123	
2012															
Total geral	107 969	32 859	25 758	13 908	4 541	2 887	10 297	503	208	13 053	3 955	720	1 076	2 159	
Portugal	107 612	32 761	25 690	13 893	4 525	2 885	10 221	501	207	13 020	3 909	707	1 066	2 136	
Continente	102 821	31 356	24 546	13 121	4 323	2 770	9 854	491	203	12 456	3 701	684	1 015	2 002	
Norte	33 127	9 661	8 067	4 326	1 495	768	3 655	124	77	3 820	1 134	189	221	724	
Centro	28 108	8 517	6 086	3 891	1 195	855	3 008	71	24	3 430	1 031	204	263	564	
Lisboa	26 315	8 499	7 070	2 908	1 023	645	1 655	243	75	3 328	869	155	281	433	
Alentejo	10 437	3 364	2 176	1 368	415	337	886	32	19	1 374	466	79	190	197	
Algarve	4 834	1 315	1 147	628	195	165	650	21	8	504	201	57	60	84	
R. A. Açores	2 204	720	555	295	87	49	110	4	4	284	96	13	30	53	
R. A. Madeira	2 583	685	589	477	115	66	257	6	0	280	108	10	21	77	
Residência ignorada/ Unknown residence	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4	
Estrangeiro/Abroad	357	98	68	15	16	2	76	2	1	33	46	13	10	23	
	Total	Diseases of the circulatory system	Malignant neoplasms	Diseases of the respiratory system	Diseases of the digestive system	Diseases of the genitourinary system	Symptoms, signs, abnormal findings, ill-defined causes	HIV diseases	Tuberculosis	Other causes resulting from diseases	External causes				
											Total	Transport accidents	Purposely selfinflicted injuries	Other external causes	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004280>

II.4.11 - Casos notificados de algumas doenças de declaração obrigatória**II.4.11 - Notified cases of some compulsory notifiable diseases**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Tuberculose respiratória	Outras salmoneloses	Febre escaro-nodular	Parotidite epidémica	Hepatite por vírus B	Outros casos (a)
Portugal							
1990	7 867	-	86	1 188	1 264	480	4 849
1995	8 231	-	199	764	2 229	993	4 046
2000	13 459	3 399	309	786	6 493	286	2 186
2005	5 258	2 601	513	396	227	97	1 424
2006	4 504	2 478	415	362	193	42	1 014
2007	4 019	2 219	461	182	191	64	902
2008	3 500	2 004	347	171	140	53	785
2009	3 457	1 849	213	191	154	67	983
2010							
Portugal	3132	1736	206	140	140	47	863
Continente	3 055	1 695	206	140	139	47	828
Norte	1 343	757	136	42	84	19	305
Centro	407	207	24	51	21	7	97
Lisboa	1 008	552	36	13	24	17	366
Alentejo	133	71	4	21	6	2	29
Algarve	164	108	6	13	4	2	31
R. A. Açores	45	18	0	0	1	0	26
R. A. Madeira	32	23	0	0	0	0	9
	Total	Respiratory tuberculosis	Other salmonella infections	Boutonneuse fever	Mumps	Viral hepatitis B	Other cases (a)

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde; Direção-Geral da Saúde (DGS).

Source: Statistics Portugal, Health Statistics; General Directorate of Health (Health Ministry).

(a) Os dados não incluem as notificações de infeções por VIH, obrigatórias desde 2005, inclusive.

(a) Data exclude registrations of HIV infections, mandatory since 2005, inclusive.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000842>

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação

Vacinações

Vacinação contra a difteria e o tétano (crianças)

Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (crianças)

Vacinação contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa e doenças causadas por *Haemophilus influenzae* tipo B (crianças)

Vacinações contra o tétano e a difteria (adolescentes e adultos)

Vacinação monovalente contra o tétano (adultos)

Vacinação contra a poliomielite (viva) (crianças e adolescentes)

Vacinação contra a poliomielite (inativada) (crianças e adolescentes)

Vacinação contra as doenças causadas por *Haemophilus influenzae* tipo B (crianças)

Classifications used on the tables

Vaccinations

DTE Vaccination against diphtheria and tetanus (children)

DTP Vaccination against diphtheria, tetanus and whooping cough (children)

DTP wHib Vaccination against diphtheria, tetanus, whooping cough and diseases caused by *Haemophilus influenzae*, type B (children)

TDI Vaccination against tetanus and diphtheria (teenagers and adults)

TET Vaccination monovalent against tetanus (adults)

VAP Vaccination against poliomyelitis (alive) (children and teenagers)

VIP Vaccination against poliomyelitis (inactive) (children and teenagers)

HIB Vaccination against *Haemophilus influenzae*, type B (children)

Indicadores | Indicators

Designação

Médicos por 1000 habitantes

Enfermeiros por 1000 habitantes

Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes

Internamentos por 1000 habitantes

Intervenções de grande e média cirurgia por dia

Consultas por habitante

Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes

Taxa de ocupação de camas no ano

Taxa de mortalidade infantil

Taxa de mortalidade neonatal

Taxa de mortalidade (principal causa de morte)

Taxa de mortalidade (segunda causa de morte)

Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória

Cálculo

Relação entre o número total de médicos inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000

Relação entre o número total de enfermeiros inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000

Relação entre o número total de farmácias e postos farmacêuticos móveis existentes no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000

Relação entre o número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000

Relação entre o número de intervenções cirúrgicas efetuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde (estes últimos apenas até 2007, inclusive) e o número de dias do ano

Relação entre o número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano e a população residente estimada para o meio do ano

Relação entre o número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000

Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano nos hospitais e centros de saúde e a capacidade desses estabelecimentos. A capacidade equivale ao produto do número de camas (lotação praticada) e do número de dias no ano. Fórmula de cálculo do indicador: $[\text{dias de internamento} / (\text{número de camas} \times 365 \text{ dias})] \times 100$

Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000

Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000

Relação entre o número anual de óbitos da principal causa de morte e a população média do mesmo ano x 1 000

Relação entre o número anual de óbitos da segunda causa de morte e a população média do mesmo ano x 1 000

Relação entre o número anual de casos notificados de doenças de declaração obrigatória e a população média do mesmo ano x 1 000

Ficha técnica | Technical information

Name

Physicians per 1000 inhabitants

Nurses per 1000 inhabitants

Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants

Hospitalisations per 1000 inhabitants

Major and medium surgeries per day

Medical appointments per inhabitant

Beds (allotment practiced) per 1000 inhabitants

Annual bed-ccupancy rate

Infant mortality rate

Neonatal mortality rate

Mortality rate (main cause of death)

Mortality rate (second cause of death)

Incidence rate of notifiable diseases

Calculation

Ratio of total number of physicians registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000

Ratio of total number of nurses registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000

Ratio of total number of pharmacies and mobile medicine depots at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000

Ratio of total number patients admitted during the year in hospitals and official clinics and resident population estimates at the mid-year x 1 000

Ratio of number of surgeries performed during the year in hospitals and official clinics (those last only until 2007, inclusive) and number of days in the year.

Ratio of number of medical appointments in hospitals and official clinics during the year and resident population estimates at the mid-year.

Ratio of number of beds (allotment practiced) in hospitals and official clinics during the year and resident population estimates at the mid-year x 1 000

Percentual ratio of total days of hospitalization in the year in hospitals and official clinics and capacity of these establishments
Capacity corresponds to number of beds (allotment practiced) and number of days in the year

Formula for calculation: [days of hospitalization / (number of beds x 365 days)] x 100

Ratio of the number of deaths of children under one year of age during a year, to the number of live births in that year x 1 000

Ratio of number of deaths of children under 28 days of age during a year, to the number of live births in that year x 1 000

Ratio of number of deaths by main cause in the year and average population in the same year x 1 000

Ratio of number of deaths by second cause in the year and average population in the same year x 1 000

Ratio of number of cases reported (notifiable diseases) in the year and average population in the year x 1 000



Mercado de Trabalho | Labour Market

A taxa de atividade (15 e mais anos) em Portugal foi de 61,0% em 2012. Apesar da taxa de atividade apresentar valores relativamente estáveis pelo menos desde 1998, observam-se diferenças assinaláveis por sexo e grupo etário.^[1] É mais elevada no grupo etário dos 25 aos 44 anos (90,5%) e mais baixa no grupo etário dos mais jovens (15 aos 24 anos; 37,9%) e no grupo etário dos mais velhos (45 e mais anos; 47,3%). É neste último grupo que se observa a maior diferença de atividade entre homens e mulheres, 56,1% contra 39,9%, respetivamente. A diferença nas taxas de atividade entre sexos é mais baixa no grupo etário dos 25 aos 34 anos: 91,9% para os homens e 89,1% para as mulheres. Por comparação com 1998, o crescimento da taxa de atividade em todos os grupos etários é dominado pelo aumento da participação de mulheres, sendo relativamente estável ou decrescente no caso dos homens. O grupo etário dos 15 aos 24 anos é a exceção, com uma diminuição da taxa de atividade em mais de oito pontos percentuais (p.p.) para ambos os sexos.

In 2012 the activity rate (15 years and over) in Portugal was 61.0%. Although the activity rate has been relatively stable at least since 1998, there are notable differences by gender and age group.^[1] It was higher in the 25-44 age group (90.5%) and lower in the youngest age group (15-24 years; 37.9%) and in the oldest (45 years and over; 47.3%). The latter showed the greatest difference between men and women, i.e. 56.1% against 39.9%, respectively. The gender difference in activity rates was lower in the 25-34 age group: 91.9% for men and 89.1% for women. In comparison with 1998 the rise in the activity rate in all age groups was dominated by an increase in women participation, whilst it was relatively stable or decreasing in the case of men. The 15-24 age group was an exception, with a decline in the activity rate of more than 8 percentage points (p.p.) for both genders.

^[1] Em 2011 (1º trimestre) deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que comparações diretas com dados de anos anteriores deixam de ser viáveis. A série anterior teve início no 1º trimestre de 1998.

^[1] In 2011 (first quarter) a new data series of the Labour Force Survey was started, and therefore any direct comparisons with data for previous years are no longer viable. The previous series started on the first quarter of 1998.

Entre 1998 e 2012, a proporção de população ativa com pelo menos o ensino secundário completo (correspondendo este nível ao atual ensino obrigatório) no total da população ativa passou para o dobro (de 19,8% em 1998 para 41,1% em 2012). Porém, a proporção de população ativa com o ensino superior completo é ainda relativamente baixa (19,5%), quando comparada com outros países Europeus, ainda que tenha aumentado desde 1998 (era de 8,8%).

Em 2012, havia 110,2 inativas/os por cada 100 empregadas/os. Este indicador, que serve para medir o grau de dependência dos inativas/os das contribuições dos empregadas/os, aumentou relativamente a 2008, quando registava um valor de 96,2. Este acréscimo resultou de um aumento da população inativa (mais 107,4 mil do que em 2008) e de uma diminuição da população empregada (menos 563,1 mil). O referido aumento da população inativa manifestou-se apenas no grupo etário dos 45 e mais anos (mais 186,0 mil relativamente a 2008), tendo diminuído nos restantes grupos etários. A diminuição do nível de emprego registou-se em todos os grupos etários, em especial no intervalo de 15 a 34 anos de idade.

A taxa de desemprego foi de 15,7% em 2012, mantendo-se a trajetória ascendente que se verifica desde 2000, quando a taxa foi de 3,9%. Esta trajetória foi interrompida apenas em 2008, com o decréscimo da taxa de desemprego em 0,4 p.p. (de 8,0% em 2007 para 7,6% em 2008). A população desempregada totalizava 860,1 mil pessoas em 2012. A tendência para o aumento da taxa de desemprego foi acompanhada por igual tendência para o aumento da proporção de população desempregada à procura de emprego há 12 e mais meses (54,2% em 2012, sendo de 43,8% em 2000 e de 49,8% em 2008).

A taxa de desemprego das mulheres (15,6%) foi praticamente igual à dos homens (15,7%), o que configura uma situação nova no mercado de trabalho, pois a diferença média entre 1998 e 2010 fora de 2 p.p.. A taxa de desemprego dos jovens (15 aos 24 anos) chegou aos 37,7%, sendo desde 1998, em média, 2,2 vezes a taxa de desemprego total.

Observam-se diferenças significativas nas taxas de desemprego por região (NUTS II), tendo Lisboa e o Algarve registado as taxas mais elevadas (17,6% e 17,9%,

Between 1998 and 2012 the share of the labour force with at least completed secondary education (which corresponds to the current compulsory education) in total population doubled (from 19.8% in 1998 to 41.1% in 2012). However, the share of the labour force with completed tertiary education was still relatively low (19.5%), compared with other European countries, although it has increased since 1998 (8.8%).

In 2012 there were 110.2 inactive people per every 100 persons employed. This indicator, which measures the degree of inactive people's dependence on the contributions of employed persons, has increased vis-à-vis 2008 (96.2). This was the result of an increase in inactive population (107.4 thousand more than in 2008) and a decrease in employed population (563.1 thousand less). This increase in inactive population was only observed in the 45 years and over age group (186.0 thousand more than in 2008), having declined in the other age groups. The decline in the employment level was broadly based across all age groups, particularly in the 15-34 group.

The unemployment rate stood at 15.7% in 2012, and continued to follow the upward trend seen since 2000, when it had stood at 3.9%. This trend was only interrupted in 2008, with a 0.4 p.p. decline in the unemployment rate (from 8.0% in 2007 to 7.6% in 2008). The unemployed population totalled 860.1 thousand in 2012. The upward trend of the unemployment rate was accompanied by an equal trend in the share of unemployed population seeking a job for 12 or more months (54.2% in 2012, against 43.8% in 2000 and 49.8% in 2008).

The female unemployment rate (15.6%) was virtually the same as the male's (15.7%), which is a new situation in the labour market, given that the average difference between 1998 and 2010 had been 2 p.p.. The youth unemployment rate (15-24 years) reached 37.7% and is since 1998, on average, 2.2 times the total unemployment rate.

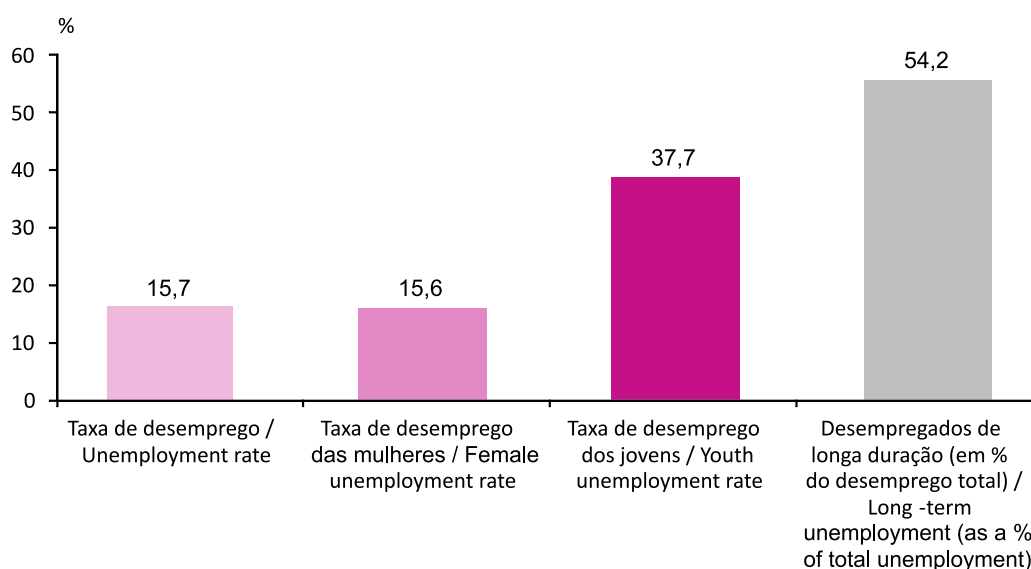
There are substantial differences in unemployment rates by region (NUTS 2), with Lisboa and the Algarve having recorded the highest rates (17.6% and 17.9% respectively)

respetivamente) e o Centro e a Região Autónoma dos Açores as taxas mais baixas (12,0% e 15,3%, respetivamente). A persistente disparidade regional revela, entre outros fatores, a falta de mobilidade geográfica da mão-de-obra.

and Centro and Região Autónoma dos Açores the lowest (12.0% and 15.3% respectively). The persisting regional disparity shows, inter alia, a lack of geographical labour mobility.

II.5.1 -Taxa de desemprego e proporção de desempregados de longa duração, Portugal, 2012*

II.5.1 -Unemployment rate and share of long-term unemployment, Portugal, 2012*



Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

A taxa de desemprego em Portugal (dos 15 aos 74 anos) foi-se aproximando da média europeia (UE27 – 27 Estados-membros) entre 2000 e 2006: em 2000 correspondia aproximadamente a metade da média europeia (4,5% em Portugal contra 8,8% na UE27), sendo praticamente iguais em 2005 (8,6% contra 8,3%). A partir de 2006, a taxa de desemprego em Portugal é sistematicamente superior à média europeia: em 2008 registava uma diferença de 1,4 p.p. (8,5% contra 7,1%), tendo a diferença ultrapassado os 5 p.p. em 2012 (15,9% em Portugal contra 10,5% na EU 27).

In Portugal the unemployment rate (15-74 years) has been moving closer to the European average (EU27 – 27 Member States) between 2000 and 2006: in 2000 it corresponded to approximately half of the European average (4.5% in Portugal against 8.8% in the EU27), and in 2005 they were virtually the same (8.6% against 8.3%). From 2006 onwards, the unemployment rate in Portugal is systematically higher than the European average: in 2008 it recorded a difference of 1.4 p.p. (8.5% against 7.1%), and that difference was over 5 p.p. in 2012 (15.9% in Portugal against 10.5% in the EU27).

* Dados atualizados em 17.02.2014.
Data updated on 17.02.2014.

O nível de emprego em 2012 (4 634,7 mil pessoas) manteve a tendência decrescente dos últimos quatro anos, tendo diminuído para um nível inferior ao registado em 2000 (5 020,9 mil). Ao longo da última década, aumentou a proporção de pessoas empregadas por conta de outrem no total da população empregada (78,3% em 2012 contra 72,7% em 2000). Os contratos sem termo representavam 79,3% do total da população empregada por conta de outrem em 2012 (80,1% em 2000). Em termos de distribuição setorial, manteve-se a predominância e crescimento do setor terciário, representando 63,9% do total da população empregada (52,8% em 2000).

De acordo com os dados dos Quadros de Pessoal (do Ministério da Economia e do Emprego), o ganho médio mensal (líquido) das/os trabalhadoras/as por conta de outrem em Portugal Continental em 2011 foi de 1084,55 euros (dados mais recentes disponíveis). Este valor foi superior, em 0,8%, ao observado no ano anterior. Uma vez que a variação média anual do índice de preços no consumidor (no Continente), tomada habitualmente como a taxa de inflação, se situou em 3,7% em 2011, assistiu-se a uma diminuição real de, aproximadamente, 3% no ganho médio das/os trabalhadoras/as por conta de outrem. O salário mínimo nacional diminuiu 2,8% em termos reais em 2012 (diminuiu 3,6% em 2011). A estes dois indicadores (ganho médio e salário mínimo nacional), que permitem acompanhar a evolução do rendimento de grupos específicos de trabalhadoras/as, mas também a evolução dos custos com salários das empresas, acrescenta-se um outro – o índice de custo do trabalho – que reflete o custo, para as empresas, de uma hora efetivamente trabalhada. Este indicador aumentou 0,8% em 2011 e diminuiu 4,7% em 2012.

The employment level in 2012 (4,634.7 thousand people) remained on the downward path seen in the past four years, declining to a level below that recorded in 2000 (5,020.9 thousand). Throughout the past decade there was an increase in the share of employees in total employed population (78.3% in 2012 against 72.7% in 2000). Permanent contracts accounted for 79.3% of total employees in 2012 (80.1% in 2000). In terms of sectoral distribution, the tertiary sector continued to grow and predominate, accounting for 63.9% of total employed population (52.8% in 2000).

According to data from the Lists of Personnel (of the Ministry of Economy and Employment), average monthly (gross) earnings of employees in Mainland Portugal in 2011 amounted to €1,084.55 (latest data available). This value was higher by 0.8% than in the previous year. Given that the annual average change in the consumer price index (on the Mainland) usually known as the inflation rate, stood at 3.7% in 2011, there was a real decline of approximately 3% in average employees' earnings. The national minimum wage declined by 2.8% in real terms in 2012 (it had declined by 3.6% in 2011). These two indicators (average earnings and national minimum wage), which allow for the monitoring of developments in the income of specific worker groups and also in firms' wage costs, are added a third indicator – the labour cost index – that reflects the cost of an hour actually worked incurred by firms. This indicator increased by 0.8% in 2011 and decreased by 4.7% in 2012.

Apesar do exercício de comparação dos ganhos médios entre determinados grupos populacionais ser questionável, dada a ausência de controlo para outras dimensões de heterogeneidade existentes dentro de cada um dos grupos em confronto, não deixa de ser interessante reter algumas diferenças segundo dimensões relacionadas com características das/os trabalhadoras/as (sexo e nível de habilitações) e das empresas (setores de atividade, região e escalão de dimensão). A comparação é feita para Portugal Continental em 2011, sendo os valores mais recentes disponíveis referentes a esse ano. Os homens ganhavam, em média, mais 26,4% do que as mulheres. Por nível de habilitações, apenas as/os trabalhadoras/as com nível igual ou superior ao ensino secundário auferiam um ganho superior ao ganho médio global. O ganho médio de trabalhadoras/as com licenciatura equivalia a 1,8 vezes a média global e o de trabalhadoras/as com doutoramento a 2,4 vezes. No outro extremo, o ganho médio de trabalhadoras/as com nível de habilitações inferior ao 1º ciclo do ensino básico correspondia a 62% do ganho médio global. Por setor de atividade, apenas as/os trabalhadoras/as do terciário ganhavam acima da média (4,7%). Por região NUTS II, apenas os ganhos médios de Lisboa se encontravam acima da média global (26,7%). As regiões com ganhos mais baixos foram o Centro, o Algarve e o Norte (85,9%, 86,9% e 87,5% do ganho médio, respetivamente). Por escalão de dimensão da empresa, apenas as empresas com 100 ou mais pessoas ao serviço apresentavam ganhos médios superiores à média global e tanto maiores quanto mais elevado o escalão de dimensão. No escalão de 500 ou mais pessoas ao serviço, o ganho médio situava-se 30,9% acima do ganho médio global. As empresas de dimensão inferior a 100 pessoas ao serviço apresentavam ganhos médios inferiores à média global e tanto mais abaixo quanto mais baixo o escalão. No escalão de 1 a 9 pessoas ao serviço, o ganho médio correspondia a 71,8% do ganho médio global.

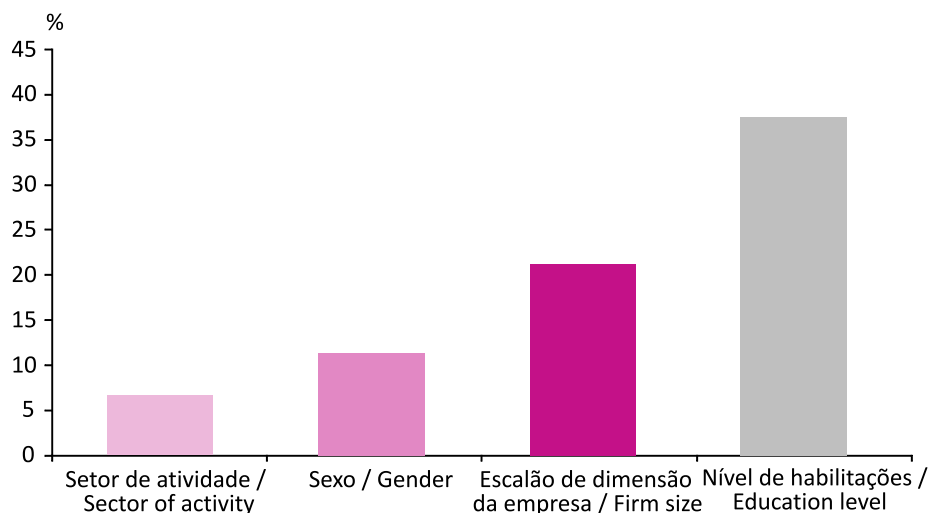
Although the comparison of average earnings among specific population groups is questionable given the lack of control for other dimensions of heterogeneity within each group, it is nevertheless interesting to note a few differences according to dimensions related to worker characteristics (gender and educational level) and firm characteristics (sectors of activity, region and size). The comparison is for Mainland Portugal in 2011, and the latest figures available refer to that year. Men earned, on average, 26.4% more than women. By educational level, only workers with secondary education or higher received more than overall average earnings. The average earnings of workers with a graduation equalled 1.8 times the overall average, and that of workers with a PhD equalled 2.4 times that average. By contrast, average earnings of workers with an educational level below primary education corresponded to 62% of the overall average. By sector of activity, only tertiary sector workers earned more than average (4.7%). By NUTS 2 region, only average earnings in Lisboa were above the overall average (26.7%). The Centro, Algarve and Norte regions stood at the lowest level (85.9%, 86.9% and 87.5% respectively of average earnings). By firm size, only firms with 100 or more employees showed average earnings above the overall average, and the larger the firm the higher the earnings. In firms with 500 or more employees, average earnings exceeded the overall average by 30.9%. Firms with less than 100 employees had average earnings below the overall average, and the smaller the firm the lower the earnings. In firms with 1 to 9 employees, average earnings corresponded to 71.8% of the overall average.

Nas quatro dimensões analisadas, a dispersão nos ganhos médios era maior entre níveis de habilitações, cujo índice de disparidade ascendeu a 38,1% em 2011.^[2] Seguem-se as restantes dimensões, por ordem decrescente de disparidade: escalão de dimensão da empresa (21,6%), sexo (11,4%) e setor de atividade (6,8%). Face ao ano anterior, o índice de disparidade diminuiu em todas as dimensões referidas, exceto nos níveis de habilitações, onde se manteve. Todos os índices de disparidade têm apresentado valores inferiores ao do ano base (1995), com exceção do nível de habilitações, de 1999 a 2006.

In the four dimensions under analysis, the dispersion in average earnings was greater across educational levels, whose disparity index amounted to 38.1% in 2011.^[2] The other dimensions, by diminishing order of disparity were: firm size (21.6%), gender (11.4%) and sector of activity (6.8%). Vis-à-vis the previous year, the disparity index declined in all dimensions referred to, except for educational levels, where it saw no changes. All disparity indices have been lower than in the base year (1995), except for the educational level in the period from 1999 to 2006.

II.5.2 - Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 2011

II.5.2 - Disparity in average monthly earnings, Portugal, 2011



Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal. Os valores apresentados neste gráfico dizem respeito apenas ao Continente.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of Personnel. Data in this chart refer only to the Mainland.

^[2] O índice de disparidade é uma medida da dispersão dos ganhos médios entre as várias categorias de uma dimensão, ponderada pelo emprego dessa categoria, que foi calculada da seguinte forma:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^N \left[(G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T} \right]}}{G_T} * 100$$

em que i é a categoria da dimensão em análise (por exemplo, na dimensão sexo, temos duas categorias: homens e mulheres), T refere-se ao total da dimensão, G é o ganho médio mensal e E é o número de trabalhadores por conta de outrem.

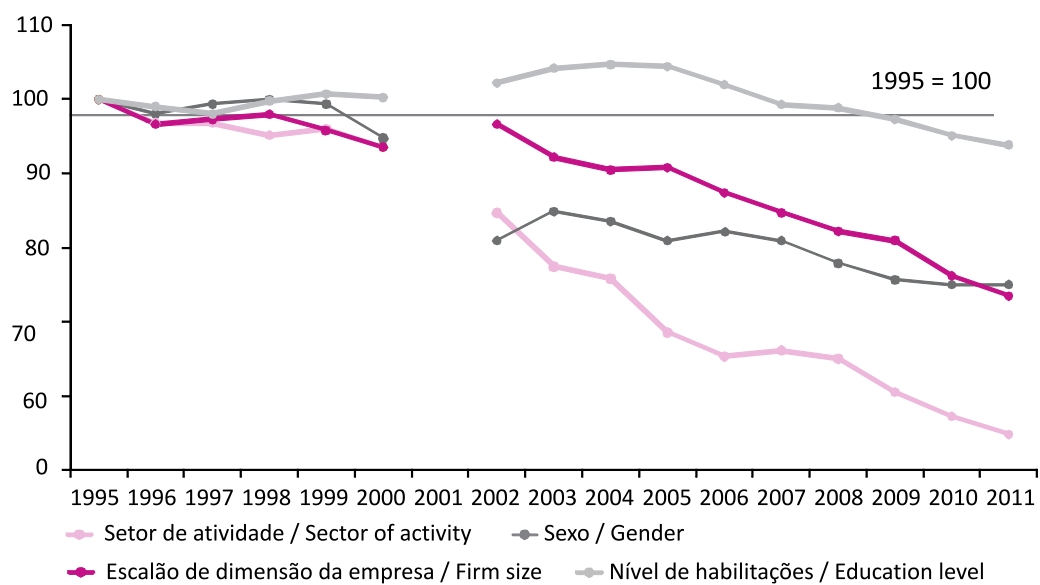
^[2] The disparity index is a measure of the dispersion of average income across the various categories of the dimension, weighted by the use of that category, calculated as follows:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^N \left[(G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T} \right]}}{G_T} * 100$$

where i is the category of the dimension under analysis (e.g. there are two categories in the gender dimension: men and women), T refers to the total dimension, G to average monthly earning and E to the number of employees.

II.5.3 - Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 1995-2011

II.5.3 - Disparity in average monthly earnings, Portugal, 1995-2011



Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal. Os valores de 2010 e 2011 dizem respeito apenas ao Continente.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of Personnel. Data for 2010 and 2011 refer only Mainland.

Para saber mais... | Further information...

Publicações|Publications

INE: Estatísticas do Emprego

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos

INE: Boletim Mensal de Estatística

DGEEP: Boletim Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OMT: Yearbook of Labour Statistics

OCDE: OECD in Figures

OCDE: OECD Employment Outlook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.seg-social.pt (Segurança Social)

www.dgert.msst.gov.pt (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)

www.dgeep.mtss.gov.pt (Gabinete de Estratégia e Planeamento)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

www.ilo.org (Organização Internacional do Trabalho)

<http://www.oecd.org> (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho	
II.5.1 - Labour market indicators	204
III.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho segundo a Tipologia de áreas urbanas	
II.5.2 - Labour market indicators according to Classification of urban areas.....	206
II.5.3 - Indicadores do mercado de trabalho	
II.5.3 - Labour market indicators	207
II.5.4 - Taxa de atividade segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.4 - Activity rate according to age group and sex.....	208
II.5.5 - Taxa de emprego segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.5 - Employment rate according to age group and sex	209
II.5.6 - População ativa segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.6 - Active population according to age group and sex.....	210
II.5.7 - População empregada segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.7 - Employed population according to age group and sex.....	211
II.5.8 - População desempregada segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.8 - Unemployed population according to age group and sex	212
II.5.9 - População inativa segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.9 - Inactive population according to age group and sex	213
II.5.10 - População ativa segundo o nível de escolaridade completo e o sexo	
II.5.10 - Active population according to level of education completed and sex	214
II.5.11 - População empregada segundo a profissão principal (CPP-10)	
II.5.11 - Employed population according to main occupation (ISCO-08)	215
II.5.12 - População empregada segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo	
II.5.12 - Employed population according to occupational status, work duration and sex.....	216
II.5.13 - População empregada egundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo	
II.5.13 - Employed population according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex	217
II.5.14 - População empregada no setor secundário segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3)	
II.5.14 - Employed population in secondary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3).....	218
II.5.15 - População empregada no setor terciário segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3)	
II.5.15 - Employed population in tertiary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)	219
II.5.16 - População inativa segundo a categoria e o sexo	
II.5.16 - Inactive population according to main status and sex	220
II.5.17 - População desempregada segundo os tipos de desemprego	
II.5.17 - Unemployed population according to types of unemployment	221
II.5.18 - Variação homóloga do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis)	
II.5.18 - Labour cost index year-on-year rate of change (working day adjusted)	222
II.5.19 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev.3) (corrigido dos dias úteis)	
II.5.19 - Labour cost index year-on-year rate of change by component and economic activity (CAE-Rev.3) (working day adjusted).....	223
II.5.20 - Variação homóloga do índice de custo do trabalho segundo a origem da variação do índice por atividade económica (CAE-Rev.3) (corrigido dos dias úteis)	
II.5.20 - Labour cost index year-on-year rate of change by source of variation and economic activity (CAE-Rev.3) (working day adjusted)	224
II.5.21- Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo	
II.5.21 - Employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex	225
II.5.22 - Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo	
II.5.22 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex.....	226
II.5.23 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa	
II.5.23 - Employees in establishments according to employees size class.....	227
II.5.24 - Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa	
II.5.24 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class.....	228
II.5.25 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações	
II.5.25 - Employees in establishments cording to level of education.....	229
II.5.26 - Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações	
II.5.26 - Mean monthly earning of employees in establishments according to level of education.....	230
II.5.27 - Variação do salário mínimo nacional	
II.5.27 - Variation in minimum national wage.....	231
II.5.28 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações	
II.5.28 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations	231
II.5.29 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações	
II.5.29 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations.....	232
II.5.30 - Instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	
II.5.30 - Labour collective agreements	232
II.5.31 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o setor de atividade económica	
II.5.31 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity	233

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.1 - Labour market indicators

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de desemprego				Proporção de desempregadas/os de longa duração	Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população (25-64 anos)	Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os
	Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Portugal							
2000	3,9	3,1	4,9	8,6	43,8	27,1	13,4
2005	7,6	6,7	8,7	16,1	49,9	36,2	17,7
2006	7,7	6,5	9,0	16,3	51,7	37,8	16,4
2007	8,0	6,6	9,6	16,6	48,9	38,4	15,2
2008	7,6	6,5	8,8	16,4	49,8	40,9	15,1
2009	9,5	8,9	10,2	20,0	46,5	43,4	16,0
2010	10,8	9,8	11,9	22,4	54,3	45,6	15,9
2011 ⊥	12,7	12,4	13,1	30,1	53,1	49,7	20,4
2012							
Portugal	15,7	15,7	15,6	37,7	54,2	51,7	21,4
Continente	15,6	15,5	15,7	37,3	53,8	52,2	21,6
Norte	16,1	15,3	17,0	32,8	56,7	45,7	20,4
Centro	12,0	11,1	13,1	36,4	50,2	52,1	18,0
Lisboa	17,6	19,4	15,8	43,8	55,1	60,5	28,0
Alentejo	15,9	15,3	16,7	44,5	47,5	52,1	17,9
Algarve	17,9	18,7	17,0	40,3	46,3	57,3	20,2
R. A. Açores	15,3	16,4	13,7	38,7	55,1	37,4	15,5
R. A. Madeira	17,5	19,9	15,0	49,0	65,0	42,9	16,8

	Unemployment rate				Proportion of long-term unemployed population	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years)	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Male	Female	15-24 years			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006191><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006406><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001312>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho**II.5.1 - Labour market indicators**

	Empregadas/os no setor terciário no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os	Contratos sem termo nos/nas trabalhadores/as por conta de outrem	Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os	Inativas/os por 100 empregadas/os	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal							
2000	52,8	72,7	23,5	80,1	89,1	99,3	39,7
2005	57,6	74,5	23,5	80,5	88,8	98,0	39,2
2006	57,7	75,6	22,7	79,4	88,7	96,9	39,1
2007	57,8	75,5	23,0	77,6	87,9	96,5	39,0
2008	59,3	76,0	23,0	77,2	88,1	96,2	39,0
2009	60,6	76,3	22,8	78,0	88,4	100,0	38,9
2010	61,4	77,2	21,8	77,0	88,4	101,5	39,0
2011 ⊥	62,8	78,9	20,5	77,8	86,7	105,5	39,2
2012							
Portugal	63,9	78,3	21,1	79,3	85,7	110,2	39,2
Continente	63,5	78,1	21,2	79,2	85,7	109,8	39,2
Norte	53,6	76,7	22,5	80,1	85,3	105,8	39,3
Centro	56,8	71,4	28,0	79,6	81,3	99,4	38,0
Lisboa	80,8	86,1	13,5	79,3	89,2	121,9	40,1
Alentejo	65,3	80,9	18,4	77,1	89,2	121,3	39,5
Algarve	79,6	76,8	22,3	73,3	87,1	113,2	40,0
R. A. Açores	69,8	80,4	18,8	83,3	86,6	123,1	39,1
R. A. Madeira	74,4	82,6	17,2	79,1	83,7	110,9	36,8
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%					No.	hour

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho segundo a Tipologia de áreas urbanas

II.5.2 - Labour market indicators according to Classification of urban areas

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediamente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediamente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)
Portugal								
2000	60,9	60,5	59,9	55,6	58,5	57,7	57,6	54,3
2005	62,2	61,8	60,3	55,9	57,5	56,3	58,1	53,4
2006	62,5	62,1	59,7	54,4	57,7	56,7	57,4	51,9
2007	62,6	62,3	60,4	56,5	57,6	56,7	58,2	53,3
2008	62,5	62,3	59,7	55,8	57,8	57,0	57,4	52,9
2009	61,9	61,6	59,1	53,9	56,0	55,2	56,9	50,4
2010	61,9	61,4	58,6	54,2	55,2	54,2	56,4	49,6
2011 ⊥	61,3	61,7	62,3	58,1	53,5	53,2	55,8	52,1
2012								
Portugal	61,0	61,4	62,0	57,3	51,4	50,9	54,1	50,5
Continente	61,0	61,3	62,2	57,2	51,4	50,9	54,3	50,4
Norte	62,1	62,5	63,1	57,1	52,1	51,4	55,2	50,2
Centro	61,7	62,4	62,9	59,0	54,2	53,8	56,1	53,0
Lisboa	59,7	59,8	57,8	55,8	49,2	49,2	47,6	54,2
Alentejo	57,1	60,2	56,6	53,2	48,1	51,0	47,5	44,3
Algarve	61,7	62,5	64,3	57,2	50,7	51,0	51,1	49,0
R. A. Açores	59,6	62,0	58,5	58,0	50,5	51,4	48,7	51,4
R. A. Madeira	62,9	63,0	63,0	61,6	51,9	50,8	55,5	54,4

	Activity rate (15 years and over)				Employment rate			
	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009 (TIPAU 2009).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

II.5.3 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.3 - Labour market indicators

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal							
1995	19,2	28,5	584,01	15,2	29,4	12,4	40,6
2000	22,4	24,9	729,43	14,4	27,5	11,6	40,7
2005	25,5	23,7	907,24	12,3	26,7	8,5	42,4
2006	25,4	23,5	933,96	12,5	25,7	8,1	41,4
2007	24,9	23,9	963,28	12,3	24,9	8,2	40,3
2008	24,6	24,5	1 008,00	11,8	24,2	8,1	40,1
2009	24,8	24,8	1 034,19	11,5	23,8	7,5	39,5
2010							
Portugal	x	x	x	x	x	x	x
Continente	23,4	26,5	1076,26	11,4	22,4	7,1	38,6
Norte	24,4	22,0	940,71	10,5	22,1	7,8	36,2
Centro	26,0	20,0	927,37	11,9	18,4	3,3	27,5
Lisboa	18,4	37,8	1364,93	12,6	19,3	2,7	39,4
Alentejo	30,1	20,5	968,54	13,3	22,6	9,4	29,6
Algarve	29,5	21,8	938,41	9,8	18,2	1,8	25,6
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	21,5	24,6	1034,30	12,8	18,1	3,7	31,8
2011							
Portugal	x	x	x	x	x	x	x
Continente	23,0	27,4	1 084,55	11,4	21,6	6,8	38,1
Norte	24,0	22,9	949,08	10,5	21,4	7,6	35,7
Centro	25,7	21,0	931,09	11,7	17,2	3,5	27,0
Lisboa	18,1	38,7	1 374,54	12,4	18,9	2,3	38,9
Alentejo	29,0	20,8	982,23	13,7	21,5	10,4	28,1
Algarve	29,2	22,7	942,45	9,8	16,9	1,9	25,5
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	21,3	25,7	1 049,75	11,8	17,7	3,7	32,8
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by level of education
	%		€	%			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001982>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001986>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001985>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001983>

II.5.4 - Taxa de atividade segundo o grupo etário e o sexo

II.5.4 - Activity rate according to age group and sex

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	51,1	57,9	44,8	45,7	50,5	40,8	87,5	92,5	82,4	86,8	93,9	80,0	47,0	58,6	37,4	71,2
2005	52,5	57,9	47,4	43,0	46,9	38,9	89,7	92,6	86,7	88,5	94,3	82,9	48,2	57,6	40,3	73,4
2006	52,8	58,2	47,7	42,7	46,6	38,7	89,7	92,8	86,6	89,6	94,6	84,7	48,4	58,0	40,4	73,9
2007	53,0	58,2	48,1	41,9	45,3	38,4	89,7	92,4	86,9	90,1	94,7	85,7	48,9	58,2	41,0	74,1
2008	53,0	58,2	48,0	41,6	44,4	38,6	90,0	93,0	86,9	89,9	94,8	85,0	48,8	58,0	41,2	74,2
2009	52,5	57,3	48,0	39,2	40,8	37,5	89,8	92,3	87,2	89,7	93,4	86,0	48,4	57,4	40,9	73,7
2010	52,5	57,0	48,3	36,7	38,6	34,8	90,2	92,1	88,2	90,7	94,1	87,3	48,7	57,1	41,6	74,0
2011 ↓	52,1	57,1	47,4	38,8	41,1	36,4	90,6	92,4	88,8	90,8	94,4	87,3	47,2	56,5	39,5	74,1
2012																
Portugal	51,8	56,5	47,5	37,9	40,1	35,6	90,5	91,9	89,1	90,6	93,4	87,7	47,3	56,1	39,9	73,9
Continente	51,9	56,5	47,6	37,9	40,0	35,8	90,7	92,0	89,4	90,7	93,5	88,0	47,3	55,9	40,1	74,2
Norte	53,0	58,1	48,2	40,9	43,9	37,8	91,3	92,5	90,2	89,1	92,6	85,8	48,5	58,4	40,1	73,3
Centro	53,4	58,2	48,8	36,3	38,1	34,4	88,7	89,2	88,1	89,5	93,4	85,5	50,7	59,6	43,3	74,6
Lisboa	49,9	53,2	46,8	35,8	36,5	35,0	91,2	93,3	89,1	93,1	94,3	92,0	44,0	50,3	38,9	74,7
Alentejo	49,5	55,2	44,0	34,8	39,9	29,3	92,0	93,5	90,3	91,2	93,2	89,0	42,3	51,4	34,4	74,1
Algarve	51,8	56,5	47,1	37,2	35,4	39,2	90,6	92,2	88,9	93,8	96,0	91,4	48,2	57,4	39,9	76,2
R. A. Açores	48,9	57,5	40,5	39,2	46,4	31,5	84,5	89,3	79,3	86,1	92,4	79,6	45,3	61,6	30,9	68,2
R. A. Madeira	52,2	57,0	47,9	34,7	36,9	32,5	89,2	89,7	88,7	88,8	91,8	85,9	49,8	61,8	41,2	71,7
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006175>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001310>

II.5.5 - Taxa de emprego segundo o grupo etário e o sexo

II.5.5 - Employment rate according to age group and sex

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	58,5	67,6	50,3	41,8	47,4	36,0	83,9	90,0	77,8	84,0	91,2	77,1	45,8	57,1	36,4	68,3
2005	57,5	64,8	50,8	36,1	40,5	31,4	81,7	85,9	77,5	82,8	89,4	76,3	45,7	54,6	38,3	67,5
2006	57,7	65,1	50,8	35,8	39,8	31,6	81,6	86,4	76,7	83,9	89,8	78,1	45,8	55,0	38,1	67,9
2007	57,6	65,0	50,9	34,9	39,1	30,6	80,9	85,6	76,1	84,1	89,8	78,5	46,1	55,1	38,6	67,8
2008	57,8	64,9	51,2	34,7	38,5	30,8	82,1	86,8	77,4	83,9	89,1	78,7	46,2	55,0	38,8	68,2
2009	56,0	62,2	50,3	31,3	33,2	29,4	80,0	83,6	76,2	82,1	86,0	78,2	45,0	53,3	38,1	66,3
2010	55,2	61,2	49,6	28,5	30,4	26,5	78,7	82,4	74,9	81,8	86,5	77,1	44,8	52,4	38,4	65,6
2011 ⊥	53,5	59,5	48,0	27,2	29,3	24,9	77,9	80,0	75,8	80,9	84,5	77,2	42,6	50,9	35,7	64,2
2012																
Portugal	51,4	56,6	46,7	23,6	25,5	21,6	74,1	75,7	72,4	78,5	81,1	75,9	41,8	49,2	35,6	61,8
Continente	51,4	56,6	46,7	23,8	25,6	21,9	74,3	76,0	72,6	78,6	81,3	76,0	41,8	49,0	35,7	62,0
Norte	52,1	58,3	46,5	27,5	30,8	24,0	74,2	76,6	71,8	77,0	80,4	73,7	42,4	51,1	35,1	60,9
Centro	54,2	60,3	48,7	23,1	25,2	20,8	74,7	75,5	73,8	79,5	84,4	74,7	47,3	55,8	40,1	64,8
Lisboa	49,2	52,0	46,7	20,1	19,3	21,0	74,3	76,0	72,5	79,5	80,0	79,1	37,5	41,2	34,5	61,2
Alentejo	48,1	54,4	42,0	19,3	23,9	14,5	76,2	78,1	74,1	79,5	82,1	76,6	37,0	45,0	30,0	61,8
Algarve	50,7	55,0	46,3	22,3	20,7	23,8	70,5	70,3	70,7	80,7	80,4	81,2	41,3	49,1	34,1	61,9
R. A. Açores	50,5	58,9	42,3	24,0	29,2	§	69,3	71,7	66,7	74,3	76,6	71,9	42,4	57,3	29,3	57,5
R. A. Madeira	51,9	55,9	48,4	17,7	§	§	70,2	67,3	73,1	75,6	76,9	74,3	45,1	54,7	38,3	58,6
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006174><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001299>

II.5.6 - População ativa segundo o grupo etário e o sexo

II.5.6 - Active population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 226,4	2 854,5	2 371,9	677,8	380,1	297,8	1 357,1	717,3	639,8	1 278,4	678,3	600,1	1 913,0	1 078,8	834,2	4 928,6
2005	5 544,9	2 963,5	2 581,3	564,2	313,9	250,3	1 484,9	772,1	712,8	1 384,4	729,5	654,9	2 111,4	1 148,1	963,3	5 221,5
2006	5 587,3	2 984,4	2 602,9	544,4	302,1	242,3	1 483,1	772,8	710,3	1 409,0	737,5	671,6	2 150,8	1 172,0	978,7	5 257,9
2007	5 618,3	2 986,0	2 632,2	518,4	285,5	232,9	1 475,9	764,9	711,0	1 420,7	740,2	680,5	2 203,3	1 195,5	1 007,8	5 284,5
2008	5 624,9	2 991,4	2 633,4	507,5	276,9	230,6	1 464,4	763,5	700,9	1 423,1	746,2	677,0	2 229,8	1 204,8	1 025,0	5 298,8
2009	5 582,7	2 948,9	2 633,9	466,3	247,8	218,4	1 444,5	750,3	694,2	1 435,1	743,6	691,5	2 236,8	1 207,1	1 029,7	5 263,0
2010	5 580,7	2 931,8	2 648,9	426,8	228,6	198,3	1 422,5	734,6	687,9	1 454,1	751,8	702,3	2 277,3	1 216,8	1 060,5	5 264,1
2011 $\perp$	5 543,2	2 940,5	2 602,6	443,8	240,3	203,5	1 389,8	718,0	671,8	1 471,3	764,4	706,9	2 238,2	1 217,8	1 020,5	5 260,6
2012																
Portugal	5 494,8	2 897,6	2 597,2	427,3	230,6	196,7	1 320,1	677,4	642,7	1 483,4	765,6	717,9	2 264,0	1 223,9	1 040,0	5 204,7
Continente	5 245,0	2 760,5	2 484,5	402,9	216,4	186,4	1 250,2	640,5	609,7	1 415,2	729,7	685,5	2 176,7	1 173,9	1 002,9	4 963,8
Norte	1 972,7	1 044,8	927,9	172,9	94,4	78,5	484,9	245,9	239,0	521,2	267,0	254,2	793,7	437,5	356,2	1 871,3
Centro	1 257,9	662,8	595,1	89,0	47,8	41,2	288,9	147,6	141,3	310,5	162,4	148,1	569,6	305,0	264,6	1 148,4
Lisboa	1 420,7	728,2	692,5	100,1	51,8	48,3	334,3	172,1	162,2	424,7	215,7	209,1	561,5	288,6	272,9	1 380,6
Alentejo	366,5	200,5	166,0	24,5	14,5	10,0	90,6	47,4	43,2	96,2	50,9	45,3	155,1	87,7	67,4	348,1
Algarve	227,2	124,2	103,0	16,4	8,0	8,4	51,5	27,5	24,1	62,5	33,6	28,8	96,8	55,1	41,7	215,4
R. A. Açores	120,6	70,3	50,3	13,6	8,3	5,3	34,4	18,7	15,7	31,8	17,4	14,5	40,9	26,1	14,8	116,8
R. A. Madeira	129,2	66,7	62,4	10,9	5,9	4,9	35,5	18,2	17,3	36,4	18,5	17,9	46,4	24,0	22,3	124,1
	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001302>

II.5.7 - População empregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.7 - Employed population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 020,9	2 765,2	2 255,7	619,7	356,4	263,3	1 301,6	698,0	603,6	1 237,6	659,3	578,2	1 862,0	1 051,5	810,5	4 723,6
2005	5 122,6	2 765,4	2 357,2	473,6	271,1	202,5	1 353,4	715,9	637,5	1 294,6	691,9	602,7	2 001,0	1 086,5	914,5	4 800,0
2006	5 159,5	2 789,7	2 369,8	455,9	258,2	197,7	1 348,1	719,4	628,7	1 319,8	700,3	619,5	2 035,6	1 111,7	923,9	4 830,3
2007	5 169,7	2 789,3	2 380,4	432,5	246,9	185,6	1 331,9	709,1	622,8	1 325,4	701,8	623,6	2 079,9	1 131,4	948,5	4 836,6
2008	5 197,8	2 797,1	2 400,7	424,1	240,0	184,0	1 336,3	712,4	623,9	1 327,9	701,5	626,4	2 109,5	1 143,2	966,4	4 872,2
2009	5 054,1	2 687,6	2 366,5	372,8	201,6	171,3	1 286,5	679,8	606,7	1 313,4	684,6	628,8	2 081,3	1 121,7	959,7	4 735,5
2010	4 978,2	2 644,5	2 333,6	331,4	180,1	151,3	1 241,2	657,6	583,6	1 311,3	691,1	620,2	2 094,2	1 115,7	978,5	4 663,4
2011 ⊥	4 837,0	2 574,5	2 262,5	310,3	171,3	139,0	1 195,0	621,6	573,4	1 310,1	684,3	625,7	2 021,6	1 097,3	924,4	4 557,4
2012																
Portugal	4 634,7	2 443,6	2 191,1	266,3	146,7	119,6	1 080,7	558,0	522,7	1 285,1	664,4	620,7	2 002,6	1 074,6	928,0	4 349,4
Continente	4 426,0	2 331,4	2 094,5	252,4	138,5	113,9	1 024,5	529,3	495,2	1 226,7	634,5	592,2	1 922,3	1 029,0	893,2	4 149,5
Norte	1 654,7	884,6	770,1	116,1	66,2	50,0	393,9	203,5	190,4	450,4	231,9	218,5	694,3	383,1	311,3	1 554,9
Centro	1 106,5	589,1	517,4	56,6	31,7	24,9	243,4	125,0	118,4	276,0	146,8	129,3	530,5	285,6	244,9	997,9
Lisboa	1 170,2	586,9	583,2	56,3	27,3	29,0	272,2	140,3	131,9	362,7	182,9	179,8	479,0	236,5	242,6	1 131,7
Alentejo	308,1	169,9	138,3	13,6	8,7	5,0	75,0	39,6	35,4	83,9	44,9	39,0	135,6	76,8	58,9	290,1
Algarve	186,4	100,9	85,5	9,8	4,7	5,1	40,1	21,0	19,1	53,8	28,2	25,6	82,8	47,1	35,7	174,9
R. A. Açores	102,2	58,8	43,4	8,3	5,2	§	28,2	15,0	13,2	27,5	14,4	13,1	38,3	24,2	14,0	98,5
R. A. Madeira	106,5	53,4	53,1	5,6	§	§	27,9	13,7	14,2	31,0	15,5	15,4	42,1	21,3	20,8	101,5
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006137><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001297>

II.5.8 - População desempregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.8 - Unemployed population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	205,5	89,3	116,2	58,1	23,7	34,5	55,5	19,4	36,2	40,8	19,0	21,9	51,0	27,3	23,7	205,0
2005	422,3	198,1	224,1	90,6	42,8	47,8	131,5	56,2	75,3	89,8	37,6	52,2	110,4	61,5	48,8	421,6
2006	427,8	194,8	233,1	88,5	43,9	44,5	135,0	53,4	81,6	89,2	37,1	52,1	115,2	60,3	54,9	427,6
2007	448,6	196,8	251,8	85,9	38,6	47,3	144,0	55,7	88,2	95,3	38,3	57,0	123,4	64,1	59,3	447,9
2008	427,1	194,3	232,7	83,5	36,9	46,5	128,1	51,1	77,0	95,2	44,6	50,6	120,3	61,7	58,6	426,6
2009	528,6	261,3	267,4	93,4	46,3	47,2	158,0	70,5	87,5	121,7	59,1	62,6	155,5	85,4	70,1	527,5
2010	602,6	287,3	315,3	95,4	48,4	47,0	181,3	77,0	104,3	142,8	60,7	82,1	183,1	101,1	81,9	600,8
2011 ⊥	706,1	366,0	340,1	133,5	69,0	64,5	194,7	96,4	98,3	161,3	80,1	81,2	216,6	120,5	96,1	703,2
2012																
Portugal	860,1	453,9	406,2	161,0	84,0	77,0	239,4	119,4	120,0	198,3	101,1	97,1	261,4	149,4	112,0	855,3
Continente	819,0	429,1	390,0	150,4	77,9	72,5	225,7	111,2	114,5	188,5	95,2	93,3	254,4	144,8	109,6	814,3
Norte	318,0	160,2	157,8	56,7	28,2	28,5	91,0	42,4	48,6	70,9	35,2	35,7	99,3	54,4	45,0	316,4
Centro	151,4	73,8	77,7	32,4	16,1	16,3	45,5	22,6	22,9	34,5	15,7	18,8	39,1	19,4	19,7	150,4
Lisboa	250,5	141,3	109,2	43,8	24,4	19,4	62,2	31,9	30,3	62,1	32,8	29,3	82,5	52,2	30,3	248,9
Alentejo	58,3	30,6	27,7	10,9	5,8	5,1	15,6	7,8	7,8	12,4	6,1	6,3	19,5	10,9	8,6	58,0
Algarve	40,7	23,2	17,5	6,6	§	§	11,4	6,5	4,9	8,7	5,5	§	14,0	8,0	6,0	40,5
R. A. Açores	18,4	11,5	6,9	5,3	§	§	6,2	§	§	§	§	§	§	§	§	18,4
R. A. Madeira	22,6	13,3	9,3	5,3	§	§	7,6	4,5	§	5,4	§	§	§	§	§	22,6
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001304>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006187>

II.5.9 - População inativa segundo o grupo etário e o sexo

II.5.9 - Inactive population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																	
2000	4 984,8	2 067,2	2 917,5	1 646,4	793,5	360,8	432,7	194,3	57,9	136,5	194,2	44,4	149,8	2 156,3	761,5	1 394,8	1 979,2
2005	5 018,2	2 151,7	2 866,5	1 650,8	748,6	354,7	393,9	171,3	61,8	109,6	179,1	44,4	134,6	2 268,4	843,6	1 424,8	1 893,0
2006	4 998,7	2 140,6	2 858,1	1 640,4	730,2	346,5	383,6	169,8	60,1	109,6	163,9	42,3	121,6	2 294,4	850,0	1 444,4	1 857,9
2007	4 986,2	2 147,1	2 839,1	1 634,9	719,6	345,4	374,2	170,2	63,3	106,9	155,4	41,5	113,9	2 306,1	857,4	1 448,7	1 850,5
2008	4 997,8	2 149,9	2 847,9	1 624,6	713,8	346,6	367,2	163,1	57,6	105,4	160,1	40,8	119,2	2 336,3	871,8	1 464,5	1 846,3
2009	5 055,6	2 200,3	2 855,3	1 615,0	723,9	359,8	364,1	164,4	62,5	101,8	165,3	52,4	112,8	2 387,1	897,3	1 489,8	1 879,6
2010	5 055,1	2 215,2	2 839,9	1 614,4	735,6	363,6	372,0	155,0	63,4	91,6	148,9	46,8	102,1	2 401,1	913,0	1 488,1	1 849,6
2011 ⊥	5 103,5	2 211,2	2 892,3	1 609,5	699,0	343,9	355,2	143,5	59,2	84,3	148,3	45,0	103,2	2 503,2	937,7	1 565,5	1 836,0
2012																	
Portugal	5 105,2	2 228,9	2 876,4	1 588,5	701,0	344,5	356,4	138,9	60,1	78,8	154,5	54,1	100,4	2 522,3	958,7	1 563,6	1 833,7
Continente	4 861,2	2 126,5	2 734,7	1 502,5	659,5	324,8	334,6	128,3	55,8	72,5	144,8	51,0	93,7	2 426,2	927,6	1 498,6	1 730,2
Norte	1 750,3	752,4	997,9	547,4	250,1	120,7	129,3	45,9	19,8	26,1	63,5	21,4	42,1	843,4	311,6	531,8	682,6
Centro	1 099,9	476,2	623,6	317,5	156,0	77,6	78,4	37,0	17,9	19,0	36,6	11,6	25,0	552,8	206,9	345,9	391,3
Lisboa	1 426,1	639,7	786,4	468,3	179,8	90,1	89,7	32,2	12,4	19,8	31,3	13,0	18,3	714,6	285,4	429,2	467,6
Alentejo	373,9	162,7	211,1	99,1	46,0	21,8	24,2	7,9	§	4,6	9,3	§	5,6	211,5	82,8	128,7	121,4
Algarve	211,0	95,4	115,6	70,1	27,6	14,6	13,0	5,4	§	§	§	§	§	103,8	40,9	62,9	67,2
R. A. Açores	125,8	52,0	73,8	44,0	21,1	9,5	11,5	6,3	§	§	5,1	§	§	49,3	16,2	33,1	54,4
R. A. Madeira	118,2	50,4	67,8	42,0	20,5	10,2	10,3	§	§	§	4,6	§	§	46,8	14,9	31,9	49,1
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006173><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001309>

II.5.10 - População ativa segundo o nível de escolaridade completo e o sexo

II.5.10 - Active population according to level of education completed and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal															
2000	5 226,4	2 854,5	2 371,9	472,2	1 802,9	1 050,5	752,3	1 079,2	646,1	433,1	755,7	426,2	329,5	628,6	487,6
2005	5 544,9	2 963,5	2 581,3	315,4	1 620,8	927,4	693,5	1 082,4	631,7	450,6	987,5	569,8	417,7	805,7	733,1
2006	5 587,3	2 984,4	2 602,9	294,8	1 576,3	905,0	671,3	1 091,9	628,9	463,0	1 012,7	579,8	433,0	849,2	762,5
2007	5 618,3	2 986,0	2 632,2	288,0	1 540,0	871,7	668,3	1 108,5	647,1	461,3	1 043,9	597,4	446,4	845,6	792,3
2008	5 624,9	2 991,4	2 633,4	267,8	1 480,9	838,5	642,4	1 038,7	619,9	418,8	1 143,8	642,5	501,4	859,4	834,2
2009	5 582,7	2 948,9	2 633,9	231,4	1 388,8	777,6	611,1	981,3	583,4	397,9	1 187,2	661,3	525,9	939,4	854,7
2010	5 580,7	2 931,8	2 648,9	219,9	1 310,0	739,2	570,8	953,8	562,8	391,0	1 184,1	663,2	520,8	1 019,3	893,6
2011 $\perp$	5 543,2	2 940,5	2 602,6	207,2	1 093,7	646,4	447,3	859,3	519,4	339,9	1 261,3	696,6	564,7	1 120,1	1 001,5
2012															
Portugal	5 494,8	2 897,6	2 597,2	180,2	1 030,1	604,4	425,7	815,1	510,3	304,8	1 209,4	673,2	536,1	1 189,7	1 070,3
Continente	5 245,0	2 760,5	2 484,5	167,3	972,6	567,8	404,7	766,9	480,2	286,7	1 161,1	644,9	516,2	1 145,2	1 031,9
Norte	1 972,7	1 044,8	927,9	68,9	423,0	243,6	179,4	342,5	200,9	141,6	419,4	231,8	187,7	371,3	347,6
Centro	1 257,9	662,8	595,1	55,7	262,0	157,7	104,3	176,9	117,0	59,9	282,4	156,3	126,1	266,3	214,5
Lisboa	1 420,7	728,2	692,5	23,8	180,0	99,3	80,7	164,1	105,8	58,3	314,4	173,7	140,6	364,6	373,8
Alentejo	366,5	200,5	166,0	12,3	68,6	43,0	25,7	54,3	37,5	16,8	89,5	52,0	37,5	85,2	56,6
Algarve	227,2	124,2	103,0	6,5	39,0	24,3	14,7	29,2	19,1	10,0	55,3	31,0	24,3	57,8	39,4
R. A. Açores	120,6	70,3	50,3	5,2	27,6	18,7	8,9	26,2	17,1	9,1	25,3	14,8	10,4	19,7	16,7
R. A. Madeira	129,2	66,7	62,4	7,7	29,9	17,9	12,0	22,0	13,0	9,0	23,0	13,5	9,5	24,8	21,7
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Tertiary education
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000235>

II.5.11 - População empregada segundo a profissão principal (CPP-10)

II.5.11 - Employed population according to main occupation (ISCO-08)

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artes	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados	Forças armadas
--	-------	--	---	---	------------------------	---	---	---	--	-----------------------------------	----------------

Portugal

2011	4 837,0	299,8	689,0	423,4	400,1	785,7	462,2	771,1	406,4	567,6	31,7
------	---------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	------

2012

Portugal	4 634,7	299,5	690,6	446,2	359,9	753,7	463,5	669,4	378,3	542,3	31,4
Continente	4 426,0	294,7	661,5	423,6	344,4	712,9	435,9	645,0	368,9	508,5	30,5
Norte	1 654,7	119,1	218,3	146,9	104,9	205,5	186,9	312,3	178,5	176,8	5,4
Centro	1 106,5	63,6	135,1	91,1	73,9	199,0	176,2	156,1	98,9	106,0	6,7
Lisboa	1 170,2	77,8	249,5	130,2	131,5	208,4	25,0	119,0	58,2	154,9	15,7
Alentejo	308,1	19,7	35,6	34,3	18,4	55,0	31,6	38,2	27,1	45,8	§
Algarve	186,4	14,6	23,0	21,1	15,7	44,9	16,2	19,4	6,1	25,1	§
R. A. Açores	102,2	§	13,1	13,4	6,8	17,2	14,3	12,9	4,8	16,3	§
R. A. Madeira	106,5	§	16,0	9,2	8,7	23,7	13,2	11,5	4,7	17,4	§

	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sales workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations	Armed forces
--	-------	----------	---------------	---	--------------------------	---------------------------	---	----------------------------------	---	------------------------	--------------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006139>

II.5.12 - População empregada segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo

II.5.12 - Employed population according to occupational status, work duration and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho					Duração semanal habitual			
		Trabalhadores/as por conta de outrem				Trabalhadores/as por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial		< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas	
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	Subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	HM	HM	
Portugal																	
2000	5 020,9	3 649,6	1 987,2	1 662,4	2 922,2	1 179,2	708,3	470,8	4 472,8	2 587,8	1 885,0	548,1		16,0	1 194,0	2 694,6	1 106,8
2005	5 122,6	3 813,8	2 020,6	1 793,1	3 070,5	1 204,0	704,5	499,5	4 546,5	2 572,2	1 974,2	576,1		86,9	1 332,1	2 770,6	968,4
2006	5 159,5	3 898,1	2 072,9	1 825,1	3 096,8	1 171,5	683,1	488,3	4 577,1	2 582,4	1 994,7	582,4		87,5	1 316,7	2 843,8	938,6
2007	5 169,7	3 902,2	2 061,1	1 841,1	3 029,5	1 186,8	696,0	490,8	4 543,8	2 566,3	1 977,5	625,9		95,5	1 300,4	2 885,2	901,0
2008	5 197,8	3 949,7	2 086,9	1 862,8	3 047,4	1 197,6	689,1	508,5	4 578,2	2 590,3	1 987,9	619,6		96,5	1 289,8	2 900,6	909,4
2009	5 054,1	3 855,7	1 991,1	1 864,6	3 006,8	1 153,6	678,7	475,0	4 465,8	2 486,5	1 979,3	588,3		94,8	1 224,3	2 833,9	862,5
2010	4 978,2	3 844,9	1 981,0	1 863,9	2 961,0	1 085,0	643,7	441,3	4 400,5	2 428,5	1 972,0	577,7		98,9	1 185,3	2 826,4	823,7
2011 ⊥	4 837,0	3 815,2	1 936,8	1 878,4	2 967,5	992,4	626,1	366,3	4 193,8	2 299,7	1 894,1	643,3		219,7	1 168,9	2 418,8	1 078,6
2012																	
Portugal	4 634,7	3 628,4	1 819,9	1 808,5	2 878,6	976,0	610,0	366,0	3 970,6	2 147,8	1 822,8	664,1		256,2	1 117,7	2 212,5	1 062,9
Continente	4 426,0	3 458,3	1 734,9	1 723,4	2 740,5	938,5	583,5	355,0	3 792,9	2 050,4	1 742,5	633,0		243,3	1 043,1	2 118,5	1 029,0
Norte	1 654,7	1 268,6	658,7	609,9	1 015,7	371,7	218,8	152,9	1 411,9	778,6	633,3	242,8		96,9	362,0	812,2	384,4
Centro	1 106,5	789,9	396,3	393,6	628,4	309,8	189,4	120,4	899,8	494,5	405,2	206,7		58,6	303,5	501,3	232,7
Lisboa	1 170,2	1 007,2	479,7	527,5	799,1	158,5	106,1	52,4	1 044,2	536,8	507,5	125,9		63,6	257,0	569,2	299,5
Alentejo	308,1	249,4	128,5	120,9	192,4	56,8	40,7	16,2	274,7	153,3	121,4	33,4		12,9	76,8	148,5	66,9
Algarve	186,4	143,2	71,7	71,5	104,9	41,6	28,6	13,0	162,3	87,3	75,0	24,1		11,3	43,8	87,2	45,5
R. A. Açores	102,2	82,2	43,2	38,9	68,5	19,2	14,9	§	88,6	51,6	37,0	13,7		6,0	34,2	45,6	19,9
R. A. Madeira	106,5	87,9	41,8	46,2	69,6	18,3	11,5	6,8	89,1	45,8	43,3	17,4		7,0	40,4	48,5	14,0
	Total	Occupational status, of which							Work duration					Usual weekly hours of work			
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time		< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours	
		MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	Underemployed part-time workers (aged 15 to 74 years)	MF	MF	MF	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregadas/os por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregadas/os.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006143><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006141><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006140>

II.5.13 - População empregada egundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo**II.5.13 - Employed population according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex**

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2008	5 197,8	2 797,1	2 400,7	581,2	296,7	284,5	1 525,1	1 120,1	405,0	3 091,5	1 380,3	1 711,2
2009	5 054,1	2 687,6	2 366,5	564,8	293,7	271,0	1 425,7	1 040,1	385,6	3 063,6	1 353,8	1 709,9
2010	4 978,2	2 644,5	2 333,6	542,2	293,5	248,8	1 377,5	998,8	378,6	3 058,5	1 352,3	1 706,2
2011 ⊥	4 837,0	2 574,5	2 262,5	478,5	284,0	194,5	1 322,7	959,0	363,7	3 035,9	1 331,6	1 704,2
2012												
Portugal	4 634,7	2 443,6	2 191,1	486,0	295,3	190,8	1 188,3	856,8	331,4	2 960,4	1 291,6	1 668,8
Continente	4 426,0	2 331,4	2 094,5	459,1	274,8	184,3	1 157,1	831,0	326,1	2 809,8	1 225,7	1 584,1
Norte	1 654,7	884,6	770,1	191,9	108,3	83,6	575,9	389,2	186,7	886,9	387,2	499,7
Centro	1 106,5	589,1	517,4	185,1	103,7	81,4	293,1	213,3	79,8	628,3	272,1	356,2
Lisboa	1 170,2	586,9	583,2	22,2	16,7	5,5	203,0	158,9	44,1	944,9	411,4	533,6
Alentejo	308,1	169,9	138,3	45,3	34,7	10,6	61,7	49,8	11,9	201,1	85,4	115,8
Algarve	186,4	100,9	85,5	14,6	11,4	§	23,4	19,8	§	148,5	69,6	78,8
R. A. Açores	102,2	58,8	43,4	14,6	12,9	§	16,3	13,2	§	71,4	32,7	38,7
R. A. Madeira	106,5	53,4	53,1	12,3	7,6	4,7	14,9	12,6	§	79,3	33,2	46,1

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006138>

II.5.14 - População empregada no setor secundário segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3)**II.5.14 - Employed population in secondary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)**

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal											
2008	1 525,1	52,8	113,1	246,0	98,3	117,7	124,6	71,5	62,7	60,3	555,1
2009	1 425,7	46,9	111,5	216,4	86,7	117,2	112,9	76,8	64,5	65,8	505,6
2010	1 377,5	52,7	111,5	207,0	80,0	104,8	125,4	71,2	69,9	56,7	482,4
2011 ⊥	1 322,7	50,6	109,3	215,0	80,6	102,6	110,2	74,9	67,3	53,4	440,3
2012											
Portugal	1 188,3	43,6	105,9	209,4	71,0	101,7	96,3	74,2	58,9	52,1	357,2
Continente	1 157,1	42,3	100,2	207,9	69,9	101,4	94,7	73,9	58,9	51,6	341,1
Norte	575,9	15,3	32,3	177,3	36,1	32,0	44,4	36,8	24,8	31,2	142,4
Centro	293,1	9,6	34,8	25,9	18,8	37,9	32,0	13,2	15,9	8,8	92,6
Lisboa	203,0	8,8	19,5	§	10,2	22,3	13,0	20,0	14,5	9,3	75,6
Alentejo	61,7	6,7	11,0	§	§	8,1	§	§	§	§	16,9
Algarve	23,4	§	§	§	§	§	§	§	§	§	13,6
R. A. Açores	16,3	§	§	§	§	§	§	§	0	§	8,4
R. A. Madeira	14,9	§	§	§	§	§	§	§	0	§	7,7

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.15 - População empregada no setor terciário segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3)**II.5.15 - Employed population in tertiary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)**

Unidade: milhares

Unit: thousands

Cm: thousands																
	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Portugal																
2008	3 091,5	129,5	160,2	476,4	177,7	319,4	93,2	96,3	27,1	174,8	134,8	341,8	344,3	302,9	46,0	267,0
2009	3 063,6	124,9	160,0	477,9	177,9	295,1	92,2	88,2	34,0	167,4	137,7	334,7	357,6	322,0	46,4	247,6
2010	3 058,5	125,7	153,7	457,3	177,0	291,5	105,5	88,0	27,6	156,4	155,7	313,3	368,4	349,5	36,9	252,2
2011 ⊥	3 035,9	106,5	163,5	439,3	172,9	290,4	82,9	105,0	25,8	174,6	142,2	311,9	367,9	367,2	51,9	234,0
2012																
Portugal	2 960,4	95,5	150,9	430,3	170,1	280,8	86,6	97,8	23,6	156,6	147,9	293,7	370,3	374,9	51,9	229,6
Continente	2 809,8	91,6	145,8	411,4	162,8	262,8	83,8	95,5	22,8	151,6	140,7	271,4	348,7	355,7	48,1	217,0
Norte	886,9	36,9	46,5	144,3	48,0	71,3	17,7	28,6	4,8	49,2	33,5	58,6	135,5	113,5	16,4	82,1
Centro	628,3	20,1	41,0	102,6	38,3	52,4	9,3	11,7	§	26,2	24,6	68,6	82,1	101,6	6,4	39,9
Lisboa	944,9	22,9	43,8	112,3	58,7	88,5	51,5	47,1	11,9	63,5	67,1	99,0	87,9	99,5	18,8	72,5
Alentejo	201,1	7,8	8,7	29,8	13,0	17,3	§	§	§	6,6	8,4	31,5	26,5	27,8	§	13,3
Algarve	148,5	§	5,8	22,3	4,8	33,4	§	§	§	6,0	7,1	13,6	16,7	13,4	§	9,3
R. A. Açores	71,4	§	§	8,9	§	5,1	§	§	§	§	§	12,2	10,7	10,1	§	6,8
R. A. Madeira	79,3	§	§	10,0	§	12,8	§	§	§	§	4,9	10,1	11,0	9,1	§	5,7
	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.16 - População inativa segundo a categoria e o sexo

II.5.16 - Inactive population according to main status and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Por categoria										Inativos/as à procura de emprego mas não disponíveis	Inativos/as disponíveis mas que não procuram emprego
				Domésticos/as	Estudantes				Reformados/as			Outros/as inativos/as			
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Portugal															
2000	4 984,8	2 067,2	2 917,5	688,1	1 697,2	831,0	866,3	1 527,4	693,9	833,5	1 072,0	538,6	533,4	10,7	69,2
2005	5 018,2	2 151,7	2 866,5	611,1	1 676,7	828,7	848,0	1 648,2	769,4	878,8	1 082,2	547,7	534,4	9,9	75,4
2006	4 998,7	2 140,6	2 858,1	591,5	1 698,4	843,8	854,5	1 668,5	770,4	898,0	1 040,3	523,7	516,6	9,0	85,2
2007	4 986,2	2 147,1	2 839,1	557,5	1 684,6	838,4	846,2	1 694,6	778,7	915,9	1 049,3	526,8	522,6	8,9	74,8
2008	4 997,8	2 149,9	2 847,9	544,3	1 701,8	846,4	855,4	1 759,2	804,5	954,7	992,5	495,4	497,2	13,3	69,4
2009	5 055,6	2 200,3	2 855,3	509,4	1 740,8	878,3	862,4	1 830,6	828,9	1 001,7	974,9	490,3	484,6	10,7	71,9
2010	5 055,1	2 215,2	2 839,9	496,0	1 732,7	878,7	853,9	1 846,4	840,3	1 006,1	980,0	493,5	486,5	10,8	73,8
2011 ⊥	5 103,5	2 211,2	2 892,3	432,7	795,7	375,7	420,0	1 594,1	745,2	848,9	2 281,0	1 085,9	1 195,1	30,6	172,0
2012															
Portugal	5 105,2	2 228,9	2 876,4	440,5	783,2	378,2	405,0	1 591,9	760,6	831,3	2 289,6	1 084,5	1 205,2	29,4	232,1
Continente	4 861,2	2 126,5	2 734,7	411,0	742,3	358,4	383,9	1 550,7	741,7	809,0	2 157,2	1 021,0	1 136,2	27,8	213,4
Norte	1 750,3	752,4	997,9	167,8	276,0	130,9	145,1	492,5	235,9	256,6	814,0	383,5	430,5	8,5	83,9
Centro	1 099,9	476,2	623,6	99,0	180,9	90,8	90,0	353,3	165,9	187,3	466,7	218,8	248,0	7,0	47,8
Lisboa	1 426,1	639,7	786,4	100,3	205,0	97,8	107,2	494,5	238,9	255,6	626,3	301,3	325,0	9,5	55,8
Alentejo	373,9	162,7	211,1	27,1	49,7	23,0	26,7	143,5	68,0	75,5	153,7	71,4	82,3	§	16,8
Algarve	211,0	95,4	115,6	16,8	30,8	15,8	14,9	66,9	33,0	34,0	96,5	46,1	50,4	§	9,1
R. A. Açores	125,8	52,0	73,8	20,5	21,2	10,2	11,0	15,4	9,7	5,8	68,7	32,0	36,7	§	9,1
R. A. Madeira	118,2	50,4	67,8	8,9	19,8	9,6	10,2	25,7	9,2	16,5	63,7	31,5	32,2	§	9,6
	Total			Main status										Inactive persons seeking work but not available to work	Inactive persons available to work but not seeking work
				Household duties	Students			Retired			Other inactive				
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006176>

II.5.17 - População desempregada segundo os tipos de desemprego

II.5.17 - Unemployed population according to types of unemployment

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados/as à procura de primeiro emprego	Desempregados/as à procura de novo emprego	Desempregados/as há menos de 1 ano	Desempregados/as há 1 ano ou mais
Portugal						
2000	205,5	84,9	27,3	178,2	115,6	89,9
2005	422,3	201,1	58,7	363,5	208,7	210,8
2006	427,8	205,2	58,8	369,0	205,0	221,1
2007	448,6	226,5	61,5	387,1	226,2	219,6
2008	427,1	232,4	58,4	368,7	211,8	212,6
2009	528,6	279,7	55,3	473,3	280,7	245,8
2010	602,6	334,3	63,5	539,0	273,2	327,0
2011 ⊥	706,1	442,7	73,8	632,3	331,3	374,9
2012						
Portugal	860,1	559,5	91,4	768,7	394,3	465,8
Continente	819,0	539,6	85,6	733,4	378,1	441,0
Norte	318,0	197,1	36,8	281,2	137,7	180,3
Centro	151,4	107,2	20,3	131,1	75,4	76,0
Lisboa	250,5	172,7	21,1	229,4	112,4	138,1
Alentejo	58,3	36,0	5,2	53,2	30,6	27,7
Algarve	40,7	26,7	§	38,5	21,9	18,9
R. A. Açores	18,4	8,2	§	16,1	8,3	10,1
R. A. Madeira	22,6	11,7	§	19,2	7,9	14,7
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployed (less than 1 year)	Long-term unemployed (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Na série 1998 (de 1998 a 2010), nas rubricas "Desempregados há menos de 1 ano" e "Desempregados há 1 ano ou mais" não estão incluídos os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma destas duas rubricas pode ser menor que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In the 1998 series (1998 to 2010), the items "Short-term unemployment (less than 1 year)" and "Long-term unemployment (1 year or over)" do not include unemployed individuals who are no longer seeking work, as they have found job and will start in the next three months. Therefore, the sum of these two items may be less than total number of unemployed individuals.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006188>

II.5.18 - Variação homóloga do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis)**II.5.18 - Labour cost index year-on-year rate of change (working day adjusted)**

Unidade: %

Unit: %

	Total (B a S), excluindo a Administração Pública					
	Componentes			Origem de variação		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custo médio por trabalhador/a	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a
Portugal						
2009	3,6	3,3	4,7	3,6	2,3	- 1,1
2010	2,4	2,2	3,3	2,4	2,0	- 0,4
2011	0,8	- 0,3	5,6	0,8	1,8	0,9
2012						
Portugal	- 4,7	- 3,5	- 9,3	- 4,7	- 4,3	0,4
Continente	- 6,5	- 4,8	- 13,0	- 6,5	- 6,5	0,1
Norte	- 5,7	- 5,1	- 8,1	- 5,7	- 5,6	0,3
Centro	- 4,8	- 3,8	- 9,3	- 4,8	- 4,4	0,5
Lisboa	- 8,4	- 5,6	- 17,9	- 8,4	- 8,4	0,0
Alentejo	- 1,2	- 1,3	- 0,9	- 1,2	- 2,1	- 0,8
Algarve	- 1,1	- 0,2	- 4,9	- 1,1	- 1,7	- 0,5
R. A. Açores	- 4,0	- 1,8	- 12,1	- 4,0	- 5,4	- 1,1
R. A. Madeira	- 0,8	- 0,2	- 3,4	- 0,8	- 0,3	0,4

	Total (B to S), excluding Public Administration					
	Components			Source of variation		
	Total	Wage costs	Other costs	Total	Average cost per employee	Hours actually worked per employee

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O Índice de Custo do Trabalho (ICT) é um indicador que mede a evolução trimestral dos custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) suportados pela entidade empregadora. O INE iniciou a divulgação de uma nova série de dados do ICT para a qual o ano base é 2008. As principais alterações foram introduzidas nos seguintes domínios: base de amostragem, estrutura de ponderadores, questionário e modo de recolha da informação. No novo questionário, para além de integrar todas as componentes dos custos do trabalho da operação estatística relativa ao ano base 2000, passou igualmente a integrar um bloco de questões relativas à duração do trabalho, ao tempo do trabalho não realizado (pago e não pago) e às horas extraordinárias. A recolha de informação por profissão (não obrigatória por Regulamento) foi descontinuada, visando a diminuição da carga estatística sobre as empresas. Nos restantes elementos caracterizadores desta operação estatística não ocorreram alterações, designadamente no que se refere a: enquadramento legal de referência, conceitos, especificação técnica do índice, periodicidade dos resultados e fontes auxiliares de informação utilizada. Neste quadro são apresentadas as variações observadas no ICT total e suas componentes: 1) custos salariais versus outros custos e 2) custos médios por trabalhador/a (designado no quadro por custos) versus horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a (designado no quadro por horas). O ICT para as regiões NUTS II não inclui a Administração Pública.

The Labour Cost Index (LCI) is an indicator that measures quarterly developments in labour costs per hour actually worked (hourly average cost) incurred by the employer. Statistics Portugal initiated the dissemination of a new series of LCI data, for which the base year is 2008. The main changes were introduced in the following fields: sampling frame, weight structure, questionnaire, and data collection mode. The new questionnaire continued to incorporate all labour costs items of the statistical operation for the base year 2000 and also incorporates a series of questions on duration of work, hours not worked (paid and unpaid) and overtime. Data collection by occupation (not required by Regulation) was discontinued, in order to reduce statistical burden on enterprises. There were no changes to the remaining elements characterising this statistical operation, particularly as regards to: reference legal framework, concepts, technical specification of the index, frequency of results, and auxiliary data sources used. This table shows changes in the total LCI and respective components: 1) wage costs versus other costs and 2) average costs per employee versus hours actually worked by employee. The LCI for NUTS II regions does not include the Public Administration.

II.5.19 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev.3) (corrigido dos dias úteis)

II.5.19 - Labour cost index year-on-year rate of change by component and economic activity (CAE-Rev.3) (working day adjusted)

Unidade: %

Unit: %

	Total (B a S)			B a N			Indústria (B a E)			Construção (F)			Serviços (G a N)			O a S		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos
Portugal																		
2009	4,2	3,4	6,9	3,5	3,2	4,8	4,9	4,4	6,6	4,6	4,6	4,8	2,4	2,2	3,6	5,1	3,8	8,7
2010	0,0	0,5	- 1,7	2,4	2,2	3,4	1,7	2,0	0,6	2,6	1,7	6,2	2,9	2,5	4,6	- 3,0	- 1,8	- 6,2
2011	- 2,5	- 2,9	- 0,9	1,0	- 0,2	5,8	- 0,7	- 1,2	1,3	1,0	- 1,1	9,3	2,1	0,6	7,9	- 6,9	- 6,7	- 7,5
2012	- 8,7	- 7,7	- 11,9	- 4,9	- 3,7	- 9,6	- 3,6	- 2,9	- 6,6	- 2,8	- 0,7	- 10,2	- 6,2	- 4,8	- 11,3	- 13,9	- 13,7	- 14,4
	Total (B to S)			B to N			Industry (B to E)			Construction (F)			Services (G to N)			O to S		
	Total	Wage costs	Other costs	Total	Wage costs	Other costs	Total	Wage costs	Other costs	Total	Wage costs	Other costs	Total	Wage costs	Other costs	Total	Wage costs	Other costs

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O Índice de Custo do Trabalho (ICT) é um indicador que mede a evolução trimestral dos custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) suportados pela entidade empregadora. O INE iniciou a divulgação de uma nova série de dados do ICT para a qual o ano base é 2008. As principais alterações foram introduzidas nos seguintes domínios: base de amostragem, estrutura de ponderadores, questionário e modo de recolha da informação. No novo questionário, para além de integrar todas as componentes dos custos do trabalho da operação estatística relativa ao ano base 2000, passou igualmente a integrar um bloco de questões relativas à duração do trabalho, ao tempo do trabalho não realizado (pago e não pago) e às horas extraordinárias. A recolha de informação por profissão (não obrigatória por Regulamento) foi descontinuada, visando a diminuição da carga estatística sobre as empresas. Nos restantes elementos caracterizadores desta operação estatística não ocorreram alterações, designadamente no que se refere a: enquadramento legal de referência, conceitos, especificação técnica do índice, periodicidade dos resultados e fontes auxiliares de informação utilizada. Neste quadro são apresentadas as variações observadas no ICT total e suas componentes: custos salariais versus outros custos.

The Labour Cost Index (LCI) is a indicator that measures quarterly developments in labour costs per hour hour actually worked (hourly average cost) incurred by the employer. Statistics Portugal initiated the dissemination of a new series of LCI data, for which the base year is 2008. The main changes were introduced in the following fields: sampling frame, weight structure questionnaire, and data collection mode. The new questionnaire continued to incorporate all labour costs items of the statistical operation for the base year 2000 and also incorporates a series of questions on duration of work, hours not worked (paid and unpaid) and overtime. Data collection by occupation (not required by Regulation) was discontinued, so as to reduce statistical burden on enterprises. There were no changes to the remaining elements characterising this statistical operation, particularly as regards to: reference legal framework, concepts, technical specification of the index, frequency of results, and auxiliary data sources used. This table shows changes in the total LCI and respective components: wage costs versus other costs.

II.5.20 - Variação homóloga do índice de custo do trabalho segundo a origem da variação do índice por atividade económica (CAE-Rev.3) (corrigido dos dias úteis)

II.5.20 - Labour cost index year-on-year rate of change by source of variation and economic activity (CAE-Rev.3) (working day adjusted)

Unidade: %

Unit: %

	Total (B a S)			B a N			Indústria (B a E)			Construção (F)			Serviços (G a N)			O a S		
	Total	Custos	Horas	Total	Custos	Horas	Total	Custos	Horas	Total	Custos	Horas	Total	Custos	Horas	Total	Custos	Horas
Portugal																		
2009	4,2	3,4	- 0,6	3,5	2,2	- 1,2	4,9	3,1	- 1,7	4,6	3,6	- 0,9	2,4	1,4	- 0,9	5,1	4,9	0,1
2010	0,0	0,3	0,2	2,4	2,1	- 0,3	1,7	1,8	0,2	2,6	1,9	- 0,5	2,9	2,3	- 0,6	- 3,0	- 1,9	0,9
2011	- 2,5	- 2,2	0,3	1,0	2,1	1,0	- 0,7	0,4	1,0	1,0	2,3	1,2	2,1	3,1	0,9	- 6,9	- 7,5	- 0,5
2012	- 8,7	- 8,5	0,3	- 4,9	- 4,5	0,4	- 3,6	- 3,3	0,3	- 2,8	- 1,7	0,9	- 6,2	- 5,8	0,4	- 13,9	- 14,1	0,2
	Total (B to S)			B to N			Industry (B to E)			Construction (F)			Services (G to N)			O to S		
	Total	Costs	Hours	Total	Costs	Hours	Total	Costs	Hours	Total	Costs	Hours	Total	Costs	Hours	Total	Costs	Hours

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O Índice de Custo do Trabalho (ICT) é um indicador que mede a evolução trimestral dos custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) suportados pela entidade empregadora. O INE iniciou a divulgação de uma nova série de dados do ICT para a qual o ano base é 2008. As principais alterações foram introduzidas nos seguintes domínios: base de amostragem, estrutura de ponderadores, questionário e modo de recolha da informação. No novo questionário, para além de integrar todas as componentes dos custos do trabalho da operação estatística relativa ao ano base 2000, passou igualmente a integrar um bloco de questões relativas à duração do trabalho, ao tempo do trabalho não realizado (pago e não pago) e às horas extraordinárias. A recolha de informação por profissão (não obrigatória por Regulamento) foi descontinuada, visando a diminuição da carga estatística sobre as empresas. Nos restantes elementos caracterizadores desta operação estatística não ocorreram alterações, designadamente no que se refere a: enquadramento legal de referência, conceitos, especificação técnica do índice, periodicidade dos resultados e fontes auxiliares de informação utilizada. Neste quadro são apresentadas as variações observadas no ICT total e suas componentes: custos médios por trabalhador/a (designado no quadro por custos) versus horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a (designado no quadro por horas).

The Labour Cost Index (LCI) is an indicator that measures quarterly developments in labour costs per hour hour actually worked (hourly average cost) incurred by the employer. Statistics Portugal initiated the dissemination of a new series of LCI data, for which the base year is 2008. The main changes were introduced in the following fields: sampling frame, weight structure questionnaire, and data collection mode. The new questionnaire continued to incorporate all labour costs items of the statistical operation for the base year 2000 and also incorporates a series of questions on duration of work hours not worked (paid and unpaid) and overtime. Data collection by occupation (not required by Regulation) was discontinued, so as to reduce statistical burden on enterprises. There were no changes to the remaining elements characterising this statistical operation, particularly as regards to: reference legal framework, concepts, technical specification of the index, frequency of results, and auxiliary data sources used. This table shows changes in the total LCI and respective components: average costs per employee (named in the table by costs) versus hours actually worked by employee (named in the table by hours).

II.5.21- Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo**II.5.21 - Employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2007	2 247 950	1 279 322	968 628	35 777	24 412	11 365	816 335	574 159	242 176	1 395 838	680 751	715 087
2008	2 267 915	1 284 194	983 721	36 524	24 805	11 719	798 315	563 750	234 565	1 433 076	695 639	737 437
2009	2 175 028	1 224 734	950 294	34 839	23 895	10 944	733 067	519 814	213 253	1 407 122	681 025	726 097
2010												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2 073 784	1 159 090	914 694	34 679	23 663	11 016	701 641	490 290	211 351	1 337 464	645 137	692 327
Norte	737 471	420 550	316 921	7 156	4 980	2 176	333 119	218 420	114 699	397 196	197 150	200 046
Centro	445 542	250 947	194 595	9 823	6 426	3 397	183 777	130 571	53 206	251 942	113 950	137 992
Lisboa	668 874	366 536	302 338	3 003	1 811	1 192	128 019	98 021	29 998	537 852	266 704	271 148
Alentejo	126 621	71 417	55 204	12 785	9 157	3 628	40 436	30 226	10 210	73 400	32 034	41 366
Algarve	95 276	49 640	45 636	1 912	1 289	623	16 290	13 052	3 238	77 074	35 299	41 775
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	48 617	26 308	22 309	322	224	98	11 231	9 500	1 731	37 064	16 584	20 480
2011												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2 038 354	1 126 457	911 897	34 262	23 450	10 812	673 362	464 276	209 086	1 330 730	638 731	691 999
Norte	724 493	406 352	318 141	6 823	4 757	2 066	323 101	207 952	115 149	394 569	193 643	200 926
Centro	436 553	243 794	192 759	9 861	6 512	3 349	177 413	125 350	52 063	249 279	111 932	137 347
Lisboa	659 212	359 062	300 150	2 954	1 881	1 073	118 530	89 998	28 532	537 728	267 183	270 545
Alentejo	125 260	69 750	55 510	12 594	8 922	3 672	40 053	29 708	10 345	72 613	31 120	41 493
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	48 019	26 020	21 999	548	459	89	10 305	8 690	1 615	37 166	16 871	20 295

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.22 - Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo

II.5.22 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex

Unidade: €

Unit: €

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2007	963,28	1 065,97	827,65	694,63	746,00	584,30	873,51	943,43	707,75	1 022,67	1 180,79	872,13
2008	1 008,00	1 112,45	871,65	714,54	761,83	614,46	915,44	985,41	747,28	1 067,04	1 227,90	915,29
2009	1 034,19	1 138,85	899,30	737,95	784,03	637,36	944,60	1 014,22	774,90	1 088,20	1 246,43	939,79
2010												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 076,26	1 185,69	937,60	782,27	829,08	681,71	989,12	1 064,50	814,26	1 129,60	1 290,87	979,32
Norte	940,71	1 026,26	827,18	750,04	796,80	643,02	865,30	943,94	715,53	1 007,39	1 123,25	893,20
Centro	927,37	1 024,65	801,91	750,59	803,05	651,34	949,54	1 018,65	779,92	918,09	1 044,03	814,10
Lisboa	1 364,93	1 520,66	1 176,13	854,72	951,92	707,04	1 341,62	1 377,22	1 225,30	1 373,32	1 577,24	1 172,75
Alentejo	968,54	1 081,60	822,27	801,60	835,54	715,92	1 089,17	1 160,05	879,31	931,16	1 077,92	817,52
Algarve	938,41	1 026,84	842,21	822,61	865,07	734,75	949,31	970,91	862,25	938,97	1 053,43	842,26
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	1 034,30	1 156,53	890,17	774,33	847,61	606,82	1 093,42	1 124,28	924,04	1 018,65	1 179,17	888,66
2011												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 084,55	1 196,16	946,69	810,43	866,73	688,32	997,37	1 076,18	822,36	1 135,73	1 295,46	988,29
Norte	949,08	1 037,24	836,46	816,34	889,59	647,68	871,58	953,59	723,47	1 014,83	1 130,70	903,16
Centro	931,09	1 027,86	808,69	761,54	819,44	648,97	959,13	1 029,16	790,52	917,84	1 038,54	819,47
Lisboa	1 374,54	1 530,17	1 188,35	927,61	1 043,98	723,62	1 359,32	1 397,14	1 240,00	1 380,35	1 578,40	1 184,75
Alentejo	982,23	1 102,40	831,23	813,97	850,19	725,97	1 122,39	1 195,61	912,11	934,10	1 085,72	820,38
Algarve	942,45	1 032,31	848,31	835,55	876,43	749,16	963,47	983,35	888,71	941,37	1 054,30	846,96
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	1 049,75	1 163,41	915,32	730,51	742,25	670,01	1 087,07	1 114,95	937,10	1 044,11	1 199,83	914,66
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.23 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa**II.5.23 - Employees in establishments according to employees size class**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
1995	1 766 641	339 899	201 663	282 340	208 112	230 999	148 618	355 010
2000	2 048 444	458 499	254 688	336 477	236 347	252 276	144 371	365 786
2005	2 173 144	555 191	278 223	351 342	229 354	245 057	142 486	371 491
2006	2 186 695	554 376	276 922	356 924	231 924	252 795	140 581	373 173
2007	2 247 950	559 150	284 722	368 924	239 846	257 533	142 974	394 801
2008	2 267 915	556 946	282 028	363 102	241 431	268 063	142 995	413 350
2009	2 175 028	538 855	269 536	344 101	231 553	251 505	139 260	400 218
2010								
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2 073 784	484 876	247 518	324 786	220 589	245 455	140 516	410 044
Norte	737 471	179 788	95 364	126 523	83 880	90 010	44 246	117 660
Centro	445 542	115 826	57 804	78 460	51 818	52 522	27 796	61 316
Lisboa	668 874	122 958	65 504	85 863	62 023	79 687	55 913	196 926
Alentejo	126 621	38 171	15 786	20 307	13 697	12 724	5 712	20 224
Algarve	95 276	28 133	13 060	13 633	9 171	10 512	6 849	13 918
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	48 617	10 456	5 951	9 010	5 574	5 684	2 438	9 504
2011								
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2 038 354	469 275	236 176	314 288	215 544	243 882	146 909	412 280
Norte	724 493	174 193	91 901	121 035	84 059	87 741	47 367	118 197
Centro	436 553	112 054	54 910	76 685	49 323	51 991	29 570	62 020
Lisboa	659 212	119 629	62 571	82 951	60 153	78 976	57 195	197 737
Alentejo	125 260	36 287	14 862	19 779	13 352	14 987	6 427	19 566
Algarve	92 836	27 112	11 932	13 838	8 657	10 187	6 350	14 760
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	48 019	10 242	5 772	8 763	5 110	5 786	2 449	9 897
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.24 - Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.24 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class

Unidade: €

Unit: €

	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
1995	584,01	388,72	458,90	499,84	547,08	603,09	656,22	887,98
2000	729,00	497,00	585,00	655,00	720,00	801,00	895,00	1 080,00
2005	907,24	625,26	746,57	838,25	929,38	1 047,31	1 157,50	1 312,09
2006	933,96	651,72	768,94	862,71	971,22	1 082,67	1 169,87	1 331,10
2007	963,28	678,96	801,28	884,41	995,77	1 104,63	1 230,86	1 347,64
2008	1 008,00	710,64	841,73	931,24	1 038,75	1 150,54	1 267,39	1 389,39
2009	1 034,19	734,53	863,55	959,46	1 059,24	1 182,91	1 299,57	1 416,52
2010								
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 076,26	769,82	898,94	994,86	1 089,25	1 229,78	1 318,91	1 428,10
Norte	940,71	714,53	796,61	865,62	940,54	1 050,05	1 150,54	1 321,41
Centro	927,37	730,29	834,03	894,83	950,22	1 042,65	1 042,73	1 258,92
Lisboa	1 364,93	906,45	1 127,01	1 296,31	1 441,82	1 604,76	1 623,75	1 565,49
Alentejo	968,54	735,14	847,37	954,19	977,80	1 078,04	1 275,79	1 356,11
Algarve	938,41	735,83	851,85	932,08	1 016,93	1 044,82	1 074,84	1 236,04
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	1 034,30	797,49	888,53	966,70	1 098,43	1 100,49	1 207,60	1 328,55
2011								
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 084,55	778,92	909,11	1 012,82	1 082,86	1 234,09	1 308,77	1 420,16
Norte	949,08	723,97	809,53	869,90	946,04	1 054,03	1 150,17	1 314,07
Centro	931,09	739,87	839,47	912,26	950,19	1 023,61	1 040,50	1 236,04
Lisboa	1 374,54	912,73	1 135,98	1 339,27	1 409,40	1 624,03	1 620,14	1 562,91
Alentejo	982,23	748,15	865,39	953,76	1 002,56	1 087,13	1 198,36	1 368,65
Algarve	942,45	744,20	861,27	947,71	1 022,30	1 052,22	1 048,16	1 199,26
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	1 049,75	812,19	894,22	970,48	1 138,42	1 127,71	1 221,52	1 322,62
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.25 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.25 - Employees in establishments according to level of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal										
1995	1 766 641	49 909	717 011	389 421	255 783	229 779	27 322	56 984	x	x
2000	2 048 444	38 936	659 231	461 627	347 022	352 384	38 737	117 432	x	x
2005	2 173 144	33 159	507 620	463 788	461 757	433 342	58 195	199 255	x	x
2006	2 186 695	30 095	481 535	447 389	479 359	458 648	55 165	206 383	10 712	2 223
2007	2 247 950	29 817	466 710	449 965	505 588	485 448	53 244	229 416	12 546	2 205
2008	2 267 915	26 640	434 894	435 319	525 037	502 989	51 269	259 846	14 229	2 969
2009	2 175 028	23 142	389 367	401 905	513 527	498 484	47 576	268 447	16 081	3 564
2010										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2 073 784	17 068	339 968	364 413	510 909	488 127	45 700	281 699	15 979	3 432
Norte	737 471	5 233	136 632	167 764	179 074	148 117	13 254	79 824	4 633	1 613
Centro	445 542	3 654	81 619	87 068	117 610	96 350	8 753	46 305	2 767	457
Lisboa	668 874	4 994	80 218	72 546	152 447	191 060	19 744	135 584	7 738	1 197
Alentejo	126 621	1 853	25 542	23 095	33 104	28 489	2 141	11 509	480	88
Algarve	95 276	1 334	15 957	13 940	28 674	24 111	1 808	8 477	361	77
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	48 617	694	9 197	8 832	12 763	11 823	521	4 456	219	27
2011										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2 038 354	15 357	307 960	343 995	511 890	496 831	43 862	290 727	19 364	3 789
Norte	724 493	4 958	124 085	158 937	180 699	151 918	12 900	82 738	5 465	1 650
Centro	436 553	3 261	74 089	82 042	117 412	98 851	8 428	47 898	3 240	481
Lisboa	659 212	4 428	71 298	68 182	152 019	192 006	18 918	139 510	9 548	1 481
Alentejo	125 260	1 583	23 886	21 884	33 405	29 601	1 954	11 811	720	103
Algarve	92 836	1 127	14 602	12 950	28 355	24 455	1 662	8 770	391	74
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	48 019	687	8 672	8 611	12 554	11 924	482	4 760	234	29
	Total	Level of education								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.

Até 2006, os trabalhadores/as com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura".

Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.

Up to 2006, workers with a Masters or a PhD degree were included in "Graduate degree".

From 2006 onwards, "Secondary education" includes post-secondary non-tertiary education level IV.

II.5.26 - Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.26 - Mean monthly earning of employees in establishments according to level of education

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal										
1995	584,01	421,60	466,14	462,01	693,43	741,79	1 177,78	1 640,49	x	x
2000	729,43	503,83	564,55	569,50	737,40	858,78	1 306,75	1 779,61	x	x
2005	907,24	578,81	666,28	670,78	795,25	1 017,01	1 609,37	1 963,43	x	x
2006	933,96	595,66	683,09	691,82	803,89	1 027,69	1 655,82	1 944,48	1 942,51	2 260,12
2007	963,28	607,87	704,97	715,42	818,28	1 051,08	1 715,35	1 928,07	1 993,72	2 304,21
2008	1 008,00	636,38	726,96	741,34	837,85	1 083,88	1 786,52	1 954,48	2 017,64	2 221,81
2009	1 034,19	657,95	741,35	756,73	850,45	1 093,25	1 821,87	1 950,07	2 005,93	2 227,23
2010										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 076,26	669,78	763,68	783,34	874,21	1 117,75	1 842,36	1 954,59	2 069,62	2 656,01
Norte	940,71	644,70	726,73	726,25	802,96	1 011,53	1 664,97	1 752,18	1 780,65	2 562,40
Centro	927,37	660,68	753,04	784,40	826,48	959,44	1 484,91	1 548,67	1 716,31	2 301,47
Lisboa	1 364,93	699,16	830,65	900,32	1 007,26	1 307,59	2 157,17	2 257,08	2 408,31	2 977,90
Alentejo	968,54	685,46	777,88	816,60	861,52	1 025,52	1 710,62	1 734,43	1 708,49	2 064,25
Algarve	938,41	661,33	775,17	799,96	822,27	1 007,51	1 591,38	1 538,86	1 706,45	2 393,89
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	1 034,30	761,89	862,99	843,55	895,64	1 072,97	1 787,97	1 958,88	2 023,83	1 989,01
2011										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 084,55	672,27	766,76	785,98	867,60	1 116,15	1 850,81	1 929,53	1 999,86	2 589,23
Norte	949,08	651,47	733,45	730,34	798,79	1 010,43	1 661,46	1 729,94	1 751,08	2 513,37
Centro	931,09	666,26	756,29	787,83	825,41	951,66	1 480,37	1 522,35	1 678,78	2 289,06
Lisboa	1 374,54	688,88	826,09	895,26	988,91	1 312,37	2 177,07	2 233,49	2 281,43	2 823,35
Alentejo	982,23	697,74	794,21	834,53	871,15	1 029,38	1 727,83	1 693,31	1 776,35	1 900,46
Algarve	942,45	680,12	768,42	799,57	826,23	1 002,28	1 629,74	1 519,12	1 673,48	2 505,02
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	1 049,75	764,48	861,10	852,24	889,71	1 090,35	1 852,35	1 979,83	2 005,31	1 758,53
	Total	Level of education								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido. Até 2006, os trabalhadores/as com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura". Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.

Up to 2006, workers with a Masters or a PhD degree were included in "Graduate degree".

From 2006 onwards, "Secondary education" includes post-secondary non-tertiary education level IV.

II.5.27 - Variação do salário mínimo nacional**II.5.27 - Variation in minimum national wage**

Unidade: %

Unit: %

	Salário mínimo nacional - Nominal		Salário mínimo nacional - Real	
	Geral	Serviço doméstico	Geral	Serviço doméstico
Portugal				
1995	5,5	6,3	1,3	2,0
2000	4,1	5,4	1,2	2,5
2005	2,5	2,5	0,2	0,2
2006	3,0	3,0	- 0,1	- 0,1
2007	5,7	5,7	3,2	3,2
2008	5,6	5,6	3,0	3,0
2009	5,6	5,6	6,5	6,5
2010	2,1	2,1	0,7	0,7
2011	0,0	0,0	- 3,6	- 3,6
2012	0,0	0,0	- 2,8	- 2,8
	Minimum national wage - Nominal		Minimum national wage - Real	
	General	Private households with employed persons	General	Private households with employed persons

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P.; Ministério da Economia e do Emprego.

Source: Statistics Portugal; Ministry of Economy and Employment.

II.5.28 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações**II.5.28 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Sindicatos segundo o âmbito territorial						Unões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Municipal			
Portugal									
1995	390	166	44	82	90	8	43	29	5
2000	381	184	44	73	70	10	44	25	4
2005	405	209	44	73	68	11	45	27	5
2006	404	217	44	69	63	11	45	28	6
2007	399	218	44	69	57	11	45	28	6
2008	403	222	44	69	57	11	45	30	6
2009	407	225	45	69	57	11	47	30	6
2010	406	229	45	66	55	11	61	32	6
2011									
Portugal	379	216	45	60	48	10	56	28	5
Continente	334	216	0	60	48	10	52	28	5
R. A. Açores	25	0	25	0	0	0	3	0	0
R. A. Madeira	20	0	20	0	0	0	1	0	0
	Trade unions according to territorial coverage						Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Autonomous regions	Multi-districtal	Districts	Municipalities			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego.

Source: Ministry of Economy and Employment.

II.5.29 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações**II.5.29 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Associações patronais segundo o âmbito territorial								Unões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Continental	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Pluriconcelhio	Municipal			
Portugal											
1995	383	199	0	13	40	34	29	68	9	16	4
2000	430	229	2	14	37	40	36	72	10	21	6
2005	422	224	5	13	26	45	41	68	10	16	6
2006	406	219	9	11	20	42	37	68	8	14	6
2007	406	220	9	11	20	42	37	67	8	14	6
2008	407	227	15	12	18	39	36	60	7	15	6
2009	405	225	18	13	16	35	34	64	7	14	7
2010	395	219	15	12	18	35	41	55	7	14	7
2011											
Portugal	404	206	14	12	15	29	44	56	6	14	8
Continente	392	206	14	0	15	29	44	56	6	14	8
R. A. Açores	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	8	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0
	Employers' associations according to territorial coverage								Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Mainland	Autonomous regions	Multi-districtal	Districts	Multimunicipal	Municipalities			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego.

Source: Ministry of Economy and Employment.

II.5.30 - Instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho**II.5.30 - Labour collective agreements**

	Instrumentos de regulamentação coletiva				Trabalhadores/as abrangidos/as por alterações salariais
	Portarias de regulamentação de trabalho	Contratos coletivos de trabalho	Acordos coletivos de trabalho	Acordos de empresa	
	N.º				milhares
Portugal					
2000	1	245	22	103	1 452
2005	0	151	28	73	1 074
2006	0	153	26	65	1 454
2007	0	160	27	64	1 521
2008	0	172	27	97	1 895
2009	0	142	22	87	1 397
2010	0	141	25	64	1 407
2011	0	93	22	55	1 237
2012	0	36	9	40	328
	Coletiva agreements				Workers covered by wage changes
	Labour legal regulation	Collective labour contracts	Collective labour agreements	Employer's agreements	
	No.				thousands

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego.

Source: Ministry of Economy and Employment.

II.5.31 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o setor de atividade económica**II.5.31 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity**

Unidade: N.º

Unit: No.

Código: 14														Código: 14
	Total	Acidentes não mortais						Acidentes mortais						
		Total	Setor primário	Setor secundário			Setor terciário	Total	Setor primário	Setor secundário			Setor terciário	
				Total	Construção	Indústria transformadora				Total	Construção	Indústria transformadora		
Portugal														
1990	305 512	305 309	18 627	212 258	58 835	147 337	62 319	203	51	106	51	47	38	
1995	204 273	204 041	11 027	138 564	43 716	91 198	53 606	232	46	124	71	42	62	
2000	234 192	233 824	8 848	141 226	51 459	86 105	76 735	368	33	192	102	78	115	
2005	228 884	228 584	8 077	129 257	51 427	74 537	89 414	300	28	174	111	56	95	
2006	237 392	237 139	8 507	129 457	51 707	74 655	98 019	253	38	132	83	43	82	
2007	237 409	237 133	7 199	127 756	47 219	77 374	102 019	276	22	157	103	49	97	
2008	240 018	239 787	6 114	128 502	46 946	76 157	104 987	231	23	120	78	27	87	
2009	217 393	217 176	7 651	107 537	45 042	58 206	100 760	217	19	120	76	29	77	
2010	215 632	215 424	6 977	106 275	44 237	57 300	101 839	208	28	102	67	27	78	
	Total	Non-fatal accidents						Fatal accidents						
		Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector	Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector	
				Total	Construction	Manufacturing				Total	Construction	Manufacturing		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego.

Source: Ministry of Economy and Employment.

Nota: Entre 1990 e 1996, foi utilizada a CAE 73; desde 1997, passou a ser utilizada a CAE-Rev. 2.

O valor apurado em 1998 resulta de um inquérito realizado junto dos estabelecimentos.

O total (acidentes mortais e não mortais) inclui sinistrados cujo setor de atividade económica é desconhecido.

Note: Between 1990 and 1996 it was used CAE 73 and after 1997, CAE-Rev.2.

The value obtained for 1998 results from a survey on establishments.

The total (fatal and non-fatal accidents) includes injured whose economic activity sector is unknown.

Classificação de Atividades Económicas (CAE-Rev. 2.1)

Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
 Pesca
 Indústrias extrativas
 Extração de produtos energéticos
 Indústrias extrativas com exceção da extração de produtos energéticos
 Indústrias transformadoras
 Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
 Indústria têxtil
 Indústria do couro e dos produtos do couro
 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
 Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
 Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
 Fabricação de equipamento elétrico e de ótica
 Fabricação de material de transporte
 Indústrias transformadoras, n.e.
 Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água
 Construção
 Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
 Alojamento e restauração
 Transportes, armazenagem e comunicações
 Atividades financeiras
 Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
 Administração pública, defesa e segurança social
 Educação
 Saúde e ação social
 Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais
 Atividades das famílias com empregados domésticos e atividades de produção das famílias para uso próprio
 Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Statistical Classification of Economic Activities (Nace Rev 1.1)

A Agriculture, hunting and related service activities
 B Fishing
 C Mining and quarrying
 CA Mining and quarrying of energy producing materials
 CB Mining and quarrying, except of energy producing materials
 D Manufacturing
 DA Manufacture of food products, beverages and tobacco
 DB Manufacture of textiles and textile products
 DC Manufacture of leather and leather products
 DD Manufacture of wood and wood products
 DE Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing
 DF Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
 DG Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
 DH Manufacture of rubber and plastic products
 DI Manufacture of other non-metallic mineral products
 DJ Manufacture of basic metals and fabricated metal products
 DK Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
 DL Manufacture of electrical and optical equipment
 DM Manufacture of transport equipment
 DN Manufacturing n.e.c.
 E Electricity, gas and water supply
 F Construction
 G Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
 H Hotels and restaurants
 I Transport, storage and communication
 J Financial intermediation
 K Real estate, renting and business activities
 L Public administration and defence; compulsory social security
 M Education
 N Health and social work
 O Other community, social and personal service activities
 P Activities of households
 Q Extra-territorial organizations and bodies

Classificação de atividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados
Silvicultura e exploração florestal
Pesca e aquicultura
Indústrias extrativas
Extração de hulha e lenhite
Extração de petróleo bruto e gás natural
Extração e preparação de minérios metálicos
Outras indústrias extrativas
atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas
Indústrias transformadoras
Indústrias alimentares
Indústrias das bebidas
Indústrias do tabaco
Fabricação de têxteis
Indústria do vestuário
Indústria do couro e dos produtos do couro
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos
Impressão e reprodução de suportes gravados
Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
fabricação de outros produtos minerais não metálicos
Indústrias metalúrgicas de base
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
Fabricação de equipamento elétrico
Fabricação de equipamento elétrico n.e.
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
Fabricação de outro equipamento de transporte
Fabricação de mobiliário e de colchões
Outras indústrias transformadoras
Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

Statistical Classification of Economic Activities (CAE Rev 3)

A	Agriculture, forestry and fishing
01	Crop and animal production, hunting and related service activities
02	Forestry and logging
03	Fishing and aquaculture
B	Mining and quarrying
05	Mining of coal and lignite
06	Extraction of crude petroleum and natural gas
07	Mining of metal ores
08	Other mining and quarrying
09	Mining support service activities
C	Manufacturing
10	Manufacture of food products
11	Manufacture of beverages
12	Manufacture of tobacco products
13	Manufacture of textiles
14	Manufacture of wearing apparel
15	Manufacture of leather and related products
16	Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
17	Manufacture of paper and paper products
18	Printing and reproduction of recorded media
19	Manufacture of coke and refined petroleum products
20	Manufacture of chemicals and chemical products
	Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
21	Manufacture of rubber and plastic products
22	Manufacture of other non-metallic mineral products
23	Manufacture of basic metals
24	Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
25	Manufacture of computer, electronic and optical products
26	Manufacture of electrical equipment
27	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
28	Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers
29	Manufacture of other transport equipment
30	Manufacture of furniture
31	Other manufacturing
32	Repair and installation of machinery and equipment
33	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
D	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
35	Electricity, gas, steam and air conditioning supply

Ficha técnica | Technical information

Classificação de Atividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Captação, tratamento e distribuição de água
Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
Descontaminação e atividades similares
Construção
Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios
Engenharia civil
Atividades especializadas de construção
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos
Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos
Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos
Transportes e armazenagem
Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
Transportes por água
Transportes aéreos
Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
Atividades postais e de courier
Alojamento, restauração e similares
Alojamento
Restauração e similares
Atividades de informação e de comunicação
Atividades de edição
Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
Atividades de rádio e de televisão
Telecomunicações
Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
Atividades dos serviços de informação
Atividades financeiras e de seguros
Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória
Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros
Atividades imobiliárias
Atividades imobiliárias
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Atividades jurídicas e de contabilidade
Atividades das sedes sociais e de consultoria para gestão

Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

E	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities
36	Water collection, treatment and supply
37	Sewerage
38	Waste collection, treatment and disposal activities; materials recovery
39	Remediation activities and other waste management services
F	Construction
41	Construction of buildings
42	Civil engineering
43	Specialised construction activities
G	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45	Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
46	Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
47	Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
H	Transportation and storage
49	Land transport and transport via pipelines
50	Water transport
51	Air transport
52	Warehousing and support activities for transportation
53	Postal and courier activities
I	Accommodation and food service activities
55	Accommodation
56	Food and beverage service activities
J	information and communication
58	Publishing activities
59	Motion picture, video and television programme production, sound recording and music publishing activities
60	Programming and broadcasting activities
61	Telecommunications
62	Computer programming, consultancy and related activities
63	Information service activities
K	Financial and insurance activities
64	Financial service activities, except insurance and pension funding
65	Insurance, reinsurance and pension funding, except compulsory social security
66	Activities auxiliary to financial services and insurance activities
L	Real estate activities
68	Real estate activities
M	Professional, scientific and technical activities
69	Legal and accounting activities
70	Activities of head offices; management consultancy activities

Ficha técnica | Technical information

Classificação de Atividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas
Atividades de investigação científica e de desenvolvimento
Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Atividades veterinárias
Atividades administrativas e dos serviços de apoio
Atividades de aluguer
Atividades de emprego
Agências de viagens, operadores turísticos, e outros serviços de reservas e atividades relacionadas
Atividades de investigação e segurança
Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
Atividades dos serviços administrativos e de apoio prestados às empresas
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória
Educação
Educação
Atividades de saúde humana e de apoio social
Atividades de saúde humana
Atividades de apoio social com alojamento
Atividades de apoio social sem alojamento
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias
Atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais
Lotarias e outros jogos de aposta
Atividades desportivas, de diversão e recreativas
Outras atividades de serviços
Atividades das organizações associativas
Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
Outras atividades de serviços pessoais
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

71	Architectural and engineering activities; technical testing and analysis
72	Scientific research and development
73	Advertising and market research
74	Other professional, scientific and technical activities
75	Veterinary activities
N	Administrative and support service activities
77	Rental and leasing activities
78	Employment activities
79	Travel agency, tour operator and other reservation service and related activities
80	Security and investigation activities
81	Services to buildings and landscape activities
82	Office administrative, office support and other business support activities
O	Public administration and defence; compulsory social, security
84	Public administration and defence; compulsory social security
P	Education
85	Education
Q	Human health and social work activities
86	Human health activities
87	Residential care activities
88	Social work activities without accommodation
R	Arts, entertainment and recreation
90	Creative, arts and entertainment activities
91	Libraries, archives, museums and other cultural activities
92	Gambling and betting activities
93	Sports activities and amusement and recreation activities
S	Other service activities
94	Activities of membership organisations
95	Repair of computers and personal and household goods
96	Other personal service activities
	Activities of households as employers; undifferentiated goods and service producing activities of households for own use
T	Activities of households as employers of domestic personnel
97	Undifferentiated goods- and services-producing activities of private households for own use
98	
U	Activities of extraterritorial organisations and bodies
99	Activities of extraterritorial organisations and bodies

Ficha técnica | Technical information

Género

Homem Mulher
Homem
Mulher

Gender

HM MF Male Female
H M Male
M F Female

Classificação Nacional das Profissões 1994 (CNP94)

Dirigentes e quadros superiores de empresa
Especialistas das profissões intelectuais e científicas
Técnicos e profissionais de nível intermédio
Pessoal administrativo e similares
Pessoal dos serviços e vendedores
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas
Operários, artífices e trabalhadores similares
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem
Trabalhadores não qualificados

International Standard Classification of Occupations (ISCO 88)

1 Legislators, senior officials and managers
2 Professionals
3 Technicians and associate professionals
4 Clerks
5 Service workers, shop and market sales workers
6 Skilled agricultural and fishery workers
7 Craft and related workers
8 Plant and machine operators and assemblers
9 Elementary occupations

Classificação Portuguesa de Profissões 1994 (CPP10)

Dirigentes e diretores e gestores executivos
Especialistas das atividades intelectuais e científicas
Técnicos e profissionais de nível intermédio
Pessoal administrativo
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem
Trabalhadores não qualificados

International Standard Classification of Occupations (ISCO 08)

1 Managers
2 Professionals
3 Technicians and associate professionals
4 Clerical support workers
5 Service and sales workers
6 Skilled agricultural, forestry and fishery workers
7 Craft and related trade workers
8 Plant and machine operators, and assemblers
9 Elementary occupations

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de atividade total
Taxa de atividade feminina
Taxa de atividade 15-24 anos
Taxa de atividade 15 e mais anos
Taxa de emprego 15-64 anos
Taxa de emprego 55-64 anos
Taxa de desemprego total
Taxa de desemprego feminina
Taxa de desemprego 15-24 anos
Proporção de desemprego de longa duração
Taxa de ativas/os com escolaridade obrigatória
Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os
Empregados no setor terciário no total de empregadas/os
Empregados por conta de outrem no total de empregadas/os
Empregados por conta própria no total de empregadas/os
Contratos sem termo nos trabalhadores/as por conta de outrem
Empregados a tempo completo no total de empregadas/os
Inativos por 100 empregadas/os
Duração média habitual do horário semanal
Taxa de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as
Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as
Ganho médio mensal das/dos TCO
Disparidade no ganho médio mensal por sexo
Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa
Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividades
Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população (25-64 anos)

Cálculo

População ativa / População total x 100
População ativa do sexo feminino / População total do sexo feminino x 100
População ativa dos 15-24 anos / População total dos 15-24 anos x 100
População ativa com 15 e mais anos / População total com 15 e mais anos x 100
População empregada 15-64 anos / População total 15-64 anos x 100
População empregada dos 55 aos 64 anos / População total dos 55 aos 64 anos x 100
População desempregada / População ativa x 100
População desempregada do sexo feminino / População ativa do sexo feminino x 100
População desempregada dos 15 aos 24 anos / População ativa dos 15 aos 24 anos x 100
População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100
População ativa entre 25 e os 64 anos com 3º ciclo completo / População total entre 25 e 64 anos x 100
População empregada Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou Especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100
População empregada do setor terciário / População empregada x 100
População empregada por conta de outrem / População empregada x 100
População empregada por conta própria / População empregada x 100
População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100
População empregada a tempo completo / População empregada x 100
População inativa / População empregada*100
Média ponderada de horas médias de trabalho semanal / População empregada
TCO em estabelecimentos com < que 10 trabalhadores/as / Total de TCO
TCO em estabelecimentos > que 250 trabalhadores/as / Total de TCO
Média ponderada dos ganhos das/dos TCO por escalão de ganho / Total de trabalhadores/as por conta de outrem
Coefficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por sexo
Coefficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por escalão de empresa
Coefficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por setor de atividade
População activa entre os 25 e os 64 anos com pelo menos 3º ciclo completo / População total entre os 25 e os 64 anos x 100

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Activity rate: total	$\text{Active population} / \text{Total population} \times 100$
Activity rate: female	$\text{Active female population} / \text{Total female population} \times 100$
Activity rate: 15-24 years	$\text{Active population aged 15-24 years} / \text{Total population aged 15-24 years} \times 100$
Activity rate: 15 years and over	$\text{Active population aged 15 and over} / \text{Total population aged 15 and over} \times 100$
Employment rate: 15-64 years	$\text{Employed population aged 15-64 years} / \text{Total population aged 15-64 years} \times 100$
Employment rate: 55-64 years	$\text{Employed population aged 55-64 years} / \text{Total population aged 55-64 years} \times 100$
Unemployment rate: total	$\text{Unemployed population} / \text{Active population} \times 100$
Unemployment rate: female	$\text{Unemployed female population} / \text{Active female population} \times 100$
Unemployment rate: 15-24 years	$\text{Unemployed population aged 15-24 years} / \text{Active population aged 15-24 years} \times 100$
Long-term unemployment as a share of total unemployment	$\text{Long-term unemployed population (one year and over)} / \text{Unemployed population} \times 100$
Rate of active population with compulsory education	$\text{Active population aged 25-64 years with the 3rd cycle of basic education completed} / \text{Total population aged 25-64 years} \times 100$
Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment	$\text{Employed population: Legislators, senior officials, managers and specialized professionals} / \text{Employed population} \times 100$
Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	$\text{Employed population in tertiary sector} / \text{Employed population} \times 100$
Employees as a share of total employment	$\text{Employees} / \text{Employed population} \times 100$
Self-employed persons as a share of total employment	$\text{Self-employed population} / \text{Employed population} \times 100$
Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	$\text{Employees with unlimited duration contracts} / \text{Employees} \times 100$
Full-time employed population as a share of total employment	$\text{Full-time employed population} / \text{Employed population} \times 100$
Inactive population per 100 employees	$\text{Inactive population} / \text{Employed population} \times 100$
Average duration of weekly working time	$\text{Weighed average of weekly hours of work} / \text{Employed population}$
Rate of employees in establishments with < 10 workers	$\text{Employees in establishments with < 10 employees} / \text{Total employees}$
Rate of employees in establishments with > 250 workers	$\text{Employees in establishments with > 250 employees} / \text{Total employees}$
Mean monthly earning	$\text{Weighed average of employees earnings by earning class} / \text{Total employees}$
Disparity in the mean monthly earning by sex	$\text{Weighted variation coefficient of average month earning by sex}$
Disparity in the mean monthly earning by enterprise size class	$\text{Weighted variation coefficient of mean monthly earning by enterprise size class}$
Disparity in mean monthly earning by sector of activity	$\text{Weighted variation coefficient of mean monthly earning by activity sector}$
Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years)	$\text{Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years)} / \text{Total population 25-64 years} \times 100$



Proteção Social | Social Protection

O sistema de proteção social visa assegurar a manutenção dos direitos básicos das pessoas e das famílias através da redução dos riscos ou necessidades em situações de doença, maternidade, acidente de trabalho, doença profissional, invalidez, velhice, sobrevivência, encargos familiares, desemprego, habitação, morte e exclusão social, integradas nas oito funções da proteção social.

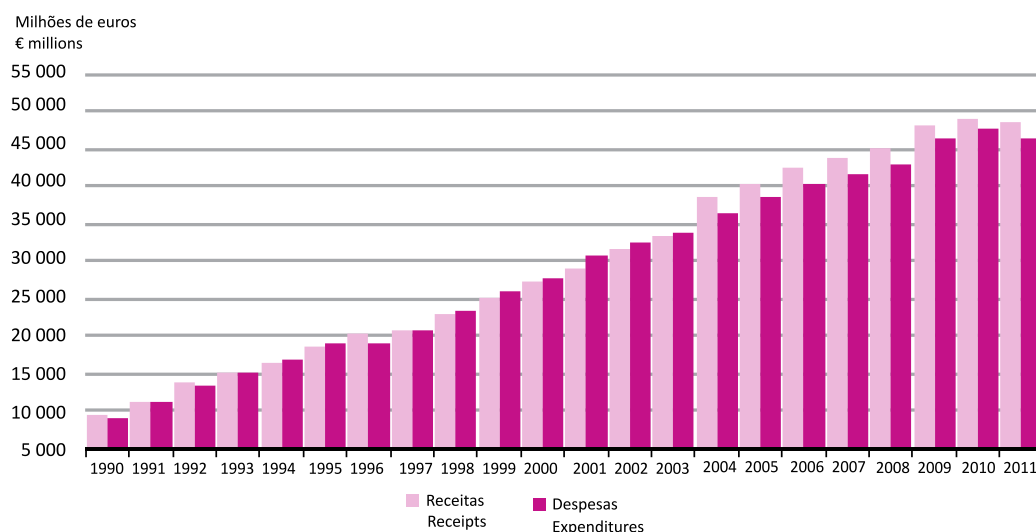
Em Portugal, o total de receitas relativas ao conjunto dos regimes de proteção social registou em 2011 um valor de 48 543,4 milhões de euros, o que reflete um decréscimo de 1,2% face ao ano anterior. As receitas eram compostas principalmente pelas contribuições das administrações públicas (42,3%), pelas contribuições sociais das/os empregadoras/es (29,2%) e pelas contribuições sociais das pessoas protegidas (14,7%), que representavam, no seu conjunto, 86,2% do total. As transferências e as outras receitas constituíam, respetivamente 2,5% e 11,2% do total das receitas, o que representou um aumento de 1,8 pontos percentuais (p.p.) na estrutura das receitas por natureza.

The social protection scheme aims at ensuring the maintenance of the basic rights of persons and households by reducing risks or needs in case of sickness, maternity, accidents at work, occupational diseases, disability, old-age, survival, family care, unemployment, housing, death and social exclusion, integrated into the eight social protection functions.

In Portugal total receipts regarding social protection schemes as a whole amounted to €48,543.4 million in 2011, reflecting a 1.2% decline from the previous year. Receipts were mainly composed of general government contributions (42.3%), employers' social contributions (29.2%) and social contributions by the protected persons (14.7%), which as a whole accounted for 86.2% of the total. Transfers and other receipts accounted for 2.5% and 11.2% of total receipts respectively. This represented an increase of 1.8 percentage points (p.p.) in the receipt structure.

II.6.1 Receitas e Despesas da Proteção Social, Portugal 1990-2011

II.6.1 Social protection receipts and expenditures, Portugal 1990-2011



Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPS)

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)

Em 2011, as receitas de proteção social foram superiores às despesas (46 619,7 milhões de euros), resultando num saldo de 1 923,7 milhões de euros, 26,3% superior ao do ano precedente. No conjunto das despesas, destacavam-se as prestações sociais com um valor de 42 709,1 milhões de euros, ou seja, 91,6% do total em 2011. Estas despesas apresentaram um decréscimo de 2,6% face a 2010, menos 1 119,1 milhões de euros que no anterior. Os custos de funcionamento, as transferências e as outras despesas constituíam em 2011, 8,4% das despesas totais de proteção social.

No conjunto das prestações sociais, em 2011, as funções Velhice (47,8%) e Doença (25,1%) absorveram mais de 70% do total das prestações concedidas, cenário que se mantém desde 2004. As funções Invalidez (8,2%), Sobrevivência (7,4%), Família (4,9%), Desemprego (5,5%), Exclusão Social e Habitação (1,2% em conjunto), que compunham as restantes funções de proteção social, representavam 27,2% do total das despesas em prestações sociais. Em 2011, observou-se uma evolução negativa na maioria das funções, à exceção das funções Velhice e Habitação, que apresentaram crescimentos de 4,8% e 27,8%, respetivamente.

In 2011 social protection receipts exceeded social protection expenditures (€46,619.7 million), corresponding to a surplus of €1,923.7 million, i.e. 26.3% more than in the previous year. Social protection benefits stood out in the context of total expenditures: €42,709.1 million, i.e. 91.6% of the total in 2011. These expenditures declined by 2.6% from 2010, i.e. €1,119.1 million less than in the previous year. Administration costs, transfers and other expenditures accounted for 8.4% of total expenditures on social protection in 2011.

Of social protection benefits as a whole, in 2011 old-age (47.8%) and sickness (25.1%) functions absorbed more than 70% of total benefits, which has been the case since 2004. Disability (8.2%), survival (7.4%), family (4.9%), unemployment (5.5%), social exclusion and housing (1.2% taken together), which made up the remaining social protection functions, accounted for 27.2% of total expenditures on social benefits. In 2011 there was a negative evolution in most functions, with the exception of old-age and housing, which grew by 4.8% and 27.8% respectively.

Dos vários regimes englobados no sistema de proteção social português, a Segurança Social é o mais significativo, gerindo subsistemas que visam o apoio alargado à generalidade da população, abrangendo quer o regime contributivo, quer o não contributivo. Este regime tem vindo a registar um aumento da sua importância no sistema de proteção social português, associado à integração gradual de beneficiárias/os de fundos de pensões.

Entre 1990 e 2012, o número total de pensionistas da Segurança Social cresceu a uma taxa média de 1,4% ao ano. Em 31 de dezembro de 2012, o número de pensionistas ativas/os era de 2 982 mil pessoas (2 174 mil pensionistas em 1990), repartidos entre beneficiárias/os de pensões de velhice (66,8%), de sobrevivência (23,9%) e de invalidez (9,3%). Face a 1990, as proporções do número de pensionistas de velhice e de sobrevivência aumentaram, respetivamente, 6,5 p.p. e 5,9 p.p. No mesmo período, apresentaram crescimentos médios de 1,9% e de 2,8%, respetivamente. Pelo contrário, o número de pensionistas por invalidez apresentou uma quebra média anual de 2,4%, com uma diminuição de 12,4 p.p. na proporção de invalidez face ao número de pensionistas, entre 1990 e 2012.

Em 2012, a Segurança Social pagou 14 362 milhões de euros a título de pensões, ou seja, mais 12,5 milhões de euros quando comparado com o ano anterior (+0,1%). Destas, as pensões de velhice representavam 76,6% do total dos gastos em pensões, seguindo-se as pensões de sobrevivência (14,5%) e de invalidez (8,9%). No ano em análise, o valor médio anual das pensões por velhice foi de 5 311 euros por pensionista, o das pensões de sobrevivência de 2 753 euros e o das pensões de invalidez de 4 472 euros.

No mesmo ano, o número de beneficiárias/os do subsídio de desemprego foi contabilizado em 638 mil pessoas, repartido em 306 mil mulheres (48,0%) e 332 mil homens (52,0%), que representou uma variação de +15,4% entre 2011 e 2012. Em termos de estrutura etária, e à semelhança do ano anterior, as/os beneficiárias/os do subsídio de desemprego foram sobretudo pessoas com idades compreendidas entre 30 e 39 anos (29,0% do total), seguidos das pessoas com idades entre 40 e 49 anos (24,4% do total) e daquelas com 55 ou mais anos (18,5% do total). O número de novas/os beneficiárias/os do subsídio de desemprego situou-se em 292 mil pessoas em 2012, com um aumento de 61 mil em relação a 2011 (+26,2%).

Of the multiple schemes composing the Portuguese social protection system, Social Security is the most relevant, managing sub-systems intended to provide broadly based support to the general population, and covering both the contributory and the non-contributory schemes. This scheme has been playing a more relevant role in the Portuguese social protection system, associated with a gradual integration of pension fund beneficiaries.

From 1990 to 2012 the total number of Social Security pensioners grew at an average rate of 1.4% a year. As at 31 December 2012 the number of active pensioners was 2,982 thousand (2,174 thousand pensioners in 1990), broken down into old-age (66.8%), survivors' (23.9%) and disability (9.3%) pension beneficiaries. Vis-à-vis 1990 the share of old-age and survivors' pensions rose by 6.5 p.p. and 5.9 p.p. respectively. In the same period, they grew by 1.9% and 2.8% respectively on average. By contrast, the annual average number of recipients of disability pensions fell by 2.4%, with a 12.4 p.p. decline in its share in the number of pensioners between 1990 and 2012.

Social Security paid €14,362 million for pensions in 2012, which was €12.5 million more than in the previous year (+0.1%). Of these, old-age pensions accounted for 76.6% of total pension expenditures, followed by survivors' (14.5%) and disability pensions (8.9%). In the year under review, the annual average value per recipient of old-age, survivors' and disability pensions was €5,311, €2,753 and €4,472 respectively.

In 2012 the number of recipients of unemployment benefits amounted to 638 thousand, broken down into 306 thousand women (48.0%) and 332 thousand men (52.0%), accounting for a +15.4% change between 2011 and 2012. In terms of age structure and similarly to the previous year, recipients of unemployment benefits were mainly persons aged 30-39 (29.0% of the total), followed by persons aged 40-49 (24.4% of the total) and 55 and over (18.5% of the total). There were 292 thousand new beneficiaries in 2012, with an increase of 61 thousand persons from 2011 (+26.2%).

Em 2012 foram processados 2 382,5 milhões de euros em subsídio de desemprego, mais 472 milhões de euros do que no ano anterior (+24,7%), representando um valor médio de 3 732 euros por beneficiária/o e ano. Para o mesmo ano, o número médio de dias de benefício deste subsídio foi de 218 dias (203 em 2011).

O número de beneficiárias/os das principais prestações familiares^[1] (Abono de família para crianças e jovens, Subsídio por assistência de 3ª pessoa, Subsídio mensal vitalício e Subsídio de funeral) da Segurança Social em 2012 situou-se em 900 mil pessoas, ou seja, menos 3,9% do que em 2011. Por outro lado, o valor processado relativo às principais prestações familiares foi de 680,4 milhões de euros em 2012, isto é, mais 16,6 milhões de euros do que em 2011, o que representou uma variação positiva de 2,5%. O valor médio destas prestações foi de 756 euros por beneficiária/o e ano, observando-se um acréscimo relativamente ao valor médio de 2011 que se situava nos 709 euros.

Do conjunto destas prestações familiares, o abono de família para crianças e jovens constituiu a componente principal, quer em proporção de beneficiárias/os (95,4%), quer de valores processados (93,0%). Entre 2011 e 2012, o número de beneficiárias/os desta prestação diminuiu 4,2%, atingindo as 858 mil pessoas no último ano.

O número de beneficiárias/os de subsídio por doença no âmbito da Segurança Social em 2012 foi de 496 mil pessoas, registando um decréscimo de 10,1% em relação ao ano de 2011. Em termos da distribuição por sexo, manteve-se em 2012 a maior importância relativa das mulheres (60,4%). Em 2012 observou-se um aumento do número de dias processados, resultando numa média de 53 dias por beneficiária/o (50 dias para as beneficiárias e de 57 dias para os beneficiários) que compara com 52 dias no ano anterior. O valor processado associado a este subsídio diminuiu 36 milhões de euros entre 2011 e 2012 (-7,7%), registando um total de 428,9 milhões de euros e um valor médio de 864 euros por beneficiária/o no período mais recente.

^[1] O Decreto-Lei nº 116/2010 de 22 de Outubro, alterou as regras relativas à atribuição de prestações sociais, nomeadamente sendo eliminada a atribuição do abono de família em relação aos escalões mais elevados (4.º e 5.º escalões), e cessando a majoração de 25% para o valor do abono dos 1.º e 2.º escalões do abono.

In 2012, €2,382.5 million were processed for unemployment benefits, i.e. €472 million more than in the previous year (+24.7%), accounting for an average value of €3,732 per beneficiary/year. For the same year, the average number of subsidised days was 218 days (203 in 2011).

The number of recipients of the main Social Security family protection benefits^[1] (family or child allowance, tertiary care allowance, monthly living allowance and funeral grant) in 2012 corresponded to 900 thousand persons, i.e. 3.9% less than in 2011. In turn, the value processed in connection with the main family benefits was €680.4 million in 2012, i.e. €16.6 million more than in 2011, accounting for a positive change of 2.5%. The average value of these benefits was €756 per beneficiary/year, there being an increase from the average value recorded in 2011 (€709).

The family or child allowance was the main component of these family protection benefits as a whole, both as regards the share of beneficiaries (95.4%) and the share of processed values (93.0%). The number of recipients of this type of benefit dropped by 4.2% from 2011 to 2012, reaching 858 thousand persons in the most recent year.

There were 496 thousand recipients of Social Security sickness benefits in 2012, which meant a 10.1% decline from 2011. In terms of distribution by sex, women continued to have greater relative importance in 2012 (60.4%). In 2012 there was an increase in the number of processed subsidised sickness days, resulting in an average of 53 days per beneficiary (50 days for women and 57 days for men) compared with 52 days in the previous year. The processed value associated with this benefit decreased by €36 million between 2011 and 2012 (-7.7%), totalling €428.9 million and an average value of €864 per beneficiary in the most recent period.

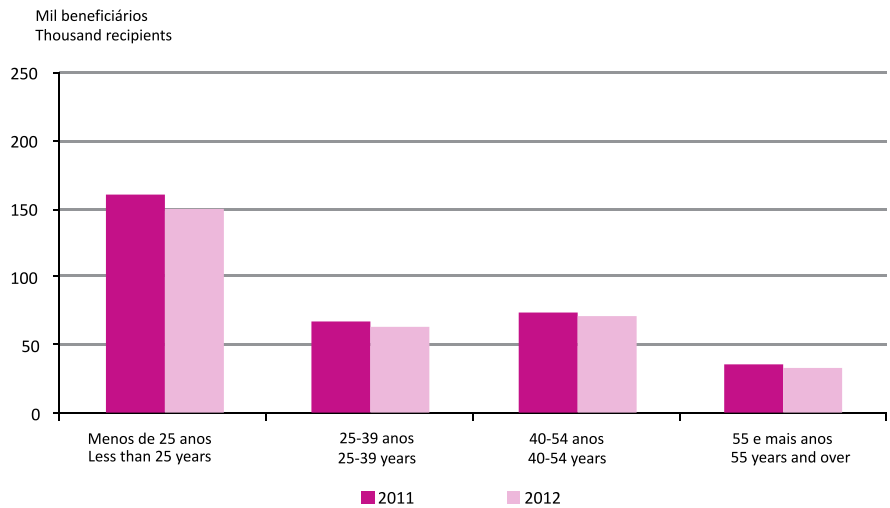
^[1] Decree-Law No 116/2010 of 22 October changed the rules governing the granting of social protection benefits, notably the elimination of the family allowance for the highest brackets (4th and 5th brackets) and the end of the 25% increase in the allowance value for the 1st and 2nd brackets.

O número de beneficiárias/os de subsídio parental^[2] em 2012 foi de 167 mil pessoas, ou seja, menos 6,4% do que no ano anterior. Em termos da distribuição por sexo, este número repartiu-se em 95 011 mulheres (56,9%) e 72 052 homens (43,1%). No ano em análise, o valor processado associado a este subsídio situou-se em 325,9 milhões de euros, representando um decréscimo de 7,2% face a 2011. Relativamente ao valor médio por beneficiária/o, este continua a ser mais elevado nas mulheres (2 752 euros por beneficiária/ano), em comparação com o mesmo valor para os homens (893 euros por beneficiário/ano).

In 2012, 167 thousand persons received parental benefits,^[2] i.e. 6.4% less than in the previous year. In terms of distribution by sex, this figure was broken down into 95,011 women (56.9%) and 72,052 men (43.1%). In the year under review, the processed value associated with this benefit stood at €325.9 million, accounting for a 7.2% decline from 2011. The average value per beneficiary continued to be higher for women (€2,752 per beneficiary/year) than for men (€893 per beneficiary/year).

II.6.2 Beneficiárias/os do rendimento social de inserção segundo o grupo etário, Portugal, 2011-2012

II.6.2 Recipients of social integration income, according to age group, Portugal 2011-2012



Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Institute for Informatics.

Em 2012, o número de beneficiárias/os do rendimento social de inserção foi de 421 mil pessoas, dos quais 51,9% eram mulheres e 48,1% homens, registando-se um decréscimo global de 6,0% face ao ano anterior. Numa análise por estrutura etária, verificava-se que a maior proporção de beneficiárias/os desta prestação social em 2012 tinha menos de 25 anos, representando 47,4% do total, ou seja, cerca de 200 mil pessoas. Entre 2011 e 2012 e à semelhança do ano anterior, observa-se uma redução generalizada do número de beneficiárias/os em todos os grupos etários. O decréscimo mais elevado (-9,6%) registou-se no grupo de beneficiárias/os com 55 ou mais anos de idade, grupo etário que detém a menor proporção de beneficiárias/os desta prestação, 10,2% na estrutura global.

In 2012 there were 421 thousand recipients of social integration income, of which 51.9% were women and 48.1% were men, meaning an overall decrease of 6.0% from the previous year. An analysis by age structure shows that most recipients of this social benefit in 2012 were aged less than 25, accounting for 47.4% of the total, i.e. around 200 thousand persons. From 2011 to 2012 and similarly to the previous year, the number of recipients in all age groups continued to decline overall. The largest decrease (-9.6%) was observed in the number of recipients aged 55 years and over, which had the lowest share of this benefit, i.e. 10.2% in the overall structure.

^[2] O Decreto-Lei nº 91/2009 de 9 de Abril, determinou o novo subsídio parental a vigorar a partir de Maio de 2009 e abrangente ao subsídio parental inicial (mãe e pai) e ao subsídio social parental inicial (mãe e pai). Por conseguinte, durante o ano de 2009 coexistiram os subsídios de maternidade, paternidade e licença parental e o novo subsídio parental.

^[2] Decree-Law No 91/2009 of 9 April established a new parental benefit to enter into force as of May 2009, covering the initial parental benefit (mother and father) and the initial parental social benefit (mother and father). Hence, in 2009, maternity, paternity and parental leave benefits co-existed with the new parental benefit.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Indicadores Sociais
 Segurança Social/IIES: Vários títulos
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)
www.seg-social.pt (Segurança Social)
www.cga.pt (Caixa Geral de Aposentações)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)
www.ilo.org (Organização Internacional do Trabalho)

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança	
II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators	248
II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social, segundo o tipo de pensão	
II.6.2 - Social Security pensioners according to the type of pension	249
II.6.3 - Pensões da Segurança Social, segundo o tipo de pensão	
II.6.3 - Social Security pensions according to the type of pension.....	250
II.6.4 - Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo e a idade	
II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security according to sex and age	251
II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança, segundo o sexo	
II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security according to sex	252
II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social	
II.6.6 - Main family allowances of Social Security	253
II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social, segundo o sexo	
II.6.7 - Sicknes benefits of Social Security according to sex	254
II.6.8 - Subsídio parental inicial da Segurança Social, segundo o sexo	
II.6.8 - Initial parental benefits of Social Security according to sex.....	255
II.6.9 - Beneficiárias/os do rendimento mínimo garantido/rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade	
II.6.9 - Recipients of guaranteed minimum income/social integration income according to sex and age	256
II.6.10 - Proteção social - receitas por natureza	
II.6.10 - Social protection - receipts by type	257
II.6.11 - Proteção social - despesas por natureza	
II.6.11 - Social protection - expenditures by type	257
II.6.12 - Proteção social - prestações por função	
II.6.12 - Social protection - benefits by function	258
II.6.13 - Proteção social - subscritores segundo os regimes	
II.6.13 - Social protection - subscribers according to social protection schemes	258
II.6.14 - Segurança Social - beneficiários segundo o tipo de prestação social	
II.6.14 - Social Security - recipients according to social benefit	259
II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de proteção social da segurança social	
II.6.15 - Receipts and expenditures of social protection schemes of Social Security	259

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança

II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators

	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Total												
1990	1 137	1 276	1 219	705	x	x	x	x	173	168	176	78
1995	1 926	2 159	2 120	1 216	x	x	x	x	223	227	218	88
2000	2 666	2 874	3 037	1 614	2 461	2 981	2 075	675	214	222	208	79
2005	3 748	3 833	4 340	2 193	3 472	3 991	3 057	829	237	241	234	70
2006	3 975	4 017	4 617	2 301	3 392	3 809	3 059	893	222	222	222	69
2007	4 145	4 175	4 815	2 398	3 268	3 649	2 972	835	209	207	210	61
2008	4 327	4 284	5 031	2 502	3 136	3 465	2 877	803	198	196	200	56
2009	4 481	4 350	5 215	2 599	3 411	3 663	3 176	797	215	212	219	52
2010	4 606	4 412	5 362	2 670	3 497	3 794	3 214	845	217	217	216	53
2011	4 679	4 471	5 436	2 715	3 453	3 682	3 220	842	203	204	203	52
2012												
Total	4 613	4 472	5 311	2 753	3 732	3 951	3 496	864	218	220	216	53
Portugal	4 674	4 502	5 392	2 773	3 732	3 951	3 496	864	218	220	216	53
Continente	4 698	4 491	5 414	2 784	3 735	3 954	3 502	849	218	220	216	52
Norte	4 419	4 311	5 094	2 633	3 681	3 880	3 465	791	224	225	222	54
Centro	4 177	4 442	4 743	2 532	3 517	3 769	3 269	754	210	212	208	49
Lisboa	5 836	4 914	6 764	3 386	4 174	4 382	3 946	1 041	221	222	219	53
Alentejo	4 195	4 475	4 772	2 549	3 360	3 568	3 117	785	205	206	204	50
Algarve	4 237	4 281	4 864	2 533	3 398	3 661	3 129	848	207	214	200	52
R. A. Açores	4 071	4 763	4 682	2 659	3 388	3 572	3 104	1 299	223	230	211	82
R. A. Madeira	4 121	4 568	4 817	2 459	3 910	4 142	3 553	1 176	237	241	230	68
Residência ignorada/ Unknown residence	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro/Abroad	2 549	3 000	2 677	2 074	0	0	0	0	0	0	0	0

	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of sickness benefits	Mean number of days of unemployment benefits			Mean number of days of sickness benefits
	Total	Disability	Old age	Survival	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista aufera.

Note: The annual mean value of pensions include pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year, with residence in the country and abroad. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004149> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004347> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004585> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004690>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004586> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004586> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004691>

II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social, segundo o tipo de pensão

II.6.2 - Social Security pensioners according to the type of pension

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
Total								
1990	2 288 565	2 173 528	487 806	472 449	1 382 850	1 310 375	417 909	390 704
1995	2 456 523	2 344 316	399 814	387 956	1 513 212	1 443 526	543 497	512 834
2000	2 599 737	2 480 265	380 096	370 053	1 584 814	1 511 286	634 827	598 926
2005	2 823 621	2 696 966	326 596	318 022	1 796 194	1 717 497	700 831	661 447
2006	2 861 603	2 738 790	323 053	314 376	1 828 545	1 753 367	710 005	671 047
2007	2 904 853	2 782 765	318 344	310 221	1 865 560	1 790 727	720 949	681 817
2008	2 942 829	2 817 846	309 968	302 538	1 904 740	1 827 052	728 121	688 256
2009	2 985 371	2 859 269	304 478	297 186	1 942 971	1 864 840	737 922	697 243
2010	3 020 203	2 896 074	296 361	289 418	1 980 378	1 903 525	743 464	703 131
2011	3 066 783	2 943 645	289 644	282 697	2 027 056	1 951 031	750 083	709 917
2012								
Total	3 113 444	2 981 644	284 328	277 113	2 072 444	1 991 191	756 672	713 340
Portugal	3 024 309	2 896 497	278 592	271 601	2 010 948	1 932 136	734 769	692 760
Continente	2 901 720	2 779 651	261 038	254 493	1 941 910	1 866 379	698 772	658 779
Norte	1 008 553	967 597	103 910	101 130	661 141	636 362	243 502	230 105
Centro	746 425	713 051	66 262	64 850	498 238	477 259	181 925	170 942
Lisboa	756 723	727 155	57 326	55 704	522 834	504 603	176 563	166 848
Alentejo	275 367	262 369	24 905	24 400	182 360	174 069	68 102	63 900
Algarve	114 652	109 479	8 635	8 409	77 337	74 086	28 680	26 984
R. A. Açores	52 041	49 534	8 919	8 677	27 053	25 703	16 069	15 154
R. A. Madeira	70 548	67 312	8 635	8 431	41 985	40 054	19 928	18 827
Residência ignorada/ Unknown residence	0	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro/Abroad	89 135	85 147	5 736	5 512	61 496	59 055	21 903	20 580
	Total		Disability		Old age		Survival	
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensas/os ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro.

Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year, with residence in country and abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004324><http://www.ine.pt/xurl/ind/0004325><http://www.ine.pt/xurl/ind/0004294>

II.6.3 - Pensões da Segurança Social, segundo o tipo de pensão**II.6.3 - Social Security pensions according to the type of pension**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
Total								
1990	2 602 646	2 556 177	622 594	615 908	1 685 401	1 651 878	294 651	288 391
1995	4 731 757	4 650 031	863 293	855 007	3 207 739	3 148 164	660 725	646 860
2000	6 930 667	6 811 875	1 092 385	1 082 077	4 813 527	4 726 233	1 024 755	1 003 565
2005	10 583 686	10 408 229	1 251 684	1 238 234	7 795 144	7 665 259	1 536 858	1 504 736
2006	11 375 045	11 191 987	1 297 739	1 283 664	8 443 287	8 308 431	1 634 019	1 599 892
2007	12 041 352	11 851 169	1 329 076	1 314 506	8 983 234	8 843 258	1 729 042	1 693 405
2008	12 732 348	12 526 769	1 327 950	1 313 633	9 582 357	9 429 642	1 822 041	1 783 494
2009	13 375 999	13 170 853	1 324 619	1 310 573	10 133 337	9 981 618	1 918 044	1 878 662
2010	13 911 014	13 699 553	1 307 682	1 293 926	10 618 252	10 461 193	1 985 081	1 944 434
2011	14 349 380	14 140 894	1 294 966	1 281 552	11 018 116	10 863 423	2 036 299	1 995 919
2012								
Total	14 361 885	14 138 589	1 271 555	1 256 624	11 007 501	10 843 426	2 082 829	2 038 540
Portugal	14 134 637	13 916 213	1 254 345	1 239 751	10 842 883	10 682 136	2 037 409	1 994 326
Continente	13 632 068	13 422 992	1 172 418	1 158 573	10 513 985	10 359 799	1 945 664	1 904 620
Norte	4 456 970	4 390 171	447 929	442 570	3 367 935	3 319 477	641 106	628 124
Centro	3 118 125	3 065 188	294 351	291 504	2 363 187	2 323 861	460 586	449 822
Lisboa	4 416 026	4 355 297	281 714	277 638	3 536 555	3 491 451	597 757	586 208
Alentejo	1 155 195	1 134 673	111 455	110 392	870 164	854 784	173 576	169 496
Algarve	485 752	477 663	36 969	36 468	376 143	370 225	72 640	70 969
R. A. Açores	211 863	207 919	42 480	42 102	126 649	124 040	42 735	41 777
R. A. Madeira	290 705	285 302	39 447	39 076	202 249	198 297	49 010	47 929
Residência ignorada/ Unknown residence	0	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro/Abroad	227 248	222 376	17 210	16 873	164 618	161 290	45 420	44 213
	Total		Disability		Old age		Survival	
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista aufera.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year, with residence in country and abroad. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004296><http://www.ine.pt/xurl/ind/0004346><http://www.ine.pt/xurl/ind/0004345>

II.6.4 - Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo e a idade**II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security according to sex and age**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novas beneficiárias						
Portugal											
1990	100 773	43 000	33 614	57 773	45 856	x	x	x	x	x	x
1995	323 146	160 771	73 246	162 375	71 911	x	x	x	x	x	x
2000	329 206	140 413	54 052	188 793	79 192	40 962	43 627	74 887	62 803	32 064	74 863
2005	506 445	225 155	94 513	281 290	117 618	48 001	71 887	125 248	100 454	51 992	108 863
2006	506 476	224 666	89 786	281 810	109 792	42 344	69 214	127 348	103 359	54 331	109 880
2007	474 756	207 506	79 594	267 250	98 623	36 803	61 063	122 234	99 837	53 060	101 759
2008	454 518	200 347	92 850	254 171	106 019	36 067	56 401	117 784	97 797	52 261	94 208
2009	547 455	264 578	141 607	282 877	132 715	46 603	70 330	146 281	120 786	60 479	102 976
2010	582 607	284 432	105 105	298 175	103 015	41 995	71 846	161 699	133 978	65 513	107 576
2011	553 212	279 347	118 416	273 865	113 012	31 643	62 782	156 199	133 114	63 739	105 735
2012											
Portugal	638 317	331 886	156 264	306 431	135 858	35 662	70 906	184 876	155 725	72 957	118 191
Continente	608 962	314 077	147 730	294 885	130 444	33 439	66 518	176 005	148 382	70 002	114 616
Norte	240 918	125 038	55 973	115 880	47 189	13 443	25 167	64 074	58 298	29 505	50 431
Centro	122 638	60 807	30 393	61 831	28 005	6 593	14 107	36 844	29 266	13 784	22 044
Lisboa	160 312	83 677	39 695	76 635	35 714	8 439	17 439	49 639	39 790	16 894	28 111
Alentejo	47 381	25 530	12 140	21 851	9 644	2 661	5 520	13 882	11 349	5 531	8 438
Algarve	37 713	19 025	9 529	18 688	9 892	2 303	4 285	11 566	9 679	4 288	5 592
R. A. Açores	11 700	7 088	3 672	4 612	2 183	1 151	2 067	3 812	2 682	1 015	973
R. A. Madeira	16 900	10 263	4 664	6 637	3 124	1 021	2 227	4 827	4 496	1 878	2 451

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui beneficiárias/os de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.
Informação disponível à data de 19 de abril de 2013.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on April 19th 2013.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004348><http://www.ine.pt/xurl/ind/0004349><http://www.ine.pt/xurl/ind/0004350>

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança, segundo o sexo**II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security according to sex**

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal						
1990	x	x	x	17 393 884	7 233 548	10 160 336
1995	x	x	x	71 962 723	36 546 085	35 416 638
2000	810 225	418 552	391 673	70 452 076	31 138 986	39 313 090
2005	1 758 516	898 589	859 927	119 961 780	54 268 365	65 693 415
2006	1 717 862	855 793	862 069	112 515 567	49 882 950	62 632 617
2007	1 551 310	757 119	794 191	99 055 838	43 027 221	56 028 617
2008	1 425 491	694 224	731 268	90 003 468	39 190 930	50 812 538
2009	1 867 525	969 200	898 325	117 908 560	55 965 366	61 943 194
2010	2 037 429	1 079 157	958 272	126 264 606	61 779 554	64 485 052
2011	1 910 410	1 028 576	881 835	112 529 167	56 919 977	55 609 190
2012						
Portugal	2 382 495	1 311 134	1 071 361	139 289 124	73 166 184	66 122 940
Continente	2 274 436	1 241 780	1 032 656	132 550 214	68 979 236	63 570 978
Norte	886 720	485 209	401 511	53 939 874	28 180 516	25 759 358
Centro	431 275	229 156	202 119	25 742 881	12 889 694	12 853 187
Lisboa	669 105	366 666	302 440	35 358 762	18 581 463	16 777 299
Alentejo	159 206	91 103	68 103	9 714 936	5 264 570	4 450 366
Algarve	128 130	69 647	58 483	7 793 761	4 062 993	3 730 768
R. A. Açores	39 638	25 320	14 318	2 608 774	1 633 744	975 030
R. A. Madeira	66 087	42 507	23 580	4 001 340	2 473 533	1 527 807
	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui dados de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 19 de abril de 2013.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on April 19th 2013.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004529>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004530>

II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social

II.6.6 - Main family allowances of Social Security

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal											
1990	1 275 419	x	x	3 332	x	x	2 121	x	x	81 495	x
1995	1 274 897	x	x	6 256	x	x	5 400	x	x	78 398	x
2000	1 225 903	1 848 363	434 973	9 915	10 154	6 669	8 933	9 315	13 055	19 041	3 073
2005	1 158 344	1 730 196	561 771	10 816	11 056	9 605	9 881	10 293	18 460	18 099	3 495
2006	1 174 552	1 756 547	617 008	11 500	11 701	10 754	10 530	10 953	22 651	18 807	3 729
2007	1 194 465	1 800 665	642 604	11 948	12 145	11 526	11 020	11 503	24 561	18 538	3 774
2008	1 229 224	1 826 255	819 737	12 216	12 439	13 268	11 413	11 929	28 484	19 300	4 020
2009	1 260 373	1 860 072	915 951	12 764	12 985	12 876	11 829	12 360	27 810	18 141	3 874
2010	1 248 177	1 831 800	886 652	12 961	13 228	13 318	12 134	12 675	28 763	16 111	3 480
2011	895 638	1 361 517	618 681	12 929	13 214	12 950	12 316	12 868	28 921	14 997	3 243
2012											
Portugal	858 080	1 303 487	633 029	12 875	13 173	13 430	12 636	13 202	30 453	16 138	3 495
Continente	809 094	1 218 283	591 613	11 809	12 028	12 238	11 680	12 100	27 896	15 262	3 279
Norte	342 599	509 164	241 681	4 987	5 068	5 193	4 636	4 847	11 187	5 205	1 117
Centro	172 702	261 912	122 724	2 300	2 350	2 380	2 775	2 875	6 649	5 196	1 115
Lisboa	197 623	305 417	156 723	3 106	3 165	3 181	3 144	3 217	7 356	2 786	599
Alentejo	55 210	83 276	40 892	932	950	982	784	809	1 889	1 429	308
Algarve	40 960	58 514	29 592	484	495	502	341	352	815	646	139
R. A. Açores	23 338	38 882	19 569	479	494	521	161	172	406	377	82
R. A. Madeira	21 795	35 192	16 775	488	502	516	491	515	1 205	244	54

	Child benefit			Allowance for assistance by a third party			Monthly living allowance			Funeral grant	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários/as de prestações familiares com residência não determinada. Informação disponível à data de 2 de abril de 2013.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown. Information available on April 2nd 2013.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006718> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006719> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006720> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006721>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006722> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006723> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006724> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006725>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006726> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006727> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006728>

II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social, segundo o sexo

II.6.7 - Sickness benefits of Social Security according to sex

	Beneficiárias/os			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal									
1990	802 743	367 092	435 651	63 013 692	24 521 169	38 492 523	x	x	x
1995	745 645	310 377	435 268	65 833 196	24 220 008	41 613 188	x	x	x
2000	661 593	263 611	397 982	52 032 837	18 509 786	33 523 051	446 842	212 514	234 328
2005	551 465	226 026	325 439	38 420 359	14 809 380	23 610 979	457 280	224 217	233 063
2006	513 909	210 480	303 429	35 235 740	13 792 615	21 443 125	458 662	224 855	233 807
2007	548 594	224 724	323 870	33 419 239	13 467 923	19 951 316	458 172	226 050	232 122
2008	550 013	222 291	327 722	30 802 891	12 577 669	18 225 222	441 623	217 821	223 802
2009	585 664	239 199	346 465	30 616 325	12 782 512	17 833 813	466 510	232 917	233 592
2010	546 042	220 227	325 815	29 183 588	12 155 738	17 027 850	461 164	227 465	233 700
2011	551 972	221 307	330 665	28 759 109	12 030 554	16 728 555	464 898	227 830	237 068
2012									
Portugal	496 228	196 342	299 886	26 233 901	11 154 232	15 079 669	428 923	212 907	216 016
Continente	476 651	187 576	289 075	24 766 088	10 456 870	14 309 218	404 644	199 084	205 560
Norte	197 132	81 807	115 325	10 558 239	4 790 741	5 767 498	155 861	81 119	74 742
Centro	106 734	43 805	62 929	5 211 753	2 261 511	2 950 242	80 443	41 133	39 310
Lisboa	123 636	43 500	80 136	6 504 924	2 416 129	4 088 795	128 662	58 365	70 297
Alentejo	31 786	11 909	19 877	1 594 341	613 238	981 103	24 951	11 557	13 393
Algarve	17 363	6 555	10 808	896 831	375 251	521 580	14 728	6 910	7 818
R. A. Açores	10 149	4 424	5 725	832 014	375 151	456 863	13 181	6 995	6 186
R. A. Madeira	8 900	4 088	4 812	609 267	307 468	301 799	10 464	6 398	4 066
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.

O total de Portugal inclui beneficiárias/os de subsídios de doença com residência não determinada.

Informação disponível à data de 19 de abril de 2013.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.

Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.

Information available on April 19th 2013.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004668>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004670>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004669>

II.6.8 - Subsídio parental inicial da Segurança Social, segundo o sexo**II.6.8 - Initial parental benefits of Social Security according to sex**

	HM		H		M	
	Beneficiárias/os	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiárias	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal						
2009	96 056	173 857	43 036	33 056	53 020	140 801
2010	177 461	328 224	75 001	63 079	102 460	265 145
2011	178 505	351 235	77 378	69 143	101 127	282 091
2012						
Portugal	167 063	325 862	72 052	64 353	95 011	261 509
Continente	158 526	310 815	68 339	61 318	90 187	249 496
Norte	56 185	99 487	24 765	19 368	31 420	80 119
Centro	33 717	59 753	14 959	11 708	18 758	48 044
Lisboa	49 622	119 755	20 612	24 365	29 010	95 389
Alentejo	11 244	18 850	4 797	3 615	6 447	15 235
Algarve	7 758	12 971	3 206	2 262	4 552	10 709
R. A. Açores	4 756	7 657	2 052	1 566	2 704	6 091
R. A. Madeira	3 649	7 014	1 592	1 385	2 057	5 629
	MF		M		F	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.

Em maio de 2009, pelo Decreto-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).

Informação disponível à data de 19 de abril de 2013.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

From May 2009 onwards, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father) was established by the Decree-Law nº 91/2009 from 9th April 2009.

Information available on April 19th 2013.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006033>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006049>

II.6.9 - Beneficiárias/os do rendimento mínimo garantido/rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade**II.6.9 - Recipients of guaranteed minimum income/social integration income according to sex and age**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal							
Rendimento mínimo garantido/Guaranteed minimum income							
2000	505 394	236 444	268 950	227 422	96 157	90 101	91 714
2001	426 740	198 917	227 823	192 900	79 929	73 725	80 186
2002	383 718	178 973	204 745	176 849	70 751	63 871	72 247
2003	367 690	172 038	195 652	172 507	68 659	60 893	65 631
2004	281 471	131 913	149 558	132 832	51 446	46 527	50 666
2005	170 282	79 732	90 550	80 564	30 406	29 509	29 803
2006	87 052	40 748	46 304	40 623	15 875	16 336	14 218
Rendimento social de inserção/Social integration income							
2005	198 132	92 187	105 945	96 849	37 190	34 000	30 093
2006	332 286	154 289	177 997	159 495	62 819	61 307	48 665
2007	369 902	171 391	198 511	176 769	70 190	70 365	52 578
2008	418 364	193 706	224 658	199 640	79 850	83 252	55 622
2009	486 977	228 842	258 135	229 866	95 856	102 667	58 588
2010	527 532	250 337	277 195	247 462	104 931	114 649	60 490
2011	448 290	214 201	234 089	212 220	89 624	98 756	47 690
2012							
Portugal	421 201	202 684	218 517	199 538	83 752	94 793	43 118
Continente	385 836	184 920	200 916	181 046	76 168	87 970	40 652
Norte	168 824	80 398	88 426	75 555	32 115	42 240	18 914
Centro	61 002	29 591	31 411	27 888	12 211	13 971	6 932
Lisboa	107 879	51 062	56 817	53 763	21 347	22 107	10 662
Alentejo	32 121	15 751	16 370	16 281	7 095	6 202	2 543
Algarve	16 010	8 118	7 892	7 559	3 400	3 450	1 601
R. A. Açores	26 064	13 197	12 867	13 994	5 824	4 719	1 527
R. A. Madeira	8 675	4 248	4 427	4 146	1 605	2 014	910
	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada. Informação disponível à data de 19 de abril de 2013.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence are undetermined. Information available on 19nd April 2013.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004299><http://www.ine.pt/xurl/ind/0005982>

II.6.10 - Proteção social - receitas por natureza**II.6.10 - Social protection - receipts by type**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas por natureza					
	Total	Contribuições sociais dos empregadores	Contribuições sociais das pessoas protegidas	Contribuições das administrações públicas	Transferências de outros regimes	Outras receitas
Portugal						
1990	9 379 414	3 594 553	1 631 229	2 206 494	907 887	1 039 251
1995	18 714 232	6 264 276	3 090 749	5 558 790	1 266 071	2 534 346
2000	27 113 032	9 209 110	4 505 432	10 129 377	1 219 994	2 049 119
2005	40 447 967	12 046 740	5 922 564	17 403 749	1 018 393	4 056 522
2006	42 339 367	12 715 415	5 989 849	18 185 175	1 065 137	4 383 792
2007	43 650 569	13 258 657	6 461 940	18 685 918	1 107 738	4 136 316
2008	45 134 367	13 548 221	6 732 947	19 752 457	1 150 395	3 950 347
2009	48 111 500 Rc	14 202 228	6 765 934 Rc	20 758 358	1 203 185	5 181 794Rc
2010	49 118 899 Rc	14 374 142 Rc	6 934 110 Rc	21 940 981	1 221 877	4 647 788Rc
2011	48 543 405	14 159 060	7 135 351	20 552 144	1 237 121	5 459 729
	Receipts by type					
	Total	Employers social contributions	Social contributions by the protected persons	General government contributions	Transfers from other schemes	Other receipts

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002014>**II.6.11 - Proteção social - despesas por natureza****II.6.11 - Social protection - expenditures by type**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Natureza da despesa				
	Total	Prestações sociais	Custos de funcionamento	Transferências para outros regimes	Outras despesas
1990	9 179 964	7 421 043	302 560	907 887	548 475
1995	19 156 203	16 226 338	518 040	1 266 071	1 145 755
2000	27 794 148	23 719 973	699 381	1 219 994	2 154 800
2005	38 813 037	35 308 329	807 818	1 018 393	1 678 497
2006	40 481 943	37 010 269	831 951	1 065 137	1 574 587
2007	41 549 937	38 218 538	833 737	1 107 738	1 389 923
2008	43 027 663	39 850 538	857 928	1 150 395	1 168 802
2009	46 451 578 Rc	42 966 368 Rc	783 356 Rc	1 203 185	1 498 669 Rc
2010	47 595 492 Rc	43 828 245 Rc	752 727 Rc	1 221 877	1 792 642 Rc
2011	46 619 707	42 709 140	696 181	1 237 121	1 977 265
	Type of expenditure				
	Total	Social protection benefits	Administration costs	Transfers to other schemes	Other expenditures

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002015>

II.6.12 - Proteção social - prestações por função**II.6.12 - Social protection - benefits by function**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Doença	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Família	Desemprego	Habituação	Exclusão social
Portugal									
1990	7 421 043	2 638 165	1 141 567	2 402 041	510 078	476 473	228 031	3 310	21 377
1995	16 226 338	5 875 021	1 918 163	5 571 494	1 102 549	837 587	857 340	3 681	60 503
2000	23 719 973	7 592 386	3 013 587	8 919 237	1 686 402	1 283 549	880 884	2 526	341 403
2005	35 308 329	10 646 384	3 474 001	14 562 621	2 379 356	1 820 045	2 051 949	6 443	367 532
2006	37 010 269	10 789 955	3 663 258 Rc	15 599 672 Rc	2 591 353 Rc	1 897 040	2 041 061	6 025	421 906
2007	38 218 538	10 834 903	3 819 292	16 409 015	2 732 020	2 014 617	1 939 458	4 900	464 333
2008	39 850 538	11 145 136	3 686 698	17 631 291	2 902 199	2 194 263	1 803 702	4 284	482 965
2009	42 966 368 Rc	12 310 391 Rc	3 593 262 Rc	18 696 116 Rc	3 091 596	2 379 560 Rc	2 300 390	4 311	590 742 Rc
2010	43 828 245 Rc	12 081 092 Rc	3 582 841 Rc	19 471 576 Rc	3 195 896	2 398 725 Rc	2 491 261	3 600	603 255 Rc
2011	42 709 140	10 699 166	3 523 031	20 406 440	3 156 739	2 074 652	2 348 156	4 601	496 355
	Total	Sickness	Disability	Old age	Survivors	Family	Unemployment	Housing	Social exclusion

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002016>**II.6.13 - Proteção social - subscritores segundo os regimes****II.6.13 - Social protection - subscribers according to social protection schemes**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Segurança Social	Caixa Geral de Aposentações	Associações de socorros mútuos
Portugal			
1990	4 109 440	868 627	606 881
1995	4 191 865	637 749	854 653
2000	4 369 070	747 449	830 601
2005	4 291 348	739 664	x
2006	4 249 472	708 997	x
2007	4 314 175	675 560	993 181
2008	4 396 126	636 110	1 015 011
2009	4 303 363	603 840	1 023 155
2010	4 268 762Rv	586 391	1 037 173
2011	4 227 040	559 164	1 049 820
	Social Security	Civil Service Retirement System	Mutualists associations

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.; Caixa Geral de Aposentações; INE, I.P., Inquérito às associações de socorros mútuos.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics; Civil Service Retirement; Statistics Portugal, Survey to mutualists associations.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004701><http://www.ine.pt/xurl/ind/0004700><http://www.ine.pt/xurl/ind/0004702>

II.6.14 - Segurança Social - beneficiários segundo o tipo de prestação social**II.6.14 - Social Security - recipients according to social benefit**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Subsídio de educação especial	Bonificação por deficiência	Subsídio por morte	Pensionistas com complemento por dependência	Pensionistas com reforma antecipada	Abono de família pré-natal	Complemento solidário para idosos
Portugal							
1990	7 346	37 961	36 704	124 654	12 344	//	//
1995	7 239	43 311	80 676	150 655	24 123	//	//
2000	10 054	47 105	83 876	174 720	50 901	//	//
2005	x	50 259	87 195	214 952	112 043	//	//
2006	7 772	56 508	85 101	221 199	123 419	//	18 480
2007	7 535	60 034	89 552	224 815	136 172	x	56 641
2008	8 844	63 338	86 846	233 151	144 615	118 758	179 520
2009	9 934	70 440	85 561	240 585	145 983	109 934	232 818
2010	11 054	74 882	80 311	211 197	144 022	105 434	246 656
2011	10 213	73 520	81 399	231 625	151 527	69 790	248 761
2012	11 090	73 841	76 517	231 285	150 326	64 397	244 895
	Special education benefit	Disability allowance	Death grant	Pensioners with complement due to dependency	Pensioners with anticipated old age pension	Pre-natal family benefit	Solidarity supplement

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Em 2005, os dados disponíveis para o subsídio de educação especial respeitam apenas ao 1º semestre, pelo que não são publicados. Em 2006, tem início o complemento solidário para idosos. Em 2007, tem início o abono de família pré-natal; os dados disponíveis respeitam apenas aos últimos quatro meses, pelo que não são divulgados.

Note: In 2005, data available for special education benefit concern solely the 1st semester and, thus, are not published. In 2006, beginning the solidarity supplement. In 2007, beginning the pre-natal family benefit, the available data relate only to the last four months and, thus, are not published.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006710> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006709> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006708> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006711>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006712> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006713> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006714>

II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de proteção social da segurança social**II.6.15 - Receipts and expenditures of social protection schemes of Social Security**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total das receitas					Total das despesas			
	Total	Correntes			De capital	Total	Correntes		De capital
		Contribuições	Transferências	Rendimentos e outras receitas			Prestações sociais	Outras	
Portugal									
1990	4 646 300	3 617 780	326 710	146 150	555 660	4 239 780	3 571 890	431 460	236 430
1995	8 707 020	5 771 600	916 290	1 252 980	766 150	8 145 370	6 943 760	623 000	578 610
2000	13 107 910	8 769 370	2 635 650	591 570	1 111 320	12 374 180	10 200 420	792 590	1 381 170
2005	21 550 770	11 037 321	6 454 343	327 220	3 731 886	19 855 663	15 784 004	1 856 691	2 214 968
2006	22 749 676	11 608 054	7 296 995	397 880	3 446 747	20 688 813	16 765 765	1 844 052	2 078 996
2007	23 994 260	12 369 715	7 274 831	439 525	3 910 189	21 532 867	17 443 916	1 625 469	2 463 482
2008	28 196 354	13 082 141	7 820 257	547 249	6 746 707	26 801 179	18 474 815	1 490 089	6 836 275
2009	31 459 339	13 131 728	9 052 987	492 318	8 782 307	29 577 377	20 157 599	2 008 241	7 411 536
2010	32 320 506	13 483 331	9 635 922	509 049	8 692 204	31 093 898	20 941 198	2 129 954	8 022 746
2011	30 082 789	13 746 317	8 929 539	592 217	6 814 716	29 356 867	20 822 007	2 215 394	6 319 467
	Total receipts					Total expenditures			
	Total	Currents			Capital	Total	Currents		Capital
		Social contributions	Transfers	Interests and other receipts			Social protection benefits	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Financial Management of Social Security.

Nota: A Lei n.º 4/2007 aprova nova Lei de Bases da Segurança Social.

Note: Law no. 4/2007 approves the new Social Security law.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Género

Homem Mulher	HM	MF
Homem	H	M
Mulher	M	F

Gender

Male Female
Male
Female

Indicadores | Indicators

Designação

Valor médio anual das pensões (total)

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor médio de subsídios de desemprego (total)

Valor médio de subsídios de desemprego (mulheres)

Valor médio de subsídios de desemprego (homens)

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (total)

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (mulheres)

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (homens)

Valor médio de subsídios de doença

Número médio de dias de subsídios de doença

Cálculo

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Pensionistas

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Pensionistas

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Pensionistas

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Pensionistas

Montante processado (subsídios de desemprego) / Beneficiários de subsídios de desemprego

Montante processado (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego

Montante processado (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficiários de subsídios de desemprego

Dias processados (subsídios de desemprego) / Beneficiários de subsídios de desemprego

Dias processados (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego

Dias processados (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficiários de subsídios de desemprego

Montante processado de subsídios de doença / Beneficiários de subsídios de doença

Dias processados de subsídios de doença / Beneficiários de subsídios de doença

Name

Annual mean value of pensions (total)

Annual mean value of disability pensions

Annual mean value of old age pensions

Annual mean value of survivors pensions

Mean value of unemployment benefits (total)

Mean value of unemployment benefits (female)

Mean value of unemployment benefits (male)

Average number of days of unemployment benefits paid (total)

Average number of days of unemployment benefits paid (female)

Average number of days of unemployment benefits paid (male)

Mean value of sickness benefits

Average number of days of sickness benefits

Calculation

Value of old age, disability and survivors pensions paid / Pensioners

Value of disability pensions paid / Pensioners

Value of old age pensions paid / Pensioners

Value of survivors pensions paid / Pensioners

Value of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits

Value of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits

Value of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits

Days of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits

Days of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits

Days of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits

Value of sickness benefits paid / Recipients of sickness benefits

Days of sickness benefits paid / Recipients of sickness benefits



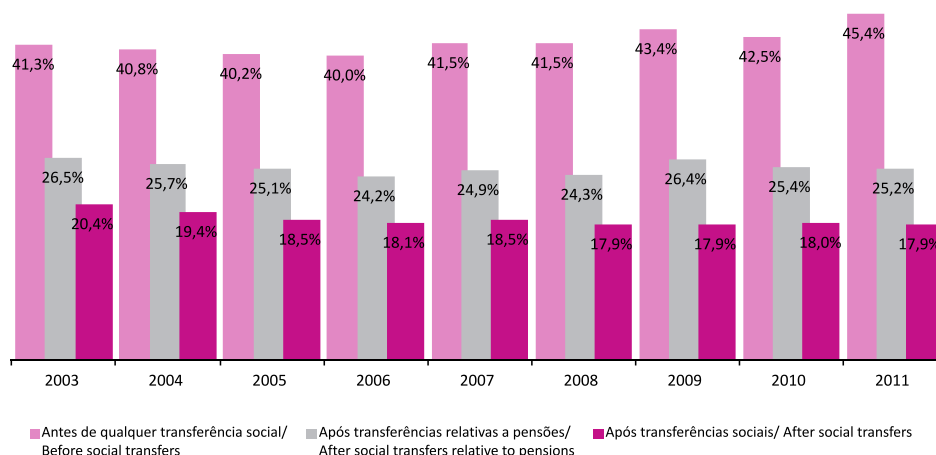
Rendimento e Condições de Vida | Income and Living Conditions

De acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) realizado em 2012, e incidindo sobre rendimentos de 2011, 17,9% da população residente encontrava-se em risco de pobreza, resultado próximo do estimado para os dois anos anteriores (17,9% em 2009 e 18,0% em 2010). Este valor traduz uma redução de cerca de 2,5 p.p. na proporção da população em risco de pobreza entre 2003 e 2011. Sem o contributo das transferências sociais, relacionadas com a doença e incapacidade, família, desemprego e inserção social, a taxa de risco de pobreza após transferências relativas a pensões seria de 25,2%. O mesmo inquérito indica que, a serem considerados apenas os rendimentos do trabalho, de capital e de transferências privadas, 45,4% da população residente estaria em risco de pobreza em 2011 (proporção superior em 2,8 p.p. relativamente ao ano anterior), o que permite estimar que, nesse ano, os rendimentos provenientes de pensões de velhice e de sobrevivência resultaram numa redução de 20,2 p.p. na proporção de pessoas em risco de pobreza.

According to the 2012 EU-SILC (EU statistics on Income and Living Conditions) survey based on 2011 income, 17.9% of the resident population was at risk of poverty, which was close to the figure estimated for the two previous years (17.9% in 2009 and 18.0% in 2010). This reflected a decline of around 2.5 p.p. in the share of population at risk of poverty from 2003 to 2011. Without the contribution from social transfers associated with sickness and disability, family, unemployment and social inclusion, the at-risk-of-poverty rate after transfers related to pensions would have been 25.2%. This survey shows that, when considering only income from employment, property income and private transfers, 45.4% of the resident population would be at risk of poverty in 2011 (2.8 p.p. more than in the previous year). This makes it possible to estimate that in the year under review income from old-age and survivors' pensions led to a 20.2 p.p. reduction in the share of population at risk of poverty.

II.7.1 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, Portugal 2003-2011

II.7.1 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, Portugal, 2003-2011



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

No mesmo período, a distribuição dos rendimentos monetários permanecia caracterizada por forte desigualdade, sendo que os indicadores disponíveis indicavam um ligeiro aumento no distanciamento entre a população com maiores rendimentos e as pessoas com menores rendimentos, o que já se registara no ano anterior e que inverte a tendência verificada entre 2004 e 2009. Em 2011, de acordo com o rácio S80/S20, o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% de habitantes com rendimentos mais elevados foi 5,8 vezes maior que o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% da população com mais baixos recursos, o que compara com um valor de 5,7 em 2010. O coeficiente de Gini, com um valor de 34,5% em 2011 face a 34,2% em 2010 denotava também a tendência, nos dois últimos anos, para o ligeiro aumento da assimetria na distribuição dos rendimentos.

O risco de pobreza da população apresenta diferenças relevantes conforme o sexo e a idade das pessoas, a composição do agregado familiar e a condição perante o trabalho dos membros dos agregados. Em 2011, tal como nos anos anteriores, as mulheres registavam uma taxa de risco de pobreza (18,2%) superior à registada para os homens (17,5%). Por outro lado, no mesmo ano, a análise dos dados por grupo etário evidenciava que as pessoas com menos de 18 anos de idade eram as mais vulneráveis ao risco de pobreza (21,7%, face a 22,4% no ano anterior). Em 2011 a população idosa apresentava uma taxa de risco de pobreza de 17,4%, mantendo-se a tendência decrescente no risco de pobreza deste grupo etário observada na série iniciada em 2003. As famílias constituídas por dois adultos

In the period under review monetary income distribution continued to be strongly unequal, and the available indicators showed a slight widening of the distance between the population with the highest and the lowest income, as had already been the case in the previous year and reversing the trend observed between 2004 and 2009. In 2011, according to the S80/S20 ratio, net equivalised monetary income received by the 20% of the population with the highest income was 5.8 times the income received by the 20% of the population with the lowest income, compared with 5.7 in 2010. The Gini Coefficient, which stood at 34.5% in 2011 compared with 34.2% in 2010, also showed a slight increase in the asymmetry of income distribution in the past two years.

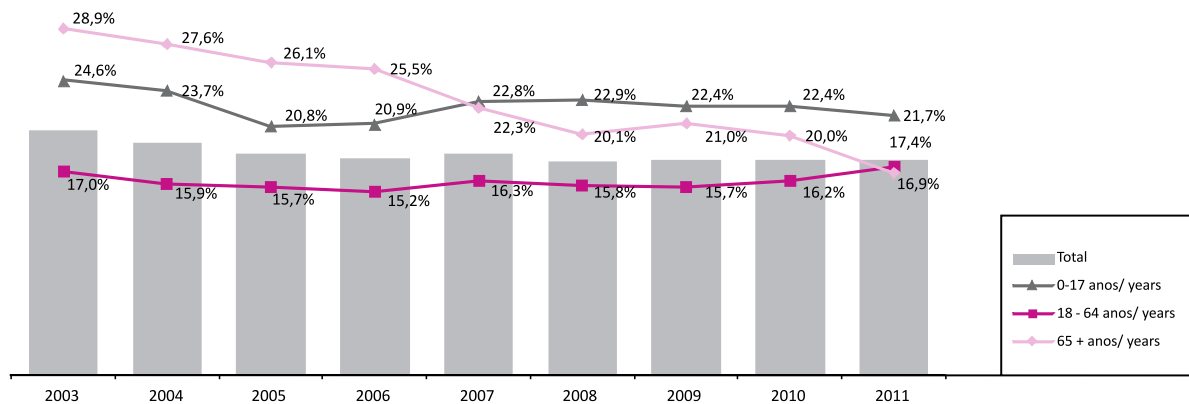
The at-risk-of-poverty rate was considerably different according to sex and age, household type and activity status of household members. In 2011 as in previous years, women showed an at-risk-of-poverty rate (18.2%) higher than men's (17.5%). In turn, in the year under review an analysis by age group showed that people aged less than 18 were the most vulnerable to the risk of poverty (21.7% compared with 22.4% in the previous year). In 2011 the elderly population recorded an at-risk-of-poverty rate of 17.4%, and the at-risk-of-poverty rate for this age group continued to follow the downward trend observed in the series started in 2003. Households composed of two adults with three or more dependent

com três ou mais crianças dependentes ou por um adulto com crianças dependentes, bem como as/os idosas/os que viviam sós, apresentavam de forma consistente os riscos de pobreza mais elevados, respetivamente, 41,2%, 30,5% e 26,6% em 2011. A análise dos resultados quando desagregada por condição perante o trabalho evidencia que o risco de pobreza variava significativamente conforme as pessoas estivessem, ou não, em situação de emprego: em 2011 a taxa de risco de pobreza para a população empregada era de 9,8%, comparativamente com 24,0% para a população sem emprego, sendo particularmente elevada nas pessoas que se encontravam numa situação de desemprego (38,3%, que se traduziu num aumento de 2,3 p.p. face ao ano anterior).

children or one adult with dependent children, as well as elderly people living alone, consistently recorded the highest at-risk-of-poverty rates, i.e. 41.2%, 30.5% and 26.6% respectively in 2011. An analysis of results broken down by activity status shows that the at-risk-of-poverty rate changed considerably depending on whether people were employed or not: in 2011 the at-risk-of-poverty rate for the employed population was 9.8%, compared with 24.0% for not employed population (esta é terminologia utilizada a nível do Eurostat), and was particularly high for the unemployed (38.3%, i.e. increasing by 2.3 p.p. from the previous year).

II.7.2 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais segundo o grupo etário, Portugal 2003-2011

II.7.2 - At-risk-of-poverty rate after social transfers by age group, Portugal 2003-2011



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

Em 2011, a taxa de intensidade da pobreza, medida pela diferença relativa entre o limiar de pobreza e o rendimento monetário mediano das pessoas em risco de pobreza, era de 24,7%, registando-se um agravamento da insuficiência relativa de rendimentos das pessoas em risco de pobreza em cerca de 1,5 p.p. face ao valor registado para o indicador em 2010 (23,2%). A intensidade da pobreza afetava relativamente mais os homens em risco de pobreza (25,5% em 2011) do que as mulheres na mesma situação (23,3% no mesmo ano). A análise dos dados por grupo etário evidencia que a intensidade da pobreza era substancialmente mais reduzida para as pessoas idosas, com 11,4% em 2011, do que para as crianças e jovens (26,9%) e para as/os adultas/os (27,4%) em risco de pobreza.

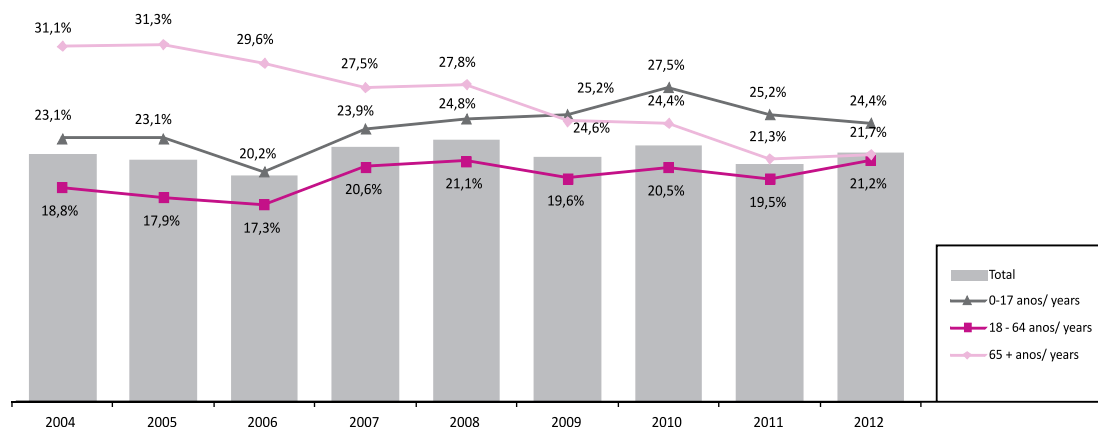
In 2011 the relative median at-risk-of-poverty gap, as measured by the relative difference between the at-risk-of-poverty threshold and the median monetary income of population at risk of poverty, stood at 24.7%. This accounted for an increase in the relative insufficiency of the income of people at risk of poverty of around 1.5 p.p., compared with the value recorded for the indicator in 2010 (23.2%). This gap affected relatively more men (25.5% in 2011) than women (23.3% in the same year) at risk of poverty. By age group, the relative median at-risk-of-poverty gap was substantially lower for the elderly (11.4% in 2011) than for children and youth (26.9%) and adults (27.4%) at risk of poverty.

Em 2012, a taxa de privação material, ou seja, a percentagem de pessoas que nesse período viviam em agregados em que se verificava a falta de pelo menos três dos nove itens de privação por motivos económicos^[1], foi de 21,8%, o que representa um acréscimo de cerca de 1 p.p. quando comparado com o valor de 20,9% registado em 2011 e próximo do observado em 2004 (21,7%). O número médio de itens em falta para a população em privação material, ou seja, a intensidade da privação material era de 3,6 em 2012, valor semelhante ao observado na série de 2004 a 2011.

In 2012 the material deprivation rate, i.e. the percentage of people who in the period under review lived in households facing an enforced lack of at least three out of nine material deprivation items,^[1] was 21.8%, accounting for an increase of around 1 p.p. compared with 20.9% in 2011 and close to the figure for 2004 (21.7%). The mean number of items lacked by the materially deprived population, i.e. the intensity of material deprivation, was 3.6 in 2012, similarly to the 2004-2011 series.

II.7.3 - Taxa de privação material segundo o grupo etário, Portugal 2004-2012

II.7.3 - Material deprivation rate by age group, Portugal 2004-2012



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

^[1] Os nove itens considerados para medir a privação material são: a) Sem capacidade para assegurar o pagamento imediato de uma despesa inesperada próxima do valor mensal da linha de pobreza (sem recorrer a empréstimo); b) Sem capacidade para pagar uma semana de férias, por ano, fora de casa, suportando a despesa de alojamento e viagem para todos os membros do agregado; c) Atraso, motivado por dificuldades económicas, em algum dos pagamentos regulares relativos a rendas, prestações de crédito ou despesas correntes da residência principal, ou outras despesas não relacionadas com a residência principal; d) Sem capacidade financeira para ter uma refeição de carne ou de peixe (ou equivalente vegetariano), pelo menos de 2 em 2 dias; e) Sem capacidade financeira para manter a casa adequadamente aquecida; f) Sem disponibilidade de máquina de lavar roupa por dificuldades económicas; g) Sem disponibilidade de televisão a cores por dificuldades económicas; h) Sem disponibilidade de telefone fixo ou telemóvel, por dificuldades económicas; i) Sem disponibilidade de automóvel (ligeiro de passageiros ou misto) por dificuldades económicas.

^[1] The nine material deprivation items are: (a) Inability to face unexpected financial expenses corresponding to the monthly national at-risk-of-poverty threshold; (b) Inability to afford one week's annual holiday away from home; (c) Arrears on mortgage or rent payments, utility bills, hire purchase instalments or other loan payments; (d) Inability to afford a meal with meat, chicken, fish (or vegetarian equivalent) every second day; (e) Inability to keep home adequately warm; (f) Inability to afford a washing machine; (g) Inability to afford a colour TV; (h) Inability to afford a telephone (including mobile phone); (i) Inability to afford a car.

Por outro lado, em 2012, 10,0% da população residente vivia em condições de insuficiência do espaço habitacional (taxa de sobrelotação da habitação), face a 11,0% em 2011, observando-se uma proporção mais baixa do que a verificada nos anos anteriores (em média 15,4% entre 2004 e 2010). A mesma tendência verificou-se na taxa de privação severa das condições de habitação, com 4,3% em 2012 e 4,0% em 2011, que compara com uma média de 6,7% entre 2004 e 2010.

A carga mediana das despesas em habitação, isto é, a mediana da relação entre as despesas anuais com a habitação e o rendimento disponível, deduzindo as transferências sociais relativas à habitação em ambos os elementos do rácio, foi de 12,9% em 2012, 1,2 p.p. acima do valor do ano anterior. A proporção de pessoas inseridas em agregados em que aquela relação (despesa em habitação/rendimento disponível) era superior a 40% (o que corresponde à taxa de sobrecarga das despesas em habitação) situava-se, no ano de 2012, em 8,3%, registando um acréscimo de 1,1 p.p. face ao ano anterior (7,2%).

In 2012, 10.0% of the resident population faced housing insufficiency (overcrowding rate), in comparison with 11.0% in 2011, which meant a lower percentage than in previous years (on average, 15.4% from 2004 to 2010). The same trend was observed in the severe housing deprivation rate, at 4.3% in 2012 and 4.0% in 2011, vis-à-vis a 6.7% average from 2004 to 2010.

The median of the housing cost burden, i.e. the median of the ratio of annual housing expenditure to disposable income, less housing-related social transfers in both items of the ratio, stood at 12.9% in 2012, which was 1.2 p.p. above the value observed in the previous year. The share of population in households where the housing expenditure/disposable income ratio exceeded 40% (which corresponds to the housing cost overburden rate) stood at 8.3% in 2012, increasing by 1.1 p.p. from the previous year (7.2%).

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Inquérito às despesas das famílias, 2010-2011 / Household Budget Survey 2010-2011

INE: Sobre a pobreza, as desigualdades e a privação material em Portugal / About poverty, inequality and material deprivation in Portugal

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I. P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade	
II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators.....	268
II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a Tipologia de áreas urbanas	
II.7.2 - Household net annual income, by type of income, according to the Classification of urban areas.....	269
II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado	
II.7.3 - Household net annual income, by type of income, according to household type	270
II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência	
II.7.4 - Household net annual income, by type of income, according to sex and age group of the reference person	272
II.7.5 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente	
II.7.5 - Household net annual income, by type of income, according to equivalised income quintiles	274
II.7.6 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a Tipologia de áreas urbanas	
II.7.6 - Annual average expenditure of households, by COICOP division, according to the Classification of urban areas.....	276
II.7.7 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado	
II.7.7 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to household type	277
II.7.8 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado	
II.7.8 - Annual average expenditure of households, by COICOP division, according to main source of income	278
II.7.9 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente	
II.7.9 - Annual average expenditure of households, by COICOP division, according to equivalised income quintiles	279
II.7.10 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência	
II.7.10 - Annual average expenditure of households, COICOP division, according to sex and age group of the reference person	280
II.7.11 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência	
II.7.11 - Annual average expenditure of households, by COICOP division, according to educational level attained of the reference person	281
II.7.12 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP	
II.7.12 - Annual average expenditure of households and COICOP division	282
II.7.13 - Agregados equipados com bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer e acesso a meio de transporte	
II.7.13 - Households with appliances and equipments of communication and leisure inside the housing unit and access to means of transport.....	283
II.7.14 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário	
II.7.14 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by gender and age group	284
II.7.15 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a composição do agregado familiar	
II.7.15 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by household type	284
II.7.16 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho e o sexo	
II.7.16 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by activity status and sex	285
II.7.17 - Taxa de intensidade da pobreza, segundo o sexo e o grupo etário	
II.7.17 - Relative median at-risk-of-poverty gap, according to sex and age group	285
II.7.18 - Taxa de privação material, segundo o sexo e o grupo etário e intensidade da privação material	
II.7.18 - Material deprivation rate, according to sex, age group and intensity of material deprivation	286
II.7.19 - Indicadores de privação habitacional	
II.7.19 - Housing deprivation indicators.....	286

II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade

II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators

Ano de referência dos dados (1)	Taxa de risco de pobreza			Dispersão do limiar do risco de pobreza (5)			Coeficiente de Gini	Desigualdade na distribuição de rendimentos (S80/S20)	Desigualdade na distribuição de rendimentos (S90/S10)
	Antes de qualquer transferência social (2)	Após transferências relativas a pensões (3)	Após transferências sociais (4)	Após transferências sociais (70% da mediana)	Após transferências sociais (50% da mediana)	Após transferências sociais (40% da mediana)			
	%								
Portugal									
2005	40,2	25,1	18,5	25,8	11,2	6,5	37,7	6,7	11,9
2006	40,0	24,2	18,1	25,6	11,5	6,3	36,8	6,5	10,8
2007	41,5	24,9	18,5	27,2	11,9	5,7	35,8	6,1	10,0
2008	41,5	24,3	17,9	25,6	10,8	6,4	35,4	6,0	10,3
2009	43,4	26,4	17,9	26,0	11,3	6,3	33,7	5,6	9,2
2010	42,5	25,4	18,0	25,6	11,1	5,5	34,2	5,7	9,4
2011 Po	45,4	25,2	17,9	24,8	11,5	6,6	34,5	5,8	10,1

Data reference year (1)	%						Gini Coefficient	Inequality of income distribution (S80/S20)	Inequality of income distribution (S90/S10)
	Before social transfers (2)	After social transfers relative to pensions (3)	After social transfers (4)	After social transfers (70% of the median)	After social transfers (50% of the median)	After social transfers (40% of the median)			
	At-risk-of-poverty rate			Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold (5)					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(2) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados.

(3) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência.

(4) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência e outras transferências sociais (apoios à família, educação, habitação, doença/invalidez, desemprego, combate à exclusão social).

(5) Tomando como referência as proporções da população com rendimento disponível por adulto equivalente inferiores a 40%, 50% e 70% do rendimento mediano por adulto equivalente.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

(2) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income.

(3) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income and pensions from individual private or public plans (old age and survivor benefits) but excludes all others social transfers.

(4) Total net income includes pensions (old age and survivor benefits) and other social transfers (relative to family, education, housing, sickness/disability, unemployment and social inclusion benefits).

(5) It is defined as the share of persons with an equivalised disposable income below 40%, 50% and 70% of the equivalised median income.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0004208 ; www.ine.pt/xurl/ind/0004207 ; www.ine.pt/xurl/ind/0004206 ; www.ine.pt/xurl/ind/0004215 ; www.ine.pt/xurl/ind/0004216 ; www.ine.pt/xurl/ind/0004217 ; www.ine.pt/xurl/ind/0004212 ; www.ine.pt/xurl/ind/0004213 ; www.ine.pt/xurl/ind/0004214

II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a Tipologia de áreas urbanas**II.7.2 - Household net annual income, by type of income, according to the Classification of urban areas**

Unidade: €

Unit: €

	Rendimento total	Rendimento monetário				Rendimento não monetário	
		Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outros tipos de rendimento		
2009							2009
Portugal	23 811	11 378	1 593	4 943	1 286	4 610	Portugal
Área predominantemente urbana	25 789	12 800	1 600	5 115	1 460	4 814	Predominantly urban area
Área mediamente urbana	21 302	9 586	1 825	4 345	1 049	4 498	Medium urban area
Área predominantemente rural	16 660	6 224	1 273	4 793	678	3 692	Predominantly rural area
Norte	22 970	10 685	1 649	4 808	1 418	4 409	Norte
Área predominantemente urbana	24 648	11 967	1 678	4 957	1 529	4 517	Predominantly urban area
Área mediamente urbana	20 716	8 772	1 771	4 321	1 375	4 477	Medium urban area
Área predominantemente rural	15 857	5 628	1 215 §	4 742	736 §	3 536	Predominantly rural area
Centro	21 602	9 787	1 301	5 128	987	4 399	Centro
Área predominantemente urbana	24 656	11 855	1 193	5 529	1 258	4 821	Predominantly urban area
Área mediamente urbana	21 798	10 250	1 658 §	4 571	945	4 374	Medium urban area
Área predominantemente rural	16 314	5 882	1 133	5 003	576	3 721	Predominantly rural area
Lisboa	27 468	13 866	1 722	5 246	1 553	5 081	Lisboa
Área predominantemente urbana	27 710	14 042	1 674	5 303	1 603	5 088	Predominantly urban area
Área mediamente urbana	21 236	x	x	x	x	4 894 §	Medium urban area
Área predominantemente rural	x	x	x	x	x	x	Predominantly rural area
Alentejo	20 643	9 399	1 682	4 866	885	3 810	Alentejo
Área predominantemente urbana	23 640	11 366	1 951 §	5 037	1 081	4 204	Predominantly urban area
Área mediamente urbana	20 184	9 407	1 809 §	4 482	x	3 868	Medium urban area
Área predominantemente rural	16 455	6 471	1 209 §	4 837	750	3 189	Predominantly rural area
Algarve	22 802	10 774	1 739	4 031	1 038	5 220	Algarve
Área predominantemente urbana	23 453	11 769	1 604	3 830	1 095	5 154	Predominantly urban area
Área mediamente urbana	23 686	10 618	1 804 §	4 082 §	1 126 §	6 056	Medium urban area
Área predominantemente rural	19 998	7 530	2 151	4 672	784 §	4 861	Predominantly rural area
Região Autónoma dos Açores	24 969	12 522	1 981	4 653	983	4 830	Região Autónoma dos Açores
Área predominantemente urbana	28 096	14 276	1 272 §	6 219	1 191 §	5 137	Predominantly urban area
Área mediamente urbana	23 998	11 769	2 695 §	4 032	792 §	4 709	Medium urban area
Área predominantemente rural	20 976	10 533	2 288	2 818	870 §	4 467	Predominantly rural area
Região Autónoma da Madeira	23 470	12 676	1 125 §	3 654	1 080	4 936	Região Autónoma da Madeira
Área predominantemente urbana	24 799	13 868	x	3 711	1 067	4 917	Predominantly urban area
Área mediamente urbana	19 518	9 250	801 §	3 141	1 125	5 201	Medium urban area
Área predominantemente rural	17 088	6 669 §	x	4 212 §	1 124	4 512	Predominantly rural area
	Total income	Wages and salaries	Income from self-employment	Pensions/retirement benefits	Other types of income	Non-monetary income	
		Net monetary income					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de Setembro de 2009 (TIPAU 2009).

Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República

II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado**II.7.3 - Household net annual income, by type of income, according to household type**

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes	
2009								2009
Portugal								Portugal
Rendimento total	23 811	20 386	12 899	24 215	29 740	28 955	30 765	Total income
Rendimento monetário	19 201	16 211	9 422	19 682	24 378	23 713	25 244	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 378	7 171	3 128	9 238	18 662	18 218	19 242	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 593	1 106	522	1 405	2 436	2 445	2 426	Income from self-employment
Pensões	4 943	6 970	5 212	7 869	1 435	1 668	1 131	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 286	964	560	1 171	1 844	1 383	2 445	Other types of income
Rendimento não monetário	4 610	4 175	3 477	4 532	5 363	5 241	5 521	Non-monetary income
Norte								Norte
Rendimento total	22 970	19 920	12 908	22 729	27 575	27 169	28 093	Total income
Rendimento monetário	18 560	15 935	9 493	18 516	22 525	22 161	22 987	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 685	6 892	3 052	8 431	16 413	16 274	16 590	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 649	990	x	1 281	2 646	2 335 §	3 042	Income from self-employment
Pensões	4 808	7 012	5 431	7 645	1 479	1 948	881	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 418	1 041	747 §	1 159	1 987	1 605	2 474	Other types of income
Rendimento não monetário	4 409	3 985	3 415	4 213	5 051	5 008	5 106	Non-monetary income
Centro								Centro
Rendimento total	21 602	18 082	11 165	21 474	28 327	26 696	30 195	Total income
Rendimento monetário	17 203	14 117	7 918	17 158	23 097	21 411	25 030	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 787	5 714	1 818 §	7 625	17 565	16 475	18 815	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 301	801	x	962	2 256	1 973	2 581§	Income from self-employment
Pensões	5 128	7 010	5 294	7 852	1 533	1 462 §	1 615§	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	987	592	333 §	719	1 742	1 500	2 019	Other types of income
Rendimento não monetário	4 399	3 965	3 247	4 317	5 229	5 285	5 165	Non-monetary income
Lisboa								Lisboa
Rendimento total	27 468	23 348	14 355	29 291	34 868	33 362	37 196	Total income
Rendimento monetário	22 387	18 796	10 708	24 141	28 837	27 802	30 439	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	13 866	8 566	3 982	11 596	23 385	22 243	25 151	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 722	1 489	778 §	1 959	2 141 §	2 728 §	1 232§	Income from self-employment
Pensões	5 246	7 381	5 355	8 720	1 412	1 660	1 028§	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 553	1 360 §	592 §	1 867 §	1 900	1 170	3 028§	Other types of income
Rendimento não monetário	5 081	4 552	3 647	5 149	6 030	5 561	6 757	Non-monetary income
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others n.e. .

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado

II.7.3 - Household net annual income, by type of income, according to household type

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes	
Alentejo								
Rendimento total	20 643	18 084	10 704	21 844	26 644	26 478	26 856	Total income
Rendimento monetário	16 833	14 517	7 753	17 963	22 266	22 087	22 495	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 399	6 336	2 206	8 439	16 585	16 498	16 696	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 682	1 084	x	1 536	3 086 \$	3 638 \$	2 381\$	Income from self-employment
Pensões	4 866	6 450	4 794	7 293	1 153	1 151 \$	1 156\$	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	885	648	x	694 \$	1 442	800	2 263	Other types of income
Rendimento não monetário	3 810	3 567	2 951	3 881	4 378	4 391	4 360	Non-monetary income
Algarve								
Rendimento total	22 802	20 218	14 077	23 930	27 854	28 264	27 277	Total income
Rendimento monetário	17 582	15 329	9 888	18 618	21 986	22 343	21 485	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 774	7 731	4 638	9 601	16 722	17 819	15 179	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 739	1 237	x	1 532	2 722	2 091	3 608	Income from self-employment
Pensões	4 031	5 644	4 057	6 603	878	915 \$	825\$	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 038	717	445 \$	882	1 665	1 517	1 873	Other types of income
Rendimento não monetário	5 220	4 888	4 188	5 312	5 867	5 921	5 792	Non-monetary income
Região Autónoma dos Açores								
Rendimento total	24 969	22 824	14 511	26 466	27 733	26 768	28 646	Total income
Rendimento monetário	20 139	18 039	10 390	21 390	22 845	21 879	23 759	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 522	9 352	4 682	11 398	16 606	16 488	16 718	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 981	1 439 \$	x	1 596	2 679	1 864 \$	3 450\$	Income from self-employment
Pensões	4 653	6 730	4 240	7 821	1 978	2 253 \$	1 717\$	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	983	x	x	x	1 582	x	1 874	Other types of income
Rendimento não monetário	4 830	4 785	4 121	5 075	4 888	4 889	4 886	Non-monetary income
Região Autónoma da Madeira								
Rendimento total	23 470	19 540	12 401	23 341	28 534	28 728	28 326	Total income
Rendimento monetário	18 535	15 080	8 614	18 523	22 985	23 141	22 818	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 676	8 477	3 019	11 382	18 087	17 993	18 188	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 125 \$	464 \$	x	x	x	x	1 346\$	Income from self-employment
Pensões	3 654	5 461	4 566	5 937	1 326	1 476	1 164\$	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 080	679	x	751 \$	1 596	1 109	2 120	Other types of income
Rendimento não monetário	4 936	4 460	3 787	4 818	5 549	5 587	5 508	Non-monetary income
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others n.e. .

II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência

II.7.4 - Household net annual income, by type of income, according to sex and age group of the reference person

Unidade: €

Unit: €

	Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
2009								2009
Portugal								Portugal
Rendimento total	23 811	25 506	20 900	22 683	26 537	27 703	16 727	Total income
Rendimento monetário	19 201	20 689	16 647	18 416	21 496	22 683	12 957	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 378	12 497	9 456	14 306	17 079	14 745	1 076	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 593	1 983	925	1 621 §	1 972	2 384	272	Income from self-employment
Pensões	4 943	4 979	4 883	978	999	4 056	10 782	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 286	1 230	1 382	1 512	1 446	1 498	826§	Other types of income
Rendimento não monetário	4 610	4 818	4 254	4 267	5 041	5 019	3 771	Non-monetary income
Norte								Norte
Rendimento total	22 970	24 065	20 949	23 630	24 471	26 157	16 774	Total income
Rendimento monetário	18 560	19 635	16 577	19 248	19 580	21 577	13 148	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 685	11 545	9 100	15 149	14 871	13 428	995	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 649	2 028	952	x	2 058	2 403	327§	Income from self-employment
Pensões	4 808	4 749	4 916	1 378	1 157	4 091	10 893	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 418	1 314	1 609	1 727	1 494	1 655	933	Other types of income
Rendimento não monetário	4 409	4 430	4 372	4 382	4 891	4 580	3 626	Non-monetary income
Centro								Centro
Rendimento total	21 602	22 790	19 537	21 092	25 895	25 042	14 952	Total income
Rendimento monetário	17 203	18 087	15 666	16 916	20 905	20 284	11 335	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 787	10 457	8 621	13 852	16 516	13 067	821	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 301	1 755	511	x	1 832 §	2 008	x	Income from self-employment
Pensões	5 128	4 941	5 454	x	1 251	3 816	9 976	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	987	933	1 081	x	1 306	1 394	357§	Other types of income
Rendimento não monetário	4 399	4 703	3 871	4 176	4 990	4 758	3 617	Non-monetary income
Lisboa								Lisboa
Rendimento total	27 468	30 661	22 448	22 479	30 346	32 701	19 435	Total income
Rendimento monetário	22 387	25 156	18 035	18 253	25 018	26 844	15 329	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	13 866	15 929	10 624	13 450	20 819	18 200	1 490§	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 722	2 047	1 211 §	x	1 921 §	2 602	x	Income from self-employment
Pensões	5 246	5 642	4 624	597 §	634 §	4 394	12 283	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 553	1 538	1 577 §	1 639 §	1 645	1 647 §	x	Other types of income
Rendimento não monetário	5 081	5 506	4 413	4 226	5 327	5 857	4 106	Non-monetary income
	Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others n.e. .

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência

II.7.4 - Household net annual income, by type of income, according to sex and age group of the reference person

Unidade: €

Unit: €

	Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Alentejo				Alentejo				
Rendimento total	20 643	22 121	17 977	23 889	24 169	25 138	13 419	Total income
Rendimento monetário	16 833	18 117	14 519	19 491	19 920	21 015	10 293	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 399	10 242	7 879	14 983	14 973	13 802	561	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 682	2 060	1 001 §	x	2 580 §	2 570	x	Income from self-employment
Pensões	4 866	4 961	4 697	997 §	1 164	3 757	8 986	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	885	854	942 §	x	1 202 §	887	503§	Other types of income
Rendimento não monetário	3 810	4 004	3 459	4 398	4 249	4 123	3 126	Non-monetary income
Algarve				Algarve				
Rendimento total	22 802	24 041	20 801	21 052	25 725	25 623	16 616	Total income
Rendimento monetário	17 582	18 737	15 717	16 796	19 984	20 020	12 134	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 774	11 587	9 461	13 325	16 609	12 799	1 088§	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 739	2 173	1 039 §	1 468 §	1 784	2 607	668§	Income from self-employment
Pensões	4 031	3 977	4 118	912 §	556 §	3 221	9 807	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 038	1 000	1 099	1 091 §	1 035	1 392	571§	Other types of income
Rendimento não monetário	5 220	5 304	5 084	4 255	5 740	5 603	4 482	Non-monetary income
Região Autónoma dos Açores				Região Autónoma dos Açores				
Rendimento total	24 969	26 142	22 502	22 057	24 691	29 004	19 441	Total income
Rendimento monetário	20 139	21 248	17 809	18 144	20 139	23 654	14 651	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 522	13 533	10 396	14 325	15 730	14 749	x	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 981	2 622	632 §	x	2 365 §	2 477	x	Income from self-employment
Pensões	4 653	4 169	5 672	1 312 §	951 §	5 505	11 068	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	983	923 §	1 109 §	1 041 §	1 094 §	923 §	x	Other types of income
Rendimento não monetário	4 830	4 895	4 694	3 912	4 552	5 349	4 790	Non-monetary income
Região Autónoma da Madeira				Região Autónoma da Madeira				
Rendimento total	23 470	25 081	21 345	23 765	25 775	26 170	15 464	Total income
Rendimento monetário	18 535	19 940	16 680	19 748	20 329	20 974	11 294	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 676	13 840	11 140	16 673	16 706	14 800	1 685§	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 125 §	x	628 §	695 §	916 §	x	x	Income from self-employment
Pensões	3 654	3 394	3 997	x	1 387	3 095	8 871	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 080	1 204	915	1 294 §	1 321	1 146	x	Other types of income
Rendimento não monetário	4 936	5 141	4 665	4 017	5 446	5 196	4 170	Non-monetary income
	Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others n.e. .

II.7.5 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente**II.7.5 - Household net annual income, by type of income, according to equivalised income quintiles**

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
2009							2009
Portugal							Portugal
Rendimento total	23 811	9 634	14 800	19 061	25 770	49 539	Total income
Rendimento monetário	19 201	7 561	11 484	14 680	20 308	41 764	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 378	2 911	5 827	8 653	13 359	25 987	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 593	628	816	1 186	1 627	3 690	Income from self-employment
Pensões	4 943	2 929	3 880	3 966	4 459	9 453	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 286	1 093	961	876	863	2 634	Other types of income
Rendimento não monetário	4 610	2 073	3 316	4 381	5 462	7 775	Non-monetary income
Norte							Norte
Rendimento total	22 970	9 954	15 524	20 214	27 282	48 358	Total income
Rendimento monetário	18 560	7 675	12 139	15 917	21 691	40 937	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 685	2 839	6 473	10 260	14 250	23 173	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 649	701	791	998	1 772	4 661	Income from self-employment
Pensões	4 808	2 817	3 566	3 654	4 645	10 526	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 418	1 318	1 309	1 004	1 024	2 577	Other types of income
Rendimento não monetário	4 409	2 279	3 385	4 298	5 591	7 421	Non-monetary income
Centro							Centro
Rendimento total	21 602	9 473	14 312	19 055	26 180	49 155	Total income
Rendimento monetário	17 203	7 133	10 977	14 564	20 660	41 619	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 787	2 481	5 140	7 790	13 653	25 871	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 301	620 §	689 §	1 516	1 726	2 351§	Income from self-employment
Pensões	5 128	3 284	4 476	4 358	4 261	11 483	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	987	748	673	900	1 020 §	1 914§	Other types of income
Rendimento não monetário	4 399	2 340	3 335	4 492	5 520	7 536	Non-monetary income
Lisboa							Lisboa
Rendimento total	27 468	8 953	14 055	17 620	24 282	52 522	Total income
Rendimento monetário	22 387	7 588	10 962	13 270	18 871	44 293	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	13 866	3 313	5 746	7 387	12 244	28 771	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 722	694 §	913 §	938 §	1 376	3 425§	Income from self-employment
Pensões	5 246	2 547	3 547	4 099	4 585	8 746	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 553	1 034	755	845	667	3 350§	Other types of income
Rendimento não monetário	5 081	1 365	3 093	4 351	5 411	8 229	Non-monetary income
	Total	1º quintile	2º quintile	3º quintile	4º quintile	5º quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efetuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e. .

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The equivalised income quintiles are calculated at a regional level (NUTS II). The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both from households and others n.e..

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.7.5 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente**II.7.5 - Household net annual income, by type of income, according to equivalised income quintiles**

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Alentejo							Alentejo
Rendimento total	20 643	9 841	13 602	18 317	26 294	45 149	Total income
Rendimento monetário	16 833	7 838	10 683	14 327	21 660	38 344	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 399	2 779	4 461	7 905	14 285	23 538	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 682	209 §	896 §	1 494	1 855	x	Income from self-employment
Pensões	4 866	3 682	4 762	4 450	4 754	7 714	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	885	1 167	564	477	767 §	x	Other types of income
Rendimento não monetário	3 810	2 003	2 919	3 990	4 633	6 804	Non-monetary income
Algarve							Algarve
Rendimento total	22 802	9 935	14 319	18 565	24 227	41 148	Total income
Rendimento monetário	17 582	7 806	10 631	13 816	18 238	32 960	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 774	3 417	5 385	8 260	11 793	21 612	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 739	632 §	772	1 503 §	1 810	3 446	Income from self-employment
Pensões	4 031	2 487	3 541	3 268	3 867	6 381	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 038	1 270	933	784	768	1 520 §	Other types of income
Rendimento não monetário	5 220	2 130	3 688	4 749	5 989	8 188	Non-monetary income
Região Autónoma dos Açores							Região Autónoma dos Açores
Rendimento total	24 969	11 562	17 930	20 690	26 219	45 297	Total income
Rendimento monetário	20 139	8 794	14 024	16 329	20 897	37 965	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 522	4 518	8 083	10 350	13 976	23 810	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 981	889 §	1 671 §	2 062	2 151 §	x	Income from self-employment
Pensões	4 653	2 077	3 592	3 512	3 794	9 719	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	983	1 310	679 §	406 §	x	x	Other types of income
Rendimento não monetário	4 830	2 768	3 906	4 361	5 322	7 333	Non-monetary income
Região Autónoma da Madeira							Região Autónoma da Madeira
Rendimento total	23 470	10 283	16 776	20 671	25 362	45 153	Total income
Rendimento monetário	18 535	7 989	12 520	15 375	19 710	37 766	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 676	3 481	6 532	10 366	15 019	28 504	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 125 §	x	686 §	866 §	775 §	x	Income from self-employment
Pensões	3 654	2 819	3 718	3 199	3 419	5 196§	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 080	1 362	1 583	944	498 §	x	Other types of income
Rendimento não monetário	4 936	2 293	4 256	5 296	5 651	7 387	Non-monetary income
	Total	1 st quintile	2 nd quintile	3 rd quintile	4 th quintile	5 th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efetuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e. .

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The equivalised income quintiles are calculated at a regional level (NUTS II). The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both from households and others n.e..

II.7.6 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a Tipologia de áreas urbanas

II.7.6 - Annual average expenditure of households, by COICOP division, according to the Classification of urban areas

Unidade: €

Unit: €

	Portugal				
	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediamente urbana (AMU)	Área predominantamente rural (APR)	
2010/2011					2010/2011
Despesa total anual média	20 391	21 797	19 096	14 710	Annual average expenditure
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 733	2 789	2 441	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/ estupefacientes	384	415	344	272	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	842	628	476	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	6 334	5 491	4 588	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	957	752	519	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 202	1 243	1 031	06 - Health
07 - Transportes	2 957	3 075	3 026	2 259	07 - Transport
08 - Comunicações	680	736	607	477	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	1 232	862	507	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	514	348	177	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	2 350	1 878	1 162	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	1 405	1 127	800	12 - Miscellaneous goods and services
	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly urban area (PRA)	
	Portugal				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de Setembro de 2009 (TIPAU 2009).

A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.7 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado**II.7.7 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to household type**

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes	
2010/2011								2010/2011
Portugal	20 391	16 705	11 231	19 503	26 775	25 816	28 025	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 304	1 175	2 881	3 396	3 163	3 699	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	317	180	387	500	525	466	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	507	281	623	1 189	1 136	1 257	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	5 507	4 352	6 098	6 739	6 597	6 925	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	699	498	801	1 151	1 024	1 315	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 184	829	1 365	1 190	1 184	1 198	06 - Health
07 - Transportes	2 957	2 196	1 004	2 805	4 276	4 260	4 296	07 - Transport
08 - Comunicações	680	552	360	650	901	883	925	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	740	479	874	1 648	1 522	1 813	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	102	43	132	1 028	870	1 233	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	1 669	1 415	1 798	2 877	2 853	2 909	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	928	613	1 089	1 881	1 798	1 989	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	20 671	17 247	11 339	19 614	25 841	25 665	26 065	Norte
Centro	19 183	15 469	9 869	18 216	26 278	24 263	28 587	Centro
Lisboa	22 384	18 020	12 334	21 778	30 222	28 546	32 815	Lisboa
Alentejo	16 774	13 953	9 084	16 434	23 390	22 945	23 959	Alentejo
Algarve	19 967	17 009	12 988	19 441	25 748	25 110	26 646	Algarve
Região Autónoma dos Açores	17 626	15 588	10 726	17 718	20 253	18 324	22 078	Região Autónoma dos Açores
Região Autónoma da Madeira	18 586	15 337	11 189	17 546	22 772	22 181	23 409	Região Autónoma da Madeira
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.8 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado

II.7.8 - Annual average expenditure of households, by COICOP division, according to main source of income

Unidade: €

Unit: €

	Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
2010/2011						2010/2011
Portugal	20 391	24 091	24 672	14 312	17 661	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 985	2 952	2 258	2 497	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	497	418	208	377	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	993	1 027	377	526	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	6 358	7 015	5 141	5 861	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	975	1 033	677	752	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 084	1 074	1 359	1 209	06 - Health
07 - Transportes	2 957	3 960	3 844	1 399	2 016	07 - Transport
08 - Comunicações	680	821	906	435	568	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	1 399	1 410	546	829	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	670	707	65	269§	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	2 763	2 789	1 028	1 841	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	1 586	1 498	819	917	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	20 671	23 912	26 727	14 870	16 385	Norte
Centro	19 183	23 447	22 941	13 684	16 421	Centro
Lisboa	22 384	26 525	24 737	15 112	21 882§	Lisboa
Alentejo	16 774	20 520	22 590	11 817	14 514	Alentejo
Algarve	19 967	22 145	26 131	14 787	15 778	Algarve
Região Autónoma dos Açores	17 626	19 413	15 752	14 977	13 557	Região Autónoma dos Açores
Região Autónoma da Madeira	18 586	21 044	27 179	12 657	13 558	Região Autónoma da Madeira
	Total	Wages and salaries	Income from self-employment	Pensions/ retirement benefits	Other sources of income	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Em "Outras fontes de rendimento" estão incluídos rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e, ainda, outras fontes de rendimento monetário. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The item "Other sources of income" includes: property and capital income, other social transfers and other sources of monetary income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.9 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente

II.7.9 - Annual average expenditure of households, by COICOP division, according to equivalised income quintiles

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil	5º quartil	
2010/2011							2010/2011
Portugal	20 391	11 428	14 327	17 762	22 960	35 314	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 121	2 404	2 677	2 971	3 335	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/ estupefacientes	384	292	333	356	457	480	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	334	449	565	853	1 575	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	3 603	4 626	5 549	6 561	9 413	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	397	513	618	827	1 957	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	851	957	1 082	1 334	1 701	06 - Health
07 - Transportes	2 957	1 290	1 796	2 621	3 520	5 527	07 - Transport
08 - Comunicações	680	466	525	599	767	1 038	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	463	599	774	1 142	2 375	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	162	244	261	487	1 046	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	760	1 049	1 596	2 659	4 466	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	689	834	1 065	1 383	2 402	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	20 671	12 121	15 513	19 104	25 135	35 798	Norte
Centro	19 183	10 707	13 999	17 929	23 918	35 567	Centro
Lisboa	22 384	11 716	13 459	16 588	21 507	36 731	Lisboa
Alentejo	16 774	10 368	11 969	15 722	21 021	30 618	Alentejo
Algarve	19 967	11 705	14 673	18 234	21 249	30 223	Algarve
Região Autónoma dos Açores	17 626	11 120	12 800	15 141	19 218	28 105	Região Autónoma dos Açores
Região Autónoma da Madeira	18 586	10 073	14 835	17 028	21 045	30 493	Região Autónoma da Madeira
	Total	1 st quintile	2 nd quintile	3 rd quintile	4 th quintile	5 th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efetuado ao nível regional (NUTS II). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The equivalised income quintiles are calculated at regional level (NUTS II). The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.10 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência

II.7.10 - Annual average expenditure of households, COICOP division, according to sex and age group of the reference person

Unidade: €

Unit: €

	Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
2010/2011								2010/2011
Portugal	20 391	21 728	18 096	20 847	23 995	23 118	13 474	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 936	2 304	2 633	2 915	3 034	2 115	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	455	262	527	499	443	167	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	800	683	815	1 077	840	326	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	6 215	5 518	5 398	6 199	6 659	5 010	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	881	836	711	990	956	663	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 200	1 163	809	1 038	1 205	1 394	06 - Health
07 - Transportes	2 957	3 306	2 358	3 982	3 755	3 685	1 076	07 - Transport
08 - Comunicações	680	720	611	793	799	797	398	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	1 147	945	1 094	1 439	1 258	485	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	457	414	314	794	505	41	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	2 320	1 753	2 536	2 820	2 367	1 010	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	1 292	1 250	1 235	1 671	1 368	787	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	20 671	21 650	18 863	22 284	23 025	22 988	14 406	Norte
Centro	19 183	20 247	17 334	18 339	23 412	22 916	12 337	Centro
Lisboa	22 384	24 624	18 864	21 830	27 146	24 888	14 538	Lisboa
Alentejo	16 774	17 945	14 662	19 538	20 796	19 800	10 714	Alentejo
Algarve	19 967	20 885	18 485	19 569	22 858	22 488	13 762	Algarve
Região Autónoma dos Açores	17 626	18 517	15 754	14 572	18 784	19 930	12 850	Região Autónoma dos Açores
Região Autónoma da Madeira	18 586	19 780	17 011	18 149	20 818	20 611	12 165	Região Autónoma da Madeira
	Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.11 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência

II.7.11 - Annual average expenditure of households, by COICOP division, according to educational level attained of the reference person

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário e Pós-secundário	Superior	
2010/2011								2010/2011
Portugal	20 391	9 434	14 941	18 964	21 479	26 113	36 787	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	1 700	2 480	2 830	2 797	3 057	3 448	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	181	289	513	500	443	447	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	186	418	618	805	1 115	1 760	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	3 679	5 092	5 404	6 102	7 038	9 174	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	361	560	598	821	1 028	2 163	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 028	1 125	1 031	1 050	1 287	1 682	06 - Health
07 - Transportes	2 957	550	1 804	2 887	3 298	4 387	5 909	07 - Transport
08 - Comunicações	680	248	503	662	793	889	1 126	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	201	526	946	1 200	1 538	2 612	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	x	127	246	454	731	1 431	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	740	1 226	2 112	2 299	2 920	4 329	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	541	792	1 117	1 360	1 680	2 706	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	20 671	10 167	15 830	19 540	21 668	26 882	36 200	Norte
Centro	19 183	8 668	14 277	20 607	22 168	25 008	35 348	Centro
Lisboa	22 384	9 562	15 044	16 950	21 277	27 376	40 538	Lisboa
Alentejo	16 774	8 751	12 995	16 559	21 314	23 027	32 023	Alentejo
Algarve	19 967	10 272	15 954	20 617	20 227	23 296	30 100	Algarve
Região Autónoma dos Açores	17 626	10 214	12 843	16 305	20 177	20 651	30 870	Região Autónoma dos Açores
Região Autónoma da Madeira	18 586	9 503	14 028	18 278	20 621	22 770	31 718	Região Autónoma da Madeira
	Total	No level	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary and Post-secondary education	Higher education	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.12 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP**II.7.12 - Annual average expenditure of households and COICOP division**

	2000 (1)		2005/2006 (1)		2010/2011		
	€	%	€	%	€	%	
Portugal	17 829	100,0	19 258	100,0	20 391	100,0	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	3 021	16,9	2 866	14,9	2 703	13,3	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	637	3,6	502	2,6	384	1,9	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	949	5,3	778	4,0	757	3,7	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	3 899	21,9	5 465	28,4	5 958	29,2	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	1 197	6,7	901	4,7	864	4,2	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	877	4,9	1 179	6,1	1 186	5,8	06 - Health
07 - Transportes	2 849	16,0	2 348	12,2	2 957	14,5	07 - Transport
08 - Comunicações	401	2,3	479	2,5	680	3,3	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	738	4,1	986	5,1	1 073	5,3	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	291	1,6	358	1,9	441	2,2	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 838	10,3	2 133	11,1	2 111	10,4	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 132	6,3	1 263	6,6	1 277	6,3	12 - Miscellaneous goods and services
	€	%	€	%	€	%	
	2000 (1)		2005/2006 (1)		2010/2011		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Orçamentos Familiares 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006 e 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2000, 2005/2006 and 2010/2011.

(1) A preços de 2010. Para actualizar os valores da despesa a preços de 2010, recorreu-se aos índices de preços no consumidor por classe de despesa.

(1) At 2010 prices. In order to update the expenditure value at the 2010 price level, information on consumer price indices by expenditure division was used.

II.7.13 - Agregados equipados com bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer e acesso a meio de transporte

II.7.13 - Households with appliances and equipments of communication and leisure inside the housing unit and access to means of transport

	2000		2005/2006		2010/2011		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico							Household appliances
Arca congeladora / arca frigorífica	1 926 966	53,5	2 415 911	63,1	2 191 129	54,2	Separate deep freeze
Aspirador	2 423 250	67,3	3 059 737	79,9	3 270 416	80,9	Vacuum cleaner
Fogão ou placa	3 577 987	99,4	3 822 435	99,8	4 032 558	99,7	Stove (cooker)
Frigorífico ou combinado	3 495 591	97,1	3 791 406	99,0	4 022 489	99,5	Refrigerator or fridge-freezer
Máquina de lavar e secar roupa	142 076	3,9	105 696	2,8	107 377	2,7	Washing machine and tumble dryer
Máquina de lavar loiça	614 315	17,1	1 329 610	34,7	1 673 737	41,4	Dishwasher
Máquina de lavar roupa	2 959 677	82,2	3 420 623	89,3	3 754 455	92,8	Washing machine
Máquina de secar roupa	342 128	9,5	731 591	19,1	910 803	22,5	Tumble dryer
Micro-ondas	1 198 341	33,3	2 689 602	70,2	3 352 839	82,9	Microwave oven
Equipamento de comunicação e lazer							Equipment of communication and leisure
Aparelhagem de som	x	x	x	x	1 747 436	43,2	Stereo system
Aparelho de televisão	3 523 044	97,9	3 787 665	98,9	4 015 832	99,3	TV set
Câmara de vídeo	376 802	10,5	652 290	17,0	683 055	16,9	Video camera
Computador	x	x	1 681 227	43,9	2 313 491	57,2	Computer
Consola de jogos	x	x	x	x	893 556	22,1	Game console
Equipamento fotográfico	1 481 075	41,1	1 848 358	48,3	1 987 296	49,1	Photographic appliances
Leitor de CD	1 383 355	38,4	2 043 511	53,4	1 752 223	43,3	CD player
Leitor de DVD ou videogravador	x	x	x	x	2 245 220	55,5	DVD player or videotape recorder
Leitor de MP3 e MP4	x	x	x	x	1 203 872	29,8	MP3 and MP4
Rádio ou radiogravador	x	x	x	x	2 602 028	64,3	Radio set or tape recorder
Telefone - rede fixa	2 716 625	75,5	2 630 702	68,7	2 737 741	67,7	Telephone - fixed net
Telefone - rede móvel	1 705 531	47,4	3 116 014	81,4	3 545 377	87,7	Telephone - mobile net
Televisão por cabo ou satélite ⁽¹⁾	685 091	19,0	1 611 847	42,1	2 116 610	52,3	Satellite / cable tv receiver
Acesso a meio de transporte							Access to means of transport
Automóvel (ligeiro de passageiros ou misto)	2 154 625	59,9	x	x	2 873 955	71,1	Car (passengers or mixed use)
Bicicleta	766 927	21,3	x	x	1 175 711	29,1	Bicycle
Ciclomotor (até 50 cc.)	512 986	14,3	x	x	332 335	8,2	Moped (up to 50 cc.)
Motociclo (superior a 50 cc.)	97 613	2,7	x	x	183 613	4,5	Motorcycle (higher than 50 cc.)
	2000		2005/2006		2010/2011		
	No.	%	No.	%	No.	%	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Orçamentos Familiares 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2000, 2005/2006 and 2010/2011.

(1) Inclui equipamento para acesso ao serviço de televisão através de cabo ou satélite

(1) Includes equipment for satellite or cable tv receiver

II.7.14 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário**II.7.14 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by gender and age group**

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Total			Grupos etários						
				0 a 17 anos	18 a 64 anos			65 e mais anos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M
Portugal										
2005	18,5	17,7	19,1	20,8	15,7	14,8	16,6	26,1	25,8	26,4
2006	18,1	17,2	19,0	20,9	15,2	14,4	16,1	25,5	23,6	26,9
2007	18,5	17,9	19,1	22,8	16,3	15,4	17,1	22,3	19,2	24,5
2008	17,9	17,3	18,4	22,9	15,8	15,2	16,3	20,1	17,7	21,8
2009	17,9	17,3	18,4	22,4	15,7	15,0	16,4	21,0	17,5	23,5
2010	18,0	17,6	18,4	22,4	16,2	15,7	16,7	20,0	18,0	21,4
2011 Po	17,9	17,5	18,2	21,7	16,9	16,4	17,4	17,4	16,0	18,4
Data reference year (1)	Total			Age groups						
				0 - 17years	18 - 64 years			65 years and over		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0004206**II.7.15 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a composição do agregado familiar****II.7.15 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by household type**

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Agregados sem crianças dependentes (2)							Agregados com crianças dependentes (2)					
	Total, sem crianças dependentes	1 adulto sem crianças	1 adulto com menos de 65 anos	1 adulto com 65 e mais anos	2 adultos, ambos com menos de 65 anos, sem crianças	2 adultos, pelo menos 1 com 65 e + anos, sem crianças	Outros agregados sem crianças	Total, com crianças dependentes	1 adulto com pelo menos 1 criança	2 adultos com 1 criança	2 adultos com 2 crianças	2 adultos com 3 e mais crianças	Outros agregados com crianças
Portugal													
2005	18,9	34,9	26,3	39,8	18,3	25,8	9,5	18,1	41,2	12,1	18,6	37,8	15,8
2006	18,7	33,0	27,3	36,6	17,6	26,4	9,3	17,7	33,6	12,2	17,0	43,3	16,3
2007	16,1	31,0	25,0	34,5	16,5	21,7	7,4	20,4	38,9	16,7	20,6	31,9	18,0
2008	15,4	28,0	20,1	32,7	16,4	18,7	8,7	19,9	37,0	13,4	19,4	36,1	20,1
2009	16,5	30,1	22,2	34,9	16,6	20,3	9,1	19,1	37,0	12,6	17,1	33,2	20,7
2010	15,8	27,5	23,2	30,1	16,2	19,5	9,1	20,1	27,9	15,6	19,8	34,5	19,5
2011 Po	15,2	24,2	20,7	26,6	16,6	16,5	10,1	20,4	30,5	16,2	17,0	41,2	22,3
Data reference year (1)	Households without dependent children (2)							Households with dependent children (2)					
	Total, without dependent children	1 adult without dependent children	1 adult aged under 65 years	1 adult aged 65 years or over	2 adults both aged under 65 years, without dependent children	2 adults, at least 1 aged 65 years or +, without dependent children	Other households without dependent children	Total, with dependent children	1 adult with at least 1 dependent child	2 adults with 1 dependent child	2 adults with 2 dependent children	2 adults with 3 or more dependent children	Other households with dependent children

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(2) No contexto deste inquérito e destes indicadores são consideradas "crianças dependentes" todos os indivíduos com menos de 18 anos, bem como os indivíduos entre 18 e 24 anos economicamente dependentes.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

(2) In EU-SILC "dependent children" correspond to all individuals aged under 18 years old, as well as the individuals aged between 18-24 years old but economically dependent.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0005382

II.7.16 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho e o sexo**II.7.16 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by activity status and sex**

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Empregado			Sem emprego											
				Total			Desempregado			Reformado			Outros Inativos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M

Portugal

2005	11,2	11,8	10,6	26,3	25,5	26,8	31,1	35,2	27,6	22,9	23,2	22,7	29,0	24,9	30,6
2006	9,7	10,2	9,1	26,9	25,7	27,7	32,2	36,6	28,1	23,1	22,9	23,3	30,2	25,4	32,1
2007	11,8	12,2	11,3	24,8	22,2	26,5	34,6	34,9	34,2	20,1	17,9	22,0	28,3	25,0	29,5
2008	10,3	11,0	9,6	24,4	23,1	25,2	37,0	42,0	32,8	17,4	16,1	18,6	29,9	28,7	30,4
2009	9,7	10,0	9,3	24,5	23,1	25,5	36,4	39,6	33,0	18,5	16,5	20,3	28,0	25,3	29,1
2010	10,3	10,6	9,9	24,3	23,3	25,0	36,0	38,7	33,5	17,9	16,5	19,0	28,4	26,9	29,1
2011 Po	9,8	11,1	8,5	24,0	22,6	25,1	38,3	38,4	38,2	15,8	15,3	16,3	29,2	25,6	30,6

Data reference year (1)	Employed			Not Employed											
				Total			Unemployed			Retired			Other inactive		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1. Nos indicadores relativos à condição perante o trabalho, foi considerado o total da população com 18 e mais anos.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1. In the activity status indicators it was considered the total population aged 18 years and over.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0004211**II.7.17 - Taxa de intensidade da pobreza, segundo o sexo e o grupo etário****II.7.17 - Relative median at-risk-of-poverty gap, according to sex and age group**

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Total			Grupos etários						
				0 a 17 anos	18 a 64 anos			65 e mais anos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M

Portugal

2005	23,5	22,4	23,9	24,4	24,6	23,9	25,1	17,4	16,0	19,5
2006	24,3	24,3	24,2	26,4	27,0	26,8	27,3	18,7	14,3	21,6
2007	23,2	22,5	23,6	26,2	23,6	22,7	24,4	17,7	17,4	17,9
2008	23,6	24,9	23,0	27,8	25,9	26,5	25,3	15,5	13,6	16,0
2009	22,7	23,1	22,6	24,8	25,7	25,7	25,7	15,9	12,7	17,3
2010	23,2	23,4	23,0	25,1	25,9	26,2	25,0	11,0	9,5	13,0
2011 Po	24,7	25,5	23,3	26,9	27,4	28,5	26,9	11,4	10,5	12,0

Data reference year (1)	Total			Age groups						
				0 - 17 years	18 - 64 years			65 years and over		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006263

II.7.18 - Taxa de privação material, segundo o sexo e o grupo etário e intensidade da privação material**II.7.18 - Material deprivation rate, according to sex, age group and intensity of material deprivation**

Ano de referência dos dados	Total			Grupos etários									Intensidade da privação material
				0 a 17 anos			18 a 64 anos			65 e mais anos			
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
	%												
Portugal													
2005	21,2	20,2	22,1	23,1	22,8	23,5	17,9	17,8	18,1	31,3	27,7	33,9	3,7
2006	19,9	19,4	20,4	20,2	21,1	19,2	17,3	17,3	17,3	29,6	26,8	31,6	3,7
2007	22,4	21,5	23,2	23,9	23,8	23,9	20,6	20,3	20,8	27,5	23,6	30,2	3,7
2008	23,0	22,3	23,6	24,8	25,4	24,3	21,1	21,2	21,0	27,8	22,9	31,3	3,6
2009	21,5	20,8	22,2	25,2	25,9	24,4	19,6	19,4	19,8	24,6	19,8	28,0	3,7
2010	22,5	21,9	22,9	27,5	27,6	27,3	20,5	20,4	20,5	24,4	21,0	26,8	3,6
2011	20,9	20,1	21,6	25,2	23,5	27,0	19,5	19,7	19,3	21,3	17,7	23,9	3,6
2012 Po	21,8	21,5	22,2	24,4	25,1	23,7	21,2	21,3	21,0	21,7	18,1	24,3	3,6
Data reference year	%												Intensity of material deprivation
	Total			Age groups									
				0 - 17 years			18 - 64 years			65 years and over			
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006257 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006262**II.7.19 - Indicadores de privação habitacional****II.7.19 - Housing deprivation indicators**

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados	Taxa de sobrelotação da habitação	Taxa de privação severa das condições da habitação	Carga mediana das despesas em habitação	Taxa de sobrecarga das despesas em habitação
Portugal				
2005	16,5	7,7	8,4	4,3
2006	15,8	7,5	10,3	4,5
2007	16,1	7,6	12,8	7,4
2008	15,7	6,9	11,7	7,6
2009	14,1	4,7	11,3	6,1
2010	14,6	5,6	10,4	4,2
2011	11,0	4,0	11,7	7,2
2012 Po	10,0	4,3	12,9	8,3
Data reference year	Overcrowding rate	Severe housing deprivation rate	Median of the housing cost burden	Housing cost overburden rate

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2012 (ICOR; EU-SILC).

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006261 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006259 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006256 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006260

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação do Consumo Individual por Objetivo (COICOP)

Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	01
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	02
Vestuário e calçado	03
Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	04
Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	05
Saúde	06
Transportes	07
Comunicações	08
Lazer, distração e cultura	09
Ensino	10
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	11
Outros bens e serviços	12

Classification of Individual Consumption by Purpose (COICOP)

Food and non-alcoholic beverages
Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Clothing and footwear
Housing, water, electricity, gas and other fuels
Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Health
Transport
Communication
Recreation and culture
Education
Restaurants and hotels
Miscellaneous goods and services

Ficha técnica | Technical information

Designação

Taxa de risco de pobreza antes de qualquer transferência social

Taxa de risco de pobreza após transferências relativas a pensões

Taxa de risco de pobreza após transferências sociais

Dispersão do limiar do risco de pobreza após transferências sociais (70% da mediana)

Dispersão do limiar do risco de pobreza após transferências sociais (50% da mediana)

Dispersão do limiar do risco de pobreza após transferências sociais (40% da mediana)

Coefficiente de Gini

Desigualdade na distribuição de rendimentos (S80/S20)

Desigualdade na distribuição de rendimentos (S90/S10)

Taxa de intensidade da pobreza

Taxa de privação material

Intensidade da privação material

Taxa de sobrelotação da habitação

Taxa de privação severa das condições da habitação

Carga mediana das despesas em habitação

Taxa de sobrecarga das despesas em habitação

Cálculo

População residente cujo rendimento por adulto equivalente, antes de qualquer transferência social, se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100

População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências relativas a pensões, se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100

População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100

População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo de 70% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100

População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo de 50% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100

População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo de 40% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100

Indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição, assumindo valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).

Rendimento total recebido pelos 20% da população com maiores rendimentos (5º quintil) / rendimento total recebido pelos 20% da população com menores rendimentos (1º quintil).

Rendimento total recebido pelos 10% da população com maiores rendimentos (10º decil) / rendimento total recebido pelos 10% da população com menores rendimentos (1º decil).

Rácio entre a diferença da linha de pobreza e o rendimento mediano dos indivíduos em risco de pobreza relativamente à linha de pobreza x100.

População residente em privação material / Total da população residente x 100

Soma dos itens de privação material em carência na população residente em situação de privação material / Total da população residente em situação de privação material.

População residente que vive em habitações sobrelotadas / Total da população residente x 100.

População residente que vive em privação severa das condições de habitação / Total da população residente x 100.

Mediana do rácio entre as despesas anuais associadas à habitação e o rendimento disponível, deduzindo as transferências sociais relativas à habitação em ambos os elementos da divisão x 100.

População residente que vive em agregados familiares com sobrecarga das despesas associadas à habitação / Total da população residente x 100.

Ficha técnica | Technical information

Name

At-risk-of-poverty rate before social transfers

At-risk-of-poverty rate after social transfers except for old-age or survivors' pensions

At-risk-of-poverty rate after social transfers

Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold after social transfers (70% of the median)

Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold after social transfers (50% of the median)

Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold after social transfers (40% of the median)

Gini coefficient

Inequality of income distribution S80/S20

Inequality of income distribution S90/S10

Relative median at-risk-of-poverty gap

Material deprivation rate

Intensity of material deprivation

Overcrowding rate

Severe housing deprivation rate

Median of the housing cost burden

Housing cost overburden rate

Calculation

Resident population with an equivalised disposable income, before social transfers, below the at-risk-of-poverty threshold conventioned as 60% median national equivalised income / Total resident population x 100.

Resident population with an equivalised disposable income, after social transfers except for old-age or survivors' pensions, below the at-risk-of-poverty threshold conventioned as 60% median national equivalised income / Total resident population x 100.

Resident population with an equivalised disposable income, after social transfers, below the at-risk-of-poverty threshold conventioned as 60% median national equivalised income / Total resident population x 100.

Resident population with an equivalised disposable income, after social transfers, below 70% median national equivalised income / Total resident population x 100.

Resident population with an equivalised disposable income, after social transfers, below 50% median national equivalised income / Total resident population x 100.

Resident population with an equivalised disposable income, after social transfers, below 40% median national equivalised income / Total resident population x 100.

Inequality income distribution indicator aiming at transmitting in one sole value the asymmetry of that distribution, with values between 0 (everyone having exactly the same income) and 1 (one person has all the income, while everyone else has zero income).

Total income received by the 20% of the population with the highest income (top quintile) / total income received by the 20% of the population with the lowest income (lowest quintile).

Total income received by the 10% of the population with the highest income (top decile) / total income received by the 10% of the population with the lowest income (lowest decile).

Difference between the at-risk-of-poverty threshold and the median equivalised disposable income of persons below the same at-risk-of-poverty threshold x 100.

Resident population in material deprivation / Total resident population x 100.

Sum of the material deprivation items lacked by the resident population in material deprivation / Total of resident population in material deprivation.

Resident population living in an overcrowded household / Total of resident population x 100.

Resident population living in severe housing deprivation / Total of resident population x 100.

Median of the difference between the total housing costs and the disposable household income (net of housing allowances in both parts) x 100.

Resident population living in private households with housing cost overburden / Total of resident population x 100.



III.

A Atividade Económica

Economic Activity



Contas Nacionais | National Accounts

Em 2012^[1], o Produto Interno Bruto (PIB) diminuiu 3,2% em volume, o que compara com a redução de 1,3% em 2011. A diminuição mais acentuada do PIB em 2012 foi determinada, simultaneamente, por um contributo mais negativo da procura interna (que passou de -5,5 p.p. em 2011 para 6,9 p.p.) e por um menor contributo positivo da procura externa líquida (3,7 p.p. em 2012, o que compara com 4,4 p.p. no ano anterior), refletindo a desaceleração das Exportações de Bens e Serviços.

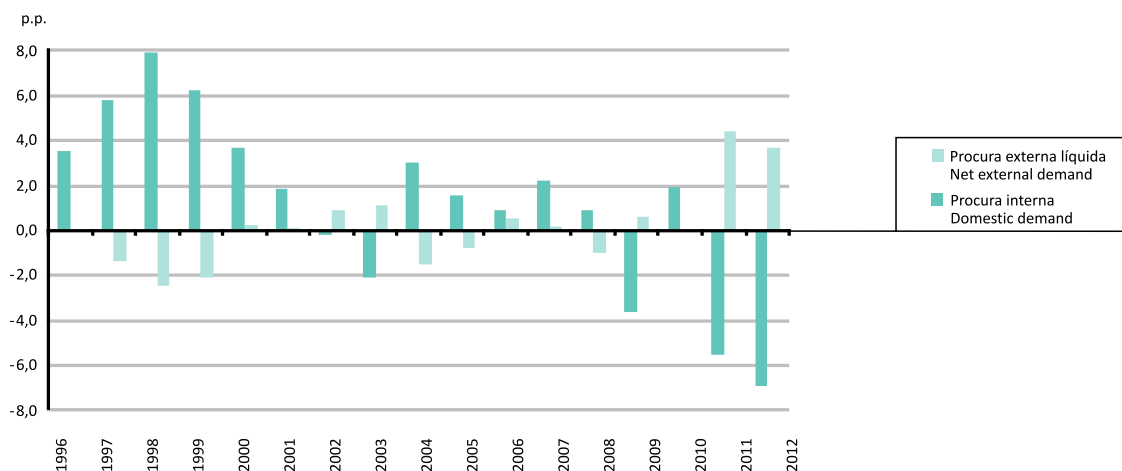
In 2012^[1] gross domestic product (GDP) declined by 3.2% in volume, compared with a 1.3% decline in 2011. The sharpest reduction of GDP in 2012 was simultaneously determined by a more negative contribution from domestic demand (from -5.5 p.p. in 2011 to 6.9 p.p.) and a lower positive contribution from net external demand (3.7 p.p. in 2012, compared with 4.4 p.p. in the previous year), reflecting a deceleration in exports of goods and services.

^[1] Análise efetuada com base em informação disponível até 27 de dezembro de 2013.

^[1] Analysis was based on data available up to 27 December 2013.

III.1.1. - Contributos para a variação em volume do PIB

III.1.1. - Contributions to GDP growth in volume



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

A procura interna diminuiu 6,6% em termos reais (variação de -5,1% observada no ano anterior), determinada pelo comportamento do consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias - ISFLSF), com uma diminuição de 5,3% em volume (variação de -3,3% em 2011), o que se traduziu num contributo de -3,5 p.p. para a variação do PIB. Esta evolução esteve associada à diminuição mais acentuada das despesas em bens não duradouros e serviços e das despesas em bens duradouros, com taxas de variação de -3,7% e -22,4% em 2012 (1,7% e 17,3% no ano anterior), respetivamente.

O Investimento (Formação Bruta de Capital) diminuiu, em termos reais, 13,4% em 2012 (variação de -11,1% em 2011), apresentando um contributo de -2,5 p.p. para a variação do PIB (-2,3 p.p. no ano anterior). A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em Construção foi a componente que mais contribuiu para a redução do Investimento, apresentando uma diminuição em termos reais de 18,1% (variação de -11,5% no ano anterior), o que se traduziu num contributo de -1,9 p.p. para a variação do PIB. A FBCF em Equipamento de Transporte reduziu-se 23,4% em 2012 (variação de -22,5% em 2011), traduzindo-se num contributo de -0,3 p.p. para a variação do PIB. A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos (exceto Equipamento de Transporte) também apresentou uma variação negativa em 2012 (-6,6%), embora menos expressiva que a verificada no ano anterior (-8,0%). Refira-se ainda que o contributo da Variação de Existências para a evolução do PIB foi positivo em 2012 (0,1 p.p.), contrariamente ao observado no ano anterior (-0,2 p.p.).

Domestic demand declined by 6.6% in real terms (rate of change of -5.1% observed in the previous year), determined by the behaviour of private consumption (final consumption expenditure of households and non-profit institutions serving households - NPISHs), with a 5.3% decline in volume (-3.3% change in 2011) resulting in a -3.5 p.p. contribution to GDP growth. This was associated with a sharper decrease in expenditure on non-durable goods and services and expenditure on durable goods, with rates of change of -3.7% and -22.4% in 2012 (1.7% and 17.3% in the previous year) respectively.

Investment (gross capital formation – GCF) declined by 13.4% in real terms in 2012 (-11.1% change in 2011), with a -2.4 p.p. contribution to GDP growth (2.3 p.p. in the previous year). Gross fixed capital formation (GFCF) in construction was the component that contributed the most to the reduction of investment, having shown a decline of 18.1% in real terms (-11.5% change in the previous year), with a -1.9 p.p. contribution to GDP growth. GFCF in transport equipment declined by 23.4% in 2012 (rate of change of -22.5% in 2011), with a -0.3 p.p. contribution to GDP growth. GFCF in other machinery and equipment (except transport equipment) also recorded a negative change in 2012 (-6.6%), albeit less marked than in the previous year (-8.0%). The contribution from changes in inventories to the rate of change of GDP was positive in 2012 (0.1 p.p.), as opposed to the previous year (-0.2 p.p.).

As Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas (consumo público) apresentaram um contributo de -1,0 p.p. para a variação em volume do PIB em 2012 em resultado de uma variação de -4,7% (-5,0% em 2011).

O contributo positivo da procura externa líquida para a variação do PIB em volume diminuiu de 4,4 p.p. em 2011 para 3,7 p.p. em 2012. Este resultado deveu-se à desaceleração das Exportações de Bens e Serviços, que passaram de uma taxa de variação de 6,9% em 2011 para 3,2% em 2012. Ambas as componentes deste agregado desaceleraram, observando-se um crescimento de 4,1% das Exportações de Bens (7,1% em 2011), enquanto a componente de Serviços registou uma variação de 0,7% (6,4% no ano anterior).

As Importações de Bens e Serviços diminuíram 6,6% em volume em 2012, o que compara com uma redução de 5,3% no ano anterior. As Importações de Bens diminuíram 6,4% (variação de -6,3% no ano anterior), enquanto a componente de Serviços apresentou uma redução de 7,7% (crescimento de 0,7% em 2011).

Em termos nominais, assistiu-se a uma melhoria significativa do Saldo Externo de Bens e Serviços, que passou de -4,4% do PIB em 2011 para -0,6% em 2012. Este resultado esteve associado a um efeito volume dos fluxos do comércio externo, uma vez que o deflator das Importações de Bens e Serviços e o das Exportações de Bens e Serviços cresceram ao mesmo ritmo (1,4%).

Desde 1995 (ano em que se inicia a atual série de Contas Nacionais, base 2006), 2012 foi o ano que registou a variação negativa mais intensa do PIB (3,2%), tendo-se também observado decréscimos do PIB, de menor intensidade, em 2003 (-0,9%), 2009 (-2,9%) e em 2011 (-1,3%). Até 2000 assistiu-se a um crescimento económico com ritmo significativo (crescimento médio anual de 4,2%), seguindo-se uma quase estagnação (média de 0,0% de crescimento anual do PIB entre 2001 e 2012) (v. quadro III.1.2). Estas duas fases de comportamento distinto da economia portuguesa são também apreendidas pela evolução da taxa de investimento na economia, aferida pelo peso da FBCF no PIB. Esta taxa, que era de 23,1% em 1995, aumentou gradualmente até atingir um máximo de 27,7% em 2000, diminuindo depois nos anos seguintes e atingindo o mínimo em 2012 (16,0%).

General government final consumption expenditure (public consumption) registered a contribution of -1.0 p.p. to GDP growth in volume in 2012 as a result of a change of rate of -4.7% (-5.0% in 2011).

The positive contribution from net external demand to GDP growth in volume declined from 4.4 p.p. in 2011 to 3.7 p.p. in 2012. This was due to a deceleration in exports of goods and services, from a rate of change of 6.9% in 2011 to 3.2% in 2012. Both this aggregate's components decelerated, and exports of goods grew by 4.1% (7.1% in 2011), while the services component recorded a 0.7% change (6.4% in the previous year).

Imports of goods and services declined by 6.6% in volume in 2012, compared with a 5.3% reduction in the previous year. Imports of goods decreased by 6.4% (-6.3% change in the previous year), while the services component declined by 7.7% (0.7% growth in 2011).

In nominal terms there was a significant improvement in the external balance of goods and services, from -4.4% of GDP in 2011 to -0.6% in 2012. This was associated with a volume effect of external trade flows, since the goods and services import deflator and the goods and services export deflator grew at the same pace (1.4%).

An analysis as of 1995 (when the current National Accounts series base 2006 was started) shows that 2012 recorded the most intense negative change in GDP (3.2%), although GDP also declined, albeit less intensely, in 2003 (-0.9%), 2009 (-2.9%) and 2011 (-1.3%). Up to 2000 the pace of economic growth was considerable (4.2% annual average growth), and almost stagnated on a later stage (0.0% average of GDP annual growth between 2001 and 2012) (see Table III.1.2). These two stages of distinct performance of the Portuguese economy were also captured by developments in the economy's investment rate, computed from the GFCF/GDP ratio. This rate rose gradually from 23.1% in 1995 to a peak of 27.7% in 2000, subsequently declining and reaching a minimum in 2012 (16.0%).

Na primeira fase referida também se assistiu a um crescimento gradual da necessidade de financiamento externo da economia portuguesa (v. valores no quadro III.1.3b), que passou de 0,9% do PIB em 1995 para 9,2% em 2000. Entre 2001 e 2003 a necessidade de financiamento externo diminuiu, atingindo 4,4% do PIB. No entanto, após 2003 voltou a aumentar, culminando em 11,4% do PIB em 2008, o valor mais elevado da atual série de Contas Nacionais. A partir de 2008, este rácio reduziu-se significativamente, atingindo o mínimo em 2012 (0,1% do PIB). Esta evolução deveu-se em larga medida à melhoria do Saldo Externo de Bens e Serviços e do Saldo dos Rendimentos Primários. Refira-se ainda que se verificou um aumento do Saldo das Transferências de Capital e do Saldo das Transferências Correntes.

Na ótica da produção, o Valor Acrescentado Bruto (VAB), em termos reais, diminuiu 2,3% em 2012, após a redução de 0,6% observada no ano anterior. O VAB do ramo “construção” registou, em termos reais, uma taxa de variação de -14,8% em 2012, apresentando uma diminuição mais expressiva do que a observada no ano anterior (-8,0%). O VAB deste ramo registou o contributo mais negativo para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios), que se fixou em 0,7 p.p. em 2012.

À semelhança do ano anterior, o VAB dos ramos das “outras atividades de serviços” também se destacou pelo significativo contributo negativo para a evolução do VAB total (0,4 p.p.), tendo diminuído 1,7% em volume (variação de -1,6% em 2011).

Em 2012, o VAB do ramo “indústria” diminuiu 2,5% em volume (contributo de 0,3 p.p. para a evolução do VAB total), após um crescimento de 2,4% em 2011.

Also on the first stage mentioned the Portuguese economy's external borrowing requirements grew gradually (see Table III.1.3b), from 0.9% of GDP in 1995 to 9.2% in 2000. Between 2001 and 2003 external borrowing requirements decreased, reaching 4.4% of GDP. However, there was a further increase after 2003, culminating at 11.4% of GDP in 2008, the highest figure in the current national accounts series. This ratio declined considerably from 2008 onwards, reaching a minimum in 2012 (0.1% of GDP). This was largely due to an improvement in the external balance of goods and services and the balance of primary incomes. Furthermore, there was an increase in the balance of capital transfers and the balance of current transfers.

From the production approach, gross value added (GVA) declined in real terms by 2.3% in 2012, after a 0.6% reduction in the previous year. GVA in construction recorded a real rate of change of -14.8% in 2012, with a more significant decline than observed in the previous year (-8.0%). It recorded the most negative contribution to the change in total GVA (including taxes less subsidies), which stood at 0.7 p.p. in 2012.

Similarly to the previous year, GVA in other service activities also stood out for making a considerable negative contribution to total GVA rate of change (0.4 p.p.), declining by 1.7% in volume (rate of change of -1.6% in 2011).

In 2012 GVA in industry declined by 2.5% in volume (0.3 p.p. contribution to total GVA rate of change), following 2.4% growth in 2011.

Taxas de variação anual em volume (em percentagem)

Annual rates of change in volume (as a percentage)

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011Po	2012Pe
Despesa de consumo final	3,2	3,4	5,4	5,1	3,9	1,9	1,5	-0,1	2,6	2,1	1,2	2,0	1,1	-0,7	1,9	-3,7	-5,2
Final consumption expenditure																	
Famílias Residentes e ISFLSF	3,2	3,7	5,1	5,5	3,8	1,3	1,3	-0,2	2,7	1,7	1,8	2,5	1,3	-2,3	2,5	-3,3	-5,3
Resident households and NPISHs																	
Administrações públicas	3,2	2,7	6,7	3,8	4,2	3,8	1,9	0,4	2,4	3,4	-0,6	0,5	0,5	4,7	0,1	-5,0	-4,7
General Government																	
Formação Bruta de Capital	4,0	13,3	14,1	7,8	1,6	1,2	-5,1	-7,9	3,7	-0,9	-0,6	2,1	-0,1	-13,3	1,4	-11,1	-13,4
Gross Capital Formation																	
FBCF em outras máquinas e equipamentos	6,8	13,6	18,2	9,8	5,7	3,7	-5,9	-2,0	7,0	3,3	5,4	7,9	11,2	-9,9	-1,0	-8,0	-6,6
GFCF in other machinery and equipment																	
FBCF em equipamento de transporte	12,6	27,0	21,8	5,0	3,9	-14,0	-11,2	-10,2	-1,8	2,4	4,6	8,0	-3,8	-21,8	-7,9	-22,5	-23,4
GFCF in transport equipment																	
FBCF em construção	4,3	12,9	8,8	4,8	3,6	2,3	-2,4	-8,6	-2,0	-1,8	-4,6	-0,4	-4,6	-6,6	-4,2	-11,5	-18,1
GFCF in construction																	
Exportações de bens (FOB) e serviços	7,2	7,1	8,3	3,8	8,8	1,8	2,8	3,6	4,1	0,2	11,6	7,5	-0,1	-10,9	10,2	6,9	3,2
Exports of goods (FOB) and services																	
Importações de bens (FOB) e serviços	5,8	10,5	14,7	9,0	5,6	1,0	-0,5	-0,5	7,6	2,3	7,2	5,5	2,3	-10,0	8,0	-5,3	-6,6
Imports of goods (FOB) and services																	
PIB	3,7	4,4	5,1	4,1	3,9	2,0	0,8	-0,9	1,6	0,8	1,4	2,4	0,0	-2,9	1,9	-1,3	-3,2
GDP																	
Agricultura, silvicultura e pesca	4,7	-9,1	-4,1	5,0	-4,7	-3,5	3,0	-2,4	5,7	-5,5	2,4	-4,6	3,1	-3,8	1,6	0,4	-1,0
Agriculture, forestry and fishing																	
Indústria	9,7	6,4	2,2	1,5	2,4	1,5	-0,1	-1,2	0,4	-1,1	0,9	3,0	-1,5	-9,8	7,0	2,4	-2,5
Industry																	
Energia, água e saneamento	6,9	3,4	7,2	4,5	10,0	3,4	0,9	8,7	3,1	-2,1	11,0	1,1	4,0	-5,6	9,2	-3,3	-2,3
Energy, water supply and sewerage																	
Construção	1,5	6,7	5,2	2,4	6,0	2,5	-3,7	-8,6	-0,4	-2,9	-2,6	2,0	-4,9	-10,7	-5,4	-8	-14,8
Construction																	
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	1,3	6,6	5,2	3,7	5,6	1,3	-0,2	-1,8	2,9	0,7	1,9	1,3	-1,3	0,6	2,5	0,4	-1,3
Trade and repair of motor vehicles; accommodation and food service activities																	
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	2,3	2,4	5,1	8,7	7,5	4,5	4,1	0,8	5,5	1,9	4,8	6,8	2,7	-2,3	0,4	1,1	-1,9
Transportation and storage; information and communication																	
Atividades financeiras, de seguros e e imobiliárias	3,2	7,2	8,0	7,7	1,1	6,2	2,5	3,4	1,3	1,7	5,1	4,8	2,8	1,2	1,1	-0,2	-0,6
Financial, insurance and real estate activities																	
Outras atividades de serviços	2,0	2,0	3,6	1,7	3,6	1,7	1,6	-0,1	1,0	2,5	-0,3	2,3	1,2	0,3	0,8	-1,6	-1,7
Other service activities																	
VAB a preços de base	3,4	4,2	4,3	3,5	3,8	2,4	0,9	-0,6	1,7	0,7	1,7	2,7	0,4	-2,2	1,9	-0,6	-2,3
GVA at basic prices																	

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais

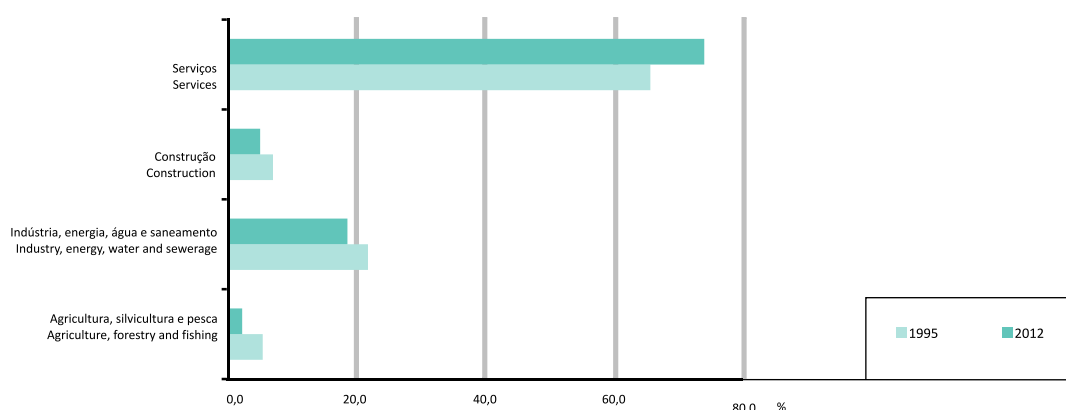
Source: Statistics Portugal, National Accounts

Ao longo da série iniciada em 1995, as atividades de serviços têm revelado variações em volume, em média, superiores às do resto da economia. Esta situação, conjugada com uma alteração dos preços relativos também globalmente favorável às atividades de serviços, intrinsecamente menos sujeitas à concorrência externa, tem contribuído para variações nominais relativamente mais elevadas do respetivo VAB. Entre 1995 e 2012 assistiu-se a uma alteração assinalável da estrutura do VAB total da economia (v. gráfico III.1.2), destacando-se o aumento significativo do peso relativo dos serviços, em contraposição a uma diminuição expressiva da importância relativa da indústria e da agricultura. No entanto, no caso do ramo “indústria”, é de destacar o aumento de peso relativo observado nos últimos anos, que passou de um mínimo de 13,0% em 2009 para 14,4% em 2012.

Throughout the series started in 1995 service activities changed in volume, on average, more than the rest of the economy. This, jointly with a change in relative prices that benefited service activities in general – which are by nature less subject to foreign competition – has contributed to relatively higher nominal changes in the respective GVA. Between 1995 and 2012 the structure of the economy’s total GVA changed markedly (see Chart III.1.2). In particular, the relative weight of services increased significantly, in contrast to a marked decline in the relative importance of industry and agriculture. However, there was an increase in the relative weight of industry in the past few years, from a trough of 13.0% in 2009 to 14.4% in 2012.

III.1.2 – Composição percentual do VAB (nominal)

III.1.2 – Percentage composition of (nominal) GVA



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

O PIB é o agregado macroeconómico habitualmente utilizado para descrever o comportamento da atividade económica no território. No entanto, outra medida relevante para a análise do comportamento da economia é o Rendimento Nacional Bruto (RNB), que representa o conjunto dos rendimentos primários recebidos pelas unidades institucionais residentes. Este agregado é obtido somando ao PIB o saldo dos rendimentos primários com o exterior. Em Portugal, devido ao elevado e crescente valor negativo da Posição de Investimento Internacional, o total de juros líquidos a pagar ao exterior determina que o RNB seja tendencialmente inferior ao PIB. Efetivamente, o quadro III.1.4b permite verificar o gradual afastamento entre estes dois agregados na economia portuguesa.

GDP is the macroeconomic aggregate commonly used to describe the performance of economic activity in the territory. However, another relevant measure to analyse economic performance is gross national income (GNI), which represents total primary income receivable by resident institutional units. This aggregate is obtained from GDP plus the balance of primary incomes to non-resident units. In Portugal, due to the high and growing negative value of the international investment position, total net interest payable to non-resident units determines a lower GNI compared with GDP. In effect, Table III.1.4b shows the gradual deviation between these two aggregates in the Portuguese economy.

Pode igualmente observar-se no referido quadro e no gráfico seguinte que, no início da série, o montante líquido de transferências correntes recebidas do exterior, cuja soma com o RNB permite obter o Rendimento Disponível Bruto, era suficiente para compensar o saldo negativo dos rendimentos. Nos últimos anos, porém, este facto já não se observa, situando-se o Rendimento Disponível Bruto num nível inferior ao do PIB.

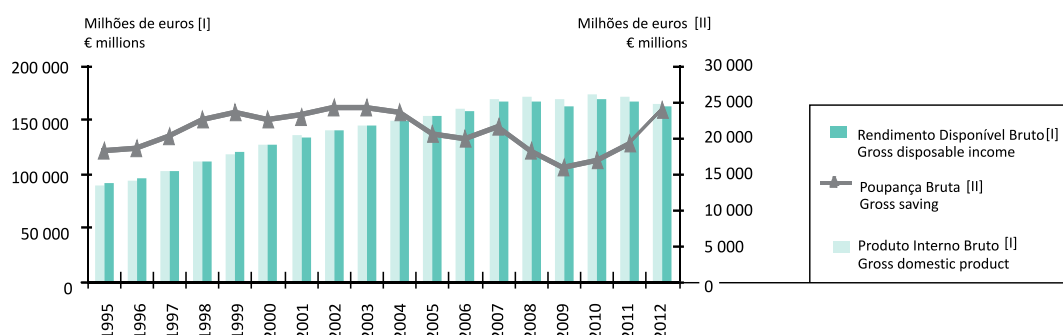
Subtraindo ao Rendimento Disponível Bruto as despesas de consumo final, obtemos a Poupança Bruta Corrente da Economia. O gráfico seguinte revela ainda que os níveis mais elevados de poupança foram observados entre 1998 e 2004. Com exceção de 2007, entre 2005 e 2009, seguiu-se uma redução significativa deste saldo, observando-se o nível mais baixo de poupança bruta em 2009. Entre 2010 e 2012, contrariamente aos anos anteriores, assistiu-se a um aumento da poupança bruta.

The above-mentioned table and the chart below also show that at the start of the series the net amount of current transfers received from non-resident units – which added to GNI equals gross disposable income – was sufficient to offset the negative income balance. However, in the past few years this was no longer the case, and gross disposable income stood below the GDP level.

Gross disposable income less final consumption expenditure equals the economy's current gross saving. The chart below also shows that the highest saving levels were observed between 1998 and 2004. With the exception of 2007, from 2005 to 2009 this balance declined significantly, and the lowest level of gross saving was recorded in 2009. Gross saving increased in 2010 and 2012, in contrast to previous years.

III.1.3 – Produto Interno Bruto e Rendimento Disponível Bruto

III.1.3 – Gross Domestic Product (GDP) and Gross disposable Income



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Adicionando à poupança bruta corrente o saldo das transferências de capital com o resto do mundo obtêm-se os recursos internos disponíveis para investimento e aquisição de ativos não produzidos^[2]. Estes recursos não foram suficientes para financiar o nível de investimento da economia, tendo sido necessário recorrer a financiamento exterior. Assim, o saldo “Capacidade

Current gross saving plus the balance of capital transfers with the rest of the world equals domestic resources available for investment and acquisition of non-produced assets.^[2] These resources have been insufficient to finance the economy's investment level and recourse to external financing has been necessary. Hence, the economy's net lending/net borrowing

^[2]Ativos não produzidos correspondem basicamente a terrenos e ativos incorpóreos. O seu valor é relativamente reduzido comparativamente ao do investimento.

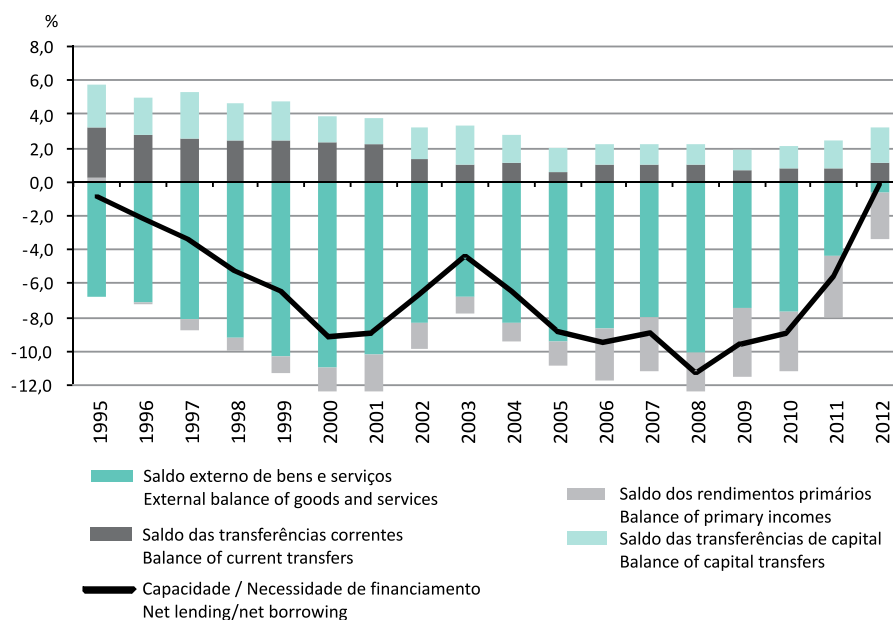
^[2]Non-produced assets basically correspond to land and intangible assets. They have a relatively low value compared with that of investment.

(+)/Necessidade (-) de Financiamento” da economia tem sido sistematicamente negativo, conforme é visível no gráfico seguinte. Este saldo melhorou significativamente em 2012, tendo a economia Portuguesa registado uma necessidade de financiamento de 0,1% do PIB. Esta evolução deveu-se em larga medida à melhoria do Saldo Externo de Bens e Serviços e do Saldo dos Rendimentos Primários.

balance is systematically negative, as can be seen from the chart below. This balance improved considerably in 2012, with the Portuguese economy's net borrowing reaching 0.1% of GDP. This was largely due to an improvement in the external balance of goods and services and the balance of primary incomes.

III.1.4 – Capacidade (+) / necessidade (-) de financiamento da Economia Nacional, em percentagem do PIB

III.1.4 – Net lending / borrowing of the national economy, as a percentage of GDP



Fonte: INE, I.P, Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

O saldo para o total da economia refletiu comportamentos distintos da capacidade/necessidade de financiamento dos vários setores institucionais. Em todo o período considerado, o setor das famílias (incluindo as Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias – S.14+S.15) apresentou capacidade de financiamento, tendo aumentado para 6,4% do PIB em 2012 (superior em 1,8% do PIB comparativamente com 2011), devido sobretudo ao aumento da poupança corrente e à redução do investimento. Efetivamente, a taxa de poupança das famílias fixou-se em 12,0% do respetivo rendimento disponível em 2012 (9,7% em 2011), que corresponde ao valor mais elevado desde 1996. Este aumento da taxa de poupança tem subjacente uma redução de 1,5% do rendimento disponível em 2012, que foi mais que compensada pela acentuada diminuição da despesa de consumo final (taxa de variação de -4,0% em 2012).

The balance for the total economy reflected different behaviours of net lending/net borrowing of the various institutional sectors. In the whole period under review, net lending of the household sector (including non-profit institutions serving households – S.14+S.15) was positive, rising to 6.4% of GDP in 2012 (1.8% of GDP more than in 2011), chiefly due to an increase in current saving and a decline in investment. In fact, the household saving rate stood at 12.0% of the respective disposable income in 2012 (9.7% in 2011), which corresponds to the highest level since 1996. This rise in the saving rate had an underlying 1.5% reduction of disposable income in 2012, which was more than offset by a sharp decrease in final consumption expenditure (-4.0% rate of change in 2012). In turn, two sectors showed borrowing requirements on a recurrent basis throughout the period under review: non-financial

Por sua vez, dois setores apresentam sistematicamente necessidade de financiamento ao longo do período em análise: as sociedades não financeiras (S.11) e as administrações públicas (S.13). No caso das sociedades não financeiras, assistiu-se a um período de agravamento da necessidade de financiamento entre 2004 e 2008 (máximo de 11,4% do PIB), verificando-se depois uma redução até se atingir 4,0% do PIB em 2012.

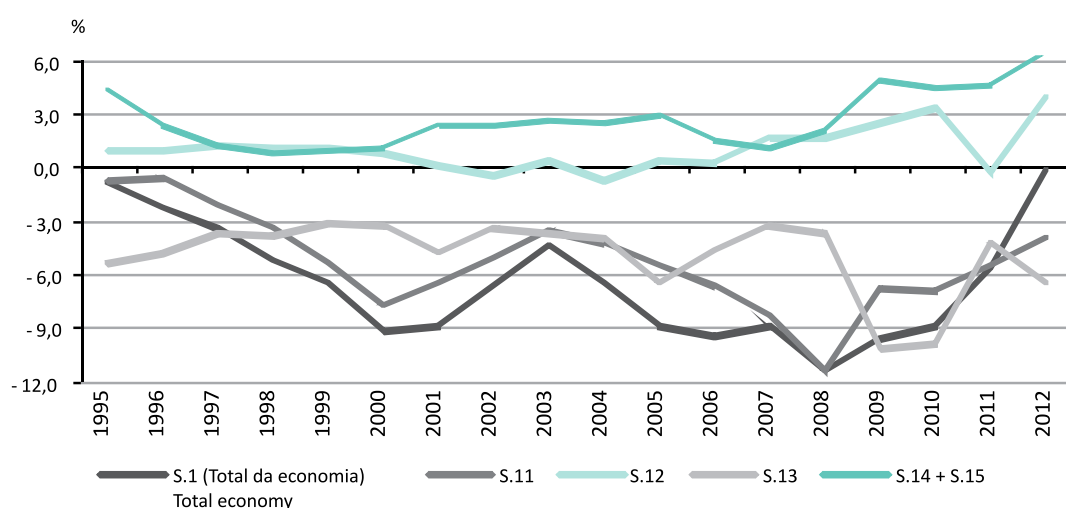
A necessidade de financiamento das administrações públicas aumentou significativamente em 2009, situando-se em 10,2% do PIB (mais 6,5 p.p. que no ano anterior). Em 2010 e 2011, a necessidade de financiamento das administrações públicas reduziu-se para 9,9% e 4,3% do PIB, respetivamente. Em 2012, a necessidade de financiamento das administrações públicas aumentou para 6,5%. A evolução em 2012 é explicada pelo impacto muito significativo da transferência de caráter extraordinário de fundos de pensões de instituições bancárias na redução da necessidade de financiamento em 2011. Excluindo esta transferência, que correspondeu a 3,6% do PIB, a necessidade de financiamento das administrações públicas teria sido de 7,9% em 2011.

corporations (S.11) and general government (S.13). From 2004 to 2008 net borrowing of non-financial corporations worsened (maximum of 11.4% of GDP), subsequently declining to 4.0% of GDP in 2012.

General government net borrowing increased considerably in 2009, standing at 10.2% of GDP (6.5 p.p. more than in the previous year). In 2010 and 2011 general government net borrowing declined to 9.9% and 4.3% of GDP respectively. In 2012 general government net borrowing increased to 6.5%. Developments in 2012 are accounted for by a rather significant impact of an extraordinary transfer of banking institutions' pension funds on the reduction of net borrowing in 2011. Excluding this transfer, which corresponded to 3.6% of GDP, general government net borrowing would have been 7.9% in 2011.

III.1.5. Capacidade (+) / necessidade (-) de financiamento, por setor institucional, em percentagem do PIB

III.1.5. Net lending/net borrowing by institutional sector, as a percentage of GDP



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Em 2012, a remuneração média por trabalhador/a registou uma redução de 2,0% (variação de -0,6% em 2011). Esta evolução refletiu em larga medida a diminuição das despesas com remunerações do setor das administrações públicas (-15,0% em 2012).

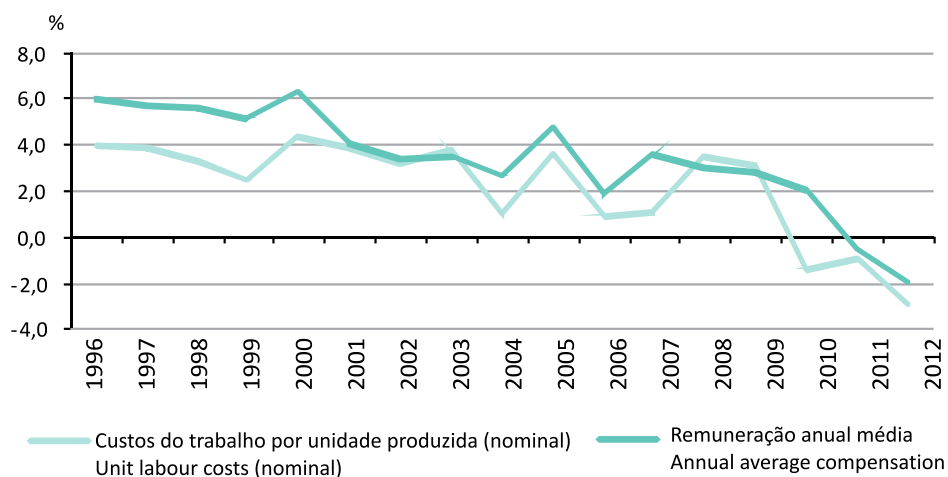
A diminuição da remuneração média, associada a uma melhoria da produtividade, determinou uma variação mais negativa dos custos do trabalho por unidade produzida (CTUP) em 2012, que se fixou em -3,0% (variação de 0,9% em 2011).

In 2012 average compensation per employee declined by 2.0% (-0.6% change in 2011). This largely reflected a decline in the wages paid by the general government sector (15.0% in 2012).

The decline in average compensation, associated with an improvement in productivity, led to a more negative change in unit labour costs (ULC) in 2012, which stood at -3.0% (0.9% change in 2011).

III.1.6. Custo do trabalho, taxa de variação

III.1.6. Labour cost, growth rate



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Contas Nacionais Anuais

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OCDE: Quarterly National Accounts

OCDE: Annual National Accounts

ONU: National Accounts Statistics: Main Aggregates and Detailed Tables

ONU: National Accounts Statistics: Analysis of Main Aggregates

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

www.oecd.org (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)

<http://unstats.un.org/unsd> (Divisão de Estatística das Nações Unidas)

www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)

Quadros | Tables

III.1.1 - Indicadores de Contas Nacionais (Base 2006)	
III.1.1 - National Accounts indicators (Base 2006)	305
III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2006)	
III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2006)	305
III.1.3 - Indicadores macroeconómicos segundo o setor institucional (Base 2006)	
III.1.3 - Macroeconomic indicators according to the institutional sector (Base 2006)	306
III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2006)	
III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2006)	307
III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos (dados encadeados em volume - ano de referência = 2006; anual; Base 2006)	
III.1.5 - Main macroeconomic aggregates (chain linked volume data - reference year = 2006; annual; Base 2006)	309
III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do setor das sociedades não financeiras a preços correntes (Base 2006)	
III.1.6 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices (Base 2006)	310
III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do setor das sociedades financeiras a preços correntes (Base 2006)	
III.1.7 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices (Base 2006)	310
III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos do setor das administrações públicas a preços correntes (Base 2006) ¹	
III.1.8 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices (Base 2006)	311
III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos dos setores das famílias e das ISFLSF a preços correntes (Base 2006)	
III.1.9 - Macroeconomic indicators of the households sector and NPISH sector at current prices (Base 2006)	311
III.1.10 - Principais agregados macroeconómicos - Saldos do Resto do Mundo a preços correntes (Base 2006)	
III.1.10 - Macroeconomic indicators - Balancing items of the Rest of the World at current prices (Base 2006)	312
III.1.11 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base (Base 2006)	
III.1.11 - Gross Value Added at basic prices (Base 2006)	312
III.1.12 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e ativo a preços correntes (Base 2006)	
III.1.12 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and asset at current prices (Base 2006)	313
III.1.13 - Remunerações dos empregados a preços correntes (Base 2006)	
III.1.13 - Compensation of employees at current prices (Base 2006)	314
III.1.14 - Excedente bruto de exploração e Rendimento misto a preços correntes (Base 2006)	
III.1.14 - Gross operating surplus and mixed income at current prices (Base 2006)	314
III.1.15 - Emprego total (Base 2006)	
III.1.15 - Employment (Base 2006)	315
III.1.16 - Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo a preços correntes (Base 2006)	
III.1.16 - Final consumption expenditure of households by purpose at current prices (Base 2006)	316

III.1.1 - Indicadores de Contas Nacionais (Base 2006)**III.1.1 - National Accounts indicators (Base 2006)**

	PIB per capita (em valor)	Produtividade (VAB/Emprego-Equivalente a tempo completo)	Remuneração média (D1/Emprego remunerado)	Rendimento disponível bruto per capita	FBCF no total do VAB
	€				%

Portugal

1995	8 758	24 190	11 328	9 045	26,2
2000	12 451	26 096	14 985	12 487	31,6
2005	14 623	27 282	17 927	14 492	26,6
2006	15 198	27 723	18 257	14 887	25,9
2007	15 961	28 499	18 912	15 616	25,7
2008	16 191	28 482	19 483	15 781	25,9
2009	15 850	28 618	20 027	15 314	23,3
2010	16 250	29 653	20 435	15 821	22,3
2011 Po	16 111	30 111	20 319	15 661	20,6
2012 Pe	15 608	30 578	19 908	15 352	18,3

	GDP per capita (value)	Productivity (GVA/Employment-Full-time equivalent)	Average compensation of employees (D1/Employees)	Gross disposable income per capita	GFCF as a share of total GVA
	€				%

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2006)**III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2006)**

Unidade: %

Unit: %

	Despesa de consumo final em percentagem do PIB			Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB	Taxa de crescimento do PIB (nominal)	Taxa de crescimento do PIB (real)
	Administrações públicas	Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias	Famílias residentes			

Portugal

1995	17,5	1,8	63,5	23,1	x	x
2000	19,0	1,8	61,8	27,7	7,3	3,9
2005	21,1	1,9	62,8	23,0	3,3	0,8
2006	20,5	1,9	63,2	22,3	4,3	1,4
2007	19,8	2,0	63,3	22,2	5,3	2,4
2008	20,1	2,1	64,8	22,5	1,6	0,0
2009	22,1	2,1	63,0	20,5	-2,0	-2,9
2010	21,6	2,1	63,9	19,6	2,6	1,9
2011 Po	19,9	2,1	63,9	18,0	-1,0	-1,3
2012 Pe	18,2	2,1	63,6	16,0	-3,5	-3,2

	Final consumption expenditure in percentage of GDP			Gross Fixed Capital Formation in percentage of GDP	Growth rate of GDP (nominal)	Growth rate of GDP (real)
	General government	Non-profit institutions serving households	Resident households			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos segundo o setor institucional (Base 2006)**III.1.3 - Macroeconomic indicators according to the institutional sector (Base 2006)**

Unidade: %

Unit: %

	Poupança em percentagem do rendimento disponível		Consumo final efetivo em percentagem do PIB			Despesa de consumo final em percentagem do PIB		
	Total da economia	S14 + S15	Total da economia	S13	S14	Total da economia	S13	S14 + S15
Portugal								
1995	19,9	12,8	82,7	7,6	76,1	82,7	17,5	65,2
2000	17,7	10,7	82,6	7,9	74,6	82,6	19,0	63,6
2005	13,4	10,1	85,9	8,9	77,0	85,9	21,1	64,7
2006	12,6	8,1	85,6	8,8	76,8	85,6	20,5	65,1
2007	12,9	7,0	85,2	8,8	76,4	85,2	19,8	65,3
2008	10,8	7,1	86,9	9,0	78,0	86,9	20,1	66,8
2009	9,7	10,9	87,2	10,0	77,2	87,2	22,1	65,1
2010	10,1	10,1	87,5	9,8	77,8	87,5	21,6	65,9
2011 Po	11,6	9,8	85,9	9,1	76,9	85,9	19,9	66,0
2012 Pe	14,6	12,1	84,0	8,4	75,6	84,0	18,2	65,7
	Savings in percentage of disposable income		Actual final consumption in percentage of GDP			Final consumption expenditure in percentage of GDP		
	Total economy	S14 + S15	Total economy	S13	S14	Total economy	S13	S14 + S15

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos segundo o setor institucional (Base 2006)**III.1.3 - Macroeconomic indicators according to the institutional sector (Base 2006)**

Unidade: %

Unit: %

	Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB					Capacidade / Necessidade de financiamento da economia em percentagem do PIB				
	Total da economia	S11	S12	S13	S14 + S15	Total da economia	S11	S12	S13	S14 + S15
Portugal										
1995	23,1	9,8	1,1	4,2	7,9	-0,9	-0,7	0,9	-5,4	4,2
2000	27,7	14,2	0,7	4,1	8,7	-9,2	-7,8	0,9	-3,3	1,0
2005	23,0	12,0	0,6	3,6	6,8	-8,8	-5,6	0,3	-6,5	2,9
2006	22,3	11,8	1,4	2,8	6,2	-9,5	-6,6	0,3	-4,6	1,5
2007	22,2	12,8	1,0	2,7	5,7	-8,9	-8,3	1,6	-3,2	1,0
2008	22,5	13,3	0,8	2,9	5,3	-11,4	-11,4	1,7	-3,7	2,0
2009	20,5	12,2	0,6	3,0	4,7	-9,6	-6,8	2,5	-10,2	4,8
2010	19,6	10,9	0,6	3,8	4,4	-9,0	-6,9	3,3	-9,9	4,5
2011 Po	18,0	11,0	0,4	2,6	4,0	-5,6	-5,6	-0,3	-4,3	4,6
2012 Pe	16,0	10,1	0,4	1,7	3,9	-0,1	-4,0	3,9	-6,5	6,4
	Gross fixed capital formation in percentage of GDP					Net lending / Net borrowing in percentage of GDP				
	Total economy	S11	S12	S13	S14 + S15	Total economy	S11	S12	S13	S14 + S15

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2006)

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po	2012 Pe	
Portugal											Portugal
Produto Interno Bruto e principais componentes											GDP and main components
Ótica da Produção											Production approach
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	77 281	111 549	133 366	138 350	146 209	149 311	148 717	151 426	149 392	144 396	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	10 560	15 768	20 903	22 505	23 111	22 672	19 812	21 433	21 735	20 835	Taxes less subsidies on products
VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	87 841	127 317	154 269	160 855	169 319	171 983	168 529	172 860	171 126	165 231	GVA + Taxes less subsidies on products
Discrepância estatística	//	//	//	//	//	//	//	//	0	- 123	Statistical discrepancy
Produto Interno Bruto a preços de mercado	87 841	127 317	154 269	160 855	169 319	171 983	168 529	172 860	171 126	165 108	Gross Domestic Product at market prices
Ótica da Despesa											Expenditure approach
Despesa de consumo final	72 676	105 115	132 465	137 750	144 214	149 489	146 960	151 315	147 062	138 613	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias residentes	55 749	78 736	96 881	101 661	107 220	111 363	106 207	110 395	109 363	105 051	Final consumption expenditure of resident households
Despesa de consumo final das ISFLSF	1 561	2 241	2 966	3 087	3 415	3 594	3 568	3 585	3 617	3 441	Final consumption expenditure of NPISH
Despesa de consumo final das Administrações Públicas	15 366	24 138	32 618	33 003	33 579	34 532	37 186	37 335	34 082	30 120	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital	21 078	36 196	36 325	37 078	38 652	39 817	34 051	34 875	31 542	27 493	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	20 260	35 238	35 413	35 890	37 629	38 635	34 629	33 830	30 779	26 473	Gross fixed capital formation
Variação de existências	751	826	769	1 040	903	1 041	- 702	916	641	881	Changes in inventories
Aquisições líquidas de cessações de objetos de valor	67	131	144	148	119	142	124	130	123	140	Acquisitions less disposals of valuables
Exportações de bens e serviços	23 865	36 839	42 669	49 713	54 498	55 802	47 236	54 109	61 060	63 882	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	18 963	28 909	32 750	37 670	40 343	41 000	33 717	39 421	45 099	47 674	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	4 902	7 930	9 918	12 042	14 155	14 802	13 519	14 688	15 962	16 208	Exports of services
Importações de bens e serviços	29 778	50 832	57 191	63 685	68 045	73 125	59 717	67 439	68 538	64 880	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	25 246	44 429	49 878	55 155	58 747	63 271	50 574	57 666	58 346	55 352	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	4 532	6 403	7 312	8 531	9 298	9 854	9 144	9 773	10 192	9 528	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado	87 841	127 317	154 269	160 855	169 319	171 983	168 529	172 860	171 126	165 108	Gross Domestic Product at market prices
Ótica do Rendimento											Income approach
Remunerações dos assalariados	42 193	62 624	77 359	79 663	82 861	85 692	85 888	86 814	85 160	79 375	Compensation of employees
Excedente bruto de exploração/ Rendimento misto	35 674	49 891	57 143	59 628	64 213	64 197	63 529	65 581	65 270	65 824	Gross operating surplus/ Mixed income
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação	9 974	14 803	19 766	21 564	22 245	22 094	19 112	20 464	20 697	19 908	Taxes less subsidies on production and imports
Produto Interno Bruto a preços de mercado	87 841	127 317	154 269	160 855	169 319	171 983	168 529	172 860	171 126	165 108	Gross Domestic Product at market prices

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2006)**III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po	2012 Pe	
Portugal											Portugal
Rendimento nacional / Rendimento disponível											National income / Disposable income
Produto Interno Bruto a preços de mercado	87 841	127 317	154 269	160 855	169 319	171 983	168 529	172 860	171 126	165 108	Gross Domestic Product at market prices
Rendimentos primários recebidos do resto do mundo	4 439	6 071	9 479	12 730	14 444	14 459	10 541	14 034	13 012	10 342	Primary income receivable from the Rest of the World
Rendimentos primários pagos ao resto do mundo	4 263	8 706	11 767	17 586	19 818	20 606	17 406	19 959	19 242	14 887	Primary income payable to the Rest of the World
Rendimento nacional bruto	88 017	124 682	151 981	155 999	163 946	165 836	161 665	166 935	164 896	160 563	Gross national income
Consumo de capital fixo	14 062	20 156	26 259	27 300	28 351	29 746	29 795	30 444	31 083	31 323	Consumption of fixed capital
Rendimento nacional líquido	73 955	104 526	125 721	128 700	135 595	136 090	131 870	136 490	133 813	129 240	Net national income
Transferências correntes recebidas do resto do mundo	3 683	4 681	4 019	4 665	4 841	4 895	4 581	4 877	4 961	5 234	Current transfers receivable from the Rest of the World
Transferências correntes pagas ao resto do mundo	980	1 672	3 121	3 093	3 128	3 094	3 421	3 514	3 511	3 392	Current transfers payable to the Rest of the World
Rendimento disponível líquido	76 658	107 535	126 620	130 272	137 307	137 891	133 030	137 853	135 263	131 082	Net disposable income
Despesa de consumo final	72 676	105 115	132 465	137 750	144 214	149 489	146 960	151 315	147 062	138 613	Final consumption expenditure
Poupança líquida	3 983	2 420	-5 845	-7 478	-6 907	-11 598	-13 930	-13 462	-11 798	-7 531	Net saving
Transferências de capital recebidas do resto do mundo	2 232	2 082	2 381	2 187	2 181	2 034	2 232	2 688	2 786	3 612	Capital transfers receivable from the Rest of the World
Transferências de capital pagas ao resto do mundo	31	147	164	173	241	364	264	272	252	202	Capital transfers payable to Rest of the World
Formação bruta de capital	21 078	36 196	36 325	37 078	38 652	39 817	34 051	34 875	31 542	27 493	Gross capital formation
Aquisições líquidas de cessões de ativos não-financeiros não produzidos	0	- 18	- 49	- 7	- 160	- 442	4	14	- 136	- 78	Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Consumo de capital fixo	14 062	20 156	26 259	27 300	28 351	29 746	29 795	30 444	31 083	31 323	Consumption of fixed capital
Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento	- 833	-11 667	-13 646	-15 235	-15 107	-19 557	-16 222	-15 490	-9 588	- 213	Net lending (+)/borrowing (-)
Poupança bruta	18 045	22 576	20 414	19 822	21 444	18 148	15 865	16 983	19 284	23 792	Gross saving
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po	2012 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos (dados encadeados em volume - ano de referência = 2006; anual; Base 2006)**III.1.5 - Main macroeconomic aggregates (chain linked volume data - reference year = 2006; annual; Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po	2012 Pe	
Portugal											Portugal
Produto Interno Bruto e principais componentes											GDP and main components
Ótica da Produção											Production approach
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	107 190	129 439	136 012	138 350	142 110	142 710	139 511	142 117	141 300	138 100	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	16 215	22 963	22 584	22 505	22 551	21 934	20 332	20 831	19 597	17 889	Taxes less subsidies on products
VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos (a)	123 609	152 156	158 559	160 855	164 660	164 646	159 858	162 953	160 916	156 007	GVA + Taxes less subsidies on products (a)
Discrepância estatística	//	//	//	//	//	//	//	//	0	- 290	Statistical discrepancy
Produto Interno Bruto a preços de mercado (a)	123 609	152 156	158 559	160 855	164 660	164 646	159 858	162 953	160 916	155 717	Gross Domestic Product at market prices (a)
Ótica da Despesa											Expenditure approach
Despesa de consumo final	102 366	125 790	136 079	137 750	140 551	142 080	141 128	143 824	138 514	131 321	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias residentes	76 034	93 717	99 868	101 661	104 090	105 424	102 890	105 587	102 046	96 564	Final consumption expenditure of resident households
Despesa de consumo final das ISFLSF	2 173	2 573	3 016	3 087	3 298	3 378	3 381	3 336	3 300	3 150	Final consumption expenditure of NPISH
Despesa de consumo final das Administrações Públicas	24 159	29 500	33 196	33 002	33 163	33 279	34 857	34 902	33 167	31 606	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital (a)	27 885	41 055	37 305	37 078	37 844	37 802	32 786	33 232	29 528	25 563	Gross capital formation (a)
Formação bruta de capital fixo	27 235	40 359	36 369	35 890	36 831	36 716	33 554	32 505	29 076	24 894	Gross fixed capital formation
Variação de existências	487	559	782	1 040	896	955	- 819	647	357	567	Changes in inventories
Aquisições líquidas de cessações de objetos de valor	103	165	156	148	117	132	111	107	101	107	Acquisitions less disposals of valuables
Exportações de bens e serviços	28 031	39 379	44 549	49 713	53 463	53 414	47 582	52 445	56 081	57 857	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	21 184	30 397	34 322	37 670	39 789	39 549	34 631	38 521	41 263	42 935	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	6 847	8 983	10 228	12 042	13 674	13 865	12 950	13 924	14 819	14 922	Exports of services
Importações de bens e serviços	34 986	53 969	59 423	63 685	67 197	68 769	61 881	66 840	63 296	59 110	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	28 959	46 447	51 851	55 155	58 165	59 390	53 094	57 638	54 033	50 564	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	6 028	7 523	7 572	8 531	9 032	9 379	8 787	9 202	9 264	8 546	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado (a)	123 609	152 156	158 559	160 855	164 660	164 646	159 858	162 953	160 916	155 717	Gross Domestic Product at market prices (a)

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

(a) Inclui discrepâncias da não aditividade. O PIB e a Formação bruta de capital não correspondem exactamente à soma das respectivas componentes devido à discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

(a) Includes discrepancies of non-additivity of chain linking. GDP and Gross capital formation are not equal to the sum of their components due to the discrepancies of non-additivity of chain linked volume data.

III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do setor das sociedades não financeiras a preços correntes (Base 2006)**III.1.6 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal					
1995	40 141	15 608	9 077	9 380	- 638
2000	58 958	23 465	10 337	18 922	-9 868
2005	70 167	25 516	10 176	19 186	-8 580
2006	73 619	26 736	10 008	19 974	-10 644
2007	79 593	29 510	9 853	22 544	-14 126
2008	81 021	28 320	5 840	23 929	-19 641
2009	80 994	28 786	8 915	19 805	-11 395
2010	83 397	30 161	11 577	19 617	-11 925
2011 Po	83 946	30 590	9 374	19 263	-9 551
2012 Pe	82 295	31 164	10 497	17 470	-6 574
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do setor das sociedades financeiras a preços correntes (Base 2006)**III.1.7 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal						
1995	4 513	2 244	3 046	2 130	1 005	774
2000	6 226	3 242	3 040	2 201	881	1 098
2005	8 344	4 692	5 420	4 113	1 000	490
2006	9 954	5 941	4 935	3 834	2 324	418
2007	10 978	6 815	4 999	4 431	1 683	2 691
2008	11 557	7 326	6 074	5 881	1 435	2 927
2009	10 487	6 199	5 472	5 283	1 064	4 157
2010	10 476	6 139	4 811	4 598	1 018	5 716
2011 Po	10 074	5 770	6 473	6 125	753	- 568
2012 Pe	9 221	5 207	7 205	6 818	602	6 424
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos do setor das administrações públicas a preços correntes (Base 2006)**III.1.8 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal							
1995	12 333	1 498	13 899	15 366	-1 467	3 650	-4 702
2000	19 633	2 404	24 587	24 138	449	5 227	-4 218
2005	24 331	3 170	27 669	32 618	-4 949	5 510	-10 010
2006	23 980	3 322	29 833	33 002	-3 169	4 565	-7 443
2007	23 578	3 446	32 422	33 579	-1 157	4 588	-5 439
2008	23 873	3 476	32 223	34 532	-2 309	5 068	-6 358
2009	24 512	3 502	25 480	37 185	-11 706	5 078	-17 146
2010	24 351	3 680	25 297	37 335	-12 037	6 500	-17 028
2011 Po	22 517	3 777	25 689	34 082	-8 393	4 477	-7 380
2012 Pe	19 834	3 825	21 770	30 120	-8 350	2 747	-10 669
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos dos setores das famílias e das ISFLSF a preços correntes (Base 2006)**III.1.9 - Macroeconomic indicators of the households sector and NPISH sector at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto		Excedente de exploração bruto / Rendimento misto bruto		Rendimento disponível bruto		Despesas de consumo final		Poupança bruta		Formação bruta de capital		Capacidade / necessidade líquida de financiamento	
	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15
Portugal														
1995	18 789	1 505	16 006	319	63 099	1 600	55 748	1 561	8 267	38	6 533	511	4 096	- 363
2000	24 825	1 907	20 307	473	86 676	3 050	78 736	2 241	8 780	809	10 314	852	1 260	60
2005	28 141	2 383	23 241	524	106 438	3 176	96 881	2 966	10 864	210	10 078	551	4 620	- 165
2006	28 308	2 489	23 105	525	109 771	3 024	101 661	3 087	9 212	- 63	9 499	716	2 993	- 559
2007	29 383	2 677	23 899	544	115 184	3 199	107 220	3 415	8 533	- 216	9 289	547	2 245	- 479
2008	30 006	2 855	24 527	548	120 076	3 423	111 363	3 593	8 906	- 170	8 693	692	4 119	- 604
2009	29 827	2 896	24 478	563	119 745	3 214	106 207	3 568	13 727	- 354	7 269	834	9 003	- 840
2010	30 149	3 053	25 016	586	123 430	3 182	110 395	3 584	13 248	- 403	6 859	880	8 727	- 981
2011 Po	29 716	3 139	24 496	636	121 694	3 116	109 363	3 617	12 680	- 501	6 186	863	9 055	- 1 144
2012 Pe	32 922		25 628		122 932		108 493		14 826		6 674		10 607	
	Gross value added		Gross operating surplus / Gross mixed income		Gross disposable income		Final consumption expenditure		Gross saving		Gross capital formation		Net lending / Net borrowing	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Nota: Para o ano de 2012, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados.

Note: For 2012, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated.

III.1.10 - Principais agregados macroeconómicos - Saldos do Resto do Mundo a preços correntes (Base 2006)**III.1.10 - Macroeconomic indicators - Balancing items of the Rest of the World at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Saldo externo de bens e serviços	Saldo externo corrente	Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento
Portugal			
1995	5 913	3 034	833
2000	13 993	13 620	11 667
2005	14 522	15 911	13 646
2006	13 973	17 256	15 235
2007	13 547	17 208	15 107
2008	17 323	21 669	19 557
2009	12 482	18 186	16 222
2010	13 330	17 892	15 490
2011 Po	7 478	12 258	9 588
2012 Pe	998	3 701	213
	External balance of goods and services	Current external balance	Net lending (+)/borrowing (-)

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.11 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base (Base 2006)**III.1.11 - Gross Value Added at basic prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po	2012 Pe	
Portugal											Portugal
Preços correntes											Current prices
Total	77 281	111 549	133 366	138 350	146 209	149 311	148 717	151 426	149 392	144 396	Total
Agricultura, silvicultura e pesca	4 273	4 022	3 659	3 761	3 515	3 518	3 411	3 467	3 277	3 261	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	14 540	19 654	20 067	20 533	21 343	21 053	19 376	20 916	21 250	20 758	Industry
Energia, água e saneamento	2 321	2 972	3 933	4 500	4 990	4 845	5 325	5 833	5 960	6 021	Energy, water supply and sewerage
Construção	5 415	9 136	9 968	10 034	10 700	10 888	9 964	9 465	8 723	7 315	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	14 566	20 985	25 011	25 680	26 766	27 146	28 061	28 317	28 615	28 459	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	5 775	8 756	10 963	11 681	12 692	12 847	13 025	12 907	13 073	12 969	Transportation and storage; information and communication
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	10 234	14 974	19 036	20 762	22 850	23 829	22 515	23 237	23 226	23 323	Financial, insurance and real estate activities
Outras atividades de serviços	20 157	31 051	40 729	41 399	43 353	45 187	47 041	47 285	45 269	42 290	Other services activities
Dados encadeados em volume - ano de referência = 2006											Chain linked volume data - reference year = 2006
Total	107 190	129 439	136 012	138 350	142 110	142 710	139 511	142 117	141 300	138 100	Total
Agricultura, silvicultura e pesca	4 153	3 791	3 673	3 761	3 589	3 699	3 560	3 615	3 631	3 595	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	16 507	20 453	20 343	20 533	21 148	20 832	18 798	20 105	20 597	20 088	Industry
Energia, água e saneamento	2 598	3 539	4 053	4 500	4 550	4 732	4 467	4 879	4 720	4 612	Energy, water supply and sewerage
Construção	9 549	11 804	10 305	10 034	10 232	9 728	8 688	8 215	7 555	6 439	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	19 699	24 498	25 213	25 680	26 020	25 685	25 835	26 489	26 585	26 249	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	7 349	9 452	11 147	11 681	12 474	12 812	12 523	12 570	12 705	12 460	Transportation and storage; information and communication
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	13 086	17 022	19 757	20 762	21 766	22 367	22 642	22 890	22 837	22 693	Financial, insurance and real estate activities
Outras atividades de serviços	34 249	38 879	41 520	41 399	42 333	42 854	42 998	43 355	42 669	41 964	Other services activities
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po	2012 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.12 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e ativo a preços correntes (Base 2006)**III.1.12 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and asset at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po	2012 Pe	
Portugal											Portugal
Formação bruta de capital fixo por ramo utilizador											GFCF by industry (as user)
Agricultura, silvicultura e pesca	601	871	886	882	909	952	779	839	825	x	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	1 968	4 379	3 569	3 644	3 960	5 007	4 204	4 376	4 322	x	Industry
Energia, água e saneamento	736	1 500	2 274	2 630	3 222	3 465	3 694	3 473	3 489	x	Energy, water supply and sewerage
Construção	1 175	2 048	1 289	1 234	1 630	1 425	1 218	1 033	1 056	x	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	1 544	2 875	2 668	2 922	3 547	4 002	3 219	3 189	2 877	x	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	1 849	3 819	5 454	5 163	4 935	5 018	4 942	3 704	4 447	x	Transportation and storage; information and communication
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 375	11 189	11 170	11 821	11 309	10 441	8 606	7 647	6 592	x	Financial, insurance and real estate activities
Outras atividades de serviços	5 012	8 557	8 101	7 594	8 118	8 323	7 967	9 569	7 171	x	Other services activities
Total	20 260	35 238	35 413	35 890	37 629	38 635	34 629	33 830	30 779	26 473	Total
Formação bruta de capital fixo por ativo											GFCF by asset
Ativos fixos corpóreos	19 605	33 908	33 608	33 974	35 510	36 335	32 391	31 498	28 383	24 198	Tangible fixed assets
Habituação	6 499	10 441	9 234	8 955	8 548	7 951	6 727	6 047	5 380	4 156	Dwellings
Outras construções	6 477	10 900	13 117	13 340	14 354	15 047	14 546	14 742	13 523	11 498	Other buildings and structures
Total construção	12 976	21 341	22 351	22 295	22 902	22 998	21 274	20 789	18 902	15 654	Total construction
Equipamento de transporte	1 938	4 091	3 084	3 288	3 602	3 494	2 663	2 483	1 952	1 487	Transport equipment
Outras máquinas e equipamentos	4 399	8 167	7 823	8 062	8 679	9 535	8 136	7 905	7 211	6 734	Other machinery and equipment
Animais e plantações	292	310	350	329	327	309	317	322	318	324	Cultivated assets
Ativos fixos incorpóreos	656	1 330	1 805	1 916	2 120	2 300	2 238	2 332	2 396	2 274	Intangible fixed assets
Total	20 260	35 238	35 413	35 890	37 629	38 635	34 629	33 830	30 779	26 473	Total
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po	2012 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.13 - Remunerações dos empregados a preços correntes (Base 2006)**III.1.13 - Compensation of employees at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria	Energia, água e saneamento	Construção	Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	Outras atividades de serviços	Total
--	-----------------------------------	-----------	----------------------------	------------	--	---	---	-------------------------------	-------

Portugal

1995	786	8 548	682	2 899	7 415	3 049	2 707	16 107	42 193
2000	858	11 203	966	5 491	10 810	4 665	3 699	24 932	62 624
2005	980	11 959	1 263	6 389	13 913	5 727	4 460	32 668	77 359
2006	990	12 317	1 353	6 640	14 799	6 012	4 813	32 739	79 663
2007	1 032	12 554	1 389	7 194	15 592	6 362	5 050	33 689	82 861
2008	1 045	12 783	1 400	7 221	16 166	6 707	5 126	35 245	85 692
2009	1 037	11 955	1 498	6 627	15 882	6 838	5 174	36 877	85 888
2010	1 047	12 053	1 534	6 495	16 197	7 002	5 309	37 176	86 814
2011 Po	1 019	12 192	1 516	6 068	16 261	7 027	5 269	35 809	85 160
2012 Pe	x	x	x	x	x	x	x	x	79 375

	Agriculture, forestry and fishing	Industry	Energy, water supply and sewerage	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities	Transportation and storage; information and communication	Financial, insurance and real estate activities	Other services activities	Total
--	-----------------------------------	----------	-----------------------------------	--------------	---	---	---	---------------------------	-------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.14 - Excedente bruto de exploração e Rendimento misto a preços correntes (Base 2006)**III.1.14 - Gross operating surplus and mixed income at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria	Energia, água e saneamento	Construção	Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	Outras atividades de serviços	Total
--	-----------------------------------	-----------	----------------------------	------------	--	---	---	-------------------------------	-------

Portugal

1995	3 729	5 987	1 634	2 509	7 113	2 730	7 540	4 432	35 674
2000	3 409	8 433	2 011	3 640	10 115	4 114	11 370	6 798	49 891
2005	3 232	8 020	2 679	3 561	11 002	5 217	14 388	9 044	57 143
2006	3 234	8 113	3 167	3 373	10 764	5 671	15 682	9 624	59 628
2007	3 175	8 667	3 619	3 480	11 046	6 328	17 400	10 498	64 213
2008	3 301	8 120	3 445	3 647	10 832	6 084	18 219	10 548	64 197
2009	2 968	7 288	3 803	3 322	12 024	6 077	16 850	11 196	63 529
2010	3 171	8 743	4 282	2 955	11 971	5 831	17 311	11 318	65 581
2011 Po	2 908	8 908	4 422	2 638	12 190	5 941	17 262	11 000	65 270
2012 Pe	x	x	x	x	x	x	x	x	65 824

	Agriculture, forestry and fishing	Industry	Energy, water supply and sewerage	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities	Transportation and storage; information and communication	Financial, insurance and real estate activities	Other services activities	Total
--	-----------------------------------	----------	-----------------------------------	--------------	---	---	---	---------------------------	-------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.15 - Emprego total (Base 2006)**III.1.15 - Employment (Base 2006)**

Unidade: milhares de indivíduos

Unit: thousand persons

	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria	Energia, água e saneamento	Construção	Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	Outras atividades de serviços	Total
Portugal									
1995	632	977	53	438	848	194	142	1 248	4 531
2000	611	995	50	602	949	219	149	1 455	5 030
2005	584	892	47	554	1 073	236	136	1 578	5 100
2006	584	880	48	543	1 101	240	138	1 592	5 126
2007	572	865	47	548	1 096	244	143	1 608	5 124
2008	569	849	48	534	1 109	250	143	1 646	5 147
2009	559	786	50	491	1 072	251	144	1 662	5 014
2010	533	760	51	468	1 059	255	145	1 666	4 937
2011 Po	515	758	51	432	1 058	257	143	1 646	4 861
2012 Pe	x	x	x	x	x	x	x	x	4 656
	Agriculture, forestry and fishing	Industry	Energy, water supply and sewerage	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities	Transportation and storage; information and communication	Financial, insurance and real estate activities	Other services activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.16 - Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo a preços correntes (Base 2006)**III.1.16 - Final consumption expenditure of households by purpose at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011Po	
Portugal										Portugal
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	10 617	13 649	16 530	17 338	18 140	19 227	18 728	18 898	19 379	Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacentes	2 230	2 904	3 506	3 741	3 424	3 356	3 356	3 766	3 895	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	3 959	5 176	6 116	6 330	6 501	6 581	6 482	6 718	6 417	Clothing and footwear
Habituação, despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	7 773	10 646	14 532	15 084	15 991	16 867	17 230	18 014	18 525	Housing, water, electricity, gas and other fuels
Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	3 928	5 751	6 499	6 779	7 124	7 224	6 738	6 867	6 367	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	2 697	3 765	5 075	5 329	5 897	6 322	6 441	6 568	6 523	Health
Transportes	8 429	13 490	14 789	15 235	16 071	16 206	13 993	15 783	15 306	Transport
Comunicações	1 287	2 152	3 265	3 373	3 427	3 516	3 352	3 453	3 399	Communications
Lazer, recreação e cultura	4 521	6 797	7 724	7 981	8 166	8 321	8 001	8 088	7 868	Leisure, entertainment and culture
Ensino	590	857	1 150	1 218	1 277	1 394	1 434	1 539	1 591	Education
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	6 286	8 844	11 040	11 603	12 325	12 327	12 109	12 822	12 866	Restaurants and hotels
Outros bens e serviços	5 414	7 991	10 483	11 789	13 594	14 686	12 684	12 678	12 505	Miscellaneous goods and services
Despesa de consumo final no território económico	57 730	82 021	100 708	105 801	111 936	116 026	110 548	115 194	114 640	Total final consumption expenditure of households, DC
Despesas efetuadas fora do território económico por residentes	1 311	1 906	1 799	1 915	2 019	2 087	1 926	2 097	2 111	Final consumption expenditure of resident households abroad
Despesas efetuadas no território económico por não-residentes	3 293	5 191	5 626	6 055	6 735	6 749	6 267	6 895	7 389	Final consumption expenditure of non-resident households with in the economic territory
Despesa de consumo final dos residentes	55 748	78 736	96 881	101 661	107 220	111 363	106 207	110 395	109 363	Total final consumption expenditure of households, NC
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011Po	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 27 de Dezembro de 2013. Information available till 27th December, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Nomenclatura dos Sectores Institucionais

Total da economia
Sociedades não financeiras
Sociedades financeiras
Administrações públicas
Famílias
Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias
Resto do mundo

S1
S11
S12
S13
S14
S15
S2

Classification of institutional sectors (S)

Total economy
Sociedades não financeiras
Financial corporations
General government
Households
Nonprofit institutions serving households
Rest of the world

Nomenclatura de Ramos A8 - NRC N8

Agricultura, silvicultura e pesca
Indústria
Energia, água e saneamento
Construção
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias
Outras atividades de serviços

1
2
3
4
5
6
7
8

NACE A8

Agriculture, forestry and fishing
Industry
Energy, water supply and sewerage
Construction
Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportation and storage; information and communication
Financial, insurance and real estate activities
Other services activities

Classificação do Consumo Individual por Objetivo (COICOP)

Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo

Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos
Vestuário e calçado
Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
Saúde
Transportes
Comunicações
Lazer, recreação e cultura
Educação
Restaurantes e hotéis
Bens e serviços diversos

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12

Consumo final das famílias residentes

Consumo final de residentes fora do território económico

Consumo final de não residentes no território económico

Consumo final das famílias no território económico

Final consumption expenditure of households by purpose

Household consumption on economic Territory, by consumption function

Food and non-alcoholic beverages
Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Clothing and footwear
Housing, water, electricity, gas and other fuels
Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Health
Transport
Communication
Recreation and culture
Education
Restaurants and hotels
Miscellaneous goods and services

Final consumption expenditure of resident households

Direct purchases abroad by residents

Purchases on the domestic territory by non-residents

Household expenditure on the economic territory

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento da economia em percentagem do PIB

Consumo final efetivo em percentagem do PIB

Despesa de consumo final em percentagem do PIB

Formação bruta de capital fixo no total do VAB

Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB

Remuneração média

Rendimento disponível bruto per capita

PIB per capita (em valor)

População média anual

Poupança em percentagem do rendimento disponível por setor institucional

Produtividade

Taxa crescimento do PIB (nominal)

Taxa crescimento do PIB (real)

Name

Net lending (+)/borrowing (-) in percentage of GDP

Actual final consumption in percentage of GDP

Final consumption expenditure in percentage of GDP

GFCF within the total of GVA

Gross fixed capital formation in percentage of GDP

Compensation of employees (average)

Gross disposable income per capita

GDP per capita (as value)

Annual average population

Savings in percentage of Disposable Income

Productivity

Growth rate of GDP (nominal)

Growth rate of GDP (real)

Cálculo

Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento / Produto Interno Bruto x 100

Consumo final efetivo / Produto Interno Bruto x 100

Despesa de consumo final / Produto Interno Bruto x 100

Formação bruta de capital fixo / VAB x 100

Formação bruta de capital fixo / Produto Interno Bruto x 100

Remunerações / Indivíduos remunerados

Rendimento disponível bruto / População média

Produto Interno Bruto / População média (em valor)

População média anual num dado ano corresponde à média aritmética da população estimada para 31 de dezembro de dois anos consecutivos.

Poupança bruta / rendimento disponível x 100

Valor Acrescentado Bruto (dados encadeados em volume) / Emprego (Equivalente a tempo completo)

Variação do Produto Interno Bruto a preços correntes $[(n/n-1)-1] \times 100$

Variação do Produto Interno Bruto $[(n \text{ a preços do ano anterior} / n-1 \text{ a preços correntes})-1] \times 100$

Calculation

Net lending (+)/borrowing (-) / Gross Domestic Product x 100

Actual final consumption / Gross domestic product x 100

Final consumption expenditure / Gross Domestic Product x 100

Gross fixed capital formation / GVA x 100

Gross fixed capital formation / Gross Domestic Product x 100

Compensation / Employees

Gross disposable income / Average population

Gross Domestic Product / Average population (in value)

The average population during a calendar year T is calculated as the arithmetic mean of the population on 31 December of two consecutive years.

Gross fixed capital savings / Disposable income x 100

Gross Value Added (chain linked volume)/ Employment (Full-time equivalent employment)

GDP variation at current prices $[(n \text{ at current prices} / n-1 \text{ at prices of previous year})-1] \times 100$

GDP variation at prices $[(n \text{ at prices of previous year} / n-1 \text{ at current prices})-1] \times 100$



Preços | Prices

Em 2012 o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 2,8%. Esta taxa foi inferior em 0,9 pontos percentuais (p.p.) à observada em 2011 (3,7%). Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos a variação média anual situou-se em 1,5% (2,3% em 2011).

A taxa de variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), indicador de referência para comparação da inflação entre os países da União Europeia, situou-se em 2,8% (3,6% no ano anterior). A taxa de inflação média em Portugal foi superior em 0,3 p.p. à observada para os países pertencentes à área do Euro. No ano anterior, o IHPC em Portugal tinha registado uma taxa de variação média superior em 0,9 p.p. à registada nos países pertencentes à área do Euro.

Em 2012, a componente de bens do IPC registou um crescimento médio anual menos expressivo que o da componente de serviços (2,5% e 3,1%, respetivamente), contrariamente ao verificado nos dois anos anteriores. Em 2010 e 2011, os preços da componente de bens, associada a bens transacionáveis e mais exposta à concorrência nos mercados internacionais, evidenciaram um aumento médio anual superior ao dos serviços (bens: 4,4% em 2011 e 1,7% em 2010; serviços: 2,6% em 2011 e 1,0% em 2010).

In 2012 the consumer price index (CPI) recorded an annual average rate of change of 2.8%. This rate was lower by 0.9 percentage point (p.p.) than that for 2011 (3.7%). The annual average rate of change in the CPI excluding unprocessed food and energy stood at 1.5% (2.3% in 2011).

The harmonised index of consumer prices (HICP), which is the benchmark for inflation comparisons across European Union countries, recorded an annual average rate of change of 2.8% (3.6% in the previous year). The average inflation rate in Portugal was higher by 0.3 p.p. than that for euro area countries. In the previous year the average rate of change in the HICP in Portugal had been higher by 0.9 p.p. than that recorded in euro area countries.

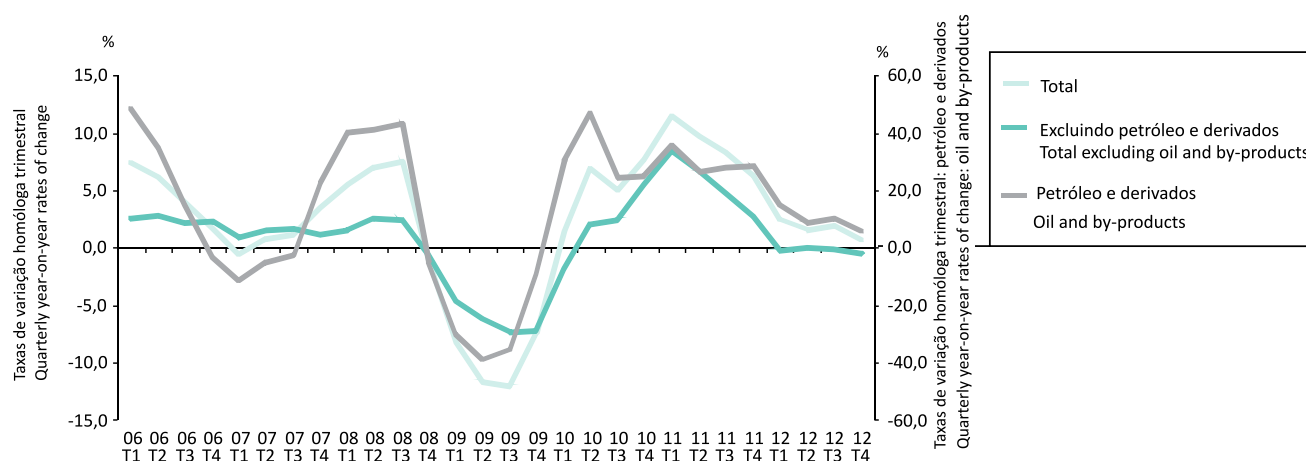
In 2012 the CPI goods component grew less markedly in annual average terms than the services component (2.5% and 3.1% respectively), in contrast to the two previous years. In 2010 and 2011 prices for the goods component, which is associated with tradable goods and more exposed to international market competition, increased more than services in annual average terms (goods: 4.4% in 2011 and 1.7% in 2010; services: 2.6% in 2011 and 1.0% in 2010).

A desaceleração dos preços da componente de bens observada em 2012 esteve parcialmente associada ao abrandamento dos preços de importação de bens, em resultado da redução dos preços de importação de bens não energéticos e do crescimento menos acentuado dos preços de importação de bens energéticos.

The deceleration in goods prices in 2012 was partly associated with a slowdown in imported goods prices, as a result of a reduction of non-energy import prices and less sharp growth in energy import prices.

III.2.1 - Preços das importações de bens

II.2.1 - Imported goods prices



Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor.
Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index.

Efetivamente, em 2012 verificou-se um aumento menos expressivo dos preços no consumidor dos produtos energéticos, que passou de uma variação média anual de 12,7% em 2011 para 9,6%. Este efeito foi mais evidente nos combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal (6,2%), que registou uma variação inferior em 8,8 p.p. em comparação com a verificada no ano anterior. Excluindo do IPC a componente energética a taxa de variação média anual situou-se em 1,7% (2,3% em 2011).

Em termos infra-anuais, a taxa de variação homóloga dos preços dos produtos energéticos evidenciou uma tendência de diminuição, interrompida apenas por variações positivas mais acentuadas no terceiro trimestre, em parte devido ao agravamento dos preços dos combustíveis para equipamento para transporte pessoal. A partir do mês de outubro foi evidente uma redução acentuada da taxa de variação homóloga dos preços dos produtos energéticos, para a qual contribuiu a anulação do efeito de base causado pelo aumento, em outubro de 2011, da taxa do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) que incide sobre a eletricidade e o gás natural.

In fact, in 2012 energy consumer prices increased less sharply, and moved from an annual average rate of change of 12.7% in 2011 to 9.6%. This effect was more noticeable in fuels and lubricants for personal transport equipment (6.2%), which recorded a rate of change that was lower by 8.8 p.p. than in the previous year. The annual average rate of change in CPI excluding energy stood at 1.7% (2.3% in 2011).

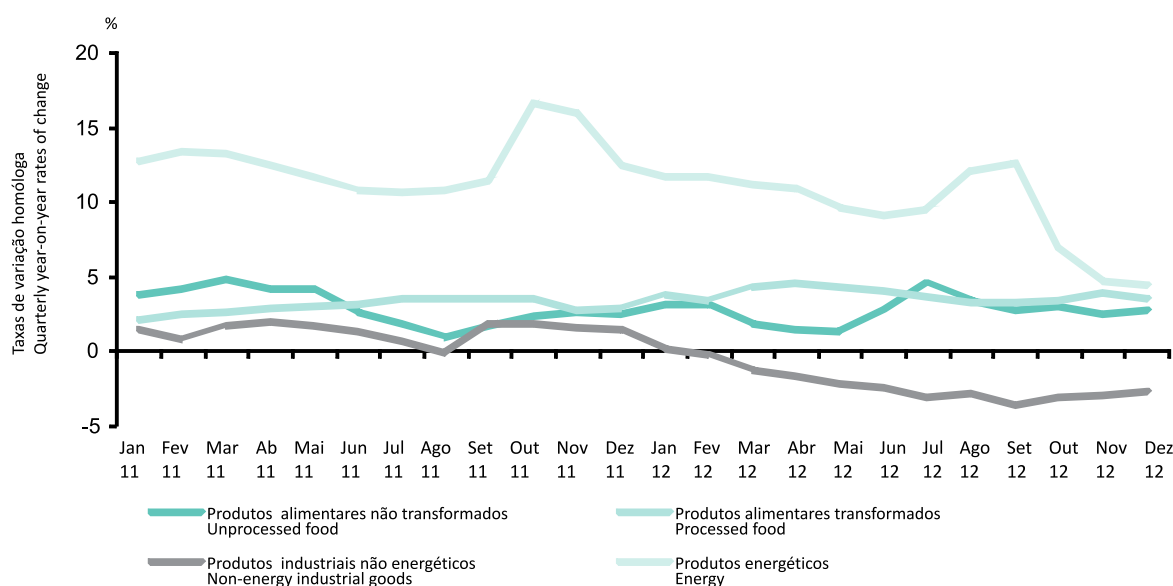
In infra-annual terms, the year-on-year rate of change in energy prices followed a downward trend, only interrupted by sharper positive changes in the third quarter, partly due to an increase in the prices of fuels for personal transport equipment. From October onwards there was a clear decline in the year-on-year rate of change in energy prices, due to the unwinding of the base effect caused by an increase in the rate of value added tax (VAT) on electricity and natural gas in October 2011.

Os preços dos produtos alimentares transformados aceleraram em 2012, enquanto os produtos alimentares não transformados apresentaram um crescimento anual dos preços mais moderado que em 2011.

Ainda na componente dos bens deve destacar-se a evolução dos preços dos produtos industriais não energéticos, que registaram uma diminuição de 2,1% em 2012. Esta componente do agregado apresentou reduções de preços desde fevereiro de 2012.

III.2.2 - IPC - desagregação da componente bens

III.2.2 - CPI - breakdown of the goods component



Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor.

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index.

A evolução dos preços da componente dos serviços no IPC foi influenciada de forma significativa por decisões de natureza fiscal e administrativa, das quais se destacam a alteração da taxa do IVA na restauração e nos serviços culturais de 13% para 23% em janeiro de 2012, bem como o agravamento dos preços dos transportes públicos e das taxas moderadoras nos serviços de saúde.

A taxa de inflação observada em 2012 reflete, em grande medida, as alterações introduzidas ao nível de impostos indiretos. Em janeiro de 2012, no Continente, um conjunto significativo de bens e serviços sobre os quais incidia a taxa reduzida (6,0%) ou a taxa intermédia (13,0%) passaram a estar sujeitos à taxa normal (23,0%) enquanto outros transitaram da taxa reduzida para a taxa intermédia. Alterações similares, embora para níveis diferentes de taxas, foram introduzidas nas Regiões Autónomas dos

Processed food prices accelerated in 2012, whereas the annual growth of unprocessed food prices was more moderate than in 2011.

Still as regards the goods component, non-energy industrial goods prices declined by 2.1% in 2012. The prices of this component declined from February 2012 onwards.

The behaviour of CPI services prices was significantly influenced by tax and administrative decisions, particularly the change from 13% to 23% in the VAT rate for restaurants and cultural services in January 2012 and the increase of public transport prices and user charges in health services.

The inflation rate observed in 2012 largely reflected changes in indirect taxes. In January 2012, on the Mainland, a wide suite of goods and services subject to the reduced rate (6.0%) or the intermediate rate (13.0%) were applied the standard rate (23.0%), while others moved from the reduced to the intermediate rate. Similar changes, although for different rate levels, were introduced in Região Autónoma dos Açores and

Açores e da Madeira. Adicionalmente, em abril de 2012, as taxas do IVA na Madeira aumentaram, aproximando-se das taxas aplicadas no Continente. Outro efeito importante em 2012 foi o decorrente da alteração da taxa do IVA sobre a eletricidade e o gás natural, que passou da taxa reduzida para a normal em outubro de 2011. Aumentaram também as taxas de outros impostos indiretos, entre os quais o imposto sobre o tabaco e o imposto sobre o álcool e as bebidas alcoólicas.

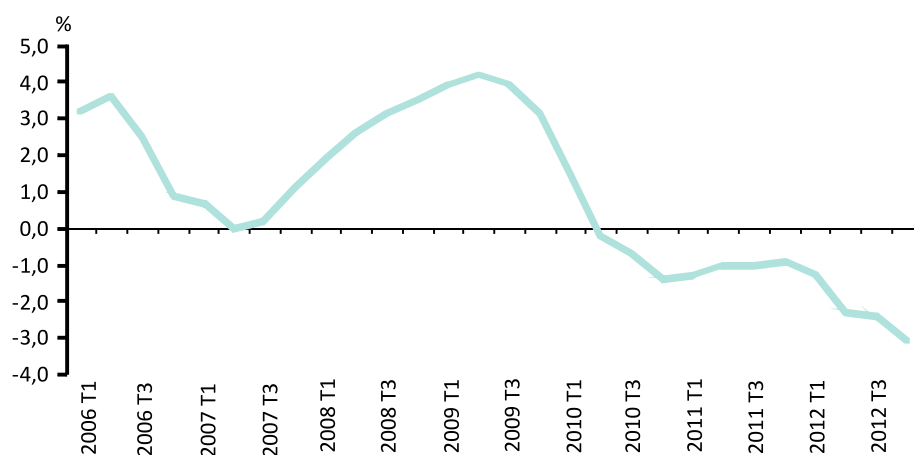
O comportamento dos preços no consumidor também é influenciado pelos custos de produção de bens e serviços. Neste campo, deve destacar-se a evolução dos custos unitários de trabalho por unidade produzida (ilustrados, em termos nominais, no gráfico seguinte), que apresentaram uma variação negativa ao longo de todo o ano de 2012. A diminuição dos custos unitários do trabalho em 2012 foi influenciada, à semelhança do ano anterior, em grande parte, pela redução dos salários nas Administrações Públicas por via do não pagamento dos subsídios de férias e de Natal das/os suas/seus funcionárias/os.

Região Autónoma da Madeira. In addition, in April 2012 VAT rates in Madeira were raised, moving closer to rates applied on the Mainland. Another important effect in 2012 resulted from a change in the rate of VAT on electricity and natural gas, which moved from the reduced to the standard rate in October 2011. In addition, rates of other indirect taxes were also raised, among which the tax on tobacco and the tax on alcohol and alcoholic beverages.

The behaviour of consumer prices was also influenced by goods and services production costs. In this field, unit labour costs (illustrated in nominal terms in the chart below) experienced a negative change throughout 2012 as a whole. Similarly to the previous year, the decline in unit labour costs in 2012 was largely influenced by a reduction of general government wages via the non-payment of holiday and Christmas bonuses to civil servants.

III.2.3 - Taxas de crescimento dos custos de trabalho por unidade produzida (mm4 - média móvel de 4 trimestres)

III.2.3 - Growth rates of unit labour costs (4ma - 4 quarters moving average)



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

No que diz respeito aos preços na produção industrial doméstica, registou-se em 2012 um aumento em termos médios anuais inferior ao do ano anterior (3,8%, que compara com 5,8% em 2011).

A desagregação do índice por grandes agrupamentos industriais evidencia uma diferença de -1,1 p.p. na taxa de variação média anual dos bens de consumo face a 2011 (1,7% em 2012). Esta diferença é mais expressiva nos bens de consumo duradouro (-2,5 p.p.) que nos bens de consumo não duradouro (-0,9 p.p.). O agrupamento da energia apresentou uma desaceleração de 1,8 p.p. (variação de 9,8% em 2012).

O índice das indústrias transformadoras registou uma variação média anual de 2,1% (5,7% no ano anterior). Na comparação com 2011 destacam-se as diferenças de -3,2 p.p. na taxa de variação média anual das indústrias alimentares (2,5% em 2012) e de -2,0 p.p. na indústria das bebidas (variação nula em 2012).

Os aumentos mais expressivos dos preços na produção das indústrias transformadoras registaram-se nas indústrias da fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (7,9%), de impressão e reprodução de suportes gravados (5,7%) e do tabaco (5,1%), enquanto as diminuições mais significativas ocorreram na fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos (-3,2%), na fabricação de equipamento elétrico (-3,2%) e nas indústrias metalúrgicas de base (3,1%).

Os preços dos bens agrícolas registaram uma variação de 3,2% em 2012 (-1,0% em 2011). Na produção vegetal os preços aumentaram ligeiramente (0,2%), recuperando da redução expressiva que ocorreu em 2011 (variação de -5,0%). Após um ano em que os preços da produção vegetal registaram uma queda generalizada, o ano de 2012 foi marcado pela recuperação dos preços de alguns produtos, destacando-se os produtos hortícolas frescos (-17,3% em 2011 para 3,9% em 2012) e do azeite (-3,6% em 2011 para 7,6% em 2012). As exceções foram as batatas (variação de -25,8% em 2012), o vinho de mesa (1,8%) e o vinho de qualidade (-3,3%), que registaram em 2012 variações negativas mais acentuadas que no ano anterior. A variação dos preços das batatas registou uma redução particularmente acentuada face ao ano anterior (-19,4 p.p.).

In 2012 domestic industrial production prices increased less than in the previous year in annual average terms (3.8% compared with 5.8% in 2011).

A breakdown of the index by main industrial groupings shows a -1.1 p.p. difference in the annual average rate of change in consumer goods vis-à-vis 2011 (1.7% in 2012). This difference is more significant in durable consumer goods (-2.5 p.p.) than in non-durable consumer goods (-0.9 p.p.). Energy decelerated by 1.8 p.p. (9.8% change in 2012).

The manufacturing index recorded an annual average change of 2.1% (5.7% in the previous year). Compared with 2011 there were differences of -3.2 p.p. in the annual average rate of change in manufacture of food products (2.5% in 2012) and -2.0 p.p. in manufacture of beverages (nil change in 2012).

The most significant increases in manufacturing production prices were observed in manufacture of coke and refined petroleum products (7.9%), printing and reproduction of recorded media (5.7%), and manufacture of tobacco products (5.1%), while the most significant decreases were in manufacture of paper and paper products (-3.2%), manufacture of electrical equipment (-3.2%), and manufacture of basic metals (3.1%).

Agricultural goods prices experienced a 3.2% change in 2012 (-1.0% in 2011). Crop production prices increased slightly (0.2%), recovering from a strong decline in 2011 (-5.0% change). Following a year where crop production prices recorded a broadly based fall, 2012 was marked by a recovery in the prices of a number of products, in particular fresh vegetables (-17.3% in 2011 to 3.9% in 2012) and olive oil (-3.6% in 2011 to 7.6% in 2012). Potatoes were an exception (-25.8% change in 2012), and so was table wine (1.8%) and quality wine (-3.3%), which in 2012 recorded sharper negative changes than in the previous year. Potato prices experienced a particularly strong decline from the previous year (-19.4 p.p.).

Os preços da produção animal aumentaram 7,4% em 2012 (5,1% em 2011). As variações mais expressivas observaram-se nos ovos (51,8%) e nos suínos (12,5%), que apresentaram igualmente as maiores diferenças face a 2011 (51,9 e 11,7 p.p., respetivamente). As variações positivas registadas nos preços de produção de bovinos (5,3%) e no leite (1,9%) traduzem aumentos menos acentuados que os observados em 2011 (-1,8 e -6,0 p.p., respetivamente). Nas aves, a variação de preços foi nula (4,6% em 2011).

Os preços dos meios de produção na agricultura registaram uma variação média anual de 4,0% em 2012 (7,0% em 2011). Para este resultado contribuíram as variações dos preços dos bens e serviços de consumo corrente, com 4,2%, assim como os preços de aquisição dos bens de investimento, com um crescimento de 2,2%.

Nos bens e serviços de consumo corrente na agricultura assistiu-se a uma desaceleração dos preços de aquisição face ao ano anterior (-3,4 p.p.), sobretudo devido ao menor crescimento dos preços dos adubos e corretivos (-19,3 p.p.), da energia e lubrificantes (9,3 p.p.) e dos alimentos para animais (-6,7 p.p.). Em sentido contrário assistiu-se a uma aceleração dos preços de aquisição das sementes e plantas (6,4 p.p.) e das despesas veterinárias (2,0 p.p.).

Nos bens de investimento para produção agrícola registou-se um ligeiro abrandamento dos preços de aquisição face ao ano anterior (-0,1 p.p., para 2,2% em 2012), devido a um menor aumento dos preços das máquinas e materiais para cultura (-0,9 p.p., para 0,3%). Nas restantes componentes o aumento dos preços foi mais acentuado que no ano anterior: os preços de aquisição das máquinas e materiais para colheita aumentaram 7,1% (3,6% em 2011), os dos tratores aumentaram 4,0% (2,7% em 2011) e os preços das motocultivadoras e outro material de duas rodas aumentaram 2,9% (1,2% em 2011).

Animal production prices increased by 7.4% in 2012 (5.1% in 2011). The most significant changes were observed in eggs (51.8%) and pigs (12.5%), which also showed the greatest differences vis-à-vis 2011 (51.9 and 11.7 p.p. respectively). The positive changes in producer prices of cattle (5.3%) and milk (1.9%) showed less sharp increases than observed in 2011 (-1.8 and -6.0 p.p. respectively). Poultry prices recorded a nil change (4.6% in 2011).

Agricultural input prices recorded an annual average rate of change of 4.0% in 2012 (7.0% in 2011). This was due to changes in the prices of current consumption goods and services, with 4.2%, and the purchase prices of capital goods, with 2.2% growth.

The purchase prices of current consumption goods and services in agriculture decelerated from the previous year (-3.4 p.p.), especially due to lower growth of the prices of fertilisers and soil correctives (-19.3 p.p.), energy and lubricants (9.3 p.p.), and animal food (-6.7 p.p.). Conversely, there was an acceleration in the purchase prices of seeds and plants (6.4 p.p.) and veterinary expenses (2.0 p.p.).

The purchase prices of capital goods for agricultural production slowed down somewhat from the previous year (-0.1 p.p., to 2.2% in 2012), due to a lower increase in the price of farm machinery and equipment (-0.9 p.p., to 0.3%). The price increase for the remaining components was more marked than in the previous year: purchase prices of harvest machinery and equipment rose by 7.1% (3.6% in 2011), those of tractors increased by 4.0% (2.7% in 2011) and prices of walking tractors and other two-wheel equipment increased by 2.9% (1.2% in 2011).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Índice de Preços no Consumidor

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

BP: Relatório Anual

BP: Boletim Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

www.dgae.min-economia.pt (Direção-Geral das Atividades Económicas)

www.autoridadedaconcorrencia.pt (Autoridade da Concorrência)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

http://ec.europa.eu/dgs/competition/index_pt.html (Direção-Geral da Concorrência, Comissão Europeia)

www.un.org (Nações Unidas)

III.2.1 - Indicadores de preços	
III.2.1 - Indicators of prices	327
III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa	
III.2.2 - Annual average growth rate in the consumer price index according to division.....	329
III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados	
III.2.3 - Annual average growth rate in the consumer price index according to the main aggregates	329
III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor - comparação por país da área do Euro	
III.2.4 - Annual average growth rate in the harmonised consumer price index - comparison among Euro area countries	330
III.2.5 - Variação média anual do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output)	
III.2.5 - Annual average rate in the producer price index of agricultural products (output).....	330
III.2.6 - Variação média anual do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)	
III.2.6 - Annual average rate in the purchase price index of agricultural production means (input)	331
III.2.7 - Variação média anual do índice de preços na indústria (CAE-Rev. 3)	
III.2.7 - Annual average rate of price index in industry (CAE-Rev. 3).....	332

III.2.1 - Indicadores de preços

III.2.1 - Indicators of prices

Unidade: %

Unit: %

	Variação média anual							
	Preços no consumidor	Preços no consumidor exceto habitação	Produção de bens agrícolas (output)	Preços na produção industrial (CAE-Rev. 3)	Deflatores das importações		Deflatores das exportações	
					Bens e serviços	Bens	Bens e serviços	Bens
Portugal								
1995	4,22	4,12	x	x	x	x	x	x
2000	2,85	2,82	x	x	8,4	8,5	5,4	5,6
2005	2,28	2,24	x	x	3,0	2,9	1,7	1,7
2006	3,11	3,10	4,8	4,4	3,9	4,0	4,4	4,8
2007	2,45	2,43	3,8	2,8	1,3	1,0	1,9	1,4
2008	2,59	2,56	2,7	5,2	5,0	5,5	2,5	2,3
2009	-0,83	- ,98	-6,0	-3,8	-9,2	-10,6	-5,0	-6,1
2010	1,40	1,38	5,4	3,7	4,6	5,0	3,9	5,1
2011	3,65	3,73		5,8	7,3 Po	8,0 Po	5,6 Po	6,8 Po
2012								
Portugal	2,77	2,80	3,2	3,8	1,4 Pe	1,4 Pe	1,4 Pe	1,6 Pe
Continente	2,73	2,75	x	x	x	x	x	x
Norte	2,95	2,99	x	x	x	x	x	x
Centro	2,92	2,94	x	x	x	x	x	x
Lisboa	2,33	2,33	x	x	x	x	x	x
Alentejo	2,97	3,01	x	x	x	x	x	x
Algarve	3,02	3,03	x	x	x	x	x	x
R. A. Açores	2,85	2,81	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	4,83	4,93	x	x	x	x	x	x
	Annual average rate							
	Consumer prices	Consumer prices excluding housing	Agricultural goods output	Industrial production prices (CAE-Rev. 3)	Imports deflators		Exports deflators	
					Goods and services	Goods	Goods and services	Goods

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012). Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005). Índice de Preços na Produção Industrial (Base 2005). Contas Nacionais (Base 2006).

Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012). Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005). Industrial Production Price Index (Base 2005). National Accounts (Base 2006).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002390><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007323>

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa**III.2.2 - Annual average growth rate in the consumer price index according to division**

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total exceto habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado
Portugal					
1995	4,22	4,12	2,72	7,52	2,04
2000	2,85	2,82	2,12	0,86	0,82
2005	2,28	2,24	-0,57	4,75	-1,14
2006	3,11	3,10	2,69	9,70	0,54
2007	2,45	2,43	2,45	4,86	2,21
2008	2,59	2,56	3,72	7,55	1,61
2009	-0,83	-0,98	-3,44	3,32	-1,66
2010	1,40	1,38	-0,24	4,40	-1,66
2011	3,65	3,73	2,10	7,94	-3,93
2012					
Portugal	2,77	2,80	3,20	4,74	-5,24
Continente	2,73	2,75	3,16	4,24	-5,45
Norte	2,95	2,99	3,49	4,41	-7,08
Centro	2,92	2,94	3,46	4,17	-1,84
Lisboa	2,33	2,33	2,62	4,10	-7,42
Alentejo	2,97	3,01	2,80	4,38	-0,11
Algarve	3,02	3,03	3,44	4,15	-3,18
R. A. Açores	2,85	2,81	3,31	4,82	3,03
R. A. Madeira	4,83	4,93	5,15	25,75	-2,53
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).

Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002389><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007323>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.2 - Annual average growth rate in the consumer price index according to division

Unidade: %

Unit: %

	Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal									
1995	4,38	3,38	6,19	4,35	4,92	4,90	9,51	6,08	7,09
2000	3,72	1,94	3,08	4,85	- 4,93	0,88	5,07	3,64	4,20
2005	4,37	1,29	0,85	5,78	- 0,16	1,59	6,99	2,36	2,19
2006	3,86	0,99	1,52	5,48	- 0,94	1,17	5,23	2,28	3,26
2007	3,64	1,57	7,43	1,55	- 1,76	0,36	3,75	2,57	2,39
2008	3,95	1,67	1,36	1,46	- 2,07	0,57	4,16	3,72	2,56
2009	2,06	1,71	- 1,45	- 3,62	- 1,04	- 1,59	3,46	2,37	1,87
2010	4,43	1,60	- 1,35	4,55	- 1,95	- 0,19	2,77	1,23	0,53
2011	6,66	1,17	4,46	8,90	2,99	0,96	2,05	1,41	1,79
2012									
Portugal	8,72	-0,47	0,35	3,27	0,46	0,91	1,50	4,47	1,11
Continente	8,73	-0,50	0,43	3,19	0,37	0,88	1,50	4,51	1,09
Norte	9,24	-0,62	1,98	3,08	0,21	1,41	1,30	5,04	1,05
Centro	10,01	0,10	-1,12	2,49	0,34	0,65	1,77	4,26	1,64
Lisboa	7,45	-0,85	0,47	3,68	0,49	0,30	1,72	4,19	0,72
Alentejo	8,83	0,23	-1,52	2,94	0,54	2,68	0,52	5,43	1,46
Algarve	8,11	-0,84	-0,54	4,96	0,50	1,37	-0,19	3,29	1,48
R. A. Açores	8,30	0,14	-1,13	2,53	0,79	3,54	0,08	3,00	1,65
R. A. Madeira	8,44	0,59	-1,75	8,22	3,80	0,14	2,52	3,13	1,55
	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).

Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002389>**III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados**

III.2.3 - Annual average growth rate in the consumer price index according to the main aggregates

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total exceto habitação	Produtos alimentares não transformados	Total exceto produtos alimentares não transformados e energia	Produtos energéticos	Bens	Serviços
Portugal							
1995	4,22	4,12	2,47	4,82	1,16	3,02	6,50
2000	2,85	2,82	2,55	2,57	6,03	2,19	4,24
2005	2,28	2,24	- 0,48	1,84	9,88	1,90	2,97
2006	3,11	3,10	3,22	2,51	8,03	3,22	2,91
2007	2,45	2,43	2,97	2,24	3,53	2,22	2,89
2008	2,59	2,56	0,59	2,38	6,51	2,35	3,02
2009	- 0,83	- 0,98	- 4,28	0,43	- 7,80	- 2,34	1,69
2010	1,40	1,38	0,72	0,27	9,47	1,69	0,97
2011	3,65	3,73	2,86	2,25	12,72	4,38	2,55
2012	2,77	2,80	2,81	1,52	9,59	2,54	3,14
	All items	All items excluding housing	Unprocessed food	All items excluding unprocessed food and energy	Energy	Goods	Services

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).

Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002390>

III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor - comparação por país da área do Euro

III.2.4 - Annual average growth rate in the harmonised consumer price index - comparison among Euro area countries

Unidade: %

Unit: %

	Área Euro	BE	DE	EE	IE	GR	ES	FR	IT	CY	LU	MT	NL	AT	PT	SI	SK	FI
2000	2,1	2,7	1,4	3,9	5,3	2,9	3,5	1,8	2,6	4,9	3,8	3,0	2,3	2,0	2,8	8,9	12,2	2,9
2005	2,2	2,5	1,9	4,1	2,2	3,5	3,4	1,9	2,2	2,0	3,8	2,5	1,5	2,1	2,1	2,5	2,8	0,8
2006	2,2	2,3	1,8	4,4	2,7	3,3	3,6	1,9	2,2	2,2	3,0	2,6	1,7	1,7	3,0	2,5	4,3	1,3
2007	2,1	1,8	2,3	6,7	2,9	3,0	2,8	1,6	2,0	2,2	2,7	0,7	1,6	2,2	2,4	3,8	1,9	1,6
2008	3,3	4,5	2,8	10,6	3,1	4,2	4,1	3,2	3,5	4,4	4,1	4,7	2,2	3,2	2,7	5,5	3,9	3,9
2009	0,3	0,0	0,2	0,2	-1,7	1,3	-0,2	0,1	0,8	0,2	0,0	1,8	1,0	0,4	-0,9	0,9	0,9	1,6
2010	1,6	2,3	1,2	2,7	-1,6	4,7	2,0	1,7	1,6	2,6	2,8	2,0	0,9	1,7	1,4	2,1	0,7	1,7
2011	2,7	3,5	2,5	5,1	1,2	3,1	3,1	2,3	2,9	3,5	3,7	2,5	2,5	3,6	3,6	2,1	4,1	3,3
2012	2,5	2,6	2,1	4,2	2,0	1,0	2,4	2,2	3,3	3,1	2,9	3,2	2,8	2,6	2,8	2,8	3,7	3,2
	Euro area	BE	DE	EE	IE	GR	ES	FR	IT	CY	LU	MT	NL	AT	PT	SI	SK	FI

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Eurostat, Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (Base 2005).

Source: Eurostat, Harmonized Consumer Prices Index (Base 2005).

III.2.5 - Variação média anual do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output)

III.2.5 - Annual average rate in the producer price index of agricultural products (output)

Unidade: %

Unit: %

	Produção de bens agrícolas (output)	Produção vegetal	Produção vegetal, dos quais							Produção animal	Produção animal, dos quais					
			Batatas	Frutos	Hortícolas frescos	Vinho de mesa	Vinho de qualidade	Azeite	Plantas e flores		Animais	Bovinos	Suínos	Aves de capoeira	Leite em natureza	Ovos
Portugal																
2006	4,8	3,4	61,4	-0,6	5,1	-1,0	-1,0	19,0	2,3	6,9	12,5	27,4	8,6	4,5	-4,6	16,9
2007	3,8	4,2	0,8	9,6	-3,1	1,5	5,9	-23,4	4,1	3,2	-1,9	2,2	-7,9	5,1	11,8	18,9
2008	2,7	2,5	-17,7	5,7	6,5	4,7	1,0	-4,8	-3,8	2,9	-1,5	-8,2	1,7	1,2	11,5	0,2
2009	-6,0	-6,3	-14,6	-11,0	-4,3	-5,1	0,8	-17,0	0,1	-5,6	0,8	3,3	0,5	-2,6	-18,3	7,0
2010	5,4	8,4	49,9	6,0	19,5	-0,4	-0,7	-6,0	1,5	1,3	2,0	2,0	2,9	1,5	-1,1	2,9
2011	-1,0	-5,0	-6,4	-3,3	-17,3	-0,1	-0,8	-3,6	-2,3	5,1	4,0	7,1	0,8	4,6	7,9	-0,1
2012	3,2	0,2	-25,8	2,6	3,9	-1,8	-3,3	7,6	2,8	7,4	6,2	5,3	12,5	0,0	1,9	51,8
	Agricultural goods output	Crop output	Crop output, of which							Animal output	Animal output, of which					
			Potatoes	Fruits	Fresh vegetables	Table wine	Quality wine	Olive oil	Plants and flowers		Animals	Cattle	Pigs	Poultry	Milk	Eggs

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005).

Source: Statistics Portugal, Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005).

III.2.6 - Variação média anual do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

III.2.6 - Annual average rate in the purchase price index of agricultural production means (input)

Unidade: %

Unit: %

	Total Input I + Input II	Input I	Bens e serviços de consumo corrente (input I), dos quais						Input II	Bens de investimento (input II), dos quais			
			Sementes e plantas	Energia e lubrificantes	Adubos e corretivos	Alimentos para animais	Outros bens e serviços	Despesas veterinárias		Máquinas e outros bens de equipamento			Tratores
										Motocultivadores e outro material de duas rodas	Máquinas e materiais para cultura	Máquinas e materiais para colheita	
Portugal													
2006	2,7	2,8	-1,9	9,6	8,6	1,9	1,8	1,2	2,4	1,5	0,6	5,9	2,3
2007	7,8	8,1	1,0	2,9	8,6	14,8	6,4	-0,8	5,3	0,9	3,5	5,9	6,1
2008	14,0	15,3	2,8	15,6	64,5	19,2	9,8	2,4	4,2	2,9	11,5	4,5	0,5
2009	-2,3	-2,7	3,2	-16,3	-11,0	-9,6	5,8	2,3	0,3	3,3	0,4	5,3	3,2
2010	0,5	0,5	-2,0	14,6	-13,4	0,7	-0,9	0,2	1,1	1,4	1,3	1,9	0,6
2011	7,0	7,6	5,1	15,5	20,9	15,5	-0,7	-0,8	2,3	1,2	1,2	3,6	2,7
2012	4,0	4,2	11,5	6,2	1,6	8,8	-0,3	1,2	2,2	2,9	0,3	7,1	4,0
	Total Input I + Input II	Input I	Goods and services of current consumption (input I), of which						Input II	Capital goods (input II), of which			
			Seeds and plants	Energy and lubricants	Fertilizers and soil correctives	Animal food	Other goods and services	Veterinary expenses		Machinery and other equipments			Tractors
										Walking tractors and other two-wheeled machinery	Farm machinery and equipments	Harvest machinery and equipments	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005).

Source: Statistics Portugal, Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005).

III.2.7 - Variação média anual do índice de preços na indústria (CAE-Rev. 3)

III.2.7 - Annual average rate of price index in industry (CAE-Rev. 3)

Unidade: %

Unit: %

Setores de atividade (CAE - Rev.3)		Ponderações	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Portugal										Portugal
Índice geral	B/C/D/E	100,00	4,4	2,8	5,2	-3,8	3,7	5,8	3,8	General index
Desagregação do índice geral por grandes agrupamentos industriais:										Breakdown of general index by main industrial groups:
Bens de consumo	-	32,48	1,9	0,9	3,3	-1,1	-0,2	2,8	1,7	Consumer goods
Bens de consumo duradouro	-	3,18	2,2	1,0	1,4	1,2	1,8	2,0	-0,5	Durable consumer goods
Bens de consumo não duradouro	-	29,30	1,8	0,9	3,5	-1,3	-0,4	2,9	2,0	Non-durable consumer goods
Bens intermédios	-	28,42	3,1	3,6	4,7	-5,6	2,9	4,9	0,2	Intermediate goods
Bens de investimento	-	12,19	3,8	4,5	-1,1	0,2	0,3	0,3	0,4	Capital goods
Energia	-	26,91	9,0	3,6	10,4	-6,3	10,2	11,6	9,8	Energy
Desagregação do índice geral por secções e divisões:										Breakdown of general index by industrial sections and divisions:
Indústrias extrativas	B	1,17	0,3	0,9	0,4	0,1	0,3	0,1	-0,7	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	C	82,50	4,2	2,5	5,3	-5,6	3,5	5,7	2,1	Manufacturing
Indústrias alimentares	10	18,52	2,2	2,4	6,7	-4,4	-0,9	5,7	2,5	Manufacture of food products
Indústria das bebidas	11	3,26	0,9	4,1	3,4	1,9	-0,7	2,0	0,0	Manufacture of beverages
Indústria do tabaco	12	0,51	14,4	6,3	13,9	2,5	4,4	6,7	5,1	Manufacture of tobacco products
Fabricação de têxteis	13	2,18	0,6	0,7	0,3	-0,1	0,6	2,6	0,6	Manufacture of textiles
Indústria do vestuário	14	2,56	0,4	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	1,3	Manufacture of wearing apparel
Indústria do couro e dos produtos do couro	15	1,30	0,4	0,7	0,3	0,4	0,4	0,5	2,4	Manufacture of leather and related products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	16	3,20	0,5	1,4	1,6	-2,4	-0,4	0,6	-0,9	Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	17	1,91	1,7	1,9	2,4	-6,6	12,7	0,0	-3,2	Manufacture of paper and paper products
Impressão e reprodução de suportes gravados	18	1,96	1,6	0,1	1,1	0,1	3,0	3,8	5,7	Printing and reproduction of recorded media
Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	19	10,57	14,2	1,9	18,2	-21,1	19,5	19,2	7,9	Manufacture of coke and refined petroleum products
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	20	4,71	5,5	3,0	4,6	-6,1	3,8	8,5	3,4	Manufacture of chemicals and chemical products
Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	21	1,50	-2,1	-1,3	-2,4	-2,7	-2,8	-3,9	0,4	Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	22	2,37	1,5	1,4	2,5	-1,2	0,9	2,5	0,6	Manufacture of rubber and plastic products
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	23	6,35	0,8	2,8	3,3	0,4	0,2	0,9	-0,6	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base	24	2,33	14,5	4,6	9,0	-23,0	12,4	13,4	-3,1	Manufacture of basic metals
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	25	5,09	1,7	2,4	3,0	-1,2	0,8	1,5	0,3	Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	26	1,55	2,2	3,7	-0,5	0,1	0,1	0,0	0,0	Manufacture of computer, electronic and optical products
Fabricação de equipamento elétrico	27	2,42	4,4	1,9	0,7	-2,1	3,7	2,9	-3,2	Manufacture of electrical equipment
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	28	1,78	4,1	3,8	1,7	-1,1	-0,4	0,7	0,4	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	29	5,96	5,4	5,7	-3,7	0,8	0,6	0,0	0,2	Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers
Fabricação de outro equipamento de transporte	30	0,16	1,1	-0,2	1,8	1,2	0,0	-1,5	0,7	Manufacture of other transport equipment
Fabricação de mobiliário e de colchões	31	1,73	0,5	1,2	1,4	0,5	0,4	0,8	0,8	Manufacture of furniture
Outras indústrias transformadoras	32	0,54	7,2	3,3	4,2	4,4	7,3	6,5	4,0	Other manufacturing
Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33	x	x	x	x	x	x	x	x	Repair and installation of machinery and equipment
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	D	14,59	5,7	4,3	4,9	4,7	4,7	6,8	11,9	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	E	1,74	4,8	8,2	6,7	7,2	6,1	5,7	5,8	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities
	Weights		2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Branches of activity (CAE - Rev.3)

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços na Produção Industrial (Base 2005).

Source: Statistics Portugal, Industrial Production Price Index (Base 2005).

Nota: As ponderações apresentadas correspondem à percentagem em relação ao nível de agregação do índice geral.

Note: Weights refer to the highest level of the general index breakdown.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação

Classificação do Consumo Individual por Objetivo
Lista de produtos agrícolas
Meios de produção
Classificação das Atividades Económicas, Rev. 3

Classifications used on the tables

Classification of Individual Consumption by Purpose
List of agricultural products
Means of production
CAE-Rev. 3

Indicadores | Indicators

Designação

Variação média anual total

Variação média anual total exceto habitação

Variação média anual

Variação média anual do total de produtos agrícolas (output)

Variação média anual (produtos agrícolas)

Variação média anual (bens de produção na agricultura)

Cálculo

$(\text{IPC Total no ano N} / \text{IPC Total no ano N-1} - 1) * 100$

$(\text{IPC Total exceto habitação no ano N} / \text{IPC Total exceto habitação no ano N-1} - 1) * 100$

$(\text{Índice de Preços na Produção no ano N} / \text{Índice de Preços na Produção no ano N-1} - 1) * 100$

$(\text{Índice output do total de produtos agrícolas no ano N} / \text{Índice output do total de produtos agrícolas no ano N-1} - 1) * 100$

$[\text{Índice output (Produtos agrícolas) no ano N} / \text{Índice output (Produtos agrícola) no ano N-1} - 1] * 100$

$[\text{Índice input (Bens de produção na agricultura) no ano N} / \text{Índice input (Bens de produção na agricultura) no ano N-1} - 1] * 100$

Name

All items annual average rate

All items excluding housing annual average rate

Annual average rate

Annual average rate of total agricultural products (output)

Annual average rate (agricultural products)

Annual average rate (agricultural production goods)

Calculation

$(\text{CPI all items for year N} / \text{CPI all items for year N-1} - 1) * 100$

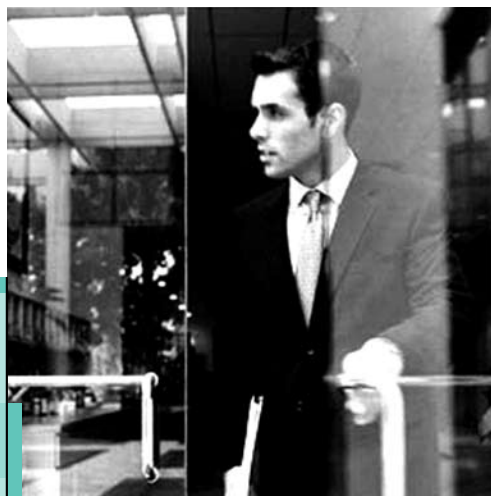
$(\text{CPI all items excluding housing for year N} / \text{CPI all items excluding housing for year N-1} - 1) * 100$

$(\text{Output Price Index for year N} / \text{Output Price Index for year N-1} - 1) * 100$

$(\text{Output index of total agricultural products for year N} / \text{Output index of total agricultural products for year N-1} - 1) * 100$

$[\text{Output index (agricultural products) for year N} / \text{Output index (agricultural products) for year N-1} - 1] * 100$

$[\text{Input index (agricultural production goods) for year N} / \text{Input index (agricultural production goods) for year N-1} - 1] * 100$



Empresas | Enterprises

Dinâmica empresarial

Os principais indicadores do setor empresarial não financeiro expressam a contração da atividade económica verificada no ano 2011. O número de empresas não financeiras decresceu 2,8% face ao ano anterior, ainda que o das constituídas sob a forma jurídica de sociedade, que representou cerca de 1/3 do total das empresas não financeiras, tenha registado uma ligeira variação positiva, de 0,1%. Não obstante, para as restantes variáveis, as sociedades apresentaram evoluções negativas, em linha com o observado para o conjunto do setor não financeiro.

Business dynamics

The main indicators of the non-financial business sector are evidence of the contraction in economic activity observed in 2011. The number of non-financial enterprises declined by 2.8% from the previous year, although that of enterprises set up as companies in terms of their legal form, which accounted for around 1/3 of total non-financial enterprises, experienced a slight positive change, of 0.1%. This notwithstanding, for the remaining variables, companies showed negative developments, in line with the non-financial sector as a whole.

III.3.1 - Principais indicadores do setor empresarial não financeiro, 2011

III.3.1 - Main indicators of the non-financial business sector, 2011

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB _{pm}		
	Nº	Tx. var. anual 10-11 (%)	Nº	Tx. var. anual 10-11 (%)	10 ³ Euros	Tx. var. anual 10-11 (%)	10 ³ Euros	Tx. var. anual 10-11 (%)	
Total	1 112 000	-2,8	3 735 340	-2,8	347 280 462	-2,6	82 242 386	-6,8	Total
Empresas individuais	751 412	-4,1	871 788	-4,0	17 315 587	-11,4	6 679 105	-13,1	Individual enterprises
Sociedades	360 588	0,1	2 863 552	-2,4	329 964 875	-2,0	75 563 282	-6,2	Companies
	Enterprises		Persons employed		Turnover		GVA _{mp}		
	No	Annual rate of change 10-11 (%)	No	Annual rate of change 10-11 (%)	€ thousands	Annual rate of change 10-11 (%)	€ thousands	Annual rate of change 10-11 (%)	

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas

Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system

As Atividades imobiliárias (secção L da CAE Rev.3), as Atividades administrativas e dos serviços de apoio (secção N), a Educação (secção P) e as Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas (secção R) constituíram os setores com as taxas de natalidade e mortalidade mais elevadas (estas últimas referentes ao ano 2010), ao que não será indiferente o menor custo de entrada naquelas atividades, quando comparadas, por exemplo, com atividades do setor secundário. As maiores taxas de natalidade (26,6%) e mortalidade (33,6%) verificaram-se nas Atividades administrativas e dos serviços de apoio, cujo número de empresas representou 12,4% do total da economia, o peso mais elevado logo a seguir ao do Comércio.

Destaque-se que apenas nas atividades da Eletricidade (secção D) e da Água, saneamento e gestão de resíduos (secção E) as taxas de mortalidade ficaram abaixo das percentagens da natalidade.

No que respeita à distribuição por classes de pessoal remunerado, observa-se uma relação inversa entre a grandeza dos valores assumidos pelas respetivas taxas e a dimensão das empresas. Assim, o escalão referente a zero pessoas remuneradas registou os valores máximos das taxas de natalidade (22,0%) e mortalidade (15,3%), ao passo que as taxas de natalidade e de mortalidade do segmento de empresas com 10 e mais pessoas remuneradas situaram-se abaixo de 4,0%.

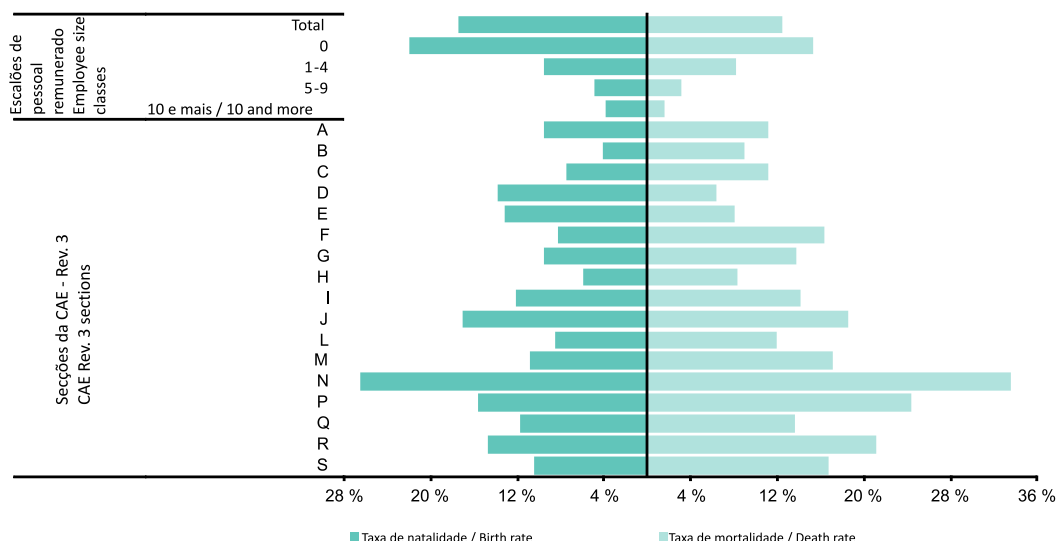
Real estate activities (section L of CAE Rev.3), Administrative and support service activities (section N), Education (section P) and Arts, entertainment and recreation (section R) recorded the highest birth and death rates (the latter referring to 2010), with a likely contribution from a lower cost of entry into these activities, compared for example with secondary sector activities. The highest birth rates (26.6%) and death rates (33.6%) were recorded in Administrative and support service activities, where the number of enterprises accounted for 12.4% of total economy, i.e. the highest weight after Trade.

Only in Electricity, gas, steam and air conditioning supply (section D) and Water supply; sewerage, waste management and remediation activities (section E) were death rates lower than birth rates.

As regards a breakdown by employee size classes, there is an inverse relationship between the magnitude of the respective rates and the size of enterprises. Hence, the class referring to zero employees recorded the maximum values of birth rates (22.0%) and death rates (15.3%), whereas birth and death rates for the segment of enterprises with 10 or more persons employed stood at below 4.0%.

III.3.2 - Taxa de natalidade de 2011 e taxa de mortalidade de 2010, por escalões de pessoal remunerado e por atividade económica

III.3.2 - 2011 birth rate and 2010 death rate by employee size classes and economic activity



Fonte: INE, I.P., Demografia das Empresas

Source: Statistics Portugal, Business demography

Face ao ano 2010, o peso das atividades terciárias manteve-se, representando cerca de 4/5 do total de unidades empresariais, de entre as quais, 247 970 empresas pertenciam maioritariamente ao Comércio. Em termos evolutivos, a maioria dos setores apresentou decréscimos, sobressaindo a Construção com uma variação de -7,1%. Os setores da Agricultura e Pesca, Eletricidade, Água, saneamento e gestão de resíduos e algumas atividades de serviços contrariam esta tendência decrescente.

O Comércio e as Indústrias transformadoras empregaram 1 482 201 trabalhadores/as, correspondente a 39,7% do total de pessoas ao serviço. No entanto, face ao ano anterior, ambos os setores sofreram decréscimos no número de trabalhadores/as, de 2,4% e de 2,0%, respetivamente. Contrariamente, a Agricultura e Pesca constituiu um dos poucos setores que apresentou um aumento no número de trabalhadores/as (+3,7%), o qual poderá ser explicado em grande parte pelos incentivos que foram sendo criados com vista à revitalização e dinamização das atividades em causa.

No que diz respeito ao valor criado pela atividade produtiva, observa-se um VABpm correspondente a 82 242 milhões de euros, representando, contudo, um valor inferior em 6,8% ao verificado em 2010. As Indústrias transformadoras (20,8%) e o Comércio (18,9%) detiveram as maiores quotas setoriais na criação do VABpm. Face ao ano anterior, os decréscimos mais significativos no valor acrescentado bruto pertenceram à Construção (-15,5%) e às Atividades imobiliárias (-13,3%).

Compared with 2010 the weight of tertiary activities remained unchanged, accounting for approximately 4/5 of total business units, of which 247,970 enterprises belonged mostly to the trade sector. Most sectors experienced declines, particularly Construction, with a -7.1% change. Agriculture and fishing, Electricity, Water supply; sewerage, waste management and remediation activities and a number of service activities countered this downward trend.

Trade and Manufacturing employed 1,482,201 persons, which corresponded to 39.7% of total persons employed. However, vis-à-vis the previous year, the number of employees dropped in both sectors, by 2.4% and 2.0% respectively. By contrast, Agriculture and fishing was one of the few sectors where the number of employees increased (+3.7%), which may be chiefly accounted for by incentives created to revitalise and boost these activities.

With regard to value created by productive work, GVAm amounted to €82,242 million, accounting, however, for a value lower than in 2010 by 6.8%. Manufacturing (20.8%) and Trade (18.9%) held the highest sectoral shares in GVAm. Compared with the previous year, the most significant declines in gross value added were recorded in Construction (-15.5%) and Real estate activities (-13.3%).

III.3.3 - Distribuição setorial das principais variáveis, 2011

III.3.3 - Distribution of main variables by sector, 2011

Secção da CAE Rev.3	Empresas			Pessoal ao serviço			Volume de negócios			VABpm			
	Nº	Estrutura 2011 (%)	Var. anual 11-10 (%)	Nº	Estrutura 2011 (%)	Var. anual 11-10 (%)	10³ Euros	Estrutura 2011 (%)	Var. anual 11-10 (%)	10³ Euros	Estrutura 2011 (%)	Var. anual 11-10 (%)	
Total	1 112 000	100,0	-2,8	3 735 340	100,0	-2,8	347 280 462	100,0	-2,6	82 242 386	100,0	-6,8	Total
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	56 467	5,1	5,2	108 559	2,9	3,7	5 086 439	1,5	4,7	1 096 173	1,3	-5,1	A - Agriculture, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	1 274	0,1	-3,6	11 352	0,3	-4,4	1 185 662	0,3	1,2	534 799	0,7	-7,8	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	72 286	6,5	-2,4	681 474	18,2	-2,0	80 979 190	23,3	5,8	17 106 363	20,8	-5,0	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	801	0,1	9,7	9 236	0,2	-1,6	17 585 439	5,1	8,8	3 915 301	4,8	0,3	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, trat. e dist. água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 149	0,1	7,5	30 759	0,8	3,0	3 421 460	1,0	6,4	1 363 855	1,7	4,6	E - Water supply, sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	99 179	8,9	-7,1	405 928	10,9	-9,5	29 290 567	8,4	-16,6	7 497 771	9,1	-15,5	F - Construction
G- Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	247 970	22,3	-3,0	800 727	21,4	-2,4	127 346 061	36,7	-4,3	15 509 224	18,9	-9,7	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	23 800	2,1	-1,6	162 071	4,3	-0,7	18 058 931	5,2	6,0	6 106 424	7,4	3,9	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	85 183	7,7	-0,0	286 825	7,7	-0,9	9 676 362	2,8	-1,3	3 849 385	4,7	-2,1	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e comunicação	14 520	1,3	-0,0	80 439	2,2	2,1	12 536 884	3,6	-7,6	5 302 183	6,4	-6,9	J - Information and communication
L - Atividades imobiliárias	28 540	2,6	-1,7	48 919	1,3	-4,7	4 627 264	1,3	-16,5	1 598 552	1,9	-13,3	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	114 123	10,3	-3,7	221 232	5,9	-2,1	11 049 369	3,2	-11,6	4 917 088	6,0	-11,8	M - Professional, scientific and technical activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	137 333	12,4	-4,9	400 498	10,7	-5,3	10 329 516	3,0	-6,8	5 244 644	6,4	-6,8	N - Administrative and support service activities
P - Educação	60 821	5,5	-5,6	100 902	2,7	-4,1	1 575 413	0,5	-6,9	868 512	1,1	-8,2	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	82 303	7,4	0,6	247 630	6,6	1,4	11 210 642	3,2	-2,6	5 758 894	7,0	-5,7	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	29 380	2,6	1,6	44 377	1,2	0,3	1 640 462	0,5	-8,1	872 806	1,1	-6,7	R - Arts, entertainment and recreation
S - Outras atividades de serviços	56 871	5,1	-5,0	94 412	2,5	-2,7	1 680 800	0,5	-3,8	700 411	0,9	-2,5	S - Other service activities

	Enterprises			Persons employed			Turnover			GV&pm			CAE Rev.3 Section
	No	Structure 2011 (%)	Average change 11-10 (%)	No	Structure 2011 (%)	Average change 11-10 (%)	€ thousands	Structure 2011 (%)	Average change 11-10 (%)	€ thousands	Structure 2011 (%)	Average change 11-10 (%)	

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas

Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system

Em 2011, o setor da Eletricidade foi o que mais se evidenciou nos gastos com o pessoal per capita, com cerca de 50 000 mil euros, bem acima da média nacional de 13 614,9 euros, embora tenha sido o que assegurou o menor volume de emprego (0,2% do respetivo total). Contrariamente, os setores da Agricultura e Pesca e das Outras atividades de serviços apresentaram os menores gastos com o pessoal por trabalhadora/or, os quais situaram-se em 6 919,9 euros e 6 054,2 euros respetivamente (representando 2,9% e 2,5% do emprego total).

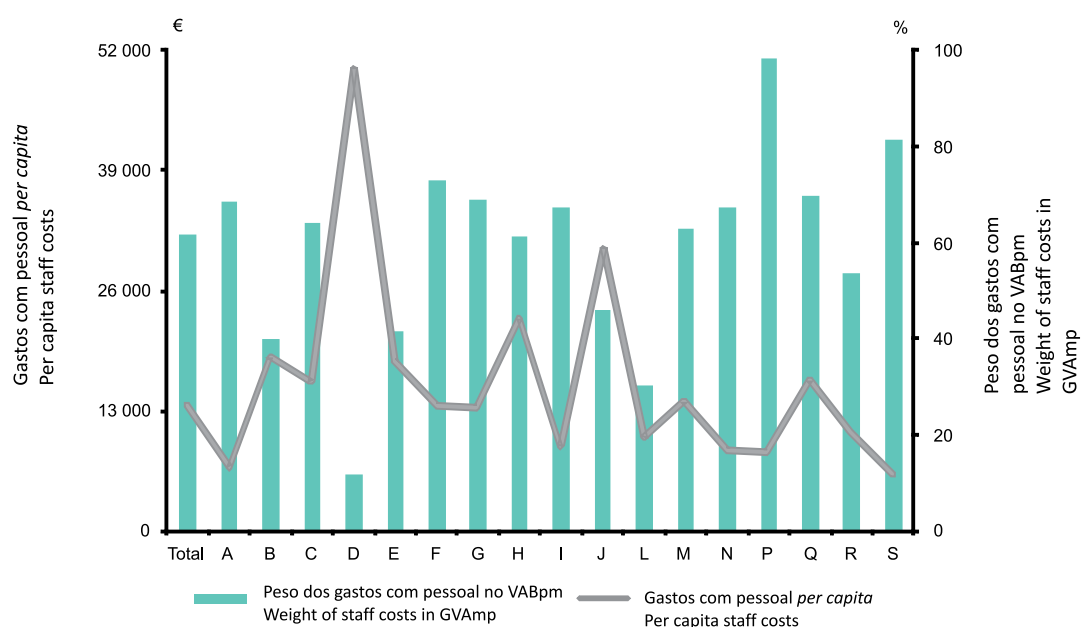
In 2011 the Electricity sector stood out as regards per capita staff costs, at around €50,000, well above the national average of €13,614.9, although accounting for the lowest employment volume (0.2% of the total). By contrast, Agriculture and fishing and Other service activities recorded the lowest staff costs, i.e. €6,919.9 and €6,054.2 respectively (accounting for 2.9% and 2.5% of total employment).

No setor da Educação, o montante correspondente aos gastos com o pessoal praticamente igualou o nível do valor criado pelo setor, como atesta o valor do indicador do peso dos gastos com o pessoal no VABpm (98,2%). Seguiram-se-lhe as Outras atividades de serviços com uma proporção de 81,6%. Por seu lado, e por se tratar de uma atividade capital intensiva, no setor da Eletricidades esse rácio não foi além de 11,8%.

In the Education sector, the amount of staff costs was virtually equal to the value created by the sector, as shown by the indicator of the weight of staff costs in GVAm (98.2%). It was followed by Other service activities, with a share of 81.6%. In turn, and for being a capital-intensive activity, in the Electricity sector this ratio did not exceed 11.8%.

III.3.4 - Indicadores de emprego por secção da CAE Rev.3, 2011

III.3.4 - Employment indicators by CAE Rev.3 section, 2011



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Empresas em Portugal

INE: Estabelecimentos Comerciais - Unidades de Dimensão Relevante

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

EUROSTAT: Business in Europe (pocketbook)

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

III.3.1 - Indicadores de empresas	
III.3.1 - Indicators of enterprises	342
III.3.2 - Indicadores de estabelecimentos	
III.3.2 - Indicators of establishments	343
III.3.3 - Indicadores de empresas	
III.3.3 - Indicators of enterprises	344
III.3.4 - Indicadores demográficos das empresas	
III.3.4 - Business demographic indicators	345
III.3.5 - Rácios económico-financeiros das empresas	
III.3.5 - Economic-financial ratios of enterprises	346
III.3.6 - Empresas segundo a CAE-Rev.3	
III.3.6 - Enterprises according to CAE-Rev.3	348
III.3.7 - Estabelecimentos segundo a CAE-Rev.3	
III.3.7 - Establishments according to CAE-Rev.3	349
III.3.8 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3	
III.3.8 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3	350
III.3.9 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3	
III.3.9 - Companies according to CAE-Rev.3	351
III.3.10 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3	
III.3.10 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3	352
III.3.11 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço	
III.3.11 - Enterprises according to employment size class	353
III.3.12 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3	
III.3.12 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3	354
III.3.13 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3	
III.3.13 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3	355
III.3.14 - Volume de negócios das empresas segundo a CAE-Rev.3	
III.3.14 - Turnover of enterprises according to CAE-Rev.3	356
III.3.15 - Volume de negócios dos estabelecimento segundo a CAE-Rev.3	
III.3.15 - Turnover of establishments according to CAE-Rev.3	357
III.3.16 - Volume de negócios das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3	
III.3.16 - Turnover of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3	358
III.3.17 - Valor acrescentado bruto das empresas segundo a CAE-Rev.3	
III.3.17 - Gross value added of enterprises according to CAE-Rev.3	359
III.3.18 - Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3	
III.3.18 - Gross value added of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3	360
III.3.19 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3	
III.3.19 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3	361
III.3.20 - Rácios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3	
III.3.20 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3	363
III.3.21 - Variáveis das sociedades por secção e divisão da CAE-Rev.3	
III.3.21 - Variables of companies by section and division of CAE-Rev.3	367
III.3.22 - Grandes grupos económicos por atividade económica principal (CAE-Rev.3), segundo os escalões de empresas participadas	
III.3.22 - Major economic groups by main economic activity (CAE-Rev.3), according to subsidiaries size class	369
III.3.23 - Grandes grupos económicos por forma jurídica, segundo os escalões de ano de início de atividade da "Cabeça de Grupo"	
III.3.23 - Major economic groups by legal form, according to "Group Head" start-up year	370
III.3.24 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número e a distribuição dos grupos	
III.3.24 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution	370

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo III.3 – Empresas, são divulgados dois tipos de apuramentos com base no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE):

- i) ao nível das empresas: são consideradas todas as unidades empresariais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global das empresas, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias), podendo estas ter sido desenvolvidas em estabelecimentos localizados fora do território nacional. O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal e de acordo com a localização da sede.
- ii) ao nível dos estabelecimentos: são consideradas todas as unidades locais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global do estabelecimento, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias). O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal do estabelecimento e de acordo com a sua localização. Nos quadros, são excluídos os estabelecimentos localizados fora do território nacional.

Tendo em consideração que os apuramentos dos estabelecimentos não incluem os valores produzidos nos estabelecimentos estrangeiros, a análise comparativa entre a informação das empresas e estabelecimentos deve ter em atenção esta condicionante.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter III.3 – Enterprises, there are two kinds of results based on the Integrated Business Accounts System:

- i) enterprise level: considers all active business units located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall business activity, and includes data for all activities (main and secondary) and also information from establishments located outside national territory. The results are obtained according to the main activity and headquarters location.
- ii) establishment level: considers all active business establishments located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall establishment activity, and includes data for all activities (main and secondary). The results are obtained by main activity of the establishment and according to its location. The establishments located outside the national territory are excluded.

Taking into account that establishments data do not include the activity produced in foreign establishments, the comparability of the information between enterprises and establishments should take this into consideration.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.1 - Indicadores de empresas

III.3.1 - Indicators of enterprises

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal								
2005	12,2	69,33	99,9	95,6	3,3	282,4	4,99	5,05
2006	12,4	69,83	99,9	95,6	3,3	290,6	5,27	4,75
2007	13,1	70,21	99,9	95,7	3,3	297,2	4,95	4,36
2008	13,4	70,24	99,9	95,8	3,3	301,5	5,52	4,07
2009	13,0	69,45	99,9	95,9	3,3	284,3	4,91	4,05
2010	12,4	68,51	99,9	95,8	3,4	311,5	5,26	4,25
2011								
Portugal	12,1	67,57	99,9	95,9	3,4	312,3	5,69	4,26
Continente	12,0	67,37	99,9	95,9	3,4	316,2	5,86	4,40
Norte	16,9	67,02	99,9	95,1	3,4	264,4	5,86	4,35
Centro	8,6	69,80	99,9	96,1	2,9	229,6	4,08	3,86
Lisboa	108,4	64,26	99,9	96,2	4,1	503,4	12,03	9,07
Alentejo	2,5	72,55	100,0	97,0	2,5	189,7	12,99	11,47
Algarve	11,7	69,70	100,0	96,6	2,5	123,1	4,58	5,64
R. A. Açores	11,0	83,26	99,9	96,5	2,7	209,9	11,65	12,10
R. A. Madeira	26,2	58,87	99,9	94,9	3,6	237,9	14,18	20,45

	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Concentration indicator of turnover of the four major enterprises	Concentration indicator of gross value added of the four major enterprises
	No./km²	%			No.	thousand euros	%	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007396> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007397> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007228> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007187>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007224>

III.3.2 - Indicadores de estabelecimentos

III.3.2 - Indicators of establishments

	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por estabelecimento	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos	Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial
	N.º/km	%	N.º		%
Portugal					
2008	14,1	95,6	3,1	0,5	96,9
2009	13,6	95,6	3,1	0,4	97,3
2010	13,0	95,6	3,2	0,4	96,9
2011					
Portugal	12,6	95,6	3,2	0,4	96,8
Continente	12,5	95,6	3,2	0,4	96,8
Norte	17,7	94,9	3,4	0,4	96,9
Centro	9,0	95,9	3,0	0,4	96,8
Lisboa	113,9	95,9	3,4	0,5	97,0
Alentejo	2,7	96,7	2,6	0,3	96,6
Algarve	12,4	96,3	2,7	0,4	95,9
R. A. Açores	11,5	96,2	2,7	0,4	97,2
R. A. Madeira	28,1	94,6	3,6	0,4	95,8
	Density of establishments	Proportion of establishments employing less than 10 persons	Persons employed by establishment	Persons employed in establishments by resident individual with 15 or more years	Proportion of establishments whose head office is situated in the territorial unit
	No./km	%	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.3 - Indicadores de empresas

III.3.3 - Indicators of enterprises

Unidade: %

Unit: %

	Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal						
2005	11,19	1,80	1,72	7,57 Rv	63,04	62,94
2006	...	1,70	1,77	7,62 Rv	63,15	62,90
2007	10,60	2,01	1,78	7,54 Rv	62,98	62,75
2008	10,42	1,88	1,82	7,65 Rv	63,32	62,95
2009	10,15	1,70	1,93	7,65 Rv	63,20	62,67
2010	10,65	1,78	1,98	7,92 Rv	63,26	62,77
2011						
Portugal	10,93	2,17	2,12	9,31 ⊥	63,00	62,61
Continente	11,22	2,19	2,17	9,60 ⊥	62,53	62,12
Norte	7,87	1,80	...	4,34 ⊥	58,58	56,81
Centro	8,38	1,92	...	4,61 ⊥	46,95	46,25
Lisboa	15,08	2,99	...	18,54 ⊥	58,25	57,26
Alentejo	6,95	1,56	0,39	5,23 ⊥	45,25	45,83
Algarve	0,76	1,42	0,42	2,87 ⊥	40,12	41,64
R. A. Açores	1,62	1,78	0,63	1,95 ⊥	63,68	59,58
R. A. Madeira	2,75	1,80	1,05	1,93 ⊥	62,45	62,52
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras, Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics, Business Demography.

Nota: Com a introdução do Eurogroups Register (EGR) como uma nova fonte de informação estatística, procedeu-se à atualização da série das FATS 2005-2010. A introdução desta nova fonte implicou uma maior cobertura da população das FATS no ano de referência de 2011, não comparável com os anos anteriores.

Note: With the introduction of Eurogroups Register (EGR) data as a new statistical source, the FATS data series 2005-2010 was updated. The introduction of this new source led to a better coverage of the FATS population in the reference year 2011, not comparable with the previous years.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007197> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007150> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007116>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007189> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007396> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007397>

III.3.4 - Indicadores demográficos das empresas

III.3.4 - Business demographic indicators

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Taxa de mortalidade
	%					N.º	%
Portugal							
2005	13,60	7,08	9,99	15,11	x	1,25	12,14
2006	14,28	7,69	10,32	15,78	58,79	1,31	10,98
2007	15,41	7,95	12,15	16,92	57,30	1,27	12,58
2008	14,50	8,00	12,04	15,79	57,92	1,28	14,88
2009	12,38	6,50	8,77	13,68	52,70	1,27	15,70
2010							
Classes de Pessoal Remunerado	11,94	6,15	8,18	13,18	48,59	1,27	17,42 Po
0	14,99	8,69	10,00	16,21	43,41	1,01	22,03 Po
1-4	7,17	6,61	7,50	7,31	76,72	1,69	9,57 Po
5-9	3,02	2,91	4,47	2,66	85,28	6,32	4,84 Po
10 ou mais	1,50	1,54	2,24	1,28	83,33	19,62	3,86 Po
Portugal	11,94	6,15	8,18	13,18	48,59	1,27	17,42 Po
Continente	11,93	6,13	8,05	13,15	48,60	1,27	17,39 Po
Norte	11,71	6,60	8,00	12,96	53,01	1,36	15,78 Po
Centro	10,82	4,93	6,71	12,42	51,96	1,26	15,58 Po
Lisboa	13,15	6,82	9,14	13,84	43,39	1,22	20,36 Po
Alentejo	11,03	5,19	8,53	12,75	50,39	1,21	16,19 Po
Algarve	12,20	6,71	9,75	13,22	44,41	1,23	19,47 Po
R. A. Açores	12,00	7,48	13,37	14,67	46,52	1,16	17,64 Po
R. A. Madeira	12,46	5,90	7,50	13,34	50,64	1,23	18,44 Po
2011							
Classes de Pessoal Remunerado	12,39	7,50	8,22	13,45	48,81	1,27	x
0	15,28	10,73	9,69	16,30	43,92	1,01	x
1-4	8,21	8,18	8,19	8,34	75,26	1,65	x
5-9	3,16	3,00	4,47	2,86	83,27	6,26	x
10 ou mais	1,62	1,57	2,35	1,39	83,95	18,62	x
Portugal	12,39	7,50	8,22	13,45	48,81	1,27	x
Continente	12,37	7,51	8,07	13,42	48,86	1,28	x
Norte	12,24	8,35	8,10	13,20	53,50	1,35	x
Centro	10,95	6,06	6,80	12,24	53,04	1,25	x
Lisboa	13,79	7,71	9,36	14,46	42,82	1,22	x
Alentejo	11,68	6,22	9,03	13,14	50,61	1,23	x
Algarve	12,16	7,44	8,28	13,27	43,71	1,31	x
R. A. Açores	12,28	8,05	14,12	14,07	48,37	1,18	x
R. A. Madeira	13,52	6,46	7,71	14,42	47,13	1,25	x
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births	Death rate
	%					No.	%

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Business Demography.

Nota: Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.

Note: Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006566> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007354> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007356> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006568>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007355> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006567>

III.3.5 - Rácios económico-financeiros das empresas

III.3.5 - Economic-financial ratios of enterprises

	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal per capita	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	milhares de euros		%				
Portugal							
2005	21,07	11,85	139,73	56,55	44,00	36,51	6,45
2006	21,59	12,11	138,14	56,30	44,08	36,48	6,58
2007	22,48	12,41	141,20	55,21	44,79	36,37	6,96
2008	22,37	12,80	135,97	57,31	42,86	35,52	6,07
2009	22,26	13,12	131,97	59,18	41,23	37,59	5,99
2010	23,04	13,59	133,49	59,19	41,15	36,23	8,69
2011							
Portugal	22,09	13,61	127,57	61,84	38,48	34,41	4,74
Continente	22,20	13,67	127,92	61,70	38,50	34,27	4,72
Norte	18,30	11,92	121,30	65,49	35,03	33,91	4,68
Centro	18,74	11,75	119,91	63,13	37,52	34,30	4,44
Lisboa	29,06	17,17	139,49	58,73	40,68	34,12	4,92
Alentejo	18,94	10,90	124,54	60,69	44,78	34,00	5,06
Algarve	13,96	9,71	101,52	69,16	30,27	43,13	2,40
R. A. Açores	17,63	10,87	111,90	66,35	41,24	33,78	4,46
R. A. Madeira	20,79	13,49	125,16	65,54	35,48	44,42	6,01
	Apparent labour productivity	Personnel expenses per capita	Labour productivity adjusted wage	Weight of personnel expenses in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales
	thousand euros		%				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007400> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007436> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007437> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007403>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007438> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007401> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007402>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.5 - Rácios económico-financeiros das empresas**III.3.5 - Economic-financial ratios of enterprises**

	Taxa de investimento	Rácio de endividamento	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento
	%	N.º			
Portugal					
2005	23,74	2,43	0,29	0,41	0,71
2006	24,02	2,40	0,29	0,42	0,71
2007	25,63	2,56	0,28	0,39	0,72
2008	27,72	2,69	0,27	0,37	0,73
2009	23,95	2,63	0,28	0,38	0,72
2010	21,07	2,37	0,30	0,42	0,70
2011					
Portugal	19,55	2,47	0,29	0,40	0,71
Continente	19,35	2,47	0,29	0,40	0,71
Norte	17,32	2,40	0,29	0,42	0,71
Centro	15,72	2,19	0,31	0,46	0,69
Lisboa	20,62	2,58	0,28	0,39	0,72
Alentejo	31,03	2,20	0,31	0,45	0,69
Algarve	19,09	3,38	0,23	0,30	0,77
R. A. Açores	28,75	1,96	0,34	0,51	0,66
R. A. Madeira	22,77	2,63	0,28	0,38	0,72
	Investment rate	Ratio of indebtedness	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness
	%	No.			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007439> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007442> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007443><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007440> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007441>

III.3.6 - Empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.6 - Enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	1 121 529	54 960	1 541	86 408	500	808	127 149	279 679	26 084
2006	1 143 648	56 105	1 498	83 908	525	841	123 103	276 500	25 519
2007	1 206 116	56 622	1 485	83 899	591	936	125 570	280 318	26 164
2008	1 235 093	56 648	1 489	83 047	665	1 053	126 156	280 199	26 073
2009	1 198 781	54 983	1 423	78 940	700	1 082	117 825	269 623	25 155
2010	1 144 150	53 654	1 321	74 081	730	1 069	106 710	255 623	24 194
2011									
Portugal	1 112 000	56 467	1 274	72 286	801	1 149	99 179	247 970	23 800
Continente	1 065 375	49 950	1 233	70 289	776	1 098	94 946	239 857	22 100
Norte	360 482	12 709	420	34 353	288	369	32 098	88 182	6 728
Centro	241 272	13 900	472	17 596	156	319	28 522	58 547	5 452
Lisboa	325 541	5 153	115	11 977	284	269	21 871	62 988	7 356
Alentejo	79 747	14 444	179	4 387	31	98	5 849	17 775	1 568
Algarve	58 333	3 744	47	1 976	17	43	6 606	12 365	996
R. A. Açores	25 633	6 080	19	1 130	9	19	2 522	3 970	690
R. A. Madeira	20 992	437	22	867	16	32	1 711	4 143	1 010
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.6 - Empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.6 - Enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	87 277	14 019	24 973	115 354	97 435	49 267	66 225	25 284	64 566
2006	87 821	14 088	25 909	116 173	115 952	55 470	69 028	26 353	64 855
2007	89 524	15 423	28 043	122 098	142 977	60 910	73 771	29 494	68 291
2008	91 089	15 922	29 519	125 324	157 063	63 126	78 256	31 121	68 343
2009	89 242	15 091	29 494	122 719	150 991	65 815	81 064	30 617	64 017
2010	85 205	14 522	29 019	118 561	144 441	64 401	81 848	28 921	59 850
2011									
Portugal	85 183	14 520	28 540	114 123	137 333	60 821	82 303	29 380	56 871
Continente	81 447	14 021	27 569	110 444	131 516	58 266	79 503	27 876	54 484
Norte	26 929	3 471	8 548	34 002	38 163	22 342	28 042	7 163	16 675
Centro	18 106	2 130	4 553	21 481	24 507	13 799	15 542	4 955	11 235
Lisboa	21 244	7 421	10 908	44 832	54 408	15 752	28 648	12 556	19 759
Alentejo	7 357	545	1 159	5 551	7 421	4 042	4 053	1 562	3 726
Algarve	7 811	454	2 401	4 578	7 017	2 331	3 218	1 640	3 089
R. A. Açores	1 521	247	242	1 738	2 862	1 416	1 217	684	1 267
R. A. Madeira	2 215	252	729	1 941	2 955	1 139	1 583	820	1 120
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

III.3.7 - Estabelecimentos segundo a CAE-Rev.3

III.3.7 - Establishments according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2008	1 294 367	57 655	1 735	88 166	993	1 454	128 027	308 342	28 938
2009	1 254 869	55 964	1 668	83 707	999	1 549	119 423	297 594	27 533
2010	1 196 390	54 577	1 571	78 486	1 013	1 645	108 153	281 145	26 582
2011									
Portugal	1 166 013	57 384	1 520	76 632	1 057	1 769	100 463	273 956	26 168
Continente	1 116 784	50 858	1 476	74 500	1 002	1 698	96 137	264 624	24 291
Norte	376 312	12 830	485	35 874	368	572	32 393	96 326	7 416
Centro	252 843	14 119	553	18 572	221	467	28 779	64 286	5 974
Lisboa	341 787	5 253	129	13 132	334	402	22 264	70 367	8 019
Alentejo	83 784	14 882	250	4 776	52	168	5 968	19 412	1 752
Algarve	62 058	3 774	59	2 146	27	89	6 733	14 233	1 130
R. A. Açores	26 727	6 088	21	1 180	33	21	2 572	4 481	795
R. A. Madeira	22 502	438	23	952	22	50	1 754	4 851	1 082
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.7 - Estabelecimentos segundo a CAE-Rev.3

III.3.7 - Establishments according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2008	98 572	16 976	30 518	127 222	160 654	63 746	80 175	31 469	69 725
2009	96 348	16 141	30 351	124 458	153 325	66 426	82 961	30 962	65 460
2010	92 471	15 494	29 725	120 036	146 455	64 937	83 617	29 229	61 254
2011									
Portugal	93 388	15 616	29 179	115 746	139 302	61 400	84 351	29 733	58 349
Continente	89 219	15 042	28 184	111 972	133 325	58 826	81 505	28 215	55 910
Norte	28 924	3 745	8 685	34 482	38 710	22 526	28 657	7 237	17 082
Centro	19 658	2 334	4 648	21 817	24 879	13 921	16 042	5 033	11 540
Lisboa	24 264	7 840	11 164	45 339	55 047	15 959	29 264	12 703	20 307
Alentejo	7 877	607	1 191	5 662	7 505	4 069	4 228	1 579	3 806
Algarve	8 496	516	2 496	4 672	7 184	2 351	3 314	1 663	3 175
R. A. Açores	1 672	288	247	1 776	2 931	1 421	1 235	689	1 277
R. A. Madeira	2 497	286	748	1 998	3 046	1 153	1 611	829	1 162
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.8 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.8 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	86 408	10 124	1 001	4	4 245	12 541	3 321	8 404	570	3 634	2	921
2006	83 908	10 191	1 016	4	4 065	11 846	3 189	8 067	556	3 565	2	905
2007	83 899	10 328	1 017	4	4 115	11 879	3 137	7 857	549	3 616	3	919
2008	83 047	10 375	1 055	4	4 033	11 643	3 119	7 632	559	3 553	5	905
2009	78 940	10 098	1 093	4	3 811	10 688	2 932	7 168	532	3 463	7	863
2010	74 081	9 741	1 109	4	3 539	9 729	2 773	6 580	501	3 250	8	810
2011												
Portugal	72 286	9 582	1 144	4	3 429	9 388	2 996	6 290	495	3 096	10	776
Continente	70 289	9 111	1 085	2	3 340	9 297	2 992	5 917	490	3 022	9	770
Norte	34 353	2 947	491	0	2 431	7 161	2 620	3 006	279	998	5	290
Centro	17 596	3 005	315	0	466	949	257	1 645	116	541	2	207
Lisboa	11 977	1 383	96	2	303	1 003	75	575	78	1 237	1	195
Alentejo	4 387	1 324	131	0	77	113	38	479	14	155	1	64
Algarve	1 976	452	52	0	63	71	2	212	3	91	0	14
R. A. Açores	1 130	283	30	1	49	43	1	235	4	41	1	1
R. A. Madeira	867	188	29	1	40	48	3	138	1	33	0	5
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

Continuação | Continued

Continua | To be continued

III.3.8 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.8 - Manufacturing enterprises and according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	148	1 208	5 604	441	16 099	400	924	2 039	556	278	7 305	3 760	2 879
2006	142	1 192	5 401	416	15 659	390	879	1 930	542	273	7 009	3 684	2 985
2007	158	1 204	5 379	418	15 601	408	884	1 959	556	264	6 832	3 766	3 046
2008	154	1 223	5 262	412	15 345	401	887	1 945	560	276	6 674	3 796	3 229
2009	140	1 167	5 055	400	14 438	372	845	1 827	544	253	6 252	3 639	3 349
2010	138	1 137	4 765	383	13 433	341	804	1 684	529	238	5 798	3 422	3 365
2011													
Portugal	133	1 131	4 491	368	13 146	333	773	1 679	521	217	5 533	3 363	3 388
Continente	133	1 127	4 370	364	12 814	329	764	1 661	514	204	5 463	3 253	3 258
Norte	22	498	1 353	187	4 791	126	309	679	228	36	3 398	1 526	972
Centro	15	400	1 589	104	4 596	51	182	436	158	73	1 122	573	794
Lisboa	93	187	861	57	2 147	138	224	443	77	66	718	935	1 083
Alentejo	3	26	416	14	851	8	35	70	47	10	155	103	253
Algarve	0	16	151	2	429	6	14	33	4	19	70	116	156
R. A. Açores	0	2	67	0	170	3	5	9	4	12	27	76	66
R. A. Madeira	0	2	54	4	162	1	4	9	3	1	43	34	64
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

III.3.9 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3**III.3.9- Companies according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	343 978	8 726	959	42 815	497	685	48 418	98 513	20 636
2006	344 998	8 980	942	41 823	520	720	48 268	97 573	20 015
2007	359 325	9 376	946	42 211	584	780	49 936	100 249	20 304
2008	367 605	9 836	964	42 021	659	879	50 192	101 031	20 130
2009	366 180	10 163	949	40 817	690	931	48 698	99 555	19 604
2010	360 279	10 143	899	39 398	721	929	46 486	97 609	18 990
2011									
Portugal	360 588	10 590	866	38 785	748	979	44 820	96 708	18 674
Continente	347 661	10 312	831	37 910	729	935	43 211	93 148	17 629
Norte	118 883	2 141	306	19 372	274	295	15 485	33 434	4 782
Centro	72 868	2 748	265	9 413	139	270	10 331	20 822	4 252
Lisboa	116 340	1 303	90	6 372	278	244	12 505	29 097	6 644
Alentejo	21 893	3 653	142	2 009	24	89	2 038	5 726	1 167
Algarve	17 677	467	28	744	14	37	2 852	4 069	784
R. A. Açores	4 292	170	16	335	6	19	428	1 408	191
R. A. Madeira	8 635	108	19	540	13	25	1 181	2 152	854
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

Continuação | Continued

Continua | To be continued

III.3.9 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3**III.3.9 - Companies according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	30 270	6 331	21 032	26 292	10 160	4 092	13 400	3 239	7 913
2006	30 368	6 500	21 921	27 132	10 488	4 266	14 101	3 325	8 056
2007	31 676	6 908	23 802	29 132	11 492	4 536	15 014	3 667	8 712
2008	32 459	7 405	24 791	31 418	11 882	4 736	16 144	4 001	9 057
2009	32 618	7 555	24 817	32 706	11 902	4 834	16 864	4 197	9 280
2010	32 266	7 666	24 321	33 313	11 713	4 840	17 315	4 272	9 398
2011									
Portugal	32 530	8 236	24 076	34 286	11 894	4 915	18 583	4 457	9 441
Continente	30 841	8 020	23 271	33 344	11 467	4 792	18 017	4 173	9 031
Norte	8 670	1 991	7 352	9 994	3 516	1 581	5 685	1 193	2 812
Centro	5 783	1 118	3 703	5 592	1 889	810	3 304	734	1 695
Lisboa	11 754	4 418	9 321	14 880	4 723	1 995	7 413	1 630	3 673
Alentejo	1 828	274	916	1 577	567	210	902	286	485
Algarve	2 806	219	1 979	1 301	772	196	713	330	366
R. A. Açores	455	91	168	335	158	40	225	118	129
R. A. Madeira	1 234	125	637	607	269	83	341	166	281
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

III.3.10 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.10 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	42 815	5 309	676	4	2 411	5 719	1 921	3 272	458	2 317	2	735
2006	41 823	5 370	690	4	2 316	5 320	1 857	3 145	448	2 291	2	736
2007	42 211	5 491	709	4	2 333	5 312	1 872	3 108	449	2 320	3	755
2008	42 021	5 579	754	4	2 267	5 167	1 879	3 074	448	2 274	5	752
2009	40 817	5 555	785	4	2 136	4 791	1 810	2 978	436	2 239	7	719
2010	39 398	5 494	788	4	2 020	4 365	1 783	2 821	416	2 136	8	685
2011												
Portugal	38 785	5 516	821	4	1 938	4 221	1 830	2 732	404	2 048	10	656
Continente	37 910	5 273	782	2	1 908	4 209	1 830	2 633	403	1 997	9	650
Norte	19 372	1 853	355	0	1 580	3 673	1 639	1 442	229	684	5	236
Centro	9 413	1 788	217	0	198	278	157	736	99	368	2	181
Lisboa	6 372	794	80	2	98	238	25	233	64	792	1	182
Alentejo	2 009	659	114	0	16	15	9	155	10	106	1	43
Algarve	744	179	16	0	16	5	0	67	1	47	0	8
R. A. Açores	335	108	13	1	5	0	0	31	0	27	1	1
R. A. Madeira	540	135	26	1	25	12	0	68	1	24	0	5
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.10 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.10 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	148	1 010	3 117	307	6 780	264	589	1 408	452	199	2 775	1 515	1 427
2006	142	1 007	3 029	299	6 682	250	565	1 341	453	193	2 711	1 466	1 506
2007	158	1 014	3 035	302	6 797	249	567	1 346	459	184	2 716	1 463	1 565
2008	154	1 007	2 994	297	6 787	243	561	1 320	465	195	2 691	1 472	1 632
2009	140	977	2 894	288	6 655	235	548	1 263	456	172	2 591	1 419	1 719
2010	138	971	2 750	280	6 534	230	536	1 205	454	165	2 482	1 367	1 766
2011													
Portugal	133	972	2 617	265	6 465	225	534	1 192	440	160	2 405	1 356	1 841
Continente	133	968	2 537	262	6 292	225	529	1 183	435	154	2 379	1 331	1 786
Norte	22	435	804	131	2 532	98	222	529	193	30	1 447	719	514
Centro	15	342	950	77	2 121	41	138	317	134	57	577	225	395
Lisboa	93	156	497	45	1 175	78	136	274	63	45	276	331	694
Alentejo	3	24	205	8	311	5	26	50	42	10	53	28	116
Algarve	0	11	81	1	153	3	7	13	3	12	26	28	67
R. A. Açores	0	2	35	0	67	0	2	4	3	5	8	7	15
R. A. Madeira	0	2	45	3	106	0	3	5	2	1	18	18	40
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

III.3.11 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço

III.3.11 - Enterprises according to employment size class

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	0 - 249			250 ou mais	
		Total	Menos de 10	10 - 49		50 - 249
Portugal						
2005	1 121 529	1 120 659	1 072 267	42 439	5 953	870
2006	1 143 648	1 142 757	1 092 948	43 754	6 055	891
2007	1 206 116	1 205 191	1 154 444	44 524	6 223	925
2008	1 235 093	1 234 162	1 183 276	44 610	6 276	931
2009	1 198 781	1 197 885	1 149 325	42 590	5 970	896
2010	1 144 150	1 143 255	1 096 155	41 308	5 792	895
2011						
Portugal	1 112 000	1 111 102	1 066 065	39 400	5 637	898
Continente	1 065 375	1 064 511	1 021 412	37 689	5 410	864
Norte	360 482	360 239	342 810	15 263	2 166	243
Centro	241 272	241 148	231 819	8 239	1 090	124
Lisboa	325 541	325 094	313 061	10 299	1 734	447
Alentejo	79 747	79 719	77 349	2 118	252	28
Algarve	58 333	58 311	56 373	1 770	168	22
R. A. Açores	25 633	25 615	24 724	784	107	18
R. A. Madeira	20 992	20 976	19 929	927	120	16
	Total	0 - 249			250 or more	
		Total	Less than 10	10 - 49		50 - 249

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007224>

III.3.12 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.12 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	3 735 121	103 061	14 356	821 514	10 490	23 052	484 020	827 048	163 857
2006	3 819 940	107 991	14 029	794 684	10 434	25 333	497 171	828 688	166 602
2007	3 973 458	108 593	13 637	793 757	10 600	26 715	519 600	846 918	170 016
2008	4 063 965	110 480	13 692	780 984	10 151	28 163	527 330	850 680	173 081
2009	3 938 491	107 036	12 831	723 816	9 942	29 271	489 826	831 810	165 152
2010	3 843 268	104 686	11 875	695 628	9 386	29 852	448 709	820 798	163 193
2011									
Portugal	3 735 340	108 559	11 352	681 474	9 236	30 759	405 928	800 727	162 071
Continente	3 591 444	99 401	11 021	668 511	7 623	29 501	385 743	769 034	154 633
Norte	1 225 029	23 166	3 732	352 354	817	8 196	151 053	261 503	35 526
Centro	695 600	27 595	3 383	171 278	635	5 432	88 420	150 044	28 600
Lisboa	1 321 105	11 667	1 148	105 236	6 067	12 175	108 018	283 448	79 731
Alentejo	201 614	30 548	2 506	32 872	56	1 709	18 806	43 328	6 367
Algarve	148 096	6 425	252	6 771	48	1 989	19 446	30 711	4 409
R. A. Açores	69 325	7 821	207	7 535	748	665	10 013	15 961	3 750
R. A. Madeira	74 571	1 337	124	5 428	865	593	10 172	15 732	3 688
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343>

Continuação | Continued

Continua | To be continued

III.3.12 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.12 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	270 934	68 311	48 920	203 190	316 384	85 494	159 051	38 703	96 736
2006	277 498	70 691	49 715	207 469	358 660	93 423	177 482	40 375	99 695
2007	290 112	73 924	53 320	219 070	398 734	99 337	200 973	44 233	103 919
2008	298 117	77 716	54 898	229 424	431 381	102 600	222 658	46 972	105 638
2009	292 705	78 004	53 405	227 858	425 663	107 275	235 611	46 166	102 120
2010	289 318	78 787	51 311	225 937	423 034	105 188	244 228	44 259	97 079
2011									
Portugal	286 825	80 439	48 919	221 232	400 498	100 902	247 630	44 377	94 412
Continente	269 269	78 938	47 359	214 854	390 358	97 199	235 415	41 962	90 623
Norte	71 708	13 789	14 317	62 870	76 491	33 884	77 614	11 463	26 546
Centro	44 463	6 527	6 987	34 893	38 291	19 115	46 639	6 820	16 478
Lisboa	106 476	56 649	19 194	100 946	250 219	35 702	87 911	18 446	38 072
Alentejo	15 608	1 113	1 812	8 710	12 248	5 061	13 713	1 995	5 162
Algarve	31 014	860	5 049	7 435	13 109	3 437	9 538	3 238	4 365
R. A. Açores	5 331	595	368	2 784	4 582	1 618	4 774	910	1 663
R. A. Madeira	12 225	906	1 192	3 594	5 558	2 085	7 441	1 505	2 126
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343>

III.3.13 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.13 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	821 514	94 503	14 428	1 152	64 540	127 174	50 379	44 339	12 965	23 691	...	14 801
2006	794 684	96 171	14 295	1 073	60 450	119 929	47 465	42 802	12 199	22 891	...	14 515
2007	793 757	98 685	14 410	960	58 373	117 853	46 075	42 119	11 897	22 524	2 057	14 556
2008	780 984	98 844	14 629	...	54 622	113 495	45 466	40 756	11 834	21 917	...	14 417
2009	723 816	96 630	14 094	681	48 286	99 773	43 259	35 877	11 729	20 839	2 044	13 320
2010	695 628	96 270	13 787	674	45 121	93 003	42 571	33 653	11 384	19 381	1 887	13 107
2011												
Portugal	681 474	94 763	14 275	631	43 119	89 691	44 659	32 608	11 267	17 778	1 831	12 816
Continente	668 511	88 192	13 662	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	352 354	28 394	6 142	0	35 670	75 174	40 803	17 495	4 527	6 032	...	4 380
Centro	171 278	27 045	2 528	0	5 984	10 788	3 245	9 348	3 948	...	...	2 563
Lisboa	105 236	19 553	3 398	...	708	3 156	286	2 147	2 679	7 420	...	4 407
Alentejo	32 872	10 771	1 450	0	392	...	319	2 078	101	908	...	1 407
Algarve	6 771	2 429	144	0	...	97	...	...	...	...	0	...
R. A. Açores	7 535	4 401	148	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	5 428	2 170	465	...	...	...	...	...	...	...	0	...

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343>

Continuação | Continued

Continua | To be continued

III.3.13 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.13 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	6 584	25 467	63 094	9 975	91 283	10 513	18 887	25 437	37 850	...	45 189	15 460	13 866
2006	6 438	24 984	60 047	9 907	91 061	10 754	17 751	25 001	35 480	...	42 132	14 707	14 748
2007	6 381	25 008	59 155	10 209	93 582	10 229	18 227	25 593	35 412	8 073	42 001	14 788	15 590
2008	6 269	24 944	55 418	10 060	94 442	10 197	19 030	25 262	36 223	8 457	40 768	14 815	16 390
2009	6 266	23 126	50 790	8 631	90 232	10 236	18 854	21 111	31 195	5 625	37 368	14 489	19 361
2010	6 350	23 553	47 901	8 566	87 007	9 151	19 066	20 968	29 727	3 964	35 910	13 863	18 764
2011													
Portugal	6 196	24 133	45 632	8 686	83 801	8 887	18 856	20 743	30 249	4 206	34 491	13 909	18 247
Continente	6 196	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	1 056	11 046	11 615	4 419	34 809	5 211	6 245	10 578	14 172	...	21 654	6 972	4 385
Centro	1 003	9 284	23 103	2 413	29 864	1 261	6 105	6 298	6 891	1 646	8 208	2 597	4 523
Lisboa	4 122	2 546	7 037	1 669	12 130	2 360	4 152	3 179	7 509	774	2 790	3 275	7 678
Alentejo	15	1 128	2 057	160	4 233	...	2 255	522	1 626	...	1 535	691	882
Algarve	0	...	...	...	...	...	...	...	...	98	...	...	...
R. A. Açores	0	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343>

III.3.14 - Volume de negócios das empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.14 - Turnover of enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	316 708 488	4 322 277	1 194 280	71 472 379	8 068 414	1 959 211	34 530 516	125 352 833	13 793 862
2006	332 310 954	4 459 971	1 309 707	75 989 478	9 282 157	2 266 188	34 456 870	129 873 598	15 361 685
2007	358 406 166	4 884 458	1 404 429	82 053 527	13 168 636	2 530 744	35 052 105	136 960 269	17 259 311
2008	372 345 075	5 330 896	1 290 411	83 248 856	16 854 607	2 898 459	36 320 155	140 483 526	18 268 467
2009	340 846 176	4 714 828	1 143 318	70 621 990	13 961 611	2 685 656	34 947 514	128 270 397	16 486 962
2010	356 390 110	4 856 810	1 171 970	76 551 210	16 166 049	3 214 879	35 123 749	133 029 522	17 044 565
2011									
Portugal	347 280 462	5 086 439	1 185 662	80 979 190	17 585 439	3 421 460	29 290 567	127 346 061	18 058 931
Continente	336 904 725	4 772 750	1 162 452	79 865 937	17 130 097	3 356 582	28 085 463	123 048 484	17 255 042
Norte	95 305 240	808 022	220 444	28 855 073	1 308 713	1 088 439	11 163 884	35 273 253	3 164 043
Centro	55 405 841	1 828 318	293 110	18 512 634	791 634	700 913	4 817 998	19 993 165	2 272 473
Lisboa	163 887 469	542 352	97 266	28 029 531	14 917 736	1 209 547	10 403 961	59 319 535	11 108 384
Alentejo	15 126 729	1 425 479	538 058	4 205 114	103 279	200 796	774 898	5 547 074	534 229
Algarve	7 179 447	168 580	13 574	263 585	8 736	156 887	924 723	2 915 456	175 913
R. A. Açores	5 381 445	269 413	12 110	767 552	228 472	26 309	522 408	2 355 560	486 197
R. A. Madeira	4 994 291	44 275	11 100	345 702	226 871	38 569	682 696	1 942 017	317 691
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007344>

Continuação | Continued

Continua | To be continued

III.3.14 - Volume de negócios das empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.14 - Turnover of enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	8 473 388	12 630 721	5 642 816	9 627 307	8 502 463	1 274 237	6 893 384	1 429 798	1 540 604
2006	9 077 387	12 847 967	6 305 187	9 731 004	9 230 538	1 361 234	7 626 794	1 547 981	1 583 209
2007	9 912 850	13 378 332	6 645 863	10 870 329	10 391 178	1 473 084	9 020 105	1 705 407	1 695 537
2008	10 055 194	13 964 571	6 039 639	11 464 461	11 042 488	1 566 252	9 941 945	1 825 710	1 749 439
2009	9 776 840	13 665 579	6 020 221	11 374 256	10 891 112	1 672 868	11 113 752	1 745 526	1 753 745
2010	9 798 989	13 573 026	5 544 351	12 493 653	11 082 107	1 691 494	11 514 300	1 785 450	1 747 987
2011									
Portugal	9 676 362	12 536 884	4 627 264	11 049 369	10 329 516	1 575 413	11 210 642	1 640 462	1 680 800
Continente	9 013 261	12 380 981	4 423 473	10 856 345	10 067 748	1 542 329	10 748 502	1 578 886	1 616 394
Norte	2 096 045	1 073 929	1 416 632	2 353 874	1 932 262	435 247	3 284 329	413 004	418 047
Centro	1 400 198	237 238	422 625	962 995	758 119	219 558	1 805 105	146 788	242 972
Lisboa	3 875 150	10 975 777	2 250 866	7 141 949	6 770 346	803 345	4 750 132	885 894	805 698
Alentejo	487 317	66 712	90 791	222 410	236 111	40 725	528 486	36 446	88 805
Algarve	1 154 551	27 326	242 559	175 118	370 910	43 455	380 451	96 754	60 873
R. A. Açores	175 847	61 996	72 209	92 095	79 464	14 705	180 934	12 747	23 428
R. A. Madeira	487 255	93 906	131 582	100 929	182 304	18 379	281 207	48 829	40 978
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007344>

III.3.15 - Volume de negócios dos estabelecimento segundo a CAE-Rev.3

III.3.15 - Turnover of establishments according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2008	368 465 142	5 329 080	1 286 957	83 023 735	16 775 216	2 884 846	33 941 605	140 549 288	16 893 239
2009	336 655 747	4 683 616	1 148 444	70 408 704	13 970 040	2 657 864	32 015 800	128 479 625	15 212 084
2010	352 306 418	4 854 905	1 166 964	76 213 933	16 185 731	3 189 771	32 451 840	133 222 666	15 744 460
2011									
Portugal	343 344 391	5 221 334	1 186 317	80 441 333	17 611 888	3 394 945	26 921 130	127 610 360	16 617 061
Continente	332 296 785	4 909 574	1 162 099	79 366 659	17 156 546	3 330 487	25 523 823	123 088 927	15 801 613
Norte	97 174 952	807 050	228 943	29 002 740	1 473 203	1 132 899	10 025 736	35 564 054	3 777 792
Centro	60 642 719	1 924 769	300 908	19 351 520	979 747	721 781	4 734 103	22 740 799	2 657 389
Lisboa	147 009 138	494 419	60 482	26 180 496	14 467 586	1 089 000	8 610 095	53 558 492	8 422 722
Alentejo	17 829 783	1 508 235	552 421	4 376 729	186 426	221 234	1 098 931	6 999 256	634 014
Algarve	9 640 193	175 102	19 343	455 174	49 585	165 573	1 054 958	4 226 325	309 696
R. A. Açores	5 546 476	267 656	13 118	736 053	228 472	26 309	661 901	2 323 587	443 235
R. A. Madeira	5 501 130	44 103	11 100	338 622	226 871	38 148	735 406	2 197 846	372 213
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.15 - Volume de negócios dos estabelecimento segundo a CAE-Rev.3

III.3.15 - Turnover of establishments according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2008	10 222 935	13 946 980	6 072 561	11 443 355	11 012 505	1 555 371	9 919 873	1 834 610	1 772 987
2009	9 839 540	13 614 915	6 032 209	11 423 046	10 869 236	1 663 355	11 107 062	1 762 439	1 767 766
2010	9 884 891	13 569 391	5 532 311	12 476 954	11 056 466	1 691 972	11 500 591	1 803 327	1 760 244
2011									
Portugal	9 750 034	12 530 118	4 618 623	11 022 488	10 309 049	1 562 905	11 200 838	1 660 079	1 685 887
Continente	9 068 274	12 220 769	4 408 084	10 819 655	9 944 015	1 530 453	10 732 222	1 610 118	1 623 465
Norte	2 121 296	2 175 600	1 445 378	2 411 028	2 316 234	458 024	3 362 137	403 819	469 019
Centro	1 536 378	735 420	438 087	979 626	1 015 209	227 995	1 847 775	161 841	289 373
Lisboa	3 528 803	8 875 129	2 123 891	6 862 398	5 870 562	751 866	4 564 749	846 227	702 221
Alentejo	534 325	203 751	110 833	380 233	294 107	42 792	555 858	38 843	91 796
Algarve	1 347 472	230 870	289 895	186 370	447 904	49 776	401 703	159 388	71 056
R. A. Açores	182 073	155 082	75 813	94 228	105 141	14 815	181 195	13 205	24 595
R. A. Madeira	499 687	154 267	134 726	108 605	259 893	17 638	287 421	36 756	37 827
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.16 - Volume de negócios das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.16 - Turnover of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	71 472 379	9 835 232	2 239 050	424 013	3 273 910	3 583 504	1 934 698	3 458 542	2 275 124	1 262 099	...	3 482 092
2006	75 989 478	10 221 484	2 342 547	440 419	3 306 515	3 520 271	2 000 061	3 608 202	2 480 859	1 265 585	...	3 815 777
2007	82 053 527	11 375 152	2 513 250	476 930	3 364 514	3 530 940	2 042 372	3 912 270	2 653 131	1 303 749	8 441 487	4 406 590
2008	83 248 856	12 232 887	3 014 655	...	3 039 640	3 318 041	2 051 883	3 555 376	2 595 656	1 303 947	...	4 153 772
2009	70 621 990	11 151 144	2 913 184	155 973	2 538 346	2 810 498	1 887 208	2 696 271	2 645 621	1 272 017	6 547 041	3 342 980
2010	76 551 210	11 103 068	2 877 022	171 332	2 877 758	2 951 443	2 123 799	2 833 686	3 366 483	1 197 674	8 253 743	4 150 129
2011												
Portugal	80 979 190	11 791 380	2 926 298	160 650	2 971 187	3 082 776	2 333 275	2 802 154	3 632 411	1 095 280	9 373 463	4 668 075
Continente	79 865 937	11 100 482	2 869 836	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	28 855 073	2 704 751	1 368 723	0	2 500 981	2 693 993	2 010 947	1 539 591	639 955	338 233	...	705 839
Centro	18 512 634	3 533 654	287 212	0	415 320	271 561	289 054	915 249	1 754 937	...	...	1 226 224
Lisboa	28 029 531	3 430 274	981 383	...	29 941	107 760	10 963	139 353	1 219 461	543 265	...	1 619 049
Alentejo	4 205 114	1 329 895	226 331	0	17 008	...	22 278	154 647	15 679	66 180	...	1 114 462
Algarve	263 585	101 907	6 186	0	...	1 889	...	...	...	...	0	...
R. A. Açores	767 552	574 238	7 223	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	345 702	116 660	49 239	...	...	...	...	...	...	...	0	...
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007344>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.16 - Volume de negócios das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.16 - Turnover of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	1 100 471	2 605 992	5 153 102	1 912 053	5 188 762	2 427 179	2 539 251	2 264 601	5 055 661	...	1 703 767	786 845	1 106 020
2006	1 142 503	2 770 751	5 138 520	2 387 823	5 639 765	2 576 783	2 730 127	2 407 753	5 476 519	...	1 623 214	810 906	1 232 318
2007	1 262 004	3 012 739	5 462 508	2 707 935	6 442 258	2 566 390	3 203 714	2 624 297	6 257 003	492 468	1 781 300	865 117	1 355 408
2008	1 254 440	3 092 889	5 330 331	2 716 074	6 854 800	2 387 056	3 400 136	2 744 070	5 882 171	574 970	1 668 700	860 422	1 512 626
2009	1 286 080	2 712 042	4 698 302	1 763 151	5 907 045	1 827 781	3 434 672	1 868 499	4 718 969	308 835	1 458 488	863 689	1 814 155
2010	1 232 679	3 122 989	4 621 239	2 251 636	5 973 627	1 652 292	3 760 144	1 832 518	5 956 751	239 152	1 519 929	941 208	1 540 910
2011													
Portugal	1 181 213	3 518 503	4 337 564	2 757 002	5 662 676	1 873 948	3 742 624	1 827 015	7 055 663	252 704	1 379 241	1 151 198	1 402 889
Continente	1 181 213	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	158 918	1 906 749	930 353	1 410 887	2 345 254	1 283 724	1 627 726	829 683	2 019 753	...	799 928	704 088	262 383
Centro	163 108	1 076 478	1 807 197	309 866	2 114 704	215 759	983 316	706 877	1 386 363	134 340	383 816	147 436	272 489
Lisboa	858 381	334 871	1 281 743	975 326	850 564	371 365	876 932	253 210	3 497 478	37 167	116 731	260 125	788 667
Alentejo	805	191 924	178 313	51 193	245 981	...	249 125	32 103	149 841	...	71 187	30 191	48 754
Algarve	0	...	...	...	...	...	...	...	...	4 430	...	...	...
R. A. Açores	0	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007344>

III.3.17 - Valor acrescentado bruto das empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.17 - Gross value added of enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	78 259 922	995 475	570 670	18 022 131	2 740 808	872 072	9 278 184	15 895 369	5 285 188
2006	82 166 176	1 131 436	696 288	18 235 627	2 982 930	971 395	9 609 534	16 477 719	5 674 755
2007	89 306 690	1 154 186	718 505	19 461 515	3 368 547	1 079 146	10 387 108	17 440 098	6 433 222
2008	90 779 038	1 174 637	532 307	18 953 655	3 345 601	1 163 054	10 676 632	17 729 811	6 453 300
2009	87 329 118	1 072 096	540 792	16 790 011	3 744 274	1 215 846	9 769 559	16 994 712	6 507 139
2010	88 245 057	1 155 216	579 750	18 009 152	3 902 493	1 304 086	8 872 150	17 166 849	5 874 545
2011									
Portugal	82 242 386	1 096 173	534 799	17 106 363	3 915 301	1 363 855	7 497 771	15 509 224	6 106 424
Continente	79 572 040	1 010 119	526 949	16 850 418	3 722 194	1 330 322	7 123 853	14 990 090	5 812 865
Norte	22 298 100	218 941	68 832	7 202 849	551 153	348 489	2 675 465	4 206 406	951 801
Centro	12 948 585	339 363	109 787	4 424 168	410 649	249 241	1 323 987	2 356 670	767 098
Lisboa	38 624 894	124 245	29 767	4 314 034	2 716 773	553 482	2 567 896	7 349 361	3 784 467
Alentejo	3 620 781	271 077	313 119	825 228	40 479	87 172	290 420	691 700	235 580
Algarve	2 079 679	56 493	5 445	84 138	3 140	91 938	266 084	385 952	73 918
R. A. Açores	1 135 690	73 794	4 336	140 069	97 003	16 648	137 252	277 864	111 296
R. A. Madeira	1 534 656	12 260	3 514	115 876	96 104	16 885	236 667	241 270	182 264
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.17 - Valor acrescentado bruto das empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.17 - Gross value added of enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	3 634 473	5 194 058	1 853 128	4 064 289	3 961 447	692 254	3 817 919	730 063	652 395
2006	3 848 575	5 340 468	2 122 955	4 167 903	4 389 065	777 960	4 227 478	842 998	669 090
2007	4 198 043	5 425 643	2 299 833	4 872 206	4 985 168	860 753	4 951 531	924 415	746 772
2008	4 161 307	5 592 392	2 248 847	5 239 416	5 405 955	922 855	5 431 643	941 646	805 979
2009	4 030 362	5 581 593	2 083 954	5 068 302	5 307 282	945 727	6 030 735	889 033	757 700
2010	3 931 420	5 696 961	1 843 435	5 575 196	5 627 952	946 387	6 105 545	935 225	718 695
2011									
Portugal	3 849 385	5 302 183	1 598 552	4 917 088	5 244 644	868 512	5 758 894	872 806	700 411
Continente	3 559 629	5 241 802	1 550 514	4 796 114	5 145 392	856 321	5 527 262	841 975	686 223
Norte	817 596	498 860	520 559	1 095 892	784 499	213 178	1 729 403	264 005	150 171
Centro	549 874	123 555	137 251	524 569	366 933	121 019	966 201	72 090	106 129
Lisboa	1 507 150	4 580 510	772 320	2 945 816	3 717 976	472 320	2 383 428	438 803	366 548
Alentejo	203 124	27 044	38 045	121 163	123 449	20 646	279 567	15 064	37 903
Algarve	481 885	11 832	82 338	108 673	152 535	29 159	168 662	52 011	25 473
R. A. Açores	77 347	17 083	13 981	55 366	37 376	8 382	61 230	5 038	1 625
R. A. Madeira	212 409	43 298	34 057	65 608	61 877	3 809	170 402	25 793	12 563
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345>

III.3.18 - Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.18 - Gross value added of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	18 022 131	2 018 076	557 511	205 593	958 082	1 215 782	579 320	816 436	729 402	559 198	...	712 109
2006	18 235 627	2 016 344	559 831	224 614	940 609	1 201 458	576 599	830 846	801 986	558 785	...	706 548
2007	19 461 515	2 171 378	566 849	228 755	938 350	1 224 734	602 542	908 339	851 796	550 965	590 842	808 618
2008	18 953 655	2 174 918	673 983	...	863 560	1 155 484	607 132	784 779	677 576	548 525	...	695 051
2009	16 790 011	2 206 032	691 538	91 385	734 588	1 003 342	582 977	625 347	645 371	530 708	160 352	627 525
2010	18 009 152	2 177 316	689 699	87 639	793 097	985 099	620 392	691 273	924 479	498 900	503 764	731 763
2011												
Portugal	17 106 363	2 049 171	666 598	80 143	729 135	1 006 666	656 230	638 584	834 853	461 140	391 524	735 421
Continente	16 850 418	1 934 048	646 878	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	7 202 849	522 245	323 747	0	610 854	854 149	583 187	372 486	158 551	140 291	...	183 456
Centro	4 424 168	555 693	64 361	0	103 056	110 771	63 357	182 169	411 800	...	...	184 353
Lisboa	4 314 034	576 202	204 658	...	6 612	37 771	3 745	38 461	260 281	232 945	...	293 227
Alentejo	825 228	248 696	51 665	0	5 404	...	5 928	28 724	3 898	22 878	...	73 586
Algarve	84 138	31 212	2 447	0	...	538	...	...	...	...	0	...
R. A. Açores	140 069	87 004	2 135	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	115 876	28 118	17 584	...	...	...	...	...	...	...	0	...
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345>

Continuação | Continued

Continua | To be continued

III.3.18 - Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.18 - Gross value added of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	389 338	770 664	1 759 510	338 275	1 756 259	392 500	672 242	679 600	986 295	...	565 117	239 677	358 718
2006	393 216	775 540	1 552 735	475 120	1 840 915	401 186	643 380	691 762	1 013 852	...	537 414	250 919	397 565
2007	458 555	845 108	1 781 890	424 829	2 048 585	433 089	695 074	762 042	1 135 569	174 347	576 317	261 360	421 584
2008	452 747	814 842	1 540 161	430 252	2 205 271	410 519	715 831	771 448	1 063 291	200 077	543 634	268 498	485 820
2009	431 314	829 360	1 488 948	164 804	2 030 314	284 380	722 769	562 245	922 797	108 193	505 771	274 023	565 927
2010	383 332	893 226	1 477 971	332 283	2 008 983	319 362	831 867	613 257	1 062 759	71 822	501 752	273 398	535 718
2011													
Portugal	345 503	963 612	1 314 172	348 690	1 808 276	319 590	758 910	579 328	1 114 656	87 823	440 987	282 682	492 670
Continente	345 503	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	13 041	571 790	281 175	206 237	751 777	180 493	274 148	275 175	379 772	...	255 726	128 632	106 507
Centro	54 388	271 511	614 300	71 873	683 751	45 570	203 020	198 862	243 863	34 071	119 808	47 385	107 868
Lisboa	277 801	76 315	327 004	67 080	251 292	92 680	190 625	92 493	449 708	19 652	37 679	93 076	246 746
Alentejo	273	41 396	54 563	1 939	86 017	...	89 748	10 627	40 752	...	25 143	9 567	20 192
Algarve	0	...	...	...	...	...	...	...	...	1 592	...	...	...
R. A. Açores	0	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345>

III.3.19 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3**III.3.19 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3**

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
	N.º		milhares de euros							
Portugal										
2005	1 121 529	3 735 121	169 106 990	77 251 850	44 255 319	316 708 488	979 282	1 956 614	18 680 228	78 259 922
2006	1 143 648	3 819 940	177 599 761	79 993 091	46 260 044	332 310 954	957 527	1 960 610	19 809 862	82 166 176
2007	1 206 116	3 973 458	192 708 812	84 962 892	49 308 856	358 406 166	962 750	1 861 454	22 891 557	89 306 690
2008	1 235 093	4 063 965	200 495 819	89 859 100	52 023 821	372 345 075	1 048 588	2 007 932	25 209 012	90 779 038
2009	1 198 781	3 938 491	173 339 286	85 108 748	51 681 220	340 846 176	1 086 866	2 062 370	21 001 729	87 329 118
2010	1 144 150	3 843 268	183 829 284	88 970 129	52 231 992	356 390 110	845 516	1 957 449	18 654 305	88 245 057
2011										
Portugal	1 112 000	3 735 340	185 116 603	85 422 173	50 856 131	347 280 462	1 088 595	1 837 591	16 132 294	82 242 386
A	56 467	108 559	2 715 015	1 428 604	751 224	5 086 439	24 429	462 027	537 800	1 096 173
B	1 274	11 352	226 783	488 261	212 864	1 185 662	24 260	1 510	144 849	534 799
C	72 286	681 474	51 091 514	13 820 365	10 932 184	80 979 190	86 232	114 539	3 380 032	17 106 363
10	9 582	94 763	8 279 478	1 617 910	1 328 470	11 791 380	3 014	25 001	415 585	2 049 171
11	1 144	14 275	1 454 323	809 521	320 085	2 926 298	1 720	24 196	164 426	666 598
12	4	631	47 283	33 399	31 583	160 650	0	13	6 237	80 143
13	3 429	43 119	1 636 500	631 124	562 888	2 971 187	1 962	5 026	55 353	729 135
14	9 388	89 691	1 174 606	932 778	874 880	3 082 776	389	4 273	51 381	1 006 666
15	2 996	44 659	1 229 889	461 868	501 683	2 333 275	400	2 595	60 828	656 230
16	6 290	32 608	1 712 425	463 897	436 154	2 802 154	2 331	3 675	98 023	638 584
17	495	11 267	1 960 197	860 605	294 709	3 632 411	3 215	4 607	97 934	834 853
18	3 096	17 778	382 669	261 836	302 933	1 095 280	376	3 975	47 219	461 140
19	10	1 831	8 785 277	425 129	142 281	9 373 463	0	0	730 616	391 524
20	776	12 816	3 263 030	739 605	376 892	4 668 075	7 278	5 550	316 831	735 421
21	133	6 196	556 457	332 662	206 241	1 181 213	1 378	5 613	56 976	345 503
22	1 131	24 133	2 068 928	536 669	474 494	3 518 503	2 892	2 643	169 032	963 612
23	4 491	45 632	1 931 853	1 178 196	808 143	4 337 564	8 024	5 500	228 813	1 314 172
24	368	8 686	2 128 960	325 685	195 206	2 757 002	1 835	658	67 951	348 690
25	13 146	83 801	2 586 731	1 335 766	1 342 796	5 662 676	12 704	6 376	245 939	1 808 276
26	333	8 887	1 359 316	190 819	210 042	1 873 948	4 344	1 810	41 066	319 590
27	773	18 856	2 364 926	641 967	443 527	3 742 624	4 280	2 339	51 652	758 910
28	1 679	20 743	915 577	350 865	399 927	1 827 015	5 353	2 894	68 771	579 328
29	521	30 249	5 347 110	671 515	666 041	7 055 663	18 914	1 909	203 956	1 114 656
30	217	4 206	114 402	59 201	81 892	252 704	2 311	422	53 479	87 823
31	5 533	34 491	710 553	249 026	363 998	1 379 241	1 494	3 491	67 845	440 987
32	3 363	13 909	677 851	194 917	181 391	1 151 198	829	826	32 739	282 682
33	3 388	18 247	403 173	515 406	385 929	1 402 889	1 192	1 148	47 378	492 670
	Enterprises	Persons employed	Main outgoings and losses			Main incomes and gains			Gross fixed capital formation	GVamp
			CMVMC	FSE	Personnel expenses	Turnover	Own work for the entity	Operating subsidies		
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006541> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006542> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006545> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006546> ;
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006559> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006557> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006558> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006561> ;
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006560>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.19 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3**III.3.19 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3**

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
	N.º		milhares de euros							
D	801	9 236	12 187 088	1 694 521	462 215	17 585 439	222 249	21 433	1 768 036	3 915 301
E	1 149	30 759	1 043 775	1 115 728	566 961	3 421 460	33 286	23 850	793 419	1 363 855
F	99 179	405 928	7 150 132	14 541 710	5 456 395	29 290 567	200 445	14 766	945 612	7 497 771
G	247 970	800 727	100 218 453	13 327 623	10 679 690	127 346 061	26 112	98 388	1 790 184	15 509 224
45	30 299	101 124	12 292 025	1 400 639	1 396 633	15 120 457	13 753	17 627	174 045	1 719 332
46	64 984	249 759	53 178 074	6 825 350	4 693 780	66 912 331	7 454	53 222	680 041	7 462 553
47	152 687	449 844	34 748 354	5 101 633	4 589 277	45 313 272	4 905	27 539	936 098	6 327 340
H	23 800	162 071	772 223	11 860 031	3 736 660	18 058 931	159 483	210 985	1 269 304	6 106 424
I	85 183	286 825	2 804 617	3 212 668	2 595 557	9 676 362	28 818	18 988	662 192	3 849 385
J	14 520	80 439	1 273 317	6 273 193	2 446 261	12 536 884	105 631	37 567	1 783 794	5 302 183
L	28 540	48 919	1 352 355	1 952 474	484 245	4 627 264	134 515	11 942	803 710	1 598 552
M	114 123	221 232	738 309	5 718 879	3 094 501	11 049 369	20 575	120 485	555 839	4 917 088
N	137 333	400 498	950 533	4 297 076	3 522 825	10 329 516	16 238	31 787	612 900	5 244 644
P	60 821	100 902	43 525	662 814	853 018	1 575 413	574	356 598	94 821	868 512
Q	82 303	247 630	2 149 180	3 532 990	4 021 413	11 210 642	2 166	65 441	634 509	5 758 894
R	29 380	44 377	165 897	715 927	468 534	1 640 462	1 688	46 844	269 055	872 806
S	56 871	94 412	233 888	779 311	571 584	1 680 800	1 894	200 441	86 239	700 411
	Enterprises	Persons employed	Main outgoings and losses			Main incomes and gains			Gross fixed capital formation	GVAm ^p
			CMVMC	FSE	Personnel expenses	Turnover	Own work for the entity	Operating subsidies		
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006541> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006542> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006545> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006546> ;
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006559> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006557> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006558> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006561> ;
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006560>

III.3.20 - Rácios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3

III.3.20 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3

	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal per capita	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas	Taxa de investimento
	milhares de euros		%					
Portugal								
2005	25,06	15,13	161,43	60,59	39,77	35,18	4,93	25,83
2006	25,77	15,46	160,12	60,12	40,14	35,19	5,15	25,88
2007	26,92	15,87	164,63	58,81	40,96	35,10	5,55	27,67
2008	26,79	16,36	158,77	61,08	38,91	34,20	4,64	30,00
2009	26,70	16,77	154,22	62,99	37,28	36,31	4,52	25,85
2010	27,49	17,23	154,76	62,79	37,39	34,97	7,51	22,52
2011								
Portugal	26,42	17,25	148,31	65,36	34,77	33,26	3,48	20,83
A	17,35	11,73	137,64	90,19	43,22	21,25	2,09	49,43
B	48,16	19,72	237,04	39,81	57,42	43,43	12,03	28,16
C	26,25	17,02	152,79	64,46	34,95	22,00	3,94	20,16
10	22,68	14,95	149,76	65,65	33,93	19,03	1,89	20,89
11	47,95	23,00	204,74	48,02	52,12	24,52	6,43	24,60
12	90,16	50,05	179,85	39,41	31,58	64,27	13,45	10,96
13	17,29	13,54	126,35	77,77	21,53	25,16	0,80	7,67
14	11,73	10,41	112,18	88,52	11,29	34,03	1,08	5,11
15	14,95	11,58	128,53	77,24	22,54	28,77	3,13	9,39
16	21,41	15,13	139,36	70,19	29,14	24,52	1,59	16,06
17	74,60	26,41	279,13	35,27	64,33	23,05	14,98	11,80
18	27,22	18,17	147,27	66,23	33,00	43,09	3,58	10,32
19	210,94	77,71	270,87	36,34	62,31	4,07	2,37	189,16
20	57,89	29,77	192,37	51,28	48,44	16,59	4,39	43,28
21	55,28	33,29	164,11	59,69	39,43	33,84	5,95	16,64
22	40,18	19,85	201,06	49,25	50,42	28,55	9,71	17,62
23	30,05	18,69	159,21	61,82	37,59	32,20	5,58	17,63
24	40,17	22,80	175,40	56,04	42,71	12,71	2,37	19,80
25	22,88	17,48	129,82	75,95	23,50	33,36	2,57	14,05
26	36,11	23,92	150,02	65,78	33,53	18,64	4,01	12,95
27	40,75	23,87	169,88	58,49	41,35	21,92	5,88	6,81
28	28,40	19,75	142,59	69,34	30,40	33,39	5,29	11,94
29	36,83	22,10	166,35	59,77	39,86	15,83	3,00	18,38
30	20,78	19,73	104,45	93,55	5,02	35,07	-4,11	62,06
31	13,82	11,97	114,40	86,32	13,39	32,92	-1,25	16,19
32	22,75	15,13	147,55	66,16	33,29	31,06	4,67	12,11
33	29,04	23,19	123,40	79,63	20,07	38,72	4,71	9,76
	Apparent labour productivity	Personnel expenses per capita	Labour productivity adjusted wage	Weight of personnel expenses in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales	Investment rate
	thousand euros		%					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007388> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007414> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007391> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007412>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007389> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007415> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007413> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007390>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.20 - Rácios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3**III.3.20 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3**

	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal per capita	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas	Taxa de investimento
	milhares de euros		%					
D	424,99	50,33	791,57	11,81	87,87	29,53	16,38	45,30
E	44,61	18,53	238,89	41,63	58,63	47,67	13,90	58,12
F	20,18	15,95	122,39	76,25	20,24	25,93	0,53	13,99
G	23,19	16,77	134,04	71,50	27,35	48,55	1,45	11,84
45	19,68	16,85	113,97	84,33	14,19	48,58	0,38	10,36
46	33,57	21,67	149,08	63,71	35,01	46,57	2,14	9,27
47	17,14	13,48	123,67	77,97	21,13	51,41	0,71	15,62
H	39,71	23,83	163,54	61,48	40,98	32,76	5,53	20,37
I	13,34	11,17	115,79	82,64	16,03	40,70	-2,16	21,60
J	70,07	32,96	206,05	46,57	52,45	44,34	8,12	34,35
L	31,58	10,86	189,05	31,10	59,34	40,87	1,00	57,38
M	29,20	21,56	125,23	75,04	26,59	40,17	2,10	13,13
N	16,86	12,70	131,23	75,02	24,56	51,16	3,03	13,15
P	21,47	18,39	113,12	134,35	22,51	48,15	3,02	9,73
Q	27,71	21,77	122,70	78,97	21,51	47,81	5,19	12,31
R	32,84	23,81	126,47	62,49	23,69	50,03	-5,77	42,12
S	14,11	12,24	111,27	129,00	19,76	35,06	0,89	12,63
	Apparent labour productivity	Personnel expenses per capita	Labour productivity adjusted wage	Weight of personnel expenses in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales	Investment rate
	thousand euros		%					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007388> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007414> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007391> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007412>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007389> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007415> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007413> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007390>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.20 - Rátios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3**III.3.20 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3**

	Rendibilidade dos capitais próprios	Rendibilidade do ativo líquido	Rotação dos capitais próprios	Rotação do ativo líquido	Rácio de endividamento	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento
	%		N.º					
Portugal								
2005	5,86	1,64	2,58	0,73	2,56	0,28	0,39	0,72
2006	7,54	2,14	2,52	0,72	2,52	0,28	0,40	0,72
2007	6,97	1,89	2,59	0,70	2,69	0,27	0,37	0,73
2008	3,18	0,83	2,65	0,69	2,82	0,26	0,35	0,74
2009	4,08	1,09	2,39	0,64	2,75	0,27	0,36	0,73
2010	9,61	2,78	2,22	0,64	2,45	0,29	0,41	0,71
2011								
Portugal	0,41	0,11	2,25	0,63	2,56	0,28	0,39	0,72
A	-1,53	-0,57	0,96	0,36	1,38	0,42	0,73	0,58
B	8,07	3,52	1,06	0,46	1,28	0,44	0,78	0,56
C	4,57	1,61	2,70	0,95	1,82	0,35	0,55	0,65
10	0,43	0,16	3,16	1,17	1,67	0,37	0,60	0,63
11	2,34	0,96	1,15	0,47	1,44	0,41	0,69	0,59
12	11,53	6,13	1,32	0,70	0,88	0,53	1,13	0,47
13	-3,93	-1,39	2,04	0,72	1,81	0,36	0,55	0,64
14	-3,57	-0,83	5,25	1,22	3,13	0,24	0,32	0,76
15	5,98	1,87	4,65	1,46	2,16	0,32	0,46	0,68
16	-2,65	-0,84	2,21	0,70	2,08	0,32	0,48	0,68
17	11,65	6,08	1,06	0,55	0,92	0,52	1,09	0,48
18	-1,10	-0,39	1,97	0,70	1,79	0,36	0,56	0,64
19	13,52	1,56	12,35	1,42	7,69	0,12	0,13	0,88
20	5,73	2,18	2,75	1,04	1,63	0,38	0,61	0,62
21	8,29	3,16	1,85	0,70	1,63	0,38	0,61	0,62
22	19,41	7,46	2,99	1,15	1,60	0,38	0,63	0,62
23	3,08	1,11	1,49	0,54	1,75	0,36	0,57	0,64
24	2,34	1,07	2,98	1,36	1,20	0,46	0,84	0,54
25	0,25	0,08	2,49	0,81	1,99	0,33	0,50	0,67
26	11,74	3,94	4,91	1,65	1,97	0,34	0,51	0,66
27	10,73	4,03	3,03	1,14	1,66	0,38	0,60	0,62
28	5,48	2,26	1,98	0,82	1,42	0,41	0,71	0,59
29	10,30	3,83	4,93	1,83	1,69	0,37	0,59	0,63
30	143,80	-4,88	-14,70	0,50	-31,88	-0,03	-0,03	1,03
31	-8,89	-2,61	2,29	0,67	2,28	0,30	0,44	0,70
32	7,27	2,61	3,23	1,16	1,69	0,37	0,59	0,63
	Return on equity	Return on net assets	Rotation of equity	Net asset turnover	Ratio of indebtedness	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness
	%		No.					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007445> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007448> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007418> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007446>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007416> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007419> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007447> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007417>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.20 - Rácios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3**III.3.20 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3**

	Rendibilidade dos capitais próprios	Rendibilidade do ativo líquido	Rotação dos capitais próprios	Rotação do ativo líquido	Rácio de endividamento	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento
	%		N.º					
33	5,96	2,09	2,63	0,92	1,81	0,36	0,55	0,64
D	13,24	3,30	1,34	0,33	3,01	0,25	0,33	0,75
E	7,73	1,92	1,04	0,26	3,03	0,25	0,33	0,75
F	-8,95	-1,82	1,99	0,40	3,74	0,21	0,27	0,79
G	0,75	0,21	4,99	1,44	2,28	0,30	0,44	0,70
45	-4,18	-1,15	4,53	1,25	2,44	0,29	0,41	0,71
46	3,29	1,02	4,64	1,44	2,16	0,32	0,46	0,68
47	-2,23	-0,57	5,94	1,51	2,41	0,29	0,41	0,71
H	-6,42	-0,68	4,73	0,50	8,35	0,11	0,12	0,89
I	-8,87	-2,46	1,53	0,42	2,40	0,29	0,42	0,71
J	0,10	0,04	0,79	0,36	1,22	0,45	0,82	0,55
L	-6,27	-1,67	0,33	0,09	2,71	0,27	0,37	0,73
M	-1,95	-0,72	0,94	0,35	1,65	0,38	0,61	0,62
N	0,77	0,15	3,45	0,69	3,92	0,20	0,26	0,80
P	-0,07	-0,02	1,92	0,59	2,19	0,31	0,46	0,69
Q	6,14	1,42	2,78	0,64	3,20	0,24	0,31	0,76
R	-16,24	-4,06	1,31	0,33	2,90	0,26	0,34	0,74
S	-2,33	-0,88	1,44	0,54	1,52	0,40	0,66	0,60
	Return on equity	Return on net assets	Rotation of equity	Net asset turnover	Ratio of indebtedness	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness
	%		No.					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007445> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007448> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007418> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007446>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007416> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007419> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007447> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007417>

III.3.21 - Variáveis das sociedades por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.21 - Variables of companies by section and division of CAE-Rev.3

	Sociedades	Pessoal ao serviço	Ativo corrente	Capital próprio	Passivo
	N.º		milhares de euros		
Portugal					
2005	343 978	2 811 321	x	113 607 036	291 258 200
2006	344 998	2 878 212	x	122 732 404	309 579 992
2007	359 325	2 990 894	x	129 315 373	347 492 875
2008	367 605	3 064 744	x	131 757 057	372 070 164
2009	366 180	2 976 744	x	133 797 497	367 280 478
2010	360 279	2 935 468	251 362 004	151 702 831	372 212 951
2011					
Portugal	360 588	2 863 552	250 491 146	146 793 861	376 064 530
A	10 590	49 732	3 517 193	3 503 501	5 910 405
B	866	10 647	964 794	1 099 514	1 418 388
C	38 785	633 798	43 303 207	29 628 667	54 504 551
10	5 516	86 229	5 259 261	3 647 737	6 187 226
11	821	13 856	2 601 099	2 544 799	3 669 711
12	4	631	50 623	121 713	107 269
13	1 938	41 348	2 254 818	1 443 177	2 626 405
14	4 221	83 255	1 758 850	573 667	1 884 436
15	1 830	42 990	1 195 802	494 500	1 083 108
16	2 732	27 726	2 113 176	1 215 835	2 620 370
17	404	11 122	1 844 840	3 418 454	3 135 653
18	2 048	16 485	846 336	544 203	994 531
19	10	1 831	2 137 779	759 155	5 841 559
20	656	12 641	2 067 480	1 697 809	2 769 994
21	133	6 196	830 969	638 576	1 039 782
22	972	23 817	1 728 449	1 174 960	1 883 925
23	2 617	42 842	3 144 640	2 880 040	5 079 541
24	265	8 533	1 387 288	923 928	1 105 779
25	6 465	75 003	4 226 802	2 184 681	4 503 334
26	225	8 773	780 833	381 304	753 609
27	534	18 538	2 315 502	1 231 283	2 046 569
28	1 192	20 156	1 480 979	914 197	1 305 223
29	440	30 121	2 152 712	1 430 055	2 415 902
30	160	4 142	211 922	- 17 106	521 598
31	2 405	29 549	1 170 958	564 752	1 356 279
32	1 356	11 569	673 050	341 420	608 848
33	1 841	16 445	1 069 039	519 526	963 900
	Companies	Persons employed	Current assets	Equity	Liabilities
	No.		thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006569> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007359> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006570> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007360> ;
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007358>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.21 - Variáveis das sociedades por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.21 - Variables of companies by section and division of CAE-Rev.3

	Sociedades	Pessoal ao serviço	Ativo corrente	Capital próprio	Passivo
	N.º		milhares de euros		
D	748	9 183	12 782 189	13 090 135	39 443 514
E	979	30 566	2 869 779	3 285 365	9 963 894
F	44 820	329 814	49 163 975	14 064 593	55 284 122
G	96 708	612 417	55 178 518	24 042 721	59 437 813
45	14 073	80 637	7 760 308	3 190 029	8 391 159
46	34 001	212 931	32 472 802	14 091 386	31 217 730
47	48 634	318 849	14 945 408	6 761 306	19 828 924
H	18 674	156 616	14 521 970	3 805 680	31 970 328
I	32 530	213 347	4 596 778	5 117 845	13 344 470
J	8 236	74 081	7 513 506	15 754 457	19 276 618
L	24 076	44 284	24 065 768	13 762 543	37 984 920
M	34 286	138 535	13 038 038	10 534 021	17 821 185
N	11 894	273 093	6 224 279	2 773 329	11 194 444
P	4 915	44 063	840 233	647 005	1 454 079
Q	18 583	182 541	9 615 418	3 721 136	12 327 355
R	4 457	19 315	1 148 371	1 109 592	3 326 637
S	9 441	41 520	1 147 131	853 756	1 401 806
	Companies	Persons employed	Current assets	Equity	Liabilities
	No.		thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006569> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007359> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006570> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0007360> ;
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007358>

III.3.22 - Grandes grupos económicos por atividade económica principal (CAE-Rev.3), segundo os escalões de empresas participadas

III.3.22 - Major economic groups by main economic activity (CAE-Rev.3), according to subsidiaries size class

Unidade: N.º

Unit: No.

	Empresas participadas					
	Total	menos de 10	≥ 10 e < 50	≥ 50 e < 100	≥ 100	
Portugal						Portugal
2007	265	116	120	17	12	2007
2008	332	156	142	18	16	2008
2009	330	161	141	14	14	2009
2010 ⊥	426	241	161	16	8	2010 ⊥
2011	444	244	176	17	7	2011
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	6	5	1	0	0	A - Agriculture, farming of animals, hunting and forestry
B - Indústrias extrativas	2	0	2	0	0	B - Mining and quarrying
C - Indústria transformadora	116	66	46	3	1	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	12	4	7	1	0	D - Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	6	4	1	1	0	E - Water collection, treatment and distribution; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	53	18	26	5	4	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	115	76	35	2	2	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	27	14	10	3	0	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	18	7	10	1	0	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e comunicação	21	6	15	0	0	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	6	4	2	0	0	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	17	11	6	0	0	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	20	10	9	1	0	M - Consultancy, scientific and technical activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	10	7	3	0	0	N - Administrative and support service activities
P - Educação	1	1	0	0	0	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	7	5	2	0	0	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	5	4	1	0	0	R - Arts, entertainment, sports and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	2	2	0	0	0	S - Other service activities
	Subsidiaries					
	Total	less than 10	≥ 10 and < 50	≥ 50 and < 100	≥ 100	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups.

Nota: Informação disponível até 30 de agosto de 2013. Os dados apurados a partir do ano de 2010 refletem alterações produzidas na fonte.

Note: Information available till 30th august, 2013. Data collected after the year 2010 reflect changes made in the source.

III.3.23 - Grandes grupos económicos por forma jurídica, segundo os escalões de ano de início de atividade da “Cabeça de Grupo”

III.3.23 - Major economic groups by legal form, according to “Group Head” start-up year

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ano de início da “Cabeça de Grupo”							
	Total	< 1990	≥ 1990 e < 1995	≥ 1995 e < 2000	≥ 2000 e < 2005	≥ 2005 e < 2010	≥ 2010	
Portugal								Portugal
2007	265	143	37	44	33	8	//	2007
2008	332	143	43	53	63	30	//	2008
2009	330	139	40	60	59	32	//	2009
2010 ⊥	426	135	51	63	94	80	3	2010 ⊥
2011	444	149	51	67	95	79	3	2011
Empresa Pública/ Pessoa colectiva de Direito Público	4	2	0	1	1	0	0	Public enterprises
Sociedade Anónima	384	119	46	55	89	73	2	Joint stock company
Sociedade por Quotas	53	25	5	11	5	6	1	Limited liability partnership
Outra	3	3	0	0	0	0	0	Other
	Group Head start-up year							
	Total	< 1990	≥ 1990 and < 1995	≥ 1995 and < 2000	≥ 2000 and < 2005	≥ 2005 and < 2010	≥ 2010	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups.

Nota: Informação disponível até 30 de agosto de 2013. Os dados apurados a partir do ano de 2010 refletem alterações produzidas na fonte.

Note: Information available till 30th august, 2013. Data collected after the year 2010 reflect changes made in the source.

III.3.24 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número e a distribuição dos grupos

III.3.24 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Grupos de empresas			Empresas participadas			
	Total	Só com empresas nacionais	Inclui empresas estrangeiras	Total	Grupos com empresas nacionais	Grupos que incluem empresas estrangeiras	
Portugal							Portugal
2007	265	103	162	6 632	881	5 751	2007
2008	332	156	176	7 435	1 694	5 741	2008
2009	330	148	182	6 752	1 425	5 327	2009
2010 ⊥	426	212	214	7 688	2 271	5 417	2010 ⊥
2011	444	227	217	7 323	2 298	5 025	2011
menos de 10	244	169	75	1 297	853	444	less than 10
≥ 10 e < 50	176	57	119	3 348	931	2 417	≥ 10 and < 50
≥ 50 e < 100	17	0	17	1 117	0	1 117	≥ 50 and < 100
≥ 100	7	1	6	1 561	514	1 047	≥ 100
	Enterprise groups			Subsidiaries			
	Total	Includes only domestic subsidiaries	Includes foreign subsidiaries	Total	Groups including only domestic subsidiaries	Groups including foreign subsidiaries	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups.

Nota: Informação disponível até 30 de agosto de 2013. Os dados apurados a partir do ano de 2010 refletem alterações produzidas na fonte.

Note: Information available till 30th august, 2013. Data collected after the year 2010 reflect changes made in the source.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação

Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (CAE-Rev. 3)

- A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
- B Indústrias extrativas
- C Indústrias transformadoras
- 10 Indústrias alimentares
- 11 Indústria das bebidas
- 12 Indústria do tabaco
- 13 Fabricação de têxteis
- 14 Indústria do vestuário
- 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
- 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
- 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
- 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
- 27 Fabricação de equipamento elétrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabrico de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
- D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
- E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
- F Construção
- G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
- H Transportes e armazenagem
- I Alojamento, restauração e similares
- J Atividades de informação e de comunicação
- L Atividades imobiliárias
- M Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- N Atividades administrativas e dos serviços de apoio
- P Educação
- Q Atividades de saúde humana e apoio social
- R Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
- S Outras atividades de serviços

Classifications used on the tables

Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

- A Agriculture, forestry and fishing
- B Mining and quarrying
- C Manufacturing
- 10 Manufacture of food products
- 11 Manufacture of beverages
- 12 Manufacture of tobacco products
- 13 Manufacture of textiles
- 14 Manufacture of wearing apparel
- 15 Manufacture of leather and related products
- 16 Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
- 17 Manufacture of paper and paper products
- 18 Printing and reproduction of recorded media
- 19 Manufacture of coke, refined petroleum products and fuels briquettes
- 20 Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres, except pharmaceutical products
- 21 Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
- 22 Manufacture of rubber and plastic products
- 23 Manufacture of other non-metallic mineral products
- 24 Manufacture of basic metals
- 25 Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
- 26 Manufacture of computer, communication equipment, electronic and optical products
- 27 Manufacture of electrical equipment
- 28 Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
- 29 Manufacture of motor vehicles, trailers, semi-trailers and parts and accessories for motor vehicles
- 30 Manufacture of other transport equipment
- 31 Manufacture of furniture
- 32 Other manufacturing activities
- 33 Repair, maintenance and installation of machinery and equipment
- D Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air
- E Water collection, treatment and distribution; sewerage, waste management and remediation activities
- F Construction
- G Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
- H Transportation and storage
- I Accommodation and food service activities
- J Information and communication activities
- L Real estate activities
- M Consultancy, scientific and technical activities
- N Administrative and support service activities
- P Education
- Q Human health and social work activities
- R Arts, entertainment, sports and recreation activities
- S Other service activities

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Densidade de empresas

Densidade de estabelecimentos

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço por estabelecimento

Proporção de empresas individuais

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço

Proporção de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial

Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Rácio de endividamento

Taxa de natalidade de empresas

Taxa de sobrevivência

Volume de negócios por empresa

Cálculo

$\text{Número de empresas} / \text{Área do município (km}^2\text{)}$

$\text{Número de estabelecimentos} / \text{Área do município (km}^2\text{)}$

$\text{Volume de negócios das 4 maiores empresas} / \text{Volume de negócios das empresas} \times 100$

$\text{VAB das 4 maiores empresas} / \text{VAB das empresas} \times 100$

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem

$\text{Pessoal ao serviço nos estabelecimentos} / \text{Número de indivíduos residentes com 15 ou mais anos}$

$\text{Pessoal ao serviço nas empresas} / \text{Número de empresas}$

$\text{Pessoal ao serviço nos estabelecimentos} / \text{Número de estabelecimentos}$

$\text{Número de empresas individuais} / \text{Número de empresas} \times 100$

$\text{Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço} / \text{Número de empresas} \times 100$

$\text{Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço} / \text{Número de empresas} \times 100$

$\text{Número de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço} / \text{Número de estabelecimentos} \times 100$

$\text{Número de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial} / \text{Número de estabelecimentos} \times 100$

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas $\times 100$

Número de nascimentos de empresas em setores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas $\times 100$

$\text{Pessoal ao serviço dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951} / \text{Pessoal ao serviço das empresas} \times 100$

$\text{Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50\%} / \text{Emprego das empresas} \times 100$

$\text{Passivo} / \text{Capital próprio}$

Quociente entre o número de nascimentos reais e o número de empresas ativas no período de referência.

Quociente entre o número de empresas ativas em n, que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.

$\text{Volume de negócios das empresas} / \text{Número de empresas}$

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name

Density of enterprises

Density of establishments

Turnover concentration index of the 4 largest enterprises

Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises

Gross value added concentration index of municipalities

Turnover concentration index of municipalities

Persons employed in establishments by resident individual with 15 or more years

Persons employed per enterprise

Persons employed per establishment

Proportion of individual enterprises

Proportion of enterprises with less than 250 persons employed

Proportion of enterprises with less than 10 persons employed

Proportion of establishments with less than 10 persons employed

Proportion of establishments whose head office is situated in the territorial unit

Proportion of gross value added of enterprises in high and medium-high-technology sectors

Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors

Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)

Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital

Debt to equity

Birth rate of enterprises

Survival rate

Turnover per enterprise

Calculation

Number of enterprises / Area of Municipality (km²)

Number of establishments / Area of Municipality (km²)

Turnover of the 4 largest enterprises / Turnover of enterprises x 100

GVA of the 4 largest enterprises / GVA of enterprises x 100

Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of gross value added, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage

Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of turnover, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage

Persons employed in establishments/ Number of resident individual with 15 or more years

Persons employed in enterprises / Number of enterprises

Persons employed in establishments / Number of establishments

Number of individual enterprises / Number of enterprises x 100

Number of enterprises with less than 250 persons employed / Number of enterprises x 100

Number of enterprises with less than 10 persons employed / Number of enterprises x 100

Number of establishments with less than 10 persons employed / Number of establishments x 100

Number of establishments whose head office is situated in the territorial unit/ Number of establishments x 100

GVA of NACE-Rev.2 divisions/groups: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / GVA of enterprises x 100

Number of births of enterprises in high and medium-high technology sector (NACE-Rev.2 divisions/groups: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Number of births of enterprises x 100

Persons employed of NACE-Rev.2 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / Persons employed in enterprises x 100

Persons employed in enterprises with foreign capital participation higher than 50% / Persons employed in enterprises x 100

Liabilities / Equity

Number of real births of enterprises in the year n/ Number of active enterprises in the year n x 100

Number of enterprises that were born in year n-t and survived to year t as a percentage of all enterprises born in year n-t

Turnover of enterprises / Number of enterprises



Comércio Internacional | International Trade

EXPORTAÇÕES DE BENS EM 2012

No ano 2012 as exportações de bens atingiram 45 259,5 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 5,7% face ao ano anterior. Deste modo, evidencia-se uma expressiva redução do crescimento anual em comparação com 2011 (+14,9%) e 2010 (+17,6%), que se seguiu ao forte decréscimo registado em 2009 (-18,4%).

Para a evolução registada em 2012 (+2 431,4 milhões de euros) contribuiu sobretudo o aumento registado no Comércio Extra-UE (+2 152,0 milhões de euros), dado que as exportações para os países Intra-UE cresceram menos significativamente (+279,4 milhões de euros).

As exportações Intra-UE de bens totalizaram 32 152,2 milhões de euros em 2012, correspondente a um aumento anual de 0,9%. Esta variação representa uma acentuada redução face aos acréscimos de 13,4% em 2011 e de 17,6% em 2010 (após a forte diminuição de 17,3% registada em 2009).

EXPORTS OF GOODS IN 2012

In 2012 exports of goods amounted to EUR 45,259.5 million, i.e. increasing by 5.7% from the previous year. Hence, there was a marked decline in annual growth compared with 2011 (+14.9%) and 2010 (+17.6%), after a strong decrease in 2009 (-18.4%).

The 2012 trend (+EUR 2,431.4 million) had a major contribution from an increase in extra-EU trade (+EUR 2,152.0 million), given that exports to intra-EU countries grew less considerably (+EUR 279.4 million).

Intra-EU exports of goods totalled EUR 32,152.2 million in 2012, which corresponded to an annual increase of 0.9%. This change accounts for a sharp reduction from increases of 13.4% in 2011 and 17.6% in 2010 (after a strong decline of 17.3% in 2009).

De salientar ainda que o ténue aumento global do Comércio Intra-UE, em 2012, foi determinado pelo crescimento das exportações para os países fora da Zona Euro (+8,1%), que mais do que compensou a diminuição nas exportações para a Zona Euro (-0,3%).

Em 2012 as exportações de bens para os países Extra-UE atingiram 13 107,3 milhões de euros, o que representa um aumento anual de 19,6%. Desta forma, o crescimento anual registado em 2012 no Comércio Extra-UE foi igual ao de 2011 e mais intenso que o de 2010 (+17,4%), que se seguiu à forte diminuição de 21,5% contabilizada em 2009.

Apesar do tradicional domínio dos parceiros da UE nas transações de Portugal com o exterior, nos últimos anos denota-se uma tendência de aumento do peso relativo do Comércio Extra-UE. Em 2006, 22,1% dos bens nacionais exportados tinham como destino Países Terceiros, mas em 2012 o seu peso aumentou para 29,0%.

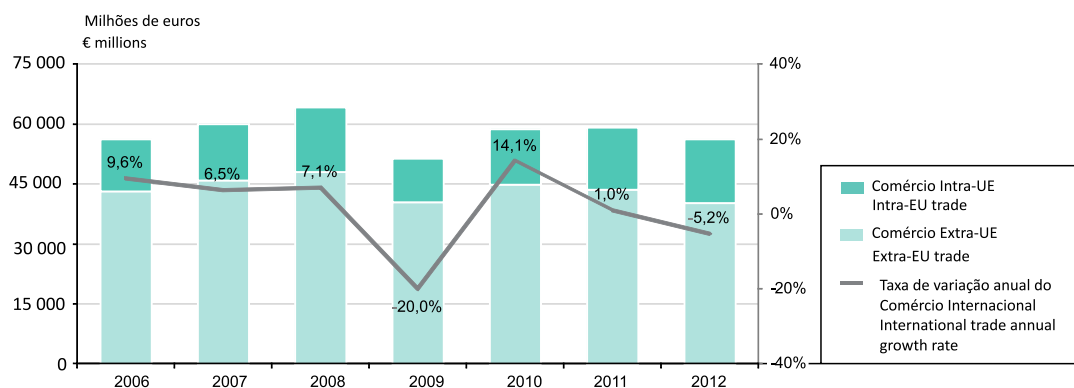
Also noteworthy is that the slight overall increase in intra-EU trade in 2012 was caused by the growth of exports to non-euro area countries (+8.1%), which more than offset a decline in exports to the euro area (-0.3%).

In 2012 exports of goods to extra-EU countries reached EUR 13,107.3 million, accounting for an annual increase of 19.6%. Thus, annual growth in extra-EU trade in 2012 was equal to 2011 and stronger than in 2010 (+17.4%), after a sharp decline of 21.5% in 2009.

Despite the traditional leading position of EU partners in Portugal's transactions with abroad, the relative weight of extra-EU trade has been following an upward trend in the past few years. In 2006, 22.1% of Portuguese goods were exported to third countries, but in 2012 their weight increased to 29.0%.

III.4.1 -Evolução das exportações de bens, 2006-2012

III.4.1 -Trend of exports of goods, 2006-2012



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Os principais países de destino para os bens nacionais em 2012, continuaram a ser Espanha, Alemanha e França. No seu conjunto, representaram 46,7% do valor total das exportações de bens (-3,9 p.p. face a 2011).

As exportações de bens para Espanha diminuíram 4,7% em 2012 face ao ano anterior. Este decréscimo, o maior em valor na globalidade dos países, verificou-se sobretudo nas exportações de *Metais comuns* e de *Veículos e outro material de transporte*. Ainda assim, o país vizinho permaneceu como o principal cliente externo dos bens

In 2012 the main countries of destination of Portuguese goods continued to be Spain, Germany and France. As a whole, they accounted for 46.7% of total exports of goods (-3.9 p.p. from 2011).

Exports of goods to Spain declined by 4.7% in 2012 compared with the previous year. This decline, which was the highest in value terms in all countries, was experienced especially in exports of *base metals* and *vehicles and other transport equipment*. Still, the neighbouring country remained as the main external client of Portuguese goods,

nacionais, com um peso de 22,5%, o que representa uma redução anual de 2,4 p.p., tendência que se tem observado desde 2008.

A Alemanha permaneceu, de igual modo, como 2º principal mercado de destino no ano 2012 (peso de 12,4%, -1,2 p.p. face a 2011). No entanto, as exportações de bens para o mercado alemão também decresceram comparativamente ao ano anterior (-3,3%), devido essencialmente aos *Veículos e outro material de transporte*.

Em sentido contrário, as exportações de bens para França registaram um aumento anual de 2,7%. Para esta evolução positiva contribuíram maioritariamente as exportações de *Metais comuns, Outros produtos e produtos Agrícolas*, mantendo-se assim a França como 3º principal cliente externo em 2012 (peso de 11,8%).

Em 2012 Angola reforçou a sua posição como 4º país de destino (peso de 6,6%, +1,2 p.p. face a 2011), em resultado do aumento de 28,4% nas exportações para este parceiro. Este acréscimo anual, o maior em valor na globalidade dos países, deveu-se à quase totalidade dos grupos de produtos, mas sobretudo às *Máquinas e aparelhos e Metais comuns*.

As exportações de bens para o Reino Unido também aumentaram (+7,2%), em reflexo do acréscimo generalizado a quase todos os grupos de produtos, embora com maior intensidade nas *Máquinas e aparelhos, Combustíveis minerais e Plásticos e borrachas*. O Reino Unido manteve-se, assim, como 5º principal cliente em 2012 (peso de 5,3%).

No ano 2012 evidenciaram-se ainda os crescimentos significativos registados nas exportações de bens para a China e Estados Unidos.

As exportações para a China aumentaram 96,1% em 2012 face a 2011, essencialmente de *Veículos e outro material de transporte*, tendo assim passado de 14º principal cliente em 2011 para 10º em 2012 (peso de 1,7%).

As exportações para os Estados Unidos também registaram um acréscimo anual significativo (+24,6%), sobretudo devido aos *Combustíveis minerais*. Este mercado ascendeu assim de 8º em 2011 para 7º principal país de destino em 2012 (peso de 4,1%).

with a weight of 22.5%, which accounts for an annual reduction of 2.4 p.p., a trend that has been visible since 2008.

Likewise, Germany remained as the second main market of destination in 2012 (weight of 12.4%, -1.2 p.p. from 2011). However, exports of goods to the German market also declined in comparison with the previous year (-3.3%), essentially due to *vehicles and other transport equipment*.

Conversely, exports of goods to France recorded an annual increase of 2.7%. This positive trend was especially due to exports of *base metals*, other products and *agricultural products*, thus remaining France as the third main external client in 2012 (weight of 11.8%).

In 2012 Angola reinforced its position as the fourth country of destination (weight of 6.6%, +1.2 p.p. from 2011), as a result of a 28.4% increase in exports to this partner. This annual increase, the highest in value terms in all countries, was due to almost all groups of products, but especially *machinery and mechanical appliances and base metals*.

Exports of goods to the United Kingdom also increased (+7.2%), reflecting a broadly based increase across almost all groups of products, although more strongly in *machinery and mechanical appliances, mineral fuels and plastics and rubber products*. The United Kingdom therefore remained as the fifth main client in 2012 (weight of 5.3%).

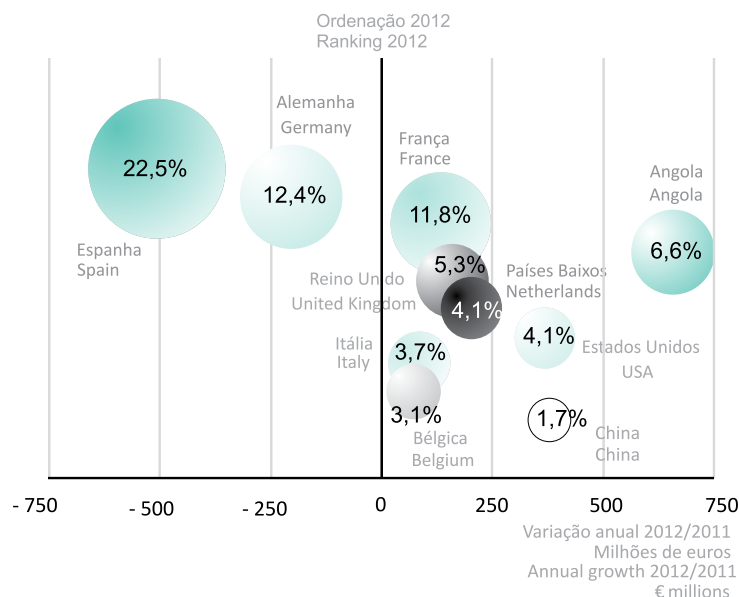
In 2012 exports of goods to China and the United States also grew significantly.

In 2012 exports to China rose by 96.1% from 2011, essentially *vehicles and other transport equipment*, thus moving from 14th main client in 2011 to tenth in 2012 (weight of 1.7%).

Exports to the United States also saw a considerable annual increase (+24.6%), especially due to *mineral fuels*. This market therefore rose from eighth main country of destination in 2011 to seventh in 2012 (weight of 4.1%).

III.4.2 - Exportações de bens por principais países parceiros, 2012

III.4.2 - Exports of goods by main partner countries, 2012



Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país parceiro no total do Comércio Internacional de Bens 2012.
Note: Globe sizes represent partner country weights in total 2012 external trade of goods.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

No que respeita aos produtos transacionados, as *Máquinas e aparelhos e os Veículos e outro material de transporte* continuaram a ser os principais grupos de produtos exportados em 2012, seguidos dos *Combustíveis minerais* que subiram uma posição no *ranking* face a 2011. Estes grupos de produtos, conjuntamente, representaram 35,3% do valor total das exportações de bens em 2012 (+0,5 p.p. face a 2011).

As *Máquinas e aparelhos* permaneceram como o principal grupo de produtos vendido ao exterior em 2012 (peso de 15,3%, +0,7 p.p. face a 2011), tendo registado um aumento anual de 10,7%. Este acréscimo deveu-se principalmente ao aumento das exportações para os Países Terceiros.

Embora os *Veículos e outro material de transporte* tenham permanecido como segundo principal grupo de produtos exportado (peso de 11,6%, -1,3 p.p. face a 2011), as suas exportações diminuíram 5,3% no ano 2012. Este decréscimo, contrário à evolução positiva da quase totalidade dos grupos de produtos, traduziu a diminuição verificada no Comércio Intra-UE, em especial nos Automóveis de passageiros e outros veículos *automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas*, etc. (NC 8703).

With regard to traded goods, *machinery and mechanical appliances* and *vehicles and other transport equipment* continued to be the main groups of exported products in 2012, followed by *mineral fuels*, which moved up one position in the ranking vis-à-vis 2011. These groups of products as a whole accounted for 35.3% of total exports of goods in 2012 (+0.5 p.p. from 2011).

Machinery and mechanical appliances remained as the main group of exported products in 2012 (weight of 15.3%, +0.7 p.p. from 2011), with an annual increase of 10.7%. This was chiefly due to a rise in exports to third countries.

Although *vehicles and other transport equipment* remained as the second main group of exported products (weight of 11.6%, -1.3 p.p. from 2011), the respective exports declined by 5.3% in 2012. This, in contrast to a positive trend of almost all groups of products, reflected a decline in intra-EU trade, especially *motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons*, etc. (CN 8703).

As exportações de *Combustíveis Minerais* contabilizaram o maior aumento anual em valor de entre os grupos de produtos, correspondente a uma taxa de variação anual de +22,5%, tendo assim passado de 4º principal grupo de produtos exportado em 2011 para 3º em 2012 (peso de 8,3%, +1,1 p.p. face a 2011). Este crescimento deveu-se tanto ao Comércio Intra-UE como ao Extra-UE e sobretudo aos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)* etc. (NC 2710). De salientar que a evolução do valor deste tipo de bens está muito dependente da evolução dos preços nos mercados internacionais, em especial da cotação do petróleo bruto (*brent*), cuja cotação média anual em euros aumentou 8,6% em 2012 face a 2011. Apenas neste grupo de produtos, o Comércio Extra-UE atingiu um peso superior ao do Comércio Intra-UE.

As exportações de *Metais comuns* aumentaram 8,8% relativamente a 2011, resultado da evolução do Comércio Extra-UE. No entanto, os *Metais comuns* foram superados pelos *Combustíveis Minerais*, pelo que passaram a ser o 4º principal grupo de produtos vendido para os mercados externos (peso de 8,2%).

Em 2012 os *Plásticos e borrachas* mantiveram-se como 5º principal grupo de produtos exportado (peso de 6,9%), tendo registado um acréscimo anual de 7,2%, principalmente devido à evolução do Comércio Intra-UE.

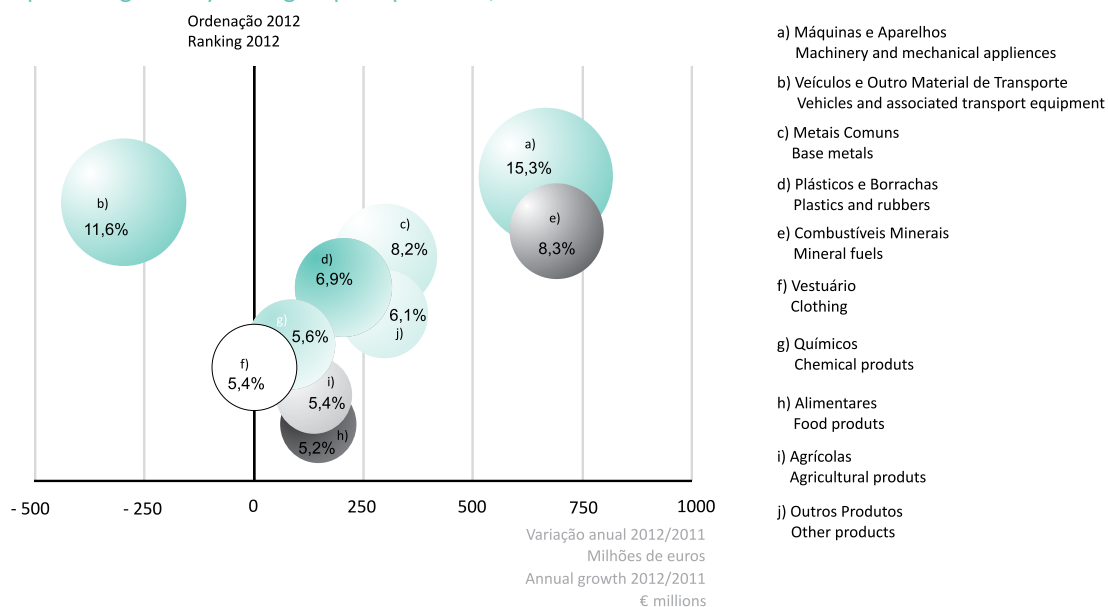
Exports of *mineral fuels* accounted for the highest annual increase in value terms among all groups of products, corresponding to an annual growth rate of +22.5%, thus moving from the fourth main group of exported products in 2011 to the third in 2012 (weight of 8.3%, +1.1 p.p. from 2011). This was due to both intra-EU and extra-EU trade, and mainly to *petroleum oils* and oils obtained from *bituminous minerals (excl. crude)* etc. (CN 2710). It is noteworthy that the value change in these products depends largely on international price developments, especially the Brent crude oil price, which rose by 8.6% (expressed in euro) in annual average terms in 2012 vis-à-vis 2011. Only in this group of products the weight of extra-EU trade was higher than that of intra-EU trade.

Exports of *base metals* rose by 8.8% from 2011, as a result of the trend of extra-EU trade. However, *base metals* were surpassed by *mineral fuels*, and thus became the fourth main group of products sold to external markets (weight of 8.2%).

In 2012 *plastics and rubber products* remained as the fifth main group of exported products (weight of 6.9%), and increased by 7.2% in annual terms, mainly due to the trend of intra-EU trade.

III.4.3 -Exportações de bens por principais grupos de produtos, 2012

III.4.3 -Exports of goods by main groups of products, 2012



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

IMPORTAÇÕES DE BENS EM 2012

As importações de bens atingiram 56 165,9 milhões de euros no ano 2012, correspondente a uma diminuição de 5,2% relativamente a 2011 (-3 063,4 milhões de euros). Desta forma, observa-se uma tendência de decréscimo das importações, que tinham registado aumentos de 1,0% em 2011 e de 14,1% em 2010 (após se ter verificado uma forte diminuição de 20,0% em 2009).

A evolução do Comércio Intra-UE (-3 294,0 milhões de euros) determinou o decréscimo registado na globalidade do Comércio Internacional, dado que as importações de bens originários dos Países Terceiros aumentaram (+230,5 milhões de euros).

Em 2012 as importações Intra-UE de bens totalizaram 40 316,3 milhões de euros, o que representa uma diminuição anual de 7,6%, correspondendo a um acentuar da redução verificada no ano anterior (-2,7%).

A evolução global do Comércio Intra-UE em 2012 refletiu diminuições nas importações quer de países da Zona Euro (-7,5%), quer fora da Zona Euro (-8,5%).

As importações de bens dos países Extra-UE atingiram 15 849,6 milhões de euros em 2012, correspondendo a um acréscimo anual de 1,5%. Esta evolução, divergente da verificada no Comércio Intra-UE, representou contudo uma acentuada redução face aos aumentos anuais registados em 2011 e 2010 (+12,8% e +25,9%, respetivamente), após a forte diminuição de 32,0% verificada em 2009.

O relacionamento de Portugal com os restantes Estados-membros da UE continuou a ser preponderante nas importações de bens no ano 2012, à semelhança do que se verificou nas exportações de bens. Denota-se, no entanto, nos últimos anos um acréscimo do peso relativo do Comércio Extra-UE: 23,1% dos bens adquiridos ao exterior eram originários de Países Terceiros em 2006, tendo aumentado para 28,2% em 2012.

IMPORTS OF GOODS IN 2012

Imports of goods amounted to EUR 56,165.9 million in 2012, i.e. declining by 5.2% from 2011 (-EUR 3,063.4 million). Hence, imports followed a downward trend, although having increased by 1.0% in 2011 and 14.1% in 2010 (after a strong decline of 20.0% in 2009).

The trend of intra-EU trade (-EUR 3,294.0 million) led to a decline in international trade as a whole, since imports of goods from third countries increased (+EUR 230.5 million).

In 2012 intra-EU imports of goods totalled EUR 40,316.3 million, accounting for an annual decline of 7.6%, corresponding to a sharpening of the reduction registered in the previous year (-2.7%).

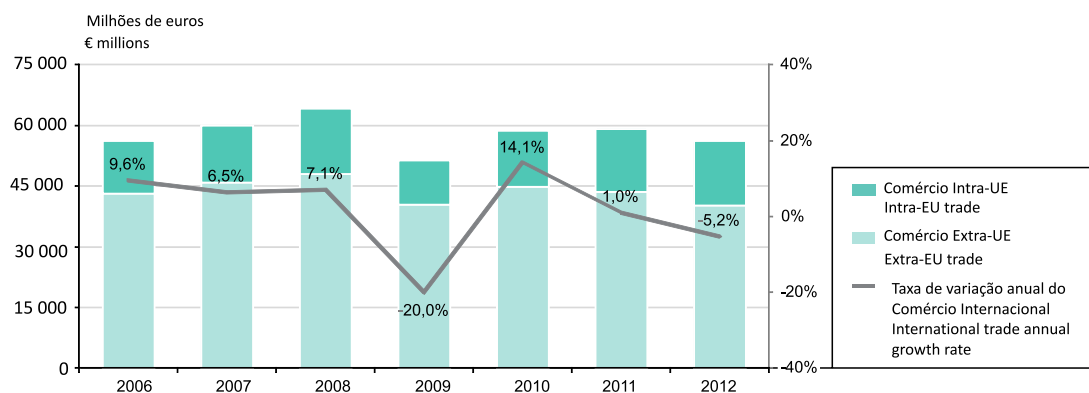
The global trend of intra-EU trade in 2012 reflected declines in imports both from euro area (-7.5%) and non-euro area countries (-8.5%).

Imports of goods from extra-EU countries amounted to EUR 15,849.6 million in 2012, corresponding to an annual increase of 1.5%. This, in contrast to the trend of intra-EU trade, however, accounted for a sharp reduction compared with annual increases recorded in 2011 and 2010 (+12.8% and +25.9% respectively), following a strong decrease of 32.0% in 2009.

Portugal's relationship with the other EU Member States continued to play an important role in imports of goods in 2012, similarly to exports of goods. Nevertheless, in the past few years there has been an increase in the relative weight of extra-EU trade: 23.1% of imported goods were from third countries in 2006, increasing to 28.2% in 2012.

III.4.4 -Evolução das importações de bens, 2006-2012

III.4.4 -Trend of imports of goods, 2006-2012



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
 Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Em 2012, Espanha, Alemanha e França permaneceram como os principais países fornecedores de bens a Portugal, para além de serem os principais parceiros nas exportações de bens. No seu conjunto, representaram 50,0% do valor total das importações de bens (-1,5 p.p. face a 2011).

As importações de Espanha diminuíram 6,3% em 2012 face ao ano anterior (maior decréscimo em valor na globalidade dos países), resultado da diminuição generalizada da quase totalidade dos grupos de produtos, mas em especial dos *Veículos e outro material de transporte, Máquinas e aparelhos e Metais comuns*. Contudo, o país vizinho permaneceu claramente como o principal fornecedor de bens, com um peso de 32,0% (-0,4 p.p. face a 2011).

A Alemanha manteve-se igualmente como o 2º principal mercado fornecedor de bens no ano 2012 (peso de 11,4%, -0,9 p.p. face a 2011), apesar das importações provenientes daquele país terem registado uma diminuição anual de 12,3%. Este decréscimo foi generalizado a quase todos os grupos de produtos, mas os *Veículos e outro material de transporte* foram os bens que mais contribuíram para a diminuição.

As importações de França também diminuíram face a 2011 (-7,5%), principalmente devido à evolução verificada nos *Veículos e outro material de transporte* e nas *Máquinas e aparelhos*. Todavia, a França continuou a ser o 3º país fornecedor de bens a Portugal (peso de 6,6%).

In 2012 the main suppliers of goods to Portugal continued to be Spain, Germany and France, which were also its main partners in exports of goods. As a whole, they accounted for 50.0% of total imports of goods (-1.5 p.p. from 2011).

Imports from Spain declined by 6.3% in 2012 from the previous year (the highest decline in value terms in all countries), as a result of a broadly based decrease across almost all groups of products, but especially *vehicles and other transport equipment, machinery and mechanical appliances* and *base metals*. However, the neighbouring country clearly remained as the main supplier of goods, with a weight of 32.0% (-0.4 p.p. from 2011).

Germany also remained as the second main supplier of goods in 2012 (weight of 11.4%, -0.9 p.p. from 2011), although imports from this country declined by 12.3% in annual terms. This decline was broadly based across almost all groups of products, although *vehicles and other transport equipment* contributed the most.

Imports from France also declined from 2011 (-7.5%), mainly due to the trend of *vehicles and other transport equipment and machinery and mechanical appliances*. However, France continued to be the third supplier of goods to Portugal (weight of 6.6%).

A Itália permaneceu como 4º principal fornecedor de bens a Portugal (peso de 5,2%), apesar da diminuição anual de 8,6% verificada em 2012. De igual forma, os Países Baixos continuaram a ocupar a 5ª posição (peso de 4,8%), embora as importações provenientes daquele país tenham diminuído 3,8%.

Em sentido contrário, evidenciou-se ainda o crescimento anual de 51,2% registado nas importações de bens de Angola (maior aumento em valor na globalidade dos países), que se deveu quase exclusivamente aos *Combustíveis minerais*. Esta evolução resultou na ascensão de Angola de 11º principal fornecedor de bens a Portugal em 2011, para 6º em 2012 (peso de 3,2%, +1,2 p.p. face a 2011).

No ano de 2012 salienta-se também a descida da Nigéria de 7º principal fornecedor de bens a Portugal em 2011 para 12º (peso de 1,6%, -0,9 p.p. face a 2011). Esta descida foi consequência do decréscimo de 39,4% registado nas importações de bens originários deste país, resultado quase exclusivamente determinado pela evolução dos *Combustíveis minerais*.

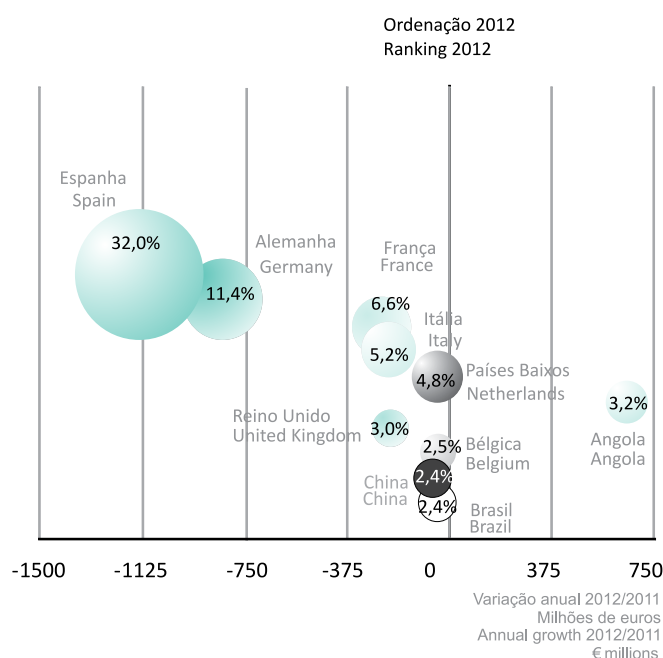
Italy remained as the fourth main supplier of goods to Portugal (weight of 5.2%), despite an annual decrease of 8.6% registered in 2012. Likewise, the Netherlands continued to rank fifth (weight of 4.8%), although imports from this country declined by 3.8%.

Conversely, imports of goods from Angola grew by 51.2% in annual terms (the highest increase in value terms in all countries), almost exclusively due to *mineral fuels*. This resulted in Angola rising from 11th main supplier of goods to Portugal in 2011 to sixth in 2012 (weight of 3.2%, +1.2 p.p. from 2011).

In 2012 is also noteworthy that Nigeria moved down from seventh main supplier of goods to Portugal in 2011 to 12th in 2012 (weight of 1.6%, -0.9 p.p. from 2011). This was a result of a 39.4% decline in imports of goods from this country, almost exclusively due to the evolution of *mineral fuels*.

III.4.5 -Importações de bens por principais países parceiros, 2012

III.4.5 -Imports of goods by main partner countries, 2012



Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país parceiro no total do Comércio Internacional de Bens 2012.

Note: Globe sizes represent partner country weights in total 2012 external trade of goods.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Em termos dos produtos transacionados, em 2012 os *Combustíveis minerais* e as *Máquinas e aparelhos* continuaram a ser os principais grupos de produtos importados e os produtos *Químicos* ascenderam à 3ª posição. No seu conjunto, estes grupos de produtos representaram 46,4% do valor total das importações de bens em 2012 (+3,1 p.p. face a 2011).

As importações de *Combustíveis minerais* aumentaram 11,9% comparativamente a 2011, em sentido contrário à evolução da quase totalidade dos grupos de produtos, reforçando assim a sua posição como principal grupo de produtos importado (peso de 20,7% +3,2 p.p. face a 2011). Este acréscimo, o maior em valor na globalidade dos grupos de produtos, deveu-se principalmente às importações dos países Extra-UE, mais especificamente de *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos* (NC 2709). De salientar que a evolução do valor deste tipo de bens é muito influenciada pela evolução dos seus preços nos mercados internacionais, em especial da cotação do petróleo bruto (*brent*). Os Países Terceiros continuaram a ser os principais fornecedores deste tipo de produtos, único em que detinham um peso superior ao dos parceiros Intra-UE.

As importações de *Máquinas e aparelhos* registaram um decréscimo anual de 8,9%, devido essencialmente à diminuição verificada no Comércio Intra-UE. Em 2012, as *Máquinas e aparelhos* atingiram um peso de 14,8% (-0,6 p.p. face a 2011), mantendo-se como 2º principal grupo de produtos importado.

Os produtos *Químicos* passaram de 5º principal grupo de produtos importado em 2011 para 3º em 2012 (peso de 10,9%, +0,6 p.p. face a 2011), com um aumento de 0,2%, em reflexo da evolução do Comércio Extra-UE.

As importações de produtos *Agrícolas* diminuíram 1,8% face a 2011, devido ao decréscimo verificado no Comércio Extra-UE. Em 2012 estes produtos atingiram um peso de 10,8%, continuando a ser o 4º principal grupo de produtos adquirido nos mercados externos.

No ano de 2012 as importações de *Veículos e outro material de transporte* registaram o maior decréscimo anual em valor na globalidade dos grupos de produtos (correspondente a uma taxa de variação anual de -24,0%), passando de 3º em 2011 para 5º principal grupo de produtos importado em 2012 (peso de 8,4%,

In terms of traded goods, in 2012 *mineral fuels* and *machinery and mechanical appliances* continued to be the main groups of imported products and *chemical products* rose to the third position. As a whole, these groups of products accounted for 46.4% of total imports of goods in 2012 (+3.1 p.p. from 2011).

Imports of *mineral fuels* increased by 11.9% from 2011, in contrast to the trend of almost all groups of products, thus reinforcing their position as the main group of imported products (weight of 20.7% +3.2 p.p. from 2011). This increase, which was the highest in value terms in all groups of products, was mainly due to imports from extra-EU countries, more specifically *petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals, crude* (CN 2709). It is noteworthy that the evolution of the value of this type of goods is quite influenced by their international price developments, especially the Brent crude oil price. Third countries continued to be the main suppliers of this type of products, the only where their weight was greater than that of intra-EU partners.

Imports of *machinery and mechanical appliances* declined by 8.9% in annual terms, essentially due to a decline in intra-EU trade. In 2012 machinery and mechanical appliances reached a weight of 14.8% (-0.6 p.p. from 2011), remaining as the second main group of imported products.

Chemical products moved up from the fifth main group of imported products in 2011 to the third in 2012 (weight of 10.9%, +0.6 p.p. from 2011), with an increase of 0.2%, reflecting the trend of extra-EU trade.

Imports of *agricultural products* decreased by 1.8% from 2011, due to a decline in extra-EU trade. In 2012 these products reached a weight of 10.8%, continuing to be the fourth main group of products purchased from external markets.

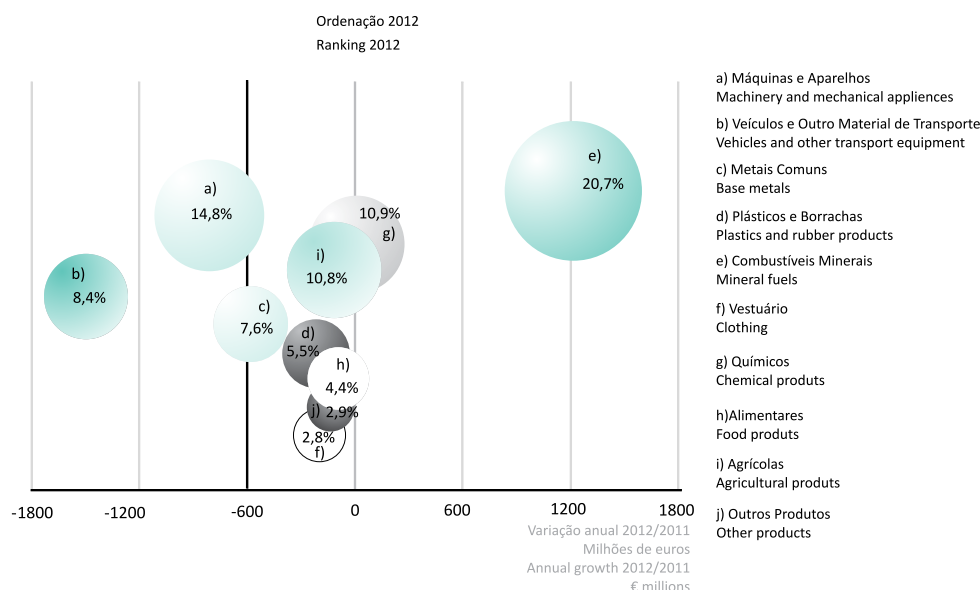
In 2012 imports of *vehicles and other transport equipment* recorded the highest annual decline in value terms in all groups of products (corresponding to a -24.0% annual growth rate), moving down from third main group of imported products in 2011 to fifth in 2012 (weight of 8.4%, -2.1 p.p.). This was almost

-2,1 p.p.). Esta redução resultou quase exclusivamente da evolução do Comércio Intra-UE, em especial da aquisição de *Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas*, etc. (NC 8703).

exclusively due to the trend of intra-EU trade, especially the purchase of *motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons*, etc. (CN 8703).

III.4.6 - Importações de bens por principais grupos de produtos, 2012

III.4.6 - Imports of goods by main groups of products, 2012



Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país no total do Comércio Internacional de Bens 2012.
Note: Globe sizes represent country weights in total 2012 external trade of goods.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL DE BENS EM 2012

Em 2012 o saldo das transações comerciais de bens com o exterior atingiu um défice de 10 906,4 milhões de euros, o que corresponde a uma diminuição de 5 494,9 milhões de euros face a 2011. Esta redução do défice resultou do aumento das exportações de bens (+2 431,4 milhões de euros) e do decréscimo das importações de bens (-3 063,4 milhões de euros). Desde 1997 que o défice do Comércio Internacional de bens não atingia um nível tão favorável a Portugal.

A evolução anual verificada em 2012 resultou principalmente do aumento do saldo da balança comercial Intra-UE (+3 573,4 milhões de euros), dado que no Comércio Extra-UE a evolução foi menos expressiva (+1 921,4 milhões de euros). Todavia, quer no Comércio Intra-UE quer no Extra-UE o saldo permaneceu negativo.

A balança comercial Intra-UE de bens totalizou um défice de 8 164,1 milhões de euros em 2012, a que corresponde a referida redução de 3 573,4 milhões de euros relativamente a 2011. Esta evolução deveu-se principalmente ao decréscimo das importações de bens

2012 TRADE BALANCE OF GOODS

In 2012 trade balance of goods posted a deficit of EUR 10,906.4 million, i.e. declining by EUR 5,494.9 million from 2011. This decline resulted from a rise in exports of goods (+EUR 2,431.4 million) and a decline in imports of goods (-EUR 3,063.4 million). The deficit of the international trade of goods did not reach such a positive level for Portugal since 1997.

Annual growth in 2012 mainly resulted from a rise in the intra-EU trade balance (+EUR 3,573.4 million), since the evolution of extra-EU trade was less marked (+EUR 1,921.4 million). However, the balance remained negative in both intra-EU and extra-EU trade.

The intra-EU trade deficit in goods amounted to EUR 8,164.1 million in 2012, corresponding to the above-mentioned decline of EUR 3,573.4 million from 2011. This was mainly due to a decline in imports of goods (-EUR 3,294.0 million), given that exports of goods

(-3 294,0 milhões de euros), dado que as exportações de bens aumentaram, embora menos significativamente (+279,4 milhões de euros). O défice comercial Intra-UE de bens não atingia um nível tão favorável a Portugal desde 1997.

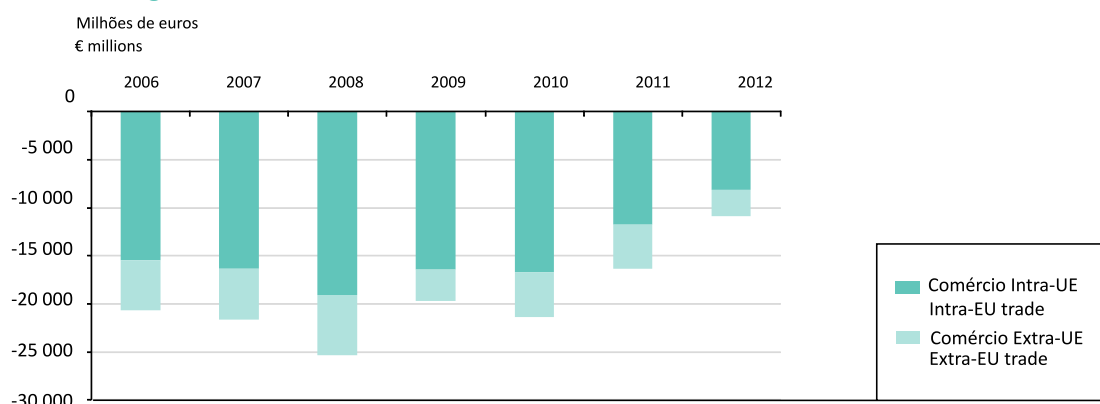
A diminuição do défice global do Comércio Intra-UE, verificada em 2012, resultou sobretudo da evolução do saldo da balança comercial de bens com os países da Zona Euro (+2 843,3 milhões de euros, o que compara com a de +730,1 milhões de euros fora da Zona Euro). No entanto, saliente-se que o défice comercial com a Zona Euro registado em 2012 foi superior ao défice global do Comércio Intra-UE (saldo de -9 319,7 milhões de euros e de -8 164,1 milhões de euros, respetivamente). As transações com os Estados-membros fora da Zona Euro registaram um excedente de 1 155,6 milhões de euros.

As trocas comerciais de bens com os Países Terceiros atingiram um défice de 2 742,3 milhões de euros no ano 2012, correspondendo a uma diminuição de 1 921,4 milhões de euros face a 2011, em consequência do aumento das exportações de bens (+2 152,0 milhões de euros) ter mais do que compensado o acréscimo das importações de bens (+230,5 milhões de euros). Desde 1996 que o défice do Comércio Extra-UE de bens não atingia um nível tão favorável a Portugal.

O predomínio dos parceiros Intra-UE nas transações de Portugal com o exterior também se evidencia pelo seu peso no saldo da balança comercial de bens. No ano de 2012, as transações Intra-UE atingiram um peso de 74,9% no défice global do Comércio Internacional.

III.4.7 -Evolução do saldo da balança comercial de bens, 2006-2012

III.4.7 -Trend of the goods trade balance, 2006-2012



Nota: Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a "importações" e "exportações", sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
 Note: To simplify terminology associated with international trade statistics, reference is only made to 'imports' and 'exports'; however, the respective market is identified (intra-EU, extra-EU and international trade, which joins both markets).

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
 Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

increased, albeit less significantly (+EUR 279.4 million). The deficit of the intra-EU trade of goods did not reach such a positive level for Portugal since 1997.

The narrowing of the overall intra-EU trade deficit observed in 2012 was chiefly a result of the evolution of the goods trade balance with euro area countries (+EUR 2,843.3 million, compared with +EUR 730.1 million outside the euro area). However, the trade deficit with the euro area in 2012 was higher than the overall intra-EU trade deficit (balance of -EUR 9,319.7 million and -EUR 8,164.1 million respectively). Transactions with non-euro area Member States recorded a EUR 1,155.6 million surplus.

Transactions of goods with third countries posted a EUR 2,742.3 million deficit in 2012, i.e. declining by EUR 1,921.4 million from 2011, due to a rise in exports of goods (+EUR 2,152.0 million) more than offsetting a increase in imports of goods (+EUR 230.5 million). The deficit of the extra-EU trade of goods had not reached such a positive level for Portugal since 1996.

The predominance of intra-EU partners in Portugal's transactions with abroad is also evident in its weight in the trade balance of goods. In 2012 intra-EU transactions reached a weight of 74.9% in the overall international trade deficit.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 EUROSTAT: External and Intra-European Union Trade
 EUROSTAT: Intra- and Extra-EU Trade
 EUROSTAT: Extra-EU Trade by Transport Mode
 ONU: International Trade Statistics Yearbook
 OCDE: Monthly Statistics of International Trade
 OCDE: International Trade Statistics: Trends
 FAO: FAO Statistical Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)
www.un.org (Nações Unidas)
www.oecd.org (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)
www.fao.org (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional	
III.4.1 - Indicators of international trade	388
III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias, por secções da Nomenclatura Combinada	
III.4.2 - International trade of goods, by sections of Combined Nomenclature	389
III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias, por Classificação por Grandes Categorias Económicas	
III.4.3 - International trade of goods by Broad Economic Categories.....	390
III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem	
III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin	391
III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores	
III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters	393
III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas	
III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones	394
III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações	
III.4.7 - International trade - Imports and exports.....	395

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo III.4 – Comércio Internacional, é apresentada informação regional sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos dados declarados pelas empresas e com base no local da sede do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter III.4 – International Trade, regional information is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with the Third Countries exclusively based on data declared by the enterprises referring to the location of operators' headquarters.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trade, adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, data for Portugal are based on these estimated data. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional

III.4.1 - Indicators of international trade

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações Intra-UE (UE27) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações Intra-UE (UE27) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
--	---	--	--	---	--	--	--	---	-------------------------	------------------

Portugal

1990	65,09	58	x	13	50	x	14	x	x	x
1995	68,89	62	81	16	57	75	22	4,56	20,26	50
2000	59,54	61	81	20	59	76	26	5,55	21,38	57
2005	60,60	62	80	28	60	77	31	7,38	20,18	54
2006	63,31	61	78	28	60	77	31	7,16	22,16	57
2007	63,90	60	77	29	59	77	31	6,83	22,62	58
2008	60,52	58	74	28	58	75	31	6,36	22,59	60
2009	61,69	60	75	27	60	79	33	3,66	18,81	49
2010	63,55	58	75	27	59	76	32	3,04	21,56	56

2011

Portugal	72,31	56	74	25	57	74	32	3,07	25,04 Pe	60 Pe
Continente	73,20	56	75	24	56	73	32	2,84	25,38 Pe	60 Pe
Norte	126,22	62	82	26	66	83	38	2,10	33,10 Pe	59 Pe
Centro	114,47	59	77	26	67	85	39	1,90	25,88 Pe	48 Pe
Lisboa	41,67	51	64	21	50	66	27	4,26	22,13 Pe	75 Pe
Alentejo	117,01	54	78	26	68	78	36	2,83	23,99 Pe	44 Pe
Algarve	56,38	65	73	39	79	93	57	2,30	1,95 Pe	5 Pe
R. A. Açores	97,20	63	51	31	76	74	40	2,47	3,16 Pe	6 Pe
R. A. Madeira	52,38	66	39	12	71	85	39	17,53	1,22 Pe	4 Pe

2012 Po

Portugal	80,58	53	71	22	55	72	32	3,31	x	x
Continente	81,98	53	71	22	54	71	31	3,36	x	x
Norte	143,87	59	79	24	67	84	37	3,17	x	x
Centro	126,34	59	76	25	68	85	40	1,99	x	x
Lisboa	46,97	46	59	17	48	62	26	4,38	x	x
Alentejo	139,72	51	76	25	71	82	41	3,21	x	x
Algarve	66,78	66	80	41	78	93	55	3,67	x	x
R. A. Açores	83,00	66	59	34	66	69	38	1,92	x	x
R. A. Madeira	82,02	80	55	6	82	91	40	7,15	x	x

	Coverage rate of imports by exports	Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports	Rate of Intra-EU (EU27) exports as a proportion of total exports	Rate of exports to Spain as a proportion of total exports	Rate of imports from the 4 main markets as a proportion of total imports	Rate of Intra-EU (EU27) imports as a proportion of total imports	Rate of imports from Spain as a proportion of total imports	Proportion of exports of high technology goods	Export intensity	Degree of openness
--	-------------------------------------	--	--	---	--	--	---	--	------------------	--------------------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Nacionais (Base 2006); Eurostat (Bens de alta tecnologia de 1991 a 2001).

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and National Accounts (2006 Base); Eurostat (High technology goods data from 1991 to 2001).

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador.

Em 2011, os indicadores "Intensidade exportadora" e "Grau de abertura" têm subjacente os dados preliminares do PIB resultantes das Contas Regionais.

A partir de 1993, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered.

Geographic location concerns operators' headquarters.

In 2011, the items "Export intensity" and "Degree of openness" consider preliminary data of GDP from Regional Accounts.

Since 1993, values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001739> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001737> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006882>

III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias, por secções da Nomenclatura Combinada

III.4.2 - International trade of goods, by sections of Combined Nomenclature

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio Intra-UE		Comércio Extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Portugal							Portugal
1990	11 654 207	17 905 482	x	x	x	x	1990
1995	17 799 038	25 837 502	14 401 821	19 447 479	3 397 217	6 390 023	1995
2000	27 214 763	45 705 780	22 009 477	34 942 170	5 205 286	10 763 610	2000
2005	31 137 084	51 379 218	24 923 678	39 774 365	6 213 406	11 604 853	2005
2006	35 640 473	56 294 641	27 754 733	43 265 145	7 885 740	13 029 496	2006
2007	38 294 062	59 926 543	29 525 106	45 886 786	8 768 956	14 039 756	2007
2008	38 847 346	64 193 886	28 904 038	48 006 906	9 943 308	16 186 979	2008
2009	31 696 763	51 378 501	23 892 398	40 375 992	7 804 366	11 002 509	2009
2010	37 267 907	58 647 391	28 104 164	44 798 108	9 163 743	13 849 283	2010
2011	42 828 033	59 229 299	31 872 738	43 610 287	10 955 295	15 619 012	2011
2012 Po	45 259 455	56 165 860	32 152 180	40 316 298	13 107 275	15 849 562	2012 Po
Secção I	1 233 973	2 897 937	963 461	2 502 636	270 512	395 302	Section I
Secção II	776 383	2 586 773	655 243	1 538 820	121 139	1 047 953	Section II
Secção III	440 413	566 588	181 046	524 225	259 367	42 363	Section III
Secção IV	2 767 565	2 690 505	1 775 651	2 191 575	991 914	498 930	Section IV
Secção V	4 528 840	11 774 622	2 077 479	2 811 861	2 451 361	8 962 760	Section V
Secção VI	2 532 509	6 149 348	1 785 454	5 305 737	747 055	843 610	Section VI
Secção VII	3 101 707	3 105 980	2 531 292	2 650 213	570 415	455 766	Section VII
Secção VIII	183 589	635 034	139 389	523 755	44 200	111 279	Section VIII
Secção IX	1 455 998	612 517	944 264	473 795	511 734	138 722	Section IX
Secção X	2 209 719	1 139 538	1 604 655	1 084 138	605 065	55 400	Section X
Secção XI	4 113 961	3 031 411	3 410 353	2 483 019	703 608	548 392	Section XI
Secção XII	1 697 239	582 648	1 526 101	480 492	171 138	102 156	Section XII
Secção XIII	1 452 625	542 064	1 055 821	503 116	396 804	38 947	Section XIII
Secção XIV	811 648	179 231	799 440	159 188	12 208	20 043	Section XIV
Secção XV	3 724 330	4 288 734	2 397 467	3 749 886	1 326 863	538 847	Section XV
Secção XVI	6 945 495	8 294 172	4 536 951	7 033 856	2 408 544	1 260 316	Section XVI
Secção XVII	5 239 791	4 739 762	4 307 559	4 254 143	932 233	485 619	Section XVII
Secção XVIII	541 458	1 161 532	355 533	959 003	185 926	202 529	Section XVIII
Secção XIX	39 613	31 264	15 021	25 548	24 592	5 716	Section XIX
Secção XX	1 419 953	1 151 495	1 075 282	1 058 413	344 671	93 083	Section XX
Secção XXI	42 645	4 705	14 717	2 878	27 928	1 828	Section XXI
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A partir de 1993, os valores incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia. A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário 27 países da União Europeia. A coluna do total poderá não corresponder à soma das várias componentes, por questões de tratamento de confidencialidade.

Note: Since 1993, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds for European Union countries. After 2007, the intra-EU trade comprises 27 Member States of the EU. The item total may not always correspond to the sum of the parts due to confidentiality treatment.

III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias, por Classificação por Grandes Categorias Económicas

III.4.3 - International trade of goods by Broad Economic Categories

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio Intra-UE		Comércio Extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
2012 Po							2012 Po
Portugal	45 259 455	56 165 860	32 152 180	40 316 298	13 107 275	15 849 562	Portugal
Produtos alimentares e bebidas	4 545 057	7 477 831	2 981 113	5 985 687	1 563 944	1 492 144	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	15 737 951	16 034 338	11 350 361	13 217 245	4 387 590	2 817 093	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	3 590 378	11 295 021	1 502 902	2 374 817	2 087 475	8 920 204	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	5 667 066	7 604 297	3 363 637	6 531 317	2 303 428	1 072 980	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	7 427 415	5 770 167	6 213 087	5 068 953	1 214 328	701 214	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	8 258 223	7 968 571	6 726 734	7 125 600	1 531 488	842 971	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	30 413	13 023	11 871	10 219	18 543	2 804	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors’ coins, waste and scrap). The total may not match the sum of its parts, for confidentiality issues.

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem

III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Portugal		
	Exportações	Importações	
2012 Po			2012 Po
Comércio Intra-UE 27	32 152 180	40 316 298	Intra-EU 27 trade
Alemanha	5 607 462	6 407 963	Germany
Áustria	256 530	278 496	Austria
Bélgica	1 425 503	1 409 191	Belgium
Bulgária	67 468	180 226	Bulgaria
Chipre	24 896	2 675	Cyprus
Dinamarca	313 146	254 135	Denmark
Eslováquia	84 092	121 189	Slovakia
Eslovénia	39 283	36 289	Slovenia
Espanha	10 170 851	17 945 908	Spain
Estónia	23 068	13 490	Estonia
Finlândia	227 953	142 982	Finland
França	5 347 919	3 709 438	France
Grécia	215 295	113 695	Greece
Hungria	152 874	238 542	Hungary
Irlanda	136 240	546 033	Ireland
Itália	1 659 966	2 944 867	Italy
Letónia	17 290	15 700	Latvia
Lituânia	21 533	46 991	Lithuania
Luxemburgo	60 197	81 818	Luxemburg
Malta	13 749	21 236	Malta
Países Baixos	1 873 515	2 710 975	Netherlands
Polónia	403 597	411 555	Poland
Reino Unido	2 394 133	1 686 654	United Kingdom
República Checa	326 705	303 643	Czech Republic
Roménia	256 804	131 619	Romania
Suécia	466 442	560 986	Sweden
Comércio Extra-UE	13 107 275	15 849 562	Extra-EU trade
Do qual			Of which
Países Africanos de Língua Portuguesa	3 610 889	1 806 699	Portuguese-speaking African countries
Angola	2 990 805	1 780 876	Angola
Cabo Verde	215 750	9 109	Cape Verde
Guiné-Bissau	71 473	39	Guinea-Bissau
Moçambique	286 623	16 428	Mozambique
São Tomé e Príncipe	46 238	247	São Tomé and Príncipe
	Portugal		
	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação.

Note: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and goods delivered to vessels and aircrafts were excluded. Values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem**III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Portugal		
	Exportações	Importações	
Países mais importantes no comércio externo de Portugal			Portugal's most important external trading partners
Abastecimento e provisões de bordo (Países Terceiros)	607 986	0	Stores and provisions (Third Countries)
Arábia Saudita	132 795	890 213	Saudi Arabia
Argélia	428 232	799 050	Algeria
Brasil	678 773	1 368 693	Brazil
Cazaquistão	3 144	759 279	Kazakhstan
China	777 812	1 374 707	China
Estados Unidos	1 865 024	961 440	United States
Guiné Equatorial	42 180	477 314	Equatorial Guinea
Marrocos	459 279	156 616	Morocco
Nigéria	89 184	925 806	Nigeria
Rússia (Federação da)	182 015	475 690	Russian Federation
Suíça	401 142	333 483	Switzerland
Outros países importantes no comércio externo de Portugal			Other Portugal's important external trading partners
Azerbaijão	2 711	497 770	Azerbaijan
Índia	94 840	336 318	India
Japão	190 084	294 562	Japan
Turquia	355 356	107 227	Turkey
Venezuela	313 430	182 365	Venezuela
	Portugal		
	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação.

Note: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and goods delivered to vessels and aircrafts were excluded. Values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores**III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Exportações			Importações		
	Total	Comércio Intra-UE	Comércio Extra-UE	Total	Comércio Intra-UE	Comércio Extra-UE
Portugal						
1990	11 654 207	x	x	17 905 482	x	x
1995	17 799 038	14 401 821	3 397 217	25 837 502	19 447 479	6 390 023
2000	27 214 763	22 009 477	5 205 286	45 705 780	34 942 170	10 763 610
2005	31 137 084	24 923 678	6 213 406	51 379 218	39 774 365	11 604 853
2006	35 640 473	27 754 733	7 885 740	56 294 641	43 265 145	13 029 496
2007	38 294 062	29 525 106	8 768 956	59 926 543	45 886 786	14 039 756
2008	38 847 346	28 904 038	9 943 308	64 193 886	48 006 906	16 186 979
2009	31 696 763	23 892 398	7 804 366	51 378 501	40 375 992	11 002 509
2010	37 267 907	28 104 164	9 163 743	58 647 391	44 798 108	13 849 283
2011	42 828 033	31 872 738	10 955 295	59 229 299	43 610 287	15 619 012
2012 Po						
Portugal	45 259 455	32 152 180	13 107 275	56 165 860	40 316 298	15 849 562
Continente	43 486 252	31 004 575	12 481 677	53 043 320	37 498 927	15 544 392
Norte	16 799 356	13 284 317	3 515 039	11 677 141	9 843 347	1 833 794
Centro	8 591 754	6 495 262	2 096 493	6 800 595	5 798 390	1 002 205
Lisboa	15 215 632	9 023 760	6 191 872	32 393 832	20 061 100	12 332 732
Alentejo	2 737 681	2 087 536	650 145	1 959 380	1 597 946	361 433
Algarve	141 828	113 700	28 128	212 372	198 143	14 229
R. A. Açores	109 675	64 860	44 815	132 145	91 823	40 322
R. A. Madeira	142 401	78 990	63 411	173 621	157 271	16 350
	Exports			Imports		
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário 27 países da União Europeia. O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos. A partir de 1993, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação.

Note: After 2007, the intra-EU trade comprises 27 Member States of the EU. The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Since 1993, values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas

III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Intra-UE 27				EFTA		PALOP		OPEP	
	Importações	Exportações	das quais Zona Euro		Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações
			Importações	Exportações						
Portugal										
1990	x	x	x	x	601 227	392 027	77 597	396 246	1 212 281	354 356
1995	19 603 133	14 500 958	17 281 816	11 691 459	712 091	519 307	43 038	421 296	1 204 106	372 523
2000	35 494 405	22 348 779	31 426 760	18 323 636	1 232 645	615 075	123 025	656 756	2 111 574	526 224
2005	39 854 155	24 995 992	35 843 594	21 317 356	889 902	355 453	65 565	1 063 026	3 280 689	1 120 334
2006	43 349 594	27 851 825	39 241 622	24 054 686	1 079 986	393 249	90 440	1 528 999	3 527 512	1 459 836
2007	45 886 786	29 525 106	41 772 813	25 633 918	1 136 954	375 206	403 053	2 069 292	3 805 020	1 957 550
2008	48 006 906	28 904 038	43 700 305	25 087 870	1 118 808	413 829	451 537	2 688 109	5 430 175	2 832 389
2009	40 375 992	23 892 398	36 771 943	20 494 058	938 588	376 531	202 985	2 655 052	2 895 999	2 820 704
2010	44 798 108	28 104 164	40 454 187	24 067 630	913 677	419 363	600 796	2 404 363	3 817 908	2 597 879
2011	43 610 287	31 872 738	39 414 716	27 245 135	801 524	467 016	1 229 985	2 911 518	4 611 107	3 191 411
2012 Po	40 316 298	32 152 180	36 472 757	27 143 450	501 182	513 442	1 806 699	3 610 889	5 300 610	4 154 133
	European Union - EU 27				EFTA		PALOP		OPEC	
	Imports	Exports	of which Euro-Zone		Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports
			Imports	Exports						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os dados para Portugal podem não corresponder à soma das partes, pois incluem o comércio com países de origem/destino não especificado. A partir de 1993, os valores incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia. A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

Por questões de comparabilidade de dados foi utilizada, para toda a série, a composição das zonas económicas à data de 2010.

Note: The data for Portugal may not match the sum of its parts, because it includes trade with countries of origin or destination unspecified. From 1993, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds for countries of the European Union. After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

For comparability of data it was used, for all serie, the composition of the economic zones to the date of 2010.

III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações

III.4.7 - International trade - Imports and exports

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Setores de atividade	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Exportações							
	Secção	Subsecção	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Po	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	2 069 924	2 546 635	2 825 233	2 272 133	2 619 211	2 973 522	2 896 228	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	224 280	245 757	241 064	251 946	276 164	280 324	272 278	Fishing
Indústria extrativa	C	CA	6 129 079	5 819 468	7 608 923	4 679 653	6 353 123	7 691 536	9 147 256	Mining and Quarrying
		CB	114 000	125 296	138 408	101 229	111 009	110 966	110 277	
Indústria transformadora	D		47 190 956	50 675 148	52 636 467	43 814 195	49 073 434	47 839 948	43 273 236	Manufacturing
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	E	EE	359 106	411 800	640 207	213 676	175 672	226 700	395 827	Production and distribution of electricity, gas and water
Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	KK	32 226	70 961	61 314	33 595	29 250	18 133	17 286	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras atividades de serviços coletivos sociais e pessoais	O	OO	175 069	31 478	42 270	12 073	9 528	88 169	53 471	Other community, social and personal service activities
	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Exports							Economic sectors - Designation
	Section	Sub-section	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Po	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura utilizada no apuramento dos valores deste quadro tem por base a Classificação Nacional de Bens e Serviços (CNBS), estruturada a partir dos bens e serviços definidos na CAE Rev.2.1, cujo critério básico de construção é a origem económica do produto (resultado de uma atividade económica).

Note: The classification used to compute the data displayed on this table is based on the National Classification of Goods and Services, given the goods and services defined by the Portuguese Classification of Economic Activities (Nace - Rev.1), with the baseline criterion being the economic origin of the product (the result of an economic activity).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações**III.4.7 - International trade - Imports and exports**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Setores de atividade	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Exportações							
	Secção	Subsecção	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Po	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	549 246	608 802	748 450	704 333	783 470	819 550	897 059	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	115 977	126 515	153 730	133 919	166 652	189 640	181 648	Fishing
Indústria extrativa	C	CA	1 259	60 016	214 541	4 344	2 875	4 278	41 727	Mining and Quarrying
		CB	538 937	607 140	523 833	399 983	546 769	621 841	604 259	
Indústria transformadora	D		34 252 096	36 786 679	37 179 428	30 391 007	35 680 691	41 090 901	43 487 606	Manufacturing
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	E	EE	157 623	80 487	2 771	32 095	68 956	84 029	20 734	Production and distribution of electricity, gas and water
Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	KK	9 894	13 496	13 901	26 414	10 346	3 774	4 711	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras atividades de serviços coletivos sociais e pessoais	O	OO	15 441	10 926	10 692	4 669	8 146	14 020	21 709	Other community, social and personal service activities
	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Exports							Economic sectors - Designation
	Section	Sub-section	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Po	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura utilizada no apuramento dos valores deste quadro tem por base a Classificação Nacional de Bens e Serviços (CNBS), estruturada a partir dos bens e serviços definidos na CAE Rev.2.1, cujo critério básico de construção é a origem económica do produto (resultado de uma atividade económica).

Note: The classification used to compute the data displayed on this table is based on the National Classification of Goods and Services, given the goods and services defined by the Portuguese Classification of Economic Activities (Nace - Rev.1), with the baseline criterion being the economic origin of the product (the result of an economic activity).

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação

Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev. 2)

Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
Pesca
Extração de produtos energéticos
Indústrias extrativas, com exceção da extração de produtos energéticos
Indústrias transformadoras
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
Indústria têxtil
Indústria do couro e dos produtos do couro
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
Fabricação de equipamento elétrico e de óptica
Fabricação de material de transporte
Indústrias transformadoras, n.e.
Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água
Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais

Classifications used on the tables

Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev. 1)

A Agriculture, hunting and related service activities
B Fishing
CA Mining and quarrying of energy producing materials
CB Mining and quarrying, except of energy producing materials
D Manufacturing
DA Manufacture of food products, beverages and tobacco
DB Manufacture of textiles and textile products
DC Manufacture of leather and leather products
DD Manufacture of wood and wood products
DE Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and
DF Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
DG Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
DH Manufacture of rubber and plastic products
DJ Manufacture of basic metals and fabricated metal products
DK Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
DL Manufacture of electrical and optical equipment
DM Manufacture of transport equipment
DN Manufacturing n.e.c.
EE Electricity, gas and water supply
KK Real estate, renting and business activities
OO Other community, social and personal service activities

Nomenclatura combinada, 2011

Animais vivos e produtos do reino animal
Produtos do reino vegetal
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados
Produtos minerais
Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
Plástico e suas obras; borracha e suas obras
Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras

Combined Nomenclature, 2011

I Live animals; animal products
II Vegetable products
III Animal or vegetable fats and oils and their cleavage products; prepared edible fats; animal or vegetable waxes
IV Prepared foodstuffs; beverages, spirits and vinegar; tobacco and manufactured tobacco substitutes
V Mineral products
VI Products of the chemical or allied industries
VII Plastics and articles thereof; rubber and articles thereof
VIII Raw hides and skins, leather, furskins and articles thereof; saddlery and harness; travel goods, handbags and similar containers; articles of animal gut (other than silkworm gut)
IX Wood and articles of wood; wood charcoal; cork and articles of cork; manufactures of straw, of esparto or of other plaiting materials; basketware and wickerwork
X Pulp of wood or of other fibrous cellulosic material; recovered (waste and scrap) paper or paperboard; paper and paperboard and articles thereof

Ficha técnica | Technical information

Nomenclatura combinada, 2011

Matérias têxteis e suas obras

Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo

Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras

Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas

Metais comuns e suas obras

Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios

Material de transporte

Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios

Armas e munições; suas partes e acessórios

Mercadorias e produtos diversos

Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

XI Textiles and textile articles

Footwear, headgear, umbrellas, sun umbrellas, walking sticks, seat-sticks, whips, riding-crops and parts thereof; prepared feathers and articles made therewith; artificial flowers; articles of human hair

Articles of stone, plaster, cement, asbestos, mica or similar materials; ceramic products; glass and glassware

Natural or cultured pearls, precious or semi-precious stones, precious metals, metals clad with precious metal, and articles thereof; imitation jewellery; coin

XV Base metals and articles of base metal

Machinery and mechanical appliances; electrical equipment; parts thereof; sound recorders and reproducers, television image and sound recorders and reproducers, and parts and accessories of such articles

XVII Vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment

Optical, photographic, cinematographic, measuring, checking, precision, medical or surgical instruments and apparatus; clocks and watches; musical instruments; parts and accessories thereof

XIX Arms and ammunition; parts and accessories thereof

XX Miscellaneous manufactured articles

XXI Works of art, collectors' pieces and antiques

Produtos de Alta Tecnologia (PAT) CTCI Rev.3 (V01441) e Rev.4 (Nacional - V01442)

Grupos de produtos

Aeroespacial

Armamento

Prod. químicos

Computadores-Equip. escritório

Máquinas elétricas

Prod. eletrónicos - Telecomunicações

Máquinas não elétricas

Prod. farmacêuticos

Instrumentos científicos

High Technology Products (HTP) SITC Rev.3 (V01441) and Rev.4 (Nacional - V01442)

Product groups

Aerospace

Armament

Chemistry

Computers-Office machines

Electrical machinery

Electronics - Telecommunication

Non-electrical machinery

Pharmacy

Scientific instruments

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de cobertura das importações pelas exportações

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

Proporção das exportações intracomunitárias no total das exportações

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações

Proporção das importações intracomunitárias no total das importações

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

Grau de abertura

Intensidade exportadora

Name

Coverage rate of imports by exports

Rate of exports to the 4 main markets as proportion of total exports

Rate of Intra-EU exports as proportion of total exports

Rate of exports to Spain as proportion of total exports

Rate of imports from the 4 main markets as proportion of total imports

Rate of Intra-EU imports as proportion of total imports

Rate of imports from Spain as proportion of total imports

Proportion of exports of high technology goods

Degree of openness

Export intensity

Cálculo

$(\text{Exportações} / \text{Importações}) \times 100$

$(\text{Soma das exportações para os 4 principais mercados} / \text{Total de exportações}) \times 100$

$(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$

$(\text{Exportações para Espanha} / \text{Total de exportações}) \times 100$

$(\text{Soma das importações dos 4 principais mercados} / \text{Total de importações}) \times 100$

$(\text{Importações intracomunitárias} / \text{Total de importações}) \times 100$

$(\text{Importações provenientes de Espanha} / \text{Total de importações}) \times 100$

$(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$

$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$

$\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$

Calculation

$(\text{Exports} / \text{Imports}) \times 100$

$(\text{Exports to the 4 main markets} / \text{Total exports}) \times 100$

$(\text{Intra-EU exports} / \text{Total exports}) \times 100$

$(\text{Exports to Spain} / \text{Total Exports}) \times 100$

$(\text{Imports from the 4 main markets} / \text{Total imports}) \times 100$

$(\text{Intra-EU imports} / \text{Total imports}) \times 100$

$(\text{Imports from Spain} / \text{Total of imports}) \times 100$

$(\text{Exports of high technology products} / \text{Total of exports}) \times 100$

$(\text{Exports} + \text{Imports}) / \text{GDP} \times 100$

$\text{Exports} / \text{GDP} \times 100$



Agricultura e Floresta | Agriculture and Forestry

Produção Vegetal

O ano agrícola 2011/2012 caracterizou-se, em termos climáticos, por um início de outono chuvoso. No entanto, o inverno climatológico 2011/2012 (dezembro/janeiro/fevereiro) foi o mais seco desde que existem registos continuados de observação, isto é, dos últimos 80 anos. De acordo com o Observatório da Seca do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, no final do inverno a situação de seca meteorológica instalou-se em todo o Continente, chegando a seca extrema a atingir 57,0% do território.

Em maio registaram-se temperaturas muito elevadas para a época, em especial dos valores máximos, com a ocorrência de uma onda de calor (mais de 5 dias consecutivos com a temperatura máxima do ar superior, em pelo menos 5°C, ao respetivo valor da média da temperatura máxima diária), a atingir praticamente todo o território do Continente e a prolongar-se por 12 dias em algumas regiões do interior. O tempo quente manteve-se em junho, com os termómetros a ultrapassarem os 40°C na região Sul e no interior Norte e Centro. O tempo quente proporcionou no plano meteorológico um agravamento da situação de seca, atenuando os efeitos positivos causados pelas precipitações primaveris.

Crop production

In climatic terms, the 2011/12 crop year was characterised by rainy early autumn. However, the 2011/12 climatological winter (December/January/February) was the driest ever since there are continuous observation records, i.e. for the last 80 years. According to the drought observatory of the Sea and Atmospheric Portuguese Institute, at the end of winter a meteorological drought spread across the whole mainland, and severe drought hit 57.0% of the territory.

Temperatures in May were very high for the season, especially the maximum values, due to a heat wave (when the daily maximum temperature of more than five consecutive days exceeded the average maximum temperature by 5 °C), which hit virtually the whole mainland and extended for 12 days in some inland regions. The hot weather continued in June, and temperatures surpassed 40 °C in the Sul region and inland Norte and Centro regions. The hot weather led to a worsening of the drought, mitigating the positive effects caused by spring precipitation.

Após um ano meteorológico muito atípico, marcado por um inverno muito seco e um início de primavera muito quente, o verão 2012 caracterizou-se por alguma normalidade, com as temperaturas médias do ar e a precipitação a rondarem os valores normais para a época estival.

A seca meteorológica afetou muito severamente o normal desenvolvimento das culturas instaladas, com consequências transversais para os diversos setores da atividade agrícola. Uma das produções mais penalizadas foi a pecuária, onde a insuficiente produção de massa verde nas pastagens obrigou ao consumo de quantidades excecionais de alimentos grosseiros (palhas, silagens e fenos) e de rações industriais em sistemas produtivos extensivos, onde habitualmente o recurso a este tipo de alimentação é marginal.

O baixo rendimento unitário das culturas forrageiras, muito aquém do seu normal potencial produtivo, associado à insuficiência de recursos alimentares alternativos e/ou à inviabilidade económica da sua utilização, levou ao pastoreio direto de muitas superfícies, com consequências na quebra dos stocks forrageiros. De referir ainda o aumento dos custos resultantes da utilização extraordinária de gasóleo (para rega ou para fornecimento da alimentação e abeberamento dos animais criados em sistemas extensivos), e de eletricidade (para rega).

Os aguaceiros de abril e maio promoveram as condições favoráveis para a realização das sementeiras, germinação e desenvolvimento das culturas de primavera/verão. As sementeiras decorreram assim com normalidade, embora com algum atraso, devido ao impasse originado pelas condições de seca. De um modo geral, não se verificaram restrições na disponibilidade de água nos perímetros de rega, ao contrário do que aconteceu em alguns regadios privados a sul do Tejo.

O quadro climatológico estival permitiu o normal desenrolar das principais atividades agrícolas da época, nomeadamente as ceifas, as colheitas dos frutos, do tomate, das vindimas, etc.

Cereais de outono/inverno

A continuada ausência de precipitação reduziu a janela de oportunidade para a realização das sementeiras dos cereais de outono/inverno em boas condições, com reflexos nas superfícies semeadas. As searas instaladas

After quite an atypical meteorological year, marked by very dry winter and very hot early spring, the 2012 summer was quite regular, with average air temperatures and precipitation within normal values for the summer period.

The meteorological drought had quite a severe impact on regular plantation development, with cross-cutting consequences for the various agricultural activity sectors. One of the most jeopardised productions was stockbreeding activity, where insufficient production of green material in grassland caused the consumption of exceptional quantities of roughage (straw, silage and hay) and industrial feeds in extensive production systems, where usually recourse to this type of feeding is marginal.

Low yield per unit of fodder crops, quite below their usual productive potential, associated with insufficient alternative food resources and/or the economic unviability of their use, led to direct pasturing of much land, resulting in a fall in fodder stocks. There was also an increase in costs resulting from extraordinary use of diesel (for irrigation or for the watering and feeding of animals raised in extensive systems) and electricity (for irrigation).

April and May showers fostered favourable conditions for sowing, germination and development of spring/summer crops. Sowing thus went on smoothly, albeit with some delay, due to a deadlock caused by drought. In general, there were no restrictions in water availability in irrigation zones, contrary to the case in a number of private irrigated areas south of river Tejo.

The summer climate allowed the season's main agricultural activities to be carried out regularly, notably mowing, fruit, tomato and grape harvesting, etc.

Autumn/winter cereals

The continued absence of precipitation reduced the window of opportunity for autumn/winter cereal sowing in good conditions, which had an impact on areas sown. Cereal fields planted early grew well and

mais cedo germinaram bem e desenvolveram-se normalmente até ao aparecimento das primeiras geadas, ao contrário das efetuadas a partir de meados de dezembro, que tiveram uma germinação muito irregular, nunca apresentando desenvolvimentos vegetativos normais. Alguns produtores optaram mesmo por não semear ou por suspender as sementeiras. Estas circunstâncias, conjugadas com a incerteza dos mercados e a consequente volatilidade dos preços foram determinantes para a manutenção da área semeada em mínimos históricos, situando-se, pelo segundo ano consecutivo, abaixo dos 155 mil hectares.

A precipitação da primavera permitiu alguma recuperação no desenvolvimento vegetativo das searas de cereais de outono/inverno, sobretudo nas instaladas em solos com maior aptidão para estas culturas e que foram beneficiadas com adubações de cobertura. No entanto, registaram-se algumas situações em que o grau de desidratação das searas se revelou totalmente irreversível ou em que os produtores optaram por desviar a cultura para a alimentação animal, em detrimento da produção de grão, pelo que os decréscimos dos rendimentos unitários destas culturas foram consideráveis.

Desta forma a campanha cerealífera 2011/12 saldou-se, com exceção do trigo e da cevada, por diminuições de produção, quer relativamente ao ano anterior, quer à média do último quinquénio.

Cereais de primavera/verão

Nos cereais de primavera/verão, os aguaceiros de abril e maio promoveram as condições favoráveis para a realização das sementeiras, germinação e desenvolvimento das culturas de primavera/verão. As sementeiras decorreram assim com normalidade, embora com algum atraso, devido ao impasse provocado pelas condições de seca. De um modo geral, não se verificaram restrições na disponibilidade de água nos perímetros de rega, ao contrário do que se verificou em alguns regadios privados a sul do Tejo.

A cultura do milho tem sido impulsionada nos últimos anos pelas novas áreas de regadio do Alqueva e pela tendência de aumento da cotação, apesar de alguma volatilidade sempre presente nos mercados. O impulso proporcionado pelos novos regadios e pelo preço do milho atenuou a redução das disponibilidades de água para rega registada nos regadios privados do Sul, pelo que se verificou um aumento da superfície de milho face a 2011 (+2,2%). As sementeiras decorreram com

desenvolvido regularmente até às primeiras geadas, ao contrário das efetuadas a partir de meados de dezembro, que tiveram uma germinação muito irregular, nunca mostrando desenvolvimento vegetativo normal. Um número de produtores até escolheu não semear ou suspender a semeadura. Estas circunstâncias, somadas à incerteza dos mercados e à volatilidade dos preços, foram determinantes para a manutenção da área de cultivo em níveis históricos, situando-se, pelo segundo ano consecutivo, abaixo dos 155,000 hectares.

A precipitação da primavera permitiu alguma recuperação do desenvolvimento vegetativo das searas de cereais de outono/inverno, especialmente aquelas plantadas em solos mais adequados para estas culturas e que foram beneficiadas com adubação de cobertura. No entanto, em algumas situações, o grau de desidratação das searas foi totalmente irreversível, ou os produtores optaram por usar a colheita para alimentação animal, em detrimento da produção de grãos, o que levou a consideráveis quedas nos rendimentos unitários destas culturas.

Assim, a campanha cerealífera 2011/12, exceto para trigo e cevada, caracterizou-se por quedas na produção em comparação com o ano anterior e com a média dos últimos cinco anos.

Spring/summer cereals

April and May showers created favourable conditions for Spring/Summer cereal sowing, germination and development of Spring/Summer crops. Sowing thus went on smoothly, although with some delay, due to a deadlock caused by drought conditions. Overall, there were no restrictions in water availability in irrigation zones, contrary to the case in some private irrigated areas south of river Tejo.

The growing of maize has been fostered in the past few years by the new irrigated areas of Alqueva and an upward trend in prices, despite some of the usual market volatility. The boost given by new irrigated areas and the price of maize mitigated a decline in the availability of water for irrigation observed in private irrigated areas of the Sul region, and there was thus an increase in the area with maize vis-à-vis 2011 (+2.2%).

normalidade, ainda que com algum atraso, apresentando as plantas um bom desenvolvimento vegetativo.

Com as reservas de água devidamente asseguradas na maioria das explorações que normalmente semeiam milho de regadio, a grave situação de seca meteorológica foi contornada, recorrendo ao planeamento das áreas semeadas e à gestão criteriosa das regas. Desta forma foi possível atingir níveis de produtividade ligeiramente superiores a 2011 (+2,5%), com a produção a ultrapassar as 849 mil toneladas. Relativamente à comercialização, e num ano em que se previam riscos acrescidos resultantes do aumento da área mundial de milho, que se fixou nos 174,6 milhões de hectares, da grave situação de seca e da volatilidade dos mercados, a antecipação das vendas e a promoção da comercialização do milho em larga escala, garantiram cotações confortáveis para muitos produtores.

No arroz, cultura totalmente dependente das disponibilidades hídricas, não se registaram constrangimentos significativos na capacidade de fornecimento de água às searas (exceção feita a alguns casos na península de Setúbal). O ano decorreu com normalidade, tendo o tempo seco e o cumprimento dos tratamentos fitossanitários recomendados contribuído para a reduzida expressão dos ataques da principal doença do arroz (piriculariose). A produção rondou as 187 mil toneladas, valor superior ao alcançado em 2011 (+1,6%).

Tomate para a indústria

A campanha do tomate para a indústria de 2012 foi a primeira realizada com a total integração do regime de apoio direto de pagamento único (RPU). Ao longo das últimas três campanhas os produtores estiveram sujeitos a um processo de adaptação, vigorando um regime de apoio transitório por superfície. A integração do pagamento transitório à transformação do tomate no regime de pagamento único e as dificuldades agrónomicas e económicas registadas na campanha anterior poderão ter contribuído para o decréscimo de 9,5% na superfície de tomate para indústria, face a 2011.

Com o tempo seco, os maiores problemas fitossanitários prenderam-se apenas com a pressão das principais pragas, com o incremento da utilização dos inseticidas a revelar-se eficaz no controlo das mesmas, particularmente da *Tuta absoluta* (mineira do tomateiro) e da *Frankliniella occidentalis* (vetor do vírus do bronzeamento do tomateiro). Este fator, conjugado com as temperaturas relativamente amenas ao longo do ciclo, permitiu que as produtividades record alcançadas (93 toneladas/

Sowing went on smoothly, albeit with some delay, and plants showed good vegetative development.

With water reserves duly secured in most farms that usually sow irrigated maize, the severe meteorological drought was addressed through the planning of sown areas and strict management of irrigation. Hence, it was possible to reach productivity levels slightly above those of 2011 (+2.5%), with production exceeding 849,000 tonnes. As regards trade, and in a year where further risks were expected as a result of a rise in the world maize area – which stood at 174.6 million hectares –, the severe drought and market volatility, the anticipation of sales and the large-scale marketing for maize led to comfortable prices for several producers.

As regards rice crops, which are fully dependent on water availability, there were no significant restraints in the capacity to supply water to cereal fields (except for the Setúbal peninsula). The year went on smoothly, with dry weather and compliance with recommended plant protection treatments contributing to negligible outbreaks of the main rice disease (rice blast). Production amounted to around 187,000 tonnes, i.e. more than in 2011 (+1.6%).

Processed tomato

The 2012 processed tomato campaign was the first conducted with full integration of the direct support of the Single Payment Scheme. Over the past three campaigns producers underwent an adaptation process, where a transitional support scheme prevailed per area. Integration of the transitional payment for processed tomato into the Single Payment Scheme and the agronomical and economic difficulties experienced in the previous campaign may have contributed to a 9.5% decline in the processed tomato area from 2011.

With dry weather the main plant protection problems had to do only with the pressure of the main diseases, given a greater use of insecticides being effective in their control, particularly the *Tuta absoluta* (tomato leaf miner) and the *Frankliniella occidentalis* (a vector of tomato spotted wilt virus). This, joined with the relatively mild temperatures throughout the cycle allowed the record productivity reached (93 tonnes/

hectare), compensassem largamente a redução da área plantada, pelo que a produção se fixou nas 1,299 milhões de toneladas. A colheita foi marcada por constrangimentos entre alguns produtores e a indústria transformadora, decorrentes da elevada concentração da produção na indústria (e que muito se ficou a dever à excessiva concentração da maturação).

Batata

O decréscimo na produção global de batata de sequeiro (-14,1%) resultou da redução da área plantada (com alguns casos de reconversão do sistema produtivo para regadio, face à situação de seca meteorológica) e da produtividade (as condições de desidratação no início do ciclo conduziram a um menor número de tubérculos por planta ou a calibres inferiores ao normal). Quanto à batata de regadio, a gestão dos recursos hídricos disponíveis permitiu alcançar bons níveis de produtividade, com a produção total de batata a fixar-se nas 445,6 mil toneladas, ao nível da média do último quinquénio.

Hortícolas

Em 2012, a área total de hortícolas foi 33 370 hectares (+8,5%, face a 2011), com uma produção de 841 mil toneladas (+10,5%, face a 2011). A couve-repolho e a couve-brócolo foram as culturas que ocuparam maior área, 3 033 hectares e 3 024 hectares, respetivamente. A alface, a abóbora, a cenoura, a cebola e o tomate para consumo em fresco ocuparam também superfícies superiores a 1 500 hectares. Quanto à produção, destaque para o tomate para consumo em fresco, com 96 mil toneladas (+1,0% que em 2011), para a cenoura (76 mil toneladas; -11,2%) e para a couve-repolho (75 mil toneladas; +22,5%).

No Continente, a produção em estufa/abrigo alto, estruturas que ocupam apenas 5,2% da área base, representa 16,9% da produção total de hortícolas. Destaca-se neste modo de produção o tomate para consumo em fresco (73 mil toneladas produzidas em estufa/abrigo alto, o que corresponde a 87,2% da produção total de tomate para consumo em fresco) e a alface (24 mil toneladas produzidas em estufa/abrigo alto, 47,4% da produção total de alface).

hectare) to largely offset the reduction of the planted area, and hence production stood at 1,299 million tonnes. The harvest was marked by constraints among a few producers and the manufacturing industry due to the fact that production was highly concentrated in industry (largely due to excessive concentration of maturation).

Potatoes

The decline in global non-irrigated potato production (-14.1%) resulted from a reduction of planted area (with a few cases of conversion of the productive system into irrigated area due to the severe meteorological drought) and productivity (dehydration conditions at the start of the cycle led to less or smaller than regular tubers per plant). With regard to irrigated potatoes, available water resource management allowed for good productivity levels, with total potato production standing at 445,600 tonnes, similarly to the average for the last five years.

Vegetables

In 2012 total vegetable area reached 33,370 hectares (+8.5% from 2011), with production of 841,000 tonnes (+10.5% from 2011). Cabbage and broccoli occupied the largest area, with 3,033 hectares and 3,024 hectares respectively. Lettuce, pumpkin, carrot, onion and tomato for fresh consumption also occupied areas above 1,500 hectares. With regard to production, reference should be made to tomato for fresh consumption, with 96,000 tonnes (+1.0% than in 2011), carrot (76,000 tonnes; -11.2%) and cabbage (75,000 tonnes; +22.5%).

In the mainland production under glass or under other protective cover – structures that occupy only 5.2% of the base area – accounted for 16.9% of total vegetable production. As regards this type of production, it is worth mentioning tomato for fresh consumption (73,000 tonnes produced under glass or under other protective cover, corresponding to 87.2% of total production of tomato for fresh consumption) and lettuce (24,000 tonnes produced under glass or under other protective cover, i.e. 47.4% of total lettuce production).

Frutos frescos

Os problemas de polinização e vingamento, provocados pelas baixas temperaturas ocorridas na fase da floração dos pomares de pomóideas, conduziram a um menor número de frutos e a calibres irregulares.

Na maçã, foi principalmente em Trás-os-Montes que se verificaram as maiores diminuições de produção, agravadas pela ocorrência localizada de fortes aguaceiros e granizo. No entanto, também no Oeste a conclusão da colheita acabou por revelar que, apesar do bom aspeto vegetativo das macieiras, a produtividade foi afetada pelas condições climáticas, contribuindo também para uma redução de 10,7% da produção a nível nacional, face a 2011.

Quanto à pera, a conjugação de um ano de contrassafra (após um ano record, com 230 mil toneladas) com a elevada concentração regional e varietal dos pomares (produção de pera Rocha essencialmente no Oeste) ampliou os efeitos negativos das adversidades meteorológicas. As perdas foram ainda agravadas pelos intensos ataques de filoxera e estenfiliose, com as consequentes podridões associadas a impedirem a comercialização dos frutos. A produção nesta campanha (116 mil toneladas) representa uma diminuição de 49,4% face a 2011 e de 35,0% face à média do último quinquénio. Este cenário obrigou a estratégias de comercialização e de gestão de stocks, por parte dos principais agentes do setor, orientadas no sentido da manutenção dos mercados entretanto conquistados.

A intermitência da precipitação de abril e princípios de maio, conjugada com as oscilações térmicas, teve um efeito negativo nas variedades precoces de cereja, que se encontravam em plena fase de maturação, provocando o fendilhamento de alguns frutos, com consequências quer na produção quer na capacidade de conservação e comercialização. Apesar de em Trás-os-Montes e no Entre Douro e Minho estas diminuições terem sido compensadas pelas produções obtidas pelas variedades mais tardias, tal não sucedeu na principal região produtora, a Beira Interior, o que acabou por determinar uma redução global na produção de 22,0%, face à campanha passada.

As principais regiões produtoras de kiwi (Entre Douro e Minho e Beira Litoral) foram afetadas por condições climáticas desfavoráveis, que prejudicaram a polinização e o vingamento dos frutos. Registaram-se ainda alguns problemas fitossanitários, nomeadamente com a propagação, a vários pomares, do “cancro

Fresh fruit

Pollination and setting problems caused by low temperatures at the blossom stage of pome fruit orchards led to a lower quantity of fruit and irregular sizes.

As regards apples, the greatest decline in production occurred mainly in Trás-os-Montes, worsened by strong showers and hail. However, in the Oeste region the completion of harvesting showed that, despite the good vegetative development of apple trees, productivity was affected by weather conditions, also contributing to a 10.7% reduction of production at national level vis-à-vis 2011.

As regards pears, a year of pause in harvest (following a record year, with 230,000 tonnes) combined with a high regional and varietal concentration of orchards (production of Rocha pear, especially in the Oeste region) compounded the meteorological adversities. Losses were also worsened by intense outbreaks of phylloxera and brown spot, with the consequent associated rot preventing fruit trading. This campaign's production (116,000 tonnes) accounts for a decline of 49.4% from 2011 and 35.0% from the average of the last five years. This scenario required marketing and stock management strategies by the main sector agents, oriented towards maintaining the markets already open.

Intermittent precipitation in April and early May, joined with temperature fluctuations, had a negative impact on the early varieties of cherry, which were at full maturation stage, causing some fruit to crack, with consequences for production and preservation and trading capacity. Although in Trás-os-Montes and Entre Douro e Minho these declines were offset by production obtained by latest varieties, this did not occur in the main producing region, Beira Interior, which eventually led to an overall reduction of 22.0% in production compared with the previous campaign.

The main kiwi producing regions (Entre Douro e Minho and Beira Litoral) were affected by adverse weather conditions that jeopardised fruit pollination and setting. There were also a few plant protection problems, namely with the propagation to a number of orchards of bacterial canker in kiwifruit, a disease caused by

bacteriano do kiwi”, doença causada pela *Pseudomonas syringae* pv *actinidiae*, detetada pela primeira vez em Portugal em 2010 e que, para além de provocar o necrosamento das flores, pode levar à morte das plantas. A conjugação destes fatores resultou em reduções de produtividade de 17,8%, face à campanha de 2011.

As condições climatéricas adversas para as variedades de laranjas temporãs (altas temperaturas por altura da floração e vingamento) e tardias (geadas e seca), originaram uma menor quantidade (-8,4%, face a 2011) e um menor calibre dos frutos, fixando a produção nas 209 mil toneladas.

Vinha

Na vinha, a carência hídrica influenciou o desenvolvimento vegetativo da videira e o estado fenológico dos cachos, com reflexos no menor calibre das uvas e consequentemente no rendimento em mosto, gorando as expetativas criadas pelo bom lançamento (número de cachos por cepa) e pela floração e limpeza sem sobressaltos. Ainda assim, e apesar da situação ter sido relativamente heterogénea em termos regionais, globalmente a produção de vinho aumentou 12,5%, face a 2011. Em termos qualitativos, e apesar de alguma irregularidade no estado de maturação e no teor alcoólico das uvas rececionadas nas adegas, estas apresentavam um bom estado sanitário, pelo que os vinhos produzidos foram de qualidade.

Olival

As condições climatéricas adversas que se fizeram sentir ao longo do ciclo, nomeadamente as elevadas amplitudes térmicas, os ventos fortes e a seca prolongada, aliadas a um ano de contrassafra, conduziram a reduções significativas das produtividades dos olivais de sequeiro, situação que foi transversal às principais regiões produtoras (Alentejo, Trás-os-Montes e Beira Interior). Nos olivais intensivos e superintensivos, maioritariamente regados, foi possível mitigar estas condições adversas, tendo o vingamento decorrido normalmente e os efeitos perversos das ondas de calor de junho, julho e agosto sido muito menos marcantes, com os rendimentos unitários a não serem tão penalizados. Ainda assim, a produção de azeite registou uma diminuição de 24,8% face à campanha anterior, baixando para os 626 mil hectolitros. De um modo geral, a matéria-prima rececionada pelos lagares, que laboraram muito aquém das suas capacidades máximas

Pseudomonas syringae pv *actinidiae*, detected for the first time in Portugal in 2010, which in addition to causing browning of flowers may lead to dieback. The combination of these factors resulted in a 17.8% reduction of productivity, compared with the 2011 campaign.

Adverse weather conditions for off-season orange varieties (high temperatures at the time of their blossom and setting) and late orange varieties (frost and drought) led to lower fruit quantity (-8.4% from 2011) and size. Production stood at 209,000 tonnes.

Vineyards

Water shortage in vineyards influenced vine vegetative development and the phenological stage of bunches, leading to smaller grapes and consequently lower grape must obtained, therefore failing to meet the expectations created by a good launch (number of bunches per vine stock) and smooth blossom and ground preparation. Still, although the situation was relatively heterogeneous in regional terms, overall wine production increased by 12.5% from 2011. In qualitative terms, and despite some irregularity in the degree of ripeness and alcoholic strength by volume of grapes received in wine cellars, these were healthy, and thus quality wine was produced.

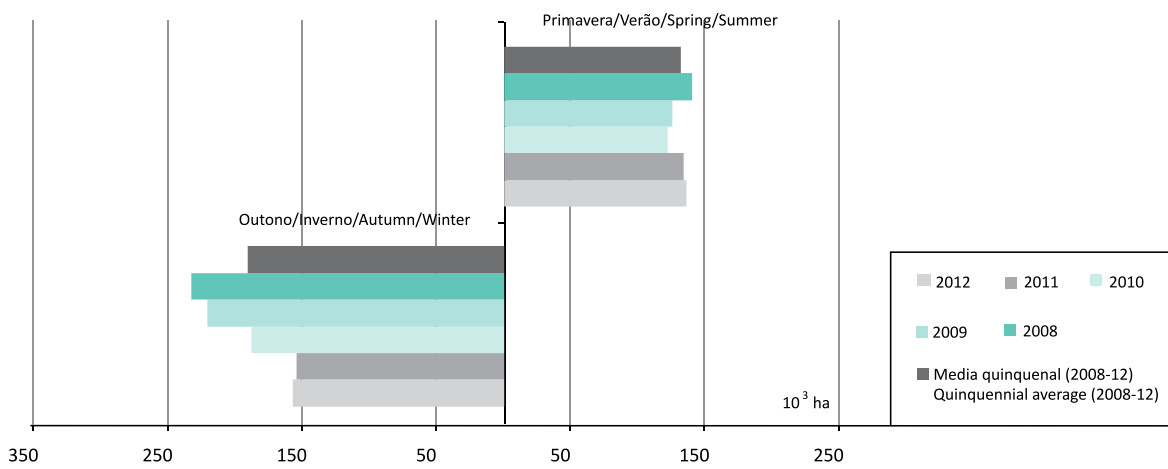
Olive groves

Adverse weather conditions experienced throughout the cycle, namely high temperature ranges, strong winds and prolonged drought, joined with a previous very productive year of pause in harvest, led to considerable productivity declines in non-irrigated olive groves, which was broadly based across the main producing regions (Alentejo, Trás-os-Montes and Beira Interior). In mostly irrigated intensive and super-intensive olive groves it was possible to mitigate such adverse conditions. Setting was therefore smooth and the negative effects of the June, July and August heat waves were much less intense, with unit incomes less penalised. Still, olive oil production declined by 24.8% from the previous campaign, to 626,000 hectolitres. Overall, raw material received by olive oil mills – which worked way below their full capacity (or for less time), showed regular quality parameters,

(ou durante menos tempo), apresentou parâmetros de qualidade considerados normais, sendo o azeite produzido homogéneo e com reduzida acidez, característica organolética determinante para uma maior valorização. Em contrapartida, a funda (rendimento de azeite por quantidade de azeitona) foi ligeiramente inferior à da última campanha, devido essencialmente à ausência de humidade que condicionou o crescimento do fruto.

III.5.1 - Área de cereais

III.5.1 - Cereal area



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics.

Produção Animal

Produção de carnes

Em 2012 a produção de carne de bovino foi 93 mil toneladas, refletindo um decréscimo de 3,1% em relação a 2011. A carne de animais adultos registou uma diminuição de 5,9%, enquanto a carne de vitelo, pelo contrário, apresentou um acréscimo (+5,8%).

A conjuntura de 2012, caracterizada pela carência de pastagens, devido à seca, aliada ao elevado preço das matérias-primas para alimentação animal e à incerteza quanto à sua evolução, levou a uma menor disponibilidade dos criadores para assumir o risco de engordar vitelos e produzir novilhos, tendo como consequência um maior abate de animais jovens e uma maior saída de vitelos vivos para Espanha, para aí serem engordados. A maior exportação de animais vivos da UE para os países terceiros mediterrânicos, levou a uma menor disponibilidade de carne de bovino na Europa e a preços mais elevados, que também se refletiram a nível nacional, com preços à produção superiores, em particular no que diz respeito aos animais adultos.

producing homogeneous olive oil, with low acidity, an organoleptic characteristic instrumental to greater valuation. By contrast, olive yield (olive oil obtained per quantity of olives) was slightly lower than in the last campaign, chiefly due to the absence of moisture that hindered fruit growth.

Animal production

Meat production

In 2012 production in the beef sector attained 93,000 tonnes, accounting for a 3.1% decline from 2011. The meat of adult animals declined by 5.9%, in contrast to calve meat, which recorded an increase (+5.8%).

The environment in 2012 was characterised by a shortage of grassland due to the drought, combined with the high price of raw materials for animal feeding and uncertainty as to future developments. This caused breeders to be less willing to take risks of fattening calves and produce bullocks, which led to a lower number of slaughtered bullocks and greater exports of live calves to Spain for fattening. Higher exports of live animals from the EU to Mediterranean third countries led to lower availability of beef in Europe and to higher prices, which also had reflections at national level, with higher producer prices, particularly for adult animals.

A produção de carne de suíno em 2012 (384 mil toneladas) teve uma variação negativa de 5,6%, comparativamente a 2011. Houve menos suínos no mercado nacional devido à continuação do seu envio para abate em Espanha, que provocou uma oferta inferior à procura, com o consequente impacto nos preços que aumentaram em 2012. A redução do número de porcas reprodutoras nacionais implicou igualmente uma menor oferta de animais para abate no ano em análise. Por outro lado, a escalada do preço dos alimentos para animais (+7,3% que em 2011) não permitiu que o rendimento obtido pelos suinicultores tivesse refletido integralmente o aumento significativo registado no preço dos suínos em 2012.

Comparativamente ao ano 2011, a produção da espécie ovina decresceu 3,6% em 2012, e no que respeita aos caprinos registou-se um aumento de 5,6%. A maioria dos indicadores do mercado de carne ovina e caprina continuou em baixa, e apesar dos preços na produção se terem mantido ou estado até mais elevados, não conseguiram fazer face aos elevados custos de produção, nomeadamente a alimentação animal, os combustíveis e a energia. A situação de seca que se fez sentir veio agravar a situação, com a consequente escassez de alimentação e aumento de custos. A redução da produção originou escassez na oferta de borregos, agravada pelo facto ter aumentado a exportação para Espanha, onde também se sentiu falta de animais. As obrigações decorrentes da legislação em vigor para o setor (identificação eletrónica, registo de existências e deslocações corretamente preenchido) e respetivas penalizações nos prémios existentes, geraram uma diminuição dos efetivos e abandono da atividade pelos produtores.

Produção de Carne de animais de capoeira

A produção de carne de animais de capoeira estabilizou (+0,1%), quando comparada com o ano anterior, tendo-se situado nas 334 mil toneladas.

A produção de frangos de carne (que corresponde a 81,0% do total de animais de capoeira) teve um volume idêntico ao de 2011, ou seja, 270 mil toneladas. O volume de carne de peru aumentou 6,8%, atingindo as 44 mil toneladas. A importação de aves do dia para engorda equilibrou a produção, tendo o aumento no volume sido motivado pelo abate de animais mais pesados, por solicitação do mercado para venda de peru em pedaços, já que em número de cabeças a produção estabilizou num nível semelhante ao de 2011. A carne de pato teve uma redução significativa (-11,3%), não tendo

Pork production in 2012 (384,000 tonnes) recorded a negative change of 5.6% compared with 2011. There were fewer pigs in the national market due to the fact that they continued to be sent to Spain for slaughter. Therefore, demand exceeded supply, with a consequent price increase in 2012. The decline in the number of breeding sows in Portugal also implied lower supply of animals for slaughter in the year under review. In turn, the price surge of feedstuffs (+7.3% than in 2011) prevented pig farmer income to fully reflect the considerable rise in pig prices in 2012.

Compared with 2011 sheep production declined by 3.6% in 2012, whereas goat production increased by 5.6%. Most sheep and goat meat market indicators continued on the downside, and although producer prices remained unchanged and even higher, they could not address the high production costs, notably of feedstuffs, fuel and energy. The drought worsened the situation, with the consequent shortage of feed and rise in costs. The decline in production led to a shortage in the supply of lamb, compounded by a rise in exports to Spain, where there was also animal shortage. The obligations set forth in the legislation governing the sector (electronic identification, duly completed registering of animal stock data and movements) and their penalties caused a decline in stock and activity abandonment by producers.

Poultry production

Poultry meat stabilised (+0.1%) vis-à-vis the previous year, to stand at 334,000 tonnes.

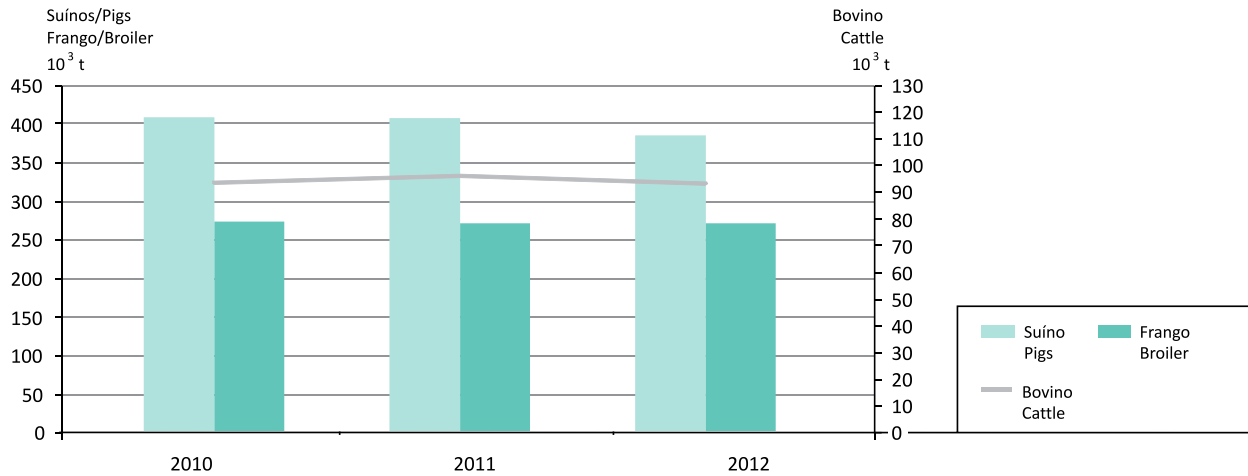
The volume of broiler production (corresponding to 81.0% of total poultry) was similar to that in 2011, i.e. 270,000 tonnes. The volume of turkey meat rose by 6.8%, reaching 44,000 tonnes. Imports of day-old chicks for fattening balanced production, and the rise in volume was driven by the slaughter of heavier animals, to meet market request for sale of cuts of turkey, given that in terms of number of units production stabilised at a level similar to that of 2011. Duck meat declined considerably (-11.3%), and did not exceed 8,000 tonnes

ultrapassado as 8 mil toneladas devido a uma diminuição da capacidade de produção nacional, sem que tivesse sido compensada pela importação de aves para abate.

due to a drop in national production capacity, which was not offset by imports of slaughter poultry.

III.5.2 - Produção de carnes

III.5.2 - Meat production



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Produção de Leite e Produtos lácteos

No ano 2012 verificou-se um ligeiro aumento de 0,9% na produção total de leite face a 2011, com 1 982 milhões de litros.

O leite de ovelha (71 milhões de litros) apresentou uma redução (-3,7%), comparativamente a 2011, enquanto o leite de cabra, com 30 milhões de litros, aumentou a produção face ao ano anterior (+1,9%). O leite de vaca, com cerca de 1 880 milhões de litros, aumentou em 1,0% relativamente ao ano anterior.

Em 2012, e no que diz respeito aos produtos lácteos transformados, a manteiga registou um aumento de 2,8% relativamente a 2011, tendo atingido uma produção de 28 mil toneladas. A produção total de queijo decresceu 1,6%, com 78 mil toneladas produzidas no ano em análise. Esta evolução resultou da menor produção (-9,0%) de queijo de mistura (5 mil toneladas) e de menos 3,7% no queijo estreme de ovelha (12 mil toneladas). O queijo de vaca (59 mil toneladas) praticamente manteve o nível de produção (+0,6%) e o de cabra (2,0 mil toneladas) aumentou cerca de 2% em relação ao ano anterior. O volume de produtos lácteos frescos manteve-se em relação a 2011, uma vez que a produção de leites acidificados (inclui os iogurtes) foi menor em 1,8%, não tendo

Production of milk and dairy products

In 2012 there was a slight increase of 0.9% in total milk production vis-à-vis 2011, with 1,982 million litres.

Sheep milk production (71 million litres) declined (-3.7%) from 2011, while goat milk production, with 30 million litres, increased compared with the previous year (+1.9%). Cow milk production, with around 1,880 million litres, rose by 1.0% from the previous year.

In 2012, and with regard to processed dairy products, butter production increased by 2.8% from 2011, amounting to 28,000 tonnes. Total cheese production declined by 1.6%, with 78,000 tonnes produced in the year under review. This resulted from lower production (-9.0%) of mixed milk cheese (5,000 tonnes) and 3.7% less in cheese from ewes' milk (pure) (12,000 tonnes). The level of production of cow cheese (59,000 tonnes) saw virtually no changes (+0.6%), whereas that of goat cheese (2,000 tonnes) rose by approximately 2% from the previous year. The volume of fresh dairy products remained unchanged from 2011, since production of acidified milk (including yogurt) was lower by 1.8%, not

ultrapassado as 112 mil toneladas, enquanto o leite para consumo, com 859 mil toneladas produzidas, registou um ligeiro acréscimo (+0,9%), face ao ano anterior.

exceeding 112,000 tonnes, while milk for consumption, with 859,000 tonnes produced, increased slightly (+0.9%) compared with the previous year.

III.5.3 - Produção de leite de vaca

III.5.3 - Cow milk production



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Balanços de Aprovisionamento

Carnes

Portugal não produz carne suficiente para satisfazer as necessidades de consumo nacionais, que em 2012 totalizaram as 1 113 mil toneladas. Entre 2009 e 2012, a produção nacional de carne satisfaz, em média, 73,2% da carne consumida. Tendo em conta as diferentes espécies, a carne de animais de capoeira é a que apresenta o grau de autoaprovisionamento mais elevado, em média, 89,8% entre 2009 e 2012. A produção de carne de bovino, pelo contrário, é a mais deficitária. Em média, e para o mesmo período, apenas cobriu 52,2% das necessidades de consumo.

A análise ao consumo de carne entre 2009 e 2012, revela um decréscimo de 7,4%, para o que contribuíram as carnes de bovino (-15,1%), de suíno (-10,1%) e de ovino e caprino (-13,8%). O consumo de carne de animais de capoeira não foi exceção. Apesar do preço mais acessível, o consumo desta carne acompanhou a tendência de decréscimo verificada nas restantes espécies (-1,8%).

Em termos da estrutura de consumo das carnes, a carne de suíno continua a ser mais consumida, 42,9 kg/hab em 2012, seguida da carne de animais de

Supply balance sheets

Meat

Portugal does not produce sufficient quantity of meat to satisfy national consumption needs, which amounted to 1,113 thousand tonnes in 2012. Between 2009 and 2012 Portugal produced 73.2% of the meat consumed, on average. Poultry meat recorded the highest degree of average self-sufficiency, i.e. 89.8% between 2009 and 2012. On the contrary, production in the beef sector posted the highest deficit. On average and for the same period, it only covered 52.2% of consumption needs.

An analysis of meat consumption between 2009 and 2012 shows a decline of 7.4%, with the contribution of beef (-15.1%), pork (-10.1%) and sheep and goat (-13.8%). Poultry meat consumption was not an exception. In spite of the more accessible price, consumption of this meat followed the downward trend seen in the remaining species (-1.8%).

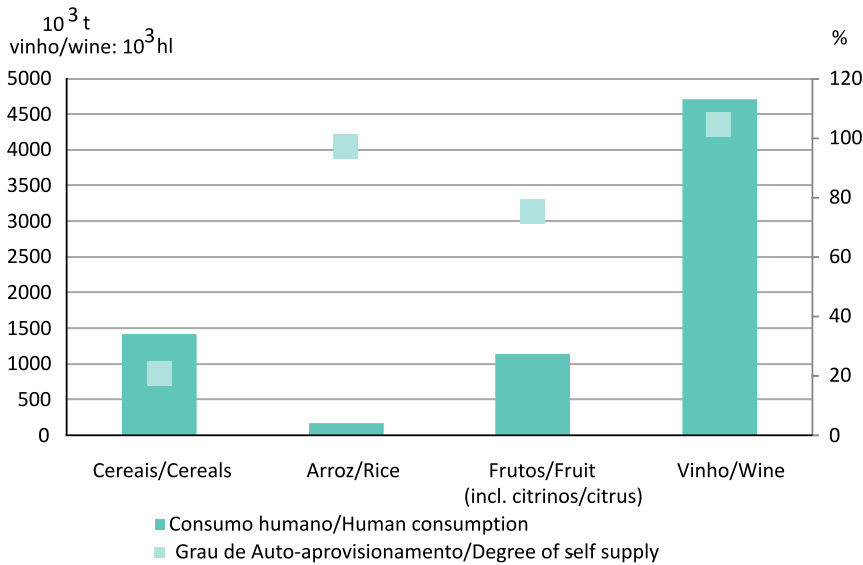
Pork continued to be the most consumed meat, i.e. 42.9 kg per inhabitant in 2012, followed by poultry (35.6 kg per inhabitant) and beef (16.9 kg per inhabitant). This decline in consumption, in a period

capoeira (35,6 kg/hab) e da carne de bovino (16,9 kg/hab).Este decréscimo de consumo, num período em que a produção se manteve estável, promoveu o aumento do grau de autoaprovisionamento das carnes em 4 p.p. entre 2009 e 2012.

of stable production, fostered a 4 p.p. increase in the degree of self-sufficiency of meat between 2009 and 2012.

III.5.4 - Balanço de Aprovisionamento de Produtos Vegetais (2011/2012)

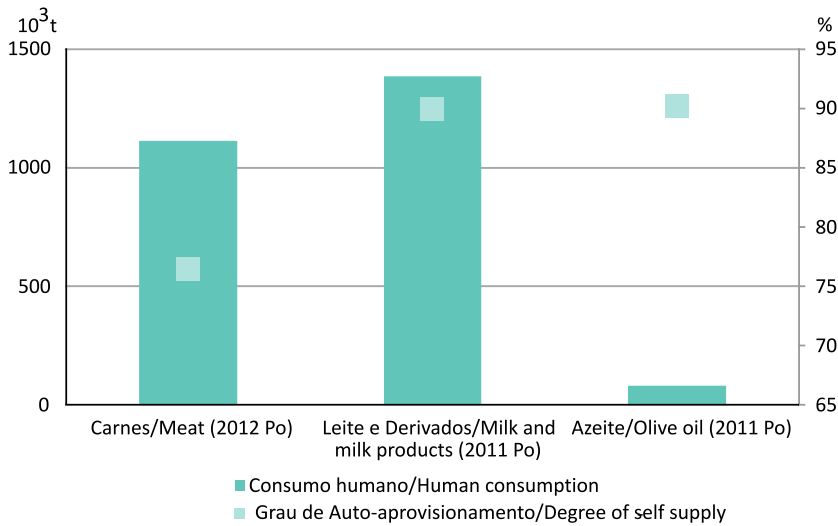
III.5.4 - Vegetable products supply balance sheet (2011/2012)



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

III.5.5 - Balanço de Aprovisionamento de Produtos Animais

III.5.5 - Animal products supply balance sheet



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Cereais

A produção nacional de cereais, entre as campanhas 2008/2009 e 2010/2011, decresceu 26,8%, menos 312 mil toneladas. Em 2011/2012, a tendência influiu-se e o aumento foi da ordem dos 14,1%, tendo a produção alcançado as 974 mil toneladas. De referir que cerca de 58,8% dos cereais utilizados em 2011/2012 tiveram como destino a alimentação animal e que apenas 30,2% foram para a alimentação humana. Ainda assim, a produção nacional de cereais não foi suficiente para qualquer destes fins.

Destaca-se ainda o facto do consumo humano e da alimentação animal apresentarem, em 2011/2012, acréscimos de 3,4% e 2,9%, respetivamente, face à campanha anterior. O aumento no consumo humano justifica-se pelo maior consumo de produtos transformados à base de cereais, entre eles pão, massas alimentícias, cereais de pequeno-almoço e farinhas lácteas, que surgem como substitutos alimentares mais acessíveis. A alimentação animal, após um decréscimo acentuado na campanha 2009/2010, fomentado pelo aumento dos preços dos cereais no mercado mundial, tem vindo a recuperar os níveis de consumo, apresentando na última campanha um acréscimo de 6,5% em relação à campanha de 2009/2010.

Arroz branqueado

A produção de arroz branqueado em Portugal aumentou, entre 2008/2009 e 2011/2012, cerca de 12,1%, embora a última campanha, com 167 mil toneladas produzidas, tenha apresentado um decréscimo (-2,3%) face à campanha anterior. A autossuficiência nacional em arroz branqueado era de 90,3% em 2008/2009, atingindo na campanha de 2011/2012 os 97,1%. O consumo humano, por sua vez, tem acompanhado a evolução da produção no período em análise, consumindo cada habitante, em média, e no período em análise, cerca de 16 kg de arroz por ano.

Óleos e gorduras - Azeite

O consumo humano de azeite apresentou uma tendência de crescimento médio anual de 2,1%, entre 2008 e 2011, sendo que cada habitante consumiu, em média, 7,8 kg de azeite no ano de 2011. Esta evolução positiva no consumo humano tem acompanhado o aumento da produção nacional que, para o mesmo período, aumentou 48,0%. Este acréscimo significativo

Cereals

National cereal production between the 2008/09 and 2010/11 campaigns declined by 26.8%, i.e. 312,000 tonnes less. In 2011/12 the trend was reversed with a rise of around 14.1%, with production reaching 974,000 tonnes. Approximately 58.8% of cereals used in 2011/12 was intended for animal feeding and only 30.2% for human consumption. Still, the national cereal production was not sufficient for any of these purposes.

Also, human consumption and animal feeding in 2011/12 increased by 3.4% and 2.9% respectively from the previous campaign. The increase in human consumption is warranted by a greater consumption of processed cereal products, among which bread, pasta, breakfast cereals and milky flour, which are more accessible food replacements. Animal feeding, after having declined sharply in the 2009/10 campaign fostered by a rise in international cereal prices, has been recovering consumption levels, and in the last campaign rose by 6.5% vis-à-vis the 2009/10 campaign.

Milled rice

Production of milled rice in Portugal increased between 2008/09 and 2011/12 by around 12.1%, although the last campaign, with 167,000 tonnes produced, recorded a decline (2.3%) vis-à-vis the previous campaign. National self-sufficiency in milled rice was 90.3% in 2008/09, reaching 97.1% in the 2011/12 campaign. Human consumption, in turn, followed the trend of production in the period under review, each inhabitant consuming, on average, around 16 kg of rice a year in the period under review.

Oils and fats – Olive oil

Human consumption of olive oil recorded an annual average growth trend of 2.1% between 2008 and 2011, with each inhabitant consuming, on average, 7.8 kg of olive oil in 2011. This positive trend of human consumption accompanied a rise in national production, which for the same period increased by 48.0%. This considerable increase in production

na produção promoveu o aumento do grau de autoaprovisionamento do azeite. Se em 2008, a produção nacional só garantia 64,9% do consumo, em 2011 essa fasquia já era de 90,2%, mais 39,0% do que em 2008.

Frutos

Portugal não é autossuficiente em frutos, tendo importado, em média, cerca de 33,3% do que consumiu entre 2008/2009 e 2011/2012. A evolução da produção está muito dependente dos anos agrícolas, como revela a evolução da produção no período em análise. Enquanto na campanha 2009/2010 a produção aumentou cerca de 11,8%, devido ao aumento de produção de frutos frescos e citrinos, na campanha seguinte diminuiu para voltar a aumentar em 2011/2012 (+14,6%). De referir que este acréscimo da produção não foi suficiente para garantir o pleno abastecimento do consumo humano, mesmo depois deste ter decrescido 3,0%. De facto na campanha 2011/2012, o grau de autoaprovisionamento fixou-se nos 75,1%, ainda 25 p.p. abaixo da autossuficiência. Relativamente ao consumo per capita, cada habitante consumiu, em média, cerca de 108 kg de frutos na campanha de 2011/2012.

Vinho

Tradicionalmente, Portugal é autossuficiente em vinho, produzindo mais do que consome e apresentando graus de autoaprovisionamento acima de 100%. Na campanha 2011/2012, com a redução da produção vinícola (-21,5%) após a boa campanha de 2010/2011, verificou-se um decréscimo dos stocks de vinho na produção e no comércio, e uma diminuição do consumo humano (-3,7%) em relação à campanha anterior.

De realçar uma alteração dos padrões de consumo de vinho, que passou a privilegiar o consumo de Vinhos de Mesa, produto de menor qualidade e tradicionalmente de preço inferior. Nos vinhos DOP que representavam 48,2% do consumo humano em 2010/2011, representaram, em 2011/2012, 30,9%. Já os Vinhos de Mesa, que representavam 27,8% em 2010/2011, representaram, em 2011/2012, 46,3% do consumo. No período em análise verificou-se, ainda, um aumento progressivo das exportações de vinho nacional em 36,2%.

fostered a higher degree of self-sufficiency of olive oil. National production only secured 64.9% of consumption in 2008. In 2011, however, this figure had already risen to 90.2%, i.e. 39.0% more than in 2008.

Fruit

Portugal is not self-sufficient in fruit, having imported on average around 33.3% of the fruit consumed between 2008/09 and 2011/12. The trend of production is quite dependent on agricultural years, as shown by developments in production in the period under review. While in the 2009/10 campaign production increased by approximately 11.8% due to a rise in production of fresh fruit and citrus, in the following campaign it declined, and rose further in 2011/12 (+14.6%). This increase in production was not sufficient to secure full supply of human consumption, even after it declined by 3.0%. In fact, in the 2011/12 campaign, the degree of self-sufficiency stood at 75.1%, still 25 p.p. below self-sufficiency. As regards per capita consumption, each inhabitant consumed on average around 108 kg of fruit in the 2011/12 campaign.

Wine

Traditionally, Portugal is self-sufficient in wine, producing more than consumed and presenting degrees of self-sufficiency above 100%. In the 2011/12 campaign, with a decline in winegrowing production (-21.5%) after a good 2010/11 campaign, there was a drop in wine stocks in production and trade, as well as a decrease in human consumption (-3.7%) in comparison with the previous campaign.

Wine consumption patterns have changed, with a rise in the consumption of table wine, of lower quality and traditionally cheaper. PDO wine accounted for 48.2% of human consumption in 2010/11, compared with 30.9% in 2011/12. Table wine accounted for 27.8% of consumption in 2010/11, and 46.3% in 2011/12. In the period under review national wine exports rose gradually by 36.2%.

Balanço do azoto

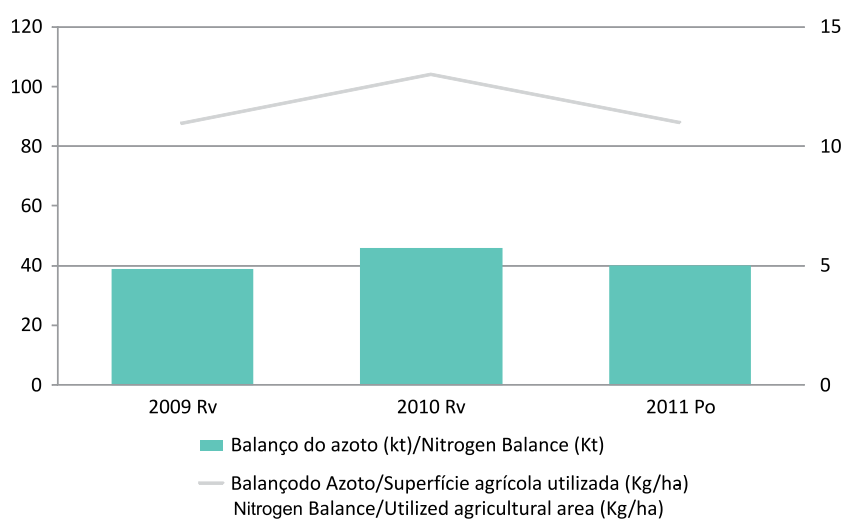
Em 2011, o balanço do azoto resultou num excesso de 40 mil toneladas de azoto no solo, o que equivale a uma deposição de cerca de 11 kg por hectare de Superfície Agrícola Utilizada (SAU). Face a 2010, o balanço baixou cerca de 6 mil toneladas (-12,8%), o que se traduziu num decréscimo de 1,5 kg de azoto por hectare de SAU (-12,0%), devido a uma menor incorporação deste macronutriente no solo.

Nitrogen balance

In 2011 the nitrogen balance resulted in an excess of 40,000 tonnes of nitrogen in the soil, equivalent to a deposition of around 11 kg per hectare of utilised agricultural area (UAA). Vis-à-vis 2010 the balance declined by around 6,000 tonnes (-12.8%), which translated into a decline of 1.5 kg of nitrogen per hectare of UAA (-12.0%), due to a lower incorporation of this macronutrient in the soil.

III.5.6 - Balanço do Azoto

III.5.6 - Nitrogen Balance



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

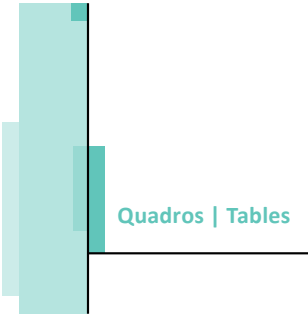
Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Agrícolas
 INE: Boletim Mensal de Agricultura, Pescas e Agro-Indústria
 INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Análise de Resultados
 INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Dados comparativos 1989-1999
 INE: Recenseamento Geral da Agricultura 1999 - Portugal - Principais Resultados
 INE: Recenseamento Agrícola 2009 - Análise dos Principais Resultados
 INE: Contas Económicas da Agricultura
 INE: Empresas em Portugal
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 EUROSTAT: Agricultural Statistics - Quarterly Bulletin
 FAO: FAO Statistical Yearbook
 FAO: FAOSTAT-FAO Statistical Databases
 FAO: The State of Food and Agriculture
 FAO: Yearbook of Forest Products

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
 http://estatistica.azores.gov.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
 http://estatistica.gov-madeira.pt (Direção Regional de Estatística da Madeira)
 http://portal.min-agricultura.pt (Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas)
 www.agroportal.pt (A porta do mundo rural)
 www.cap.pt (Confederação dos Agricultores de Portugal)
 www.ivv.min-agricultura.pt (Instituto da Vinha e do Vinho)
 www.dgrf.min-agricultura.pt (Direção-Geral dos Recursos Florestais)
 http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)
 www.fao.org (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)



Quadros | Tables

III.5.1 - Produção das principais culturas agrícolas	
III.5.1 - Main crops production	417
III.5.2 - Produção vinícola declarada expressa em mosto	
III.5.2 - Wine production declared (in grape must form)	418
III.5.3 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas	
III.5.3 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens.....	419
III.5.4 - Produção de azeite	
III.5.4 - Olive oil production.....	421
III.5.5 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie	
III.5.5 - Livestock slaughterings approved for consumption according to species.....	422
III.5.6 - Efetivos animais segundo a espécie	
III.5.6 - Livestock according to species	423
III.5.7 - Incêndios florestais e bombeiras/os	
III.5.7 - Forestry fires and firemen	424
III.5.8 - Produção de resina	
III.5.8 - Resin production	425
III.5.9 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2006)	
III.5.9 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2006)	426
III.5.10 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2006)	
III.5.10 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2006)	427

III.5.1 - Produção das principais culturas agrícolas

III.5.1 - Main crops production

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Unit	
Portugal														Portugal
Trigo														Wheat
Superfície	ha	207 553	259 402	226 250	122 708	104 660	54 889	88 279	72 991	57 727	42 496	54 793	ha	Surface
Produção	t	296 623	359 849	354 710	81 530	249 580	102 258	203 289	124 146	82 577	51 003	58 990	t	Production
Milho														Maize
Superfície	ha	217 856	163 816	152 504	109 906	102 603	105 615	110 877	94 727	90 371	99 983	102 197	ha	Surface
Produção	t	665 560	714 627	881 589	514 415	542 620	616 917	701 606	634 069	626 222	810 267Rv	848 666	t	Production
Centeio														Rye
Superfície	ha	95 069	62 252	44 676	25 365	23 477	22 219	21 324	20 558	20 441	19 719	19 508	ha	Surface
Produção	t	96 502	36 263	46 453	19 747	23 803	22 702	22 214	19 444	17 553	18 388	14 784	t	Production
Arroz														Rice
Superfície	ha	33 824	21 726	23 859	22 881	25 392	26 903	26 334	28 470	29 120	31 436	31 174	ha	Surface
Produção	t	156 072	124 554	142 611	125 947	148 673	156 203	150 680	161 761	170 216	184 087	187 028	t	Production
Aveia														Oats
Superfície	ha	87 657	73 448	85 034	53 658	53 674	46 064	55 233	58 447	61 748	52 351	41 122	ha	Surface
Produção	t	72 104	57 636	112 395	25 151	87 108	62 039	92 422	70 716	66 145	48 255	30 506	t	Production
Cevada														Barley
Superfície	ha	66 716	50 887	21 766	34 338	44 159	40 480	43 084	40 859	20 224	16 627	18 342	ha	Surface
Produção	t	78 532	53 058	36 353	26 271	105 552	80 718	99 827	72 799	30 620	21 000	21 151	t	Production
Feijão														Beans
Superfície	ha	59 214	23 594	11 889	7 760	7 361	6 785	5 090	3 559	3 510	3 511	3 402	ha	Surface
Produção	t	31 007	12 635	6 143	2 762	3 990	3 696	2 818	2 009	2 042	2 058	1 932	t	Production
Grão de bico														Chickpeas
Superfície	ha	6 402	2 568	1 729	1 364	1 268	1 699	1 114	1 110	1 074	1 010	1 159	ha	Surface
Produção	t	3 563	1 701	945	537	714	996	653	608	605	680	634	t	Production
Batata														Potatoes
Superfície	ha	120 342	95 684	57 185	37 208	36 961	37 063	33 525	28 450	25 531	26 501	25 052	ha	Surface
Produção	t	1 343 005	1 420 542	790 276	548 007	595 291	621 490	528 081	467 807	383 835	389 796	445 649	t	Production
Vinho														Wine
Produção	hl	11 095 814	7 055 484	6 452 388	7 063 730	7 337 837	5 866 756	5 479 618	5 710 715	6 961 307	5 478 925	6 162 156Po	hl	Production
Azeite														Olive oil
Produção	hl	263 288	477 728	249 433	318 174	518 466	352 574	587 422	681 850	686 832	831 914	645 379	hl	Production
Tomate para a indústria														Processed tomato
	ha	16 943	15 580	12 934	13 684	13 027	14 800	14 297	16 783	16 640	15 359	13 895	ha	Surface
Produção	t	825 862	838 850	890 594	1 085 065	983 191	1 236 235	1 147 600	1 346 084	1 406 084	1 150 827	1 298 902	t	Production
Beterraba sacarina														Sugar beets
	ha	265	1 313	7 892	8 623	4 275	2 910	1 586	135	162	321	371	ha	Surface
Produção	t	12 692	56 991	461 735	604 879	320 039	251 573	137 001	6 612	4 163	7 955	18 894	t	Production
Tabaco														Tobacco
	ha	2 262	2 009	2 119	1 618	791	443	430	618	280	28	42	ha	Surface
Produção	kg	4 911 430	4 945 214	6 135 389	4 749 090	2 298 122	1 310 820	1 357 555	2 108 710	935 710	65 200	121 500	kg	Production
	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Unit	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000014> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004495> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000708> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000710>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000018> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000020> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000015>

III.5.2 - Produção vinícola declarada expressa em mosto**III.5.2 - Wine production declared (in grape must form)**

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com denominação de origem protegida	Vinho com denominação de origem protegida		Vinho com indicação geográfica protegida		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado

Portugal

2009	5 710 715	704 479	872 581	1 259 755	289 763	970 855	490 807	1 122 475
2010	6 961 307	683 446	915 170	1 549 798	366 188	1 327 113	573 616	1 545 975
2011	5 478 925	538 975	827 756	1 302 004	288 626	1 003 404	363 756	1 154 405

2012 Po

Portugal	6 162 156	609 701	717 440	1 322 563	340 034	1 130 018	512 577	1 529 824
Continente	6 114 616	571 769	717 133	1 321 598	339 734	1 129 425	512 324	1 522 633
Norte	2 004 144	546 802	521 464	519 766	26 470	40 478	74 366	274 798
Centro	1 861 927	7 778	80 223	340 064	92 255	371 814	184 942	784 850
Lisboa	640 252	16 789	19 979	100 692	60 069	183 451	31 844	227 429
Alentejo	1 595 960	400	94 806	358 497	159 725	527 815	221 068	233 649
Algarve	12 334	0	661	2 579	1 216	5 866	105	1 908
R. A. Açores	4 978	579	27	0	187	438	68	3 679
R. A. Madeira	42 563	37 353	280	965	112	155	185	3 513

	Total	Wine production by quality						
		Liqueur wine by protected designation of origin	Wine by protected designation of origin		Wine by protected geographical indication		Wines without certification	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".

Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004495>

III.5.3 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

III.5.3 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Das quais						
		Ameixeiras	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Portugal								
1990	2 265 163	157 471	77 625	42 331	43 291	65 749	42 633	x
1995	2 323 205	72 937	57 851	74 519	88 078	51 264	56 364	31 424
2000	2 314 369	86 968	67 557	93 978	105 533	46 679	43 586	52 957
2005	2 499 778	119 405	77 216	101 487	129 036	52 905	42 081	50 790
2006	2 559 178	106 353	70 225	95 265	103 614	40 766	41 008	48 234
2007	2 203 270	95 590	77 038	81 195	115 442	41 849	42 003	53 918
2008	2 370 528	100 923	88 895	79 168	102 138	49 910	42 773	50 521
2009	2 184 446	88 703	69 262	69 573	98 266	38 634	40 743	54 195
2010	2 152 912	86 378	60 922	63 029	105 133	43 212	38 438	49 018
2011	2 044 067	91 932	51 697	71 059	104 628	36 196	37 939	82 888
2012								
Portugal	2 000 657	105 619	58 470	70 464	129 215	34 770	40 594	60 237
Continente	1 997 899	105 329	58 420	70 352	129 205	34 740	40 495	60 035
Norte	721 090	27 090	45 503	50 307	58 736	7 283	12 431	13 986
Centro	800 828	34 165	6 950	17 423	62 031	16 579	11 057	36 048
Lisboa	105 457	9 424	1 598	798	2 256	3 973	3 755	3 517
Alentejo	225 739	31 725	3 110	1 786	5 140	4 486	3 462	1 945
Algarve	144 785	2 925	1 259	38	1 042	2 419	9 790	4 539
R. A. Açores	2 256	280	50	10	10	20	79	122
R. A. Madeira	502	10	0	102	0	10	20	80
	Total	Of which						
		Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.

A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, aveleiras, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year.

The item "Total" also includes, among others, the following species: carob, hazel, fig, morello, quince, loquat, pomegranate, pomelo and grapefruit trees.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001467>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.5.3 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas**III.5.3 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens**

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Das quais							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal								
1990	188 375	56 416	658 600	69 261	254 462	368 379	75 714	144 597
1995	168 283	44 763	599 750	35 748	337 064	254 505	61 313	317 651
2000	213 607	55 283	319 354	39 447	239 819	227 703	60 978	529 523
2005	196 051	64 246	412 128	27 354	312 695	211 739	55 972	495 415
2006	164 183	63 179	399 046	23 849	270 561	194 391	63 365	733 018
2007	152 075	53 518	383 822	20 687	232 119	168 722	50 249	441 231
2008	180 315	55 453	456 535	22 229	295 968	177 291	54 376	443 613
2009	137 919	48 826	387 419	19 856	292 566	175 373	43 187	500 358
2010	137 010	49 689	452 851	15 371	316 390	155 362	48 893	414 338
2011	115 625	53 298	367 157	17 060	273 360	170 316	37 126	383 770
2012								
Portugal	133 414	46 764	390 928	18 756	283 725	150 388	42 686	311 239
Continente	133 165	46 604	390 789	18 716	283 591	150 114	42 476	311 216
Norte	23 408	11 999	248 889	9 487	29 595	22 694	11 212	117 441
Centro	31 563	13 806	118 243	4 734	223 412	86 440	11 149	81 723
Lisboa	11 585	7 137	10 126	1 122	10 132	11 305	3 493	16 230
Alentejo	11 763	5 083	9 947	2 710	18 565	21 164	4 302	87 792
Algarve	54 846	8 579	3 584	663	1 887	8 511	12 320	8 030
R. A. Açores	219	110	129	20	104	264	200	23
R. A. Madeira	30	50	10	20	30	10	10	0
	Of which							
	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de novembro e termina a 1 de agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente.
The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001467>

III.5.4 - Produção de azeite

III.5.4 - Olive oil production

	Lagares de azeite	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0
		N.º	t	hl/q	hl		
Portugal							
1990	985	177 476	0,15	263 288	x	x	x
1995	1 125	311 257	0,15	477 728	x	x	x
2000	655	167 161	0,15	249 433	x	x	x
2005	603	203 909	0,16	318 174	229 864	81 402	6 908
2006	602	362 301	0,14	518 466	257 824	194 047	66 596
2007	534	203 968	0,17	352 574	253 136	77 149	22 289
2008	558	336 479	0,17	587 423	482 615	87 753	17 054
2009	562	414 687	0,16	681 850	574 777	90 374	16 699
2010	539	435 009	0,16	686 832	607 488	67 542	11 801
2011	527	510 733	0,16	831 914	638 425	166 600	26 888
2012							
Portugal	511	417 949	0,15	645 379	572 795	63 288	9 297
Continente	511	417 949	0,15	645 379	572 795	63 288	9 297
Norte	125	63 486	0,16	102 268	96 758	...	...
Centro	271	68 453	0,13	...	64 279	24 170	...
Lisboa	2	...	...	...	...	...	...
Algarve	6	...	...	3 479	...	2 088	...
R. A. Açores	0	0	//	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	//	0	0	0	0
	Oil press units	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Olive oil collected			
				Total	By degree of acidity		
					up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
		No.	t	hl/q	hl		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite.

Source: Statistics Portugal, Olive oil production survey.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000712>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000702>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000706>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000708>

III.5.5 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie

III.5.5 - Livestock slaughtering approved for consumption according to species

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Unidade	
Total do peso limpo	t	381 031	400 440	442 806	456 864	456 839	469 017	502 213	487 138	488 999	490 889	466 601	t	Total of net stripped weight
Bovina														Cattle
Vitelos														Calves
Cabeças	N.º	66 349	70 911	140 596	166 429	136 477	91 479	143 411	151 856	131 487	144 733	151 767	No.	Heads
Peso limpo	t	6 601	9 151	20 162	25 802	20 294	12 497	21 031	23 152	20 299	22 958	24 285	t	Net stripped weight
Adultos														Adults
Cabeças	N.º	436 055	325 093	276 788	314 255	302 520	283 281	306 031	294 226	270 810	270 124	256 927	No.	Heads
Peso limpo	t	108 650	94 568	79 818	92 185	84 982	78 745	87 508	79 843	72 860	73 047	68 703	t	Net stripped weight
Suína														Pigs
Leitões														Piglets
Cabeças	N.º	x	384 332	659 310	973 499	1 090 040	1 246 686	1 236 201	1 285 666	1 204 994	1 142 452	1 031 494	No.	Heads
Peso limpo	t	x	2 733	4 921	6 991	7 872	8 991	8 929	9 321	8 754	7 776	7 104	t	Net stripped weight
Adultos														Adults
Cabeças	N.º	x	3 843 617	4 409 577	4 165 895	4 296 596	4 523 875	4 740 853	4 635 226	4 760 607	4 745 463	4 510 439	No.	Heads
Peso limpo	t	x	279 709	324 174	319 860	330 895	355 032	372 348	364 235	375 969	376 011	355 332	t	Net stripped weight
Ovina														Sheep
Borregos														Lambs
Cabeças	N.º	984 044	937 136	1 104 962	1 043 379	1 071 083	1 133 726	1 032 303	851 742	886 281	851 751	773 752	No.	Heads
Peso limpo	t	9 840	9 294	10 850	10 182	10 810	11 332	9 941	8 035	8 586	8 589	8 181	t	Net stripped weight
Adultos														Adults
Cabeças	N.º	183 478	145 499	68 700	43 814	46 188	58 906	72 642	76 451	75 807	76 409	80 889	No.	Heads
Peso limpo	t	3 213	2 724	1 363	903	965	1 198	1 410	1 484	1 512	1 434	1 523	t	Net stripped weight
Caprina														Goats
Cabritos														Kids
Cabeças	N.º	x	168 713	145 695	111 130	125 135	154 284	136 573	142 018	139 627	124 397	132 425	No.	Heads
Peso limpo	t	x	892	771	630	697	891	757	791	778	705	765	t	Net stripped weight
Adultos														Adults
Cabeças	N.º	x	45 980	22 192	3 809	5 755	6 804	6 638	6 789	6 407	10 808	8 592	No.	Heads
Peso limpo	t	x	793	375	68	113	129	132	128	114	191	164	t	Net stripped weight
Equídea														Equidae
Cabeças	N.º	5 796	3 445	2 263	1 413	1 222	1 248	978	907	774	1 085	3 069	No.	Heads
Peso limpo	t	928	576	372	243	211	200	157	149	126	178	543	t	Net stripped weight
	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Unit	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Statistics.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information refers to slaughterings under control of the public health inspection.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001327><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001328>

III.5.6 - Efetivos animais segundo a espécie

III.5.6 - Livestock according to species

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Total de bovinos	1 367	1 386	1 397	1 495	1 452	1 491	1 495	1 447	1 503	1 519	1 498	Total cattle
Bovinos com menos de 1 ano (vitelos)	416	372	386	421	403	423	406	377	437	462	451	Bovine animals less than 1 year old (calves)
Vacas	628	679	683	698	693	705	702	691	686	683	678	Cows
Leiteiras	380	384	329	285	270	269	265	255	243	242	237	Dairy cows
Outras	248	295	354	414	422	436	437	436	442	441	442	Other cows
Total de suínos	2 675	2 430	2 118	1 955	1 917	1 978	1 955	1 945	1 917	1 985	2 024	Total pigs
Suínos com menos de 20 kg de peso vivo	777	712	615	590	580	604	595	605	588	645	668	Pigs with a live weight of less than 20 kg
Porcos de engorda (> 50 kg de peso vivo)	839	731	659	618	615	635	637	644	642	642	658	Fattening pigs (live weight of more than 50 kg)
Porcas reprodutoras	354	333	305	260	256	253	250	244	241	231	227	Sows
Total de ovinos	3 359	3 482	3 215	2 903	2 839	2 703	2 558	2 368	2 226	2 170	2 092	Total sheep
Ovelhas e borregas cobertas	2 231	2 377	2 416	2 315	2 224	2 137	2 051	1 902	1 791	1 740	1 675	Ewes and ewe lambs put to the ram
Outros ovinos	1 128	1 105	799	588	616	566	507	466	435	430	417	Other sheep
Total de caprinos	797	704	562	475	468	439	433	425	419	413	404	Total goats
Cabras e chibias cobertas	570	511	452	385	377	358	361	354	355	351	343	Goats and kids which have been mated
Outros caprinos	227	193	110	90	90	81	72	71	64	62	61	Other goats
	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.

Source: Statistics Portugal, Animal livestock survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000537><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000539><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000538><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000540>

III.5.7 - Incêndios florestais e bombeiras/os

III.5.7 - Forestry fires and firemen

	Ocorrências de incêndios florestais	Superfície ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiras/os	Bombeiras/os
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
Continente					Portugal	Portugal	
1990	10 745	137 252	79 549	57 703	x	x	x
1995	34 116	169 612	87 554	82 058	x	459	40 188
2000	34 109	159 605	68 647	90 958	x	444	41 454
2005	35 824	339 089	213 921	125 168	x	465	41 942
2006	20 444	79 390	38 585	40 805	x	467	42 208
2007	20 316	34 078	10 851	23 227	0,917	467	38 225
2008	14 930	18 041	5 788	12 252	0,326	468	37 435
2009	26 136	87 710	24 159	63 550	1,623	475	32 811
2010	22 026	141 723	50 320	91 402	2,471	474	30 298
2011							
Portugal	25 345	74 574	20 480	54 095	x	474	30 530
Continente	25222	73 828	20 044	53 785	1,371	445	28 940
Norte	17 524	49 328	13 155	36 172	3,534	150	9 941
Centro	5 559	22 277	5 756	16 521	1,214	144	9 671
Lisboa	1 257	890	203	688	0,832	66	5 105
Alentejo	488	1 214	911	303	0,090	68	3 152
Algarve	394	119	19	100	0,129	17	1 071
R. A. Açores	0	0	0	0	x	17	866
R. A. Madeira	123	746	436	310	x	12	724
2012 Po							
Portugal	21 408	117 198	51 973	65 225	x	x	x
Continente	21 176	110 232	48 067	62 165	1,835	x	x
Norte	13 125	42 653	13 466	29 187	3,144	x	x
Centro	5 605	41 612	25 402	16 210	2,120	x	x
Lisboa	1 208	715	89	627	0,506	x	x
Alentejo	706	3 069	2 751	319	0,141	x	x
Algarve	532	22 182	6 360	15 823	6,005	x	x
R. A. Açores	0	0	0	0	0,000	x	x
R. A. Madeira	232	6 966	3 906	3 060	x	x	x
	Fire occurrences	Burnt surface			Burnt forested surface rate	Firemen corporations	Firemen
		Total	Forest stands	Shrub land			
	No.	ha			%	No.	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Ações dos Corpos de Bombeiros.

Source: Institute for Nature Conservation and Forests; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001145><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001146><http://www.ine.pt/xurl/ind/0002004><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000694><http://www.ine.pt/xurl/ind/0002728>

III.5.8 - Produção de resina**III.5.8 - Resin production**

	Produção de resina nacional à entrada da fábrica		Preço médio da resina nacional à entrada da fábrica
	t	milhares de euros	€/kg
Continente			
1990	64 000	8 514	0,17
1995	29 000	13 682	0,47
2000	17 828	9 901	0,56
2005	4 645	2 832	0,61
2006	5 145	3 712	0,72
2007	4 885	3 458	0,71
2008	4 403	3 087	0,70
2009	5 703	3 992	0,70
2010	5 698	6 792	1,19
2011	5 573	6 666	1,20
2012 Po			
Portugal	x	x	x
Continente	6 179	6 175	1,00
Norte	1 368	1 314	0,96
Centro	4 067	4 112	1,01
Lisboa	0	0	//
Alentejo	744	749	1,01
Algarve	0	0	//
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x
	National resin production on an into-factory basis		Average price of national resin on an into-factory basis
	t	thousand euros	€/kg

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.

Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001150>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001151>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001152>

III.5.9 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2006)**III.5.9 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Produção do ramo agrícola			Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos fatores	Excedente líquido de exploração/ Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra agrícola total (em milhares UTA)
	Produção de bens agrícolas		Outra produção								
	Produção vegetal	Produção animal									
Portugal											
1990	3 069,36	2 046,67	210,62	2 430,19	2 896,46	2 362,32	1 734,19	1 471,23	528,73	161,54	650,21
1995	3 324,68	2 221,04	353,42	2 601,14	3 298,00	3 020,67	2 446,42	2 196,02	546,07	259,21	509,07
2000	3 475,70	2 382,93	241,29	3 050,67	3 049,25	2 728,52	2 123,98	1 924,86	770,46	136,20	496,77
2005	3 065,89	2 610,89	291,27	3 297,35	2 670,70	2 515,41	1 790,86	1 513,08	753,41	250,91	437,33
2006	3 317,15	2 417,68	305,47	3 326,44	2 713,86	2 471,29	1 741,63	1 471,50	751,57	220,89	425,89
2007	3 336,44	2 559,38	299,09	3 741,77	2 453,14	2 425,95	1 666,16	1 346,66	770,40	215,15	416,12
2008	3 430,55	2 698,40	338,90	4 012,52	2 455,33	2 551,61	1 783,78	1 403,72	733,75	151,25	409,81
2009	3 275,73	2 567,37	307,51	3 718,80	2 431,81	2 296,56	1 518,09	1 247,24	643,74	239,33	403,51
2010	3 448,74	2 589,33	302,66	3 922,96	2 417,77	2 419,77	1 633,03	1 387,40	685,76	259,00	371,31
2011 Po	3 336,84	2 644,29	302,73	4 107,09	2 176,77	2 081,00	1 326,93	1 054,62	688,45	299,27	356,81
2012 Po	3 368,64	2 780,87	316,86	4 265,46	2 200,91	2 273,98	1 550,78	1 330,66	698,85	243,45	355,84
	Output of the agricultural industry			Intermediate consumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Net entrepreneurial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total agricultural labour input (in thousand AWU)
	Agriculture goods output		Other production								
	Crop output	Animal output									

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas Económicas da Agricultura.

Source: Statistics Portugal, Economic Accounts for Agriculture.

III.5.10 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2006)**III.5.10 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Produção do ramo silvícola					Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos fatores	Excedente líquido de exploração/ Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra silvícola total (em milhares ETC)
	Produção de bens silvícolas				Produção de serviços silvícolas e ativ. sec. não florestais								
	Madeiras de resinosas para fins industriais	Madeira de folhosas para fins industriais	Cortiça	Outros bens silvícolas									
Portugal													
1990	129,82	124,22	151,11	78,53	127,75	222,27	389,16	281,65	229,18	215,22	72,58	10,11	18,53
1995	192,47	91,04	160,72	83,66	152,95	218,29	462,55	370,00	313,54	302,55	73,97	13,88	11,44
2000	270,36	149,56	395,39	181,01	203,11	243,52	955,91	853,97	773,33	763,28	102,61	23,86	11,66
2005	141,66	166,11	200,49	185,11	201,92	216,44	678,85	579,66	484,73	470,27	97,77	30,66	12,04
2006	144,70	159,42	223,14	194,46	196,01	225,12	692,61	587,48	490,13	478,37	94,70	42,23	11,98
2007	138,72	173,49	209,95	194,52	241,60	273,25	685,03	584,38	483,48	471,36	98,40	47,13	11,85
2008	120,04	193,93	195,51	216,93	222,41	270,91	677,91	573,84	466,92	454,18	87,11	27,60	12,02
2009	111,55	169,93	171,79	205,77	220,57	247,38	632,23	525,33	424,74	410,16	77,60	19,74	10,61
2010	119,03	195,67	182,24	209,48	241,15	263,07	684,50	582,87	477,20	460,12	87,20	7,05	10,41
2011 Po	124,04	203,50	204,61	222,62	219,79	250,45	724,11	633,49	531,57	513,21	81,11	19,11	10,12
	Forestry industry output					Intermediate consumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Entrepreneurial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total forestry labour input (in thousand FTE)
	Forestry goods output				Forestry services output and non-forestry second. activities								
	Coniferous timber for industrial uses	Non - coniferous timber for industrial uses	Cork	Other forestry goods									

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas Económicas da Silvicultura.

Source: Statistics Portugal, Economic Accounts for Forestry.

Nota: Os valores da série da produção de serviços silvícolas diferem dos publicados nos anos anteriores, uma vez que passaram a incluir as atividades secundárias não florestais.

Note: The values of the forestry services output differ from those published in past years as they now include the non-forestry secondary activities.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de superfície florestal ardida

Cálculo

Superfície florestal ardida/ Superfície florestal total x 100

Name

Burnt forested area rate

Calculation

Burnt forested area / Total forested area x 100



Pescas | Fishery

Decorrente da obrigação de inscrição nas capitánias marítimas em 2012, registaram-se 16 559 pescadores, valor superior a 2011 em 157 indivíduos, ou seja, uma tendência de aumento pouco significativa de inscritos marítimos a nível nacional (+1,0%). É de destacar o aumento na Região Autónoma dos Açores (+10,9%), enquanto, pelo contrário, o Norte e a Região Autónoma da Madeira, apresentaram um menor número de profissionais inscritos em relação ao ano anterior.

A análise por segmento de pesca mostra que o número de pescadores na atividade polivalente que envolve cerca de 70,0% do total de inscrições a nível nacional, aumentou 2,0% (+235 inscritos). O número de pescadores no segmento do cerco também aumentou em 121 indivíduos (+6,3%). Pelo contrário, em “Águas interiores não marítimas” destaca-se uma diminuição de 8,1% (-143 indivíduos), sobretudo na região Norte. O arrasto registou igualmente um decréscimo (-4,5%), que se traduziu em menos 56 indivíduos, devido também ao menor número de matrículas na região Norte.

Em 31 de dezembro de 2012 encontravam-se registadas na frota de pesca nacional 8 276 embarcações, totalizando uma arqueação bruta de 99 836 GT e uma potência propulsora de 366 303 kW, o que, face a 2011, representando diminuições de 1,3% em número de embarcações, de 1,7% da arqueação bruta (GT) e de 1,4% da potência (kW).

Due to the obligation of registration in maritime authorities, 16.559 fishermen were registered in 2012, 157 more than in 2011, i.e. a somewhat slight increase in fishermen registered at national level (+1.0%). There was an increase in the Autonomous Region of the Azores (+10.9%), whereas by contrast the Norte and the Autonomous Region of Madeira recorded a lower number of registrations compared with the previous year.

An analysis by segment shows that the number of fishermen registered in polyvalent fishing – involving around 70.0% of total registered fishermen at national level – rose by 2.0% (+235 registrations). The number of seine-net fishermen also rose by 121 (+6.3%). By contrast, the number of fishermen registered in the inland water segment declined by 8.1% (-143), especially in the Norte region. The number of trawling fishermen also declined (-4.5%), i.e. 56 less, also due to a lower number of registrations in the Norte region.

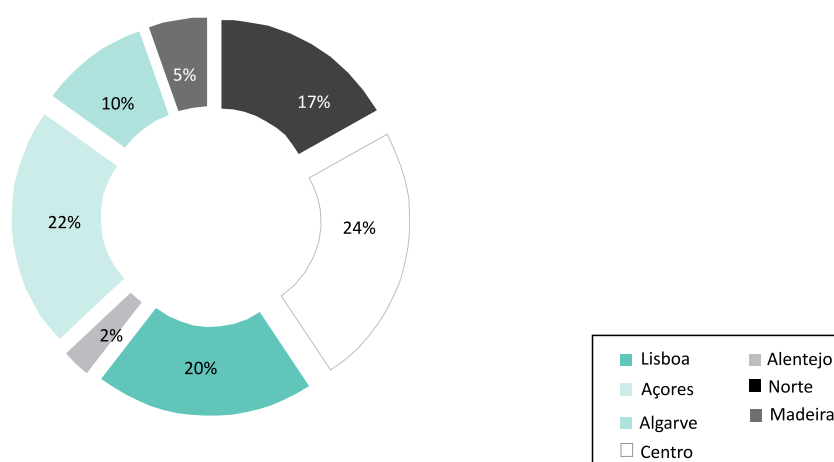
As at 31 December 2012 the registry of the national fishing fleet reported 8,276 vessels, totalling 99,836 gross tonnage (GT) and 366,303 kW propulsion power. Vis-à-vis 2011 this reflected a decrease of 1.3% in the number of vessels, 1.7% in gross tonnage (GT) and 1.4% in power (kW).

Em 2012, à semelhança do ano anterior, a região Centro detinha o maior número de embarcações registadas (1 986) correspondentes a 24,0% do número total de unidades. A análise da capacidade da frota registada, em função da arqueação bruta, permite igualmente destacar a região Centro, que representou 39,5% do total, como resultado do maior número de registos de embarcações de pesca do largo.

As pequenas embarcações, com arqueação bruta inferior a 5 GT, representaram cerca de 84,2% do número total de embarcações, mas apenas 8,4% do total da arqueação bruta. As grandes embarcações (mais de 100 GT) representaram 2,4% do número total de embarcações, detendo cerca de 68,2% do total da arqueação bruta.

III.6.1 Número de embarcações por NUTS II, 2012

III.6.1 Number of vessels by NUTS 2, 2012



Fonte: INE, I.P - DGRM, Estatísticas da Pesca
Source: Statistics Portugal, Fishery statistics

Em 2012 o preço médio anual de descarga teve, em termos nacionais, uma subida de 0,14€, o que significa um aumento de 8,1% em relação a 2011, passando de 1,67 €/kg para 1,81 €/kg. Este aumento deveu-se aos preços mais elevados registados no Continente (+7,9%) e nos Açores (+16,9%), já que a Madeira registou uma descida de 9,8% em relação ao ano transato. A subida do preço médio dos “peixes marinhos” (+10,8%) foi determinante para este resultado, nomeadamente de espécies como a sardinha (+71,1%) e os atuns (+23,2%). O preço médio dos “crustáceos” também registou um aumento significativo (+18,5%), devido principalmente aos elevados preços atingidos pelas gambas. O preço médio dos “moluscos”, pelo contrário, teve uma redução de 11,2%, devido essencialmente à descida de preço registada nos polvos (19,6%) e amêijoas (-15,4%).

In 2012 similarly to the previous year the Centro Region held the largest number of vessel registrations (1,986) corresponding to 24.0% of the total number of units. An analysis of the registered fleet capacity in terms of GT also makes it possible to pinpoint the Centro, which accounted for 39.5% of the total, as a result of the highest number of registered deep-sea fishing vessels.

Small boats with less than 5 GT accounted for approximately 84.2% of the total number of boats, but only 8.4% of total GT. Large vessels (more than 100 GT) accounted for 2.4% of the total number of boats, with around 68.2% of total GT.

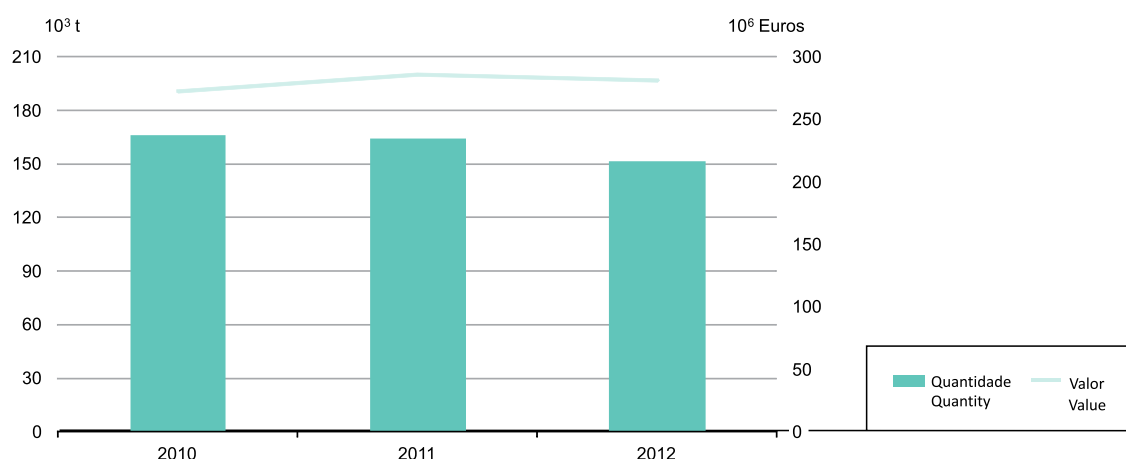
In national terms, the annual average price of fresh or refrigerated fish landed in 2012 rose by €0.14, i.e. 8.1% more than in 2011, from €1.67/kg to €1.81/kg. This rise was due to higher prices on the mainland (+7.9%) and the Azores (+16.9%), since Madeira recorded a 9.8% decline from the previous year. The increase in the average price of sea fish (+10.8%) was key to this outcome, notably of species such as sardines (+71.1%) and tuna (+23.2%). The average price of crustaceans also increased significantly (+18.5%), chiefly due to the high price of prawns. The average price of molluscs, by contrast, declined by 11.2%, especially due to a decline in the price of octopus (19.6%) and clams (-15.4%).

No mesmo ano foram capturadas pela frota portuguesa 151 343 toneladas de pescado fresco ou refrigerado, transacionado em lota, no valor de 281 307 mil euros, o que representa um decréscimo de 7,9% em volume e de 1,6% em valor, relativamente a 2011. A redução registada a nível nacional deveu-se à menor captura de peixes marinhos (-9,7%) sobretudo de sardinha e de atuns, que registaram no ano em análise menores volumes de captura (-43,2% e -10,1%, respetivamente). No caso da sardinha, esta diminuição significativa resultou da fixação, através dos Despachos nº 1520/2012 e 7509/2012, de um limite de capturas restrito (36 mil toneladas), tendo em vista a gestão deste recurso. Em contrapartida, registaram-se aumentos relevantes de outras espécies igualmente capturadas pela frota de cerco, nomeadamente cavala (+19,4%) e carapau (+48,6%) devido a uma maior disponibilidade destes recursos e ao desenvolvimento de novos mercados para a cavala.

In 2012 the Portuguese fleet caught 151,343 tonnes of fresh or refrigerated fish, traded in auction sale, to an amount of €281,307 thousand, which represented a decline of 7.9% in volume and 1.6% in value compared with 2011. The fall recorded at national level was due to a lower catch of sea fish (-9.7%), especially sardines and tuna, which in the year under analysis recorded lower catch volumes (-43.2% and -10.1% respectively). As regards sardines such a considerable decline was a result of the setting – through Decisions No 1520/2012 and No 7509/2012, of a restricted catch limit (36,000 tonnes), for management purposes of this resource. By contrast, there were relevant increases in other species also caught by the seine-net fishing fleet, notably chub mackerel (+19.4%) and horse mackerel (+48.6%), due to their greater availability and the development of new markets for the former.

III.6.2 Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado, em portos nacionais, 2010-2012

III.6.2 Fish landed, fresh or chilled, in national seaports, 2010-2012



Fonte: INE, I.P. - DGRM, Estatísticas da Pesca
Source: Statistics Portugal., Fishery statistics

Os crustáceos, em 2012 e relativamente ao ano anterior, apresentaram também um decréscimo em quantidade (-25,9%) e em valor (-11,0%), essencialmente devido à menor captura de gamba (-36,4%), recurso que apresenta uma elevada variabilidade. No que diz respeito aos moluscos, verificou-se um aumento do volume de capturas (+14,1%) bem como do valor (+1,5%), sobretudo pela maior quantidade de polvos (+32,9%), que em 2011 tiveram uma redução considerável, em consequência de condições ambientais desfavoráveis, e do aumento de amêijoas (+46,0%), devido a maiores descargas de amêijoia japonesa em portos da zona Centro.

In 2012 and compared with the previous year crustaceans also declined in terms of quantity (-25.9%) and value (-11.0%), chiefly due to a lower catch of prawns (-36.4%), which are highly variable. With regard to molluscs, there was an increase in the catch volume (+14.1%) and value (+1.5%), especially due to a greater quantity of octopus (+32.9%), which in 2011 declined considerably, as a result of adverse environmental conditions, and to an increase in clams (+46.0%), due to a greater quantity of grooved carpet shell landed in seaports in the Centro region.

Em 2012 a diminuição do volume de capturas a nível nacional resultou essencialmente do decréscimo, no Continente, da captura de sardinha (-43,2%) e da redução das capturas nos Açores, resultante da menor disponibilidade de atuns (-23,9%), espécies muito relevantes nesta Região Autónoma. Na Madeira, pelo contrário, observou-se um aumento do volume de pesca (+29,5%) devido principalmente à maior captura de atuns em relação ao ano transato.

Em 2011, a produção em aquicultura atingiu 9 166 toneladas, correspondendo a 58 279 mil euros, o que representou um aumento em quantidade (+11,4%) e em valor (+23,3%) relativamente a 2010.

O aumento verificado na produção de peixes deveu-se essencialmente à maior produção de pregado que compensou o decréscimo na produção de robalo e dourada. A redução verificada na produção destas duas espécies deve-se, na prática, à passagem de um regime de produção semi-intensivo a um regime de produção extensivo como forma encontrada de melhor acomodar os custos de produção. Nos moluscos bivalves a produção recuperou cerca de 6,0%, devido essencialmente ao maior volume de mexilhão e ostras no ano em análise.

A produção em águas salobras e marinhas continua a ser a mais importante, correspondendo a cerca de 88,0% da produção total. A produção de peixe em águas salobras e marinhas representou 49,0% do total (sendo 89,3% constituída por “dourada” e “pregado”). Os moluscos bivalves representaram 38,6% da produção total, sendo a amêijoia a espécie mais representativa.

Em 2011 a Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura apresentou uma produção conjunta de “congelados”, “secos e salgados” e “preparações e conservas” que totalizou 207 mil toneladas, que representaram um decréscimo de cerca de 2,2% em relação ao ano anterior. Foram vendidas 175 mil toneladas, isto é, cerca de 85,0% da produção nacional. O valor das vendas atingiu 795 milhões de euros, refletindo um aumento de 9,0%, relativamente aos resultados do ano 2010.

The nationwide decline in the volume of catch in 2012 essentially resulted from a decline in sardine catch on the mainland (-43.2%) and in catch in the Azores due to a lower availability of tuna (-23.9%), which is quite important in this Autonomous Region. By contrast, in Madeira there was an increase in the fishing volume (+29.5%) mainly due to a greater tuna catch vis-à-vis the previous year.

Aquaculture production in 2011 amounted to 9,166 tonnes, corresponding to €58,279 thousand, i.e. increasing in quantity (+11.4%) and value (+23.3%) vis-à-vis 2010.

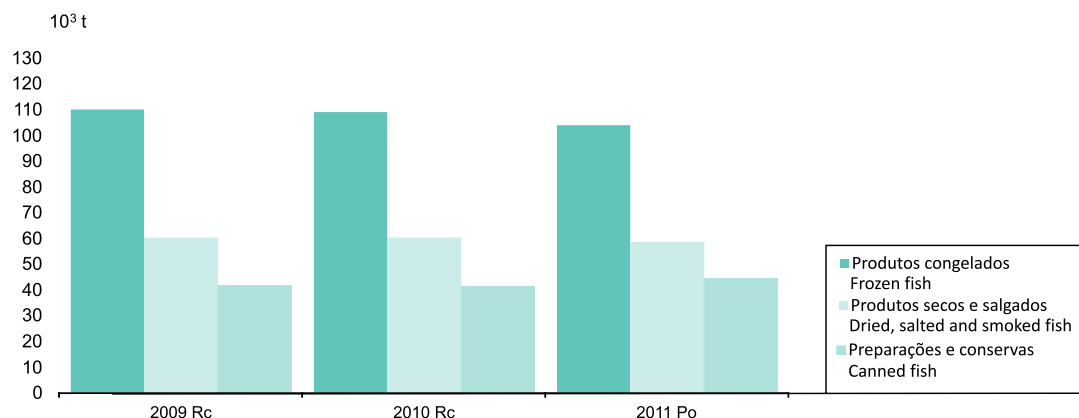
The rise in the production of fish was essentially due to a greater production of turbot, which offset a decline in the production of seabass and seabream. The decline in the production of these two species was due in practice to a change from a semi-intensive to an extensive production system as a way to better accommodate production costs. Shellfish production recovered by around 6.0%, chiefly due to a greater volume of mussel and oysters in the year under review.

Production in marine and brackish waters continued to play the most relevant role, corresponding to around 88.0% of total production. Production of fish in marine and brackish waters accounted for 49.0% of the total (89.3% of which were seabream and turbot). Shellfish accounted for 38.6% of total production, and clams were the most representative species.

The fishing manufacturing and aquaculture industry as a whole produced a total of 207,000 tonnes of frozen fish products, dried and salted fish and canned fish in 2011, i.e. declining by about 2.2% from the previous year. 175,000 tones were sold, i.e. approximately 85.0% of national production. The sales value amounted to €795 million, reflecting a 9.0% increase from 2010.

III.6.3 Quantidades Produzidas de Produtos da Pesca e Aquicultura, pela Indústria Transformadora (2009-2011)

III.6.3 Production of Fishery Industry (2009-2011)



Fonte: INE, I.P - DGRM, Estatísticas da Pesca

Source: Statistics Portugal, Fishery statistics

A produção de “secos e salgados” (59 mil toneladas) registou uma redução de 2,7% face a 2010, tendo a produção de “bacalhau salgado seco” tido uma ligeira diminuição (-1,3%). As “preparações e conservas”, cuja produção foi 44 mil toneladas, apresentaram um aumento de 4,9%, justificado sobretudo pela maior produção de conservas de atum e sardinha em óleo vegetal. Os “congelados” (104 mil toneladas em 2011) registaram um decréscimo de 4,6%, devido à redução significativa do volume de produção (em termos absolutos) de “sardinha”, “invertebrados aquáticos” e “redfish” congelados. Pelo contrário, para o bacalhau mantém-se a tendência de crescimento dos últimos anos, devido essencialmente ao aumento das exportações deste produto, fundamentalmente para os mercados extracomunitários.

Em relação à estrutura da produção, os “congelados” ocuparam uma vez mais o primeiro lugar. O segundo lugar foi ocupado pelo grupo dos “secos e salgados”, seguindo-se as “preparações e conservas”, que reforçaram em 2011 a sua relevância no âmbito dos produtos desta atividade.

Em 2012, as importações atingiram um valor de 1 484 175 mil euros na categoria de “produtos da pesca ou relacionados com esta atividade”, o que correspondeu a um decréscimo de 1,6% face ao ano anterior. Esta evolução deveu-se principalmente à redução registada nas importações de “moluscos, vivos, frescos, refrigerados, congelados” (taxa de variação anual de -15,3%). No entanto, estes concentraram apenas 12,1% (-2,0 p.p. face a 2011) do valor global, tendo permanecido como 4º principal grupo de produtos proveniente dos mercados externos.

The production of dried and salted fish (59,000 tonnes) decreased by 2.7% from 2010, with dried and salted codfish declining slightly (-1.3%). Prepared or canned fish (44,000 tonnes produced) increased by 4.9%, chiefly accounted for by a greater production of canned tuna and sardines in vegetable oil. Frozen fish products (104,000 tonnes in 2011) declined by 4.6%, due to a significant decrease in the production volume (in absolute terms) of frozen sardines, aquatic invertebrates and redfish. By contrast, codfish continued to follow the upward trend observed in the past few years, essentially due to a rise in its exports, mainly to extra-EU markets.

With regard to the structure of production, frozen fish products stood once more in the leading position. Dried and salted fish ranked second place, followed by canned fish, which in 2011 reinforced their relevance in this activity's products.

In 2012 imports of fishing or fishing-related products amounted to €1,484,175 thousand, corresponding to a 1.6% decline from the previous year. This was mainly due to a reduction of imports of molluscs, live, fresh, chilled, frozen (-15.3% annual rate of change). However, these accounted for only 12.1% (-2.0 p.p. from 2011) of the overall value and continued to be the 4th main group of products from external markets.

Os “peixes secos, salgados e fumados” também contribuíram significativamente para a redução global, tendo registado uma taxa de variação anual de -5,2%, mas continuaram a ser o 2º principal grupo de produtos importado do exterior, com 21,3% do valor global.

Os “peixes congelados” reforçaram a sua posição como principal grupo proveniente dos mercados externos no ano 2012, tendo atingido um peso de 23,2% (+1,0 p.p. face a 2011), com um aumento de 3,0% em relação ao ano anterior.

Os “peixes frescos ou refrigerados” mantiveram-se como o 3º principal grupo de bens importados, com um peso de 15,8% (+0,9 p.p. face a 2011). Salienta-se ainda o acréscimo de 14,7% registado nas importações de “preparações e conservas de peixe”, que passaram a representar 6,9% do valor global (+1,0 p.p. face a 2011).

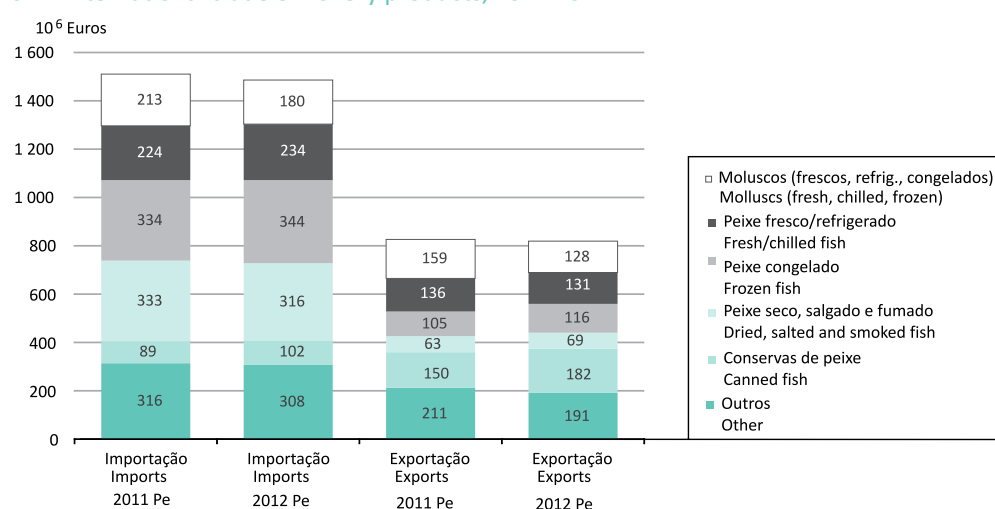
Dried, salted and smoked fish also made a significant contribution to the overall reduction, with a -5.2% annual rate of change, but continued to be the 2nd main group of imported products, with 21.3% of the overall value.

Frozen fish reinforced its position as the main group of imported products in 2012, reaching a weight of 23.2% (+1.0 p.p. from 2011), with a 3.0% increase from the previous year.

Fresh or refrigerated fish remained the 3th main group of imported products, with a weight of 15.8% (+0.9 p.p. from 2011). Canned fish imports increased by 14.7%, and accounted for 6.9% of the overall value (+1.0 p.p. from 2011).

III.6.4 - Comércio internacional de produtos da pesca ou relacionados, 2011-2012

III.6.4 - International trade of fishery products, 2011-2012



Fonte: INE, I.P - DGRM, Estatísticas da Pesca
Source: Statistics Portugal., Fishery statistics

No mesmo ano, as exportações de “produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” atingiram um valor de 817 849 mil euros, o que representou uma redução de 0,9% relativamente a 2011. Os “moluscos, vivos, frescos, refrigerados, congelados” foram os principais responsáveis pela diminuição global registada no valor das exportações, com uma redução de 19,4%, passando de principal grupo exportado em 2011 para 3º em 2012, com um peso de 15,7% (-3,6 p.p. face a 2011). As exportações de “filetes de peixes” também diminuíram relativamente a 2011 (-15,3%), resultando na diminuição do seu peso para 7,9% (-1,3 p.p. face a 2011). Os “peixes frescos ou refrigerados”

In the year under review exports of fishing or fishing-related products amounted to €817,849 thousand, accounting for a 0.9% decline from 2011. Molluscs, live, fresh, chilled, frozen made the main contribution to an overall decline in exports, with a decline of 19.4%, moving from the main group of exported products in 2011 to the 3rd in 2012, with a weight of 15.7% (-3.6 p.p. from 2011). Exports of fish fillets also decreased compared with 2011 (-15.3%), their weight declining to 7.9% (-1.3 p.p. vis-à-vis 2011). Fresh or refrigerated

ascenderam a 2º maior grupo exportado, com um peso de 16,0% (-0,5 p.p. face a 2011), apesar de registarem uma redução de 3,9% em relação ao ano anterior.

Em sentido contrário, as exportações de “preparações e conservas de peixe” apresentaram um aumento de 21,4%, ascendendo de 2º maior grupo exportado em 2011 para 1º em 2012, concentrando 22,3% do valor global dos produtos da pesca (+4,1 p.p. face a 2011). Salienta-se ainda o aumento verificado nas exportações de “peixes congelados” (+11,0%), que atingiu um peso de 14,2% (+1,5 p.p. face a 2011).

O saldo da balança comercial dos “produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” registou uma melhoria de 17 123 mil euros em 2012 comparativamente a 2011, resultante da redução nas importações, que superou a diminuição registada nas exportações. No entanto, o saldo continuou deficitário, no montante de 666 326 mil euros. A taxa de cobertura foi de 55,1% (+0,4 p.p. face a 2011).

fish rose to the 2nd largest group of exported products, with a weight of 16.0% (-0.5 p.p. from 2011), although having declined by 3.9% from the previous year.

Conversely, canned fish exports increased by 21.4%, rising from the 2nd largest group of exported products in 2011 to the 1st in 2012, accounting for 22.3% of the overall value of fishing products (+4.1 p.p. from 2011). Stress should also be made to an increase in frozen fish exports (+11.0%), with a weight of 14.2% (+1.5 p.p. from 2011).

The trade balance on fishing or fishing-related products improved by €17,123 thousand in 2012 compared to 2011, as a result of a decline in imports which exceeded that recorded in exports. However, the balance continued to post a deficit, to an amount of €666,326 thousand. The rate of coverage was 55.1% (+0.4 p.p. from 2011).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE/DGPA: Estatística da Pesca

INE: Empresas em Portugal

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Análise de Resultados

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Dados comparativos 1989-1999

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Portugal - Principais resultados

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-Indústria

DGPA: Datapescas

DGPA: Estatísticas Mensais da Pesca

DGPA: Recursos da Pesca

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Fishery Statistics

ONU: Statistical Yearbook

FAO: Yearbook of Fishery Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgpa.min-agricultura.pt (Direção-Geral das Pesca e Aquicultura)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

www.fao.org (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

III.6.1 - Indicadores da pesca	
III.6.1 - Fishery indicators	438
III.6.2 - Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca	
III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels	439
III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies	
III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species	440
III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração	
III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system	441

III.6.1 - Indicadores da pesca

III.6.1 - Fishery indicators

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Valores médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal					
1990	1,18	4,50	1,00	8,50	1,90
1995	1,16	7,38	1,00	8,62	2,43
2000	1,65	8,54	1,29	13,19	2,49
2005	1,67	10,42	1,42	13,59	3,08
2006	1,65	11,30	1,41	16,18	3,03
2007	1,64	10,92	1,37	16,33	3,79
2008	1,66	9,51	1,33	13,35	3,67
2009	1,70	7,26	1,46	8,70	2,87
2010	1,57	11,93	1,31	10,91	3,11
2011	1,67	13,32	1,39	8,55	3,98
2012					
Portugal	1,81	15,33	1,54	10,12	3,53
Continente	1,68	15,33	1,36	10,10	3,49
Norte	1,36	20,63	1,17	5,68	3,51
Centro	1,73	5,78	1,52	2,39	3,26
Lisboa	1,55	6,70	1,34	6,95	3,48
Alentejo	1,41	0,52	1,25	12,82	3,92
Algarve	2,29	0,23	1,45	12,35	3,76
R. A. Açores	2,81	//	2,75	14,63	5,70
R. A. Madeira	2,20	//	2,17	3,55	3,53
	Annual mean value of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed does not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001066>

III.6.2 - Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels

	Pescadores/as matriculados/as em 31 de dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
Portugal									
1990	x	x	x	x	8 875	178 594	497 431	7 003	7 437
1995	x	x	x	x	9 401	121 052	400 104	2 761	2 773
2000	x	x	x	x	8 420	117 093	402 116	2 330	1 279
2005	2 223	1 662	2 110	12 090	7 799	107 635	384 560	2 156	1 179
2006	2 318	1 227	1 875	11 841	7 124	106 074	380 398	1 591	846
2007	2 376	1 078	1 669	11 898	7 078	105 882	383 472	1 552	820
2008	2 236	1 179	1 674	11 765	7 019	105 683	384 210	1 566	914
2009	2 066	1 156	1 761	12 432	6 999	103 073	379 369	1 563	945
2010	1 936	1 242	1 908	11 834	6 948	100 648	372 364	1 544	953
2011	1 769	1 254	1 906	11 473	6 825	100 632	371 579	1 555	942
2012									
Portugal	1 626	1 198	2 027	11 708	6 716	98 876	366 303	1 560	960
Continente	1 626	1 198	1 874	8 484	5 736	85 117	296 275	1 315	843
Norte	366	249	899	2 783	1 281	22 107	80 797	106	84
Centro	868	602	386	1 721	1 518	39 121	87 764	468	302
Lisboa	178	96	215	1 370	1 178	8 986	46 492	480	274
Alentejo	0	45	13	613	164	2 127	10 709	39	20
Algarve	214	206	361	1 997	1 595	12 776	70 512	222	164
R. A. Açores	0	0	0	2 948	778	9 960	54 150	9	8
R. A. Madeira	0	0	153	276	202	3 799	15 878	236	110
	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters							
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa de Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa de Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa de Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001067>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001068>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001069>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001070>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001071>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001072>

III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies

III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species

	Portugal		
	t	milhares de euros	
Portugal			
1995	212 132	245 447	
2000	152 188	251 568	
2005	145 656	255 000	
2006	141 683	244 300	
2007	160 834	275 295	
2008	170 050	295 129	
2009	144 792	254 831	
2010	166 304	271 972	
2011	164 236	285 880	
2012			
TOTAL	151 343	281 307	TOTAL
Águas salobra e doce	90	1 387	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	133 582	208 619	Sea fish
Atum e similares	12 477	28 434	Tuna and similar
Besugo	789	3 334	Axillary Seabream
Carapau	14 893	19 789	Horse mackerel
Carapau negrão	4 468	3 547	Blue jack mackerel
Cavala	37 113	12 258	Chub mackerel
Congro ou safio	1 558	3 579	Conger
Peixe espada	298	807	Silver scabbardfish
Peixe espada preto	4 842	13 808	Black scabbardfish
Pescadas	2 593	6 608	Hake
Raias	1 234	2 896	Skates
Robalos	401	4 278	Seabass
Sarda	766	374	Atlantic mackerel
Sardinha	31 344	40 815	Sardine
Tamboril	697	3 250	Monk
Verdinho	1 947	1 152	Blue whiting
Faneca	2 160	3 880	Pouting
Linguado e azevia	798	6 870	Sole
Crustáceos	1 446	14 189	Crustaceans
Camarões	95	1 792	Shrimp
Gambas	678	7 321	Deepwater rose shrimp
Lagostas e lavagantes	12	261	Lobster
Lagostim	217	3 185	Norway lobster
Moluscos	16 224	57 109	Molluscs
Ameijoas	1 448	3 446	Grooved carpet shell
Berbigão	1 303	1 028	Cockle
Choco	1 180	5 554	Cuttlefish
Lulas	587	3 709	Common squids
Polvos	9 665	38 691	Common octopus
Mexilhão	90	59	Mussel
Animais aquáticos diversos	1	4	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	Other products
	Portugal		
	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001073> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001074>

III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração

III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system

	Portugal		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Região A. Açores		Região A. Madeira		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
Portugal																	
2000	7 536	42 717	1 224	3 097	907	4 689	809	3 133	369	1 669	4 125	29 630	0	0	103	498	
2005	6 698	34 493	848	1 991	1 220	6 134	660	2 719	762	4 287	3 182	19 233	0	0	26	129	
2006	7 874	43 203	923	2 202	1 279	5 532	725	3 835	757	4 362	3 790	25 145	0	0	400	2 128	
2007	7 443	40 557	915	2 448	1 067	4 738	738	2 861	421	2 298	3 753	25 601	0	0	550	2 612	
2008	7 987	43 207	976	2 672	1 305	6 542	600	1 801	321	1 934	4 331	28 127	0	0	455	2 131	
2009	7 979	44 127	935	2 271	2 214	11 908	634	1 779	168	622	3 581	25 484	0	0	448	2 064	
2010 Rv	8 225	47 265	973	2 415	3 019	20 152	286	916	331	1 640	3 412	21 325	0	0	203	818	
2011																	
TOTAL	9 166	58 279	1 065	2 415	4 176	23 692	315	1 107	234	1 126	3 207	29 263	0	0	169	678	TOTAL
Águas doces	1 115	2 597	1 063	2 404	52	193	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	1 115	2 597	1 063	2 404	52	193	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	8 051	55 682	2	11	4 124	23 499	315	1 107	234	1 126	3 207	29 263	0	0	169	678	Marine and brackish waters
Extensivo	3 504	29 024	0	0	581	2 355	88	161	74	287	2 761	26 221	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	3 648	21 179	2	11	3 223	19 403	89	195	160	839	5	53	0	0	169	678	Intensive
Semi-intensivo	899	5 478	0	0	320	1 740	137	750	0	0	441	2 989	0	0	0	0	Semi-intensive

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.

Nota: No ano de 2010, o total de Portugal não inclui informação da Região Autónoma da Madeira.

Note: In 2010, the total for Portugal does not include data of Região Autónoma da Madeira.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001473>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001475>

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Preços médios anuais da pesca descarregada

Preços médios anuais da pesca descarregada em águas salobra e doce

Preços médios anuais da pesca descarregada - peixes marinhos

Preços médios anuais da pesca descarregada - crustáceos

Preços médios anuais da pesca descarregada - moluscos

Name

Prices of fish landed - Total

Prices of fish landed - Diadromous and freshwater fish

Prices of fish landed - Sea fish

Prices of fish landed - Crustaceans

Prices of fish landed - Molluscs

Cálculo

Valor total da pesca descarregada/Quantidade total da pesca descarregada

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce/Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada - peixes marinhos/ Quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada - crustáceos/Quantidade de pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada - moluscos/Quantidade de pesca descarregada - moluscos

Calculation

Value of fish landed (Total)/Quantity of fish landed (Total)

Value of fish landed (Diadromous and freshwater fish)/Quantity of fish landed (Diadromous and freshwater fish)

Value of fish landed (Sea fish)/Quantity of fish landed (Sea fish)

Value of fish landed (Crustaceans)/Quantity of fish landed (Crustaceans)

Value of fish landed (Molluscs)/Quantity of fish landed (Molluscs)



Indústria e Energia | Industry and Energy

Indústria

Em 2011, a Indústria (inclui Indústria Extrativa, Transformadora e Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio), com cerca de 74,3 mil empresas e uma dimensão média que ronda as 9,4 pessoas ao serviço, concentrava mais de ¼ do volume de negócios total das empresas não financeiras portuguesas (28,7%) e 26,2% do VAB (a preços de mercado).

Apesar da quebra no número de empresas (-2,3%) e do pessoal ao serviço (-2,1%), verifica-se um acréscimo no volume de negócios (+6,2%) das empresas industriais em 2011. No entanto, o aumento dos consumos intermédios (+9,6%) foi superior ao aumento da produção (+6,0%), daí resultando uma diminuição do VAB gerado por estas empresas (-4,2%).

O volume de negócios da indústria apresentou uma tendência contrária à registada na globalidade das empresas portuguesas, que registaram um decréscimo de 2,6% face ao ano anterior. O VAB da globalidade das empresas portuguesas em 2011 registou um decréscimo de 6,8%, superior ao das empresas industriais.

Nas Indústrias Transformadoras (Secção C e D da CAE-Rev.3) o valor das vendas de produtos e prestação de serviços registou, em 2011, um acréscimo de 10,0% relativamente

Industry

In 2011 industry (which includes mining and quarrying, manufacturing, and electricity, gas, steam and air-conditioning supply), with around 74.3 thousand enterprises and employing approximately 9.4 persons on average, accounted for over a quarter of total turnover in Portuguese non-financial enterprises (28.7%) and 26.2% of GVA (at market prices).

Despite a fall in the number of enterprises (-2.3%) and persons employed (-2.1%), there was an increase in turnover (+6.2%) of industrial enterprises in 2011. However, the increase in intermediate consumption (+9.6%) surpassed the increase in production (+6.0%), with a consequent decline in GVA generated by these enterprises (-4.2%).

Industrial turnover followed an opposite trend to that recorded in Portuguese enterprises as a whole, which declined by 2.6% from the previous year. In 2011 GVA of Portuguese enterprises as a whole declined by 6.8%, more than that for industrial enterprises.

In manufacturing (Sections C and D of CAE Rev.3), sales of goods and services supplied in 2011 increased by 10.0% from 2010. This was mainly due to the activities

ao ano de 2010. Para este resultado contribuíram sobretudo as atividades 10 - Indústrias alimentares (13,2% do total em 2011), 19 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (11,8%), 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis (8,5%), 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos (6,1%) e 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos (5,9%). Face ao ano anterior, a variação foi mais significativa no valor das vendas de produtos produzidos, que aumentou 10,3% face a 2010 (+6 360 milhões de euros), enquanto o valor da prestação de serviços registou um acréscimo de 2,3% (+58 milhões de euros).

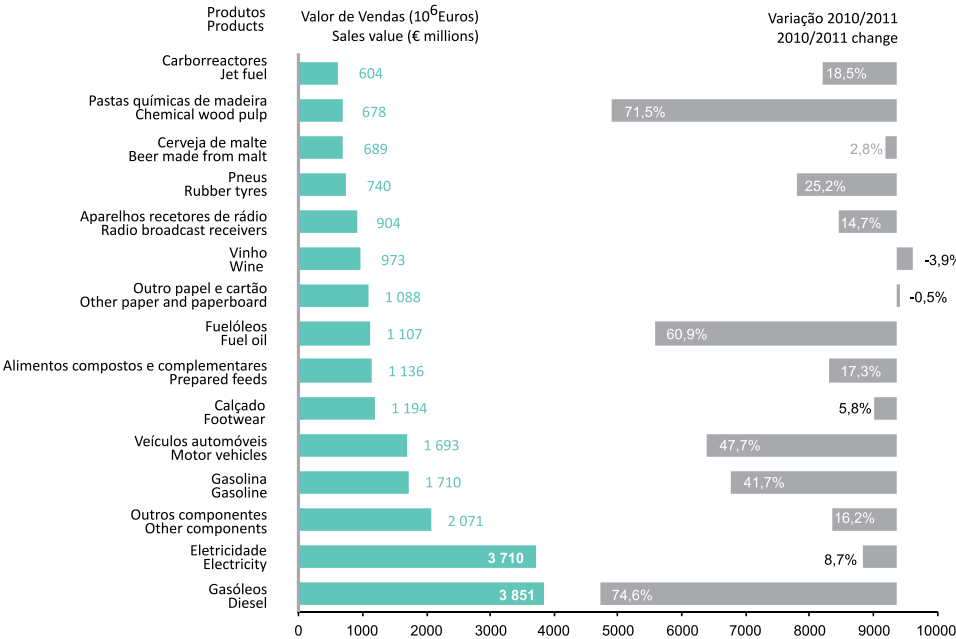
O valor da prestação de serviços representava 3,7% do total das vendas de produtos e prestação de serviços (2 602 milhões de euros), o que se traduziu num decréscimo de 0,3 p.p. face ao seu peso em 2010. O valor da prestação de serviços contribuiu com 0,1 p.p. para a variação do total das vendas de produtos e prestação de serviços.

of Divisions 10 – Manufacture of food products (13.2% of the total in 2011), 19 – Manufacture of coke and refined petroleum products (11.8%), 29 – Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers (8.5%), 20 – Manufacture of chemicals and chemical products (6.1%) and 25 – Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment (5.9%). Compared with the previous year, sales of produced goods saw a more significant change, increasing by 10.3% from 2010 (+€6,360 million), while services supplied increased by 2.3% (+€58 million).

Services supplied accounted for 3.7% of total sales of goods and services supplied (€2,602 million), i.e. declining by 0.3 p.p. from their weight in 2010. The value of services supplied made a 0.1 p.p. contribution to the change in total sales of goods and services supplied.

III.7.1 - Valor e variação das vendas dos principais produtos, 2011

III.7.1 - Sales of main products (value and change), 2011



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Industrial
Source: Statistics Portugal, Industrial Production Statistics

Energia

O consumo anual de energia elétrica registou sucessivos crescimentos até 2007, ano a partir do qual tem registado um comportamento relativamente estabilizado, oscilando em torno de um valor próximo de 50 mil GWh. Entre 2001 e 2011 verificou-se um acréscimo do consumo de energia elétrica em aproximadamente 8,6 mil GWh (+21,2%).

Apesar de a parcela mais importante do consumo de eletricidade ser da responsabilidade do setor industrial (36,0%), o consumo doméstico representa uma parte importante do consumo total de eletricidade (28,0%), concentrando 84,6% do total de consumidores em 2011. Entre 2010 e 2011, o consumo de eletricidade diminuiu 2,9%, para o qual contribuíram os decréscimos registados no setor doméstico (-5,3%) e no setor industrial (-2,8%).

Considerando o consumo doméstico de energia elétrica por habitante, verifica-se que a região NUTS II do Algarve se manteve, em 2011, com o maior valor médio (2 014,4 kWh/hab) e a Região Autónoma da Madeira com o menor (987,5 kWh/hab). Entre 2010 e 2011 registaram-se diminuições do consumo doméstico de energia elétrica por habitante em todas as regiões NUTS II, tendo-se registado a maior diminuição no Alentejo (-5,6%).

A maior parte da eletricidade produzida em Portugal em 2011 foi de origem térmica (58,6%), seguindo-se a hídrica (23,1%) e a eólica (17,5%). A produção bruta de eletricidade de origem fotovoltaica e geotérmica manteve-se residual.

Energy

Annual electricity consumption increased successively up to 2007, and from then onwards it stabilised somewhat, fluctuating at around approximately 50,000 GWh. From 2001 to 2011 electricity consumption increased by around 8,600 GWh (+21.2%).

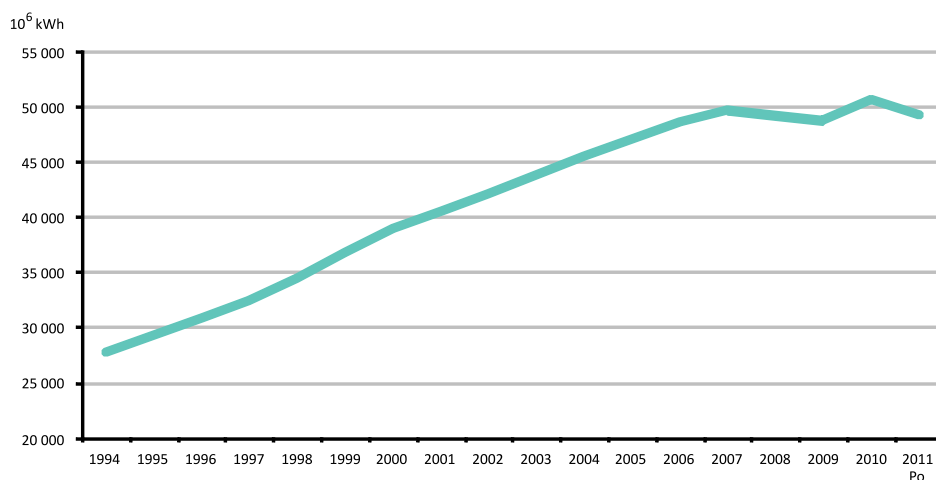
Although the highest share of electricity consumption was accounted for by the industrial sector (36.0%), residential consumption made up an important part of total electricity consumption (28.0%), with 84.6% of total consumers in 2011. From 2010 to 2011, electricity consumption declined by 2.9%, mainly due to decreases in the residential (-5.3%) and the industrial sector (-2.8%).

In 2011, considering residential electricity consumption per inhabitant, the Algarve Region continued to record the highest average value (2,014.4 kWh/inhab.) and the Região Autónoma da Madeira the lowest (987.5 kWh/inhab.). From 2010 to 2011 residential electricity consumption per inhabitant declined across all NUTS 2 regions, the greatest decline having been recorded in Alentejo (-5.6%).

Most electricity produced in Portugal in 2011 was thermal electricity (58.6%), followed by hydropower (23.1%) and wind power electricity (17.5%). Gross production of photovoltaic and geothermal electricity remained residual.

III.7.2 - Consumo de energia elétrica, 1994 - 2011

III.7.2 - Electricity consumption, 1994 - 2011



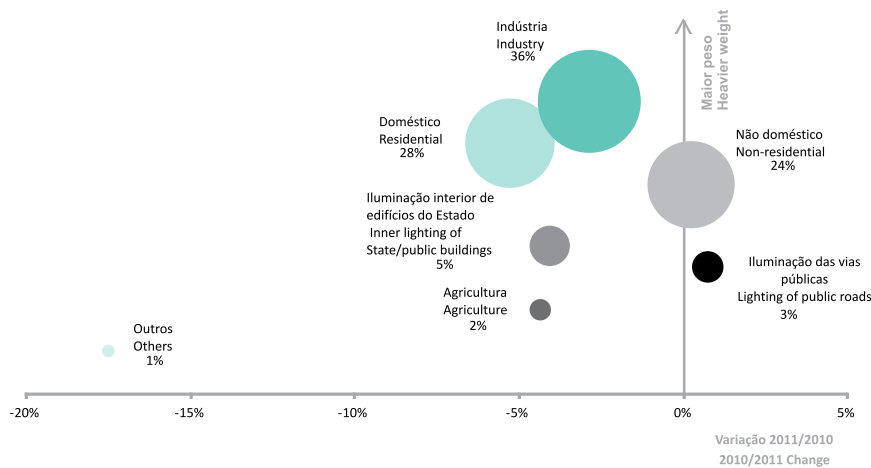
Fonte: INE, I. P., Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

Nota: O valor de 2011 é provisório.

Note: The figure for 2011 is provisional.

III.7.3 - Consumo de energia elétrica, por tipo de consumo, 2011
III.7.3 - Electricity consumption by type, 2011



Fonte: INE, I.P., Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

Nota: Os valores apresentados para o consumo têm como universo as empresas de produção/distribuição do país (e não apenas os fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração. Na categoria “Não doméstico” está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria “Outros” está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como “tração”) e o consumo de “aquecimento com contador próprio”.

Dados de 2011 são provisórios.

Note: Figures for consumption regard the country’s production/distribution companies (and not only EDP supply) and include self-consumption and cogeneration. The “Non-residential” category includes electricity consumption in all economic sectors, except residential, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public buildings and lighting of public roads.

The “Others” category includes transport sector consumption (identified by DGEG as “traction”) and heating with electric meter.

Data for 2011 are provisional.

III.7.4 - Consumo doméstico de energia elétrica por habitante, por NUTS II, 2011
III.7.4 -Residential electricity consumption per inhabitant, by NUTS 2, 2011



Fonte: INE, I.P., Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

Nota: Dados de 2011 são provisórios.

Note: Data for 2011 are provisional.

Em 2011, o consumo de combustível automóvel por habitante foi de 0,6 tep. Em termos globais foram consumidas 5,9 milhões de toneladas de combustível automóvel (medido através das vendas efectuadas pelas empresas de distribuição), representando o gasóleo a maior parcela desse consumo, com cerca de 78,4% do total (+0,9 p.p. face ao seu peso em 2010).

No mesmo ano, o consumo de GPL (gás auto) foi de 26 mil toneladas, tendo registado um acréscimo de 2,1% face ao ano anterior, em contraste com o decréscimo registado entre 2009 e 2010 (-4,8%).

O consumo de gás natural, em 2011, foi aproximadamente de 4,9 mil milhões de Nm³ (+1,1% face a 2010), conduzindo a um consumo médio de 465,5 Nm³ por 1 000 habitantes. Entre 2001 e 2011, o consumo de gás natural registou um aumento de 2,5 mil milhões de Nm³ (+103,8%). O consumo doméstico representava 5,7% do consumo total em 2011 (-1,0 p.p. face a 2010).

In 2011 car fuel consumption per inhabitant was 0.6 toe. Overall, 5.9 million tonnes of car fuel were consumed (as measured through sales by distribution companies). Diesel accounted for the highest share of consumption, with around 78.4% of the total (+0.9 p.p. compared with its weight in 2010).

LPG consumption (auto gas) amounted to 26,000 tonnes in the year under review, increasing by 2.1% from the previous year, in contrast to a decline recorded between 2009 and 2010 (-4.8%).

Natural gas consumption in 2011 was approximately 4.9 billion Nm³ (+1.1% vis-à-vis 2010), leading to average consumption of 465.5 Nm³ per 1,000 inhabitants. From 2001 to 2011 natural gas consumption increased by 2.5 billion Nm³ (+103.8%). Residential consumption accounted for 5.7% of total consumption in 2011 (-1.0 p.p. vis-à-vis 2010).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Produção Industrial
 INE: Empresas em Portugal
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 DGGE: Estatísticas Rápidas
 DGGE: Informação Energia
 DGGE: Indústria Extrativa - Informação estatística
 DGGE: vários títulos
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 EUROSTAT: Panorama of Energy
 EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)
 ONU: Energy Statistics Yearbook
 ONU: Industrial Commodity Statistics Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
 http://estatistica.azores.gov.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
 http://estatistica.gov-madeira.pt (Direção Regional de Estatística da Madeira)
 www.dgee.pt (Direção-Geral de Geologia e Energia)
 www.aip.pt (Associação Industrial Portuguesa)
 www.cip.org.pt/SAPortal (Confederação da Indústria Portuguesa)
 http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)
 www.un.org (Nações Unidas)

III.7.1 - Indicadores de energia	
III.7.1 - Energy indicators	450
III.7.2 - Consumo de energia elétrica segundo o tipo de consumo	
III.7.2 - Electricity consumption according to type	451
III.7.3 - Consumidores de energia elétrica segundo o tipo de consumo	
III.7.3 - Electricity consumers according to type	452
III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo	
III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies)	453
III.7.5 - Consumo de gás natural	
III.7.5 - Natural gas consumption.....	454
III.7.6 - Produção bruta de eletricidade	
III.7.6 - Gross production of electricity.....	454
III.7.7 - Algumas produções industriais	
III.7.7 - Figures for some industrial productions	455
III.7.8 - Índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2005 - CAE-Rev. 3)	
III.7.8 - Production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (CAE-Rev. 3).....	459

III.7.1 - Indicadores de energia

III.7.1 - Energy indicators

	Consumo de energia elétrica por consumidor				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura			
	kWh						

Portugal

1990	x	x	x	x	x		0,4	x
1995	5 863,8	1 870,0	90 584,8	3 497,3	756,9	Rv	0,5	x
2000	6 951,2	2 229,4	98 820,3	4 341,2	977,3	Rv	0,6	x
2005	7 617,8	2 557,0	126 985,7	5 930,1	1 260,8	Rv	0,7	382,2 Rv
2006	7 755,3	2 543,8	143 855,7	5 647,1	1 274,1	Rv	0,6	366,5 Rv
2007	7 861,7	2 611,2	146 395,7	6 059,9	1 314,9	Rv	0,6	389,8 Rv
2008	7 731,8	2 510,3	153 722,5	6 152,2	1 273,3	Rv	0,6	425,9 Rv
2009	7 668,1	2 629,3	166 316,3	6 240,1	1 342,5	Rv	0,6	422,6 Rv
2010	7 910,7 Rc	2 671,6 Rc	189 711,2 Rc	6 681,9	1 373,5	Rv	0,6	459,5 Rv

2011

Portugal	7 650,3 Po	2 530,7 Po	180 498,1 Po	6 466,2 Po	1 302,9 Po	0,6 Po	465,5
Continente	7 707,4 Po	2 534,5 Po	183 950,2 Po	6 408,6 Po	1 316,7 Po	0,6 Po	489,2
Norte	7 450,3 Po	2 797,7 Po	131 280,5 Po	3 428,3 Po	1 309,8 Po	0,5 Po	441,0
Centro	8 068,5 Po	2 249,2 Po	222 499,1 Po	5 062,3 Po	1 253,4 Po	0,7 Po	862,4
Lisboa	7 908,2 Po	2 454,2 Po	273 681,4 Po	11 731,5 Po	1 259,6 Po	0,6 Po	283,1
Alentejo	8 813,7 Po	2 544,3 Po	243 596,4 Po	14 215,1 Po	1 344,0 Po	0,8 Po	629,3
Algarve	5 500,1 Po	2 613,1 Po	44 002,6 Po	6 545,9 Po	2 014,4 Po	0,6 Po	15,4
R. A. Açores	6 356,9 Po	2 609,0 Po	86 529,7 Po	20 174,0 Po	1 080,3 Po	0,7 Po	//
R. A. Madeira	6 235,5 Po	2 290,6 Po	57 702,1 Po	4 546,6 Po	987,5 Po	0,5 Po	//

Name of indicator	Electricity consumption per consumer				Residential electricity consumption per inhabitant	Car fuel consumption per inhabitant	Natural gas consumption per 1000 inhabitants
	Total	Residential	Industry	Agriculture			
	kWh						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário. Os dados dos indicadores deste quadro foram revistos em função, respetivamente, das séries Estimativas Definitivas de População Residente 1991-2000 e 2001-2010 e das Estimativas Provisórias de População Residente 2011.

Na rubrica "Consumo de combustível automóvel por habitante", os dados até 2005 dizem respeito ao Continente.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil. Data for the indicators of this table were reviewed based both on the Final Resident Population Estimates 1991-2000 and 2001-2010 and the postcensal Provisional Resident Population Estimates for 2011.

In the item "Consumption of motor car fuel by inhabitant" date until to 2005 data refers to Continente.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002088> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002092> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002089> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002094> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002091> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002098> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002090>

III.7.2 - Consumo de energia elétrica segundo o tipo de consumo

III.7.2 - Electricity consumption according to type

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal								
1995	29 237 207 073	7 588 342 008	5 469 488 350	13 381 732 142	513 648 659	799 857 983	1 171 860 878	312 277 053
2000	38 939 469 070	10 056 118 861	8 483 621 163	16 520 374 660	715 086 010	1 072 439 077	1 722 100 489	369 728 810
2005	47 028 809 174	13 242 117 759	10 452 082 041	17 878 448 262	1 028 781 291	1 409 633 900	2 536 150 356	481 595 565
2006	48 545 712 359	13 406 261 524	11 114 031 306	18 427 051 698	964 835 507	1 511 177 418	2 605 722 425	516 632 481
2007	49 676 037 009	13 863 085 380	11 373 401 593	18 687 121 004	1 022 178 713	1 571 271 524	2 651 624 845	507 353 950
2008	49 186 865 934	13 443 517 549	11 430 986 212	18 452 542 855	1 014 157 027	1 642 507 644	2 694 919 433	508 235 214
2009	48 772 938 876	14 187 915 617	11 563 937 534	17 142 716 312	986 292 984	1 673 479 059	2 729 258 677	489 338 693
2010	50 612 881 454	14 521 775 831	11 916 761 407	18 193 493 771	1 025 166 071	1 661 704 116	2 812 117 155	481 863 103
2011 Po								
Portugal	49 136 944 115	13 755 180 788	11 956 768 788	17 675 099 128	980 854 386	1 674 051 161	2 697 614 216	397 375 648
Continente	47 506 241 204	13 225 607 425	11 346 906 435	17 462 210 875	958 261 642	1 555 469 458	2 560 409 721	397 375 648
Norte	15 225 804 937	4 833 810 843	3 491 034 132	5 376 856 266	145 267 878	565 868 082	774 540 565	38 427 171
Centro	12 603 528 990	2 912 752 703	2 125 315 666	6 069 774 801	335 338 849	478 978 368	567 799 965	113 568 638
Lisboa	13 128 208 589	3 558 306 267	4 070 025 229	3 977 411 444	123 439 304	269 651 526	891 745 906	237 628 913
Alentejo	4 281 989 400	1 016 812 550	784 063 290	1 834 524 324	287 827 444	141 637 003	209 681 322	7 443 467
Algarve	2 266 709 288	903 925 062	876 468 118	203 644 040	66 388 167	99 334 479	116 641 963	307 459
R. A. Açores	773 479 467	266 804 561	256 806 112	120 276 337	16 482 119	34 761 551	78 348 787	0
R. A. Madeira	857 223 444	262 768 802	353 056 241	92 611 916	6 110 625	83 820 152	58 855 708	0
	Total	Residencial	Non-residential	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica têm como universo as empresas de produção/distribuição do país (e não apenas os fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico" está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros" está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: Figures of consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-residential category includes electric energy consumption of all economic branches, except residential, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000562>

III.7.3 - Consumidores de energia elétrica segundo o tipo de consumo

III.7.3 - Electricity consumers according to type

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal						
1995	4 986 049	4 057 925	633 501	147 726	146 869	28
2000	5 601 807	4 510 594	759 287	167 176	164 722	28
2005	6 173 542	5 178 805	680 421	140 791	173 485	40
2006	6 259 673	5 270 194	690 493	128 094	170 854	38
2007	6 318 742	5 309 001	713 372	127 648	168 678	43
2008	6 361 662	5 355 280	721 457	120 038	164 844	43
2009	6 360 520	5 396 061	703 291	103 073	158 056	39
2010	6 398 061 Rc	5 435 687 Rc	713 005	95 901	153 425	43
2011						
Portugal	6 422 903	5 435 233	738 036	97 924	151 689	21
Continente	6 163 754	5 218 251	701 025	94 929	149 528	21
Norte	2 043 644	1 727 752	232 561	40 957	42 373	1
Centro	1 562 073	1 295 023	173 521	27 280	66 243	6
Lisboa	1 660 080	1 449 911	185 100	14 533	10 522	14
Alentejo	485 832	399 641	58 412	7 531	20 248	0
Algarve	412 125	345 924	51 431	4 628	10 142	0
R. A. Açores	121 675	102 264	17 204	1 390	817	0
R. A. Madeira	137 474	114 718	19 807	1 605	1 344	0
	Total	Residencial	Non-residential	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica têm como universo as empresas de produção/distribuição do país (e não apenas os fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico" estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros" consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: Figures of consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-residential category includes electric energy consumers of all economic branches, except residential, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000564>

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies)

Unidade: t

Unit: t

	Gás			Gasolina		Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Continente										
1990	370 175	375 884	//	23 407	//	28 348	2 295 725	0	0	3 380 210
1995	436 132	592 194	//	361 911	285 466	12 683	2 899 068	0	0	3 547 674
2000	407 290	559 790	20 388	1 022 074	513 704	9 987	4 210 092	369 963	0	3 015 758
2005	328 141	483 465	21 634	1 364 593	338 338	2 459	4 705 017	308 502	223 540	2 433 896
Portugal										
2006	348 186	501 291	20 155	1 398 446	260 990	2 267	4 762 797	304 625	213 293	1 783 774 Rv
2007	399 503	454 180	21 826	1 362 923	220 235	1 584	4 863 511	306 249	208 894	1 679 351
2008	377 940	458 228	25 350	1 319 063	168 650	1 621	4 790 404	301 078	190 721	1 276 610
2009	283 536	424 678	27 128	1 310 619 Rv	152 476	1 710	4 661 989	267 629	205 466	1 055 383 Rv
2010	280 183	427 778 Rc	25 835	1 249 225	137 736	1 585	4 868 903	268 085	227 867	860 815
2011 Po										
Portugal	259 528	412 538	26 367	1 140 576	103 939	1 387	4 612 143	248 372	158 091	703 364
Continente	227 060	396 983	26 367	1 082 948	94 395	1 370	4 390 788	247 607	157 865	426 245
Norte	65 483	111 030	7 613	330 943	35 891	585	1 378 430	74 684	82 750	172 672
Centro	47 729	105 630	9 154	242 879	27 397	605	1 211 274	66 310	48 063	127 065
Lisboa	49 290	53 042	6 404	365 092	18 895	135	1 124 663	36 680	22 007	75 259
Alentejo	52 345	96 839	2 189	79 595	7 706	40	484 735	60 956	3 309	49 114
Algarve	12 214	30 442	1 006	64 440	4 507	6	191 686	8 977	1 737	2 136
R. A. Açores	24 257	30	0	30 037	1 698	3	128 919	0	0	132 807
R. A. Madeira	8 211	15 525	0	27 591	7 845	14	92 436	765	226	144 313
	Fuel gas			Gasoline		Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002009>

III.7.5 - Consumo de gás natural

III.7.5 - Natural gas consumption

Unidade: milhares de Nm³

Unit: thousands Nm³

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Portugal	3 856 270	4 109 970	4 496 641	4 465 752	4 858 459	4 914 202
Continente	3 856 270	4 109 970	4 496 641	4 465 752	4 858 459	4 914 202
Norte	1 248 379	1 374 086	1 517 767	1 427 951	1 631 198	1 627 528
Centro	1 879 369	1 958 444	2 160 431	2 169 438	1 961 290	2 004 075
Lisboa	548 135	594 762	600 158	580 569	760 075	799 610
Alentejo	176 083	176 702	212 563	282 280	499 777	476 082
Algarve	4 304	5 976	5 722	5 514	6 119	6 908
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//
	2006	2007	2008	2009	2010	2011

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 31 de outubro de 2013. Information available till 31st October, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002097>

III.7.6 - Produção bruta de eletricidade

III.7.6 - Gross production of electricity

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica
Portugal						
2005	46 572 025 336	1 773 263 494	70 910 914	5 117 828 442	x	39 610 022 486
2006	49 036 925 343	2 925 201 427	85 222 929	11 467 179 297	x	34 559 321 690
2007	47 253 123 467	4 036 596 516	200 989 605	10 448 972 472	24 132 164	32 542 432 710
2008	45 963 976 411 Rv	5 757 379 943	191 646 916	7 295 733 438 Rv	33 414 426	32 685 801 688 Rv
2009	50 186 667 109 Rv	7 576 963 054	183 937 129	9 009 267 117	139 052 329	33 277 447 480 Rv
2010	54 048 427 886 Rv	9 181 571 778	197 094 564	16 546 897 338	169 748 114	27 953 116 092 Rv
2011						
Portugal	52 385 015 216	9 161 243 869	210 417 716	12 114 173 916	202 236 269	30 696 943 446
Continente	50 570 357 364	9 055 286 228	//	11 959 986 318	187 426 974	29 367 657 844
Norte	18 912 909 040	3 349 140 501	//	8 606 262 144	223 822	6 957 282 573
Centro	18 290 854 650	4 657 539 100	//	2 130 477 314	980 530	11 501 857 706
Lisboa	2 650 525 754	249 322 146	//	//	10 126 561	2 391 077 047
Alentejo	10 328 468 097	416 998 781	//	1 222 552 175	175 888 807	8 513 028 334
Algarve	387 599 823	382 285 700	//	694 685	207 254	4 412 184
R. A. Açores	867 243 231	32 980 260	210 417 716	32 998 059	//	590 847 196
R. A. Madeira	947 414 621	72 977 381	//	121 189 539	14 809 295	738 438 406
	Total	Wind	Geothermal	Hydropower	Photovoltaic	Thermal

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 31 de outubro de 2013. Information available till 31st October, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Não inclui microprodução.

Note: Microproduction not included.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002106>

III.7.7 - Algumas produções industriais

III.7.7 - Figures for some industrial productions

	Unidade	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Units	
Portugal												Portugal
Cobre	t	536 724	319 358	366 169	318 933	393 691	368 711	348 769	308 186	328 216	t	Copper
Estanho	t	8 466	2 325	411	35	56	42	46	31	53	t	Tin
Mármore e rochas similares	t	940 756	939 052	751 629	836 674	741 233	578 162	450 966	1 115 433	962 726	t	Marble and similar rocks
Granito e rochas similares	t	216 728	630 848	658 514	766 453	1 019 783	873 503	753 355	1 005 845	1 735 101	t	Granite and similar rocks
Calcário (margoso), gesso e cré	t	10 978 153	13 449 755	14 566 733	14 201 776	12 575 699	12 595 820	12 615 973	10 774 598	10 796 374	t	Limestone, gypsum and chalk
Carne de suínos refrigerada	t	172 936	192 282	261 210	278 142	291 453	320 307	316 648	390 202	390 515	t	Meat of swine, fresh or chilled
Carne e miudezas comestíveis (exceto gorduras) de aves de capoeira, frescas ou refrigeradas	t	158 628	224 131	238 800	218 335	200 141	201 715	249 740	273 015	298 667	t	Meat and edible offal of poultry (except fat), fresh or chilled
Bacalhau salgado seco	t	54 539	39 367	45 180	49 623	50 598	41 554	51 232	54 099	50 042	t	Codfish
Conserva de sardinha em azeite ou molhos	t	23 250	19 365	17 562	18 596	18 983	21 740	17 612	19 396	19 049	t	Sardine canned in olive oil or sauces
Conserva de atum em azeite ou molhos	t	15 330	12 134	15 514	14 299	14 696	12 939	16 347	14 296	17 022	t	Tuna fish canned in olive oil or sauces
Concentrado de tomate	t	127 544	141 058	164 863	163 710	176 740	206 405	184 419	220 844	212 534	t	Tomato concentrate
Leite líquido tratado	milhares litros	686 386	861 947	x	x	x	x	x	x	x	thousand litres	Processed liquid milk
Leite líquido tratado	t	x	x	846 954	930 580	894 072	843 568	817 976	822 468	815 868	t	Processed liquid milk
Arroz para consumo	t	141 774	144 805	165 085	142 932	150 137	160 465	146 519	161 075	146 568	t	Rice for consumption
Alimentos compostos para animais	t	3 585 590	3 778 561	3 988 561	3 579 886	3 888 463	3 809 830	3 490 024	3 555 830	3 704 031	t	Preparation of animal food feeds
Pão de trigo	t	232 279	248 596	228 605	270 800	263 964	229 250	203 562	181 394	200 604	t	Wheatmeal loaf
Açúcar refinado	t	295 633	344 302	398 314	371 328	464 097	473 829	527 628	494 197	457 181	t	Refined sugar
Massas alimentícias, não recheadas	t	55 810	67 347	71 291	71 907	77 821	80 339	79 341	79 211	79 071	t	Pasta, not stuffed
Vinhos licorosos (Porto, Madeira, Moscatel de Setúbal) de teor alcoólico superior a 15% vol	hl	892 928	1 102 527	1 437 122	1 403 018	1 701 028	1 596 785	1 741 818	1 748 110	1 557 605	hl	Liqueur wines (Porto, Madeira, Moscatel from Setubal) with > 15% alcohol
Cerveja	hl	7 219 698	7 090 016	7 699 859	8 403 016	8 194 706	8 148 006	7 420 795	7 735 988	8 319 463	hl	Beer
Refrigerante	hl	3 493 349	5 492 836	6 272 388	6 732 630	6 539 950	6 303 910	6 781 258	6 697 961	6 093 881	hl	Soft drinks
Cigarros	milhares	13 214 833	21 377 129	27 008 044	27 056 006	26 443 979	24 641 808	24 806 544	23 538 802	24 372 053	thousands	Cigarettes
Tecidos de fibras sintéticas descontinuas	milhares m ²	61 110	57 239	32 998	31 243	31 319	26 959	19 523	26 415	25 505	thousand m ²	Woven fabrics of synthetic staple
	Unidade	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Units	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.7.7 - Algumas produções industriais**III.7.7 - Figures for some industrial productions**

	Unidade	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Units	
Roupas de cama	milhares	41 571	49 972	x	x	x	x	x	x	x	x thousands	Bed linen
Roupas de cama	t	x	x	35 842	36 070	32 201	26 657	24 568	26 374	22 454	t	Bed linen
Roupas de toucador ou de cozinha	milhares	115 910	98 262	x	x	x	x	x	x	x	x thousands	Kitchen or dressing room apparel
Roupas de toucador ou de cozinha	t	x	x	31 192	29 429	23 539	22 391	15 031	18 450	14 952	t	Kitchen or dressing room apparel
Tecidos de malha	t	80 593	87 569	69 662	67 626	65 871	56 090	51 065	55 465	51 236	t	Knitted fabrics
Camisolas, pulôveres, sweat-shirts, coletes e cardigans	milhares	17 997	14 382	11 512	11 794	11 999	11 277	8 419	8 717	8 608	thousands	Sweaters, pullovers, sweatshirts, vests and cardigans
Camisas	milhares	17 126	18 194	15 669	14 228	16 099	14 962	13 318	13 604	12 813	thousands	Shirts
T-shirts	milhares	42 558	76 736	100 935	108 442	109 726	103 165	102 061	119 023	90 600	thousands	T-shirts
Couros e peles de bovinos	milhares m ²	10 819	x	x	x	x	x	x	x	x	x thousand m ²	Leather and hides of cattle
Couros e peles de bovinos	t	530	8 987	7 770	12 808	15 106	15 187	12 294	14 807	11 727	t	Leather and hides of cattle
Calçado com parte superior de couro natural	milhares pa	62 932	70 574	54 758	51 383	54 892	47 591	44 618	49 386	49 034	thousand pa	Footwear with natural leather uppers
Rolhas de cortiça	t	26 556	41 546	63 247	57 205	61 976	50 713	54 132	52 136	51 803	t	Cork bottle stoppers
	Unidade	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Units	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.7.7 - Algumas produções industriais**III.7.7 - Figures for some industrial productions**

	Unidades	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Units	
Portugal												Portugal
Pastas de madeira	t 90% sdt	1 635 524	1 780 418	2 010 378	2 164 887	2 206 430	2 157 388	2 313 179	2 461 623	2 562 495	t 90% sdt	Wood pulp
Papel e cartão (exceto canelado)	t	913 887	1 216 642	1 533 543	1 576 723	1 607 410	1 616 341	1 550 861	1 996 133	2 065 536	t	Paper and board (except corrugated)
Caixas de papel ou cartão, canelados	t	189 313	262 309	231 925	238 010	272 430	268 824	269 628	301 580	307 872	t	Paper or cardboard boxes, corrugated
Caixas e cartonagens dobráveis, de papel ou cartão não canelados	t	88 386	72 532	75 126	70 727	72 483	74 381	68 991	80 053	86 158	t	Folding cartons, boxes and cases, of non-corrugated paper or paperboard
Gasolina	t	3 660 887	2 331 866	2 466 000	2 749 133	2 590 597	2 088 879	1 998 644	2 190 619	1 819 853	t	Petrol
Gasóleo	t	4 051 969	3 861 616	5 007 552	5 183 126	4 786 552	4 753 885	4 105 053	4 410 064	3 804 520	t	Diesel fuel
Fuel-óleo	t	4 172 576	4 460 694	3 209 376	3 186 647	2 814 541	2 633 892	2 283 766	2 344 620	2 923 640	t	Fuel oil
Polietileno, em formas primárias	t	234 301	262 173	268 219	244 993	305 204	229 544	210 156	257 611	243 025	t	Polyethylene, in primary forms
Policloreto de vinilo, em formas primárias	t	165 835	187 582	234 733	232 993	249 904	221 944	182 198	292 521	295 094	t	Polyvinyl chloride, in primary forms
Tintas (exceto de impressão) e vernizes à base de polímeros	t	96 320	147 062	158 052	158 535	176 393	174 011	151 293	169 450	144 920	t	Paints (except printing ink) and varnishes based on polymers
Detergentes e preparações para lavagem e limpeza	t	181 888	295 709	268 988	223 040	221 002	240 860	226 491	231 531	216 720	t	Washing and cleaning preparations
Pneus novos, de borracha, utilizados em autocarros, camiões e aeronaves	milhares	4 272	9 949	13 201	14 514	15 480	14 759	13 369	15 014	16 583	thousands	New pneumatic tyres, of rubber, of a kind used on buses, lorries or aircraft
Garrafas e frascos de vidro, para géneros alimentícios e bebidas	milhares	2 814 381	3 453 451	4 249 763	4 553 796	5 259 313	5 414 928	5 651 874	5 660 818	5 715 197	thousands	Glass bottles and flasks, for beverages and foodstuffs
Tijolos para construção	milhares m³	2 663	4 926	3 810	3 434	4 168	3 538	3 281	2 170	1 729	thousands m³	Bricks for construction
Cimentos Portland	t	8 029 871	10 343 068	8 438 969	8 349 681	9 174 864	8 381 861	6 877 104	6 689 450	6 120 059	t	Portland cement
Betão pronto	t	9 791 249	24 512 982	24 316 865	22 838 116	22 115 819	22 033 163	17 911 529	16 627 792	13 246 806	t	Ready mixed concrete
Barras, perfis < 80 mm e varões para betão laminadas a quente, de aço, exceto aço inoxidável e aço rápido	t	x	x	...	...	...	...	...	...	...	t	Hot rolled bars, rods < 80 mm and concrete reinforcing bars, of steel other than of stainless and high speed steel
Barras e perfis, de ligas de alumínio	t	45 683	70 480	72 335	76 900	69 384	76 112	60 165	64 633	66 883	t	Bars and profiles, of aluminium alloys
	Unidades	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Units	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.7.7 - Algumas produções industriais**III.7.7 - Figures for some industrial productions**

	Unidades	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Units	
Estruturas, chapas, barras, cantoneiras, perfis e semelhantes (exceto torres, pórticos, pontes e seus elementos), de ferro, aço ou alumínio	t	125 746	238 739	295 521	296 320	335 905	335 138	285 200	267 422	242 433	t	Structures and parts of structures, plates, rods, angles, shapes and the like (excepto towers, lattice masts, bridges and bridge-sections), of iron, steel or aluminium
Caldeiras (exceto para aquecimento central)	N.º	184	130	94	97	59	55	35	23	21	No.	Boilers (except for central heating)
Moldes	N.º	166 482	109 544	328 754	282 440	338 602	210 540	182 736	250 002	153 477	No.	Moulds
Aquecedores de água não elétricos, de aquecimento instantâneo a gás, ou de acumulação	N.º	...	...	1 147 042	1 050 446	1 043 525	889 914	892 696	749 374	749 059	No.	Non electrical water heaters, for instant gas heating or storage
Condutores elétricos	t	56 154	117 725	122 129	107 155	111 316	112 902	102 067	112 534	111 667	t	Electrical conductors
Cablagens para automóveis	t	45 769	137 499	55 891	45 983	40 109	36 055	25 238	23 309	22 969	t	Automobile cable harnesses
Circuitos integrados eletrónicos, exceto "cartões inteligentes"	N.º	...	...	...	...	...	...	...	...	...	No.	Electronic integrated circuits, excepto "smart cards"
Aparelhos recetores de radiodifusão	N.º	...	8 041 818	9 463 310	9 523 865	9 174 911	7 488 359	7 780 881	10 222 951	9 862 801	No.	Radio receivers
Veículos ligeiros de passageiros com motor de ignição, por faísca	N.º	71 991	...	...	...	...	...	...	56 608	60 072	No.	Vehicles with spark-ignition engine
Veículos ligeiros de passageiros com motor diesel ou semidiesel	N.º	8 108	143 229	127 960	109 752	122 436	99 564	65 804	91 810	122 689	No.	Vehicles with compression-ignition internal combustion piston engine (diesel or semi-diesel)
Veículos de mercadorias, com motor diesel ou semidiesel	N.º	18 325	5 822	3 661	3 504	4 362	5 464	1 755	8 214	7 384	No.	Goods vehicles, with compression-ignition internal combustion piston engine (diesel or semi-diesel)
Móveis de madeira	milhares	1 646	2 478	2 202	2 468	2 056	2 176	2 116	2 515	2 696	thousands	Wooden furniture
Elettricidade produzida	milhares kWh	x	x	43 961 669	44 973 672	42 336 451	39 199 353	53 370 100	66 473 287	46 529 943	thousands kWh	Electrical energy produced

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

III.7.8 - Índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2005 - CAE-Rev. 3)

III.7.8 - Production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (CAE-Rev. 3)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ponderações (%)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Portugal										Portugal
Produção industrial	100,00	100,0	103,1	103,1	98,9	90,8	92,2	90,5	85,9	Industrial production
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:										Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	31,69	100,0	101,2	101,5	96,7	92,7	93,5	90,0	89,0	Consumer goods
Bens intermédios	37,49	100,0	102,5	107,1	104,4	91,4	94,2	95,4	91,4	Intermediate goods
Bens de investimento	12,20	100,0	105,9	102,8	99,0	81,3	79,2	82,4	77,1	Capital goods
Energia	18,62	100,0	105,7	97,9	91,4	92,6	94,5	86,7	75,5	Energy
Indústrias extrativas	3,21	100,0	89,6	100,5	105,8	84,8	78,9	79,4	74,6	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	81,27	100,0	102,9	104,1	99,9	90,1	91,9	91,0	88,3	Manufacturing
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	15,05	100,0	107,0	98,4	91,3	95,6	96,1	89,0	74,8	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água	0,47	100,0	101,8	101,7	107,1	107,0	112,1	113,0	106,2	Water collection, treatment and supply
Preços na produção industrial	100,00	100,0	104,4	107,3	112,9	108,6	112,7	119,2	123,7	Industrial producer prices
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:										Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	32,48	100,6	101,9	102,8	106,1	105,0	104,8	107,7	109,5	Consumer goods
Bens intermédios	28,42	100,0	103,1	106,8	111,8	105,5	108,6	113,9	114,2	Intermediate goods
Bens de investimento	12,19	100,0	103,9	108,5	107,4	107,6	107,9	108,3	108,7	Capital goods
Energia	26,91	100,0	109,0	112,9	124,7	116,8	128,7	143,7	157,8	Energy
Indústrias extrativas	1,17	100,0	100,4	101,2	101,6	101,7	102,0	102,1	101,4	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	82,49	100,0	104,2	106,8	112,4	106,1	109,8	116,0	118,5	Manufacturing
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	14,59	100,0	105,8	110,3	115,7	121,2	126,9	135,5	151,6	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água	1,74	100,0	104,8	113,4	121,0	129,8	137,7	145,6	154,0	Water collection, treatment and supply
	Weights (%)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Nota: Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos de calendário.

Note: The industrial production indices are adjusted to calendar effects and seasonality.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.7.8 - Índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2005 - CAE-Rev. 3)

III.7.8 - Production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (CAE-Rev. 3)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ponderações (%)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Volume de negócios na indústria	100,00	100,0	107,6	108,6	110,0	90,6	100,1	104,9	101,9	Turnover in industry
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:										Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	27,92	100,0	100,4	103,0	102,3	95,3	97,2	98,6	94,5	Consumer goods
Bens intermédios e outros	34,83	100,0	110,8	118,0	117,8	91,4	101,5	107,4	100,7	Intermediate goods and others
Bens de investimento	34,27	100,0	102,7	121,0	115,6	97,8	105,5	111,2	98,9	Capital goods
Energia	24,23	100,0	114,0	95,0	104,6	80,3	98,6	105,3	113,7	Energy
Indústrias extrativas	1,38	100,0	125,8	128,9	115,8	91,4	107,7	113,7	106,3	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	84,72	100,0	107,0	112,8	113,8	93,5	102,2	108,0	104,6	Manufacturing
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	12,23	100,0	110,1	75,9	79,5	67,7	81,3	77,8	77,7	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1,67	100,0	105,6	118,7	132,1	112,1	127,7	142,7	138,6	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities
	Weights (%)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Nota: Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos de calendário.

Note: The industrial production indices are adjusted to calendar effects and seasonality.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Consumo de eletricidade por consumidor / Total
Consumo de eletricidade por consumidor / Doméstico
Consumo de eletricidade por consumidor / Agricultura
Consumo de eletricidade por consumidor / Indústria
Consumo doméstico de energia elétrica por habitante
Consumo de combustível automóvel por habitante

Name

Electricity consumption per consumer / Total
Electricity consumption per consumer / Residential
Electricity consumption per consumer / Agriculture
Electricity consumption per consumer / Industry
Residential electricity consumption per inhabitant
Car fuel consumption per inhabitant

Cálculo

Consumo / Consumidores
Consumo doméstico / Consumidores domésticos
Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura
Consumo na indústria / Consumidores na indústria
Consumo doméstico / População média residente
Consumo de combustível automóvel / População média residente

Calculation

Consumption / Consumers
Residential consumption / Residential consumers
Consumption in agriculture / Consumers in agriculture
Consumption in industry / Consumers in industry
Residential consumption / Average resident population
Car fuel consumption per inhabitant / Average resident population



Construção e Habitação | Construction and Housing

Em 2012, o parque habitacional português foi estimado em 3,6 milhões de edifícios e 5,9 milhões de fogos, registando assim acréscimos face ao ano anterior de 0,4% e 0,5%, respetivamente, os mais baixos desde 1992. Em termos do número de edifícios, a região Norte é dominante: 34,2% do parque habitacional existente no país situa-se nesta região. A região Centro representa 31,4% do total de edifícios, enquanto à região de Lisboa corresponde uma proporção de 12,7%. As restantes regiões representam, em conjunto, menos de 1/4 (cerca de 21,8%) do total.

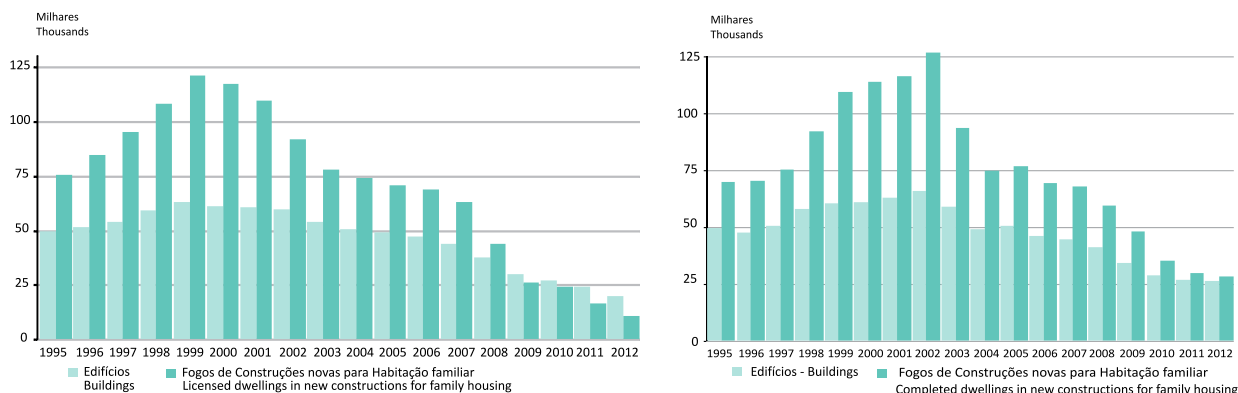
Em 2012 foram licenciados cerca de 21 mil edifícios, dos quais 58,7% corresponderam à construção de novos edifícios. O número de edifícios licenciados em 2012 registou uma diminuição de 17,2% em relação a 2011.

In 2012 the Portuguese housing stock was estimated at 3.6 million buildings and 5.9 million dwellings, thus recording 0.4% and 0.5% increases respectively from the previous year, i.e. the lowest since 1992. The Norte region was the most relevant in terms of the number of buildings, with 34.2% of the country's housing stock. The Centro region accounted for 31.4% of total buildings, while Lisboa held a share of 12.7%. The remaining regions as a whole accounted for less than one-fourth (around 21.8%) of the total.

Approximately 21 thousand buildings were licensed in 2012, of which 58.7% corresponded to new buildings. The number of licensed buildings in 2012 declined by 17.2% from 2011.

III.8.1 e III.8.2 – Número de edifícios e fogos licenciados e concluídos, 1995-2012

III.8.1 e III.8.2 – Number of licensed buildings and completed buildings and dwellings, 1995-2012



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2011 e 2012.

Note: Data for 2011 and 2012 is based on Completed Works Estimations.

Os comportamentos do índice de edifícios licenciados e concluídos e do índice de fogos licenciados e concluídos em construções novas para habitação familiar (base 2000), evidenciam tendências de diminuição da construção e de redução progressiva no licenciamento de fogos, que se acentuou nos últimos cinco anos (2008 a 2012). Em 2012 apenas se licenciaram 32,7% dos edifícios e 9,1% dos fogos em construções novas para habitação familiar comparativamente ao ano 2000.

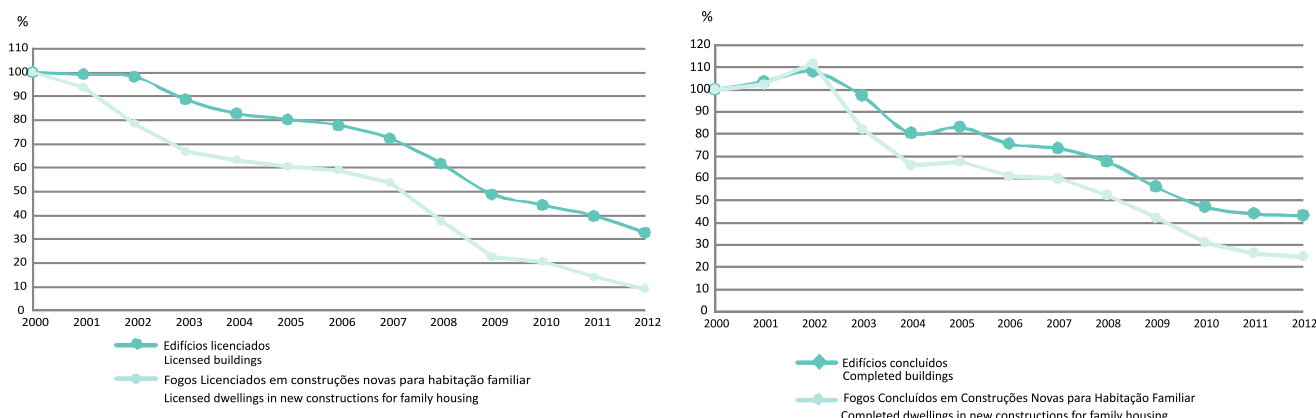
The performances of the index of licensed and completed buildings and the index of licensed and completed dwellings in new constructions for family housing (base 2000) showed downward trends for construction and a gradual decline in permits granted to dwellings, which became more marked in the past five years (2008 to 2012). In 2012 only 32.7% of buildings and 9.1% of dwellings in new constructions for family housing were licensed compared with 2000.

Nas obras concluídas o valor é ligeiramente superior, registando 43,2% dos edifícios e 24,6% dos fogos em construções novas para habitação familiar, se comparado com o ano de 2000.

These figures were slightly higher for construction works completed, i.e. 43.2% of buildings and 24.6% of dwellings in new constructions for family housing compared with 2000.

III.8.3 e III.8.4 – Índice de edifícios e fogos licenciados e concluídos (Ano de 2000=100)

III.8.3 e III.8.4 – Index of licensed and completed buildings and dwellings (2000 = 100)



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2011 e 2012.

Note: Data for 2011 and 2012 is based on Completed Works Estimations.

Em 2012 foram concluídos 25 931 edifícios em Portugal, sendo que destes 6 954 correspondiam a obras de alteração, ampliação e reconstrução, o que significa que cerca de 27% das obras concluídas respeitaram à reabilitação do edificado. Face ao ano de 2011, registou-se um aumento de 1,3% do número de edifícios reabilitados, a maior parte destes (69,0%) correspondendo a obras de ampliação. As obras de reconstrução correspondem à mais pequena fatia das obras de reabilitação do edificado, com um peso de 12,6%.

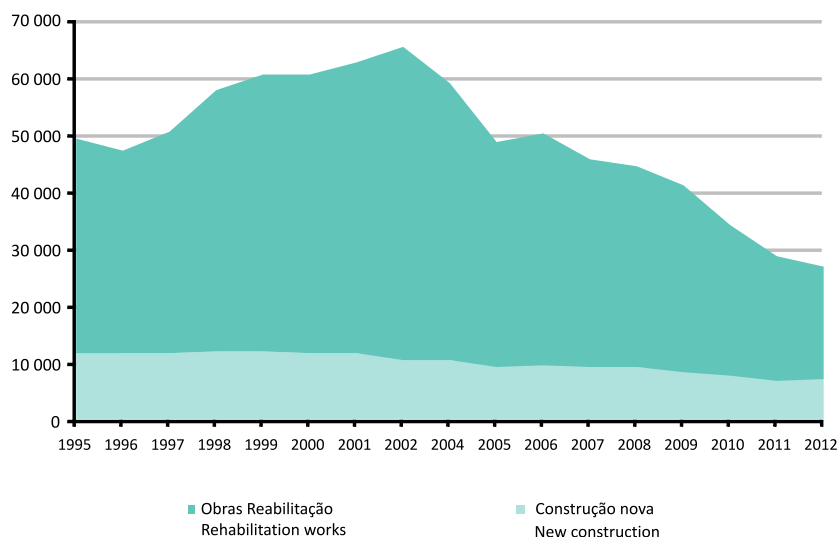
Considerando um período mais longo, a evolução das obras concluídas em edifícios (reabilitações do edificado e construções novas) no período de 1995 a 2012, aponta para duas fases de crescimento distintas. Até 2002, assistiu-se a uma relativa estabilidade das reabilitações do edificado e, simultaneamente, a um aumento das construções novas. A partir de 2003 verificou-se uma ligeira quebra nas obras de reabilitação, associada a uma tendência de diminuição acentuada das construções novas. Deste modo, e fundamentalmente em resultado da quebra das construções novas, tem-se verificado uma crescente importância relativa das reabilitações face ao total de obras concluídas.

In 2012, 25,931 buildings were completed in Portugal, of which 6,954 corresponded to renovation, enlargement and reconstruction works, i.e. around 27% of completed works concerned building rehabilitation. Vis-à-vis 2011 there was a 1.3% increase in the number of rehabilitated buildings, with the highest share (69.0%) corresponding to enlargement works. Reconstruction works corresponded to the lowest portion of building rehabilitation works, with a weight of 12.6%.

Looking further ahead, the trend of completed building works (building rehabilitation and new constructions) in the 1995-2012 period points to two distinct growth stages. Up to 2002 building rehabilitation was relatively stable and simultaneously new constructions increased. From 2003 onwards rehabilitation works fell slightly, associated with a sharp downward trend of new constructions. Hence, mainly as a result of a fall in new constructions, rehabilitation has been increasing in relative importance in comparison with total completed works.

III.8.5 - Reabilitações do edificado e construções novas, Portugal, 1995-2012

III.8.5 - Building rehabilitation and new constructions, Portugal, 1995-2012



Fonte: INE, I.P. Estatísticas das Obras Concluídas.

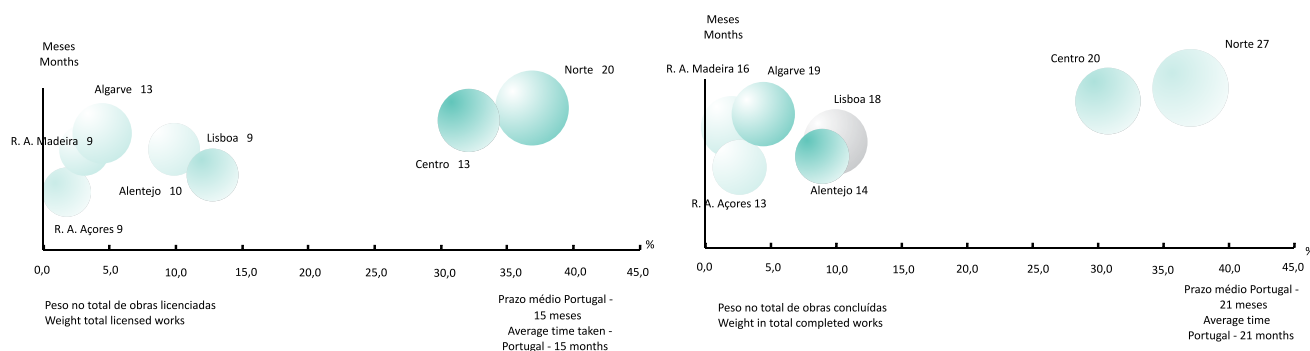
Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2011 e 2012.

Note: Data for 2011 and 2012 is based on Completed Works Estimations.

III.8.6 e III.8.7 - Prazo previsional de execução de obras licenciadas e prazo de execução efetivo das obras concluídas, por NUTS II - 2012

III.8.6 e III.8.7 - Estimated deadline for licensed works and Actual time taken to complete works, by NUTS 2 - 2012



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2011 e 2012.

Note: Data for 2011 and 2012 are based on Completed Works Estimations.

Em termos médios, as obras concluídas ao longo do ano de 2012 demoraram cerca de 21 meses na sua construção. Numa análise por tipo de edifício, é possível concluir que, em termos médios, as moradias demoraram mais um mês na sua construção quando comparadas com os edifícios de apartamentos (respetivamente 25 meses e 24 meses). Os edifícios principalmente não residenciais apresentam um prazo médio de execução de 12 meses.

Da análise dos desvios entre o prazo previsional e o prazo de execução efetivo, verifica-se que em média o prazo efetivo foi superior em 6 meses ao prazo previsional. Todas as regiões registaram prazos efetivos superiores aos prazos previsionais. Na Região Autónoma da Madeira e na Região de Lisboa registaram-se as maiores diferenças, tendo o prazo previsional sido inferior em 9 meses ao prazo de execução efetivo, em ambas as regiões.

Em termos regionais, é na Região Autónoma dos Açores que os prazos médios de execução efetivos são mais curtos, com cerca de 13 meses de duração. Por oposição, aparece em 2011 a Região Norte com um prazo médio de 27 meses.

No que respeita às obras iniciadas em 2012, prevê-se que sejam a Região de Lisboa, a Região Autónoma dos Açores e a Região Autónoma da Madeira a concluir mais cedo as suas obras, num prazo médio de 9 meses. Por oposição, é na Região Norte que se espera que as obras demorem mais tempo a ser concluídas, com uma duração média prevista de 20 meses.

On average, works completed in the course of 2012 took around 21 months. By type of building, the construction of detached houses took, on average, one month longer to be concluded than apartment buildings (25 months and 24 months respectively). Buildings, mostly non-residential, took an average time of construction of 12 months.

An analysis of deviations between the estimated deadline and actual time taken shows that, on average, actual time taken was six months longer than the estimated deadline. In all regions, buildings took more time than estimated deadlines. The Região Autónoma da Madeira and Lisboa recorded the greatest differences, and the estimated deadline was nine months shorter than actual time taken in both regions.

In regional terms, the Região Autónoma dos Açores recorded the shortest actual average time of construction, i.e. around 13 months. In turn, the Norte region showed an actual average time of 27 months in 2011.

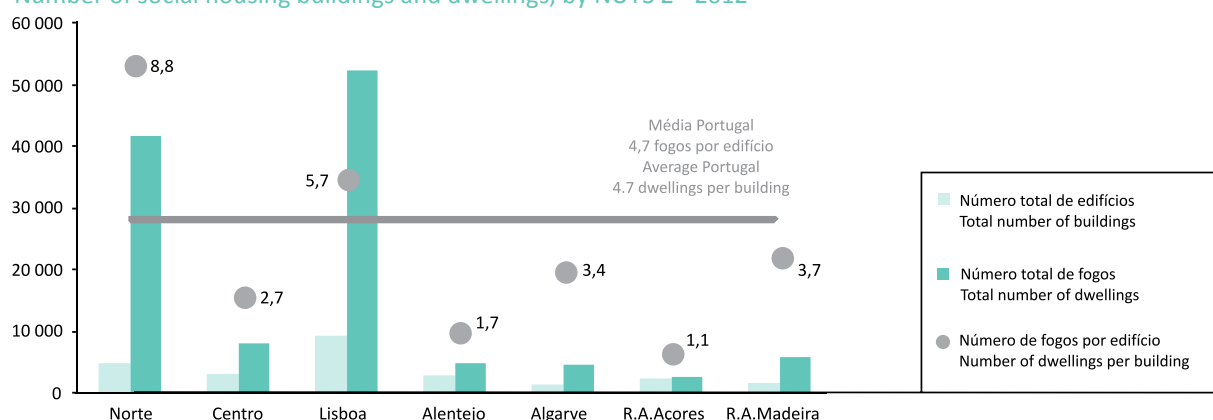
With regard to works started in 2012, Lisboa, the Região Autónoma dos Açores and the Região Autónoma da Madeira are expected to complete their works sooner, taking an average 9 months. By contrast, works in the Norte region are expected to take longer to be completed, i.e. with an average expected length of 20 months.

Caracterização da Habitação Social 2012

Em 2012, existiam cerca de 24,5 mil edifícios de habitação social com 118 mil fogos (-0,2% face ao número de fogos registados em 2011), pertencentes aos municípios e outras entidades proprietárias e gestoras de habitação com vocação social. Cada edifício de habitação social possuía, em média, 4,8 fogos (4,7 em 2011). A Região Autónoma dos Açores apresentava principalmente edifícios com um fogo (92,9%), enquanto a Região Norte se manteve com o maior número de fogos por edifício (8,8).

III.8.8 - Número de edifícios e fogos de habitação social, por NUTS II - 2012

III.8.8 - Number of social housing buildings and dwellings, by NUTS 2 - 2012



Fonte: INE, I.P. - Inquérito à Caracterização da Habitação Social (2012).

Source: Statistics Portugal - Characterization of Social Housing in Portugal (2012).

Em 2012, existiam 1 125 fogos de habitação social por cada 100 mil habitantes^[1], sendo o maior rácio verificado na Região Autónoma da Madeira (2 099 por cada 100 mil habitantes). Tendo por base as Estimativas do Parque Habitacional, em 2012 existiam 20 fogos de habitação social por cada 1 000 fogos residenciais.

Em 2012, os municípios e outras entidades proprietárias e gestoras de habitação social realizaram obras de conservação em 2 158 edifícios (que correspondeu a 8,8% do total de edifícios de habitação social) e obras de reabilitação em 5 247 fogos (que correspondeu a 4,4% do total de fogos de habitação social).

O parque de habitação social gerou, em 2012, uma receita total de cerca de 81 milhões de euros (-4,5% face a 2011). A maior parcela correspondeu à cobrança

Characterization of social housing 2012

In 2012 there were approximately 24,500 social housing buildings with 118,000 dwellings (-0.2% compared with the number of dwellings in 2011), belonging to municipalities and other entities owning and managing social housing. Each social housing building had 4.8 dwellings on average (4.7 in 2011). The Região Autónoma dos Açores had mainly buildings with one dwelling (92.9%), while the Norte region stood out with the greatest number of dwellings per building (8.8).

In 2012 there were 1,125 social housing dwellings per every 100,000 inhabitants^[1], the highest ratio having been observed in the Região Autónoma da Madeira (2,099 per every 100,000 inhabitants). Based on housing stock estimates, in 2012 there were 20 social housing dwellings per every 1,000 residential dwellings.

In the year under review municipalities and other entities owning and managing social housing carried out conservation works on 2,158 buildings (corresponding to 8.8% of total social housing buildings) and rehabilitated 5,247 dwellings (corresponding to 4.4% of total social housing dwellings).

Total social housing stock revenue in 2012 amounted to around €81 million (-4.5% compared with 2011). The greatest share corresponded to collected rents

^[1] Considerando a revisão da série das estimativas da população residente.

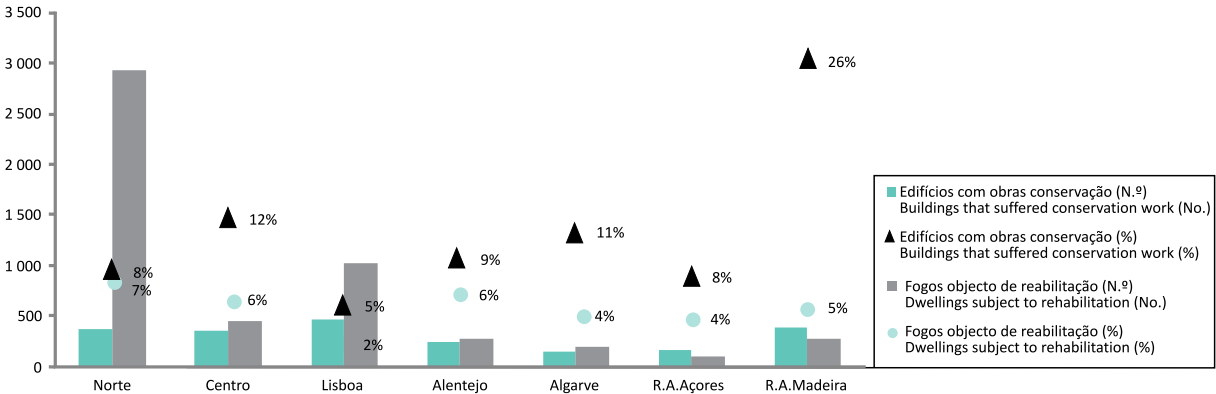
^[1] Considering the revision of the series of resident population estimates.

de rendas (81,9%) e o restante à venda de fogos, conduzindo a uma receita média por fogo^[2] de 682 euros (711 euros em 2011). Por outro lado, este parque totalizou uma despesa de 57 milhões de euros (-17,5% face a 2011). A maior parcela correspondeu às despesas efetuadas com obras (84,3%) e o restante a encargos fixos^[3], correspondendo a uma despesa média por fogo de 480 euros (581 em 2011). Considerando unicamente estas rubricas de receita (cobrança de rendas e venda de fogos) e de despesa (obras de conservação e/ou reabilitação e encargos fixos), verificou-se, em 2012, um saldo global positivo de cerca de 24 milhões de euros.

(81.9%) and the remaining to house sales, leading to average revenue per dwelling^[2] of €682 (€711 in 2011). In turn, social housing stock expenditure totalled €57 million (-17.5% compared with 2011). The highest share corresponded to expenditure on conservation works (84.3%) and the remaining to fixed expenses^[3], corresponding to average expenditure per dwelling of €480 (€581 in 2011). Taking into consideration only these revenue items (collected rents and house sales) and expenditure items (conservation and/or rehabilitation works and fixed costs), 2012 saw an overall positive balance of approximately €24 million.

III.8.9 - Número e proporção de edifícios e fogos de habitação social objeto de obras de conservação e reabilitação, por NUTS II - 2012

III.8.9 - Number and proportion of social housing buildings and dwellings subject to conservation and rehabilitation works, by NUTS 2 - 2012



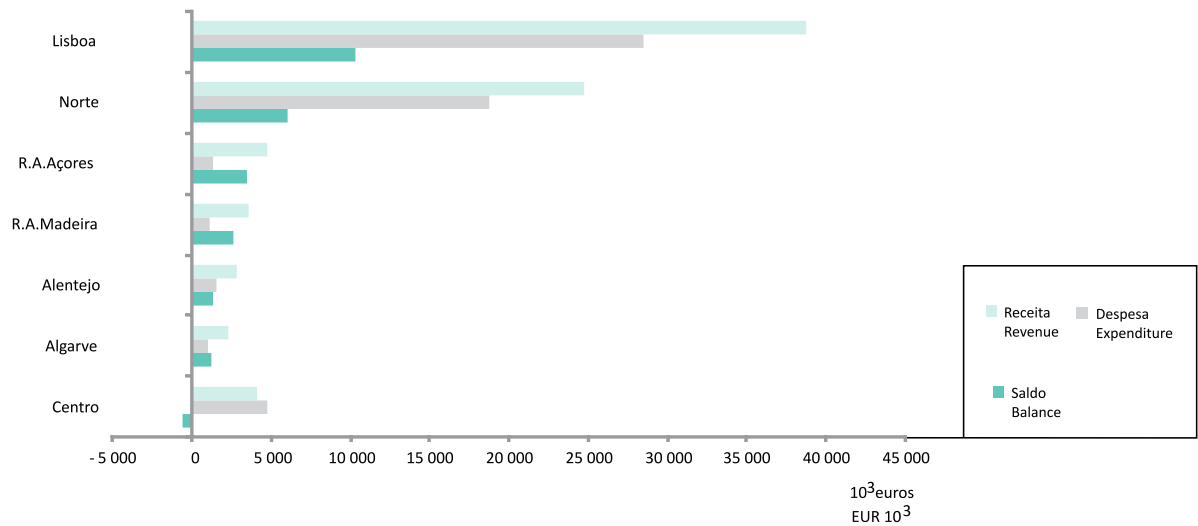
Fonte: INE, I.P. - Inquérito à Caracterização da Habitação Social (2012).
Source: Statistics Portugal - Characterization of Social Housing in Portugal (2012)

^[2] Inclui fogos atribuídos por venda.
^[3] Inclui os seguros, condomínios, consumos de eletricidade e água e outros encargos fixos.

^[2] Includes dwellings allocated per sale.
^[3] Includes insurance, home-owners' association payments, electricity and water consumption and other fixed costs.

III.8.10 - Saldo, receitas e despesas com edifícios e fogos de habitação social, por NUTS II - 2012

III.8.10 - Balance, revenue and expenditure related to social housing buildings and dwellings, by NUTS 2 - 2012



Fonte: INE, I.P. - Inquérito à Caracterização da Habitação Social (2012).

Source: Statistics Portugal - Characterization of Social Housing in Portugal (2012)

Nota: As receitas incluem cobrança de rendas e venda de fogos e as despesas incluem despesas com obras de conservação e reabilitação e com encargos fixos. O saldo resulta da subtração simples entre estas duas parcelas.

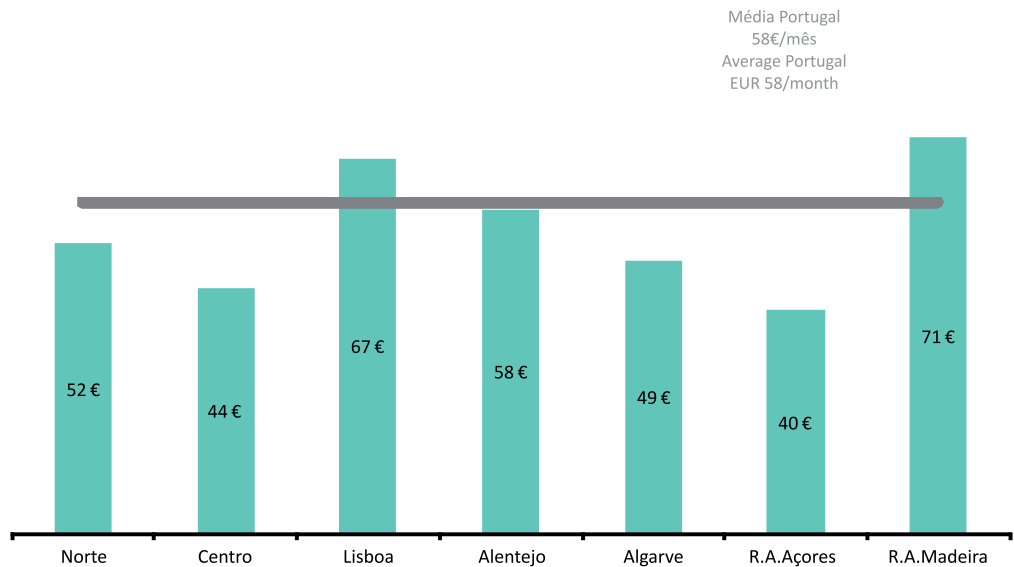
Note: Revenue includes collected rents and house sales and expenditure includes expenditure on conservation and rehabilitation works and fixed costs. The balance is the result of subtraction these two values.

O valor médio das rendas médias praticadas no âmbito da habitação social em 2012 foi de cerca de 59€/mês. A Região de Lisboa e a Região Autónoma da Madeira apresentavam valores médios de renda acima da média nacional, de 67€ e de 71€, respetivamente.

Average social housing rents in 2012 stood at around €59/month. The Lisboa region and Região Autónoma da Madeira recorded average rents above the national average, i.e. €67 and €71 respectively.

III.8.11 - Renda média mensal de habitação social por NUTS II - 2012

III.8.11 - Average social housing rent by NUTS 2 - 2012



Fonte: INE, I.P. - Inquérito à Caracterização da Habitação Social (2012).

Source: Statistics Portugal - Characterization of Social Housing in Portugal (2012)

Nota: A renda média mensal resulta do cálculo de uma média ponderada, tendo em conta o número de contratos existentes por tipo de regime de renda e a respetiva renda média.

Note: The average monthly rent results from a weighted average taking into account the number of existing contracts by type of tenancy scheme and the respective average rent.

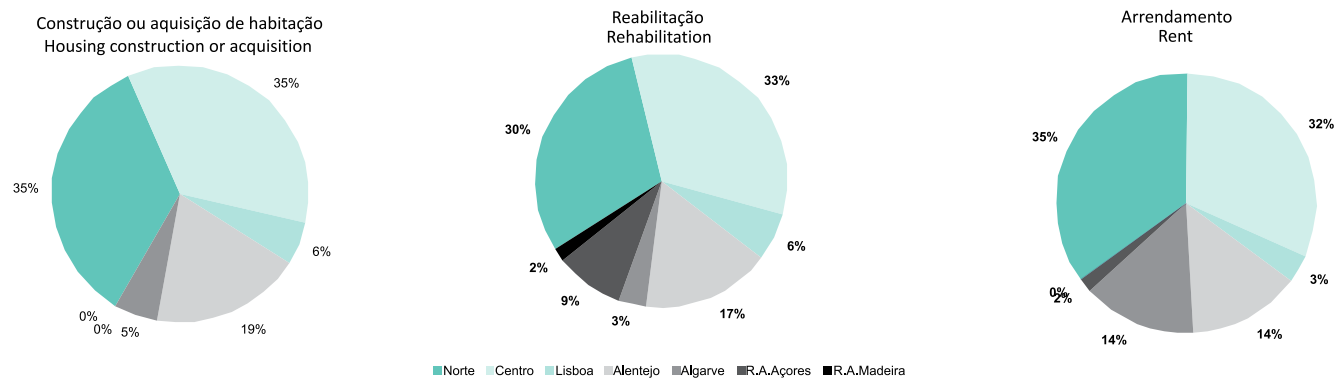
No âmbito da reabilitação urbana, em 2012, existiam 13 Sociedades de Reabilitação Urbana (SRU), sendo uma delas intermunicipal (abrangendo 9 municípios). No que concerne a Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), em 2012 existiam 72 distribuídas por 31 municípios.

A existência de linhas ou programas municipais de financiamento para construção ou aquisição de habitação foi superior nas regiões Norte e Centro (ambas com 35,1%, correspondendo a 13 municípios). Por outro lado, as linhas ou programas municipais de financiamento para reabilitação tiveram maior expressão na Região Centro (33,0%, que correspondeu a 38 municípios). A Região Norte manteve o destaque com maior proporção de municípios, com linhas ou programas municipais de financiamento para arrendamento (35,1%).

Within the scope of urban rehabilitation, in 2012 there were 13 urban rehabilitation companies, one of them inter-municipal (covering 9 municipalities). Also, there were 72 urban rehabilitation areas distributed throughout 31 municipalities.

As regards municipal financing lines or programmes for house construction or purchase, the Norte and Centro regions ranked first (both with 35.1%, corresponding to 13 municipalities). In turn, municipal financing lines or programmes for rehabilitation played a more important role in the Centro region (33.0%, corresponding to 38 municipalities). The Norte region continued to have the highest share of municipalities, with municipal financing lines or programmes for renting (35.1%).

III.8.12 - Distribuição do número de municípios segundo o tipo de programa de financiamento municipal, por NUTS II - 2012
III.8.12 - Distribution of the number of municipalities according to type of municipal financing program, by NUTS 2 - 2012



Fonte: INE, I.P. - Inquérito à Caracterização da Habitação Social (2012).
Source: Statistics Portugal - Characterization of Social Housing in Portugal (2012)

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Construção e Habitação

INE: Empresas em Portugal

INE: Estatísticas do Emprego

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação	472
III.8.1 - Construction and housing indicators	472
III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção segundo o tipo de obra	474
III.8.2 - Building permits issued by local administration according to type of project	474
III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia	475
III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new buildings for family housing according to investing entity and typology	475
III.8.4 - Edifícios concluídos segundo o tipo de obra	476
III.8.4 - Construction works completed according to type of project	476
III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia	477
III.8.5 - Dwellings completed in new buildings for family housing according to investing entity and typology	477
III.8.6 - Estimativas do parque habitacional	478
III.8.6 - Estimates of housing stock	478
III.8.7 - Habitação social em 31 de dezembro	479
III.8.7 - Social housing 31 December	479
III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios segundo a natureza	480
III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate according to nature	480
III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza	481
III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature	481
III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza	482
III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature	482
III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos segundo o tipo de construção e a tipologia	483
III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters according to the type of construction and typology	483
III.8.12 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra	484
III.8.12 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work	484
III.8.13 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra	485
III.8.13 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work	485

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação

III.8.1 - Construction and housing indicators

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas (a)	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (a)
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
Portugal										
1995	2,5	1,0	4,8	17,4	x	1,3	1,8	2,7	x	x
2000	2,5	1,1	4,8	18,0	x	2,4	1,1	4,6	x	x
2005	2,5	0,9	4,8	19,7	3,8	2,4	0,9	4,8	18,8	4,4
2006	2,5	0,9	4,8	19,7	4,2	2,5	0,9	4,8	19,6	4,7
2007	2,5	0,9	4,8	19,9	3,7	2,5	0,9	4,8	19,3	4,2
2008	2,4	0,9	4,9	20,1	3,6	2,4	0,9	4,8	19,7	3,9
2009	2,2	0,8	5,0	20,9	3,8	2,4	0,9	4,8	19,9	3,6
2010	2,2	0,8	5,0	21,3	4,2	2,3	0,9	4,9	20,1	3,8
2011	2,1	0,7	5,1	21,5	4,5	2,3	0,8	4,9	20,1	3,8
2012										
Portugal	2,0	0,7	5,0	20,9	5,0	2,3	0,8	4,9	20,6	6,8
Continente	2,0	0,7	5,0	21,0	5,2	2,3	0,8	4,9	20,8	7,1
Norte	2,1	0,7	5,1	21,1	7,7	2,3	0,7	5,1	21,2	6,2
Centro	2,0	0,7	5,1	21,1	5,2	2,2	0,8	5,0	21,0	13,6
Lisboa	2,2	0,7	4,9	21,4	0,3	2,7	1,0	4,7	21,2	0,3
Alentejo	1,5	0,8	4,9	19,9	2,8	1,7	0,9	4,9	20,3	2,3
Algarve	2,2	0,7	4,7	19,9	2,6	2,6	1,6	4,0	18,1	1,6
R. A. Açores	1,7	0,7	5,5	19,8	2,2	1,8	1,2	4,8	18,3	2,7
R. A. Madeira	2,2	0,6	4,6	18,3	0,4	2,3	0,9	4,7	16,5	0,4

	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings (a)	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings (a)
	No.			m²	No.	No.			m²	No.

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2011 e 2012 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Para os anos de 2002 a 2005, na informação relativa ao licenciamento de obras não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa e Seia, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.

(a) Os dados referem-se ao triénio terminado no ano.

Note: Data on completed works for 2011 and 2012 is based on completed works estimations.

From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since we could not get the information.

(a) Data refers to the three-years period ended in the year.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000089> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000090> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000078> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000079>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000092> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003845> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000081> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003842>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação**III.8.1 - Construction and housing indicators**

Unidade: €

Unit: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transacionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal									
1995	32 540	41 496	43 806	9 353	71 906	71 494	53 908	70 285	410
2000	53 344	62 662	61 697	21 507	89 511	87 922	80 286	120 498	1 255
2005	93 464	111 347	102 001	24 635	137 860	121 410	106 834	792 221	2 014
2006	106 508	121 298	108 389	47 413	127 514	124 626	103 752	201 304	1 947
2007	105 308	124 405	115 036	35 372	125 690	121 780	101 621	158 064	2 148
2008	101 335	125 992	113 687	27 598	128 059	125 170	103 586	184 785	1 559
2009	90 134	115 405	108 513	21 666	140 800	139 317	114 115	136 214	1 152
2010	91 491	118 345	107 360	14 750	126 587	126 004	113 672	103 404	1 063
2011	73 379	100 709	98 989	13 315	127 733	127 730	112 514	103 578	464
2012									
Portugal	66 809	95 297	86 945	11 911	139 284	140 577	110 158	94 522	195
Continente	67 726	95 351	86 422	12 119	138 635	139 850	110 317	92 568	188
Norte	52 615	74 105	69 042	9 779	142 933	148 262	94 371	55 259	140
Centro	33 187	65 380	69 533	6 722	125 787	128 816	115 741	99 784	141
Lisboa	143 245	144 390	108 927	94 879	152 875	151 020	122 644	195 179	292
Alentejo	60 140	66 642	74 296	34 348	112 950	100 980	89 760	118 419	184
Algarve	112 092	121 337	97 904	41 528	125 832	125 144	98 769	98 576	184
R. A. Açores	32 113	67 700	81 295	8 105	134 336	133 238	124 277	133 686	202
R. A. Madeira	71 381	113 467	108 762	12 054	176 813	185 299	100 167	105 299	137

	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Traded				Mortgaged				
	Total	of which			Total	of which			
		Urban		Rural		Urban		Rural	
		Total	Split property regime			Total	Split property regime		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios hipotecados" incluem apenas os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

The figures concerning the item "Mean value of mortgaged real estates" includes only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory.

The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001077> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001078> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001079>

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção segundo o tipo de obra**III.8.2 - Building permits issued by local administration according to type of project**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios		
			Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar	
				Total	dos quais				
					Apartamentos				Moradias

Portugal

1990	59 047	46 024	44 818	34 932	x	x	x	14 229	11 092
1995 Rv	51 732	39 790	40 719	32 094	5 348	26 746	78 864	10 820	7 696
2000 Rv	63 621	52 195	52 366	44 481	8 424	36 056	122 105	10 733	7 714
2005 Rv	50 957	40 176	39 040	32 814	3 951	28 846	73 916	9 750	7 362
2006 Rv	49 388	38 203	36 971	31 012	3 723	27 275	71 909	9 568	7 191
2007 Rv	45 926	35 057	34 387	28 436	3 505	24 930	65 651	9 022	6 621
2008 Rv	39 208	28 673	28 361	22 629	2 106	20 522	45 919	8 468	6 044
2009 Rv	30 951	21 650	20 896	16 142	1 154	14 985	27 385	7 891	5 508
2010 Rv	28 056	19 736	19 474	14 940	1 138	13 802	24 993	6 969	4 796
2011 Rv	25 121	16 765	16 122	11 843	664	11 179	17 118	7 372	4 922

2012

Portugal	20 788	12 741	12 205	8 245	396	7 849	11 157	6 929	4 496
Continente	19 847	12 143	11 597	7 867	379	7 488	10 692	6 620	4 276
Norte	7 618	4 926	4 718	3 396	158	3 238	4 754	2 264	1 530
Centro	6 655	3 674	3 815	2 299	94	2 205	2 939	2 309	1 375
Lisboa	2 640	1 818	1 396	1 147	87	1 060	1 701	969	671
Alentejo	2 032	1 075	1 244	694	13	681	779	664	381
Algarve	902	650	424	331	27	304	519	414	319
R. A. Açores	621	335	421	222	9	213	249	178	113
R. A. Madeira	320	263	187	156	8	148	216	131	107

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings			Dwellings for family housing	Buildings		
			Total	For family housing			Total	For family housing	
				Total	of wich				
					Apartments				Row houses

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Para os anos de 2002 a 2005, não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa e Seia, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since we could not get the information.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000094> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003846> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000088> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000086>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003847>

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new buildings for family housing according to investing entity and typology

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1995 Rv	78 864	39 530	34 649	4 685	7 080	25 530	35 044	11 210
2000 Rv	122 105	51 400	66 282	4 423	10 480	39 103	55 193	17 329
2005 Rv	73 916	32 278	38 894	2 744	7 365	20 087	33 690	12 774
2006 Rv	71 909	29 849	40 106	1 954	7 988	19 652	32 249	12 020
2007 Rv	65 651	26 995	36 485	2 171	6 716	18 057	29 437	11 441
2008 Rv	45 919	20 855	23 974	1 090	4 401	11 671	21 399	8 448
2009 Rv	27 385	15 462	11 333	590	2 482	6 073	13 072	5 758
2010 Rv	24 993	14 786	9 837	370	2 038	5 542	11 853	5 560
2011 Rv	17 118	11 179	5 693	246	1 369	3 557	7 929	4 263
2012								
Portugal	11 157	8 596	2 345	216	1 120	2 667	5 066	2 304
Continente	10 692	8 188	2 288	216	1 075	2 517	4 867	2 233
Norte	4 754	3 588	974	192	432	912	2 484	926
Centro	2 939	2 322	607	10	300	639	1 302	698
Lisboa	1 701	1 392	299	10	143	584	619	355
Alentejo	779	612	164	3	90	205	337	147
Algarve	519	274	244	1	110	177	125	107
R. A. Açores	249	237	12	0	26	60	102	61
R. A. Madeira	216	171	45	0	19	90	97	10
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. Para os anos de 2002 a 2005, não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa e Seia, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since we could not get the information.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000088> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000087>

III.8.4 - Edifícios concluídos segundo o tipo de obra**III.8.4 - Construction works completed according to type of project**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios		
			Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar	
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal									
1990	41 605	31 831	30 245	23 881	x	x	62 081	11 360	7 950
1995 Rv	48 860	36 920	37 292	28 863	4 867	23 994	68 825	11 568	8 057
2000 Rv	60 073	49 629	48 668	41 414	7 837	33 576	112 612	11 405	8 215
2005 Rv	49 845	41 152	40 566	34 145	4 152	29 989	76 001	9 279	7 007
2006 Rv	45 356	37 008	36 267	30 268	3 705	26 555	68 681	9 089	6 740
2007 Rv	44 130	35 541	35 155	28 971	3 525	25 437	67 317	8 975	6 570
2008 Rv	40 559	32 318	32 284	26 465	3 148	23 316	58 957	8 275	5 853
2009 Rv	33 718	26 368	26 182	21 114	2 317	18 797	47 449	7 536	5 254
2010 Rv	28 292	21 682	21 540	17 077	1 669	15 404	34 946	6 752	4 605
2011 Rv	26 471	19 955	19 604	15 329	1 377	13 948	29 574	6 867	4 626
2012									
Portugal	25 931	19 373	18 977	14 713	1 212	13 500	27 746	6 954	4 660
Continente	24 666	18 473	18 076	14 065	1 177	12 887	26 457	6 590	4 408
Norte	10 019	7 890	7 546	6 144	349	5 795	9 785	2 473	1 746
Centro	8 356	5 857	6 076	4 461	345	4 115	7 621	2 280	1 396
Lisboa	2 687	2 179	1 928	1 647	270	1 377	4 498	759	532
Alentejo	2 417	1 567	1 734	1 144	68	1 076	1 701	683	423
Algarve	1 187	980	792	669	145	524	2 852	395	311
R. A. Açores	706	430	509	314	24	290	635	197	116
R. A. Madeira	559	470	392	334	11	323	654	167	136

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings			Dwellings for family housing	Buildings		
			Total	For family housing			Total	For family housing	
				Total	of which				
				Total	Apartments	Row houses			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2011 e 2012 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.

Note: Data for 2011 and 2012 is based on Completed Works Estimations and do not include demolitions. The total for new constructions of buildings for family housing includes apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and row houses.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000075> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003844> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003843> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000076>

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.5 - Dwellings completed in new buildings for family housing according to investing entity and typology

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1990	62 081	28 415	26 512	7 154	x	x	x	x
1995 Rv	68 825	19 422	17 909	31 494	4 023	13 615	17 396	4 801
2000 Rv	112 612	46 020	58 604	7 988	10 234	37 722	47 333	14 300
2005 Rv	76 001	33 580	39 190	3 231	7 039	20 999	35 395	12 567
2006 Rv	68 681	29 723	36 926	2 032	6 558	19 449	31 471	11 201
2007 Rv	67 317	28 568	36 800	1 949	7 056	18 545	30 346	11 369
2008 Rv	58 957	25 743	31 400	1 814	5 937	16 044	27 011	9 964
2009 Rv	47 449	20 736	25 529	1 184	4 265	13 035	21 760	8 389
2010 Rv	34 946	16 736	17 406	804	3 653	8 724	15 988	6 581
2011 Rv	29 574	15 470	13 077	1 027	2 875	7 197	13 739	5 763
2012								
Portugal	27 746	15 053	12 131	562	3 375	6 627	12 313	5 431
Continente	26 457	14 409	11 549	499	3 235	6 161	11 789	5 272
Norte	9 785	6 487	2 923	375	584	1 703	5 517	1 981
Centro	7 621	4 643	2 960	18	852	1 813	3 128	1 828
Lisboa	4 498	1 613	2 790	95	565	1 252	1 808	873
Alentejo	1 701	1 006	686	9	177	439	701	384
Algarve	2 852	660	2 190	2	1 057	954	635	206
R. A. Açores	635	315	258	62	90	224	233	88
R. A. Madeira	654	329	324	1	50	242	291	71
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
 O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada pelo que o total pode não corresponder à soma das parcelas.

A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2011 e 2012 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

The total number of dwellings includes cases of unknown typology, therefore totals may not always correspond to the sum of the parts.

Data on completed works for 2011 and 2012 is based on Completed Works Estimations.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000077> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000076>

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional

III.8.6 - Estimates of housing stock

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica	Alojamentos familiares clássicos
Portugal		
1995	2 974 740	4 503 329
2000	3 148 349	5 007 100
2001 Rv	3 185 972	5 357 900
2002 Rv	3 238 500	5 509 863
2003 Rv	3 290 111	5 572 247
2004 Rv	3 329 037	5 620 296
2005 Rv	3 372 219	5 671 596
2006 Rv	3 411 657	5 705 534
2007 Rv	3 449 103	5 743 708
2008 Rv	3 484 238	5 792 957
2009 Rv	3 514 014	5 826 152
2010 Rv	3 537 701	5 852 186
2011 Rv	3 556 196	5 882 130
2012		
Portugal	3 571 066	5 910 006
Continente	3 378 992	5 668 904
Norte	1 220 754	1 864 422
Centro	1 120 065	1 457 652
Lisboa	451 968	1 491 780
Alentejo	385 986	472 561
Algarve	200 219	382 489
R. A. Açores	99 472	110 547
R. A. Madeira	92 602	130 555
	Buildings for conventional family housing	Conventional family dwellings

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2011 e 2012 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2011 and 2012 are based on Completed Works Estimations.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000083> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000084>

III.8.7 - Habitação social em 31 de dezembro

III.8.7 - Social housing 31 December

	Edifícios de habitação social		Fogos de habitação social			Contratos de arrendamento efetuados no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
	Total	Objeto de obras de conservação no último ano	Total	Arrendados	Objeto de obras de reabilitação no último ano		
	N.º						€
Portugal							
2009 Rv	26 569	2 773	116 386	110 516	8 339	3 000	57
2011 Rv	25 158	3 000	118 575	113 365	9 073	2 940	58
2012							
Portugal	24 484	2 158	118 334	113 053	5 247	2 758	59
Continente	20 749	1 600	110 287	105 126	4 867	2 492	59
Norte	4 704	376	41 391	39 709	2 927	1 169	52
Centro	2 897	361	7 842	7 287	449	319	44
Lisboa	9 170	470	52 158	49 369	1 025	820	67
Alentejo	2 686	245	4 524	4 413	276	103	58
Algarve	1 292	148	4 372	4 348	190	81	49
R. A. Açores	2 233	169	2 512	2 457	104	135	40
R. A. Madeira	1 502	389	5 535	5 470	276	131	71
	Social housing buildings		Social housing dwellings			Tenancy agreements carried out in the last year	Value of the average rent for social housing
	Total	With conservation works in the last year	Total	Rented	With rehabilitation works in the last year		
	No.						€

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.

Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.

Note: Data include information from municipalities and from other owning and investing entities of social housing buildings and dwellings.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004231> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004233> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004234> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004232>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004240> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004229>

III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios segundo a natureza

III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate according to nature

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos		
			Total		Em propriedade horizontal						
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	
Portugal											
1995	265 740	8 647 197		185 980	7 717 422	126 770	5 553 261	75 596	707 026	4 164	222 749
2000	346 188	18 467 043	Rc	255 406	16 004 138	171 458	10 578 428	85 418	1 837 062	5 364	625 843
2005	300 044	28 043 167		230 925	25 712 807	160 420	16 363 009	64 764	1 595 492	4 355	734 869
2006	285 483	30 406 341		219 466	26 620 815	151 907	16 465 021	61 945	2 937 029	4 072	848 497
2007	281 365	29 630 074		210 892	26 236 033	145 245	16 708 444	66 173	2 340 664	4 300	1 053 377
2008	241 040	24 425 670		173 579	21 869 554	117 492	13 357 282	63 551	1 753 866	3 910	802 250
2009	205 442	18 517 306		146 062	16 856 234	85 527	9 280 754	56 810	1 230 849	2 570	430 222
2010	209 321	19 150 947	Rc	151 957	17 983 402	86 869	9 326 286	55 025	811 605	2 339	355 940
2011	167 496	12 290 656		112 062	11 285 615	61 821	6 119 598	53 259	709 153	2 175	295 887
2012											
Portugal	142 053	9 490 407		90 809	8 653 864	52 866	4 596 460	49 368	588 020	1 876	248 522
Continente	134 727	9 124 581		87 475	8 340 829	51 264	4 430 325	45 502	551 449	1 750	232 303
Norte	46 429	2 442 846		30 411	2 253 592	17 338	1 197 044	15 674	153 276	344	35 977
Centro	44 817	1 487 340		19 308	1 262 355	8 719	606 257	24 925	167 533	584	57 452
Lisboa	25 169	3 605 331		24 173	3 490 330	18 238	1 986 614	879	83 398	117	31 603
Alentejo	8 923	536 630		5 733	382 058	1 774	131 801	2 767	95 041	423	59 531
Algarve	9 389	1 052 434		7 850	952 493	5 195	508 610	1 257	52 200	282	47 740
R. A. Açores	4 001	128 483		1 426	96 540	295	23 982	2 540	20 587	35	11 355
R. A. Madeira	3 325	237 343		1 908	216 495	1 307	142 153	1 326	15 984	91	4 864
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates		
			Total		Split property regime						
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores de Portugal incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. Os valores de Portugal anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de compra e venda celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Note: The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory. The values for Portugal prior to 2005 include also contracts for the purchase and sale agreements in Portugal, but for real estates located abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001075> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001076>

III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	100 714	7 241 932	94 112	6 728 474	66 012	3 558 574	5 017	352 618	1 585	160 841
2000	221 760	19 850 056	211 366	18 583 686	147 641	11 853 536	6 723	810 107	3 671	456 263
2005	277 220	38 217 481	265 915	32 284 758	188 489	20 137 048	6 273	4 969 602	5 032	963 121
2006	266 131	33 935 347	255 529	31 845 463	Rc 179 287	18 601 446	5 615	1 130 322	4 987	959 563
2007	301 564	37 903 696	285 520	34 770 708	199 651	20 288 825	10 312	1 629 955	5 732	1 503 033
2008	220 938	28 293 149	211 256	26 442 962	142 989	14 811 672	5 040	931 317	4 642	918 870
2009	153 499	21 612 628	145 802	20 312 699	85 414	9 747 013	4 678	637 210	3 019	662 719
2010	139 328	17 637 072	132 340	16 675 330	77 636	8 825 053	4 177	431 917	2 811	529 825
2011	66 604	8 507 550	62 301	7 957 713	35 198	3 960 283	2 823	292 401	1 480	257 435
2012										
Portugal	32 906	4 583 288	30 299	4 259 337	17 684	1 948 030	1 788	169 006	819	154 945
Continente	31 371	4 349 132	28 913	4 043 485	17 205	1 898 001	1 683	155 792	775	149 854
Norte	9 268	1 324 701	8 572	1 270 900	4 791	452 132	559	30 890	137	22 912
Centro	6 627	833 590	5 621	724 077	2 529	292 708	696	69 450	310	40 062
Lisboa	10 377	1 586 386	10 237	1 545 990	7 722	947 056	81	15 810	59	24 586
Alentejo	2 885	325 862	2 421	244 472	836	75 039	274	32 447	190	48 943
Algarve	2 214	278 593	2 062	258 046	1 327	131 066	73	7 196	79	13 351
R. A. Açores	877	117 813	787	104 858	85	10 564	76	10 160	14	2 795
R. A. Madeira	658	116 343	599	110 994	394	39 466	29	3 054	30	2 296
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor de Portugal inclui contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Os valores anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de hipoteca celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Note: The figures for Portugal include only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory.

The values for Portugal prior to 2005 include also mortgage contracts celebrated in Portugal, but for real estates located abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001080> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001081>

III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza**III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Credores/as				Devedores/as		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
Portugal							
1995	5 429 294	74 399	5 251 870	103 025	5 429 294	4 194 849	1 234 445
2000	14 359 402	77 162	14 244 295	37 945	14 359 402	12 964 014	1 395 388
2005	29 314 211	196 686	29 031 810	85 715	29 314 211	21 167 154	8 147 057
2006	25 198 663	174 701	24 922 233	101 729	25 198 663	20 503 583	4 695 080
2007	28 133 193	123 820	27 080 811	928 562	28 133 193	22 666 787	5 466 406
2008	20 392 147	125 608	19 367 522	899 017	20 392 147	16 465 368	3 926 779
2009	14 286 931	209 534	12 288 429	1 788 968	14 286 931	12 183 623	2 103 308
2010	12 994 565	191 230	11 216 457	1 586 879	12 994 565	11 234 810	1 759 755
2011	5 980 551	119 499	5 043 583	817 468	5 980 551	4 896 687	1 083 864
2012							
Portugal	2 815 399	92 422	2 212 815	510 162	2 815 399	2 045 164	770 235
Continente	2 669 801	84 712	2 096 004	489 084	2 613 212	1 880 331	732 881
Norte	687 884	34 462	483 415	170 007	728 733	512 174	216 559
Centro	111 149	17 389	62 562	31 198	422 013	324 300	97 712
Lisboa	1 759 561	25 776	1 463 185	270 599	1 135 980	824 182	311 797
Alentejo	60 195	3 435	50 913	5 846	179 140	137 750	41 391
Algarve	51 012	3 649	35 929	11 434	147 346	81 924	65 422
R. A. Açores	23 386	2 374	19 485	1 527	62 350	49 941	12 409
R. A. Madeira	27 784	1 384	21 610	4 790	58 658	35 923	22 735
	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do/a credor/a ou devedor/a. O valor de Portugal inclui credores/as ou devedores/as domiciliados/as fora do território nacional.

Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001459>

III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos segundo o tipo de construção e a tipologia

III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters according to the type of construction and typology

Unidade: € / m²

Unit: € / m²

	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	das quais			Total	dos quais		Total	das quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Portugal														
2009	1 146	1 219	1 230	1 149	1 024	1 007	1 024	1 136	1 206	1 220	1 134	1 005	989	1 003
2010	1 223	1 285	1 283	1 225	1 117	1 106	1 114	1 220	1 277	1 273	1 215	1 111	1 105	1 102
2011	1 121	1 170	1 167	1 118	1 043	1 030	1 056	1 102	1 148	1 144	1 096	1 026	1 013	1 040
2012														
Portugal	1 036	1 065	1 056	1 015	985	979	985	1 012	1 040	1 032	994	964	961	959
Continente	1 031	1 061	1 051	1 011	977	966	980	1 006	1 035	1 026	989	954	949	953
Norte	909	902	885	874	918	915	927	884	872	865	844	902	905	898
Centro	876	890	953	826	861	860	861	856	865	936	801	848	849	847
Lisboa	1 227	1 215	1 159	1 202	1 299	1 304	1 322	1 204	1 186	1 124	1 181	1 302	1 301	1 321
Alentejo	935	937	935	916	934	948	921	932	929	925	905	933	957	914
Algarve	1 315	1 287	1 290	1 187	1 383	1 388	1 383	1 301	1 266	1 265	1 178	1 409	1 409	1 390
R. A. Açores	965	1 090	1 062	1 102	949	949	1 008	960	1 105	1 089	1 107	938	915	1 030
R. A. Madeira	1 319	1 300	1 267	1 337	1 337	1 366	1 313	1 309	1 290	1 249	1 340	1 325	1 334	1 316
	Global average							50% average (interquartile observations)						
	Total	Apartments			Row houses			Total	Apartments			Row houses		
		Total	of which		Total	of which			Total	of which		Total	of which	
			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.

III.8.12 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.12 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Tipos de obra	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Portugal	16 679 761	15 984 871	16 721 387	19 770 678	19 566 151	18 471 102	16 019 237	12 628 308	Portugal
Edifícios	7 395 813	7 332 397	8 555 755	9 525 489	9 013 535	8 069 875	6 000 397	4 675 522	Buildings
Edifícios residenciais	3 903 679	3 231 429	4 108 041	4 129 345	2 974 376	2 129 626	1 719 288	1 178 396	Residential buildings
Com um só fogo	637 186	487 638	585 729	606 603	547 244	324 408	304 858	296 373	One-dwelling
Com dois e mais fogos	2 121 360	1 777 454	2 654 140	2 370 898	1 457 178	1 169 543	991 840	607 273	Two and more dwellings
Alojamento coletivo	1 145 133	966 337	868 172	1 151 844	969 955	635 675	422 590	274 750	Residence for communities
Edifícios não residenciais	3 492 133	4 100 968	4 447 714	5 396 145	6 039 159	5 940 249	4 281 108	3 497 127	Non-residential buildings
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	381 395	563 092	681 975	1 003 124	739 959	454 698	362 828	322 537	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	282 588	344 759	478 324	425 427	582 146	418 376	403 476	352 673	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	453 899	681 689	749 246	817 812	677 407	766 006	396 758	334 573	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	54 287	105 970	110 776	57 869	110 884	53 015	60 811	80 745	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	450 133	520 578	530 441	723 223	725 144	569 031	382 318	324 994	Industrial buildings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de ação social	844 125	1 061 245	944 742	1 135 672	1 841 562	2 696 650	1 889 116	1 330 213	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	1 025 707	823 635	952 210	1 233 016	1 362 057	982 473	785 801	751 392	Other non-residential buildings
Obras de engenharia civil	9 283 948	8 652 474	8 165 632	10 245 189	10 552 616	10 401 228	10 018 841	7 952 786	Civil engineering works
Infraestruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação	5 787 058	4 908 816	4 126 122	5 317 364	5 962 156	6 316 481	6 052 681	5 090 046	Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems
Autoestradas, estradas, ruas e caminhos	4 027 987	3 183 580	2 486 214	3 221 745	3 890 443	3 693 506	3 869 943	2 972 220	Motorways, roads and pathways
Caminho-de-ferro, vias férreas e infraestruturas para o seu funcionamento	542 479	487 953	410 855	457 909	515 325	700 030	396 813	262 132	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infraestruturas para o seu funcionamento	112 567	102 425	71 782	149 031	254 034	151 144	252 732	292 640	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	776 641	695 924	578 041	521 086	639 487	945 678	645 521	528 417	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	327 384	438 934	579 230	967 593	662 866	826 123	887 672	1 034 638	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia	696 605	1 000 773	800 465	992 261	1 127 367	1 132 086	842 849	1 027 458	Pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	455 022	804 700	534 416	609 480	813 165	799 620	552 354	679 831	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	241 583	196 073	266 050	382 781	314 203	332 466	290 494	347 627	Local pipelines and urban cables
Instalações e construções em zonas industriais	155 923	371 865	385 129	399 147	485 900	305 672	286 921	383 357	Installations and constructions on industrial sites
Outras obras de engenharia civil	2 644 362	2 371 020	2 853 916	3 536 417	2 977 193	2 646 989	2 836 390	1 451 924	Other civil engineering works
Construções para fins desportivos ou recreativos	155 877	491 768	475 101	767 273	526 154	211 697	249 747	137 391	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n. e.	2 488 485	1 879 252	2 378 814	2 769 144	2 451 039	2 435 292	2 586 643	1 314 534	Other civil engineering works n.e.c.
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Type of works

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de novembro de 2013. Information available till 30th November, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito Anual às Empresas (2005) e Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006-2012).

Source: Statistics Portugal, Annual Business Survey (2005) and Annual Survey on Construction Enterprises (2006-2012).

Nota: Para os anos anteriores, não se dispõe de informação porque as rubricas não correspondem às consideradas para o ano de 2005.

Note: For the previous years, information is not available because the items do not correspond to those considered in 2005.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002142>

III.8.13 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.13 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: %

Unit: %

Tipos de obra	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Portugal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	Portugal
Edifícios	44,3	45,9	51,2	48,2	46,1	43,7	37,5	37,0	Buildings
Edifícios residenciais	23,4	20,2	24,6	20,9	15,2	11,5	10,7	9,3	Residential buildings
Com um só fogo	3,8	3,1	3,5	3,1	2,8	1,8	1,9	2,3	One-dwelling
Com dois e mais fogos	12,7	11,1	15,9	12,0	7,4	6,3	6,2	4,8	Two and more dwellings
Alojamento coletivo	6,9	6,0	5,2	5,8	5,0	3,4	2,6	2,2	Collective living quarters
Edifícios não residenciais	20,9	25,7	26,6	27,3	30,9	32,2	26,7	27,7	Non-residential buildings
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	2,3	3,5	4,1	5,1	3,8	2,5	2,3	2,6	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	1,7	2,2	2,9	2,2	3,0	2,3	2,5	2,8	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	2,7	4,3	4,5	4,1	3,5	4,1	2,5	2,6	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	0,3	0,7	0,7	0,3	0,6	0,3	0,4	0,6	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	2,7	3,3	3,2	3,7	3,7	3,1	2,4	2,6	Industrial buildings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de ação social	5,1	6,6	5,6	5,7	9,4	14,6	11,8	10,5	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	6,1	5,2	5,7	6,2	7,0	5,3	4,9	6,0	Other non-residential buildings
Obras de engenharia civil	55,7	54,1	48,8	51,8	53,9	56,3	62,5	63,0	Civil engineering works
Infraestruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação	34,7	30,7	24,7	26,9	30,5	34,2	37,8	40,3	Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems
Autoestradas, estradas, ruas e caminhos	24,1	19,9	14,9	16,3	19,9	20,0	24,2	23,5	Motorways, roads and pathways
Caminho-de-ferro, vias férreas e infraestruturas para o seu funcionamento	3,3	3,1	2,5	2,3	2,6	3,8	2,5	2,1	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infraestruturas para o seu funcionamento	0,7	0,6	0,4	0,8	1,3	0,8	1,6	2,3	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	4,7	4,4	3,5	2,6	3,3	5,1	4,0	4,2	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	2,0	2,7	3,5	4,9	3,4	4,5	5,5	8,2	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia	4,2	6,3	4,8	5,0	5,8	6,1	5,3	8,1	Pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	2,7	5,0	3,2	3,1	4,2	4,3	3,4	5,4	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	1,4	1,2	1,6	1,9	1,6	1,8	1,8	2,8	Local pipelines and urban cables
Instalações e construções em zonas industriais	0,9	2,3	2,3	2,0	2,5	1,7	1,8	3,0	Installations and constructions on industrial sites
Outras obras de engenharia civil	15,9	14,8	17,1	17,9	15,2	14,3	17,7	11,5	Other civil engineering works
Construções para fins desportivos ou recreativos	0,9	3,1	2,8	3,9	2,7	1,1	1,6	1,1	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n.e.	14,9	11,8	14,2	14,0	12,5	13,2	16,1	10,4	Other civil engineering works n.e.c.
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Type of works

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de novembro de 2013. Information available till 30th November, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito Anual às Empresas (2005) e Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006-2012).

Source: Statistics Portugal, Annual Business Survey (2005) and Annual Survey on Construction Enterprises (2006-2012).

Nota: Para os anos anteriores, não se dispõe de informação porque as rubricas não correspondem às consideradas para o ano de 2005.

Note: For the previous years information is not available because the items do not correspond to those considered in 2005.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002143>

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Número de pavimentos por edifício

Número de fogos por pavimentos

Número de divisões por fogo

Superfície média habitável das divisões

Reconstruções por 100 construções novas

Valor médio dos prédios transacionados

Valor médio dos prédios hipotecados

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Name

Number of floors per building

Number of dwellings per floor

Number of rooms per dwelling

Average utility area of rooms

Reconstructions per 100 new buildings

Mean value of real estates traded

Mean value of real estates mortgaged

Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant

Cálculo

Número de pavimentos em construções novas para habitação /
Número de edifícios para construções novas de habitação

Número de fogos em construções novas para habitação / Número
de pavimentos para construções novas de habitação

Número de divisões em construções novas para habitação / Número
de fogos para construções novas de habitação

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número
de divisões para construções novas de habitação

(Reconstruções / Construções novas) x 100

Valor dos prédios transacionados / Número de prédios
transacionados.

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População
residente

Calculation

Number of floors in new buildings for family housing / Number of new
buildings for family housing

Number of dwellings in new buildings for family housing / Number of
floors in new buildings for family housing

Number of rooms in new buildings for family housing / Number of
dwellings in new buildings for family housing

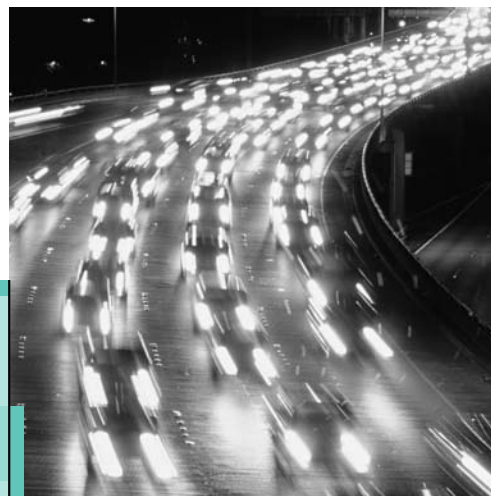
Utility area of rooms in new buildings for family housing / Number of
rooms in new buildings for family housing

(Reconstructions / New buildings) x 100

Value of real estates traded/Number of real estates traded

Value of real estates with mortgage / Number of real estates with
mortgage

Mortgaged credit granted to singular persons / Resident population



Transportes | Transport

O setor dos Transportes e Armazenagem (secção H da CAE)^[1] incluía 23 086 empresas em 2012, que empregavam 153 541 trabalhadores/ras e que geraram um volume de negócios de 17 389 milhões de euros. Este conjunto de empresas representou 2,1% do número de empresas no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)^[2] em 2012, 4,4% do emprego total (+0,1 p.p. do que em 2011) e 5,3% do volume de negócios (+0,1 p.p. face ao ano anterior).

In 2012 the transportation and storage sector (section H of CAE)^[1] incorporated 23,086 enterprises, with 153,541 persons employed and a turnover of €17,389 million. These enterprises as a whole accounted for 2.1% of total enterprises in the Integrated Business Accounts System (IBAS)^[2] in 2012, 4.4% of total employment (+0.1 p.p. than in 2011) and 5.3% of turnover (+0.1 p.p. when comparing to the previous year).

^[1] A secção I inclui as divisões 49 – Transportes Terrestres (...); 50 – Transportes por Água; 51 – Transportes Aéreos; 52 – Armazenagem e Atividades Anexas e Auxiliares dos Transportes (...) e 53 – Atividades Postais e de *Courier*.

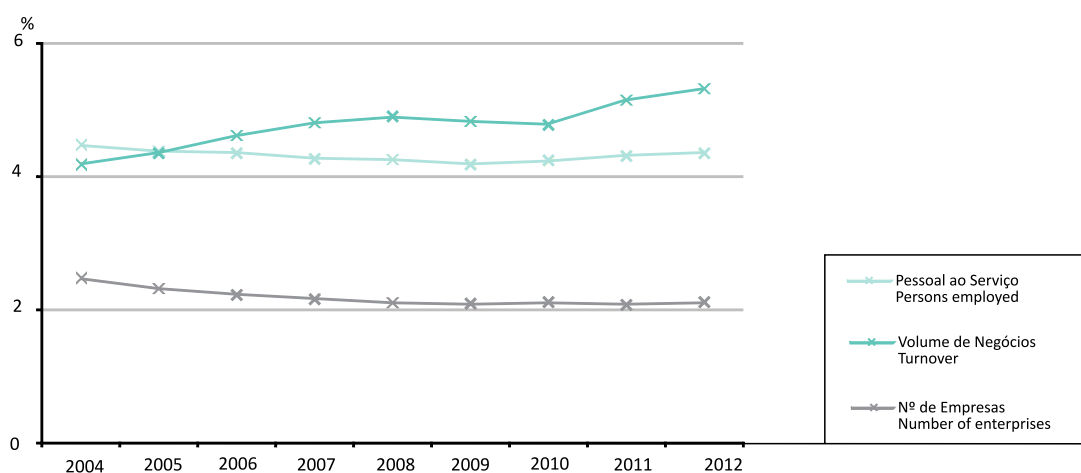
^[2] Exclui as secções “K” (Atividades financeiras e de seguros) e “O” (Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória), da CAE Rev. 3.

^[1] Section I includes Divisions 49 – Land transport (...); 50 – Water transport; 51 – Air transport; 52 – Warehousing and support activities for transportation (...) and 53 – Post and courier activities.

^[2] Excluding sections K (Finance and insurance activities) and O (Public administration and defence; compulsory social security) of CAE Rev. 3.

III. 9.1 - Peso relativo do setor dos Transportes e Armazenagem no total nacional

III. 9.1 – Relative weight of the transportation and storage sector in the national total



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas 2012.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System 2011.

Neste setor, 86,3% das empresas estavam concentradas no subsetor “Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos” (87,2% em 2011), que agregou 63,8% do total de pessoal ao serviço (64,5% em 2011). O volume de negócios do setor distribuiu-se principalmente entre 36,4% no subsetor “Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos”, 35,1% em “Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes” e 21,6% em “Transportes aéreos”.

O movimento de mercadorias em 2012 diminuiu 20,4%, tendo apresentado uma evolução negativa em todos os modos de transporte exceto no marítimo, já que este modo de transporte manteve a trajetória de crescimento (+1,4%). Pelo contrário, o transporte rodoviário por conta de outrem apresentou um decréscimo de 31,8% em 2012. Também os transportes ferroviário e aéreo registaram diminuições no total de carga transportada, ainda que menos acentuadas (-2,7% e -3,1%, respetivamente).

O transporte de mercadorias (por conta de outrem) foi assegurado principalmente pelos modos rodoviário (55,6%) e marítimo (38,5%), com 93,2 e 64,5 milhões de toneladas movimentadas, respetivamente. O modo ferroviário reforçou a sua posição relativa (5,8%, face a 4,7% em 2011) e o modo aéreo concentrou uma pequena parte do movimento (0,1%), tal como nos anos anteriores.

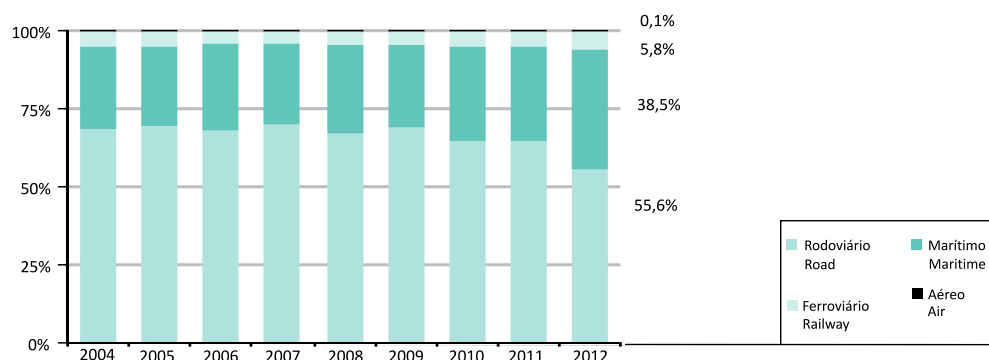
86.3% of this sector’s enterprises were concentrated in the land transport and transport via pipelines sub-sector (87.2% in 2011), which accounted for 63.8% of total persons employed (64.5% in 2011). The sector’s turnover was chiefly broken down into 36.4% for land transport and transport via pipelines, 35.1% for warehousing and support activities for transportation and 21.6% for air transport.

Freight transport in 2012 declined by 20.4%, and showed negative developments in all modes of transport except for maritime transport, which remained on an upward trend (+1.4%). By contrast, road transport for hire or reward declined by 31.8% in 2012. Railway and air transport also declined in terms of total freight transported, albeit less sharply (-2.7% and -3.1% respectively).

Freight transport (for hire or reward) was carried out mainly by road (55.6%) and sea (38.5%), with 93.2 and 64.5 million tonnes transported respectively. Railway transport reinforced its relative position (5.8%, compared with 4.7% in 2011), while air transport accounted for a small share (0.1%), as in the most recent years.

III. 9.2 – Peso relativo dos modos de transporte (%) no total de mercadorias (toneladas) movimentadas (por conta de outrem), 2012

III. 9.2 – Relative weight of modes of transport (%) in total freight (tonnes) transported (for hire or reward), 2012



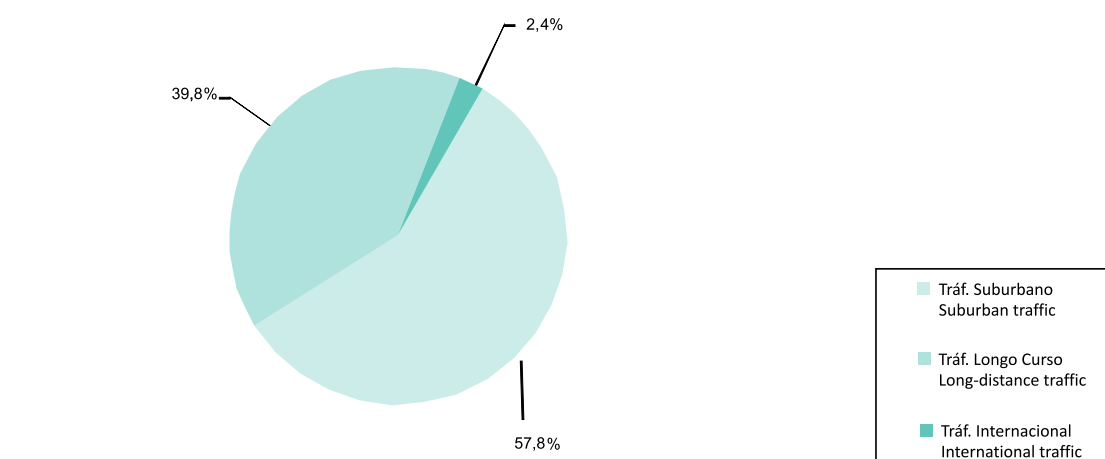
Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2012.
Source: Statistics Portugal, transport statistics 2012.

No que respeita ao transporte de passageiros/os em 2012, foram transportados por ferrovia 132,2 milhões, o que se traduziu numa diminuição de 11,3%. No mesmo sentido, o volume de transporte correspondente observou uma redução de 8,2%, fixando-se nos 3,8 mil milhões de passageiros-quilómetro. O volume de tráfego ferroviário distribuiu-se principalmente pela rede suburbana (57,8%) e pelo transporte de longo-curso (39,8%), mantendo a estrutura observada nos anos anteriores. Ao transporte internacional correspondeu apenas 2,4% do volume de transporte.

In 2012, 132.2 million passengers were transported by railway, which reflected a decline of 11.3%. Similarly, the corresponding transport volume declined by 8.2%, to stand at 3.8 billion passenger-kilometres. Railway traffic volume was mainly broken down into suburban traffic (57.8%) and long-distance traffic (39.8%), maintaining the structure observed in previous years. International traffic accounted for only 2.4% of the transport volume.

III. 9.3 - Passageiros-quilómetro por modo ferroviário, em 2012

III. 9.3 - Passengers-kilometres by rail transport, in 2012



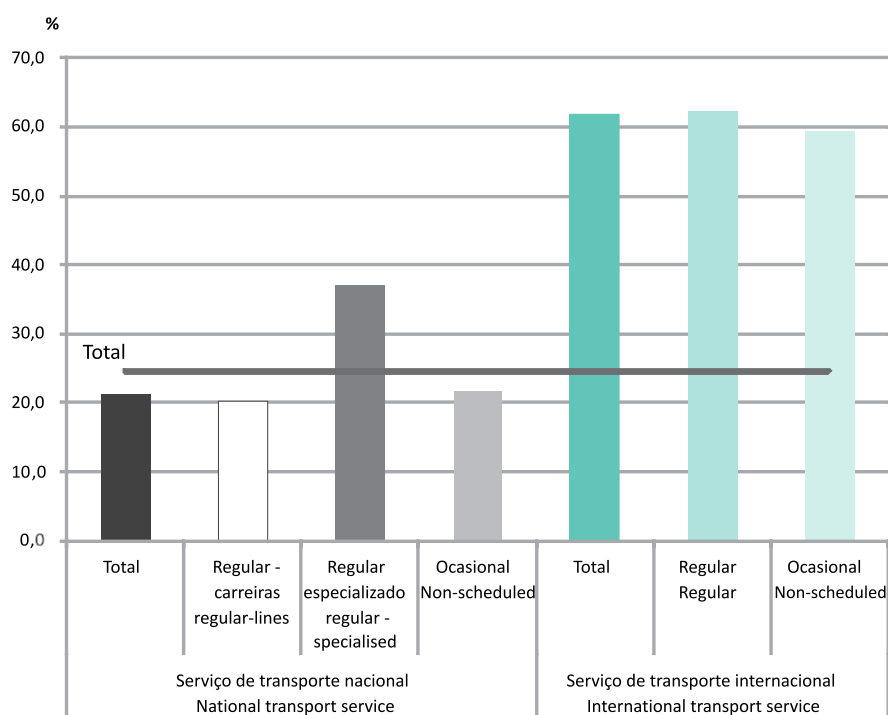
Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2012
Source: Statistics Portugal, transport statistics 2012.

De acordo com os resultados obtidos a partir do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiras/os (ITRP) 2012, foram transportados 601 950 milhares de passageiras/os (-14,1% do que em 2011), tendo cada um delas/es percorrido em média uma distância de 8,1 km no serviço nacional e 1 208,6 km no internacional. O coeficiente de utilização atingiu 24,5%, correspondendo a uma utilização efetiva de apenas ¼ dos 24 803 milhões de lugares-quilómetro oferecidos.

According to the results of the survey on road transport of passengers (ITRP in Portuguese) for 2012, 601,950 thousand passengers were transported (-14.1% than in 2011), each with an average distance of 8.1 km in the national transport service and 1,208.6 km in the international transport service. The utilisation coefficient reached 24.5%, corresponding to an actual utilisation of only a quarter of the 24,803 million available seat/standing placeskilometres.

III. 9.4 - Coeficiente de utilização (%) por tipo de serviço, 2012

III. 9.4 - Utilization rate (%) by transport service type, 2012



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2012

Source: Statistics Portugal, transport statistics 2012.

As/Os passageiras/os em transporte marítimo ascenderam a 1,4 milhões, tendo-se concentrado na Região Autónoma dos Açores (64,3%) e na Região Autónoma da Madeira (35,6%). No Continente destaca-se o transporte de passageiras/os nas vias navegáveis interiores, que totalizou 27,4 milhões de passageiras/os. As carreiras fluviais do rio Tejo agregaram 87,9% deste movimento.

Water transport recorded 1.4 million passengers, especially in Região Autónoma dos Açores (64.3%) and Região Autónoma da Madeira (35.6%). On the Mainland passenger transport in inland waterways totalled 27.4 million passengers. River transport in river Tejo accounted for 87.9%.

O movimento de passageiras/os nos aeroportos nacionais totalizou 31,1 milhões em 2012, mais 1,2% do que o observado em 2011. Destes passageiras/os, 15,5 milhões corresponderam a embarques, 15,4 milhões a desembarques e 262,6 mil a trânsitos diretos. O tráfego internacional concentrou 81,6% do transporte aéreo comercial de passageiras/os, respeitando ao tráfego nacional 18,4%, subdividindo-se em 10,7% de tráfego territorial e 7,7% de tráfego interior. No aeroporto de Lisboa

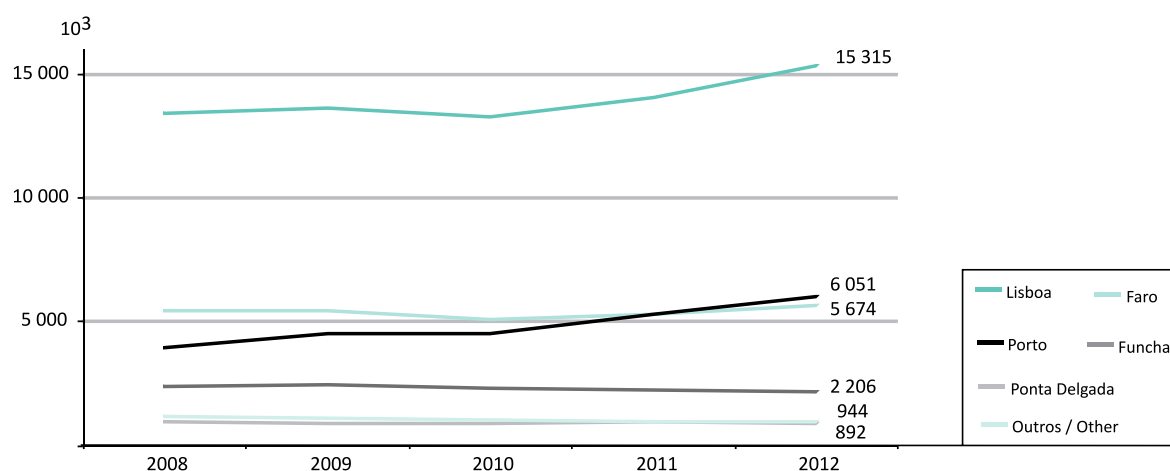
Passengers in national airports totalled 31.1 million in 2012, i.e. 1.2% more than in 2011. Of these, 15.5 million corresponded to passengers embarked, 15.4 million to passengers disembarked and 262.6 thousand to direct transit passengers. International traffic accounted for 81.6% of commercial passenger air transport, with national traffic corresponding to 18.4%, broken down into 10.7% territorial traffic and 7.7% interior traffic. In 2012 the

movimentaram-se 49,3% do total de passageiros/os nos aeroportos nacionais em 2012, com cerca de 7,7 milhões de passageiros/os em cada sentido (embarque e desembarque). O aeroporto do Porto, 2º no ranking de movimentos de passageiros/os em 2012, registou um total de 6,1 milhões de passageiros/os movimentados. O aeroporto de Faro permanece o 3º em número de passageiros/os movimentados (5,7 milhões de passageiros/os), distinguindo-se dos outros aeroportos pelo facto de ser o único em que o movimento de aeronaves estrangeiras supera largamente o registado por aeronaves nacionais, representando 93,3% do total.

Lisboa airport accounted for 49.3% of total passenger movements in national airports, with around 7.7 million passengers embarked and disembarked. The Porto airport, ranking second in terms of passenger movements in 2012, recorded a total of 6.1 million passengers. The Faro airport continued to rank third in terms of passenger movements (5.7 million passengers), being the only airport where the movement of foreign aircraft largely exceeds national aircraft, accounting for 93.3% of the total.

III. 9.5 – Número de passageiros/os nos principais aeroportos nacionais, 2008-2012

III. 9.5 – Number of passengers in the main national airports, 2008-2012



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2012

Source: Statistics Portugal, transport statistics 2012.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas dos Transportes
 INE: Empresas em Portugal
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 ACAP: Estatísticas do Setor Automóvel
 ANSS: Dados de Sinistralidade
 DGV: Estatísticas - Inspeções Técnicas de Veículos
 GPLP: Estatísticas da Justiça: Registo Automóvel
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 EUROSTAT: Panorama of Transport
 EUROSTAT: Transport by air and sea - national and international intra- and extra-EU
 EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)
 ONU: Review of Maritime Transport
 ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)
www.acap.pt (Associação Automóvel de Portugal)
www.ansr.pt (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária)
www.dgrn.mj.pt (Instituto dos Registos e Notariado)
www.dgpj.mj.pt (Direção-Geral da Política de Justiça)
www.refer.pt (Rede Ferroviária Nacional)
www.cp.pt (CP-Caminhos de Ferro Portugueses)
www.intf.pt (Instituto Nacional de Transporte Ferroviário)
www.imtt.pt (Instituto de Mobilidade e dos Transportes Terrestres)
www.metrolisboa.pt (Metropolitano de Lisboa)
www.metrodoporto.pt (Metro do Porto)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)
www.un.org (Nações Unidas)
www.icao.int (Organização da Aviação Civil Internacional)

III.9.1 - Indicadores de transportes	
III.9.1 - Transport indicators	494
III.9.2 - Veículos novos vendidos por tipo de veículo	
III.9.2 - Sales of new vehicles by type of vehicle	495
III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas	
III.9.3 - Road accidents and victims	496
III.9.4 - Infraestrutura ferroviária e fluxos de transporte, 2012	
III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows, 2012.....	497
III.9.5 - Movimento dos portos	
III.9.5 - Seaport traffic.....	498
III.9.6 - Movimento dos aeroportos	
III.9.6 - Airport traffic	499
III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego segundo os aeroportos	
III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports	500
III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2012	
III.9.8 - Persons employed and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2012.....	505
III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias	
III.9.9 - Road transport of goods	506
III.9.10 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte	
III.9.10 - International trade of goods according to modes of transport.....	506

III.9.1 - Indicadores de transportes

III.9.1 - Transport indicators

	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas
	N.º		%
Portugal			
1990	21,09	5,15	1,1
1995	20,06	4,30	2,3
2000	25,14	3,69	4,3
2005	24,35	3,00	5,5
2006	24,62	2,38	x
2007	24,76	2,42	x
2008	23,35 Rv	2,31	x
2009	17,29 Rv	2,08	8,1
2010	22,78 Rv	2,64	8,3
2011	20,22 ⊥	2,74	7,0
2012			
Portugal	10,39	x	5,8
Continente	10,50	2,40	5,8
Norte	8,02	2,28	7,2
Centro	8,40	2,76	4,8
Lisboa	16,39	1,38	6,1
Alentejo	7,57	4,95	5,5
Algarve	9,41	2,92	2,2
R. A. Açores	9,42	x	//
R. A. Madeira	6,90	1,54	//
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways
	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afetados aos municípios segundo o local do acidente. A partir de 2010, as vítimas de acidentes de viação são contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Os dados do indicador "Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes" foram revistos em função, respetivamente, das séries Estimativas Definitivas de População Residente 1991-2000 e 2001-2010 e das Estimativas Provisórias de População Residente 2011. Os valores do indicador "Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas" são referentes ao Continente.

Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. From 2010 on, victims of road accidents were counted up until 30 days after the road accident occurred.

Data for the indicator "New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants" were reviewed based both on the Final Resident Population Estimates 1991-2000 and 2001-2010 and the postcensal Provisional Resident Population Estimates for 2011.

Data from "Gravity index of road accidents with victims" are referred to the Mainland.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002138>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002133>

III.9.2 - Veículos novos vendidos por tipo de veículo

III.9.2 - Sales of new vehicles by type of vehicle

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros de passageiros	Comerciais		
			Total	Ligeiros de mercadorias	Pesados
Portugal					
1990	281 560	210 267	71 293	63 410	7 883
1995	264 254	201 471	62 783	58 734	4 049
2000	386 760	257 836	128 924	120 585	8 339
2005	278 470	203 373	75 097	69 753	5 344
2006	265 174	194 702	70 472	64 487	5 985
2007	276 606	201 816	74 790	68 421	6 369
2008	275 127	213 389	61 738	55 404	6 334
2009	203 760	161 013	42 747	38 906	3 841
2010	272 754	223 464	49 290	45 669	3 621 Rv
2011	191 362	153 486	37 876	34 881	2 995
2012	113 435	95 309	18 126	16 011	2 115
	Total	Light vehicles	Commercial vehicles		
			Total	Light	Heavy

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal.

Source: ACAP (Portugal Motor Car Trade Association).

Nota: A partir de 2001, o valor dos veículos ligeiros de passageiros/os inclui os veículos todo-o-terreno.

Note: From 2001 on, data on sales of light vehicles includes all-terrain vehicles.

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas

III.9.3 - Road accidents and victims

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	das quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais			
Continente												
1990	45 110	516	18 322	2 078	29	1 299	65 650	978	29 390	2 321	12 165	51 164
1995	48 339	1 122	18 308	1 856	66	1 088	67 912	1 946	28 329	2 085	11 229	54 598
2000	44 159	1 918	13 293	1 450	93	661	61 553	3 104	20 109	1 629	6 918	53 006
2005	37 066	2 035	10 370	988	72	416	50 343	3 153	15 247	1 094	3 762	45 487
2006	35 680	2 327	9 418	786	70	328	47 987	3 603	13 756	850	3 483	43 654
2007	35 311	2 255	8 953	765	87	319	47 172	3 511	12 952	854	3 116	43 202
2008	33 613	2 501	8 315	721	74	297	44 709	3 749	11 986	776	2 606	41 327
2009	35 484	2 886	8 620	673	69	260	47 151	4 289	12 491	737	2 624	43 790
2010	35 426	2 934	8 191	857	88	336	47 302	4 443	11 833	937	2 475	43 890
2011	32 541	2 272	7 324	826	70	285	42 851	3 483	10 494	891	2 265	39 695
2012												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	29 867	1 747	6 719	666	53	221	38 823	2 565	9 502	718	1 941	36 164
Norte	10 353	741	2 300	225	18	78	13 638	1 069	3 331	236	544	12 858
Centro	7 762	371	2 061	198	20	56	10 168	579	2 880	214	616	9 338
Lisboa	7 822	476	904	104	10	25	9 733	648	1 193	108	345	9 280
Alentejo	2 220	121	915	92	3	42	3 111	213	1 344	110	279	2 722
Algarve	1 710	38	539	47	2	20	2 173	56	754	50	157	1 966
R. A. Açores	x	//	x	x	//	x	700	//	x	9	x	x
R. A. Madeira	712	//	x	11	//	x	941	//	x	11	90	840

	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Dead victims	of which		Total	of which		Dead victims	Seriously injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são considerados segundo o local do acidente. As vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação. Para o ano de 2010 e seguintes, a informação é contabilizada até 30 dias após a data do acidente de viação.

Note: Road accidents and victims are attributed according to the place of the accident. The victims of road accidents are counted within 30 days after the date of the road accident.

For 2010 and following years, the information is collected up until 30 days after the date of the road accident.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002131><http://www.ine.pt/xurl/ind/0002132>

III.9.4 - Infraestrutura ferroviária e fluxos de transporte, 2012

III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows, 2012

	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão de linhas e vias exploradas (km)	2 541	436,7	949,3	244,8	689,8	220,6	Line extensions and explored railways (km)
das quais							of which
Via dupla ou superior	610	119,2	214,4	189,6	87,1	0,0	Double or above track
Linhas eletrificadas	1 630	174,2	665,5	232,6	439,0	118,8	Electrified lines
Passageiras/os transportados (milhares)							Passengers carried (thousands)
Por região de origem							By region of origin
Total	132 082	12 928	9 244	106 355	1 521	2 034	Total
intrarregional	121 391	10 651	6 102	102 534	363	1 741	intraregional
interregional	10 691	2 277	3 142	3 821	1 158	293	interregional
Por região de destino							By region of destination
Total	132 082	12 898	9 008	106 004	2 136	2 036	Total
intrarregional	121 391	10 651	6 102	102 534	363	1 741	intraregional
interregional	10 691	2 247	2 906	3 470	1 773	295	interregional
Mercadorias transportadas (t)							Goods carried (t)
Por região de origem	8 602 717	465 497	2 737 334	1 870 940	3 528 946	0	By region of origin
intrarregional	2 334 040	66 417	817 100	648 667	801 856	0	intraregional
interregional	6 268 677	399 080	1 920 234	1 222 273	2 727 090	0	interregional

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infraestrutura ferroviária.

Source: Statistics Portugal, Rail infra-structure survey.

Nota: A informação relativa a passageiros/os transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros/os e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included.

Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003711>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003714>

III.9.5 - Movimento dos portos

III.9.5 - Seaport traffic

	Embarcações de comércio entradas (a)		Passageiras/os (b)		Contentores (c)		Mercadorias (d)	
			Embarcadas/os	Desembarcadas/os	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º				t	
Portugal								
1990	14 190	x	126 580	126 879	153 640	159 762	18 333 603	39 190 384
1995	14 313	x	175 058	174 864	156 562	168 796	16 785 150	43 936 453
2000	12 240	115 518 389	266 547	267 837	264 929	268 219	12 583 904	43 820 316
2005	14 092	136 225 356	329 986	332 337	397 905	393 557	17 827 841	47 472 903
2006	14 886	148 825 900	342 848	343 023	442 233	440 808	19 975 226	46 886 245
2007	15 226	151 815 519	367 391	368 095	481 815	476 909	21 173 862	47 054 751
2008	15 003	157 056 485	873 028	874 741	517 575	514 684	21 794 545	44 861 806
2009	14 041	148 719 255	895 429	894 314	495 172	495 871	20 015 577	42 192 030
2010	14 665	159 682 827	830 765	831 643	555 200	549 973	23 107 122	42 867 748
2011	14 186	167 157 489	816 249	815 480	776 525	590 769	24 482 025	43 024 713
2012								
Portugal	13 324	165 522 293	713 034	713 151	657 090	641 939	26 521 094	41 438 080
Continente	9 370	147 264 163	240	686	583 304	567 422	25 742 923	38 804 287
Aveiro	792	4 352 292	0	0	36	36	1 562 883	1 735 289
Faro	62	313 256	0	0	0	0	253 718	15 501
Figueira da Foz	470	2 011 191	0	0	9 806	187	1 042 967	710 324
Leixões	2 572	32 890 834	240	686	195 753	207 341	6 155 167	9 127 116
Lisboa	2 495	32 354 896	0	0	164 018	161 551	3 611 701	6 445 196
Portimão	55	186 618	0	0	0	0	2 133	551
Setúbal	1 086	12 061 943	0	0	28 732	12 494	3 828 077	2 130 674
Sines	1 626	61 906 388	0	0	184 605	185 779	8 955 914	18 467 087
Viana do Castelo	212	1 186 745	0	0	354	34	330 363	172549
R. A. Açores	2 624	10 447 640	458 477	458 477	45 915	46 559	626 606	1 692 023
Cais do Pico	247	496 771	22 383	23 236	2 615	2 802	13 550	86 446
Horta	225	756 694	179 108	179 577	2 740	3 031	11 560	87 919
Lajes das Flores	45	169 696	577	695	916	1 104	1 770	21 039
Ponta Delgada	766	5 826 848	19 147	18 547	25 554	25 352	412 512	959 563
Praia da Graciosa	200	280 299	5 122	5 411	599	630	4 522	26 220
Praia da Vitória	658	2 011 754	20 231	19 900	10 626	10 694	171 409	411 524
Velas	309	667 037	32 476	32 804	2 016	2 040	7 209	60 639
Vila do Porto	174	238 541	9 105	9 445	849	906	4 074	38 673
Outros portos/Other seaports	0	0	170 328	168 862	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 330	7 810 490	254 317	253 988	27 871	27 958	151 565	941 770
Canical	267	2 004 389	0	0	27 138	27 218	146 220	729 403
Funchal	701	4 820 123	127 399	127 386	198	228	3 307	190831
Porto Santo	362	985 978	126 918	126 602	535	512	2 038	21 536

	Incoming commercial vessels (a)		Passengers (b)		Containers (c)		Goods (d)	
			Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.				t	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: (a) Em 1991, não está incluído o 2º semestre do porto da Calheta. De 1997 a 1999, os dados referem-se aos portos do Continente. De 2000 a 2004, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira.

(b) De 1999 a 2007, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira. Desde 2008, inclui o tráfego entre ilhas nos Açores. No ano de 2012, não estão incluídos passageiros em navios de cruzeiro.

(c) De 1990 a 1996, os dados referem-se aos portos de Lisboa e de Leixões. Entre 1997 e 1998, os dados referem-se aos portos do Continente. De 2000 a 2004, os dados são referentes aos portos do Continente e da Madeira. Para o ano de 2009, estimou-se a informação sobre contentores para os portos de Portimão e Ponta Delgada.

(d) No ano de 1998 e de 2000 a 2004, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira.

Note: (a) Data for 1991 do not include information related to the 2nd semester of Calheta port. From 1997 to 1999, data cover the ports of the Mainland. From 2000 to 2004, data cover the ports of the Mainland and of Madeira.

(b) From 1999 to 2007, data cover the ports of the Mainland and of Madeira. Since 2008, data include traffic between the Azores isles. Data from 2012 do not include cruise passengers.

(c) From 1990 to 1996, data cover the ports of Lisboa and Leixões. For 1997 and 1998, data cover the ports of the Mainland. From 2000 to 2004, data cover the ports of the Mainland and of Madeira.

(d) Data for 1998 and data from 2000 to 2004 cover the ports of the Mainland and of Madeira.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000762> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000769> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002581>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000763> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000770> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001899>

III.9.6 - Movimento dos aeroportos

III.9.6 - Airport traffic

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos internacionais								Movimentos nacionais		
		Total	Europa		América		África		Ásia	Total	Tráfego interior	Tráfego territorial
			UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros				
Portugal												
1990	72 808	39 342	x	x	x	x	x	x	x	33 466	26 319	7 147
1995	85 964	54 727	x	x	x	x	x	x	x	31 237	21 314	9 923
2000	120 585	77 727	x	x	x	x	x	x	x	42 858	29 300	13 558
2005	131 114	89 252	75 345	4 670	1 711	3 938	2 049	1 495	44	41 862	27 770	14 092
2006	137 651	96 866	82 473	5 135	1 971	3 928	1 577	1 750	32	40 785	26 536	14 249
2007	143 225	105 301	89 034	6 205	2 282	4 274	1 772	1 709	25	37 924	23 904	14 020
2008	146 609	106 737	89 477	7 025	2 042	4 345	2 234	1 570	44	39 872	24 137	15 735
2009	141 088	97 169	80 743	6 635	1 969	3 828	2 354	1 588	52	43 919	27 155	16 764
2010	144 440	102 267	84 138	6 997	2 187	4 009	2 530	2 310	96	42 173	25 170	17 003
2011	150 050	107 302	88 439	7 368	2 295	4 193	2 664	2 248	95	42 748	26 781	15 967
2012												
Portugal	147 408	106 848	87 552	7 638	2 081	4 140	2 765	2 441	231	40 560	25 473	15 087
Continente	118 362	100 790	82 534	7 352	1 668	3 885	2 757	2 383	211	17 572	10 175	7 397
Norte	28 621	23 152	20 023	2 290	260	289	197	92	1	5 469	3 918	1 551
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	70 078	59 615	44 939	4 696	1 374	3 591	2 548	2 259	208	10 463	4 647	5 816
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	19 663	18 023	17 572	366	34	5	12	32	2	1 640	1 610	30
R. A. Açores	17 201	1 596	873	43	412	192	3	53	20	15 605	12 804	2 801
R. A. Madeira	11 845	4 462	4 145	243	1	63	5	5	0	7 383	2 494	4 889

	Total	International								Domestic		
		Total	Europe		America		Africa		Asia	Total	Interior flights	Territorial flights
			EU27	Others	North America	South America	PALP	Others				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adotou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais. Os dados apresentados não incluem informação do aeroporto de Beja.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports. Data presented do not include information on Beja airport.

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego segundo os aeroportos

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
2012						2012
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas) (N.º)	147 408	106 848	40 560	15 101	25 459	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	31 081 900	25 373 440	5 708 460	3 326 658	2 381 802	Passengers (No.)
Embarcadas/os	15 451 271	12 650 994	2 800 277	1 643 759	1 156 518	Embarked
Desembarcadas/os	15 370 832	12 575 484	2 795 348	1 645 421	1 149 927	Disembarked
Em trânsito direto	259 797	146 962	112 835	37 478	75 357	In direct transit
Carga (t)	130 920	105 548	25 372	19 005	6 367	Cargo (t)
Embarcada	76 590	63 906	12 684	9 504	3 180	Loaded
Desembarcada	54 330	41 642	12 688	9 501	3 187	Unloaded
Correio (t)	15 396	7 305	8 091	6 768	1 323	Mail (t)
Embarcado	8 118	4 055	4 063	3 405	658	Loaded
Desembarcado	7 278	3 250	4 028	3 363	665	Unloaded
Lisboa						Lisboa
Aeronaves (aterradas) (N.º)	70 078	59 615	10 463	5 816	4 647	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	15 314 800	13 374 077	1 940 723	1 330 420	610 303	Passengers (No.)
Embarcadas/os	7 663 563	6 704 588	958 975	660 110	298 865	Embarked
Desembarcadas/os	7 630 647	6 657 576	973 071	669 858	303 213	Disembarked
Em trânsito direto	20 590	11 913	8 677	452	8 225	In direct transit
Carga (t)	89 872	79 357	10 515	8 952	1 563	Cargo (t)
Embarcada	54 601	48 084	6 517	5 975	542	Loaded
Desembarcada	35 271	31 273	3 998	2 977	1 021	Unloaded
Correio (t)	10 308	7 017	3 291	3 290	1	Mail (t)
Embarcado	6 381	3 809	2 572	2 572	0	Loaded
Desembarcado	3 927	3 208	719	718	1	Unloaded
Porto						Porto
Aeronaves (aterradas) (N.º)	28 621	23 152	5 469	1 551	3 918	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	6 051 081	5 195 214	855 867	323 246	532 621	Passengers (No.)
Embarcadas/os	3 018 596	2 602 437	416 159	154 205	261 954	Embarked
Desembarcadas/os	2 987 538	2 568 738	418 800	154 375	264 425	Disembarked
Em trânsito direto	44 947	24 039	20 908	14 666	6 242	In direct transit
Carga (t)	27 588	25 685	1 903	387	1 516	Cargo (t)
Embarcada	16 763	15 483	1 280	293	987	Loaded
Desembarcada	10 825	10 202	623	94	529	Unloaded
Correio (t)	336	286	50	48	2	Mail (t)
Embarcado	294	245	49	48	1	Loaded
Desembarcado	42	41	1	0	1	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego segundo os aeroportos**III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports**

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Faro						Faro
Aeronaves (aterradas) (N.º)	19 663	18 023	1 640	30	1 610	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	5 674 221	5 339 948	334 273	3 715	330 558	Passengers (No.)
Embarcadas/os	2 817 949	2 645 394	172 555	1 657	170 898	Embarked
Desembarcadas/os	2 806 844	2 646 074	160 770	1 655	159 115	Disembarked
Em trânsito direto	49 428	48 480	948	403	545	In direct transit
Carga (t)	175	100	75	0	75	Cargo (t)
Embarcada	73	28	45	0	45	Loaded
Desembarcada	102	72	30	0	30	Unloaded
Correio (t)	0	0	0	0	0	Mail (t)
Embarcado	0	0	0	0	0	Loaded
Desembarcado	0	0	0	0	0	Unloaded
Santa Maria						Santa Maria
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 061	419	642	78	564	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	75 365	11 378	63 987	8 073	55 914	Passengers (No.)
Embarcadas/os	30 993	70	30 923	2 429	28 494	Embarked
Desembarcadas/os	30 910	95	30 815	3 403	27 412	Disembarked
Em trânsito direto	13 462	11 213	2 249	2 241	8	In direct transit
Carga (t)	217	7	210	33	177	Cargo (t)
Embarcada	92	0	92	12	80	Loaded
Desembarcada	125	7	118	21	97	Unloaded
Correio (t)	61	0	61	4	57	Mail (t)
Embarcado	15	0	15	0	15	Loaded
Desembarcado	46	0	46	4	42	Unloaded
São Miguel (João Paulo II)						São Miguel (João Paulo II)
Aeronaves (aterradas) (N.º)	5 778	882	4 896	1 555	3 341	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	891 572	189 432	702 140	412 491	289 649	Passengers (No.)
Embarcadas/os	436 229	90 928	345 301	203 722	141 579	Embarked
Desembarcadas/os	435 142	91 119	344 023	199 239	144 784	Disembarked
Em trânsito direto	20 201	7 385	12 816	9 530	3 286	In direct transit
Carga (t)	5 092	269	4 823	3 604	1 219	Cargo (t)
Embarcada	2 703	244	2 459	1 871	588	Loaded
Desembarcada	2 389	25	2 364	1 733	631	Unloaded
Correio (t)	1 235	0	1 235	921	314	Mail (t)
Embarcado	434	0	434	240	194	Loaded
Desembarcado	801	0	801	681	120	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869>

Continua | To be Continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego segundo os aeroportos**III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports**

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Lajes						Lajes
Aeronaves (aterradas) (N.º)	4 689	281	4 408	722	3 686	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	383 743	49 816	333 927	138 191	195 736	Passengers (No.)
Embarcadas/os	160 130	10 880	149 250	68 207	81 043	Embarked
Desembarcadas/os	157 966	11 791	146 175	67 750	78 425	Disembarked
Em trânsito direto	65 647	27 145	38 502	2 234	36 268	In direct transit
Carga (t)	1 807	24	1 783	1 185	598	Cargo (t)
Embarcada	754	13	741	493	248	Loaded
Desembarcada	1 053	11	1 042	692	350	Unloaded
Correio (t)	883	0	883	527	356	Mail (t)
Embarcado	319	0	319	82	237	Loaded
Desembarcado	564	0	564	445	119	Unloaded
Horta						Horta
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 990	4	1 986	378	1 608	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	178 991	39	178 952	74 107	104 845	Passengers (No.)
Embarcadas/os	85 645	30	85 615	37 436	48 179	Embarked
Desembarcadas/os	85 281	6	85 275	36 666	48 609	Disembarked
Em trânsito direto	8 065	3	8 062	5	8 057	In direct transit
Carga (t)	633	0	633	392	241	Cargo (t)
Embarcada	304	0	304	185	119	Loaded
Desembarcada	329	0	329	207	122	Unloaded
Correio (t)	240	0	240	121	119	Mail (t)
Embarcado	75	0	75	17	58	Loaded
Desembarcado	165	0	165	104	61	Unloaded
Flores						Flores
Aeronaves (aterradas) (N.º)	569	1	568	0	568	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	42 062	3	42 059	0	42 059	Passengers (No.)
Embarcadas/os	21 059	1	21 058	0	21 058	Embarked
Desembarcadas/os	20 712	2	20 710	0	20 710	Disembarked
Em trânsito direto	291	0	291	0	291	In direct transit
Carga (t)	232	0	232	0	232	Cargo (t)
Embarcada	140	0	140	0	140	Loaded
Desembarcada	92	0	92	0	92	Unloaded
Correio (t)	59	0	59	0	59	Mail (t)
Embarcado	16	0	16	0	16	Loaded
Desembarcado	43	0	43	0	43	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego segundo os aeroportos**III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports**

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Graciosa						Graciosa
Aeronaves (aterradas) (N.º)	914	1	913	0	913	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	35 102	15	35 087	0	35 087	Passengers (No.)
Embarcadas/os	17 593	0	17 593	0	17 593	Embarked
Desembarcadas/os	17 259	15	17 244	0	17 244	Disembarked
Em trânsito direto	250	0	250	0	250	In direct transit
Carga (t)	148	0	148	0	148	Cargo (t)
Embarcada	102	0	102	0	102	Loaded
Desembarcada	46	0	46	0	46	Unloaded
Correio (t)	41	0	41	0	41	Mail (t)
Embarcado	8	0	8	0	8	Loaded
Desembarcado	33	0	33	0	33	Unloaded
Pico						Pico
Aeronaves (aterradas) (N.º)	822	3	819	68	751	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	70 339	98	70 241	11 380	58 861	Passengers (No.)
Embarcadas/os	32 455	74	32 381	4 090	28 291	Embarked
Desembarcadas/os	33 605	24	33 581	5 398	28 183	Disembarked
Em trânsito direto	4 279	0	4 279	1 892	2 387	In direct transit
Carga (t)	206	0	206	23	183	Cargo (t)
Embarcada	113	0	113	2	111	Loaded
Desembarcada	93	0	93	21	72	Unloaded
Correio (t)	128	1	127	18	109	Mail (t)
Embarcado	29	0	29	0	29	Loaded
Desembarcado	99	1	98	18	80	Unloaded
São Jorge						São Jorge
Aeronaves (aterradas) (N.º)	927	5	922	0	922	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	48 695	180	48 515	0	48 515	Passengers (No.)
Embarcadas/os	24 199	76	24 123	0	24 123	Embarked
Desembarcadas/os	24 096	104	23 992	0	23 992	Disembarked
Em trânsito direto	400	0	400	0	400	In direct transit
Carga (t)	163	0	163	0	163	Cargo (t)
Embarcada	83	0	83	0	83	Loaded
Desembarcada	80	0	80	0	80	Unloaded
Correio (t)	92	0	92	0	92	Mail (t)
Embarcado	21	0	21	0	21	Loaded
Desembarcado	71	0	71	0	71	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego segundo os aeroportos**III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports**

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Corvo						Corvo
Aeronaves (aterradas) (N.º)	451	0	451	0	451	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros/os (N.º)	5 647	0	5 647	0	5 647	Passengers (No.)
Embarcadas/os	2 190	0	2 190	0	2 190	Embarked
Desembarcadas/os	2 266	0	2 266	0	2 266	Disembarked
Em trânsito direto	1 191	0	1 191	0	1 191	In direct transit
Carga (t)	52	0	52	0	52	Cargo (t)
Embarcada	34	0	34	0	34	Loaded
Desembarcada	18	0	18	0	18	Unloaded
Correio (t)	14	0	14	0	14	Mail (t)
Embarcado	4	0	4	0	4	Loaded
Desembarcado	10	0	10	0	10	Unloaded
Madeira						Madeira
Aeronaves (aterradas) (N.º)	10 274	4 281	5 993	4 706	1 287	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros/os (N.º)	2 206 139	1 177 551	1 028 588	994 356	34 232	Passengers (No.)
Embarcadas/os	1 094 762	582 510	512 252	497 155	15 097	Embarked
Desembarcadas/os	1 092 242	582 661	509 581	491 688	17 893	Disembarked
Em trânsito direto	19 135	12 380	6 755	5 513	1 242	In direct transit
Carga (t)	4 608	106	4 502	4 407	95	Cargo (t)
Embarcada	817	54	763	671	92	Loaded
Desembarcada	3 791	52	3 739	3 736	3	Unloaded
Correio (t)	1 911	1	1 910	1 835	75	Mail (t)
Embarcado	504	1	503	446	57	Loaded
Desembarcado	1 407	0	1 407	1 389	18	Unloaded
Porto Santo						Porto Santo
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 571	181	1 390	197	1 193	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros/os (N.º)	104 143	35 689	68 454	30 679	37 775	Passengers (No.)
Embarcadas/os	45 908	14 006	31 902	14 748	17 154	Embarked
Desembarcadas/os	46 324	17 279	29 045	15 389	13 656	Disembarked
Em trânsito direto	11 911	4 404	7 507	542	6 965	In direct transit
Carga (t)	127	0	127	22	105	Cargo (t)
Embarcada	11	0	11	2	9	Loaded
Desembarcada	116	0	116	20	96	Unloaded
Correio (t)	88	0	88	4	84	Mail (t)
Embarcado	18	0	18	0	18	Loaded
Desembarcado	70	0	70	4	66	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869>

III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2012

III.9.8 - Persons employed and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2012

	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	
Pessoal ao serviço (N.º)	1 525	411	Persons employed (No.)
Administrativo	244	47	Administrative
Maquinistas	247	218	Train-drivers
Linha	435	28	Line
Oficinas e vias	295	11	Workshops and rails
Técnico superior	207	78	Senior technician
Outro pessoal	97	29	Other
Distância entre estações terminais (m)			Distance between terminal stations (m)
Linha Azul	12 779	22 400	Blue line
Linha Amarela	10 950	8 488	Yellow line
Linha Verde	8 927	19 631	Green line
Linha Vermelha	10 443	33 614	Red line
Linha Violeta	//	23 514	Purple line
Material circulante (N.º)			Rolling stock (No.)
Carruagens em serviço	338	102	Running carriages
Circulação			Circulation
Comboios (N.º)	464 158	298 293	Trains (No.)
Carruagem simples	0	179 858	Single carriage
Com 2 carruagens	0	118 435	With 2 carriages
Com 3 carruagens	214 403	0	With 3 carriages
Com 4 carruagens	21 205	0	With 4 carriages
Com 6 carruagens	228 550	0	With 6 carriages
Lotação média de uma carruagem (N.º)	128	229	Average seats per carriage (No.)
Carruagens-quilómetro (milhares)	21 339	7 103	Carriage-kilometre (thousands)
Transporte			Transport
Passageiras/os transportadas/os (milhares)	154 005	54 497	Passengers carried (thousands)
Com bilhetes simples	19 862	20 279	With normal tickets
Com bilhetes de caderneta	0	16 827	With tickets bought in bulk
Com outros títulos metropolitano	20 673	0	With other underground tickets
Com passe social	100 847	17 391	With multimodal monthly tickets
Com títulos de transporte gratuitos e outras situações	12 623	0	With free tickets and other cases
Passageiras/os-quilómetro transportadas/os (milhares)	745 589	282 480	Passengers-kilometre carried (thousands)
Lugares-quilómetro oferecidos (milhares)	2 729 626	1 627 459	Seats-kilometre on offer (thousands)
Distância média do transporte (km)	5	5	Transport average distance (km)
Produtividade económica (Pkm/car.km)	35	40	Economic productivity (Pkm/car.km)
Consumo de energia elétrica (milhares de kWh)	88 353	52 304	Electric energy consumption (thousand kWh)
Na tração	37 939	39 376	Running
Noutros fins	50 414	12 928	Others
Receita proveniente do tráfego (milhares de euros)	124 498	50 169	Revenue from traffic (thousand euros)
Investimentos efetuados	22 929	53 296	Investments made
Material circulante	0	228	Rolling stock
Infraestruturas	22 174	13 912	Infrastructure
Investimentos correntes	243	481	Current investments
Outros	512	38 676	Others
	Lisboa underground	Porto underground	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P.; Metro do Porto S. A..

Source: Lisboa Underground and Porto Underground companies.

Nota: A receita proveniente do tráfego no Metropolitano de Lisboa e no Metro do Porto inclui 44 000 mil euros e 11 500 mil euros, respetivamente, de indemnizações compensatórias.

Note: Traffic revenue of Lisboa and Porto underground includes 44 000 thousand euros and 11 500 thousand euros, respectively, of compensatory indemnities.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003716>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003715>

III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias

III.9.9 - Road transport of goods

	Veículos utilizados	Distância percorrida		Mercadorias transportadas		Toneladas-quilómetro calculadas	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	N.º	milhares km		milhares t		milhões	
Portugal							
1990	x	2 264 545	373 332	248 531	3 210	10 972	5 221
Continente							
1995	x	2 248 741	537 081	263 195	5 741	11 119	7 707
2000	19 150	825 227	799 324	103 219	9 311	7 473	12 185
2005	66 999	2 309 188	1 677 740	306 390	26 988	17 425	25 231
2006	67 925	2 306 719	1 787 129	291 995	30 248	17 590	27 442
2007	67 174	2 314 197	1 837 885	290 387	34 005	18 374	28 032
2008	63 198	2 166 662	1 446 057	264 495	26 253	16 858	22 091
2009	58 363	1 887 157	1 359 672	228 390	21 758	13 969	21 387
2010	53 875	1 777 408	1 394 025	196 699	21 216	12 554	22 086
2011	56 288	1 748 081	1 481 411	196 087	23 720	12 838	24 634
2012	45 963	1 297 278	1 243 799	128 521	18 952	9 278	20 489
	Vehicles employed	Distance travelled		Goods carried		Tonne-kilometre calculated	
		National transport	International transport	National transport	International transport	National transport	International transport
	No.	thousand km		thousand t		millions	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Carriage of Goods by Road.

Nota: A partir de 1995, os dados são referentes ao Continente. Em 1990 e em 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se a distância percorrida em carga. Em 2000, não foram recolhidos dados do parque por conta própria.

Note: From 1995 on, data are referred to the Mainland. In 1990 and 1995, data on the distance travelled by the national transports are referred to vehicles with load. In 2000 the information on owner's account vehicles was not collected.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000371> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000373> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000375> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000376>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000374>

III.9.10 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte

III.9.10 - International trade of goods according to modes of transport

Unidade: milhares de t

Unit: thousand t

	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros	
	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
Portugal										
1990	32 062	11 990	3 033	2 941	28 540	8 503	35	304	454	242
1995	42 912	15 321	6 946	6 069	35 614	8 761	34	303	318	188
2000	52 163	16 128	12 553	8 621	37 694	7 038	44	374	1 872	95
2005	55 468	24 706	14 522	13 611	38 333	10 621	43	297	2 570	177
2006	54 062	26 974	14 095	14 527	37 796	11 962	120	267	2 051	218
2007	54 704	28 767	15 597	15 835	36 984	12 285	125	387	1 998	260
2008	51 567	27 601	14 440	13 242	34 553	13 143	39	515	2 535	701
2009	49 731	25 343	14 355	11 488	32 950	12 725	44	747	2 382	383
2010	49 905	28 646	14 898	12 176	32 423	15 163	118	821	2 466	486
2011	48 417	29 542	14 745	12 477	31 623	15 761	34	870	2 015	434
2012	49 800	31 895	15 185	12 733	32 652	18 066	29	913	1 934	183
	Total		Road		Sea		Air		Others	
	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas

Name

New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants

Gravity index of road accidents with victims

Proportion of highway accidents with victims

Cálculo

(Veículos automóveis novos vendidos e registados / População residente) x 1000

(Vítimas mortais / Acidentes de viação com vítimas) x 100

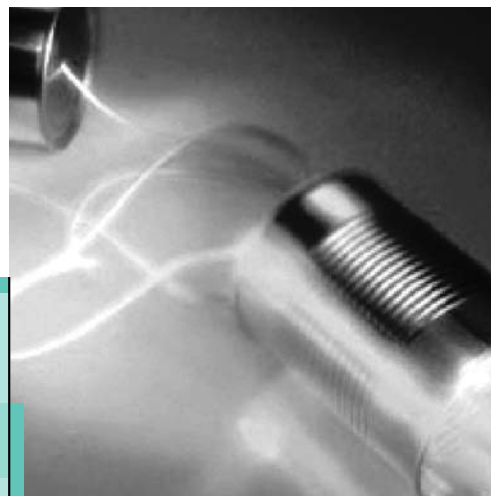
(Acidentes de viação com vítimas em autoestradas / Acidentes de viação com vítimas) x 100

Calculation

(New vehicles sold and registered / Resident population) x 1000

(Fatal victims / Road accidents with victims) x 100

(Road accidents in highways with victims / Road accidents with victims) x 100



Comunicações | Communication

Atividades postais

Em 2012 existiam 748 estações de correio ativas, menos 35 unidades do que no ano anterior. Verificou-se igualmente um decréscimo do número de marcos e caixas do correio (-6,6%) e de apartados de correspondência (-1,2%). O número de postos de correio aumentou 2,0% (+36 postos do que em 2011).

Considerando a evolução do envio de correspondência no serviço postal universal, mantém-se a tendência decrescente na utilização deste serviço que vem sendo registada nos últimos anos. Entre 2010 e 2012 verificou-se uma diminuição de 8,8% do volume total de correspondência (-90 milhões de objetos enviados).

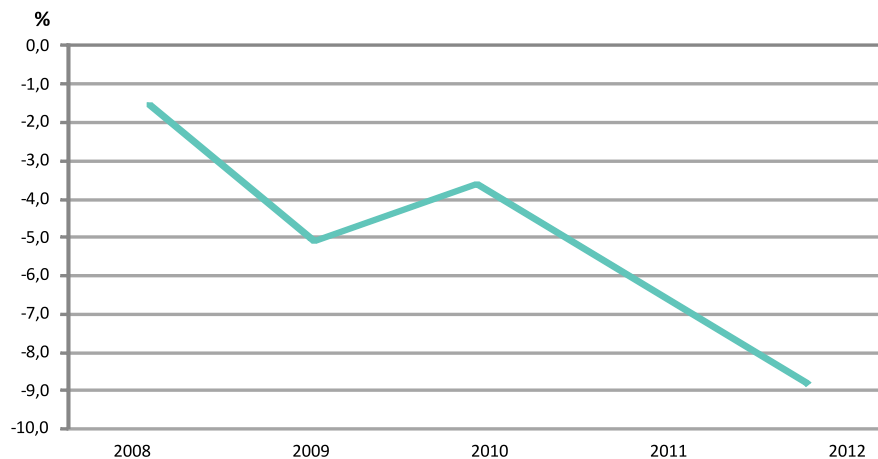
Postal activities

In 2012 there were 748 active post offices, i.e. 35 less than in the previous year. There was also a decline in the number of letter boxes (-6.6%) and post office boxes (-1.2%). The number of post agencies increased by 2.0% (+36 than in 2011).

The trend of conveyance of items of correspondence in the universal service remained on the downside, as in the most recent years. From 2010 to 2012 the total volume of correspondence declined by 8.8% (-90 million objects mailed).

III.10.1 – Evolução da taxa de variação homóloga do Tráfego Postal Universal

III.10.1 – Trend of the year-on-year rate of change in universal postal traffic



Fonte: CTT – Correios de Portugal, S.A.

Source: CTT – Portuguese postal services.

Telecomunicações

Após vários anos de contínuo crescimento, o tráfego de voz do serviço móvel sofreu uma diminuição de 2,0% relativamente ao ano anterior em termos do tempo total de conversação (-434 milhões de minutos), acompanhando a redução de 172 811 estações móveis ativas efetivamente utilizadas.

Contrariamente, a utilização de meios eletrónicos para envio de mensagens curtas de texto (SMS) continua a registar acréscimos sucessivos desde o seu aparecimento em 2001. Em 2012 contabilizou-se o envio de 27,9 milhões de SMS (+3,6% do que em 2011).

O tráfego de voz do serviço fixo também apresentou uma evolução positiva com um aumento de 3,4%, tendo registado mais 250 milhões de minutos de conversação que em 2011.

Este acréscimo ficou a dever-se sobretudo às chamadas telefónicas intra-rede (fixa-fixa), já que a duração total das chamadas inter-rede (fixa-móvel) registou uma redução de 8,1%.

Telecommunications

After several years of ongoing growth, mobile service voice traffic declined by 2.0% from the previous year in terms of the total conversation time (-434 million minutes), in line with a reduction of 172,811 active mobile stations actually used.

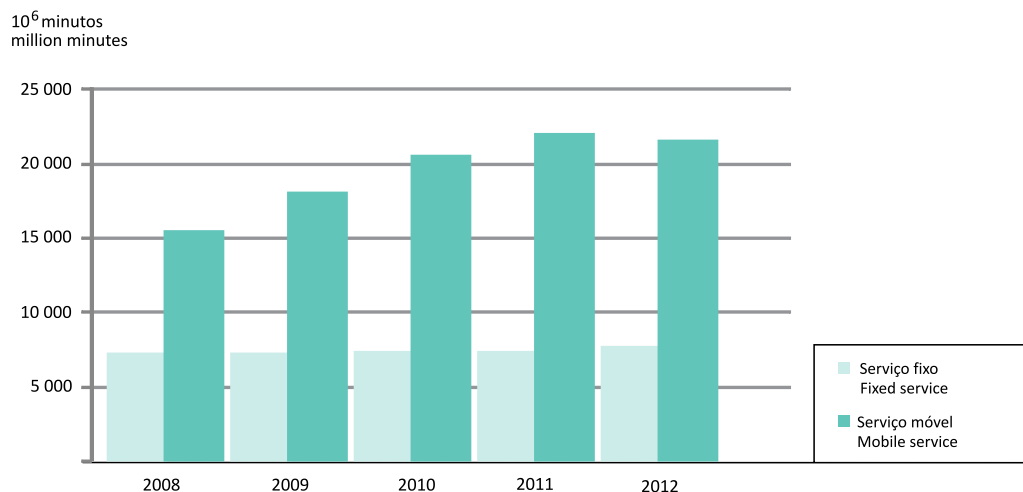
By contrast, the use of electronic means to send short text messages (SMS) continues to increase successively ever since its emergence in 2001. 27.9 million SMS were sent in 2012 (+3.6% than in 2011).

Fixed service voice traffic also experienced positive developments, increasing by 3.4%, with 250 million conversation minutes more than in 2011.

This increase was chiefly due to intra-network telephone calls (fixed to fixed), given that the total duration of inter-network calls (fixed to mobile) declined by 8.1%.

III.10.2 – Evolução do Tráfego Telefónico de Voz

III.10.2 – Trend of voice telephone traffic



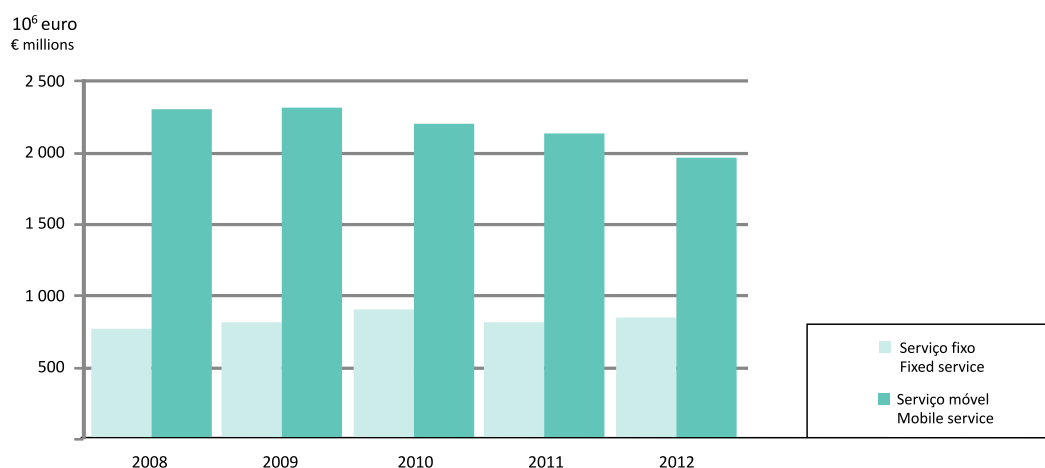
Fonte: ICP – ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações
Source: ICP – ANACOM – Portuguese Communications Authority.

As receitas totais dos serviços de telecomunicações ascenderam a 2 832 milhões de euros (menos 4,8% que em 2011), tendo-se mantido a tendência de redução já observada anteriormente. O serviço móvel foi o mais penalizado com o registo de uma diminuição nas receitas de cerca de 167 milhões de euros (-7,8%). Em sentido contrário, o serviço fixo gerou mais 24 milhões de euros (+2,9%).

Total revenue from telecommunication services amounted to €2,832 million (4.8% less than in 2011), thus continuing to follow the previously observed downward trend. Mobile service revenue was the most penalised, having dropped by approximately €167 million (-7.8%). By contrast, the fixed service generated €24 million more (+2.9%).

III.10.3 – Evolução das Receitas de Serviço Telefónico

III.10.3 – Trend of telephone service revenue



Fonte: INE, I.P. – Estatísticas das Comunicações 2012
Source: Statistics Portugal, Communication Statistics 2012.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas das Comunicações

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

ANACOM: Anuário Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

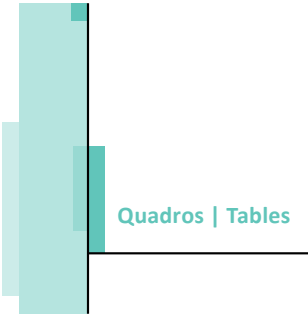
www.telecom.pt (Portugal Telecom)

www.ctt.pt (CTT Correios)

www.anacom.pt (Autoridade Nacional de Comunicações)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)



Quadros | Tables

III.10.1 - Indicadores de comunicações	
III.10.1 - Communication indicators	513
III.10.2 - Acessos do serviço telefónico fixo	
III.10.2 - Fixed telephone accesses	514
III.10.3 - Infraestrutura da atividade postal	
III.10.3 - Postal infrastructures.....	515
III.10.4 - Serviço de televisão por subscrição	
III.10.4 - Subscription television service	516
III.10.5 - Tráfego postal	
III.10.5 - Postal traffic	517
III.10.6 - Acessos ao serviço de internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado	
III.10.6 - Fixed broadband Internet accesses service by access segment	517
III.10.7 - Correios - volume de negócios e investimentos	
III.10.7 - Post offices - turnover and investments	518
III.10.8 - Infraestruturas de telecomunicações	
III.10.8 - Telecommunication infrastructures	518
III.10.9 - Tráfego telefónico	
III.10.9 - Telephone traffic	519
III.10.10 - Receitas dos serviços de telecomunicações	
III.10.10 - Revenue from telecommunication activities.....	519

III.10.1 - Indicadores de comunicações

III.10.1 - Communication indicators

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo	Acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes
	N.º					%	
Portugal							
1990	x	x	x	10,60	60,82	x	x
1995	36,00	28,00	3,29	10,37	55,73	x	x
2000	41,95	28,79	4,65	10,49	26,62	x	x
2005	35,66	22,89	4,28	9,28	18,14	37,10	x
2006	31,29	19,15	4,07	9,06	17,95	37,14	x
2007	28,26	16,67	3,90	8,70	18,17	36,88	x
2008	26,59	15,74	3,41	8,54	18,49	34,49	x
2009	25,57	15,47	3,12	8,46	18,71	36,33	x
2010	25,02	14,77	2,95	8,31	18,92	35,47	x
2011	24,72 ↓	14,12 ↓	2,51 ↓	7,43 ↓	16,87 ↓	36,09	21,2
2012							
Portugal	24,84	13,42	2,23	7,06	17,30	35,67	22,7
Continente	24,83	13,33	2,27	6,85	17,67	34,78	22,6
Norte	21,23	11,85	2,06	5,24	19,64	37,50	19,3
Centro	26,33	17,15	2,80	8,26	26,40	31,12	18,7
Lisboa	26,11	9,49	1,98	6,28	3,55	35,77	30,6
Alentejo	27,58	19,06	2,32	10,28	36,60	33,38	18,3
Algarve	34,01	20,42	3,05	10,58	13,95	24,17	27,2
R. A. Açores	28,79	18,81	1,37	11,71	10,91	46,25	24,0
R. A. Madeira	21,28	11,56	1,47	10,64	9,12	74,44	23,4
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephones per 100 inhabitants	Public pay phones per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service	Fixed broadband Internet accesses service per 100 inhabitants
	No.					%	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Portugal Telecom; CTT - Correios de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT - Portuguese Postal Service; National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Os dados dos indicadores "Acessos telefónicos por 100 habitantes", "Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes", "Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes", "Estações de correio por 100 000 habitantes" e "Postos de correio por 100 000 habitantes", assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

Data for the indicators "Telephone accesses per 100 inhabitants", "Residential telephones per 100 inhabitants", "Public pay phones per 1 000 inhabitants", "Post offices per 100 000 inhabitants" and "Post agencies per 100 000 inhabitants", are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000387>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000388>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000389>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007335>

III.10.2 - Acessos do serviço telefónico fixo**III.10.2 - Fixed telephone accesses**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Não residenciais	
Portugal						
1990	x	2 769 280	x	x	x	x
1995	3 642 891	3 586 089	33 081	2 813 706	739 302	56 802
2000	4 302 547	3 649 849	47 687	2 952 945	649 217	652 698
2005	3 769 410	3 011 094	45 226	2 419 608	546 260	758 316
2006	3 316 572	2 589 234	43 117	2 030 203	515 914	727 338
2007	3 000 426	2 301 638	41 382	1 769 510	490 746	698 788
2008	2 825 405	2 168 383	36 275	1 672 255	459 853	657 022
2009	2 720 091	2 114 810	33 185	1 645 916	435 709	605 281
2010	2 661 747	2 025 680	31 366	1 570 685	423 629	636 067
2011	2 605 910	1 928 179	26 433	1 488 037	413 709	677 731
2012						
Portugal	2 604 479	1 822 538	23 391	1 406 846	392 301	781 941
Continente	2 477 229	1 723 465	22 664	1 329 862	370 939	753 764
Norte	778 273	560 547	7 564	434 596	118 387	217 726
Centro	605 407	491 016	6 432	394 282	90 302	114 391
Lisboa	735 969	375 257	5 573	267 566	102 118	360 712
Alentejo	206 459	177 079	1 738	142 661	32 680	29 380
Algarve	151 121	119 566	1 357	90 757	27 452	31 555
R. A. Açores	71 273	57 823	340	46 573	10 910	13 450
R. A. Madeira	55 977	41 250	387	30 411	10 452	14 727
	Total	Analogue				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Non residential	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000382>

III.10.3 - Infraestrutura da atividade postal

III.10.3 - Postal infrastructures

Unidade: N.º

Unit: No.

Código: IV	Centros de atendimento					Marcos e caixas de correio	Apartados de correspondência
	Total	Estações de correio			Postos de correio		
		Total	Estações fixas	Estações móveis			
Portugal							
1990	7 121	1 057	x	x	6 064	x	x
1995	6 638	1 041	1 027	14	5 597	18 141	106 837
2000	3 795	1 073	1 057	16	2 722	18 766	138 663
2005	2 898	981	968	13	1 917	18 232	157 043
2006	2 863	960	948	12	1 903	18 082	157 323
2007	2 853	924	912	12	1 929	17 808	160 454
2008	2 873	908	896	12	1 965	17 449	160 877
2009	2 890	900	888	12	1 990	16 655	160 087
2010	2 897	884	873	11	2 013	15 855	160 304
2011	2 561	783	774	9	1 778	11 984	154 180
2012							
Portugal	2 554	748	740	8	1 814	11 194	152 383
Continente	2 446	690	683	7	1 763	10 863	144 059
Norte	912	194	192	2	720	x	x
Centro	797	190	190	0	607	x	x
Lisboa	277	182	177	5	100	x	x
Alentejo	351	77	77	0	274	x	x
Algarve	109	47	47	0	62	x	x
R. A. Açores	56	30	29	1	27	211	3 651
R. A. Madeira	52	28	28	0	24	120	4 673
	Post agencies open to public					Letter boxes	Post office boxes
	Total	Post offices			Post agencies		
		Total	Permanent post offices	Mobile post offices			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: CTT - Correios de Portugal, S.A.

Source: CTT - Portuguese Postal Service.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000554><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000553>

III.10.4 - Serviço de televisão por subscrição

III.10.4 - Subscription television service

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Televisão por cabo			Televisão por satélite	Outras tecnologias
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes fibra ótica (FTTH)	Assinantes (DTH)	Assinantes (xDSL, FWA)
Portugal					
2000	2 600,6	925	//	132	//
2005	3 772,8	1 395 Rv	0 Rv	383 Rv	0 Rv
2006	3 825,2	1 412 Rv	0 Rv	410 Rv	0 Rv
2007	4 025,8	1 479 Rv	0 Rv	456 Rv	0 Rv
2008	4 215,0	1 464 Rv	2 Rv	555 Rv	223 Rv
2009	3 989,6	1 442 Rv	31 Rv	614 Rv	401 Rv
2010	4 055,6	1 428 Rv	143 Rv	639 Rv	523 Rv
2011	4 010,8	1 438 Rv	263 Rv	667 Rv	567 Rv
2012					
Portugal	4 081,9	1 456	394	660	612
Continente	3 933,8	1 368	387	628	566
Norte	1 091,6	409	123	232	165
Centro	592,7	185	34	225	150
Lisboa	1 860,6	666	219	69	122
Alentejo	156,6	52	2	74	82
Algarve	232,4	56	9	29	47
R. A. Açores	78,3	36	2	18	29
R. A. Madeira	69,7	52	5	14	18
	Cable television			Satellite television	Other technologies
	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers (FTTH)	Subscribers (DTH)	Subscribers (xDSL, FWA)

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.

Note: Data refer to December 31. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of cabled households by all operators (values based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once.

FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006870>

III.10.5 - Tráfego postal**III.10.5 - Postal traffic**

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Serviços postais nacionais	Serviços postais independentes	Correspondência (nacional e internacional - saída)							Encomendas (nacional e internacional - saída)
			Total	Correio normal	Correio editorial	Direct mail	Correio azul	Serviços especiais de correspondência- correspondência registada		
Portugal										
1990	679 034	x	671 121	647 994	x	x	x	23 127	7 913	
1995	982 298	x	971 958	678 672	95 824	134 726	30 807	31 929	10 340	
2000	1 320 068	x	1 324 050 Rc	891 951 Rc	315 428 Rc	196 266	71 286 Rc	45 385 Rc	12 873	
2005	1 305 887	25 502	1 251 942	823 749	294 436	x	79 421	54 336	24 417 Rv	
2006	1 203 038	x	1 192 779 Rc	785 736	269 955	x	79 616	57 472	20 686 Rv	
2007	1 213 977	x	1 211 617	818 647	256 259	x	76 782	59 929	19 693 Rv	
2008	1 194 825	x	1 192 903 Rc	831 584	232 885	x	70 065 Rc	58 369	21 446 Rv	
2009	1 132 139	35 679	1 131 796	802 943	213 206	x	60 609	55 038	23 389 Rv	
2010	1 091 190	42 238	1 090 880 Rc	784 144	196 574 Rc	x	55 136 Rc	55 026	25 289 Rv	
2011	1 022 952 Rv	42 289	1 022 649 Rc	738 486	178 007	x	46 928 Rc	59 228	25 934 Rv	
2012	932 578	52 386	932 279	682 034	150 916	x	38 508	60 821	32 183	
	National post activities	Independent postal services	Correspondence (domestic and international - dispatch)						Parcels (domestic and international - dispatch)	
			Total	Ordinary mail	Editorial mail	Direct mail	Priority mail	Postal items with special treatment - registered correspondence		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P.; CTT - Correios de Portugal, S.A..

Source: Statistics Portugal; CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: O total dos "Serviços postais nacionais", para 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012 inclui respetivamente 5 273, 5 474, 5 578, 5 124, 5 226, 4 940 e 4 715 objetos relativos a "Correio verde".

Note: The total for "National post activities", in 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 and 2012 includes 5 273, 5 474, 5 578, 5 124, 5 226, 4 940 and 4 715 objects, respectively, concerning "Correio verde", which is another type of priority mail.

III.10.6 - Acessos ao serviço de internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado**III.10.6 - Fixed broadband Internet accesses service by access segment**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Residencial	Não residencial
2011	2 239 677	1 933 894	305 783
2012			
Portugal	2 390 739	2 063 847	326 892
Continente	2 269 809	1 957 919	311 890
Norte	711 466	601 850	109 616
Centro	433 813	365 979	67 834
Lisboa	864 894	770 578	94 316
Alentejo	138 104	117 071	21 033
Algarve	121 532	102 441	19 091
R. A. Açores	59 350	52 390	6 960
R. A. Madeira	61 580	53 538	8 042
	Total	Residencial	Non residential

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007333>

III.10.7 - Correios - volume de negócios e investimentos**III.10.7 - Post offices - turnover and investments**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Volume de negócios				Investimentos	
	Serviços postais nacionais			Serviços postais independentes	Serviços postais nacionais	Serviços postais independentes
	Total	Vendas	Prestação de serviços			
Portugal						
1990	x	x	x	x	25 104	x
1995	401 268	x	x	x	25 444	x
2000	572 684	10 076	562 608	x	46 598	x
2005	619 722	18 712	601 010	216 411	24 888	3 601
2006	621 590	17 389	604 201	188 541	22 177	9 617
2007	641 071	19 160	621 911	337 665	19 725	11 080
2008	647 999	22 296	625 703	325 002	19 319	6 491
2009	613 268	22 491	590 777	331 777	21 872	5 234
2010	593 196	22 208	570 988	438 542	22 845	8 880
2011	565 379	22 805	542 574	425 940	22 777	9 520
2012	532 214	23 008	509 205	319 358	13 470	7 556
	Turnover				Investments	
	National post activities			Independent postal services	National post activities	Independent postal services
	Total	Sales	Services rendered			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM); CTT - Correios de Portugal, S.A..

Source: Statistics Portugal; National Authority of Communications (ANACOM); CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: Os valores relativos aos "Serviços postais independentes" referem-se exclusivamente aos prestadores licenciados pela ANACOM.

Note: Data regarding "Independent postal services" refers exclusively to providers licensed by ANACOM.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000555> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000556>**III.10.8 - Infraestruturas de telecomunicações****III.10.8 - Telecommunication infrastructures**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Postos telefónicos principais (acessos analógicos e digitais)	Postos telefónicos principais residenciais	Circuitos alugados	Assinantes do serviço móvel terrestre	Estações móveis	Acessos à Rede Digital com Integração de Serviços (RDIS)	Assinantes do acesso à Internet (acesso fixo)	Assinantes da Linha Digital Assimétrica (DSL)
Portugal								
1990	x	2 769 280	x	6 584	x	x	x	x
1995	3 642 891	3 586 089	34 014	340 845	x	7 891	x	x
2000	4 321 090	3 602 102	71 006	6 664 951	x	655 677	336 140	x
2005	4 234 869	2 419 608	94 627	11 368 494	x	868 640	1 436 486	700 456
2006	4 240 909	2 546 117	93 661	12 236 104	x	865 557	1 580 078	916 037
2007	4 213 013	2 260 256	83 030	13 477 414	x	865 416	1 611 695	927 759
2008	4 159 459	2 132 108	87 743	14 953 227	x	833 497	1 676 385	996 145
2009	4 328 295	1 645 916	83 347	16 051 044	x	780 762	1 898 008	1 094 648
2010	4 476 579	1 570 685	75 958	x	19 685 786	722 393	2 104 315	1 112 087
2011	4 542 561 Rv	1 488 037	69 635 Rv	x	20 033 783	647 095 Rv	2 174 838 Rv	1 102 235 Rv
2012	4 558 180	1 406 846	54 395	x	19 860 972	583 593	2 310 667	1 078 383
	Main telephone lines (analogue and digital)	Main residential telephone lines	Leased lines	Subscriptions to cellular mobile telecommunication systems	Mobile Stations	Integrated Services Digital Network (ISDN) subscriptions	Number of Internet subscriptions	Asymmetric Digital Subscriber Line (DSL) subscriptions

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal; National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Postos telefónicos principais (acessos analógicos e digitais) incluem acessos equivalentes, isto é, os acessos associados aos serviços de voz através da Internet em local fixo e em condições percecionadas pelo utilizador como equivalentes às do STF tradicional, os acessos associados aos serviços de voz através da Internet em condições eventualmente percecionadas pelo utilizador como equivalentes às do STF tradicional e os acessos cable telephony.

Os dados relativos aos "Assinantes do acesso à Internet" foram revistos desde 2000, referindo-se agora a cada indivíduo como um único cliente, apesar de poder utilizar vários acessos e operadores diferentes à Internet. A partir de 2010, a ANACOM substituiu o indicador número de "assinantes do serviço móvel terrestre" pelo indicador "número de estações móveis".

Note: Main telephone lines (analogue and digital) include accesses associated with voice services over the Internet provided in a fixed location and conditions perceived by the user as equivalent to the traditional FTS, accesses associated with voice services over the Internet in conditions eventually perceived by the user as equivalent to the traditional FTS and cable telephony accesses.

Data for "Number of Internet subscriptions" have been revised in 2000 and since then each individual is considered as a single customer, although he/she may be using several operators and different accesses to the Internet. Since 2010, the indicator number of "subscribers of the mobile service" has been replaced by the indicator number of "mobile stations".

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000383>

III.10.9 - Tráfego telefónico**III.10.9 - Telephone traffic**

	Tráfego telefónico nacional						Tráfego telefónico internacional	
Com origem no serviço fixo			Com origem no serviço móvel terrestre			Entrada	Saída	
			Total	do qual	Número de mensagens curtas de texto (SMS)			
Total	Da rede fixa para rede fixa	Da rede fixa para rede móvel		Total				De rede móvel para a rede fixa
milhares de minutos					No.	milhares de minutos		

Portugal

1990	12 772 000	x	x	x	x	x	326 405	156 480
1995	21 305 875	x	x	x	x	x	x	300 000
2000	10 274 624	8 957 689	1 316 935	8 126 270	x	x	x	504 551
2005	7 795 012	6 575 364	1 219 648	11 607 782	828 899	4 652 031	1 519 742	591 352
2006	7 506 257	6 350 872	1 155 385	12 451 930	858 014	12 457 856	1 259 866	549 684
2007	7 372 190	6 217 015	1 155 175	13 645 869	932 068	18 554 867	x	566 357
2008	7 196 098 Rv	6 101 064 Rv	1 095 034 Rv	15 271 738 Rv	961 220 Rv	23 298 749	x	558 490 Rv
2009	7 214 830 Rv	6 222 445 Rv	992 385 Rv	17 752 835 Rv	935 149 Rv	25 472 917	x	545 404 Rv
2010	7 303 430 Rv	6 411 441 Rv	891 989 Rv	20 195 902 Rv	670 084 Rv	26 284 396	x	539 262 Rv
2011	7 308 813 Rv	6 527 415 Rv	781 398 Rv	21 613 042 Rv	624 650 Rv	26 900 211	x	528 388 Rv
2012	7 559 057	6 840 684	718 373	21 178 585	751 108	27 858 217	x	547 668

	National calls					International calls	
	Fixed networks traffic			Mobile networks traffic		Incoming calls	Outgoing calls
				Total	of which		
	Total	From mobile to fixed network					
	Total	Within fixed network	From fixed to mobile network				
thousand minutes					No.	thousand minutes	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal; National Authority of Communications (ANACOM).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006856><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006857>**III.10.10 - Receitas dos serviços de telecomunicações****III.10.10 - Revenue from telecommunication activities**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviço telefónico	Aluguer de circuitos	Serviço fixo	Serviço móvel
Portugal				
1995	1 601 141	119 711	x	x
2000	4 413 942	283 447	2 157 765	x
2005	3 777 007	434 848	1 617 649	2 054 741
2006	3 814 052	356 445	1 601 421	2 111 857
2007	3 187 847	314 560	849 886	2 233 554
2008	3 203 102	341 753	767 248	2 331 138
2009	3 287 498	401 661	810 759	2 342 101
2010	3 278 902	415 190	905 746	2 234 469
2011	3 125 781	231 402	817 879	2 157 312
2012	2 982 541	220 267	842 286	1 990 230
	Phone services	Leased lines	Fixed network	Cellular mobile network

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P. - Estatísticas das comunicações.

Source: Statistics Portugal - Communications Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000385>

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Estações de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio por 100 000 habitantes

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes

Name

Telephone accesses per 100 inhabitants (Penetration rate of the fixed telephone service market)

Residential telephone stations per 100 inhabitants

Public telephone stations per 1 000 inhabitants

Post offices per 100 000 inhabitants

Post agencies per 100 000 inhabitants

Proportion of cabled households with cable television distribution

Customers of fixed broadband Internet access service per 100 inhabitants

Cálculo

(Acessos telefónicos / População residente) * 100

(Postos telefónicos residenciais / População residente) * 100

(Postos telefónicos públicos / População residente) * 1 000

(Estações de correio / População residente) * 100 000

(Postos de correio / População residente) * 100 000

(Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados) * 100

(Número de clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga em local fixo/ População média anual residente)*100

Calculation

(Telephone accesses / Resident population) * 100

(Residential telephone stations / Resident population) * 100

(Public telephone stations / Resident population) * 1 000

(Post offices / Resident population) * 100 000

(Post agencies / Resident population) * 100 000

(Subscribers of cable television distribution / Cabled households) * 100

(Number of customers of fixed broadband Internet access service/ Annual average resident population)*100



Comércio Interno | Domestic Trade

Empresas de Comércio

Com cerca de 248 mil empresas e uma dimensão média de 3,2 pessoas ao serviço, o Comércio gerou, em 2011, um Volume de Negócios de 127 346 milhões de euros (36,7% do total do SCIE), mantendo-se como o setor mais representativo do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)^[1].

O número de empresas de Comércio em funcionamento apresentou um decréscimo de 3,0% em 2011. Simultaneamente, o pessoal ao serviço diminuiu 2,4% e o volume de negócios (VVN) a preços correntes reduziu-se 4,3% face a 2010. O comportamento do setor do Comércio manteve-se, assim, em linha com o do conjunto das empresas portuguesas, onde os decréscimos no número de empresas, no pessoal ao serviço e no seu VVN foram de 2,8%, 2,8% e 2,6%, respetivamente.

Trade enterprises

With approximately 248,000 enterprises and an average of 3.2 persons employed, in 2011 trade generated a turnover of €127,346 million (36.7% of total IBAS), remaining as the most representative sector of the Integrated Business Accounts System (IBAS).^[1]

The number of active trade enterprises declined by 3.0% in 2011. Simultaneously, persons employed declined by 2.4% and turnover at current prices declined by 4.3% from 2010. The performance of the trade sector thus remained in line with that of Portuguese enterprises as a whole, where declines in the number of enterprises, persons employed and turnover were 2.8%, 2.8% and 2.6% respectively.

^[1] Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

^[1] The results of the Integrated Business Accounts System (IBAS) exclude Sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Activities of households as employers; undifferentiated goods and services-producing activities of households for own use) and U (Activities of extraterritorial organisations and bodies) of NACE rev.2.

O comércio por grosso (26,2% das empresas do setor) continuou a predominar no VVN gerado pela globalidade das empresas de comércio (52,5%, mais 2,4 p.p. face a 2010), seguindo-se o comércio a retalho, que produziu um VVN de pouco mais de um terço (35,6%) do VVN global, embora seja o mais representativo em termos do número de empresas da totalidade do setor (61,6%). Por seu turno, as empresas dedicadas ao comércio automóvel (12,2%) foram responsáveis por 11,9% do VVN do Comércio em 2011 (menos 2,5 p.p. do que em 2010).

No ano de 2011, o setor do comércio originou um valor acrescentado bruto a preços de mercado (VABpm) de cerca de 15 509 milhões de euros (-9,7% face a 2010), representando 18,9% do total apurado no SCIE. A representatividade do VABpm no VVN do setor do comércio foi de 12,2% em 2011 (o que representa uma diminuição de 0,7 p.p. face a 2010), correspondendo a cerca de metade do peso registado no setor empresarial global (23,7%). No ano em análise, o valor mais elevado deste rácio (14,0%) registou-se no subsector do comércio a retalho.

Comparativamente a 2010, a formação bruta de capital fixo (FBCF) das empresas de Comércio evidenciou uma forte redução em 2011 (-24,6%), fixando-se em 1 790 milhões de euros, o equivalente a 11,1% do total da FBCF das atividades do SCIE (-1,6 p.p. do que em 2010).

A taxa de investimento (FBCF/VAB) realizada pelo setor do Comércio foi de 11,5% (-2,3 p.p. que em 2010 e -2,2 p.p. face a 2009) e continuou a situar-se abaixo da taxa apurada para o SCIE (19,6%, o que representou reduções de 1,5 p.p. e de 2,9 p.p. face a 2010 e a 2009, respetivamente). Focando a análise nos subsectores do comércio, manteve-se a tendência de contração na taxa de investimento das empresas de retalho, dados os rácios de 14,8% em 2011 e de 16,9% em 2010. Também os restantes subsectores diminuíram as suas taxas de investimento: o comércio grossista registou uma taxa de 9,1% em 2011 face a 10,9% em 2010; o comércio automóvel, por seu turno, apresentou uma taxa de 10,1%, que compara com 15,1% em 2010.

A estrutura de emprego por divisão do comércio manteve-se semelhante à de anos anteriores, continuando o comércio a retalho a concentrar a maior proporção de trabalhadoras/es (56,2%), seguindo-se o comércio por grosso (31,2%) e, por fim, o comércio e manutenção automóvel (12,6%).

Wholesale trade (26.2% of the sector's enterprises) continued to be predominant in turnover generated by trade enterprises as a whole (52.5%, i.e. 2.4 p.p. more than in 2010), followed by retail trade, with a generated turnover of little over a third (35.6%) of overall turnover, although having been the most representative in terms of the number of enterprises in the sector as a whole (61.6%). In turn, enterprises in Trade and repair of motor vehicles (12.2%) accounted for 11.9% of trade turnover in 2011 (2.5 p.p. less than in 2010).

In 2011 gross value added at market prices (GVAmP) in the trade sector amounted to around €15,509 million (-9.7% from 2010), accounting for 18.9% of the total computed in IBAS. GVAmP accounted for 12.2% of turnover in the trade sector in 2011 (accounting for a 0.7 p.p. decline from 2010), corresponding to around half the weight recorded in the business sector as a whole (23.7%). In the year under review, the retail trade sub-sector recorded the highest ratio (14.0%).

In comparison with 2010, gross fixed capital formation (GFCF) of trade enterprises declined strongly in 2011 (-24.6%), standing at €1,790 million, which was equivalent to 11.1% of total GFCF of IBAS activities (-1.6 p.p. than in 2010).

The trade sector's investment rate (GFCF/GVA) was 11.5% (-2.3 p.p. than in 2010 and -2.2 p.p. than in 2009) and continued to stand below the rate computed for IBAS (19.6%, accounting for declines of 1.5 p.p. and 2.9 p.p. vis-à-vis 2010 and 2009 respectively). An analysis of trade sub-sectors shows a trend of contraction in investment by retail enterprises, given the ratios of 14.8% in 2011 and 16.9% in 2010. Investment rates in the other sub-sectors also declined: wholesale trade recorded a rate of 9.1% in 2011 vis-à-vis 10.9% in 2010; Trade and repair of motor vehicles, in turn, recorded a rate of 10.1%, compared with 15.1% in 2010.

The employment structure by trade segment remained similar to that of previous years, with retail trade continuing to employ the highest share of persons (56.2%), followed by wholesale trade (31.2%) and finally trade, maintenance and repair of motor vehicles (12.6%).

Em média, em 2011 cada empresa de comércio empregava 3,2 trabalhadoras/es. Este indicador apresentou uma forte estabilidade face a anos anteriores, tendo o comércio por grosso a repetido o valor mais elevado (3,8 trabalhadoras/es por empresa), seguido do comércio e manutenção automóvel, com um número médio de trabalhadoras/es por empresa de 3,3 pessoas, e do comércio a retalho, com 2,9 trabalhadoras/es por empresa.

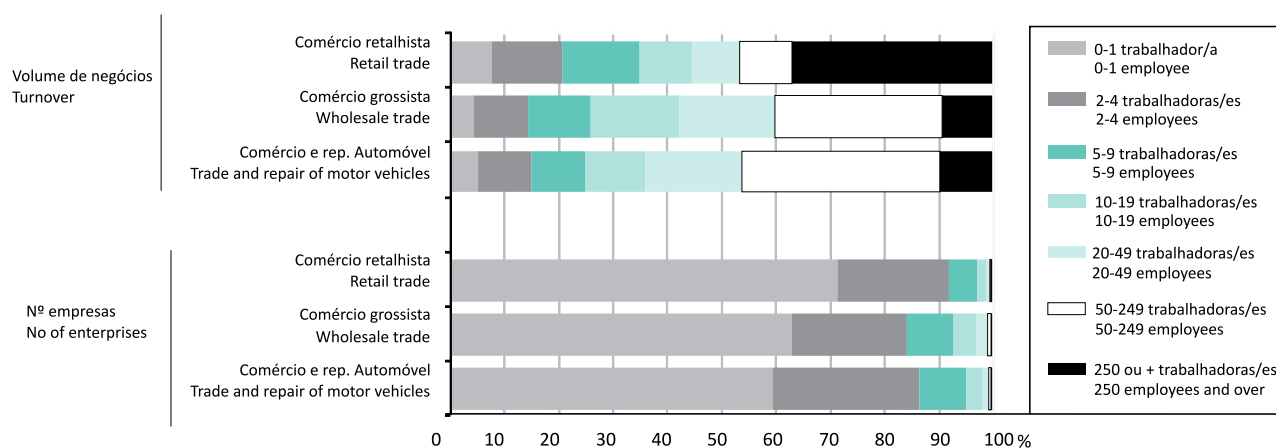
Tal como em anos anteriores, a grande maioria das empresas de comércio (95,9%) empregavam menos de 10 trabalhadoras/es, revelando a existência de um tecido empresarial assente em micro e pequenas empresas. Contudo, o seu contributo para a formação do VVN total do comércio foi de apenas 28,8%, tendo assegurado 52% do pessoal ao serviço no setor. As empresas deste escalão estavam especialmente localizadas no comércio a retalho, abrangendo 97,4% das mesmas (148 723 empresas), 54,6% das/os trabalhadoras/es (245 456 pessoas) e 35,3% do volume de negócios da atividade retalhista (15 769 milhões de euros). Em oposição, as empresas de grande dimensão (com mais de 250 trabalhadoras/es) dedicadas ao comércio a retalho contribuíram em 37,1% para a criação do VVN retalhista, embora representassem somente 0,05% do número de empresas desta divisão.

In 2011 each trade enterprise employed 3.2 persons on average. This indicator was quite stable compared with previous years, and wholesale trade again recorded the highest level (3.8 persons employed per enterprise), followed by trade and repair of motor vehicles, with an average of 3.3 persons employed per enterprise, and retail trade, with 2.9.

As in the most recent years, the majority of trade enterprises (95.9%) employed less than 10 persons, which showed a corporate structure based on micro and small-sized enterprises. However, its contribution to total trade turnover was only 28.8% and accounted for 52% of persons employed in the sector. This type of enterprises was predominant in retail trade, covering 97.4% of these enterprises (148,723), 54.6% of employees (245,456) and 35.3% of turnover in retail business (€15,769 million). By contrast, large-sized retail trade enterprises (with over 250 employees), although representing only 0.05% of enterprises in this segment, made a 37.1% contribution to retail turnover.

III.11.1 Estrutura do Tecido Empresarial do Comércio, 2011

III.11.1 Corporate structure of trade, 2011



Fonte: INE IP, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), 2011

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System (IBAS), 2011

Em 2011, as empresas em nome individual representavam 68,1% das empresas dedicadas ao comércio retalhista (CAE 47), 53,6% das de comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (CAE 45) e 47,7% das de comércio por grosso (CAE 46). Porém, em termos do VVN, as sociedades ofereceram contributos muito mais expressivos, gerando 97,7% do VVN do comércio por grosso, 95,5% do VVN do comércio e reparação de automóveis e 88,7% do VVN do comércio a retalho.

Mais de metade das empresas do comércio e reparação de automóveis (CAE 45) dedicava-se à atividade de “Manutenção e reparação de veículos automóveis” (59,4%) (CAE 452), correspondendo-lhes, contudo, um contributo bastante diminuto para o volume de negócios da atividade automóvel (9,7%). Por seu turno, as empresas de “Comércio de veículos automóveis” (CAE 451), representando somente 19,0% do total das empresas do ramo automóvel, concentraram a maior proporção no volume de negócios global desta atividade (73,1%).

No comércio por grosso (CAE 46) destacaram-se as atividades de “comércio de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.” (CAE 467), representando 31,6% do VVN deste grupo (+3,9 p.p. do que em 2010); seguiam-se as atividades de “comércio de produtos alimentares, bebidas e tabaco” (CAE 463), com um contributo de 25,3% para o VVN do comércio grossista, (0,7 p.p. face a 2010) e as de “comércio de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco” (CAE 464), com uma proporção de 21,9% (2,2 p.p. face a 2010).

No conjunto das atividades do comércio a retalho (CAE 47) sobressaíram dois grupos: o “comércio a retalho em estabelecimentos não especializados” (CAE 471) e o “comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados” (CAE 477). O primeiro grupo, onde se incluem os super e hipermercados, agregou 38,6% do VVN da atividade retalhista, ao passo que o segundo grupo, que inclui o comércio de vestuário, móveis, eletrodomésticos, entre outros, representou perto de um quarto (24,7%) dessa mesma atividade.

No conjunto de todo o setor do retalho, as vendas de “produtos alimentares, bebidas e tabaco” foram as que originaram a maior parcela de volume de negócios (31,2%), a que correspondeu um montante de 14 285 milhões de euros.

In 2011 sole proprietorships accounted for 68.1% of enterprises in retail trade (NACE 47), 53.6% in trade and repair of motor vehicles and motorcycles (NACE 45) and 47.7% in wholesale trade (NACE 46). However, companies were responsible for the largest turnover, generating 97.7% of turnover in wholesale trade, 95.5% of turnover in trade and repair of motor vehicles and 88.7% of turnover in retail trade.

More than half of enterprises in trade and repair of motor vehicles (NACE 45) were classified under maintenance and repair of motor vehicles (59.4%) (NACE 452), despite their quite low contribution to turnover in motor vehicle business (9.7%). In turn, enterprises involved in the sale of motor vehicles (NACE 451), which represented only 19.0% of total enterprises in the motor vehicle sector, accounted for the highest overall turnover in this activity (73.1%).

At the level of wholesale trade (NACE 46), the most relevant business was in fuels, metals, construction materials, hardware and other goods n.e.c. (NACE 467), accounting for 31.6% of this group's turnover (+3.9 p.p. than in 2010), followed by food, beverages and tobacco (NACE 463), with a contribution of 25.3% to wholesale trade turnover (0.7 p.p. vis-à-vis 2010), and consumer goods, excluding food, beverages and tobacco (NACE 464), with 21.9% (2.2 p.p. vis-à-vis 2010).

As regards retail trade (NACE 47) as a whole, the most important business was retail trade in non-specialised stores (NACE 471) and retail sale of other goods in specialised stores (NACE 477). The former group, which includes supermarkets and hypermarkets, accounted for 38.6% of retail business turnover, whereas the latter, which includes sale of clothing, furniture, household appliances, etc., accounted for near a quarter (24.7%) of business.

In the retail sector as a whole the sale of food, beverages and tobacco generated the highest turnover (31.2%), corresponding to €14,285 million.

Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

O número de estabelecimentos pertencentes ao universo das “Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR)^[2]” foi de 3 234 unidades em 2011, do qual cerca de metade (50,4%) se dedicava ao comércio a retalho alimentar e o remanescente ao comércio a retalho não alimentar. Face a 2010, observou-se um acréscimo de 251 estabelecimentos neste universo, o que foi devido, fundamentalmente, ao alargamento da abrangência geográfica do inquérito que passou a incluir informação das regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

O VVN das UCDR em 2011 fixou-se em 15 772 milhões de euros, 99,3% do qual dizia respeito à venda de mercadorias e o restante às prestações de serviços. Em termos de Volume de vendas de mercadorias, o retalho alimentar foi responsável por 69,6% (10 912 milhões de euros) do volume global apurado para o universo em análise, cabendo o restante ao retalho não alimentar (4 755 milhões de euros).

Em linha com os resultados de anos anteriores, o indicador de volume de vendas por estabelecimento nas unidades de retalho alimentar, apurado para 2011, apresentou um valor muito superior (6,8 milhões de euros, igual ao valor de 2010) ao das unidades de retalho não alimentar (2,9 milhões de euros, -0,4 milhões de euros que em 2010).

Large-sized commercial units

The number of establishments considered as large-sized commercial units^[2] amounted to 3,234 in 2011, of which approximately half (50.4%) were in food retail trade and the remaining in non-food retail trade. Vis-à-vis 2010 there was an increase of 251 such establishments, essentially due to a widening of the geographical coverage of the survey, which started to include data from the Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira.

Large-sized commercial units recorded a turnover of €15,772 million in 2011, 99.3% of which related to goods sales and the remaining to provision of services. In terms of goods sales, food retail trade accounted for 69.6% (€10,912 million) of the overall volume computed, and the remaining related to non-food retail trade (€4,755 million).

Similarly to previous years, in 2011 sales in each food retail trade unit were much higher (€6.8 million, as in 2010) than in non-food retail trade units (€2.9 million, -€0.4 million than in 2010).

^[2] Estabelecimento comercial, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que:

Retalho alimentar ou misto:

área de venda contínua igual ou superior a 2000 m² ou área de venda acumulada igual ou superior a 15 000 m²

Retalho não alimentar:

área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m² ou área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m²

^[2] Commercial establishment considered on an individual basis or within the scope of several establishments belonging to the same enterprise or group, in which:

Food or combined retail trade:

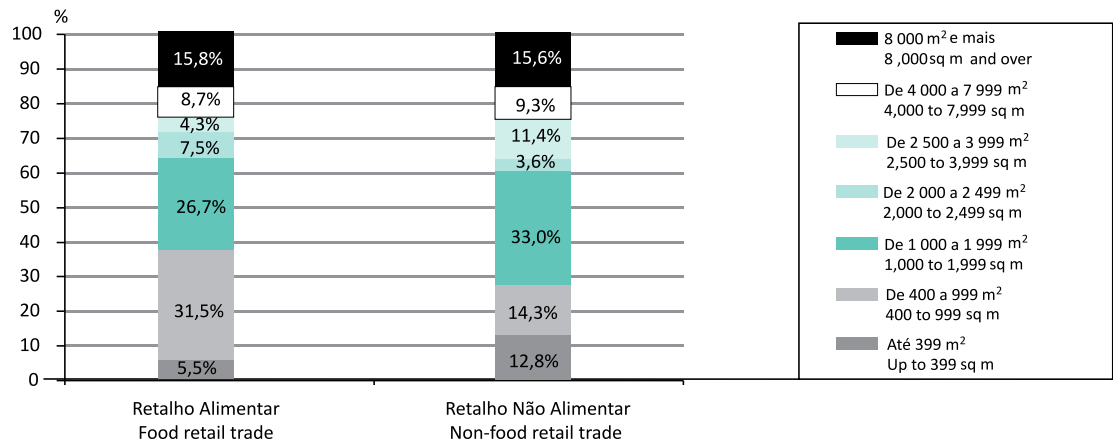
open sales area equal to or greater than 2,000 sq m or accumulated sales area equal to or greater than 15,000 sq m

Non-food retail trade:

open sales area equal to or greater than 4,000 sq m or accumulated sales area equal to or greater than 25,000 sq m

III.11.2 Volume de vendas por escalões de área de exposição e venda nas UCDR Retalhistas, 2011

III.11.2 Turnover by display and sales area in large-sized commercial retail units, 2011



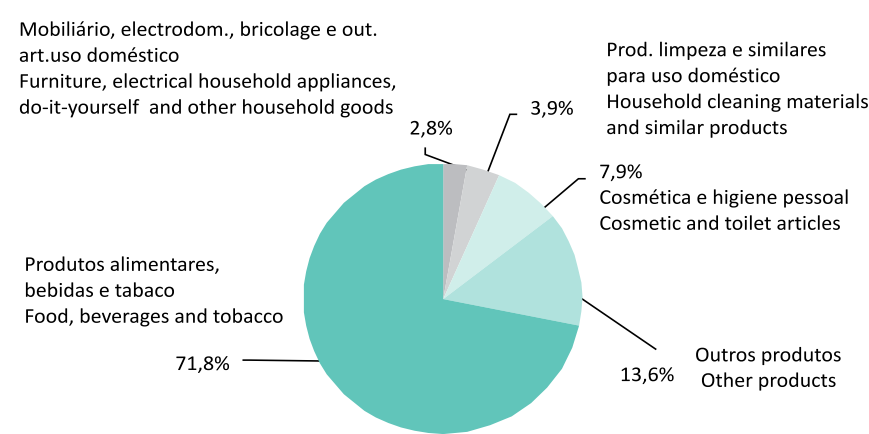
Fonte: INE IP, Unidades Comerciais de Dimensão Relevante, 2011
Source: Statistics Portugal, Large-sized Commercial Units 2011

A análise dos estabelecimentos UCDR segundo as suas áreas de exposição e venda (AEV) permite salientar os escalões superiores a 4 000 m², que foram responsáveis por volumes de vendas de cerca de um quarto do valor global gerado em cada segmento, embora representando somente 4,3% das unidades de retalho alimentar e 2,6% das unidades de retalho não alimentar.

An analysis of large-sized commercial units according to their display and sales areas highlights areas greater than 4,000 sq m, which accounted for a turnover of around a quarter of the overall value generated in each segment, although representing only 4.3% of food retail trade units and 2.6% of non-food retail trade units.

III.11.3 Volume de Vendas das UCDR de retalho com predominância alimentar, segundo a categoria de produtos, 2011

III.11.3 Turnover in food-predominant large-sized commercial retail units, according to product category, 2011



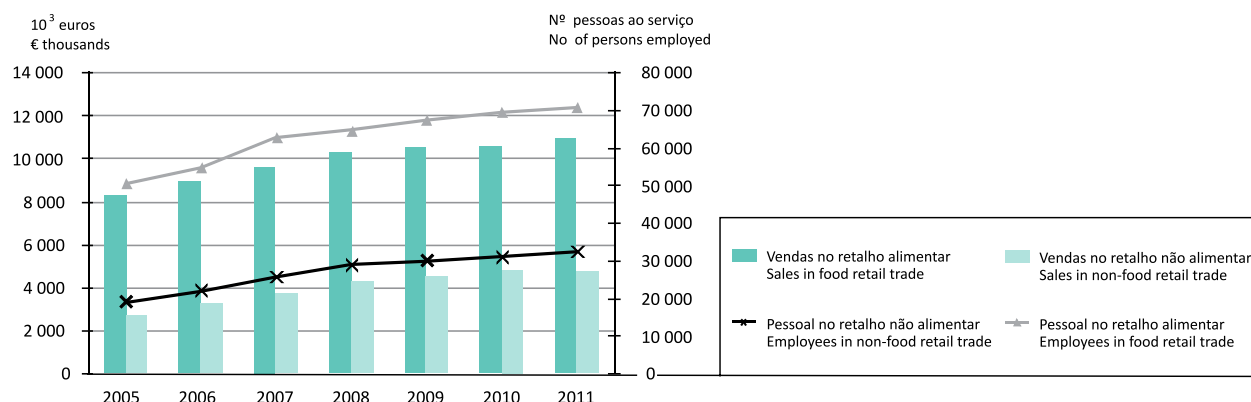
Fonte: INE IP, Unidades Comerciais de Dimensão Relevante, 2011
Source: Statistics Portugal, Large-sized Commercial Units 2011

Nas vendas das unidades de retalho alimentar por categoria de produto destacaram-se, claramente, os produtos alimentares, bebidas e tabaco (71,8%), cabendo os restantes 28,2% às vendas de produtos não alimentares, dos quais a venda de produtos de cosmética e higiene pessoal representou a parcela mais significativa (7,9%).

By product category, food, beverages and tobacco sales were especially relevant in food retail trade units (71.8%), while the remaining 28.2% pertained to non-food sales, of which cosmetic and toilet articles accounted for the most significant share (7.9%).

III.11.4 Evolução do volume de vendas e do pessoal ao serviço nos estabelecimentos UCDR, 2005-2011

III.11.4 Trend of turnover and persons employed in large-sized commercial units, 2005-2011



Fonte: INE IP, Unidades Comerciais de Dimensão Relevante, 2011

Source: Statistics Portugal, Large-sized Commercial Units 2011

Em 2011, as UCDR contavam com um total de 103 231 trabalhadoras/es, 68,6% dos quais afetos ao comércio a retalho alimentar. A proporção de mulheres no volume de emprego total aumentou, passando de 66,1% em 2010 para 70,2 % em 2011. De igual modo, e pelo segundo ano consecutivo, observou-se um reforço da importância das/os trabalhadoras/es a tempo parcial: em 2011 esta força de trabalho representava já 27,8% do total de empregadas/os, +0,7 p.p. do que em 2010.

In 2011 large-sized commercial units employed a total of 103,231 persons, 68.6% of which in food retail trade. The share of women in total employment volume increased from 66.1% in 2010 to 70.2% in 2011. Likewise and for the second consecutive year part-time workers saw their importance increase: in 2011 they already accounted for 27.8% of total employees, +0.7 p.p. than in 2010.

Ao longo de toda a série de 2005 a 2011, o rácio de volume de vendas por trabalhador/a das UCDR's pouco diferiu entre as unidades de retalho alimentar (154,2 mil euros por trabalhador/a em 2011) e as unidades de retalho não alimentar (146,5 mil euros por trabalhador/a em 2011).

Throughout the entire 2005-11 series, the turnover per employee ratio of large-sized commercial units in food retail trade units (€154.2 thousand per employee in 2011) was quite similar to that in non-food retail trade units (€146.5 thousand per employee in 2011).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

- INE: Empresas em Portugal
- INE: Estatísticas do Comércio
- INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal
- INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

Websites

- www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
- http://estatistica.azores.gov.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
- http://estatistica.gov-madeira.pt (Direção Regional de Estatística da Madeira)

III.11.1 - Empresas de comércio por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2011	
III.11.1 - Trade enterprises by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and employment size class, 2011	530
III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2011	
III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and employment size class, 2011.....	531
III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e forma jurídica, 2011	
III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and legal form, 2011	532
III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3), 2011	
III.11.4 - Trade enterprises: some economic and financial information, by economic activity (CAE Rev. 3 groups), 2011	534
III.11.5 - Taxa de natalidade das empresas em geral e de comércio por classes de pessoal remunerado	
III.11.5 - Birth rates of enterprises in general and trade enterprises by employees size class	536
III.11.6 - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA (a), 2011	
III.11.6 - Trade enterprises: breakdown of turnover by CPA products (a), 2011.....	537
III.11.7 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados	
III.11.7 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results.....	538
III.11.8 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda	
III.11.8 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area	539
III.11.9 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho sem predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda	
III.11.9 - UCDR - Non food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area	539
III.11.10 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda	
III.11.10 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area.....	540
III.11.11 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho sem predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda	
III.11.11 - UCDR - Non food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area	541

III.11.1 - Empresas de comércio por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2011

III.11.1 - Trade enterprises by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and employment size class, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

CAE Rev. 3	Empresas					CAE Rev. 3
	Total	Escalões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
TOTAL SCIE (a)	1 112 000	1 066 065	39 400	5 637	898	TOTAL SCIE (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	247 970	237 872	9 031	948	119	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	30 299	28 834	1 279	171	15	45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
451 - Comércio de veículos automóveis	5 742	5 193	406	130	13	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	17 994	17 499	481	13	1	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	4 079	3 698	352	28	1	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	2 484	2 444	40	0	0	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	64 984	60 315	4 197	438	34	46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Agentes do comércio por grosso	22 144	21 962	168	13	1	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 713	2 569	136	8	0	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 854	8 731	993	120	10	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	11 211	10 084	980	134	13	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 156	986	146	22	2	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 391	3 738	592	59	2	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	8 705	7 746	884	71	4	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	4 810	4 499	298	11	2	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	152 687	148 723	3 555	339	70	47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	19 806	19 124	520	142	20	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	24 965	24 660	298	7	0	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	2 044	1 701	323	16	4	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	4 394	4 238	142	13	1	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	26 199	25 452	705	34	8	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	9 313	9 211	88	9	5	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	47 981	46 397	1 442	110	32	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	11 416	11 413	3	0	0	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	6 569	6 527	34	8	0	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets

CAE Rev. 3	Enterprises					CAE Rev. 3
	Total	Employment size class				
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2011.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2011.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das secções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006592

III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2011

III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and employment size class, 2011

Unidade: 10³ eurosUnit: 10³ euros

CAE Rev. 3	Volume de negócios					CAE Rev. 3
	Total	Escalões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
TOTAL SCIE (a)	347 280 462	85 397 043	82 888 700	76 549 133	102 445 586	TOTAL SCIE (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	127 346 061	36 644 438	35 637 070	30 623 159	24 441 394	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	15 120 457	3 708 135	4 404 838	5 543 169	1 464 315	45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
451 - Comércio de veículos automóveis	11 059 585	...	2 964 075	4 993 418	...	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	1 473 860	981 685	...	...	...	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	2 237 154	817 348	912 449	...	...	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	349 860	...	...	0	0	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	66 912 331	17 166 899	22 841 009	20 720 401	6 184 022	46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Agentes do comércio por grosso	1 685 285	1 145 593	366 816	...	...	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 274 625	1 516 721	932 172	825 731	0	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 941 168	4 350 898	5 361 056	4 379 348	2 849 866	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	14 650 703	2 761 681	4 549 257	4 719 530	2 620 235	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	2 546 150	...	801 432	975 495	...	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 216 727	...	1 867 200	973 159	...	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	21 150 282	4 331 470	8 139 969	8 444 378	234 466	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	2 447 391	1 340 151	823 107	...	...	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	45 313 272	15 769 404	8 391 223	4 359 588	16 793 058	47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	17 490 859	1 668 520	1 601 323	1 814 123	12 406 894	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	2 629 684	2 042 501	492 048	95 135	0	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	6 147 589	2 187 168	2 237 777	601 235	1 121 408	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	1 009 078	542 735	...	247 355	...	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	4 619 904	2 117 938	1 137 570	325 770	1 038 626	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	1 601 921	922 418	...	89 838	...	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	11 195 553	5 856 197	2 544 475	1 059 869	1 735 011	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	194 041	...	...	0	0	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	424 643	...	...	126 263	0	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets
CAE Rev. 3	Turnover					CAE Rev. 3
	Total	Employment size class				
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2011.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2011.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das secções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006610

III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e forma jurídica, 2011

III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and legal form, 2011

CAE Rev. 3	Empresas			Volume de negócios			CAE Rev. 3
	Total	Empresa individual	Sociedade	Total	Empresa individual	Sociedade	
	N.º			10³ euros			
TOTAL SCIE (a)	1 112 000	751 412	360 588	347 280 462	17 315 587	329 964 875	TOTAL SCIE (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	247 970	151 262	96 708	127 346 061	7 347 981	119 998 080	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	30 299	16 226	14 073	15 120 457	679 328	14 441 130	45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
451 - Comércio de veículos automóveis	5 742	1 849	3 893	11 059 585	228 523	10 831 062	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	17 994	11 464	6 530	1 473 860	312 189	1 161 671	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	4 079	1 147	2 932	2 237 154	65 324	2 171 829	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	2 484	1 766	718	349 860	73 292	276 568	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	64 984	30 983	34 001	66 912 331	1 548 583	65 363 748	46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Agentes do comércio por grosso	22 144	18 693	3 451	1 685 285	250 979	1 434 306	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 713	1 308	1 405	3 274 625	192 919	3 081 706	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 854	3 619	6 235	16 941 168	609 425	16 331 743	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	11 211	2 931	8 280	14 650 703	141 768	14 508 935	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 156	69	1 087	2 546 150	2 418	2 543 733	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 391	563	3 828	4 216 727	33 774	4 182 954	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	8 705	2 482	6 223	21 150 282	249 243	20 901 039	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	4 810	1 318	3 492	2 447 391	68 058	2 379 334	469 - Non-specialised wholesale trade

CAE Rev. 3	Enterprises			Turnover			CAE Rev. 3
	Total	Individual enterprise	Company	Total	Individual enterprise	Company	
	No.			10³ euros			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2010.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2010.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das secções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006569 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006587

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e forma jurídica, 2011**III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and legal form, 2011**

CAE Rev. 3	Empresas			Volume de negócios			CAE Rev. 3
	Total	Empresa individual	Sociedade	Total	Empresa individual	Sociedade	
	N.º			10³ euros			
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	152 687	104 053	48 634	45 313 272	5 120 070	40 193 202	47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	19 806	14 993	4 813	17 490 859	833 832	16 657 027	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	24 965	19 260	5 705	2 629 684	976 559	1 653 125	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	2 044	288	1 756	6 147 589	220 229	5 927 360	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	4 394	2 160	2 234	1 009 078	57 689	951 390	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	26 199	16 301	9 898	4 619 904	579 034	4 040 870	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	9 313	5 836	3 477	1 601 921	333 792	1 268 129	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	47 981	28 541	19 440	11 195 553	1 849 136	9 346 417	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	11 416	11 178	238	194 041	156 546	37 495	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	6 569	5 496	1 073	424 643	113 254	311 389	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets

CAE Rev. 3	Enterprises			Turnover			CAE Rev. 3
	Total	Individual enterprise	Company	Total	Individual enterprise	Company	
	No.			10³ euros			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2010.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2010.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das secções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006569 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006587

III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3), 2011

III.11.4 - Trade enterprises: some economic and financial information, by economic activity (CAE Rev. 3 groups), 2011

CAE Rev. 3	Venda de mercadorias	Valor acrescentado bruto	Gastos com o pessoal	Excedente bruto de exploração	Resultado líquido do exercício	Formação bruta de capital fixo	Pessoal ao serviço	CAE Rev. 3
	10 ³ euros						N.º	
TOTAL SCIE (a)	143 557 847	82 242 386	50 856 131	31 646 404	5 387 385	16 132 294	3 735 340	TOTAL SCIE (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	120 387 024	15 509 224	10 679 690	4 652 793	718 325	1 790 184	800 727	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	13 771 533	1 719 332	1 396 633	297 876	-81 121	174 045	101 124	45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
451 - Comércio de veículos automóveis	10 456 309	877 592	738 760	123 439	-85 835	84 354	36 161	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	895 919	415 333	350 946	60 590	-8 026	43 291	41 806	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	2 085 647	376 900	269 710	102 433	16 430	38 672	18 525	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	333 658	49 507	37 217	11 414	-3 691	7 727	4 632	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	62 588 280	7 462 553	4 693 780	2 673 995	565 941	680 041	249 759	46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Agentes do comércio por grosso	1 261 140	354 234	234 987	113 594	33 261	26 480	31 012	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 038 195	229 783	113 670	119 453	24 062	17 125	8 506	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 265 560	1 556 333	951 120	600 190	82 054	206 189	57 579	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	13 798 767	2 126 651	1 428 960	650 911	31 566	125 070	57 275	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	2 040 613	367 512	293 207	71 381	24 210	23 585	9 358	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 607 953	802 639	591 928	202 242	3 229	60 140	26 165	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	20 339 542	1 647 561	817 508	806 511	324 063	180 966	43 486	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	2 236 510	377 839	262 401	109 712	43 496	40 487	16 378	469 - Non-specialised wholesale trade

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2011.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2011.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das secções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006570 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006574 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006579 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006580 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006589 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006590 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006591

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3), 2011

III.11.4 - Trade enterprises: some economic and financial information, by economic activity (CAE Rev. 3 groups), 2011

CAE Rev. 3	Venda de mercadorias	Valor acrescentado bruto	Gastos com o pessoal	Excedente bruto de exploração	Resultado líquido do exercício	Formação bruta de capital fixo	Pessoal ao serviço	CAE Rev. 3
	10³ euros						N.º	
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	44 027 210	6 327 340	4 589 277	1 680 922	233 505	936 098	449 844	47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	17 244 017	2 191 439	1 574 829	599 445	113 763	392 907	130 537	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	2 521 763	378 630	239 448	136 198	61 659	37 751	43 066	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	6 047 053	262 156	193 334	62 001	22 756	32 200	15 426	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	823 510	183 474	138 556	45 403	4 222	13 138	12 589	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	4 412 632	831 634	634 685	186 690	-49 879	87 215	66 761	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	1 554 601	225 756	168 527	54 690	1 955	33 167	20 545	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	10 846 798	2 150 710	1 580 381	553 287	57 029	327 541	139 282	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	192 335	32 415	9 589	22 392	19 594	1 898	12 285	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	384 501	71 127	49 928	20 816	2 407	10 283	9 353	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets

CAE Rev. 3	Sale of goods	Gross value added	Personnel costs	Gross operating surplus	Net profit	Gross fixed capital formation	Persons employed	CAE Rev. 3
	10³ euros						No.	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2011.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2011.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das secções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006570 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006574 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006579 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006580 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006589 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006590 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006591

III.11.5 - Taxa de natalidade das empresas em geral e de comércio por classes de pessoal remunerado**III.11.5 - Birth rates of enterprises in general and trade enterprises by employees size class**

Classes de pessoal remunerado	Empresas em 2011	Taxa de natalidade								
		2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
	N.º	%								
Total (a)	1 112 000	13,22	13,6	14,28	15,41	14,5	12,38	11,94	12,39	Total (a)
0	741 039	16,44	17,01	17,63	19,21	17,9	15,35	14,99	15,28	0
1 - 4	267 671	8,78	8,61	9,16	9,02	8,7	7,41	7,17	8,21	1 - 4
5 - 9	57 540	3,61	2,93	3,65	3,8	3,81	3,07	3,02	3,16	5 - 9
10 ou mais	45 750	1,91	1,54	1,99	2,15	2,12	1,6	1,5	1,62	10 or more
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	247 970	9,92	9,8	10,72	10,96	10,82	9,18	8,89	9,5	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
0	133 605	12,26	12,47	13,57	14,3	14,26	12,04	11,84	12,59	0
1 - 4	88 054	8,25	7,72	8,4	7,99	7,54	6,51	6,5	7,12	1 - 4
5 - 9	16 257	3,08	2,12	2,94	2,38	2,43	2,18	2,33	2,29	5 - 9
10 ou mais	10 054	1,47	1,18	1,4	1,3	1,2	1,51	1,02	0,99	10 or more
	Enterprises in 2011	Birth rate								Employees size class
		2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
	No.	%								

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Demografia das empresas, 2011.

Source: Statistics Portugal, Demography of Enterprises, 2011.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das secções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

III.11.6 - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA (a), 2011

III.11.6 - Trade enterprises: breakdown of turnover by CPA products (a), 2011

Volume de negócios por produtos da CPA		Volume de negócios		Turnover by CPA products
		10³ euros	%	
Empresas da divisão 45 da CAE: Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos			Enterprises of CAE division 45: Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles	
VVN total	15 429 214	100,0	Total turnover	
45 - Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	15 075 110	97,7	45 - Wholesale and retail trade and repair services of motor vehicles and motorcycles	
451 - Vendas de veículos automóveis	9 118 488	59,1	451 - Trade services of motor vehicles	
453 - Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	4 292 166	27,8	453 - Trade services of motor vehicle parts and accessories	
454a - Venda de motociclos, suas peças e acessórios	393 463	2,6	454a - Trade of motorcycles and related parts and accessories	
459a - Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 270 993	8,2	459a - Maintenance and repair services of motor vehicles and motorcycles	
Outros produtos e serviços exceto CPA 45	354 104	2,3	Other products and services except CPA 45	
Empresas da divisão 46 da CAE: Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos			Enterprises of CAE division 46: Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles	
VVN total	66 684 127	100,0	Total turnover	
46 - Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	63 640 624	95,4	46 - Wholesale trade services, except of motor vehicles and motorcycles	
461 - Serviço de agentes de comércio, por grosso	654 968	1,0	461 - Wholesale trade services on a fee or contract basis	
462 - Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 895 240	5,8	462 - Wholesale trade services of agricultural raw materials and live animals	
463 - Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 974 257	25,5	463 - Wholesale trade services of food, beverages and tobacco	
464 - Venda por grosso de bens de consumo doméstico	14 359 876	21,5	464 - Wholesale trade services of household goods	
465 - Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 139 840	3,2	465 - Wholesale trade services of information and communication equipment	
466 - Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 877 944	5,8	466 - Wholesale trade services of other machinery, equipment and supplies	
467 - Venda por grosso especializada, n.e.	20 359 746	30,5	467 - Other specialised wholesale trade services	
469 - Vendas por grosso não especializadas	1 378 753	2,1	469 - Non-specialised wholesale trade services	
Outros produtos e serviços exceto CPA 46	3 043 503	4,6	Other products and services except CPA 46	
Empresas da divisão 47 da CAE: Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos			Enterprises of CAE division 47: Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles	
VVN total	45 854 893	100,0	Total turnover	
47 - Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	44 566 125	97,2	47 - Retail trade services, except of motor vehicles and motorcycles	
47001 - Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	9 522 247	20,8	47001 - Retail trade services of fruit, vegetables, meat, fish, bakery and dairy products and eggs	
47002 - Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	4 763 250	10,4	47002 - Retail trade services of other food products, beverages and tobacco	
47003 - Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	1 705 638	3,7	47003 - Retail trade services of information and communication equipment	
47004 - Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 691 914	3,7	47004 - Retail trade services of construction materials and hardware	
47005 - Venda a retalho de artigos de uso doméstico	3 320 584	7,2	47005 - Retail trade services of household articles	
47006 - Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	2 031 098	4,4	47006 - Retail trade services of cultural and recreational goods	
47007 - Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e resp. alimentos	10 311 885	22,5	47007 - Retail trade services of clothing, pharmaceutical and medical goods, toilet articles, flowers, plants, pet animals and pet food	
47008 - Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	11 219 509	24,5	47008 - Retail trade services of automotive fuel and other new goods n.e.c.	
Outros produtos e serviços exceto CPA 47	1 288 767	1,8	Other products and services except CPA 47	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., IECOM - Inquérito às Empresas de Comércio, 2011

Source: Statistics Portugal, Survey on Trade Enterprises, 2011

(a) CPA 2008: Classificação Estatística dos Produtos por Atividades na União Europeia, versão 2008

(a) CPA 2008: Statistical Classification of Products by Activity in the European Union, 2008 version

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006441 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006442 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006443 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006444 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006445 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006446

III.11.7 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados

III.11.7 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results

	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	N.º de transações	
	N.º	m²	N.º	10³ euros			10³	
Continente (série 2004-2010)								Mainland
2004	1 681	2 068 199	65 802	11 561 196	11 496 216	686 717	521 761	2004
2005	2 049	2 446 202	76 267	12 969 224	12 899 432	740 596	619 575	2005
2006	2 230	2 700 894	83 259	14 127 614	14 060 641	804 146	665 934	2006
2007	2 439	3 039 265	94 643	15 343 889	15 210 635	889 901	723 501	2007
2008	2 884	3 389 097	99 624	16 565 949	16 436 151	1 075 278	769 206	2008
2009	3 031	3 252 923	97 518	15 146 452	14 978 966	992 097	829 022	2009
2010	2 983	3 341 568	100 700	15 428 914	15 329 409	1 086 381	847 248	2010
2011 (a)								2011 (a)
Portugal	3 234	3 498 136	103 231	15 771 541	15 666 787	1 131 629	844 754	Portugal
Comércio a retalho com predominância alimentar	1 603	1 849 898	70 780	10 965 968	10 911 889	777 730	677 334	Food-predominant retail trade
Continente	1 553	1 797 846	67 927	10 541 653	10 489 277	749 526	650 671	Mainland
Norte	467	597 961	20 612	3 253 286	3 230 577	229 499	198 535	Norte
Centro	366	406 747	14 586	2 355 381	2 348 200	155 916	137 861	Centro
Lisboa	479	524 705	22 707	3 369 247	3 351 640	251 749	220 904	Lisboa
Alentejo	152	145 795	5 398	866 363	863 083	60 329	50 656	Alentejo
Algarve	89	122 638	4 624	697 375	695 778	52 033	42 716	Algarve
R.A. Açores	29	26 136	1 486	202 541	201 132	12 561	11 087	R.A. Açores
R.A. Madeira	21	25 916	1 367	221 774	221 480	15 643	15 575	R.A. Madeira
Comércio a retalho sem predominância alimentar	1 631	1 648 238	32 451	4 805 572	4 754 898	353 900	167 421	Non food-predominant retail trade
Continente	1 554	1 610 692	31 392	4 665 147	4 615 076	342 850	162 831	Mainland
Norte	519	518 060	9 774	1 365 891	1 350 621	104 017	49 944	Norte
Centro	355	292 640	5 143	740 264	733 329	55 375	28 837	Centro
Lisboa	490	653 568	13 497	2 144 596	2 120 480	151 341	68 466	Lisboa
Alentejo	76	56 376	924	138 746	137 238	10 351	5 619	Alentejo
Algarve	114	90 048	2 054	275 650	273 408	21 765	9 965	Algarve
R.A. Açores	32	11 531	325	40 160	40 087	3 072	1 580	R.A. Açores
R.A. Madeira	45	26 015	734	100 266	99 735	7 978	3 009	R.A. Madeira
	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	No. of transactions	
	No.	m²	No.	10³ euros			10³	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

(a) Em 2011, o inquérito às UCDR passou a ter abrangência nacional, incluindo informação das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores

(a) In 2011 the scope of the "Trade Establishments Survey – Large-sized Commercial Units" was broadened into a national level, now including data from Madeira and Azores.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006942 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006941 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006944 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006943

III.11.8 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda

III.11.8 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area

Escalões de área de exposição e venda	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	Número de transações	
	N.º	m²	N.º	10³ euros			10³	
Continente (série 2007-2010)								Mainland
2007	1 413	1 661 843	62 842	9 625 034	9 598 483	588 065	588 065	2007
2008	1 524	1 785 007	64 704	10 282 885	10 240 647	622 753	622 753	2008
2009	1 617	1 836 625	67 425	10 598 674	10 466 312	668 939	668 939	2009
2010	1 547	1 793 475	69 652	10 578 742	10 525 431	750 109	676 754	2010
2011 (a)								2011 (a)
Portugal	1 603	1 849 898	70 780	10 965 968	10 911 889	777 730	677 334	Portugal
Até 399 m²	421	99 777	3 827	601 127	600 942	38 061	85 310	Less than 400 m²
400 a 999 m²	738	558 232	20 780	3 441 684	3 438 709	219 829	253 564	400 - 999 m²
1 000 a 1 999 m²	294	446 963	19 353	2 921 849	2 913 050	206 217	166 285	1 000 - 1 999 m²
2 000 a 2 499 m²	58	123 291	5 396	822 399	813 979	60 880	33 035	2 000 - 2 499 m²
2 500 a 3 999 m²	23	79 157	2 829	481 693	470 547	32 834	19 370	2 500 - 3 999 m²
4 000 a 7 999 m²	33	193 824	6 911	955 754	945 822	83 198	42 918	4 000 - 7 999 m²
8 000 m² e mais	36	348 654	11 684	1 741 463	1 728 839	136 709	76 852	8 000 m² and more
	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions	Class of sales area
	No.	m²	No.	10³ euros			10³	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

(a) Em 2011, o inquérito às UCDR passou a ter abrangência nacional, incluindo informação das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores

(a) In 2011 the scope of the "Trade Establishments Survey – Large-sized Commercial Units" was broadened into a national level, now including data from Madeira and Azores.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006939 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006937 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006946 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006940

III.11.9 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho sem predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda

III.11.9 - UCDR - Non food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area

NUTS II	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	Número de transações	
	N.º	m²	N.º	10³ euros			10³	
Continente (série 2007-2010)								Mainland
2007	896	936 748	25 729	3 800 953	3 717 246	241 921	122 385	2007
2008	1 224	1 161 370	28 935	4 319 396	4 245 559	306 530	133 565	2008
2009	1 414	1 416 298	30 093	4 547 777	4 512 655	311 847	160 083	2009
2010	1 436	1 548 093	31 048	4 850 172	4 803 979	336 273	170 495	2010
2011 (a)								2011 (a)
Portugal	1 631	1 648 238	32 451	4 805 572	4 754 898	353 900	167 421	Portugal
Até 399 m²	744	147 170	6 370	614 112	610 491	64 720	32 041	Less than 400 m²
400 a 999 m²	404	238 622	5 053	686 470	680 538	56 095	29 348	400 - 999 m²
1 000 a 1 999 m²	333	484 459	9 198	1 589 825	1 569 847	98 050	56 222	1 000 - 1 999 m²
2 000 a 2 499 m²	34	72 595	952	173 332	171 547	11 182	6 049	2 000 - 2 499 m²
2 500 a 3 999 m²	74	236 303	3 901	544 028	539 810	40 639	12 833	2 500 - 3 999 m²
4 000 a 7 999 m²	30	159 151	1 991	449 347	442 485	24 421	12 885	4 000 - 7 999 m²
8 000 m² e mais	12	309 938	4 986	748 458	740 181	58 794	18 042	8 000 m² and more
	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions	NUTS II
	No.	m²	No.	10³ euros			10³	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

(a) Em 2011, o inquérito às UCDR passou a ter abrangência nacional, incluindo informação das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores

(a) In 2011 the scope of the "Trade Establishments Survey – Large-sized Commercial Units" was broadened into a national level, now including data from Madeira and Azores.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006939 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006937 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006946 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006940

III.11.10 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

III.11.10 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

Unidade: 10³ euros

Unit: 10³ euros

Categoria de produtos	Volume de vendas								
	Total	Escalões de área de exposição e venda							
		Até 399 m²	400 a 999 m²	1 000 a 1 999 m²	2 000 a 2 499 m²	2 500 a 3 999 m²	4 000 a 7 999 m²	8 000 m² e mais	
Portugal									
2011									
Total de vendas a retalho	10 911 889	600 942	3 438 709	2 913 050	813 979	470 547	945 822	1 728 839	Total retail sales
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	7 834 053	497 689	2 673 402	2 072 568	582 729	271 315	619 036	1 117 314	Food products, beverages and tobacco
Frutos e produtos hortícolas	992 087	55 277	390 167	254 495	66 107	30 588	70 055	125 398	Fruit and vegetables
Carne e produtos à base de carne	1 207 957	59 948	414 604	368 191	78 805	42 410	89 095	154 904	Meat and meat products
Peixe, crustáceos e moluscos	828 943	25 777	245 788	245 713	73 232	28 241	73 819	136 374	Fish, crustaceans and molluscs
Pão, produtos de pasteleria e de confeitaria	970 526	72 390	336 220	238 180	71 824	34 821	77 347	139 744	Bakery, pastry and confectionary products
Leite, seus derivados e ovos	1 330 928	105 196	445 838	329 837	104 111	43 881	105 912	196 154	Milk, dairy products and eggs
Outros produtos alimentares n.e.	1 402 975	98 893	453 153	362 184	115 298	50 426	115 525	207 496	Other food products n.e.c.
Bebidas	1 078 873	80 039	384 450	268 624	72 252	40 363	83 569	149 574	Beverages
Tabaco	21 764	168	3 182	5 344	1 100	585	3 714	7 670	Tobacco
Produtos não alimentares	3 077 836	103 253	765 307	840 482	231 250	199 232	326 786	611 525	Non-food products
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	863 074	50 509	247 553	206 593	67 856	30 989	87 043	172 530	Cosmetic and toilet products
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	421 176	29 548	131 820	93 516	36 734	15 878	37 955	75 726	Household cleaning materials and similar products
Vestuário	126 149	1 162	15 969	24 002	70	4 714	23 957	56 275	Clothing
Calçado e artigos de couro	29 733	136	7 188	3 719	529	1 820	4 914	11 427	Footwear and leather goods
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico	204 774	2 025	30 672	46 581	22 918	12 456	30 501	59 622	Furniture and other household goods
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, CDs e DVDs	92 596	3 254	33 296	19 196	1 295	5 860	12 719	16 976	Electrical household appliances, radio and television goods, musical instruments, CDs and DVDs
Materiais de bricolage	9 096	8	836	2 168	34	1 693	1 436	2 921	Bricolage
Livros, jornais e artigos papeleria	122 558	1 973	12 639	23 644	12 909	6 685	21 744	42 964	Books, magazines and stationery
Artigos de desporto, campismo, caça e lazer	29 224	322	5 533	7 596	1 444	1 741	3 824	8 764	Sports, camping, hunting and recreational goods
Brinquedos e jogos	102 767	1 628	10 755	15 855	7 710	5 961	20 183	40 675	Games and toys
Outros produtos não alimentares	1 076 688	12 689	269 046	397 613	79 751	111 435	82 510	123 645	Other non-food products

	Sales							Product category
	Total	Class of sales area						
		Up to 399 m²	400 to 999 m²	1 000 to 1 999 m²	2 000 to 2 499 m²	2 500 to 3 999 m²	4 000 to 7 999 m²	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006952

III.11.11 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho sem predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

III.11.11 - UCDR - Non food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

Unidade: 10³ eurosUnit: 10³ euros

Categoria de produtos	Volume de vendas					
	Total	Escalões de área de exposição e venda				
		Até 399 m²	400 a 999 m²	1 000 a 1 999 m²	2 000 m² e mais (a)	
Portugal						Portugal
2011						2011
Total de vendas a retalho	4 754 898	610 491	680 538	1 569 847	1 894 023	Total retail sales
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	81 590	46 874	1 147	5 316	28 253	Cosmetic and toilet, pharmaceutical, medical and orthopaedic goods
Produtos de limpeza doméstica	5 798	...	10	1 796	3 992	Household cleaning materials
Vestuário e acessórios	1 171 932	374 241	270 498	333 564	193 629	Clothing and accessories
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	164 731	47 602	44 362	36 274	36 492	Footwear, leather goods and travel accessories
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	185 177	7 551	6 999	71 992	98 634	Household articles: crockery, glassware, china, pottery, cutlery and non-electrical household appliances, articles and equipment n.e.c.
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	510 623	15 203	4 866	51 932	438 622	Household furniture, curtains and net curtains and textil goods
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	372 695	13 024	82 511	147 783	129 377	Eletrical household appliances
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	318 015	13 068	63 102	161 904	79 941	Audio and video equipment and recordings, musical instruments and music scores
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	580 064	39 559	100 659	318 772	121 073	computers, peripheral units and software, telecommunications equipment and photographic, optical and precision equipment
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	85 869	7 281	2 046	68 052	8 489	Books, newspapers, magazines and stationery
Jogos e brinquedos	75 169	5 476	27 915	21 385	20 392	Games and toys
Equipamento de desporto e campismo	272 754	8 428	64 122	82 313	117 891	Sports and camping equipment
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalharia e bijutaria, colecionismo, velharias e antiguidades	34 296	272	958	2 810	30 257	Miscellaneous consumer goods: watches, jewellery, collectibles, antiques and flea market
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	19 737	3 724	168	9 238	6 607	Flowers, plants and seeds, pet animals and pet food
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	188 033	1 755	1 093	37 147	148 037	Construction materials and household fuel oil
Combustíveis para veiculos	511 008	0	0	200 726	310 282	Automotive fuel
Peças e acessórios para veiculos	30 479	17 692	9 453	2 165	1 170	Motor vehicle parts and accessories
Outros produtos não alimentares n.e.	66 429	878	...	15 727	49 824	Other non food products n.e.c.
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	80 501	7 863	628	949	71 061	Food Products, Beverages and Tobacco
	Sales					Product category
	Total	Class of sales area				
		Up to 399 m²	400 to 999 m²	1 000 to 1 999 m²	2 000 to 2 499 m²	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

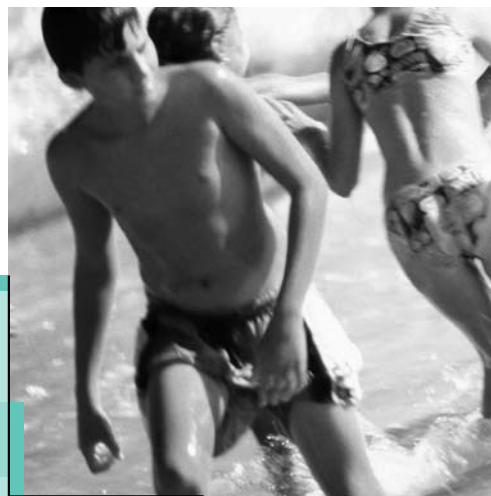
Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

(a) - Agregação de escalões de AEV por razões de sigilo estatístico

(a) - Class of sales area aggregation by statistical confidentiality reasons

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006954



Turismo | Tourism

Alojamento e Restauração

Em 2012, os meios de alojamento turístico coletivo, nomeadamente estabelecimentos hoteleiros, de turismo no espaço rural, parques de campismo e colónias de férias (incluindo pousadas de juventude), disponibilizaram uma oferta de 500 510 camas, valor semelhante ao do ano anterior (+0,4%).

As dormidas atingiram 47,6 milhões em 2012, repartidas pela hotelaria (83,3%), parques de campismo (13,1%), turismo no espaço rural (1,8%) e colónias de férias e pousadas de juventude (1,8%).

Os estabelecimentos hoteleiros registaram 13,8 milhões de hóspedes e 39,7 milhões de dormidas em 2012. Estes resultados pouco diferem dos do ano anterior (-1,1% de hóspedes e +0,6% de dormidas). A estada média foi de 2,9 noites (2,8 em 2011), enquanto a taxa de ocupação cama pouco oscilou (39,5% em 2012 e 40,0% em 2011).

O mercado interno reduziu o seu número de dormidas face ao ano anterior (-7,5%), contrariamente aos mercados externos (+4,8%), cuja representatividade foi de 68,7% (65,9% em 2011).

Hotels and restaurants

In 2012 considering all means of tourism accommodation, namely hotels and similar establishments, rural tourism accommodation, camping sites and holiday camps (including youth hostels), there was a supply of 500,510 beds, similarly to the previous year (+0.4%).

Overnight stays reached 47.6 million in 2012, broken down into hotels and similar establishments (83.3%), camping sites (13.1%), rural tourism accommodation (1.8%), and holiday camps and youth hostels (1.8%).

Hotels and similar establishments recorded 13.8 million guests and 39.7 million overnight stays in 2012. These results are almost similar to those of the previous year (-1.1% guests and +0.6% overnight stays). The average stay was 2.9 nights (2.8 in 2011), while the bed occupancy rate remained virtually unchanged (39.5% in 2012 and 40.0% in 2011).

The number of residents overnight stays declined when compared with the previous year (-7.5%), in contrast to foreign markets (+4.8%), with 68.7% (65.9% in 2011).

Não se verificaram alterações nos oito principais mercados emissores (Reino Unido, Alemanha, Espanha, França, Holanda, Brasil, Irlanda e Itália), que concentraram 75,4% das dormidas de não residentes em 2012. A evolução homóloga foi maioritariamente positiva, nomeadamente nos casos de França (+15,2%), Irlanda (+14,6%) e Brasil (+12,2%).

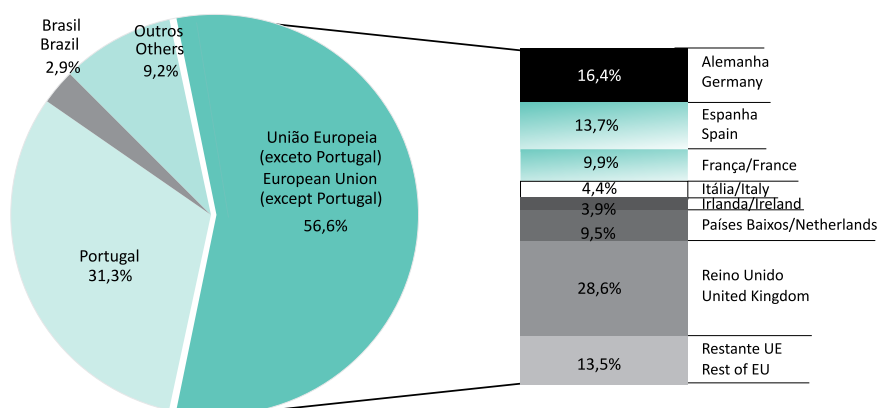
There were no changes in the eight major outbound markets (United Kingdom, Germany, Spain, France, the Netherlands, Brazil, Ireland and Italy), which accounted for 75.4% of overnight stays of non-residents in 2012. Year-on-year developments were mostly positive, namely for France (+15.2%), Ireland (+14.6%) and Brazil (+12.2%).

Os países da UE (exceto Portugal) representaram 56,6% das dormidas globais, cabendo a maior quota ao Reino Unido (28,6%), seguido pela Alemanha (16,4%) e Espanha (13,7%).

EU countries (excluding Portugal) accounted for 56.6% of overall overnight stays, the United Kingdom having recorded the highest share (28.6%), followed by Germany (16.4%) and Spain (13.7%).

III.12.1 - Dormidas segundo o país de residência habitual dos hóspedes, 2012

III.12.1 - Overnight stays by country of usual residence of guests, 2012



Fonte: INE, I. P., Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria, 2012

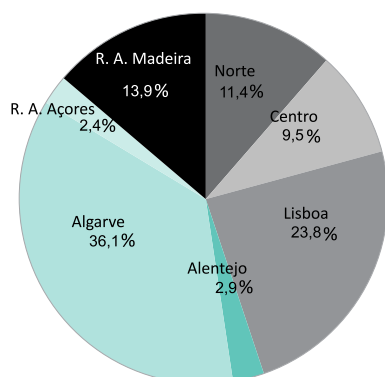
Source: Statistics Portugal, Survey on guest stays and other hotel data, 2012.

A procura turística incidu principalmente no Algarve (36,1% das dormidas totais), Lisboa (23,8%) e Madeira (13,9%).

Tourism demand focused mainly on the Algarve (36.1% of total overnight stays), Lisboa (23.8%) and Madeira (13.9%).

III.12.2 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por NUTS II - 2012

III.12.2 - Overnight stays in hotels by NUTS 2 – 2012



Fonte: INE, I.P., Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria, 2012

Source: Statistics Portugal, Survey on guest stays and other hotel data, 2012.

As três principais regiões turísticas foram também as que apresentaram maior capacidade média por estabelecimento (249 camas no Algarve, 177 na Madeira e 174 em Lisboa) e maior rentabilidade média por quarto disponível (40,5 € em Lisboa, 31,6 € no Algarve e 31,4 € na Madeira).

The three main tourist areas also had the highest average capacity per establishment (249 beds in the Algarve, 177 in Madeira and 174 in Lisboa) and greater average revenue per room available (€40.5 in Lisboa, €31.6 in the Algarve and €31.4 in Madeira).

Relativamente à estrutura empresarial do setor do alojamento, restauração e similares (secção I da CAE) em 2012, estiveram em atividade 83 732 empresas (85 183 em 2011), representando 7,7% do total das empresas ativas no país. O volume de negócios atingiu 8 479 milhões de euros, menos 12,4% do que no ano anterior. O seu peso relativo no total da atividade económica foi de 2,6%. No setor registaram-se 272 237 pessoas ao serviço (-5,1% do que em 2011), correspondendo a 7,7% do total do emprego.

With regard to the structure of enterprises in the restaurants, hotels and similar accommodation sector (Section I of CAE), in 2012 there were 83,732 active enterprises (85,183 in 2011), accounting for 7.7% of the country's total active enterprises. Turnover amounted to €8,479 million, i.e. 12.4% less than in the previous year. Their relative weight in total economic activity was 2.6%. This sector employed 272,237 persons (-5.1% than in 2011), corresponding to 7.7% of total employment.

Os estabelecimentos de bebidas constituíam a maioria de empresas (55,9% do número de empresas), secundados pelos restaurantes (34,1%). O volume de negócios dos restaurantes representou 39,7% do setor, enquanto aos estabelecimentos de bebidas coube 24,5%. No que diz respeito ao pessoal ao serviço, os restaurantes empregaram 41,6% de trabalhadores do setor, seguindo-se os estabelecimentos de bebidas, com 31,0% do total.

The majority of enterprises were bars (55.9% of the number of enterprises) and restaurants (34.1%). Turnover in restaurants accounted for 39.7% of the sector, against 24.5% in bars. With regard to persons employed, restaurants recorded 41.6% of the sector's employees, followed by bars, with 31.0% of the total.

No setor do alojamento registaram-se 7 390 empresas em 2012, repartidas por empresas hoteleiras (4 362), empresas de residências para férias e outros alojamentos de curta duração (2 839), empresas de campismo (110) e empresas de outros tipos de alojamento (79). Comparativamente com o ano anterior, observou-se um aumento generalizado no número de empresas,

The accommodation sector was composed of 7,390 enterprises in 2012, broken down into hotels and similar establishments (4,362), holiday homes and other short-stay accommodation (2,839), camping sites (110) and other provision of accommodation (79). Comparing to the previous year there was a broadly based increase

nomeadamente nas residências para férias e outros alojamentos de curta duração (+9,4%). O setor empregou 53 920 indivíduos (-4,5% que em 2011), tendo o volume de negócios também registada uma diminuição homóloga (-4,0%), correspondendo a 2 366 milhões de euros em 2012.

Procura Turística

Em 2012 os residentes em Portugal realizaram cerca de 17,1 milhões de viagens turísticas, mais 12,6% do que no ano anterior. Consideram-se como deslocações turísticas as realizadas para fora do ambiente habitual e que tenham envolvido pelo menos uma dormida.

A “Visita a familiares ou amigos” foi a motivação principal, associada a 7,9 milhões de viagens, superando, pela primeira vez, as viagens por “Lazer, recreio ou férias” (7,2 milhões). Este motivo, que ainda assim reuniu 42,1% do total, tem continuamente perdido expressão no total de deslocações: 51,2% em 2009, 48,6% em 2010 e 45,6% em 2011. Pelo contrário, as viagens por “Visita a familiares ou amigos”, que concentraram 46,0% do total de viagens em 2012, continuaram a ampliar o seu peso: 37,7% em 2009, 39,2% em 2010 e 42,7% do total de deslocações em 2011.

in the number of enterprises, notably in holiday homes and other short-stay accommodation (+9.4%). The sector employed 53,920 persons (-4.5% than in 2011), and turnover also saw a year-on-year decline (-4.0%), corresponding to €2,366 million in 2012.

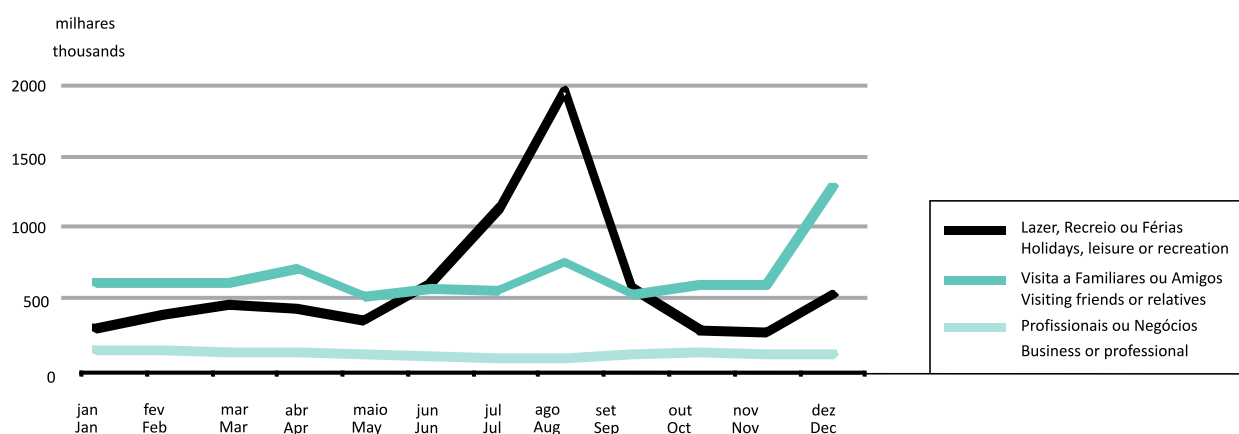
Tourism demand

In 2012 residents in Portugal took around 17.1 million tourist trips, i.e. 12.6% more than in the previous year. Tourist trips are those taken to a destination outside the usual environment, involving at least one overnight stay.

Visiting friends or relatives was the main purpose, associated with 7.9 million trips, which for the first time overcame trips for holidays, leisure and recreation (7.2 million). Trips for this purpose, which nevertheless accounted for 42.1% of the total, have been playing a continually less relevant role in total trips: 51.2% in 2009, 48.6% in 2010 and 45.6% in 2011. Conversely, the weight of trips for visiting friends or relatives, which accounted for 46.0% of total trips in 2012, continued to increase: 37.7% in 2009, 39.2% in 2010 and 42.7% of total trips in 2011.

III.12.3 - Viagens, segundo os principais motivos, por mês de partida – 2012

III.12.3 - Trips, by main purpose, according to month of departure – 2012

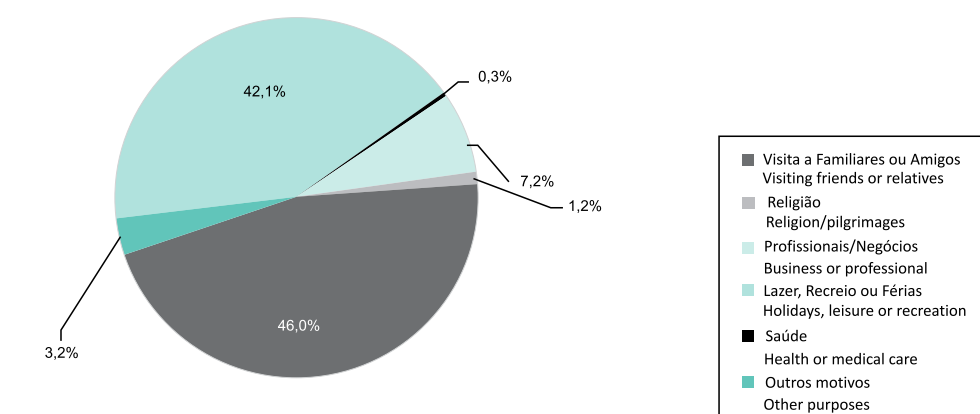


Fonte: INE, I.P., Inquérito às Deslocações dos Residentes, 2012
Source: Statistics Portugal, travel survey of residents, 2012.

Entre os restantes motivos destacou-se ainda o de “Profissionais ou de negócios” com 1,2 milhões de viagens em 2012, representando 7,2% do total das viagens realizadas (8,6% em 2009, 7,5% em 2010 e 6,5% em 2011). As viagens por motivos “Religião” e “Saúde” concentraram no seu conjunto apenas 1,5% do total de viagens turísticas dos residentes (o mesmo peso de 2011), sendo os remanescentes 3,2% referentes a deslocações turísticas por outras razões não enquadráveis nos motivos anteriormente referidos.

III.12.5 - Repartição das viagens segundo os motivos - 2012

III.12.5 - Trips, by main purpose – 2012



Fonte: INE, I. P., Inquérito às Deslocações dos Residentes, 2012
Source: Statistics Portugal, travel survey of residents, 2012.

Em 2012 o número de dormidas ocasionadas pelas deslocações turísticas dos residentes somou 69,7 milhões, um aumento de 2,1% face a 2011. Do total de dormidas em 2012, cerca de 82,7% ocorreram em Portugal: 57,6 milhões, +4,3% face a 2011. As dormidas geradas nas deslocações ao estrangeiro totalizaram 12,1 milhões, menos 7,3% do que no ano anterior.

Nas deslocações domésticas, a região Centro foi a que concentrou um maior número de dormidas: 27,1% do total (29,1% em 2011), seguindo-se a região Norte, que reuniu 22,9% das dormidas. O Algarve, com 21,5% do total de dormidas (mas apenas 11,6% das viagens), desceu uma posição no “ranking” regional face aos anos anteriores (de 2ª região mais relevante para 3ª) e teve uma redução de 2,2 p.p. face a 2011 no seu peso no total de dormidas em Portugal (redução de 5,5 p.p. comparativamente com 2010). Ambas as Regiões Autónomas registaram diminuições nas suas importâncias relativas em 2012; nos Açores ocorreram 1,8% do total de dormidas (2,3% em 2010 e 2,1% em 2011) e na Madeira concentraram-se 1,1% das dormidas dos residentes (1,3% em 2010 e 1,5% em 2011).

Among other purposes were also business or professional trips, with 1.2 million in 2012, accounting for 7.2% of total trips (8.6% in 2009, 7.5% in 2010 and 6.5% in 2011). Trips for religion/pilgrimages and health and medical care as a whole accounted for only 1.5% of total tourist trips by residents (same weight as in 2011), the remaining 3.2% corresponding to tourist trips for various other purposes not falling within the above situations.

In 2012 the number of overnight stays in tourist trips made by residents amounted to 69.7 million, i.e. increasing by 2.1% vis-à-vis 2011. Of total overnight stays in 2012, around 82.7% were in Portugal: 57.6 million, +4.3% than in 2011. Overnight stays abroad totalled 12.1 million, i.e. 7.3% less than in the previous year.

In domestic trips the Centro region accounted for the greatest number of overnight stays: 27.1% of the total (29.1% in 2011), followed by the Norte, with 22.9% of overnight stays. The Algarve, with 21.5% of total overnight stays (but only 11.6% of trips), dropped one position in the regional ranking vis-à-vis the most recent years (from the second most relevant region to the third) and recorded a 2.2 p.p. decline from 2011 as regards its weight in total overnight stays in Portugal (5.5 p.p. reduction from 2010). Both Autonomous Regions saw their relative importance fall in 2012; Açores recorded 1.8% of total overnight stays (2.3% in 2010 and 2.1% in 2011) and Madeira 1.1% of overnight stays by residents (1.3% in 2010 and 1.5% in 2011).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas do Turismo

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

Turismo de Portugal: Análise de Conjuntura

Turismo de Portugal: Séries Estatísticas

Turismo de Portugal: Turismo Interno

ONU: Yearbook of the United Nations

OMT: Yearbook of Tourism Statistics

OMT: Tourism Market Trends

OMT: Compendium of Tourism Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

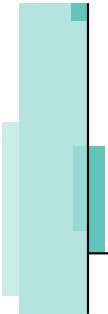
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.turismodeportugal.pt (Turismo de Portugal, I.P.)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.unwto.org (Organização Mundial de Turismo)

www.un.org (Nações Unidas)



Quadros | Tables

III.12.1 - Indicadores de hotelaria	
III.12.1 - Hotel activity indicators	549
III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31 de julho	
III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31 July	551
III.12.3 - Dormidas, hóspedes e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros	
III.12.3 - Nights spent, guests and lodging income in hotel establishments	552
III.12.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual	
III.12.4 - Nights spent in hotel establishments according to country of usual residence.....	553
III.12.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual	
III.12.5 - Guests in hotel establishments according to country of usual residence	554
III.12.6 - Hóspedes segundo a categoria dos estabelecimentos	
III.12.6 - Guests according to the type of establishment.....	555
III.12.7 - Turismo no espaço rural	
III.12.7 - Rural tourism	556
III.12.8 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual	
III.12.8 - Nights spent in campsites according to usual residence.....	557
III.12.9 - Viagens, segundo o motivo, por mês de início da viagem	
III.12.9 - Trips, by reason and start month of the trip.....	557
III.12.10 - Viagens em Portugal segundo o motivo de destino	
III.12.10 - Trips in Portugal by reason and destination	558
III.12.11 - Dormidas nas viagens em Portugal segundo o motivo da viagem	
III.12.11 - Overnight stays of trips in Portugal by main reason of the trip.....	558

III.12.1 - Indicadores de hotelaria

III.12.1 - Hotel activity indicators

	Estada média de hóspedes estrangeiras/os	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiras/os	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal							
1990	4,1	18,0	0,7	55,6	37,8	238,8	x
1995	4,5	19,1	0,8	56,6	36,2	278,2	4,7
2000	4,2	21,7	1,0	55,5	35,5	329,5	4,1
2005	4,0	25,0	1,1	51,9	36,8	336,1	4,0
2006	3,9	24,9	1,2	52,6	36,8	354,4	4,4
2007	3,8	24,9	1,3	52,7	36,8	374,3	4,9
2008	3,7	25,8	1,3	52,8	36,9	369,1	4,8
2009	3,6	25,7	1,2	50,1	37,5	342,7	4,4
2010	3,5	26,3	1,3	50,5	39,0	351,5	4,4
2011	3,5	27,4	⊥	53,0	39,3	374,1	⊥
2012							
Portugal	3,5	28,3	1,3	55,5	39,7	378,4	4,4
Continente	3,2	26,0	1,3	53,8	40,5	333,0	4,3
Norte	2,1	11,4	0,7	39,5	35,5	123,9	3,6
Centro	2,1	18,0	0,9	34,4	37,9	163,9	2,6
Lisboa	2,6	19,8	1,5	65,7	34,0	334,9	7,0
Alentejo	1,9	17,8	0,9	28,5	40,4	152,6	2,9
Algarve	5,2	239,9	6,8	68,5	47,1	3 223,9	3,9
R. A. Açores	3,7	34,6	1,3	44,9	45,6	385,7	3,6
R. A. Madeira	6,1	109,2	3,8	81,0	33,5	2 093,5	5,4
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões. O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Os dados dos indicadores "Capacidade de alojamento por 1000 habitantes" e "Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Continente) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the guest houses. Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Data for the indicators "Lodging capacity per 1000 inhabitants" and "Nights in hotel establishments per 100 inhabitants" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002111>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001818>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002109>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001815>

Continuação | Continued

III.12.1 - Indicadores de hotelaria**III.12.1 - Hotel activity indicators**

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal								
1990	3,2	2,8	2,2	5,5	39,3	45,1	25,6	38,6
1995	3,5	2,8	2,2	5,9	38,0	40,9	21,0	44,7
2000	3,6	2,9	2,2	5,3	42,2	47,3	22,9	44,8
2005	3,1	2,6	2,2	4,9	39,1	41,8	23,7	42,1
2006	3,0	2,6	2,2	4,7	40,8	45,1	24,9	41,8
2007	3,0	2,6	2,1	4,6	43,0	47,6	26,7	40,5
2008	2,9	2,5	2,2	4,4	41,3	44,6	27,1	39,3
2009	2,8	2,4	2,2	4,2	38,3	40,5	26,5	39,7
2010	2,8	2,4	2,2	4,2	38,7	41,4	26,7	38,8
2011	2,8	2,4	2,3	4,2	40,0	42,5	26,0	40,0
2012								
Portugal	2,9	2,5	2,3	4,3	39,5	41,8	24,5	39,3
Continente	2,7	2,3	2,1	4,1	38,0	40,6	23,6	37,5
Norte	1,7	1,7	1,9	1,6	31,0	33,8	16,2	34,6
Centro	1,8	1,8	1,7	2,0	26,0	28,0	18,3	22,9
Lisboa	2,3	2,2	2,5	2,9	46,6	48,8	39,7	37,8
Alentejo	1,8	1,6	1,8	2,2	25,3	31,9	16,2	21,0
Algarve	4,7	4,2	3,2	5,1	42,8	49,7	28,6	40,1
R. A. Açores	2,9	2,8	2,6	4,1	31,2	32,2	24,1	28,5
R. A. Madeira	5,5	5,3	4,2	6,1	54,4	56,4	35,2	55,0

	Average stay in the establishment				Bed occupancy net rate			
	Total	Hotels	Guest houses	Other establishments	Total	Hotels	Guest houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões.

Os "Outros estabelecimentos" hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Continente) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the guest houses.

"Other establishments" include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005153>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005154>

III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31 de julho**III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31 July**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal								
1990	1 758	351	1 068	339	179 337	68 045	45 879	65 413
1995	1 599	399	853	347	192 145	80 530	38 396	73 219
2000	1 786	483	862	441	222 958	98 434	40 721	83 803
2005	2 012	607	878	527	263 814	126 445	41 523	95 846
2006	2 028	622	877	529	264 037	127 423	42 159	94 455
2007	2 031	634	874	523	264 747	129 552	42 199	92 996
2008	2 041	659	847	535	273 975	137 328	40 759	95 888
2009	1 988	681	804	503	273 804	141 575	38 519	93 710
2010	2 011	771	737	503	279 506	149 347	34 533	95 626
2011	2 019	873	656	490	289 107	160 981	30 581	97 545
2012								
Portugal	2 028	988	551	489	296 321	166 106	25 257	104 958
Continente	1 787	881	501	405	259 021	143 021	22 737	93 263
Norte	463	250	168	45	41 831	30 936	7 117	3 778
Centro	419	252	127	40	41 375	29 934	5 767	5 674
Lisboa	322	192	97	33	55 873	44 032	5 160	6 681
Alentejo	155	71	50	34	13 317	6 117	2 092	5 108
Algarve	428	116	59	253	106 625	32 002	2 601	72 022
R. A. Açores	79	44	16	19	8 560	6 763	601	1 196
R. A. Madeira	162	63	34	65	28 740	16 322	1 919	10 499

	Establishments				Lodging capacity			
	Total	Hotels	Guest houses	Others	Total	Hotels	Guest houses	Others

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões.

Os "Outros estabelecimentos" hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Continente) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the guest houses.

"Other establishments" include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005155>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005156>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000392>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000393>

III.12.3 - Dormidas, hóspedes e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros

III.12.3 - Nights spent, guests and lodging income in hotel establishments

	Dormidas				Hóspedes				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal												
1990	23 813 534	10 878 242	3 672 152	9 263 140	7 330 276	3 951 507	1 688 317	1 690 452	x	x	x	x
1995	27 936 842	12 758 651	3 158 347	12 019 844	8 020 570	4 519 631	1 458 287	2 042 652	903 487	594 044	71 144	238 298
2000	33 795 123	16 754 813	3 250 713	13 789 597	10 317 217	6 228 971	1 508 543	2 579 703	918 316	593 087	71 299	253 931
2005	35 520 631	18 594 490	3 364 333	13 561 808	11 469 289	7 166 458	1 557 156	2 745 675	1 059 957	688 804	78 778	292 376
2006	37 566 461	20 629 295	3 543 884	13 393 282	12 376 941	7 879 703	1 633 195	2 864 043	1 153 248	767 291	83 209	302 748
2007	39 736 583	22 141 345	3 834 459	13 760 779	13 366 173	8 556 412	1 793 118	3 016 643	1 301 930	869 017	92 890	340 023
2008	39 227 938	21 689 824	3 767 058	13 771 056	13 456 372	8 635 977	1 698 184	3 122 211	1 323 973	882 393	94 405	347 175
2009	36 457 069	20 384 570	3 477 377	12 595 122	12 927 907	8 358 392	1 563 641	3 005 874	1 190 057	792 523	86 155	311 379
2010	37 391 291	21 846 374	3 153 703	12 391 214	13 537 040	9 178 195	1 406 321	2 952 524	1 225 511	839 705	77 026	308 780
2011	39 440 315	23 837 305	2 653 444	12 949 566	13 992 782	9 753 988	1 165 827	3 072 967	1 307 674	909 789	67 513	330 373
2012												
Portugal	39 681 040	24 289 093	2 105 962	13 285 985	13 845 419	9 838 003	923 476	3 083 940	1 290 103	898 477	53 076	338 549
Norte	4 541 919	3 714 015	397 144	430 760	2 626 472	2 138 659	210 834	276 979	149 284	125 660	9 619	14 005
Centro	3 767 924	2 958 033	348 054	461 837	2 086 996	1 649 257	203 641	234 098	109 229	86 306	7 889	15 034
Lisboa	9 439 853	7 787 155	735 051	917 647	4 115 832	3 507 287	295 879	312 666	390 905	336 650	18 905	35 350
Alentejo	1 142 145	678 069	122 018	342 058	651 072	427 251	69 717	154 104	39 081	20 898	3 498	14 685
Algarve	14 326 774	5 179 354	208 571	8 938 849	3 043 920	1 240 110	65 970	1 737 840	417 048	206 131	5 224	205 693
R. A. Açores	954 740	789 181	49 916	115 643	326 370	278 476	19 468	28 426	30 405	25 160	1 434	3 811
R. A. Madeira	5 507 685	3 183 286	245 208	2 079 191	994 757	596 963	57 967	339 827	154 150	97 672	6 507	49 971
	Nights				Guests				Lodging income			
	Total	Hotels	Guest houses	Other	Total	Hotels	Guest houses	Other	Total	Hotels	Guest houses	Others
	No.								thousand euros			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões.

Os "Outros estabelecimentos" hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Continente) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the guest houses.

"Other establishments" include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005157>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005158>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005151>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000395>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001842>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001843>

III.12.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual

III.12.4 - Nights spent in hotel establishments according to country of usual residence

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE15								EUA
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal												
1990	23 813 534	x	x	20 972 652	7 103 202	2 360 295	1 738 193	825 493	459 771	1 428 931	5 260 390	672 205
1995	27 936 842	x	x	25 742 240	7 579 637	5 127 297	1 501 969	930 645	649 121	1 452 694	5 849 838	493 288
2000	33 795 123	x	x	30 394 411	9 693 160	5 010 959	1 842 852	1 001 519	796 561	1 814 267	7 152 425	827 053
2005	35 520 631	x	32 594 227	32 337 141	11 647 747	3 898 469	2 726 015	1 111 643	723 353	1 679 343	7 378 185	578 826
2006	37 566 461	x	34 392 948	34 016 164	12 350 001	3 862 780	3 194 856	1 241 117	953 332	1 795 330	7 257 561	623 688
2007	39 736 583	36 296 009	36 189 506	35 653 937	12 968 053	3 851 143	3 380 916	1 442 344	1 010 500	1 825 862	7 705 144	652 679
2008	39 227 938	35 745 569	35 623 335	34 960 566	13 023 693	3 657 516	3 069 468	1 590 488	929 096	1 974 157	7 302 078	568 053
2009	36 457 069	33 305 421	33 217 173	32 649 840	13 242 692	3 341 911	3 203 770	1 595 447	803 211	1 789 147	5 669 681	530 178
2010	37 391 291	33 778 067	33 691 946	33 089 429	13 783 084	3 279 012	3 277 782	1 619 416	869 313	1 843 369	5 494 953	576 819
2011	39 440 315	35 208 966	35 102 386	34 353 947	13 436 555	3 392 161	3 445 112	1 931 067	918 210	1 992 895	6 258 563	611 898
2012												
Portugal	39 681 040	34 866 363	34 739 872	33 993 080	12 424 460	3 684 847	3 076 625	2 224 668	867 038	2 137 313	6 421 542	662 872
Continente	33 218 615	28 950 290	28 834 733	28 327 039	11 442 905	2 247 592	2 816 951	1 610 488	784 222	1 853 469	5 243 912	607 384
Norte	4 541 919	3 941 961	3 928 515	3 876 295	2 373 305	154 724	515 498	316 966	136 018	78 205	138 258	65 175
Centro	3 767 924	3 420 765	3 413 941	3 339 352	2 288 368	102 791	420 692	193 418	112 908	39 525	64 170	50 814
Lisboa	9 439 853	6 909 190	6 830 693	6 672 518	2 474 939	591 576	1 072 185	677 979	434 917	283 977	464 744	403 361
Alentejo	1 142 145	1 049 956	1 048 531	1 040 904	787 584	30 658	78 455	38 637	14 829	19 875	38 764	17 689
Algarve	14 326 774	13 628 418	13 613 053	13 397 970	3 518 709	1 367 843	730 121	383 488	85 550	1 431 887	4 537 976	70 345
R. A. Açores	954 740	861 667	860 534	850 937	409 536	119 428	60 609	20 837	16 431	57 999	26 983	36 189
R. A. Madeira	5 507 685	5 054 406	5 044 605	4 815 104	572 019	1 317 827	199 065	593 343	66 385	225 845	1 150 647	19 299
	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Continente) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the guest houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual**III.12.5 - Guests in hotel establishments according to country of usual residence**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE15								EUA
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal												
1990	7 330 276	x	x	6 433 714	3 254 538	484 415	725 782	327 750	185 443	247 885	847 883	266 977
1995	8 020 570	x	x	7 270 090	3 481 866	897 260	634 661	358 264	283 303	237 194	859 824	213 459
2000	10 317 217	x	x	9 165 479	4 592 556	936 520	784 613	390 395	342 543	313 059	1 196 534	342 143
2005	11 469 314	x	10 433 054	10 352 738	5 513 558	734 043	1 132 870	416 136	308 794	297 382	1 298 314	239 651
2006	12 376 941	x	11 243 306	11 133 398	5 866 407	772 239	1 291 450	455 340	390 554	327 328	1 322 926	258 076
2007	13 366 173	12 114 898	12 086 361	11 923 972	6 318 600	777 985	1 392 809	511 787	408 818	335 881	1 421 996	274 275
2008	13 456 372	12 152 740	12 117 637	11 933 438	6 346 647	777 644	1 300 985	571 832	381 210	367 248	1 413 588	240 173
2009	12 927 907	11 723 134	11 693 874	11 530 448	6 449 236	721 519	1 348 152	563 415	328 773	335 017	1 095 252	238 379
2010	13 537 040	12 112 682	12 082 202	11 910 059	6 705 460	728 784	1 375 842	574 828	365 368	351 635	1 111 197	266 248
2011	13 992 782	12 320 729	12 288 566	12 080 112	6 580 537	740 110	1 377 726	658 701	383 758	388 253	1 243 898	278 281
2012												
Portugal	13 845 419	11 989 623	11 951 677	11 740 090	6 160 735	809 085	1 215 794	740 275	352 979	408 071	1 293 181	303 278
Continente	12 524 292	10 781 207	10 745 576	10 575 329	5 792 418	586 787	1 160 610	613 872	335 090	357 996	1 111 853	285 792
Norte	2 626 472	2 337 727	2 331 978	2 307 970	1 589 364	70 752	268 492	148 537	68 679	34 669	57 217	32 783
Centro	2 086 996	1 883 859	1 880 986	1 848 962	1 369 426	42 905	192 771	97 358	62 771	19 710	22 397	28 014
Lisboa	4 115 832	3 090 766	3 068 600	3 003 525	1 410 248	214 988	439 719	266 206	169 293	95 238	183 606	189 531
Alentejo	651 072	596 448	595 647	591 510	465 209	16 221	39 838	22 466	9 136	10 497	13 570	10 539
Algarve	3 043 920	2 872 407	2 868 365	2 823 362	958 171	241 921	219 790	79 305	25 211	197 882	835 063	24 925
R. A. Açores	326 370	295 891	295 522	292 589	179 763	31 151	15 775	8 083	5 377	12 658	8 577	12 902
R. A. Madeira	994 757	912 525	910 579	872 172	188 554	191 147	39 409	118 320	12 512	37 417	172 751	4 584
	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the guest houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.6 - Hóspedes segundo a categoria dos estabelecimentos

III.12.6 - Guests according to the type of establishment

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Hotéis	Hotéis-apartamentos	Apartamentos turísticos	Aldeamentos turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
Portugal									
1990	7 330	3 952	578	442	258	55	210	147	1 688
1995	8 021	4 520	873	515	264	40	199	152	1 458
2000	10 317	6 229	1 005	708	275	132	267	192	1 509
2005	11 469	7 167	1 167	666	273	132	258	250	1 557
2006	12 377	7 880	1 212	689	278	155	257	273	1 633
2007	13 366	8 556	1 284	723	268	206	258	278	1 793
2008	13 456	8 636	1 282	751	306	250	254	279	1 698
2009	12 928	8 358	1 197	713	304	304	237	251	1 564
2010	13 537	9 178	1 249	679	303	250	254	218	1 406
2011	13 993	9 754	1 374	711	320	223	263	182	1 166
2012	13 845	9 838	1 445	729	387	167	216	140	923
	Total	Hotels	Apartment hotels	Tourist apartments	Tourist villages	Motels	Lodging houses	Inns	Guest houses

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota AEP:

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, IP (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das "Pensões" têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os "Outros" estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Continente) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "Guest houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. "Other" establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001843>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005158>

III.12.7 - Turismo no espaço rural

III.12.7 - Rural tourism

	Estabelecimentos						Quartos	Capacidade de alojamento	Dormidas	Hóspedes
	Total	Turismo no espaço rural				Turismo de habitação				
		Agroturismo	Casas de campo	Hotel rural	Outros					
									milhares	
Portugal										
1995	484	88	x	x	219	177	2 212	4 417	119	x
2000	668	119	40	x	280	229	3 224	6 293	399	x
2005	1 053	147	234	x	424	248	5 497	10 792	452	x
2006	1 010	137	229	18	394	232	5 525	10 842	517	x
2007	1 025	136	235	24	397	233	5 740	11 305	665	x
2008	1 047	140	246	30	398	233	6 733	11 692	524	x
2009	1 186	144	325	64	411	242	6 714	13 232	827	x
2010	1 186	147	327	42	429	241	6 760	13 344	828	x
2011	1 188	147	322	42	434	243	6 739	13 293	949	x
2012 ↓										
Portugal	1 045	x	x	x	x	x	x	13 998	x	x
Continente	901	126	368	64	146	197	x	12 485	845	393
Norte	406	55	157	26	72	96	x	5 115	332	161
Centro	209	21	81	17	31	59	x	2 819	176	87
Lisboa	48	7	19	4	5	13	x	667	56	25
Alentejo	196	36	91	12	29	28	x	3 140	203	98
Algarve	42	7	20	5	9	1	x	744	77	22
R. A. Açores	92	x	x	x	x	x	x	900	x	x
R. A. Madeira	52	x	x	x	x	x	298	613	x	x
	Establishments						Rooms	Lodging capacity	Nights	Guests
	Total	Rural tourism				Housing tourism				
		Agrotourism	Country houses	Rural hotel	Others					
									thousands	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P. até 2011; INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Tourism of Portugal until 2011; Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Em 2012, os dados foram apurados segundo uma nova metodologia, de acordo com o Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos.

As modalidades "Turismo rural" e "Turismo de aldeia" foram extintas, passando os "Outros TER" a incluir informação relativa aos estabelecimentos ainda não reconvertidos e outros similares.

Note: In 2012, data were calculated using a new methodology, according to Guest Stays in Hotel and Other Accommodations Survey.

The "Rural tourism" and "Country houses" were extinguished and the data of "Others" includes the establishments not classified and similars.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007462>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007463>

III.12.8 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual**III.12.8 - Nights spent in campsites according to usual residence**

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Residentes em Portugal	Residentes no estrangeiro				
			Europa	África	América	Ásia	Oceânia
Portugal							
1990	7 571	5 022	2 473	23	28	2	23
1995	7 380	5 567	1 773	6	17	1	16
2000	6 970	5 430	1 493	5	19	2	21
2005	6 600	5 243	1 325	4	14	1	12
2006	6 832	5 366	1 429	5	16	2	14
2007	7 003	5 287	1 671	8	18	3	16
2008	6 793	5 084	1 670	3	18	1	16
2009	6 750	5 097	1 621	2	15	1	13
2010	6 512	4 903	1 574	3	19	3	11
2011	6 435	4 733	1 642	3	19	5	33
2012	6 225	4 601	1 579	3	19	5	18
	Total	Residents in Portugal	Residents in foreign country				
			Europe	Africa	America	Asia	Oceania

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

III.12.9 - Viagens, segundo o motivo, por mês de início da viagem**III.12.9 - Trips, by reason and start month of the trip**

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares e amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
2009	18 048	9 020	6 600	1 506	53	125	243
2010	15 373	7 476	6 026	1 156	24	186	506
2011	15 191	6 927	6 489	991	49	186	549
2012							
Portugal	17 098	7 201	7 870	1 236	55	198	538
Janeiro	1 056	287	605	126	...	...	29
Fevereiro	1 172	386	602	129	...	...	37
Março	1 242	454	603	115	...	...	54
Abril	1 303	421	697	109	...	...	50
Maio	1 018	346	507	98	...	...	49
Junho	1 359	611	570	90	...	...	60
Julho	1 806	1 125	547	71	...	...	40
Agosto	2 863	1 966	751	79	...	...	34
Setembro	1 246	560	523	95	...	...	49
Outubro	1 033	268	586	111	...	...	35
Novembro	1 032	257	596	107	...	...	57
Dezembro	1 968	522	1 284	106	...	...	43
	Total of trips, with at least one night duration						
	Total	Leisure, recreational or holidays	Visit to family and friends	Business/professional	Health	Religious	Other reasons

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007176>

III.12.10 - Viagens em Portugal segundo o motivo de destino**III.12.10 - Trips in Portugal by reason and destination**

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares e amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
2009	16 158	8 143	6 492	1 108	51	115	249
2010	13 764	6 444	5 747	913	21	156	482
2011	13 727	6 078	6 164	751	49	161	525
2012							
Portugal	15 567	6 461	7 511	847	54	183	511
Continente	15 252	6 337	7 385	805	...	...	494
Norte	4 170	1 493	2 292	256	...	...	89
Centro	4 504	1 712	2 261	239	...	...	179
Lisboa	2 592	847	1 438	157	...	...	127
Alentejo	2 177	897	1 055	95	...	...	77
Algarve	1 810	1 387	339	58	...	...	22
R. A. Açores	197	75	74	30	...	...	13
R. A. Madeira	118	49	53	12	...	...	3
	Portugal as destination, with at least one night duration						
	Total	Leisure, recreational or holidays	Visit to family and friends	Business/professional	Health	Religious	Other reasons

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

III.12.11 - Dormidas nas viagens em Portugal segundo o motivo da viagem**III.12.11 - Overnight stays of trips in Portugal by main reason of the trip**

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares e amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
2009	64 218	39 855	19 188	3 379	354	200	1 241
2010	53 964	33 394	15 136	2 490	181	276	2 487
2011	55 208	33 548	16 257	2 701	321	328	2 054
2012							
Portugal	57 647	32 936	19 167	2 377	302	424	2 440
Continente	55 979	32 164	18 502	2 276	...	...	2 342
Norte	13 200	6 074	5 861	688	...	...	409
Centro	15 628	8 613	5 400	766	...	...	581
Lisboa	8 133	3 135	3 515	419	...	...	934
Alentejo	6 647	3 534	2 469	176	...	...	347
Algarve	12 371	10 807	1 258	227	...	...	72
R. A. Açores	1 030	436	423	58	...	...	87
R. A. Madeira	638	336	242	43	...	...	12
	Portugal as destination, with at least one night duration						
	Total	Leisure, recreational or holidays	Visit to family and friends	Business/professional	Health	Religious	Other reasons

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Estada média no estabelecimento
Taxa de ocupação-cama (líquida)
Estada média de hóspedes estrangeiras/os
Capacidade de alojamento por 1000 habitantes
Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
Hóspedes por habitante
Proporção de hóspedes estrangeiras/os
Proporção de dormidas entre julho-setembro
Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes

Name

Average of overnight stays in the establishment
Net rate of bed-occupancy
Average stay of foreign guests
Lodging capacity per 1000 inhabitants
Lodging income per lodging capacity
Guests per inhabitant
Proportion of foreign guests
Proportion of overnightstays between July-September
Overnight stays in hotel establishments per 100 inhabitants

Cálculo

Número de dormidas / Número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas
(Número de dormidas / Número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal) x 100
Número de dormidas de hóspedes estrangeiros / Número de hóspedes estrangeiras/os que deram motivo a essas dormidas
(Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente) x 1 000
(Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento)
(Número de hóspedes / População residente)
(Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes) x 100
(Número de dormidas entre julho e setembro / Total de dormidas) x 100
(Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente) * 100

Calculation

Number of overnights stays / Number of guests originating those overnights
(Number of overnight stays / Number of beds available in the reference period, considering a double bed as two bed-places) x 100
Number of overnight stays of foreign guests / Number of foreign guests originating those overnights
(Lodging capacity in hotel establishments / Resident population) x 1000
(Lodging income / Lodging capacity)
(Number of guests / Resident population)
(Number of guests with usual residence abroad / Total guests) x 100
(Number of overnight stays between July and September / Total overnight stays) x 100
(Number of overnights stays in hotel establishments / Resident population) x 100



Setor Monetário e Financeiro | Monetary and Financial Sector

Outra intermediação monetária

Em 2012 a atividade da Outra Intermediação Monetária (OIM) foi assegurada, no território nacional, por uma rede de 6 311 balcões. O número de estabelecimentos das Caixas de crédito agrícola mútuo (CCAM) decresceu 1,1% face a 2011, enquanto no caso dos Bancos e Caixas económicas o decréscimo foi mais acentuado, correspondente a -4,5%. Os bancos e caixas económicas empregaram 92,5 % das/dos trabalhadoras/es afetos ao subsector da OIM, o que representou 53 607 pessoas ao serviço. Este valor, reflete uma taxa de variação anual de -4,3%.

Other monetary intermediation

In 2012 other monetary intermediation (OIM) was ensured in the national territory by a network of 6,311 establishments. The number of mutual agricultural credit banks (CCAM) declined by 1.1% from 2011, while banks and savings banks recorded a sharper decline, i.e. -4.5%. Banks and savings banks employed 92.5% of workers allocated to the OIM sub-sector, which accounted for 53,607 persons employed. This reflected an annual growth rate of -4.3%.

III.13.1 - Número de estabelecimentos, pessoal ao serviço e custos com o pessoal de bancos e caixas económicas e de caixas de crédito agrícola mútuo, 2012

III.13.1 - Number of establishments, persons employed and personnel expenses - banks, savings banks and mutual agricultural credit banks, 2012

	Estabelecimentos		Pessoal ao serviço		Custos com o pessoal		
	Nº	Tx. var. anual 11-12 (%)	Nº	Tx. var. anual 11-12 (%)	10 ³ Euros	Tx. var. anual 11-12 (%)	
Bancos e Caixas económicas	5 571	-4,5	53 607	-4,3	2 636 817	-13,8	Banks and saving banks
Caixas de crédito agrícola mútuo	740	-1,1	4 355	-0,5	173 519	0,8	Mutual agricultural credit banks
	Establishments		Persons employed		Personnel expenses		
	No	Annual growth rate 11-12 (%)	No	Annual growth rate 11-12 (%)	€ thousands	Annual growth rate 11-12 (%)	

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics

Os Gastos com o pessoal da OIM decresceram 13,0%, face a 2011, traduzindo uma redução de 419,9 milhões de euros, decorrente do comportamento dos Bancos e caixas económicas, que registaram uma diminuição anual de 13,8% nos gastos afetos ao pessoal. No caso das CCAM assistiu-se a um ligeiro acréscimo de 0,8%.

No final de 2012, os Depósitos de clientes no subsetor da OIM totalizavam 186,6 mil milhões de euros, equivalente a um decréscimo de 5,5% face ao ano anterior. Esta evolução refletiu uma inversão face ao que se passou em 2011, ano em que os Depósitos de clientes registaram um acréscimo de 5,9%, situando-se nos 197,4 mil milhões de euros. Esta evolução reflete, por um lado, a menor atratividade dos depósitos face à sua baixa remuneração, resultado do ajustamento feito à descida das taxas de juro de referência Euribor e por outro lado, o surgimento no decurso do segundo semestre do ano, de aplicações alternativas que se revelaram mais atrativas, nomeadamente, ações e obrigações.

Em 2012, o Crédito concedido a clientes da OIM registou um significativo decréscimo de 8,0%, tendo-se fixado em 268,8 mil milhões de euros. Em linha com o ano transato, assistiu-se a uma redução do rácio entre o crédito e os depósitos, com vista a alcançar a meta indicativa dos 120%, em 2014, conduzindo, consequentemente, a uma desalavancagem das famílias e das empresas portuguesas.

OIM personnel expenses declined by 13.0% from 2011, reflecting a decline of €419.9 million, stemming from the performance of banks and savings banks, which recorded an annual decline of 13.8% in personnel expenses. In CCAM these expenses increased slightly, by 0.8%.

At the end of 2012 customer deposits in the OIM sub-sector totalled €186.6 billion, i.e. they declined by 5.5% from the previous year. This reflected a reversal of the trend seen in 2011, when customer deposits increased by 5.9%, to stand at €197.4 billion. These developments reflected, on the one hand, the lower attractiveness of deposits due to their low remuneration, as a result of an adjustment to the decline in Euribor interest rates and, on the other, the emergence in the course of the second half of the year of more attractive alternative investments such as equity and bonds.

In 2012 credit granted to OIM customers declined considerably, by 8.0%, to stand at €268.8 billion. In line with the previous year, there was a reduction of the credit-to-deposit ratio, so as to reach the 120% target in 2014, thus leading to deleveraging for Portuguese households and enterprises.

III.13.2 - Evolução dos depósitos de clientes e do crédito concedido a clientes de Outra intermediação monetária

III.13.2 - Customer deposits and credit granted to customers of other monetary intermediation



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics

Atividade da rede nacional Multibanco

O número de terminais de caixa automático, disponibilizados em final de 2012 pela rede Multibanco, era de 13 400, menos 511 do que no ano anterior, correspondendo a um decréscimo de 3,7%. Comportamento idêntico foi observado nos levantamentos efetuados, que resultaram num montante de 26 912 milhões de euros, refletindo uma variação anual à taxa de -1,7%. Em 2012, a rede Multibanco registou um número de levantamentos de 419 milhões, menos 3,6 milhões que em 2011, tendo cada levantamento, em média, correspondido à importância de €64,2.

No ano 2012, se considerarmos apenas os cartões emitidos em Portugal, cada habitante levantou em média, €2 394. Relativamente às compras em terminais de pagamento automático (TPA) da rede Multibanco, houve uma inversão da tendência verificada ao longo de mais 20 anos, com o número de compras a decrescer 3,0%, enquanto o valor das mesmas diminuiu para 28 709 milhões de euros, traduzindo uma taxa de variação anual de -4,2%.

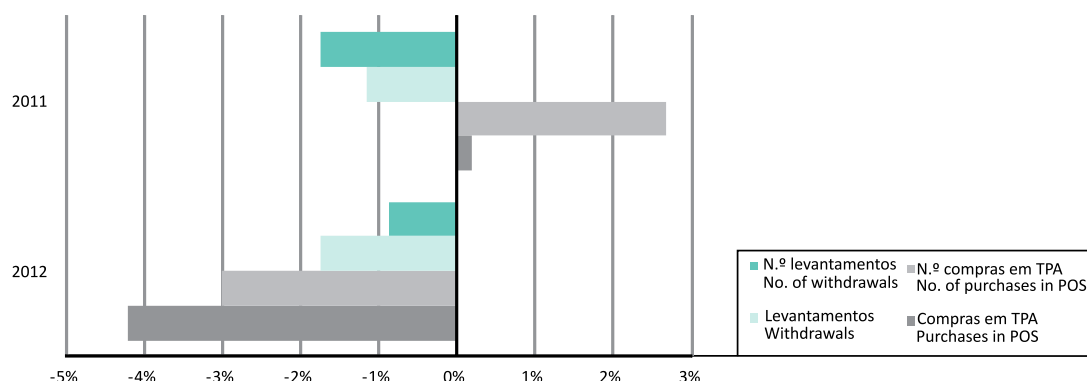
Activities of the Multibanco national network

The number of ATMs made available by the Multibanco network at the end of 2012 was 13,400, i.e. 511 less than in the previous year, corresponding to a 3.7% decline. Withdrawals followed a similar trend, amounting to €26,912 million, reflecting an annual rate of change of -1.7%. In 2012 the Multibanco network recorded 419 million withdrawals, i.e. 3.6 millions less than in 2011, with each withdrawal corresponding, on average, to €64.2.

In 2012, if only cards issued in Portugal are taken into account, each inhabitant withdrew, on average, €2,394. With regard to purchases through point-of-sale (POS) terminals of the Multibanco network, there was a reversal of the trend observed for over 20 years, with the number of purchases declining by 3.0%, while their value declined to €28,709 million, reflecting an annual growth rate of -4.2%.

III.13.4 - Evolução das operações de levantamento nos terminais de caixa automático da rede Multibanco (ATM) e das compras através de terminais de pagamento automático (TPA)

III.13.4 - Withdrawals from ATMs of the Multibanco network and purchases through point-of-sale (POS) terminals



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics

Atividade seguradora e resseguradora

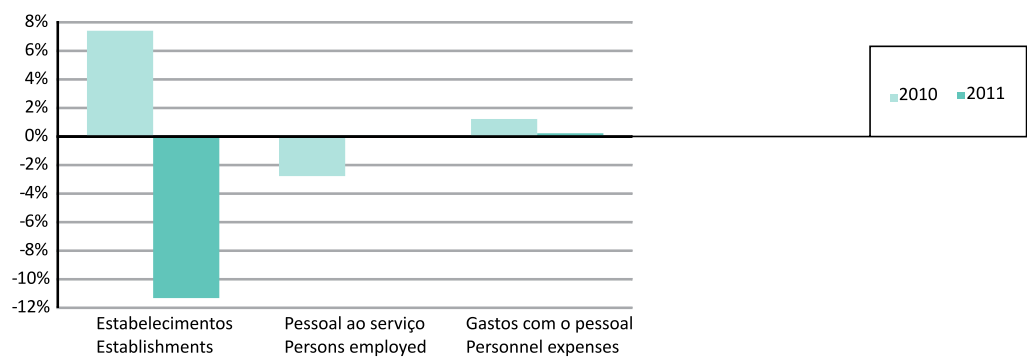
O cenário de instabilidade existente nas economias diretamente afetadas pela crise da dívida soberana teve incidências notórias no mercado segurador português. O ano de 2011 ficou marcado por uma redução acentuada de 25,6% na produção de seguros, situando-se o valor dos Prémios brutos emitidos em 7,3 mil milhões de euros. A cobertura territorial da atividade seguradora e resseguradora em Portugal foi reduzida para 813 estabelecimentos, ou seja menos 103 balcões que no ano anterior, o que reflete um decréscimo anual de 11,2%. No entanto, o número de trabalhadoras/es neste subsetor manteve-se aproximadamente com um efetivo de 10 623 pessoas. O montante dos custos com o pessoal ao serviço cresceu apenas 0,3%, fixando-se em 506,0 milhões de euros. Em média, cada trabalhador/a custou às empresas de seguros e resseguros 47 629 euros, mais 151 euros do que em 2010.

Insurance and reinsurance activities

The scenario of instability in the economies directly affected by the sovereign debt crisis had clear repercussions on the Portuguese insurance market. 2011 was characterised by a sharp reduction of 25.6% in insurance production, with gross premiums issued standing at €7.3 billion.

The territorial coverage of insurance and reinsurance activities in Portugal declined to 813 establishments, which is 103 less than in the previous year, reflecting an annual decline of 11.2%. However, the number of employees in this sub-sector remained at approximately 10,623. Personnel expenses grew by only 0.3%, to stand at €506.0 million. On average, each person employed cost insurance and reinsurance companies €47,629, i.e. €151 more than in 2010.

III.13.3 - Evolução do número de estabelecimentos, pessoal ao serviço e custos com o pessoal das empresas de seguros
III.13.3 - Number of establishments, persons employed and personnel expenses of insurance enterprises



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Monetárias e Financeiras

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

BP: Boletim Estatístico / Monthly Bulletin

BP: Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito

ISP: Estatísticas de Seguros

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

FMI: International Financial Statistics Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

www.sibs.pt (Sociedade Interbancária de Serviços)

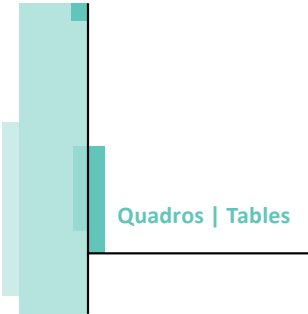
www.credito-agricola.pt (Crédito Agrícola)

www.isp.pt (Instituto de Seguros de Portugal)

www.europa.eu.int (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)



Quadros | Tables

III.13.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro	
III.13.1 - Monetary and financial sector indicators	567
III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros	
III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises	569
III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros	
III.13.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises	570
III.13.4 - Atividade da rede nacional Multibanco	
III.13.4 - National Multibanco network	571
III.13.5 - Taxas de juro praticadas em dezembro	
III.13.5 - Interest rates set in December	572

III.13.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro

III.13.1 - Monetary and financial sector indicators

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante
	N.º	%		€	
Portugal					
1990	2,4	x	x	x	148
1995	4,2	6,67	x	x	395
2000	5,4	8,74	35,04	4 842 Rv	740 Rv
2005	5,3	4,04	38,51	7 422 Rv	1 304 Rv
2006	5,4	3,92	36,57	7 907 Rv	1 269 Rv
2007	5,8	3,46	37,20	9 117 Rv	1 336 Rv
2008	6,1	3,36	35,33	9 721 Rv	871 Rv
2009	6,3 Rv	3,64	35,86	10 008 Rv	824 Rv
2010	6,3 Rv	3,54	34,78	9 764 Rv	929 Rv
2011					
Portugal	6,2	3,23	35,43	9 802	692
Continente	6,2	2,60	36,41	9 936	718
Norte	5,5	3,93	50,70	8 614	298
Centro	6,5	5,57	51,69	7 009	258
Lisboa	6,4	0,82	25,92	14 695	1856
Alentejo	6,7	1,80	53,79	7 229	206
Algarve	8	3,18	49,30	10 565	247
R. A. Açores	7,4	3,75	36,32	7 230	211
R. A. Madeira	6,4	13,62	14,57	7 143	182
2012					
Portugal	6,0	3,22	36,39	9 301	x
Continente	6,0	2,87	36,81	9 421	x
Norte	5,3	4,31	53,50	8 540	x
Centro	6,3	5,89	54,61	6 749	x
Lisboa	6,1	0,73	24,97	13 333	x
Alentejo	6,6	1,87	55,86	7 087	x
Algarve	7,8	3,34	50,24	9 680	x
R. A. Açores	6,9	5,89	36,86	7 006	x
R. A. Madeira	6,0	9,94	22,73	6 896	x
	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant
	No.	%		€	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A partir de 2008, com a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos "Prémios brutos emitidos" refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Os dados dos indicadores deste quadro foram revistos em função, respetivamente, das séries Estimativas Definitivas de População Residente 1991-2000 e 2001-2010 e das Estimativas Provisórias de População Residente 2011.

Note: Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of "Gross premiums issued" refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

Data for the indicators presented here were reviewed based both on the Final Resident Population Estimates 1991-2000 and 2001-2010 and the postcensal Provisional Resident Population Estimates for 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000220> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000221> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000043>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001971> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001972>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.13.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro**III.13.1 - Monetary and financial sector indicators**

	Rede nacional Multibanco			
	Caixas automáticos por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
	N.º		€	
Portugal				
1990	0,8	x	190	26
1995	3,7	x	656 Rv	383 Rv
2000	7,7	x	1 298 Rv	1 141 Rv
2005	10,2	68	1 990 Rv	1 974 Rv
2006	10,9 Rv	72 Rv	2 133 Rv	2 147 Rv
2007	11,9 Rv	75	2 263 Rv	2 282 Rv
2008	12,7 Rv	79 Rv	2 370 Rv	2 408 Rv
2009	13,1	81 Rv	2 412 Rv	2 497 Rv
2010	13,5	84 Rv	2 481 Rv	2 829 Rv
2011	13,2	85	2 444	2 839
2012				
Portugal	12,8	85	2 394	2 730
Continente	12,7	85	2 410	2 740
Norte	10,6	73	2 235	2 131
Centro	12,7	76	2 171	2 326
Lisboa	14,5	106	2 782	3 843
Alentejo	13,5	80	2 299	2 067
Algarve	16,9	103	2 921	4 068
R. A. Açores	15,5	77	1 986	2 597
R. A. Madeira	13,1	80	2 186	2 478

	National Multibanco network			
	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
	No.		€	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: Os dados dos indicadores deste quadro foram revistos em função, respetivamente, das séries Estimativas Definitivas de População Residente 1991-2000 e 2001-2010 e das Estimativas Provisórias de População Residente 2011.

Note: Data for the indicators presented here were reviewed based both on the Final Resident Population Estimates 1991-2000 and 2001-2010 and the postcensal Provisional Resident Population Estimates for 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000100><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000101><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000102><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000103>

III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal									
1990	2 056	58 404	633 199	387	2 310	21 269	785	14 889	171 547
1995	3 721	59 776	1 561 040	506	3 627	63 058	985	14 607	317 230
2000	4 950	55 754	2 074 034	577	3 897	89 662	958	13 400	479 779
2005	4 898	48 274	2 591 635	680	4 158	127 738	788	11 914	481 841
2006	5 039	51 337	2 879 472	676	4 079	136 822	877	11 069	489 267
2007	5 422	54 514	3 001 521	703	4 183	144 440	856	11 239	488 465
2008	5 751	56 461	2 995 811	718	4 220	159 560	852	11 361	530 385
2009	5 877	56 698	3 035 789	732	4 342	164 515	853	10 935	498 603
2010	5 877	56 920	3 072 577	741	4 350	169 344	916	10 629	504 642
2011									
Portugal	5 834	56 042	3 058 079	748	4 379	172 183	813	10 623	505 968
Continente	5 501	54 087	2 970 324	730	4 266	167 301	768	10 423	499 937
Norte	1 846	13 733	600 287	196	973	35 090	232	1 953	69 447
Centro	1 228	6 698	254 074	276	1 451	53 778	179	802	30 310
Alentejo	365	1 964	76 578	141	813	32 265	235	7 192	380 828
Algarve	294	1 570	59 313	65	347	13 666	80	311	12 891
R. A. Açores	164	978	44 036	18	113	4 882	42	165	6 461
R. A. Madeira	169	977	43 719	0	0	0	30	127	3 558
2012									
Portugal	5 571	53 607	2 636 817	740	4 355	173 519	x	x	x
Continente	5 261	51 724	2 552 123	722	4 243	168 579	x	x	x
Norte	1 768	12 838	534 224	193	958	35 645	x	x	x
Centro	1 174	6 427	241 908	274	1 453	54 430	x	x	x
Lisboa	1 677	29 064	1 647 973	52	676	32 683	x	x	x
Alentejo	357	1 905	71 182	141	822	32 421	x	x	x
Algarve	285	1 490	56 836	62	334	13 400	x	x	x
R. A. Açores	153	946	34 816	18	112	4 941	x	x	x
R. A. Madeira	157	937	49 878	0	0	0	x	x	x

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Bank of Portugal.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000224> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000225> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000139><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000226> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000227> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000140><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000228> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000229> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000141>

III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal										
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x	1 475 928
1995	x	12 424 402	525 244	82 161 206	5 477 429	8 950 190	x	x	x	3 960 191
2000	9 792 530	14 429 562	1 531 502	122 459 072	10 704 447	2 915 451	189 430 594	142 214 023	49 827 656	7 616 343
2005	9 176 780	14 323 478	2 289 162	146 185 469	5 909 070	2 017 174	241 983 235	202 441 259	77 956 625	13 692 644
2006	11 030 840	17 071 198	2 565 430	146 688 431	5 744 910	2 580 994	291 839 394	227 528 405	83 200 183	13 352 169
2007	16 275 500	23 700 740	2 977 164	160 015 392	5 533 515	3 533 564	327 688 427	258 397 699	96 118 841	14 090 187
2008	20 817 399	28 620 694	3 021 797	177 490 916	5 971 589	5 202 658	352 584 524	290 485 188	102 632 524	9 191 215
2009	13 792 036	19 849 764	3 166 030	176 219 057	6 417 129	3 393 241	364 963 637	294 913 692	105 765 421	8 705 384
2010	11 207 690	16 425 224	3 360 690	186 487 894	6 610 231	2 233 516	353 831 253	296 828 983	103 233 183	9 819 499
2011										
Portugal	14 699 027	19 773 735	3 343 059	197 407 115	6 384 116	4 329 583	347 893 996	292 089 679	103 485 514	7 309 269
Continente	14 207 160	18 985 438	3 203 017	183 479 548	4 763 346	4 044 200	326 641 381	274 127 749	99 798 969	7 208 766
Norte	2 567 481	3 125 139	526 806	49 255 312	1 937 929	1 031 650	68 464 046	62 698 599	31 790 177	1 101 359
Centro	714 542	1 051 068	255 005	31 631 076	1 762 579	592 716	33 068 501	31 511 622	16 288 503	598 676
Lisboa	10 598 562	14 163 950	2 278 430	88 279 938	720 500	2 167 918	204 493 064	160 134 138	41 510 768	5 242 193
Alentejo	177 560	341 013	81 674	8 202 995	147 859	141 245	10 774 665	10 166 747	5 468 803	155 801
Algarve	149 015	304 268	61 102	6 110 227	194 479	110 671	9 841 105	9 616 644	4 740 718	110 737
R. A. Açores	133 263	207 795	32 806	2 801 025	105 150	64 363	5 052 938	4 916 857	1 785 735	52 155
R. A. Madeira	358 604	580 502	107 235	11 126 543	1 515 620	221 020	16 199 677	13 045 073	1 900 810	48 348
2012										
Portugal	14 449 820	19 204 290	3 420 246	186 567 805	6 000 103	4 778 476	332 114 419	268 753 861	97 794 059	x
Continente	14 092 799	18 618 340	3 287 813	175 656 903	5 032 598	4 527 058	316 235 966	256 053 983	94 242 861	x
Norte	2 214 613	2 730 329	588 752	50 101 279	2 157 286	1 255 780	63 684 675	58 689 295	31 397 907	x
Centro	865 578	1 013 078	276 975	32 965 426	1 940 962	790 545	30 380 143	28 519 370	15 573 484	x
Lisboa	10 635 101	14 283 739	2 275 154	77 926 641	568 865	2 150 524	203 122 061	150 732 014	37 635 043	x
Alentejo	208 064	328 629	86 415	8 475 189	158 532	186 324	10 245 645	9 534 152	5 326 156	x
Algarve	169 443	262 565	60 516	6 188 368	206 952	143 885	8 803 442	8 579 152	4 310 271	x
R. A. Açores	119 703	182 416	34 172	2 880 011	169 624	80 487	4 821 333	4 701 854	1 733 096	x
R. A. Madeira	237 317	403 535	98 261	8 030 892	797 881	170 931	11 057 120	7 998 024	1 818 102	x
	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions (received)	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	To clients		
				Total	Of emigrants			Total	For housing	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos "Depósitos de clientes" e ao "Crédito concedido", estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o "Total de crédito concedido" e o "Crédito concedido a clientes" corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

A partir de 2008, com a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos "Prémios brutos emitidos" refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Note: Data do not include the Bank of Portugal.

Variables for "Deposits of clients" and "Credit conceded" took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between "Total of credit conceded" and "Credit conceded to clients" corresponds to other credits on credit institutions.

Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of "Gross premiums issued" refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001973> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001975> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001974> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000223>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000222> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000142>

III.13.4 - Atividade da rede nacional Multibanco

III.13.4 - National Multibanco network

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático				
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações												
		Total	das quais:											
			Consultas	Levantamentos					Pagamentos					
				Nacionais		Internacionais								
	N.º	milhares			milhares de euros		milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros	
Portugal														
1990	821	x	x	37 606	1 894 820	338	32 084	x	x	7 029	257 974			
1995	3 674	x	x	124 835	6 573 395	2 471	248 188	x	x	90 971	3 835 672			
2000	7 913	x	136 586	245 339	13 360 524	5 643	650 128	x	x	285 676	11 741 403			
2005	10 766	719 007	221 486	347 008	20 896 486	7 803	993 988	125 789	4 898 046	490 151	20 736 976			
2006	11 489	752 654	239 138	364 572	22 442 557	8 843	1 138 430	122 549	5 275 729	521 416	22 592 321			
2007	12 510	794 810	255 650	382 041	23 862 089	10 391	1 325 332	127 161	5 897 334	547 658	24 062 864			
2008	13 391	833 065	271 200	398 132	25 026 995	11 700	1 470 312	128 500	6 276 643	583 797	25 420 205			
2009	13 894	852 623	274 981	408 968	25 487 124	10 997	1 379 365	128 620	6 367 133	634 331	26 386 908			
2010	14 318	883 356	280 123	418 618	26 236 254	11 552	1 469 732	126 667	6 511 471	720 655	29 913 408			
2011	13 911	896 041	290 001	410 252	25 804 363	12 377	1 583 676	131 401	6 676 010	739 893	29 968 291			
2012														
Portugal	13 400	888 515	289 423	405 528	25 175 701	13 453	1 736 142	126 123	6 676 973	717 582	28 709 406			
Continente	12 672	848 368	275 009	387 117	24 108 055	12 761	1 646 372	121 367	6 463 275	684 194	27 413 523			
Norte	3 903	267 878	87 557	123 745	8 216 435	3 295	420 927	38 295	1 963 672	189 106	7 834 521			
Centro	2 918	174 886	56 328	80 760	5 010 509	2 228	294 459	25 734	1 206 356	137 864	5 367 995			
Lisboa	4 093	299 806	97 291	134 709	7 852 756	4 078	497 564	42 101	2 509 941	276 355	10 846 450			
Alentejo	1 008	59 910	19 648	27 691	1 727 570	485	61 916	8 910	425 500	41 662	1 553 122			
Algarve	750	45 888	14 186	20 211	1 300 785	2 676	371 507	6 326	357 806	39 208	1 811 435			
R. A. Açores	383	19 122	7 192	8 534	491 300	228	28 320	2 303	99 889	17 805	642 534			
R. A. Madeira	345	21 026	7 222	9 877	576 347	464	61 450	2 453	113 810	15 583	653 350			
	Automated Teller Machines (ATM) network									Purchases through automatic payment terminals				
	ATM	Operations												
		Total	of which											
			Consultations	Withdrawals					Payments					
				National		International								
	No.	thousand			thousand euros		thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

A informação anterior a 2005, relativa aos "Pagamentos", corresponde apenas aos "Pagamentos de serviços" e poderá ser consultada nas anteriores versões do Anuário Estatístico de Portugal.

Note: Data on ATMs correspond to the total number of ATMs with operations registered in the reference year.

Concerning "Payments", data published before 2005 correspond only to "Service payments" and is available in the previous editions of the Statistical Yearbook of Portugal.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001976><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001977><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001978>

III.13.5 - Taxas de juro praticadas em dezembro

III.13.5 - Interest rates set in December

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de juro Euribor 3 meses	Taxa de rentabilidade das Obrigações de Tesouro a taxa fixa a 10 anos	Taxas de juro sobre saldos das Instituições Financeiras e Monetárias (IFM)		
			Empréstimos a particulares para habitação	Empréstimos e outros créditos a sociedades não financeiras	Depósitos a prazo
Portugal					
1995	x	10,0	x	x	x
2000	4,9	5,3	x	x	x
2005	2,5	3,4	3,7	4,4	2,1
2006	3,7	4,1	4,8	5,4	2,7
2007	4,7	4,5	5,5	6,2	3,6
2008	2,9	4,0	5,9	6,1	4,0
2009	0,7	4,1	2,0	3,3	1,7
2010	1,0	6,7	2,1	3,8	2,2
2011	1,4	13,4	2,7	5,1	3,7
2012	0,2	7,2	1,6	4,5	2,9
	Euribor 3-months interest rate	Profitability rate of Treasury bills at 10-year fixed rate	Interest rates on Monetary Financial Institutions balances (MFI)		
			Loans to private individuals for housing	Loans and other credits to non-financial corporations	Fixed-terms deposits

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Banco de Portugal.

Source: Bank of Portugal.

Nota: As taxas de juro sobre saldos das Instituições Financeiras e Monetárias (IFM) são calculadas em final de período e como médias das taxas de juro sobre saldos de empréstimos e depósitos destas instituições.

Note: The interest rates on Monetary and Financial Institutions are end-period valued and reckoned as average rates on loan and credit balances of those institutions.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Taxa de depósitos de emigrantes

Taxa de crédito à habitação

Crédito à habitação por habitante

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros por habitante

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Operações por habitante

Levantamentos nacionais por habitante

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Name

Banks, saving banks and mutual agricultural credit banks per 10 000 inhabitants

Rate on emigrant deposits

Rate on housing credit

Housing credit per inhabitant

Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant

Automated teller machines per 10 000 inhabitants

Operations per inhabitant

National withdrawals per inhabitant

Purchases through automatic payment terminals per inhabitant

Cálculo

Nº de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000

Valor de depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100

Valor de crédito à habitação / total crédito a clientes x 100

Crédito à habitação / População média residente

Prémios brutos emitidos / População média residente

Nº caixas multibanco / População residente em 31 de dezembro x 10 000

Nº de operações / População média residente

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente

Calculation

Number of banks, saving banks and mutual agricultural credit banks / Average resident population x 10 000

Value of emigrant deposits / Total deposits x 100

Value of housing credit / Total customer's credit x 100

Housing credit / Average resident population

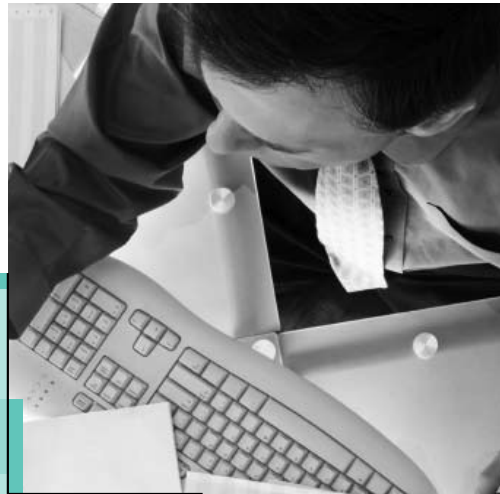
Gross premiums issued / Average resident population

Number of Automated teller machines / Average resident population at 31 December x 10 000

Number of operations / Average resident population

Value of national withdrawals / Average resident population

Value of purchases through automatic payment terminals / Average resident population



Serviços Prestados às Empresas | Business Services

Em 2011 existiam 265 976 empresas ativas em Atividades de informação e de comunicação (Secção J da CAE Rev.3), Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M da CAE Rev.3) e em Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N da CAE Rev.3), que representaram 23,9% das unidades empresariais, 18,8% do pessoal ao serviço e 25,4% do valor dos serviços prestados pelo setor não financeiro do país.

In 2011 there were 265,976 active enterprises in Information and communication (Section J of CAE Rev. 3), Professional, scientific and technical activities (Section M of CAE Rev.3) and Administrative and support service activities (Section N of CAE Rev. 3), accounting for 23.9% of business units, 18.8% of persons employed and 25.4% of the value of services provided by the non-financial sector.

III.14.1 - Principais indicadores económicos, 2011

III.14.1 - Main economic indicators, 2011

	Empresas (N.º)	Pessoal ao serviço (N.º)	Volume de negócios (10³ Euros)	Prestação de serviços (10³ Euros)	
Total do setor não financeiro	1 112 000	3 735 340	347 280 461	119 056 204	Total of Non-financial business sector
Atividades de informação e de comunicação (Secção J da CAE Rev.3)	14 520	80 439	12 536 884	10 792 778	Information and communication (Section J of CAE Rev.3)
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M da CAE Rev.3)	114 123	221 232	11 049 369	10 121 267	Professional, scientific and technical activities (Section M of CAE Rev.3)
Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N da CAE Rev.3)	137 333	400 498	10 329 516	9 369 279	Administrative and support service activities (Section N of CAE Rev.3)
Total (Secções J, M e N da CAE Rev.3)	265 976	702 169	33 915 769	30 283 324	Total (Sections J, M and N of CAE Rev.3)
	Enterprises (No)	Persons employed (No)	Turnover (€ thousands)	Provision of services (€ thousands)	

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system

No quadro seguinte, apresentam-se os indicadores mais relevantes seguindo a distribuição pelos oito domínios de atividade considerados no setor de Serviços Prestados às Empresas (SPE).

The following table shows the most relevant indicators broken down into the eight activity domains considered in the business services.

III.14.2 - Principais indicadores por atividade, 2011

III.14.2 - Main indicators by activity, 2011

Atividades	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		Prestação de serviços		Activities
	Nº	Estrutura 2011 (%)	Nº	Estrutura 2011 (%)	10³ Euros	Estrutura 2011 (%)	10³ Euros	Estrutura 2011 (%)	
Total	108 913	100,0	333 830	100,0	14 818 126	100,0	13 423 812	100,0	Total
Informática	9 413	8,6	46 835	14,0	3 613 488	24,4	2 992 779	22,3	Computer and related activities
Jurídicas	26 274	24,1	30 735	9,2	1 099 469	7,4	1 099 364	8,2	Legal activities
Contabilidade, auditoria e consultoria	38 720	35,6	90 070	27,0	4 039 364	27,3	3 899 982	29,1	Accounting, auditing and consultancy
Arquitetura, engenharia e técnicas afins	28 579	26,2	53 136	15,9	2 662 180	18,0	2 144 099	16,0	Architecture, engineering and related technical consultancy
Ensaio e análises técnicas	836	0,8	4 943	1,5	311 646	2,1	297 307	2,2	Technical testing and analysis
Publicidade	4 196	3,9	12 462	3,7	1 696 513	11,4	1 607 414	12,0	Advertising
Estudos de mercado e sondagens de opinião	391	0,4	1 350	0,4	96 605	0,7	94 119	0,7	Market research and public opinion polling
Atividades de emprego	504	0,5	94 299	28,2	1 298 859	8,8	1 288 748	9,6	Employment activities

Actividades	Enterprises		Persons employed		Turnover		Provision of services		Activities
	No	Structure 2011 (%)	No	Structure 2011 (%)	€ thousands	Structure 2011 (%)	€ thousands	Structure 2011 (%)	

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas

Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system

A maioria das empresas dos SPE concentrou-se nas atividades de Contabilidade, auditoria e consultoria, representando 35,6% do total, seguidas pelas atividades de Arquitetura, engenharia e técnicas afins, que detiveram a segunda maior quota (26,2%). As empresas ligadas a Atividades de emprego e a Estudos de mercado e sondagens de opinião foram as que tiveram menor expressão com partições de apenas 0,5% e 0,4% respetivamente.

Most business services enterprises were concentrated in Accounting, auditing and consultancy, accounting for 35.6% of the total, followed by Architecture, engineering and related technical consultancy, with the second largest share (26.2%). Enterprises related to Employment activities and Market research and public opinion polling played the least relevant role, with only 0.5% and 0.4% respectively.

Em 2011, nos setores de atividade em análise, trabalhavam 333 830 pessoas, das quais 28,2% estiveram maioritariamente ocupadas nas Atividades de emprego e 27,0% em Contabilidade, auditoria e consultoria.

Mais de metade dos 14 818 milhões de euros de volume de negócios gerado pelos SPE teve origem na Contabilidade, auditoria e consultoria (27,3%) e na Informática (24,4%).

A Contabilidade, auditoria e consultoria, com uma prestação de serviços realizada correspondente a 3 900 milhões de euros, foi igualmente o setor que maior peso teve nesta variável (29,1% do total). Os Serviços de consultoria em gestão de empresas (1 666 milhões de euros) e os Serviços de contabilidade (797 milhões de euros) foram as atividades que mais contribuíram para aquele valor, representando em conjunto cerca de 63,1% desse total.

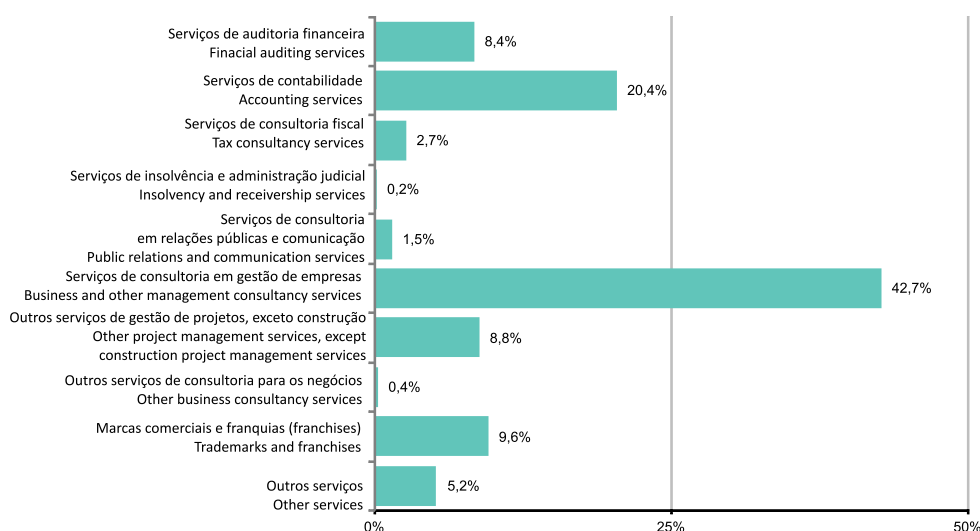
In 2011 the activity sectors under review employed 333,830 persons, of which 28.2% mainly in Employment activities and 27.0% in Accounting, auditing and consultancy.

More than half of the €14,818 million turnover generated by business services originated in Accounting, auditing and consultancy (27.3%) and Computer and related activities (24.4%).

Accounting, auditing and consultancy, providing services amounting to €3,900 million, also recorded the highest weight in this variable (29.1% of the total). Business and management consultancy services (€1,666 million) and Accounting services (€797 million) contributed the most to that amount, accounting as a whole for around 63.1% of that total.

III.14.3 - Distribuição da prestação de serviços por atividade de contabilidade, auditoria e consultoria, 2011

III.14.3 - Breakdown of provision of services by accounting, auditing and consulting activity, 2011



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas

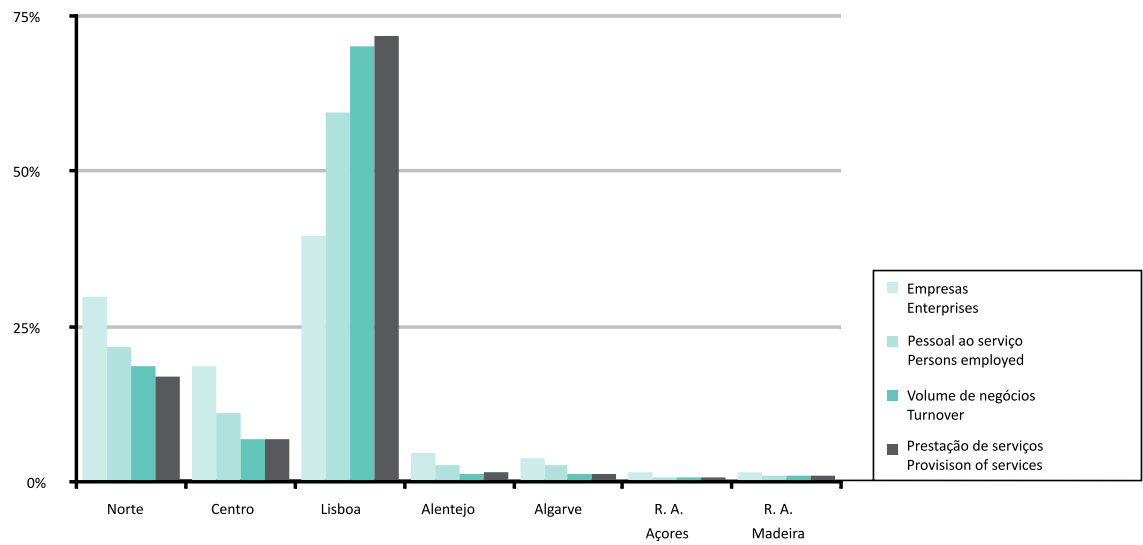
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system

Seguindo uma análise regional por NUTS II e observando o gráfico seguinte, constata-se que também nesta abordagem, a distribuição da Prestação de serviços foi bastante desigual. A Região de Lisboa foi responsável por 71,6% do valor total, enquanto as Regiões Autónomas em conjunto foram responsáveis apenas por 1,8%. A esta disparidade correspondem graus diferenciados de concentração empresarial, uma vez que Lisboa fixou 39,7% das empresas, enquanto nas regiões Norte e Centro localizaram-se respetivamente 29,8% e 18,8% das unidades empresariais dos SPE. Relativamente ao emprego, as empresas com sede na região de Lisboa destacaram-se uma vez mais, ocupando 59,5% do total de pessoas ao serviço.

A regional analysis by NUTS 2 and the chart below show that the breakdown of provision of services was very uneven. The Lisboa region accounted for 71.6% of the total, while the Autonomous Regions as a whole accounted for only 1.8%. Such disparity corresponded to different degrees of business concentration, since 39.7% of enterprises were located in Lisboa, whereas 29.8% and 18.8% of business service units were located in the Norte and Centro regions. With regard to employment, enterprises having their head office in the Lisboa region stood out once again, with 59.5% of total persons employed.

III.14.4 - Principais indicadores por região NUTS II, 2011

III.14.4 - Main indicators by NUTS 2 region , 2011



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OCDE: The Compendium II on SME and Entrepreneurship Related Activities

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.cfe.iapmei.pt (Centros de Formalidade da Empresa)

www.eicpme.iapmei.pt (Euro Info Centres - PME)

www.iapmei.pt (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

www.apan.pt (Associação Portuguesa de Anunciantes)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

http://ec.europa.eu/enterprise/sme/index_pt.htm (Portal Europeu para as PME)

www.oecd.org (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)

III.14.1 - Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas	
III.14.1 - Indicators of some business services to enterprises	580
III.14.2 - Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas	
III.14.2 - Turnover of some business services to enterprises	581
III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas segundo a atividade e o sexo	
III.14.3 - Number of persons employed in some business services to enterprises according to activity and sex	582
III.14.4 - Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.4 - Provision of services of computing services according to type of business services provided	584
III.14.5 - Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consulting according to type of business services	585
III.14.6 - Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to type of business services	586
III.14.7 - Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consulting according to the type of business services	587
III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.8 - Provision of services of advertising according to type of business services	588
III.14.9 - Prestação de serviços das atividades de emprego segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.9 - Provision of services of employment activities according to type of business services	589
III.14.10 - Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.10 - Provision of services of technical testing and analyses services according to type of business services	590
III.14.11 - Prestação de serviços das atividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.11 - Provision of services of legal activities according to type of business services	591

III.14.1 - Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas⁽¹⁾III.14.1 - Indicators of some business services to enterprises ⁽¹⁾

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal			
2008	44,2	13,4	45,8
2009	44,4	13,9	47,1
2010	46,4	14,8	46,9
2011			
Portugal	44,4	15,3	46,0
Continente	44,5	15,4	46,1
Norte	38,0	13,1	45,7
Centro	27,4	9,6	49,7
Lisboa	52,2	18,0	45,4
Alentejo	23,3	9,0	47,8
Algarve	20,5	8,0	48,5
R.A. Açores	39,7	9,2	39,6
R.A. Madeira	37,2	15,0	43,9

	Turnover by person employed	Personnel costs by person employed	Proportion of female employment
	thousand euros		%

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

(1) - Algumas atividades de serviços prestados às empresas compreende o conjunto das seguintes atividades: Informáticas e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaaios e análises técnicas e Atividades jurídicas

(1) - Some business services to enterprises comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

III.14.2 - Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas**III.14.2 - Turnover of some business services to enterprises**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
2008	15 292 631	3 540 316	3 908 523	156 887	2 685 002	2 258 539	1 294 392	291 051	1 157 921
2009	15 132 299	3 602 768	3 888 276	117 085	2 918 562	1 979 304	1 200 200	297 990	1 128 114
2010	15 889 129	3 624 930	4 071 021	102 540	3 251 726	1 973 385	1 410 594	307 678	1 147 255
2011									
Portugal	14 818 126	3 613 488	4 039 364	96 605	2 662 180	1 696 513	1 298 859	311 646	1 099 469
Continente	14 560 215	3 531 729	3 957 344	96 492	2 607 113	1 687 728	1 295 786	305 835	1 078 187
Norte	2 768 845	561 460	695 173	8 544	878 280	160 264	146 656	90 755	227 712
Centro	1 024 696	175 268	310 824	1 739	258 139	55 957	39 518	68 107	115 145
Lisboa	10 365 744	2 767 255	2 806 115	85 184	1 377 664	1 449 332	1 065 531	129 975	684 687
Alentejo	214 116	14 771	76 178	624	57 064	5 632	24 726	13 922	21 200
Algarve	186 814	12 975	69 055	401	35 966	16 542	19 356	3 075	29 443
R.A. Açores	108 167	28 796	...	...	35 678	...	...	1 808	9 544
R.A. Madeira	149 744	52 963	...	...	19 389	...	...	4 004	11 739
	Total	Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analyses services	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas segundo a atividade e o sexo

III.14.3 - Number of persons employed in some business services to enterprises according to activity and sex

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total			Atividades informáticas e conexas			Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal															
2008	345 937	187 595	158 342	40 823	28 279	12 544	90 503	38 717	51 786	2 620	1 119	1 501	57 055	39 383	17 672
2009	340 802	180 180	160 622	42 276	29 957	12 319	90 520	35 555	54 965	2 059	758	1 301	57 367	39 595	17 772
2010	342 451	181 679	160 772	43 601	30 886	12 715	91 565	37 620	53 945	1 388	526	862	55 939	38 286	17 653
2011															
Portugal	333 830	180 214	153 615	46 835	33 257	13 578	90 070	37 216	52 854	1 350	512	838	53 136	37 755	15 381
Continente	327 082	176 313	150 769	45 959	32 614	13 345	87 253	35 967	51 286	1 343	507	836	51 380	36 545	14 835
Norte	72 907	39 621	33 286	9 575	6 734	2 841	25 035	9 646	15 389	184	69	115	16 446	12 733	3 713
Centro	37 359	18 777	18 582	4 714	3 360	1 354	13 793	4 759	9 034	81	54	27	9 017	6 208	2 809
Lisboa	198 506	108 419	90 087	30 680	21 768	8 912	41 717	19 273	22 444	1 045	372	673	22 235	15 192	7 043
Alentejo	9 184	4 796	4 388	565	437	128	3 713	1 232	2 481	25	4	21	1 934	1 366	568
Algarve	9 126	4 700	4 426	425	315	110	2 995	1 057	1 938	8	8	0	1 748	1 046	702
R.A. Açores	2 722	1 642	1 079	259	224	35	...	...	...	...	...	...	948	650	298
R.A. Madeira	4 026	2 259	1 767	617	419	198	...	...	...	...	...	...	808	560	248
	Total			Computing services			Accounting, auditing and consulting activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consulting		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas segundo a atividade e o sexo**III.14.3 - Number of persons employed in some business services to enterprises according to activity and sex**

Unidade: N°.

Unit: No.

	Serviços de publicidade			Atividades de emprego			Atividades de ensaios e análises técnicas			Atividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2008	15 059	8 055	7 004	101 581	58 434	43 147	5 022	3 178	1 844	33 275	10 431	22 844
2009	13 511	7 111	6 400	97 391	54 896	42 495	4 972	3 205	1 767	32 706	9 103	23 603
2010	12 993	6 823	6 170	100 955	55 719	45 236	5 055	3 367	1 688	30 955	8 452	22 503
2011												
Portugal	12 462	6 774	5 688	94 299	52 801	41 498	4 943	3 186	1 757	30 735	8 713	22 021
Continente	12 212	6 616	5 596	94 146	52 676	41 470	4 832	3 109	1 723	29 957	8 279	21 678
Norte	2 686	1 512	1 174	7 973	5 316	2 657	1 360	911	449	9 648	2 700	6 948
Centro	1 132	651	481	2 363	1 310	1 053	1 164	809	355	5 095	1 626	3 469
Lisboa	7 695	3 988	3 707	80 277	43 708	36 569	1 941	1 153	788	12 916	2 965	9 951
Alentejo	208	147	61	1 347	1 108	239	254	170	84	1 138	332	806
Algarve	491	318	173	2 186	1 234	952	113	66	47	1 160	656	504
R.A. Açores	...	...	...	...	...	...	37	30	7	283	161	121
R.A. Madeira	...	...	...	...	...	...	74	47	27	495	273	222
	Advertising			Employment activities			Technical testing and analyses services			Legal activities		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

III.14.4 - Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado**III.14.4 - Provision of services of computing services according to type of business services provided**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)	Serviços de programação informática	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Portugal											
2008	2 733 961	1 699	179 069	562 754	842 368	339 740	281 525	325 738	41 662	57 856	101 550
2009	2 831 484	3 091	182 940	566 223	942 585	285 911	299 794	321 178	42 161	65 986	121 615
2010	2 875 745	3 255	197 263	523 508	1 045 729	280 056	273 359	340 102	61 836	62 786	87 851
2011											
Portugal	2 992 779	3 072	210 832	576 651	1 006 864	310 376	290 825	379 137	64 017	64 367	86 638
Continente	2 914 254	2 110	210 472	572 165	969 206	306 064	287 420	373 530	50 644	63 713	78 930
Norte	399 650	46	31 448	123 316	138 640	23 795	22 757	11 857	20 901	12 796	14 094
Centro	136 047	1 534	7 570	50 131	36 295	4 608	6 056	18 598	4 893	2 209	4 153
Lisboa	2 357 121	181	169 810	396 098	784 452	277 200	257 257	340 994	23 956	48 258	58 915
Alentejo	11 118	349	558	1 731	5 881	285	788	284	244	187	811
Algarve	10 318	0	1 086	889	3 938	176	562	1 797	650	263	957
R.A. Açores	27 326	941	225	3 441	3 186	66	345	298	11 866	542	6 416
R.A. Madeira	51 199	21	135	1 045	34 472	4 246	3 060	5 309	1 507	112	1 292
	Total	Publishing of computer games	Other software publishing	Computer programming services	Computer consulting services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006837>

III.14.5 - Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria segundo o tipo de serviço prestado

III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consulting according to type of business services

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade	Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria em gestão de empresas	Outros serviços de gestão de projetos, exceto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
Portugal											
2008	3 726 086	305 902	819 342	93 522	1 108	87 185	1 713 132	84 970	23 572	280 684	316 669
2009	3 666 192	364 653	866 853	91 069	327	75 399	1 607 274	98 612	23 126	278 845	260 034
2010	3 854 821	374 618	799 801	99 399	592	55 931	1 734 012	115 409	28 437	379 004	267 618
2011											
Portugal	3 899 982	327 093	797 090	106 783	6 908	58 874	1 666 217	344 658	13 901	374 081	204 377
Continente	3 826 471	324 165	761 728	105 805	6 818	58 845	1 650 608	342 638	13 496	367 224	195 144
Norte	672 033	45 040	231 857	13 911	6 058	15 640	213 948	11 921	1 536	92 841	39 281
Centro	300 407	20 943	150 915	3 812	151	2 280	60 373	8 885	94	33 238	19 716
Lisboa	2 716 820	256 080	292 292	85 305	606	40 670	1 357 194	319 875	10 774	220 485	133 539
Alentejo	72 747	163	55 263	224	3	186	7 815	1 664	0	6 266	1 163
Algarve	64 464	1 939	31 401	2 553	0	69	11 278	293	1 092	14 394	1 445
R.A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R.A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Total	Financial auditing services	Accounting services	Tax consulting services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consulting services	Business and management consulting services	Other project management services, excluding construction	Other business consulting services	Trademarks and franchises	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006839>

III.14.6 - Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado

III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to type of business services

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, exceto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Portugal									
2008	148 134	135 897	10 537	24 296	58 854	38 424	3 786	7 502	4 735
2009	115 043	100 868	7 786	16 781	41 253	31 675	3 373	8 348	5 827
2010	100 666	88 620	8 824	17 539	33 864	25 658	2 735	6 527	5 519
2011									
Portugal	94 119	84 163	7 948	16 842	31 808	25 527	2 038	4 780	5 176
Continente	94 006	84 050	7 948	16 842	31 808	25 414	2 038	4 780	5 176
Norte	8 520	5 322	302	454	374	3 878	314	1 122	2 076
Centro	1 556	179	59	0	45	47	28	580	797
Lisboa	82 908	77 940	7 543	16 349	31 339	21 489	1 220	3 067	1 901
Alentejo	624	609	44	39	50	0	476	11	4
Algarve	398	0	0	0	0	0	0	0	398
R.A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R.A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Total	Market research services						Public opinion polling services	Other services
		Total	Qualitative surveys (regular and non-regular)	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006843>

III.14.7 - Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins segundo o tipo de serviço prestado

III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consulting according to the type of business services

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitetura	Serviços de arquitetura para edifícios	Serviços de urbanismo	Serviços de arquitetura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitetura	Serviços de engenharia	Serviços de gestão de projetos de construção	Serviços de consultoria e prospeção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
Portugal										
2008	2 351 887	51 798	289 563	25 970	20 753	12 854	1 321 625	297 282	156 596	175 446
2009	2 495 964	53 262	306 812	27 262	14 415	9 002	1 455 179	317 392	172 447	140 193
2010	2 563 114	51 762	252 369	35 263	20 979	13 640	1 592 664	286 416	162 253	147 768
2011										
Portugal	2 144 099	36 245	179 022	23 437	15 925	13 947	1 369 085	196 955	119 883	189 600
Continente	2 091 607	34 073	170 594	23 302	15 900	13 929	1 348 273	179 038	119 144	187 354
Norte	604 385	7 002	46 676	3 272	1 322	8 781	337 773	62 841	29 883	106 835
Centro	214 906	1 659	20 536	2 874	560	1 225	144 873	18 798	6 407	17 974
Lisboa	1 184 563	19 952	91 764	16 435	13 131	3 456	838 721	95 308	46 035	59 761
Alentejo	54 281	3 274	3 024	349	504	133	9 701	566	34 961	1 769
Algarve	33 472	2 186	8 594	372	383	334	17 205	1 525	1 858	1 015
R.A. Açores	33 732	717	3 577	64	11	17	11 349	15 750	732	1 515
R.A. Madeira	18 760	1 455	4 851	71	14	1	9 463	2 167	7	731
	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings	Urban services	Landscape architectural services (including consulting)	Other architectural services	Engineering services	Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006840>

III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado

III.14.8 - Provision of services of advertising according to type of business services

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				Venda de espaço ou tempo publicitário por conta terceiros, por tipo de suporte publicitário						Outros serviços
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Outdoors	Outros	
Portugal												
2008 definitivos	2 139 519	647 170	401 466	83 164	162 540	1 472 464	265 438	758 309	88 019	216 854	143 844	19 885
2009	1 882 321	577 535	362 145	64 451	150 939	1 282 300	200 525	684 825	81 412	178 486	137 052	22 486
2010	1 876 291	590 092	392 116	74 788	123 188	1 257 629	187 439	664 089	81 283	168 238	156 580	28 570
2011												
Portugal	1 607 414	572 693	390 010	56 501	126 182	1 000 649	141 116	507 020	75 557	130 397	146 559	34 072
Continente	1 599 479	565 891	385 742	55 665	124 484	999 560	141 116	507 015	75 557	129 753	146 119	34 028
Norte	136 176	110 840	80 014	7 473	23 353	19 180	9 095	4 029	1 903	3 109	1 044	6 156
Centro	43 498	23 437	14 066	5 922	3 449	16 319	1 496	879	235	3 609	10 100	3 742
Lisboa	1 400 174	417 622	286 171	40 586	90 865	961 935	130 338	502 020	73 364	122 311	133 902	20 617
Alentejo	3 851	2 934	1 114	465	1 355	371	63	87	55	139	27	546
Algarve	15 780	11 058	4 377	1 219	5 462	1 755	124	0	0	585	1 046	2 967
R.A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R.A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

	Total	Services provided by advertising agencies				Sale of advertising time or space on a fee or contract basis						Other services
		Total	Full service advertising services	Advertising design and concept development services	Other advertising services	Total	Press	TV	Radio	Outdoors	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006842><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006845>

III.14.9 - Prestação de serviços das atividades de emprego segundo o tipo de serviço prestado

III.14.9 - Provision of services of employment activities according to type of business services

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário							Serviços fornecidos pelas agências de seleção e colocação de pessoal	Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços	
		Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal da área da construção	Outros fornecimentos de pessoal				
Portugal												
2008 definitivos	1 278 431	1 055 078		200 606	122 233	291 330	91 493	210 056	139 360	26 627	194 371	2 355
2009	1 187 467	964 927		197 862	114 460	238 997	86 798	206 442	120 368	25 323	194 801	2 416
2010	1 404 870	1 153 939		238 374	144 712	319 113	94 436	221 130	136 174	28 556	219 238	3 137
2011												
Portugal	1 288 748	1 018 508		196 797	100 135	283 887	87 432	215 692	134 565	27 026	240 295	2 919
Continente	1 285 675	1 015 554		196 797	100 134	283 887	87 164	215 135	132 437	27 026	240 295	2 800
Norte	141 105	134 127		185	8 384	52 475	4 162	60 019	8 902	4 648	2 063	267
Centro	39 281	32 352		64	370	12 821	78	13 330	5 689	3 899	1 986	1 044
Lisboa	1 061 209	807 734		196 548	90 837	214 898	68 325	125 433	111 693	15 822	236 185	1 468
Alentejo	24 724	22 028		0	543	3 692	0	12 358	5 435	2 633	55	8
Algarve	19 356	19 313		0	0	1	14 599	3 995	718	24	6	13
R.A. Açores	...	...		...	...	...	...	...	...	...	...	...
R.A. Madeira	...	...		...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Total	Temporary employment agencies services							Services provided by employment placement agencies Total	Other services of human resources placement	Other services	
		Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006844>

-

III.14.10 - Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas segundo o tipo de serviço prestado**III.14.10 - Provision of services of technical testing and analyses services according to type of business services**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de ensaios e análises técnicas							Outros serviços
		Total	Ensaaios e análises químicas e biológicas	Ensaaios e análises físicas	Ensaaios e análises de sistemas mecânicos e elétricos integrados	Serviços técnicos de inspeção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspeção técnica, ensaios e análises	
Portugal									
2008 definitivos	283 484	279 566	46 892	18 472	6 829	159 750	20 144	27 479	3 918
2009	290 898	288 072	46 888	17 192	8 275	161 722	23 446	30 549	2 826
2010	303 018	300 563	39 024	13 909	7 283	171 800	27 186	41 361	2 455
2011									
Portugal	297 307	295 514	40 497	18 316	8 723	166 933	14 582	46 463	1 793
Continente	291 865	290 312	40 475	18 316	8 702	162 101	14 569	46 149	1 553
Norte	78 431	78 226	11 311	12 763	0	49 420	1 529	3 203	205
Centro	67 686	67 684	7 304	1 253	1 813	55 094	0	2 220	2
Lisboa	128 917	127 682	16 521	3 552	6 889	48 899	12 425	39 396	1 235
Alentejo	13 782	13 760	4 469	582	0	7 209	322	1 178	22
Algarve	3 049	2 960	870	166	0	1 479	293	152	89
R.A. Açores	1 808	1 808	1	0	0	1 799	0	8	0
R.A. Madeira	3 634	3 394	21	0	21	3 033	13	306	240
	Total	Technical testing and analyses services							Other services
		Total	Composition and purity testing and analyses services	Testing and analyses services of physical properties	Testing and analyses services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analyses services	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006841>

III.14.11 - Prestação de serviços das atividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado**III.14.11 - Provision of services of legal activities according to type of business services**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										Outros serviços
		Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	
Portugal												
2008 definitivos	1 157 907	1 154 602	70 471	375 846	92 586	186 012	66 409	72 032	36 306	7 122	247 818	3 305
2009	1 128 104	1 123 708	55 987	356 589	105 176	172 194	75 671	44 423	48 870	8 553	256 245	4 396
2010	1 145 731	1 142 468	52 081	355 051	107 967	170 861	72 590	50 130	41 384	7 488	284 916	3 263
2011												
Portugal	1 099 363	1 095 734	39 328	312 013	114 452	158 906	68 621	59 899	53 308	6 407	282 800	3 629
Continente	1 078 081	1 075 953	37 862	309 473	112 207	155 142	68 584	51 767	53 158	6 398	281 362	2 128
Norte	227 633	227 204	7 844	52 060	26 067	55 515	8 776	18 769	5 316	1 754	51 103	429
Centro	115 145	115 145	8 418	38 356	12 653	22 356	641	9 743	378	40	22 560	0
Lisboa	684 660	683 442	17 384	210 817	70 504	67 326	58 630	6 944	47 264	4 604	199 969	1 218
Alentejo	21 200	21 200	2 844	4 718	2 042	6 675	431	3 286	0	0	1 204	0
Algarve	29 443	28 962	1 372	3 522	941	3 270	106	13 025	200	0	6 526	481
R.A. Açores	9 543	9 540	755	1 152	1 312	2 382	16	2 630	16	9	1 268	3
R.A. Madeira	11 739	10 241	711	1 388	933	1 382	21	5 502	134	0	170	1 498
	Total	Legal advisory and representation services in										Other services
		Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006838>

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Volume de negócios por pessoa empregada

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Proporção de emprego feminino

Name

Turnover by person employed

Staffing costs by person employed

Proportion of female employment

Cálculo

Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas

Custos com o pessoal de algumas atividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas

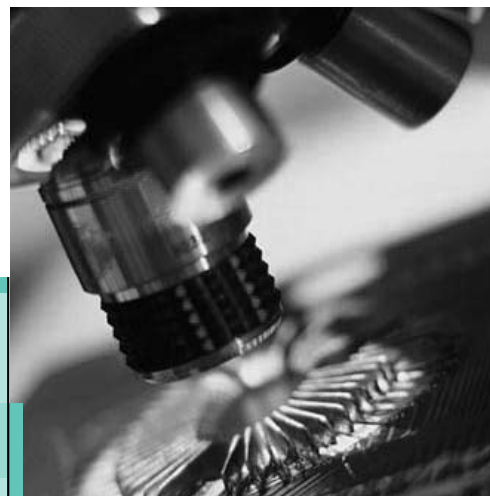
Pessoal ao serviço feminino / N° de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas x 100

Calculation

Turnover of some Business Services to enterprises / Number of persons employed in some Business Services to enterprises

Costs with staff in some Business Services to enterprises / Number of persons employed in some Business Services to enterprises

Female staff / Number of persons employed in some Business Services to enterprises x 100



Ciência e Tecnologia | Science and Technology

A despesa nacional em investigação e desenvolvimento (I&D) atingiu 2 606 milhões de euros em 2011, acentuando-se a tendência decrescente do ano anterior (-5,2% face a -0,6%). Por outro lado, este montante representava 1,5% do PIB em 2011, o que compara com a percentagem de 1,6% registada em 2010.

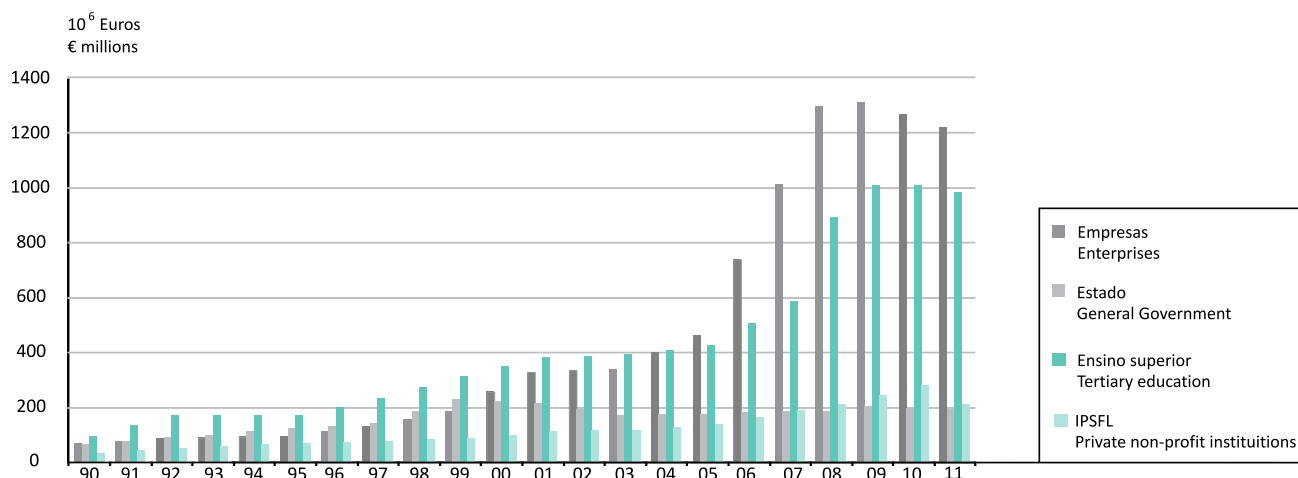
Em 2011, o decréscimo da despesa em I&D foi abrangente a todos os setores de execução observados – Empresas, Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL) –, sendo de destacar a redução da despesa em I&D das IPSFL (-23,8%) a que correspondeu também a maior contribuição para a variação negativa da despesa em I&D (46,5% de uma redução de -142 milhões de euros entre 2010 e 2011). Em 2011 observou-se também um decréscimo de 2,4% nas despesas em I&D no Ensino Superior. O setor das Empresas, que representava em 2011 46,7% da despesa total executada, apresentou, pelo segundo ano consecutivo, um decréscimo (-3,4% em 2010 e -3,9% em 2011). Na perspetiva das fontes de financiamento da despesa em I&D, verificou-se em 2011 um crescimento face a 2010 dos fundos disponibilizados pelo Ensino Superior e pelo Estrangeiro (86,3% e 74,2%, respetivamente). As IPSFL, o Estado e as Empresas disponibilizaram menos fundos para este fim do que em 2010 (-58,3%, -11,8% e -5,3% respetivamente).

National expenditure on Research and Development (R&D) reached €2,606 million in 2011, i.e. the downward trend followed in the previous year was intensified (-5.2% compared with -0.6%). In turn, this amount accounted for 1.5% of GDP in 2011, compared with 1.6% in 2010.

The decline in R&D expenditure in 2011 was broadly based across all sectors of performance observed – enterprises, General Government, tertiary education and private non-profit institutions. R&D expenditure of private non-profit institutions declined (-23.8%), which also corresponded to the highest contribution to a negative change in R&D expenditure (46.5% of a €-142 million reduction from 2010 to 2011). In 2011 R&D expenditure on tertiary education also declined, by 2.4%. The enterprises sector, which in 2011 accounted for 46.7% of total expenditure, experienced a decline for the second consecutive year (-3.4% in 2010 and -3.9% in 2011). Turning to R&D expenditure funding sources, funds provided by tertiary education and foreign funding in 2011 grew vis-à-vis 2010 (86.3% and 74.2% respectively). Funding by private non-profit institutions, the General Government and enterprises was lower than in 2010 (-58.3%, -11.8% and -5.3% respectively).

III.15.1 – Despesas em I&D por setor de execução

III.15.1 - R&D expenditure by sector of performance



Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Source: R&D Survey.

Na repartição da despesa nacional em I&D, segundo a área científica ou tecnológica, verificou-se em 2011 uma tendência mista das áreas em análise. As ciências agrárias e veterinárias, as ciências da saúde e as ciências sociais e humanas registaram um aumento da despesa (14,4%, 7,8% e 3,3%, respetivamente). Por outro lado, sublinha-se o decréscimo anual da despesa nas áreas das ciências naturais (-29,7%), das ciências de engenharia e tecnologia (-12,2%) e das ciências exatas (-9,5%).

Contrariando a redução da despesa em I&D, a proporção de pessoal em atividades de I&D (ETI^[1]) no total da população ativa aumentou ligeiramente, situando-se em 1,0% em 2011 (0,9% em 2010).

Por outro lado, aumentou o número de diplomadas/os por mil habitantes em Portugal em 2011/2012, no conjunto mais vasto da Ciência e Tecnologia, situando-se em 19,4 (no início da década de 90 este valor era apenas de 2,2 diplomadas/os por mil habitantes).

A breakdown of national R&D expenditure by scientific or technological area shows that the areas under review followed a mixed trend in 2011. Expenditure on agricultural and veterinary sciences, health sciences, and social sciences and humanities increased (14.4%, 7.8% and 3.3% respectively). On the other hand, there was an annual decline in expenditure on natural sciences (-29.7%), engineering and technology sciences (-12.2%), and exact sciences (-9.5%).

In contrast to the downward trend of R&D expenditure, the share of R&D staff (FTE^[1]) in the total labour force increased slightly, to stand at 1.0% in 2011 (0.9% in 2010).

In turn, the number of graduates per 1,000 inhabitants in Portugal in 2011/12 increased within the broader science and technology sector, to stand at 19.4 (in the early 1990s there were only 2.2 graduates per 1,000 inhabitants).

^[1] Equivalente a tempo integral

^[1] Full-time equivalent.

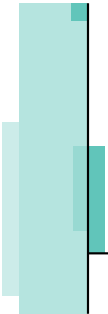
Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

- INE: Indicadores Sociais
- INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
- INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
- INE: Retrato Territorial de Portugal
- INE: Portugal Social
- OCES: Sumários Estatísticos (IPCTN/Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional)
- EUROSTAT: Eurostat Yearbook
- EUROSTAT: Science and Technology in Europe (Pocketbook)

Websites

- www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
- http://estatistica.azores.gov.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
- http://estatistica.gov-madeira.pt (Direção Regional de Estatística da Madeira)
- www.gpearl.mctes.pt (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais)
- www.unic.pt (Agência para a Sociedade do Conhecimento)
- www.europa.eu.int (Eurostat)



Quadros | Tables

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D)	
III.15.1 - Research and Development (R&D) indicators	597
III.15.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)	
III.15.2 - Research and Development (R&D)	598
III.15.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes segundo a área científica ou tecnológica	
III.15.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields	600
III.15.4 - Indicadores de inovação empresarial segundo as atividades económicas	
III.15.4 - Enterprise innovation indicators according to the economic activities	601
III.15.5 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa	
III.15.5 - Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees	603

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.1 - Research and Development (R&D) indicators

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D por setor de execução				Pessoal (ETI) em I&D na população ativa	Investigadores/as (ETI) em I&D na população ativa	Despesa média em I&D por unidade	Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Produção científica por milhão de habitantes						
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos												
		%										‰	%	milhares de euros	N.º		
Portugal																	
1990	0,48		26,1	25,4	36,0	12,4	x	x	347,4	0,11	2,2	100					
1995	0,52	⊥	20,9	27,0	37,0	15,0	x	x	455,9	0,20	4,4	238					
2000	0,73		27,8	23,9	37,5	10,8	x	x	537,8	0,27	6,4	435					
2005	0,78		38,5	14,6	35,4	11,5	4,6	0,38	551,2	0,37	9,5	507 Rv					
2006	0,99		46,4	11,3	31,9	10,4	5,5	0,44	631,9	0,39	9,6	619 Rv					
2007	1,21		51,2	9,4	29,8	9,7	6,3	0,50	693,9	0,43	14,2	600 Rv					
2008	1,50		50,1	7,3	34,5	8,1	8,5	0,72	789,3	0,45	16,3	710 Rv					
2009	1,64		47,4	7,3	36,4	8,8	9,2	0,79	853,4	0,46	14,6	785 Rv					
2010	1,59		46,1	7,1	36,7	10,1	9,4	0,83	869,0	0,46	14,4	841 Rv					
2011																	
Portugal	1,52	Pe	46,7	7,4	37,7	8,1	10,0	⊥	0,90	⊥	753,4	0,60	⊥	17,2	⊥	954	Rv
Continente	1,59	Pe	47,1	7,3	37,6	8,1	10,3	⊥	0,93	⊥	764,1	0,62	⊥	18,0	⊥		x
Norte	1,54	Pe	44,0	6,2	40,6	9,3	8,5	⊥	0,75	⊥	642,6	0,52	⊥	16,6	⊥		x
Centro	1,31	Pe	42,4	3,4	47,5	6,6	7,6	⊥	0,69	⊥	469,1	0,66	⊥	18,4	⊥		x
Lisboa	2,09	Pe	51,4	9,4	30,9	8,4	17,7	⊥	1,60	⊥	1 179,4	0,90	⊥	23,0	⊥		x
Alentejo	0,49	Pe	39,6	1,5	58,8	0,0	4,5	⊥	0,42	⊥	442,9	0,12	⊥	7,2	⊥		x
Algarve	0,45	Pe	12,3	3,9	82,9	0,9	5,0	⊥	0,49	⊥	422,5	0,27	⊥	13,3	⊥		x
R. A. Açores	0,40	Pe	9,7	15,6	62,2	12,5	3,9	⊥	0,35	⊥	357,3	0,26	⊥	3,4	⊥		x
R. A. Madeira	0,26	Pe	12,8	36,0	37,1	14,1	2,5	⊥	0,25	⊥	301,0	0,27	⊥	5,2	⊥		x
2012																	
Portugal	x		x	x	x	x	x		x		x	0,69		19,4	⊥	1 081	Po
Continente	x		x	x	x	x	x		x		x	0,72		20,2	⊥		x
Norte	x		x	x	x	x	x		x		x	0,64		18,3	⊥		x
Centro	x		x	x	x	x	x		x		x	0,79		22,9	⊥		x
Lisboa	x		x	x	x	x	x		x		x	0,96		25,0	⊥		x
Alentejo	x		x	x	x	x	x		x		x	0,25		8,4	⊥		x
Algarve	x		x	x	x	x	x		x		x	0,32		12,4	⊥		x
R. A. Açores	x		x	x	x	x	x		x		x	0,05		4,1	⊥		x
R. A. Madeira	x		x	x	x	x	x		x		x	0,19		5,8	⊥		x

	GERD as percentage of GDP	Repartition of R&D total expenditure by sector of performance				R&D personnel (FTE) in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants	Scientific production per million inhabitants
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions						
	%								thousand euros	No.	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 31 de dezembro de 2013. Information available till 31st December, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência; OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1); INE, I.P.; Thomson Reuters / Web of Science - WoS (Science Citation Index - SCI). Ano de 2004 - Apuramento efetuado a 13 de Setembro de 2011 / Anos de 2005 a 2011 - Apuramento efetuado a 26 e 27 de Setembro de 2012/ Ano de 2012 - Apuramento efetuado a 14 de Novembro de 2013. Os dados apresentados dizem respeito à área das ciências e contemplam as categorias articles, letters, notes e reviews.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics; Statistics Portugal; OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1); Thomson Reuters / Web of Science - WoS (Science Citation Index - SCI). Year 2004 - Information extraction made on September 13, 2011 / Years 2005 to 2011 - Information extraction made on September 26 and 27, 2012/ Year 2012 - Information extraction made on November 14, 2013. The figures relate to the sciences and the categories include articles, letters, notes and reviews.

Nota: A informação que respeita à despesa em I&D relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada. Os dados dos indicadores "Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes", "Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" e "Produção científica por milhão de habitantes" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação. A informação relativa aos anos de 2000 e 2006 é estimada. Os valores dos alunos diplomados no ensino superior incluem, a partir do ano letivo 2011/2012, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The R&D expenditure information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated. Data for the indicators "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants", "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" and "Scientific production per million inhabitants" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication. The information for the years 2000 and 2006 is estimated. The values of students graduated at tertiary education include, since 2011/2012, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002788> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0003929> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001114> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000888>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002792> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002811>

III.15.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)**III.15.2 - Research and Development (R&D)**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal						
1990	747	12 042,6	1 996,6	4 229,9	4 840,1	976,0
1995	1 009	15 465,3	1 916,7	4 715,5	6 484,2	2 348,9
2000	1 723	21 887,7	3 567,5	5 936,2	9 679,9	2 704,1
2005	2 179	25 727,8	6 133,4	4 533,2	11 680,4	3 380,7
2006	2 511	30 530,7	9 458,9	4 528,3	12 853,8	3 689,7
2007	2 843	35 333,6	12 784,3	4 523,3	14 027,2	3 998,7
2008	3 275	47 881,8	14 509,7	4 582,4	24 411,5	4 378,2
2009	3 239	51 347,3	13 921,6	3 873,9	29 216,0	4 335,9
2010	3 163	52 348,4	14 036,3	3 328,3	29 824,2	5 159,8
2011						
Portugal	3 459	55 612,4	16 030,4	3 342,0	30 073,7	6 166,3
Continente	3 374	54 822,6	15 934,8	3 218,1	29 617,7	6 052,0
Norte	1 159	16 775,9	5 079,5	384,8	9 241,8	2 069,8
Centro	887	10 235,9	3 394,9	267,9	5 616,6	956,5
Lisboa	1 128	25 019,2	7 048,0	2 534,4	12 431,9	3 004,9
Alentejo	124	1 675,6	320,1	12,7	1 342,8	0,0
Algarve	76	1 116,0	92,3	18,3	984,6	20,8
R. A. Açores	41	464,1	28,0	62,0	313,5	60,6
R. A. Madeira	44	325,7	67,6	61,9	142,5	53,7
	R&D units	R&D personnel (FTE)				
		Total	By sector of performance			
			Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa até 2005. A partir de 2007, a unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada. ETI (equivalente a tempo integral) significa tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise until 2005. From 2007, the R&D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&D expenditure. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated. FTE (full-time equivalence) means total time worked by personnel, totally or partially, related to R&D. FTE personnel is calculated by adding the number of full-time individuals to the fractions of a full working day worked by part-time personnel. The reference term for full-time is always of "one person-year".

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002798>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.15.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)**III.15.2 - Research and Development (R&D)**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesa em I&D									
	Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Portugal										
1990	259 535,5	67 764,7	66 041,8	93 514,6	32 214,4	70 166,4	160 343,1	1 635,1	15 352,5	12 038,5
1995	460 037,1	96 228,0	124 313,8	170 428,0	69 067,3	89 589,4	300 333,5	5 585,9	9 788,8	54 739,4
2000	926 589,2	257 553,9	221 595,5	347 506,1	99 933,7	250 621,2	600 326,4	9 735,7	17 832,6	48 073,4
2005	1 201 111,6	462 014,9	175 552,3	425 187,3	138 357,1	435 611,8	672 174,2	12 091,5	24 786,4	56 447,8
2006	1 586 922,1	736 402,4	180 013,6	506 076,0	164 430,1	681 679,2	775 641,5	12 723,0	35 045,0	81 833,4
2007	1 972 732,6	1 010 790,0	184 474,9	586 964,8	190 502,9	927 746,6	879 108,7	13 354,5	45 303,7	107 219,1
2008	2 585 074,9	1 295 099,0	188 316,4	891 265,8	210 393,7	1 242 947,8	1 129 949,2	92 269,5	42 768,3	77 140,1
2009	2 764 194,7	1 311 069,6	202 527,9	1 006 331,9	244 265,3	1 215 781,6	1 252 528,7	78 984,6	103 468,2	113 431,6
2010	2 748 579,4	1 266 296,1	196 287,9	1 007 649,1	278 346,3	1 211 756,0	1 234 977,1	87 114,0	126 761,5	87 970,8
2011										
Portugal	2 606 130,1	1 216 345,6	194 056,1	983 682,7	212 045,7	1 147 942,2	1 089 733,8	162 322,1	52 864,2	153 267,8
Continente	2 578 235,6	1 213 224,0	187 004,0	969 662,0	208 345,6	1 145 038,8	1 069 663,2	161 375,4	51 679,6	150 478,6
Norte	744 744,0	327 358,8	46 015,4	302 450,8	68 919,0	291 216,6	319 996,3	58 509,9	17 115,1	57 906,1
Centro	416 085,6	176 510,6	14 236,4	197 813,5	27 525,1	155 687,3	211 098,6	17 802,7	5 264,6	26 232,4
Lisboa	1 330 375,1	683 622,9	124 664,0	410 474,3	111 614,0	675 332,5	492 201,2	76 628,0	29 089,6	57 123,9
Alentejo	54 921,5	21 774,9	847,1	32 299,6	0,0	19 074,2	25 978,8	2 669,6	85,0	7 113,9
Algarve	32 109,2	3 956,7	1 241,2	26 623,8	287,6	3 728,1	20 388,3	5 765,2	125,4	2 102,2
R. A. Açores	14 651,3	1 419,9	2 283,1	9 111,0	1 837,3	1 535,7	11 497,3	139,8	485,2	993,3
R. A. Madeira	13 243,2	1 701,7	4 769,0	4 909,8	1 862,8	1 367,8	8 573,3	806,9	699,4	1 795,9
	R&D expenditure									
	Total	By sector of performance				By financing source				
		Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Foreign funds

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Note: R&D expenditure is presented at current prices. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002790> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004182>

III.15.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes segundo a área científica ou tecnológica**III.15.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal						
1990	29 295,9	24 766,8	61 093,8	17 481,9	28 675,4	30 457,1
1995	43 616,3	48 291,3	121 312,9	34 677,0	59 350,7	56 560,9
2000	88 175,0	101 484,0	174 856,8	68 592,4	83 890,8	152 036,3
2005	86 811,1	98 462,3	207 157,8	86 822,3	88 636,0	171 207,2
2006	101 953,2	112 030,5	247 231,6	98 489,0	85 814,0	205 001,4
2007	117 095,3	125 598,6	287 305,4	110 155,7	82 992,0	238 795,6
2008	180 271,9	198 335,9	323 064,9	184 313,5	72 864,3	331 125,4
2009	171 234,8	190 272,0	387 819,3	206 261,3	80 486,2	417 051,5
2010	164 272,5	238 896,5	383 416,0	215 593,6	74 661,0	405 443,7
2011						
Portugal	148 702,0	167 962,8	336 467,4	232 367,7	85 422,0	418 862,6
Continente	147 185,8	162 546,2	333 161,1	228 425,5	80 786,3	412 906,6
Norte	46 457,1	37 937,8	131 543,9	79 037,7	11 823,1	110 585,5
Centro	27 112,4	32 519,6	51 196,5	44 345,3	7 967,5	76 433,6
Lisboa	68 390,0	79 550,2	146 189,8	98 048,1	53 864,7	200 709,4
Alentejo	3 868,6	5 137,1	2 171,2	3 847,0	5 908,5	12 214,2
Algarve	1 357,8	7 401,5	2 059,6	3 147,4	1 222,4	12 963,9
R. A. Açores	51,7	4 339,2	1 196,9	1 553,3	2 816,1	3 274,1
R. A. Madeira	1 464,6	1 077,4	2 109,3	2 388,9	1 819,6	2 681,8
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Note: Values presented only include the Government, the Tertiary education and the Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

III.15.4 - Indicadores de inovação empresarial segundo as atividades económicas**III.15.4 - Enterprise innovation indicators according to the economic activities**

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal												
1998-2000	46,4	44,7	x	50,1	27,4	33,3	x	15,2	16,8	15,6	x	19,4
2002-2004	40,9	39,1	x	44,4	11,1	12,9	x	8,1	19,4	17,7	x	22,4
2004-2006	40,6	40,7	36,9	40,7	12,0	11,3	21,3	12,3	18,0	17,1	18,8	19,2
2006-2008 ¹	58,1	54,4	81,4	63,8	11,1	10,9	15,6	11,3	24,8	23,6	39,6	26,4
2008-2010												
Portugal	60,8	56,3	78,6	67,0	18,2	19,7	29,5	16,4	15,2	14,8	30,4	15,6
Continente	60,8	56,3	77,7	67,4	18,1	19,6	30,9	16,1	15,4	14,9	31,9	15,9
Norte	53,1	49,5	86,4	62,4	20,2	18,5	46,1	23,4	10,3	10,7	30,4	9,5
Centro	64,4	63,8	80,0	65,5	23,0	25,1	50,0	18,8	18,9	20,5	0,0	16,0
Lisboa	72,0	68,5	71,3	73,5	11,5	12,1	17,5	11,2	19,8	18,8	41,1	20,1
Alentejo	60,8	61,8	100,0	59,1	17,3	25,5	0,0	4,3	14,9	14,1	0,0	16,3
Algarve	54,3	58,3	x	51,8	15,9	6,4	x	22,6	8,9	8,4	x	9,3
R.A. Açores	70,6	66,3	100,0	72,7	29,2	32,0	0,0	28,1	6,2	13,0	0,0	2,6
R.A. Madeira	47,8	51,9	x	45,1	18,4	16,3	x	19,9	11,3	6,4	x	15,1
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: O conceito de inovação a partir do CIS 2008 inclusivé corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.

O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The concept of innovation corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation since CIS 2008, while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.15.4 - Indicadores de inovação empresarial segundo as atividades económicas**III.15.4 - Enterprise innovation indicators according to the economic activities**

Unidade: %

Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal								
1998-2000	2,6	3,1	x	2,2	25,2	31,7	x	19,9
2002-2004	2,1	2,1	x	2,1	21,4	20,8	x	22,2
2004-2006	2,0	2,7	1,0	1,7	27,1	36,2	22,6	21,0
2006-2008 ⊥	1,3	1,9	0,3	1,0	22,3	24,7	45,8	20,7
2008-2010								
Portugal	1,3	1,8	0,2	1,1	20,5	20,8	16,1	20,4
Continente	1,4	1,8	0,2	1,2	20,7	21,0	16,1	20,6
Norte	1,9	2,8	0,1	1,3	22,2	24,0	6,8	21,3
Centro	2,0	2,4	0,6	1,4	16,1	18,3	17,4	11,3
Lisboa	1,1	1,0	0,2	1,1	21,0	20,7	20,1	21,1
Alentejo	1,8	2,1	0,0	1,2	13,0	12,7	x	13,9
Algarve	0,6	1,6	x	0,4	23,5	55,9	x	5,9
R.A. Açores	0,6	0,5	0,2	0,8	7,3	5,1	x	10,2
R.A. Madeira	0,5	0,7	x	0,4	7,0	3,0	x	7,6
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

III.15.5 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa**III.15.5 - Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees**

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal												
1998-2000	46,4	x	x	x	27,4	x	x	x	16,8	x	x	x
2002-2004	40,9	x	x	x	11,1	x	x	x	19,4	x	x	x
2004-2006	40,6	36,9	51,5	62,4	12,0	10,0	15,4	22,4	18,0	14,1	23,1	44,7
2006-2008 ¹	58,1	54,9	69,1	88,9	11,1	7,8	19,1	33,0	24,8	20,8	33,6	57,8
2008-2010												
Portugal	60,8	58,2	69,6	87,3	18,2	14,8	28,3	40,8	15,2	10,3	28,2	55,5
Continente	60,8	58,3	69,3	87,3	18,1	14,6	28,6	40,7	15,4	10,4	28,8	56,0
Norte	53,1	51,3	58,8	88,0	20,2	15,7	36,2	51,0	10,3	6,2	22,6	52,3
Centro	64,4	61,6	75,3	87,5	23,0	19,5	34,1	43,5	18,9	13,7	35,0	51,3
Lisboa	72,0	69,2	80,8	87,2	11,5	8,5	17,0	32,7	19,8	13,2	33,2	62,5
Alentejo	60,8	58,1	71,5	88,0	17,3	16,1	18,1	44,4	14,9	13,4	17,2	38,5
Algarve	54,3	53,0	64,5	66,7	15,9	16,2	16,1	0,0	8,9	8,6	8,7	25,0
R.A. Açores	70,6	68,3	76,9	84,6	29,2	28,2	28,4	45,5	6,2	3,2	14,4	18,2
R.A. Madeira	47,8	41,0	82,2	87,5	18,4	20,2	8,1	42,9	11,3	8,2	8,1	78,6

	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: O conceito de inovação a partir do CIS 2008 inclusivé corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.

O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The concept of innovation corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation since CIS 2008, while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.15.5 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa**III.15.5 - Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees**

Unidade: %

Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal								
1998-2000	2,6	x	x	x	25,2	x	x	x
2002-2004	2,1	x	x	x	21,4	x	x	x
2004-2006	2,0	1,8	2,1	2,1	27,1	32,0	26,9	23,9
2006-2008 ¹	1,3	1,3	2,0	1,1	22,3	24,7	29,0	20,0
2008-2010								
Portugal	1,3	1,7	1,6	1,2	20,5	14,0	22,7	20,7
Continente	1,4	1,8	1,6	1,2	20,7	13,9	22,7	21,0
Norte	1,9	2,6	2,1	1,6	22,2	21,4	20,6	22,8
Centro	2,0	2,1	2,2	1,8	16,1	20,8	15,5	14,7
Lisboa	1,1	1,3	1,2	1,0	21,0	9,2	25,4	21,2
Alentejo	1,8	1,3	2,0	2,0	13,0	23,8	20,5	8,0
Algarve	0,6	0,8	0,9	0,1	23,5	8,6	47,8	1,0
R.A. Açores	0,6	1,0	0,3	0,7	7,3	15,0	9,4	2,7
R.A. Madeira	0,5	1,9	0,7	0,2	7,0	20,2	9,3	5,9
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Despesa em I&D nas empresas

Despesa em I&D no Estado

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa em I&D no PIB

Despesa média em I&D por unidade

Pessoal em I&D na população ativa

Investigadores (ETI) em I&D na população ativa

Diplomados do ensino superior em C&T por 1 000 habitantes (20-29 anos)

Doutorados em C&T por 1 000 habitantes (25-34 anos)

Produção científica por milhão de habitantes

Intensidade de inovação

Empresas com atividades de inovação (%)

Empresas com financiamento público para a inovação (%)

Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos

Empresas com cooperação para a inovação (%)

Cálculo

Despesa das empresas em I&D / Total da despesa em I&D x 100

Despesa do Estado em I&D / Total da despesa em I&D x 100

Despesa das instituições de ensino superior em I&D/ Total da despesa em I&D X 100

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D X 100

Total das despesas em I&D / PIB x 100

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação

População ativa em I&D / População ativa x 100

Investigadores (ETI) em I&D / População ativa x 100

Diplomados do ensino superior em C&T / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000

Doutorados do ensino superior em C&T / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000

(Produção científica portuguesa / População residente) * 1 000 000

Despesa total em inovação das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com atividades de inovação * 100

Número de empresas com atividades de inovação / Número total de empresas x 100

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / Empresas com atividades de inovação x 100

Volume de negócios total resultante da venda de produtos novos (para o mercado e apenas para a empresa) das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com inovação de produto / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço das empresas com inovação de produto * 100

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / Empresas com atividades de inovação x 100

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
R&D expenditure in business enterprises	$\text{R\&D expenditure in business enterprises} / \text{Total expenditure on R\&D} \times 100$
R&D expenditure in Government	$\text{R\&D expenditure in Government} / \text{Total expenditure on R\&D} \times 100$
R&D expenditure in higher education	$\text{R\&D expenditure in higher education} / \text{Total expenditure on R\&D} \times 100$
R&D expenditure in private non-profit institutions	$\text{R\&D expenditure in private non-profit institutions} / \text{Total expenditure on R\&D} \times 100$
GERD as percentage of GDP	$\text{Total expenditure on R\&D} / \text{GDP} \times 100$
Average expenditure on R&D per unit	$\text{Total expenditure on R\&D} / \text{R\&D units}$
R&D personnel in active population	$\text{Active population on R\&D} / \text{Active population} \times 100$
R&D researchers (FTE) in active population	$\text{R\&D researchers (FTE)} / \text{Active population} \times 100$
Tertiary graduates in S&T per 1 000 inhabitants (20-29 years)	$\text{Tertiary graduates in S\&T} / \text{Resident population aged 20-29 years} \times 1\,000$
PhD in S&T per 1 000 inhabitants (25-34 years)	$\text{PhD in S\&T} / \text{Resident population aged 25-34 years} \times 1\,000$
Scientific production per million inhabitants	$(\text{Portuguese scientific production} / \text{Resident population}) \times 1\,000\,000$
Innovation intensity	$\text{Total expenditure in innovation of business enterprises with 10 or more employees} / \text{Turnover of enterprises with 10 or more employees and with innovation activities} \times 100$
Enterprises with innovation activities (%)	$\text{Number of enterprises with innovation activities} / \text{Total number of enterprises} \times 100$
Enterprises with public funding for innovation (%)	$\text{Number of enterprises with some kind of public funding for innovation} / \text{Number of enterprises with innovation activities} \times 100$
Turnover of new product sales	$\text{Total turnover of new product sales (for market and enterprise only) of business enterprises with product innovation and with 10 or more employees} / \text{Turnover of business enterprises with 10 and more employees and with product innovation} \times 100$
Enterprises with cooperation in innovation processes (%)	$\text{Number of enterprises with some kind of cooperation to innovation processes} / \text{Number of enterprises with innovation activities} \times 100$



Sociedade da Informação | Information Society

De um modo geral, a informação mais recente sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) continua a evidenciar um aumento no acesso e utilização pelas famílias, indivíduos, empresas e câmaras municipais. Do lado da oferta, verifica-se o aumento do número de empresas registadas para a prestação do serviço de acesso à Internet (ISP), com ligeira evolução ao nível dos prestadores em atividade.

Os indicadores de utilização das TIC pelas empresas relativos a 2012 revelam alguma estabilidade no crescimento, apresentando valores em patamares bastante elevados, na maior parte dos casos. Das tecnologias utilizadas em 2012, destacaram-se a utilização de computador, a ligação à Internet e a utilização de e-mail, cujas taxas ultrapassaram os 90%. O indicador de utilização de computador pelas empresas registou o valor de 98,1% (97,5% em 2011), a proporção de empresas que acederam à Internet passou de 95,0% para 95,4%, e a utilização de e-mail pelas empresas registou uma taxa de 95,3% em 2012, mantendo a tendência de crescimento (94,8% em 2011). Ao contrário, a proporção de empresas com website registou uma descida face ao ano anterior, passando de 53,7% em 2011 para 51,8%, no ano de 2012.

Overall, the latest data on Information and Communication Technologies (ICT) continued to show an increase in access and use by households, individuals, enterprises and municipal councils. On the supply side, there was an increase in the number of enterprises registered as internet service providers (ISP), with a slight evolution at the level of active providers.

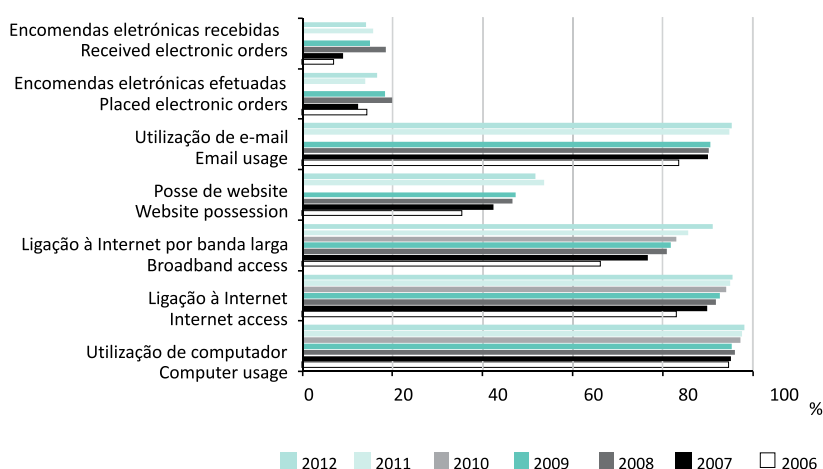
Within the scope of ICT usage in enterprises, indicators for 2012 showed somewhat stable growth, albeit at quite high levels for most cases. Of the technologies used in 2012, computer usage, Internet access and email usage recorded rates of over 90%. The computer usage indicator for enterprises amounted to 98.1% (97.5% in 2011), the share of enterprises accessing the Internet went up from 95.0% to 95.4%, and the share of enterprises using email stood at 95.3% in 2012, maintaining an upward trend (94.8% in 2011). Conversely, the share of enterprises with a website declined vis-à-vis the previous year, from 53.7% in 2011 to 51.8% in 2012.

Os indicadores com valores mais baixos dizem respeito ao relativo às encomendas eletrónicas efetuadas – em que se verificou uma subida de 13,9% em 2011 para 16,6% em 2012 –, e ao das encomendas eletrónicas recebidas, com uma diminuição de 15,7% em 2011 para 14,2% em 2012.

Indicators with lower values concerned electronic orders placed – which increased from 13.9% in 2011 to 16.6% in 2012 – and electronic orders received, which decreased from 15.7% in 2011 to 14.2% in 2012.

III.16.1. Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Empresas

III.16.1. ICT usage in enterprises



Fonte: Inquérito à Utilização das TIC pelas empresas

Source: Survey on ICT usage in enterprises

Os valores dos indicadores da sociedade de informação nos agregados domésticos, relativos a 2012, estão de acordo com a tendência de crescimento dos níveis de utilização das TIC nos últimos anos, como se pode aferir pela análise da informação disponível. Os maiores aumentos verificaram-se na ligação à Internet através de banda larga (de 56,6% em 2011 para 59,7% em 2012) e na ligação à Internet (de 58,0% em 2011 para 61,0% em 2012). Ainda neste ano, 66,1% das famílias tinham acesso a computador, quando o seu nível era de 63,7% em 2011.

A percentagem de indivíduos com idades compreendidas entre 16 e 74 anos que utilizam computadores foi de 62,4% em 2012 (58,2% em 2011), destacando-se a utilização de computador em casa (92,7%). A taxa de utilização de Internet foi de 60,3% em 2012 (55,3% em 2011), ganhando também importância a utilização de Internet em casa (91,3%). O telemóvel e as caixas multibanco são as tecnologias que apresentavam níveis de utilização mais elevados em 2012: 93,4% e 76,7%, respetivamente.

The 2012 figures for information society indicators for households are in line with the growth trend of ICT usage levels over the past few years, as can be concluded from an analysis of the available information. The most considerable increases were observed in broadband Internet access (from 56.6% in 2011 to 59.7% in 2012) and Internet access (from 58.0% in 2011 to 61.0% in 2012). In the year under review 66.1% of households had computer access, compared with 63.7% in 2011.

The share of individuals aged 16-74 using computers stood at 62.4% in 2012 (58.2% in 2011), the majority using them at home (92.7%). The Internet usage rate was 60.3% in 2012 (55.3% in 2011), and Internet usage at home also played an increasingly relevant role (91.3%). Mobile telephones and ATMs showed the highest usage levels in 2012: 93.4% and 76.7% respectively.

Em 2012, todos os hospitais utilizavam computadores e dispunham de ligação à Internet, 96,1% com ligação à Internet através de banda larga. A utilização de videoconferência e a prática de atividades de telemedicina são os indicadores que apresentavam nesse ano os valores mais baixos no universo dos hospitais: 31,9% utilizaram videoconferência e 30,1% praticaram atividades de telemedicina. No conjunto dos indicadores em análise, e em linha com o observado desde 2004, a posse de website continuou a registar o crescimento mais elevado (de 88,1% em 2011 para 91,7% em 2012).

A totalidade das câmaras municipais dispunha de ligação, presença na Internet e de acesso através de banda larga em 2012. Com valores mais baixos encontram-se os indicadores de disponibilização de processos de consulta pública no sítio da Internet (84,4%) e de comércio eletrónico (50,3%). A disponibilização de consultas públicas online pelas câmaras municipais registou um aumento de 3 p.p. face a 2011 (de 81,5% para 84,4% em 2012).

O número de empresas do setor das TIC (12 004) representava 1,1% do total de empresas em 2011, tendo originado 4,2% (14 623 milhões de Euros) do total de volume de negócios das empresas. Nesse período, o número de pessoas ao serviço nas empresas deste setor (79 290) representava 2,1% do total de pessoas ao serviço.

O número de empresas registadas (55) para a prestação do serviço fixo de acesso à Internet (ISP) em 2012, traduz um crescimento face a 2011 (50), contrariando a estabilidade que vinha a observar-se desde 2009. No número total de clientes do serviço fixo de acesso à Internet observou-se um acréscimo de 6,2%, passando de 2 175 milhares de clientes em 2011 para 2 311 milhares em 2012.

In 2012 all hospitals used computers and had Internet access, 96.1% with broadband Internet access. Video-conference usage and telemedicine activities were the indicators that recorded the lowest values in hospitals in the year under review: 31.9% used video-conference and 30.1% carried out telemedicine activities. As regards the indicators under review as a whole, and in line with observations since 2004, website possession continued to record the highest growth (from 88.1% in 2011 to 91.7% in 2012).

In 2012 all municipal councils had Internet access, a website and broadband Internet access. Indicators relating to the availability of public consultation processes online and electronic commerce recorded lower values (84.4% and 50.3% respectively). The availability of public consultations online by municipal councils increased by 3 p.p. vis-à-vis 2011 (from 81.5% to 84.4% in 2012).

The number of enterprises of the ICT sector (12,004) accounted for 1.1% of total enterprises in 2011, having generated 4.2% (€14,623 million) of total turnover. In the same period, the number of persons employed in enterprises of the ICT sector (79,290) accounted for 2.1% of total persons employed.

In 2012 the number of enterprises registered as Internet service providers (55) grew vis-à-vis 2011 (50), countering the stability observed as of 2009. The total number of subscribers of fixed Internet access service increased by 6.2%, from 2,175 thousand customers in 2011 to 2,311 thousand in 2012.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Sociedade da Informação e do Conhecimento

INE: Indicadores Sociais

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

UMIC: Conhecimento e Recursos - vários títulos

ANACOM: Relatórios Estatísticos Trimestrais

ANACOM: Anuário Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.umic.pt (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

www.anacom.pt (Autoridade Nacional de Comunicações)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

<http://uis.unesco.org> (Observatório da Sociedade de Informação da Unesco)

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias	
III.16.1 - Information society indicators in private households	612
III.16.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais	
III.16.2 - Information society indicators in hospitals	613
III.16.3 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais	
III.16.3 - Information society indicators in municipal councils	613
III.16.4 - Indicadores da sociedade da informação nas empresas	
III.16.4 - Information society indicators in enterprises	614
III.16.5 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	
III.16.5 - Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) sector.....	615
III.16.6 - Serviço de acesso à Internet	
III.16.6 - Internet access service.....	615

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias

III.16.1 - Information society indicators in private households

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos			Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos												
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco			
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais		
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos	
2005	42,5	31,5	19,7	39,6	73,0	54,0	21,4	32,0	61,0	48,2	24,3	x	x	x	x	
2006	45,6	35,2	24,0	42,5	75,9	51,2	20,3	35,6	65,1	45,9	22,4	x	x	x	x	
2007	48,3	39,6	30,4	45,8	79,4	48,2	19,8	39,6	68,5	43,0	21,0	82,6	66,6	76,2	66,4	
2008	49,8	46,0	39,3	45,9	85,3	46,4	19,2	41,9	80,2	41,4	20,4	84,5	68,4	79,1	73,8	
2009	56,0	47,9	46,2	51,4	89,4	45,7	16,7	46,5	85,0	42,3	17,3	88,7	69,9	83,0	76,1	
2010	59,5	53,7	50,3	55,4	91,0	43,6	16,3	51,1	89,0	40,2	16,5	89,7	73,6	74,6	70,5	
2011	63,7	58,0	56,6	58,2	91,7	44,1	16,1	55,3	90,2	40,1	15,9	92,1	75,8	72,8	69,2	
2012																
Portugal	66,1	61,0	59,7	62,4	92,7	43,8	14,8	60,3	91,3	38,6	14,3	93,4	76,7	70,9	69,9	
Continente	66,1	61,0	59,7	62,5	92,8	44,0	14,7	60,5	91,4	38,8	14,2	93,5	77,0	70,9	70,2	
Norte	64,6	58,0	55,7	58,4	90,9	41,5	15,8	55,7	88,6	36,0	15,0	91,5	72,7	69,7	67,8	
Centro	61,1	55,2	54,2	56,7	93,3	45,7	15,7	54,9	92,6	38,8	15,8	92,8	74,4	71,0	71,4	
Lisboa	74,8	71,9	71,5	74,1	94,4	45,5	12,8	72,7	93,6	41,7	12,1	96,8	86,7	70,6	72,4	
Alentejo	54,6	48,8	47,2	56,1	93,7	45,2	17,0	54,1	91,2	39,0	15,8	92,4	72,6	79,4	70,4	
Algarve	64,4	60,7	59,9	65,2	91,9	42,4	13,1	63,7	91,6	37,7	12,8	94,5	73,1	69,0	66,6	
R. A. Açores	67,3	64,1	63,5	60,6	92,9	38,0	12,7	58,5	91,8	31,3	13,1	89,8	73,8	76,3	66,8	
R. A. Madeira	64,2	60,5	60,0	59,1	89,9	40,9	18,6	57,4	88,0	37,8	19,7	92,1	67,4	65,4	59,5	
	Households including at least one member aged 16 to 74 years old			Individuals aged 16 to 74 years old												
	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broad-band access	Computer usage				Internet usage				Mobile phone usage	ATM usage			
				Total Total	of which			Total Total	of which				Total Total	of which		
					At home	At work place	At school or university		At home	At work place	At school or university			To refill mobile phone card	For payments	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Nota: A partir de 2010 a informação sobre a utilização de telemóvel e a utilização de caixa automático Multibanco diz respeito aos primeiros três meses do ano.

Note: From 2010 onwards data on Mobile phone usage and ATM usage refer to the first three months of the year.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004175> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006663> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006666> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002969>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001031> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006664> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006667> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006669>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001032> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006665> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006668> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006670>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006775> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006776> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0004828>

III.16.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais

III.16.2 - Information society indicators in hospitals

Unidade: %

Unit: %

	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de videoconferência	Atividades de telemedicina
2004	99,5	95,1	84,2	39,9	20,7	26,9
2006	99,5	97,5	93,9	58,1	22,2	22,8
2008	100,0	97,4	95,4	72,7	20,1	19,0
2010	100,0	98,7	96,1	88,1	21,7	21,1
2012						
Portugal	100,0	100,0	96,1	91,7	31,9	30,1
Continente	100,0	100,0	96,2	92,5	31,6	30,2
Norte	100,0	100,0	97,1	92,8	29,0	40,6
Centro	100,0	100,0	96,3	92,6	31,5	24,1
Lisboa	100,0	100,0	95,6	94,1	30,9	19,1
Alentejo	100,0	100,0	91,7	83,3	41,7	50,0
Algarve	100,0	100,0	100,0	88,9	44,4	44,4
R. A. Açores	100,0	100,0	88,9	77,8	22,2	22,2
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	87,5	50,0	37,5

	Hospitals					
	Computer usage	Internet access	Broadband access	Available on the Internet	Video-conference usage	Telemedicine activities

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

Nota: O indicador "Atividades de telemedicina" é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: The indicator for "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002289> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002292> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002290> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000855> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000854>

III.16.3 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais

III.16.3 - Information society indicators in municipal councils

Unidade: %

Unit: %

	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
2005	100,0	97,6	96,4	12,6	35,7
2006	99,6	98,8	95,5	16,2	35,6
2007	100,0	99,0	97,2	25,4	40,5
2008	100,0	99,7	99,0	28,4	53,7
2009	100,0	99,6	98,5	36,4	65,3
2010	100,0	99,3	100,0	47,9	70,6
2011	100,0	97,7	100,0	56,5	81,5
2012					
Portugal	100,0	100,0	100,0	50,3 Po	84,4
Continente	100,0	100,0	100,0	52,9 Po	84,5
Norte	100,0	100,0	100,0	40,7 Po	80,2
Centro	100,0	100,0	100,0	60,0 Po	85,0
Lisboa	100,0	100,0	100,0	77,8 Po	94,4
Alentejo	100,0	100,0	100,0	50,0 Po	89,7
Algarve	100,0	100,0	100,0	56,3 Po	75,0
R. A. Açores	100,0	100,0	100,0	15,8 Po	89,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	45,5 Po	72,7

	Internet access	Broadband access	Available on the Internet	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website
--	-----------------	------------------	---------------------------	---------------------------	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet.

Note: The item "Processes of public consultation in the website" only includes municipal councils with web presence.

III.16.4 - Indicadores da sociedade da informação nas empresas**III.16.4 - Information society indicators in enterprises**

Unidade: %

Unit: %

	Empresas						
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de e-mail	Encomendas eletrónicas recebidas	Encomendas eletrónicas efetuadas
Portugal							
2005	91,0	81,5	63,0	37,1	81,8	8,6	12,4
2006	94,6	83,1	66,2	35,5	83,6	7,1	14,4
2007	95,1	89,8	76,6	42,4	90,1	9,0	12,4
2008	96,0	91,8	80,8	46,6	90,2	18,6	20,0
2009 ¹	95,3	92,7	81,7	47,3	90,5	15,0	18,4
2010	97,2	94,1	83,0	52,1	92,4	18,8	22,3
2011	97,5	95,0	85,7	53,7	94,8	15,7 Rc	13,9 Rc
2012	98,1	95,4	91,1	51,8	95,3	14,2	16,6
	Enterprises						
	Computer usage	Internet access	Broadband access	Available on the Internet	E-mail usage	Received electronic orders	Placed electronic orders

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey on ICT usage in enterprises.

Nota: 2003-2008 Universo de referência: empresas com dez e mais pessoas ao serviço das seguintes secções da CAE Rev.2.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). Excetuam-se os indicadores relativos às Encomendas recebidas e efetuadas eletronicamente, em que se exclui a secção J da CAE.

A partir de 2009 adoção da versão CAE Rev.3, Universo de referência: empresas com dez e mais pessoas ao serviço das seguintes secções da CAE Rev.3: C, D e E, F, G, H, I, J, K (grupos/ classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19), L, M (divisão 69-74), N. Em 2010 passou a incluir-se a secção S (grupo 951). Excetuam-se os indicadores relativos às Encomendas recebidas e efetuadas eletronicamente, em que se exclui a secção K da CAE. A partir de 2011 o indicador banda larga inclui ligação à Internet fixa ou móvel.

Os indicadores "Encomendas eletrónicas recebidas" e "Encomendas eletrónicas efetuadas" representam pelo menos 1% do total do volume de negócios e do total das compras da empresa, respetivamente.

Note: 2003-2008 Reference universe: enterprises with ten and more employees from the following sections of CAE Rev.2.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" do not include section J of CAE. From 2009 onwards, adoption of CAE Rev.3 version - Reference universe: enterprises with ten and more employees from the following sections of CAE Rev.3: C, D e E, F, G, H, I, J, K (classes/groups 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19), L, M (division 69-74), N. In 2010 was included Section S (grupo 951). From 2011 to include broadband Internet connection fixed and mobile. "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" do not include section K of CAE.

Indicators for "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" represent at least 1% of total turnover and total of purchases, respectively.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000946> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000948> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001410> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002980>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001412> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002983> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0002982>

III.16.5 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

III.16.5 - Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) sector

	Empresas			Volume de negócios			Pessoal ao serviço		
	Total	Setor TIC	Setor TIC face ao total de empresas	Total	Empresas do setor TIC	Empresas do setor TIC face ao total de empresas	Total	Empresas do setor TIC	Empresas do setor TIC face ao total de empresas
	N.º		%	milhares de euros		%	N.º		%
Portugal									
2005	1 121 529	11 134	1,0	316 708 488	15 996 660	5,1	3 735 121	64 082	1,7
2006	1 143 648	11 197	1,0	332 310 954	16 196 649	4,9	3 819 940	67 734	1,8
2007	1 206 116	11 877	1,0	358 406 166	16 925 657	4,7	3 973 458	70 734	1,8
2008	1 235 093	12 408	1,0	372 345 075	17 091 374	4,6	4 063 965	73 982	1,8
2009	1 198 781	12 052	1,0	340 846 176	16 250 659	4,8	3 938 491	76 173	1,9
2010	1 144 150	11 747	1,0	356 390 110	15 589 185	4,4	3 843 268	76 206	2,0
2011	1 112 000	12 004	1,1	347 280 462	14 622 969	4,2	3 735 340	79 290	2,1
	Enterprises			Turnover			Employed persons		
	Total	ICT sector	ICT sector within the total of enterprises	Total	Enterprises of ICT sector	Enterprises of ICT sector within the total of enterprises	Total	Enterprises of ICT sector	Enterprises of ICT sector within the total of enterprises
	No.		%	thousand euros		%	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated System of Enterprises Accounts.

Nota: O âmbito de atividade económica considerado pelo SCIE, compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3, exceto as secções K e O. O âmbito de atividade económica considerado para o cálculo do setor TIC, compreende as empresas classificadas nos seguintes códigos da CAE Rev.3: 261; 262; 263; 264; 268; 465; 582; 61; 62; 631 e 951.

Note: The scope of economic activity found by SCIE, comprises enterprises classified in Sections A to S of CAE Rev. 3, except Sections K and O. The scope of economic activity considered for the calculation of the ICT sector comprises enterprises classified in the following CAE Rev.3 codes: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.

III.16.6 - Serviço de acesso à Internet

III.16.6 - Internet access service

Unidade: N.º

Unit: No.

	Empresas que fornecem serviço fixo de acesso à Internet (ISP)		Clientes do serviço fixo de acesso à Internet		
	Prestadores registados	Prestadores em atividade	Total	Residenciais	Não residenciais
Portugal					
2000		41	29	338 201	x
2005		39	30	1 436 486	1 222 205
2006		38	28	1 580 078	1 326 879
2007		42	34	1 611 695	1 355 665
2008		54	37	1 676 385	1 463 867
2009		50	35	1 898 008	1 660 235
2010		49	33	2 104 315	1 849 864
2011		49	36	2 174 838	1 932 022
2012		55	37	2 310 644	2 058 958
	Enterprises providing fixed Internet access service (ISP)		Subscribers of fixed Internet access service		
	Providers registered	Operational providers	Total	Residential	Non-residential

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: ANACOM, Situação das Comunicações, 2012.

Source: ANACOM, State of Communications, 2012.

Nota: Entende-se por "Prestadores em atividade" as entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego no período em análise.

De 2008 em diante os valores relativos ao indicadores "clientes residenciais do serviço fixo de acesso à Internet" e "clientes não residenciais do serviço fixo de acesso" são estimativas.

Note: "Operational providers" are those entities that have registered traffic in the reference period, according to the statistical information available.

From 2008 on values for residential subscribers of fixed Internet access service and non-residential subscribers of fixed Internet access service are estimates.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Ligação à Internet através de banda larga nos agregados domésticos

Utilização de computador pelos indivíduos

Utilização de computador em casa pelos indivíduos

Utilização de computador no local de trabalho pelos indivíduos

Utilização de computador na escola ou universidade pelos indivíduos

Utilização de Internet pelos indivíduos

Utilização de Internet em casa pelos indivíduos

Utilização de Internet no local de trabalho pelos indivíduos

Utilização de Internet na escola ou universidade pelos indivíduos

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efetuar carregamentos de telemóveis

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efetuar pagamentos

Utilização de computador nas empresas

Ligação à Internet nas empresas

Ligação à Internet através de banda larga nas empresas

Posse de website nas empresas

Utilização de e-mail nas empresas

Cálculo

[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa através de banda larga] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador em casa] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no local de trabalho] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador na escola ou universidade] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet em casa] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no local de trabalho] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet na escola ou universidade] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efetuar carregamentos de telemóveis] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efetuar pagamentos] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] x 100

[Empresas IUTICE com computador] / [Empresas IUTICE] x 100

[Empresas IUTICE com ligação à Internet] / [Empresas IUTICE] x 100

[Empresas IUTICE com ligação à Internet através de banda larga] / [Empresas IUTICE] x 100

[Empresas IUTICE com website] / [Empresas IUTICE] x 100

[Empresas IUTICE com e-mail] / [Empresas IUTICE] x 100

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Encomendas eletrónicas recebidas nas empresas

Encomendas eletrónicas efetuadas nas empresas

Empresas do sector TIC face ao total de empresas

Volume de negócios das empresas do sector TIC face ao volume de negócios total

Pessoal ao serviço das empresas do sector TIC face ao pessoal ao serviço total

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Ligação à Internet através de banda larga nas câmaras municipais

Câmaras municipais com presença na Internet

Utilização de comércio eletrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Utilização de computador nos hospitais

Ligação à Internet nos hospitais

Ligação à Internet através de banda larga nos hospitais

Posse de website nos hospitais

Utilização de videoconferência nos hospitais

Realização de atividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

Cálculo

$$\frac{[\text{Empresas IUTICE, excluindo atividades financeiras, que recebem encomendas eletrónicas (pelo menos 1\%)}]}{[\text{Empresas IUTICE excluindo atividades financeiras}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Empresas IUTICE, excluindo atividades financeiras, que efetuam encomendas eletrónicas (pelo menos 1\%)}]}{[\text{Empresas IUTICE excluindo atividades financeiras}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Empresas do sector TIC}]}{[\text{Empresas}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Volume de negócios das empresas do sector TIC}]}{[\text{Volume de negócios total}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Pessoal ao serviço das empresas do sector TIC}]}{[\text{Pessoal ao serviço total}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Câmaras municipais com ligação à Internet}]}{[\text{Câmaras municipais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Câmaras municipais com ligação à Internet através de banda larga}]}{[\text{Câmaras municipais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Câmaras municipais com presença na Internet}]}{[\text{Câmaras municipais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Câmaras municipais que utilizam comércio eletrónico}]}{[\text{Câmaras municipais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública}]}{[\text{Câmaras municipais com presença na Internet}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Hospitais com computador}]}{[\text{Hospitais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Hospitais com ligação à Internet}]}{[\text{Hospitais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Hospitais com ligação à Internet através de banda larga}]}{[\text{Hospitais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Hospitais com website}]}{[\text{Hospitais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Hospitais que utilizam videoconferência}]}{[\text{Hospitais}]} \times 100$$

$$\frac{[\text{Hospitais que realizam atividades de telemedicina}]}{[\text{Hospitais com ligação à Internet}]} \times 100$$

Ficha técnica | Technical information

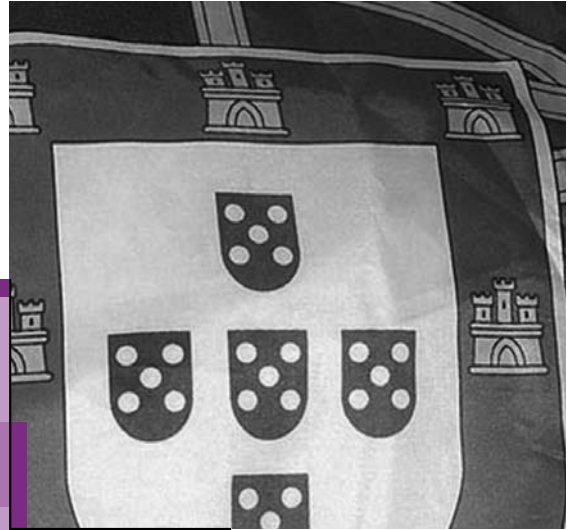
Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Households with computer access	$\frac{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with computer at home}]}{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}]} \times 100$
Households with Internet access	$\frac{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with Internet access at home}]}{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}]} \times 100$
Households with broadband access	$\frac{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with broadband access at home}]}{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}]} \times 100$
Individuals with computer usage	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years}]} \times 100$
Individuals with computer usage at home	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at home}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with computer usage at work place	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at work place}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with computer usage at school or university	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at school or university}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with Internet usage	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years}]} \times 100$
Individuals with Internet usage at home	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at home}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with Internet usage at work place	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at work place}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with Internet usage at school or university	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at school or university}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with mobile phone usage	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with mobile phone usage}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with}]} \times 100$
Individuals with ATM usage	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with}]} \times 100$
Individuals with ATM usage for refilling mobile phone cards	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for refilling mobile phone cards}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}]} \times 100$
Individuals with ATM usage for payments	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for payments}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}]} \times 100$
Enterprises with computer access	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE with computer}]}{[\text{Enterprises SICTUE}]} \times 100$
Enterprises with Internet access	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE with Internet access}]}{[\text{Enterprises SICTUE}]} \times 100$
Enterprises with broadband access	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE+J with broadband access}]}{[\text{Enterprises SICTUE+J}]} \times 100$
Enterprises with Website possession	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE with Website possession}]}{[\text{Enterprises SICTUE}]} \times 100$
Enterprises with E-mail usage	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE with E-mail usage}]}{[\text{Enterprises SICTUE}]} \times 100$

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Enterprises with electronic orders received	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE, excluding financial activities, with electronic orders received (at least 1\%)}]}{[\text{Enterprises SICTUE excluding financial activities}]} \times 100$
Enterprises with electronic orders placed	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE, excluding financial activities, with electronic orders placed (at least 1\%)}]}{[\text{Enterprises SICTUE excluding financial activities}]} \times 100$
Enterprises of ICT sector in total of enterprises	$[\text{Enterprises of ICT sector}] / [\text{Enterprises}] \times 100$
Turnover of enterprises of ICT sector in total of enterprises	$[\text{Turnover of enterprises of ICT sector}] / [\text{Total turnover}] \times 100$
Employed persons in enterprises (staff) of ICT sector in total of enterprises	$[\text{Employed persons in enterprises (staff) of the ICT sector}] / [\text{Total persons in enterprises (staff)}] \times 100$
Municipal councils with Internet Access	$[\text{Municipal councils with Internet access}] / [\text{Municipal councils}] \times 100$
Municipal councils with broadband Internet access	$[\text{Municipal councils with broadband Internet access}] / [\text{Municipal councils}] \times 100$
Municipal councils with web presence	$[\text{Municipal councils with web presence}] / [\text{Municipal councils}] \times 100$
Electronic commerce usage in municipal councils	$[\text{Municipal councils using E-commerce}] / [\text{Municipal councils}] \times 100$
Municipal councils with processes of public consultation in website	$[\text{Municipal councils with processes of public consultation in website}] / [\text{Municipal councils with web presence}] \times 100$
Hospitals with computer access	$[\text{Hospitals with computer access}] / [\text{Hospitals}] \times 100$
Hospitals with Internet access	$[\text{Hospitals with Internet access}] / [\text{Hospitals}] \times 100$
Hospitals with broadband access	$[\text{Hospitals with broadband access}] / [\text{Hospitals}] \times 100$
Hospitals with Website possession	$[\text{Hospitals with Website possession}] / [\text{Hospitals}] \times 100$
Hospitals with video-conference usage	$[\text{Hospitals with video-conference usage}] / [\text{Hospitals}] \times 100$
Hospitals with telemedicine activities via Internet	$[\text{Hospitals with telemedicine activities via Internet}] / [\text{Hospitals with Internet access}] \times 100$



IV. O Estado

State



Administração Pública | General Government

A necessidade líquida de financiamento das Administrações Públicas (AP), na ótica de contabilidade nacional, fixou-se em 6,5% do PIB em 2012 (4,3% no ano anterior). O agravamento do saldo global em 2012 foi determinado por uma redução da receita em 4,1 p.p. do PIB, comparativamente com 2011, que mais que compensou a redução da despesa em 1,9 p.p..

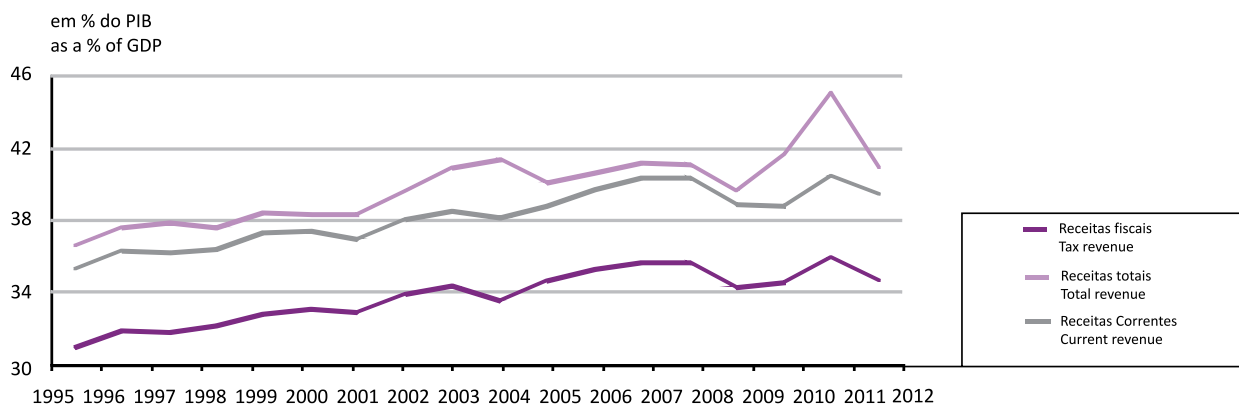
A significativa redução da receita total (ver gráfico IV. 1.1) esteve associada ao facto de, em 2011, ter ocorrido a transferência de fundos de pensões de instituições bancárias para as AP, registada em contas nacionais como transferência de capital. No entanto, deve referir-se que a receita de capital inclui, em 2012, o registo da receita do leilão de atribuição dos direitos de utilização de frequências da 4.ª geração móvel (0,2% do PIB).

Net general government borrowing on a national accounts basis stood at 6.5% of GDP in 2012 (4.3% in the previous year). The deterioration of the overall balance in 2012 was caused by a reduction of revenue by 4.1 p.p. of GDP compared with 2011, which more than offset a 1.9 p.p. reduction of expenditure.

The considerable reduction of total revenue (see chart IV. 1.1) was associated with a transfer of banking institutions' pension funds to general government in 2011, which was recorded as capital transfer in national accounts. However, in 2012 capital revenue includes the recording of revenue obtained from the tender to grant the right to use fourth generation mobile frequencies (0.2% of GDP).

IV.1.1 - Receitas das Administrações Públicas

IV.1.1 - General government revenue



Fonte: INE, I. P., Dados de Contas Nacionais

Source: Statistics Portugal, National accounts data.

A poupança corrente registou em 2012 um valor semelhante ao observado em 2011, fixando-se em -5,1% do PIB. Este resultado foi determinado pela redução das despesas de consumo final das AP, de que se destacaram as remunerações pagas que registaram uma diminuição de 17,6 p.p. do PIB em 2012, comparativamente com o ano anterior, que compensou a diminuição da receita corrente. A generalidade das componentes da receita corrente apresentou diminuições em 2012, destacando-se a redução das receitas fiscais e das receitas com contribuições sociais.

Current revenue in 2012 was similar to that observed in 2011, standing at -5.1% of GDP. This was due to a reduction of general government final consumption expenditure, in particular compensation of employees, which declined by 1.4 p.p. of GDP in 2012 in comparison with the previous year, offsetting a decline in current revenue. Most components of current revenue decreased in 2012, especially revenue from taxes and social contributions.

IV.1.2 - Despesa das Administrações Públicas

IV.1.2 - General government expenditure



Fonte: INE, I.P., Dados de Contas Nacionais

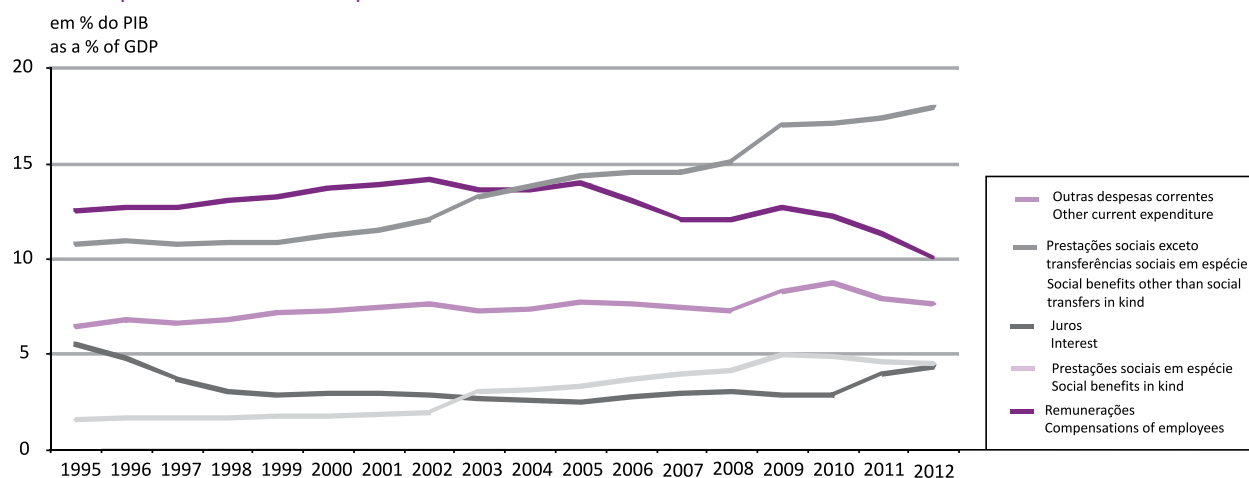
Source: Statistics Portugal, National accounts data.

Ao nível da despesa corrente deve salientar-se a significativa recomposição ocorrida nos últimos anos e que se acentuou em 2012 (ver gráfico IV.1.3), verificando-se uma diminuição expressiva das remunerações pagas e um aumento das prestações sociais.

Current expenditure underwent considerable recomposition in the past few years, which became more evident in 2012 (see chart IV.1.3), and there was a considerable decline in compensation of employees and an increase in social benefits.

IV.1.3 - Principais componentes da despesa corrente

IV.1.3 - Main components of current expenditure



Fonte: INE, I. P., Dados de Contas Nacionais

Source: Statistics Portugal, National accounts data.

A despesa de capital diminuiu, passando de 4,0% do PIB em 2011 para 2,9%, determinada pela expressiva redução da Formação Bruta de Capital Fixo. Pelo contrário, a outra despesa de capital manteve-se praticamente inalterada, sendo de referir a inclusão, em 2012, dos aumentos de capital na Caixa Geral de Depósitos e na Sagestamo, tratados como transferências de capital das AP em Contas Nacionais, representando, no seu conjunto, 0,9% do PIB.

Capital expenditure declined, from 4.0% of GDP in 2011 to 2.9%, due to a considerable reduction of gross fixed capital formation. Conversely, other capital expenditure remained virtually unchanged. It is worth mentioning the inclusion in 2012 of capital injections in Caixa Geral de Depósitos and Sagestamo, treated as general government capital transfers in national accounts, accounting as a whole for 0.9% of GDP.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Autarquias Locais
 DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Freguesias
 DGAL: Administração Local em Números
 DGO: Conta Geral do Estado
 DGO: Boletim Informativo
 EUROSTAT: Government Finance Statistics
 EUROSTAT: Taxation Trends in the EU
 FMI: Government Finance Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)
 http://estatistica.azores.gov.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
 http://estatistica.gov-madeira.pt (Direção Regional de Estatística da Madeira)
 www.dgaa.pt (Direção-Geral das Autarquias Locais)
 www.anmp.pt (Associação Nacional de Municípios Portugueses)
 www.bportugal.pt (Banco de Portugal)
 www.dgo.pt (Direção-Geral do Orçamento)
 http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)
 www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)

IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública	
IV.1.1 - Public Administration indicators	628
IV.1.2 - Indicadores de Administração Local	
IV.1.2 - Local Government indicators	628
IV.1.3 - Principais agregados do setor das Administrações Públicas	
IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector.....	629
IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes	
IV.1.4 - General State Account - Current revenue.....	631
IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, ativos e passivos financeiros	
IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities	631
IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, ativos e passivos financeiros	
IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities.....	632
IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes	
IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue	632
IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, ativos e passivos financeiros	
IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities	633
IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, ativos e passivos financeiros	
IV.1.9 - Autonomous services and funds of the Central Administration - current and capital expenditure, financial assets and liabilities	633
IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas	
IV.1.10 - Social Security funds - Revenue.....	634
IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, ativos e passivos financeiros	
IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities	634
IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais	
IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities	635
IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais	
IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities	635

IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública

IV.1.1 - Public Administration indicators

Unidade: % do PIB

Unit: % of GDP

	Carga fiscal				Receitas correntes	Receitas totais	Despesas correntes	Despesas totais	Saldo corrente	Saldo total	Dívida pública
	Total	Impostos sobre a produção e a importação	Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc.	Contribuições sociais efetivas							
Portugal											
1995	28,6	12,6	8,3	7,8	35,3	36,5	36,9	41,9	-1,7	-5,4	59,2
2000	30,5	13,0	9,6	8,0	37,4	38,3	37,0	41,6	0,4	-3,3	48,4 Rv
2005	31,2	14,5	8,3	8,4	38,7	40,1	42,0	46,6	-3,2	-6,5	62,5 Rv
2006	31,9	14,9	8,6	8,4	39,7	40,6	41,7	45,2	-2,0	-4,6	63,7 Rv
2007	32,5	14,5	9,5	8,5	40,4	41,1	41,1	44,4	-0,7	-3,2	68,3 Rv
2008	32,6	14,1	9,7	8,8	40,4	41,1	41,7	44,8	-1,3	-3,7	71,7
2009	30,8	12,7	9,0	9,0	38,9	39,6	45,8	49,8	-6,9	-10,2	83,7 Rv
2010	31,3	13,3	8,9	9,1	38,8	41,6	45,8	51,5	-7,0	-9,9	94,0 Rv
2011	33,0	13,7	9,9	9,4	40,5	45,0	45,4	49,3	-4,9	-4,3	108,2 Rv
2012	32,1	13,7	9,4	9,1	39,4	40,9	44,5	47,4	-5,1	-6,5	124,1 Rv
	Tax burden				Current revenues	Total revenue	Current expenditures	Total expenditures	Current balance	Total balance	Public debt
	Total	Taxes on production and imports	Current taxes on income, patrimony, etc.	Actual social contributions							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

IV.1.2 - Indicadores de Administração Local

IV.1.2 - Local Government indicators

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€				%		
Portugal								
2000	92,7	476	30,4	125,8	31,7	33,6	26,5	40,8
2005	99,7	642	3,9	119,9	28,5	33,9	28,7	33,8
2006	101,6	633	- 0,6	117,5	28,6	34,2	30,7	30,2
2007	102,1	674	- 0,3	123,2	36,4	30,7	29,7	28,5
2008	95,9	676	16,1	116,4	36,3	28,2	28,8	27,9
2009	91,6	677	46,4	109,3	35,0	29,4	30,5	26,3
2010	101,0	689	- 5,1	115,8	35,0	29,0	33,7	24,5
2011								
Portugal	102,7	689 ±	- 10,1 ±	112,1	34,2	27,7	33,4	23,6
Continente	102,6	690 ±	- 8,9 ±	112,1	34,8	26,9	33,5	23,4
Norte	102,8	639 ±	- 12,3 ±	115,2	29,0	30,1	30,1	27,0
Centro	99,7	733 ±	11,7 ±	107,5	25,2	36,1	27,9	30,0
Lisboa	104,5	592 ±	- 11,3 ±	118,4	58,0	7,5	40,7	13,6
Alentejo	104,7	994 ±	- 31,5 ±	98,6	17,8	45,8	39,0	23,2
Algarve	102,4	1009 ±	- 35,3 ±	110,2	43,6	16,5	37,4	15,0
R. A. Açores	101,3	694 ±	- 13,5 ±	108,1	17,8	52,5	29,3	27,8
R. A. Madeira	108,6	641 ±	- 49,1 ±	116,6	28,5	34,6	35,6	28,6
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€				%		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.3 - Principais agregados do setor das Administrações Públicas

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012 Pe	
Produção	16 009	25 366	31 305	30 967	30 958	31 510	32 923	33 294	30 420	27 234	Output
Produção mercantil e produção para utilização final própria	1 625	2 915	3 166	3 178	3 376	3 481	3 381	3 710	3 603	4 076	Market output and output for own final use
Outra produção não mercantil	14 383	22 450	28 139	27 789	27 582	28 029	29 542	29 583	26 817	23 158	Other non-market output
Pagamentos relativos a outra produção não mercantil	380	594	726	695	676	690	705	645	703	532	Payments for other non-market output
Outra produção não mercantil, outros	14 004	21 856	27 413	27 094	26 906	27 339	28 837	28 938	26 114	22 626	Other non-market output, other
Produção mercantil, produção para utilização final própria e pagamentos relativos a outra produção não mercantil	2 005	3 510	3 892	3 873	4 052	4 171	4 086	4 356	4 307	4 609	Market output, output for own final use and payments for other non-market output
Consumo intermédio	3 676	5 733	6 973	6 987	7 380	7 637	8 411	8 942	7 903	7 400	Intermediate consumption
Valor acrescentado bruto	12 333	19 633	24 331	23 980	23 578	23 873	24 512	24 351	22 517	19 834	Gross Value added
Consumo de capital fixo	1 573	2 432	3 210	3 383	3 502	3 573	3 592	3 734	3 860	3 915	Consumption of fixed capital
Valor acrescentado líquido	10 760	17 201	21 121	20 597	20 076	20 300	20 920	20 618	18 657	15 919	Net value added
Remunerações dos empregados a pagar	10 990	17 478	21 523	21 009	20 473	20 677	21 399	21 157	19 422	16 510	Compensation of employees, payable
Outros impostos sobre a produção a pagar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Other taxes on production, payable
Outros subsídios à produção a receber	155	250	362	351	341	280	390	486	683	501	Other subsidies on production receivable
Excedente de exploração líquido	- 75	- 27	- 40	- 61	- 56	- 97	- 89	- 54	- 83	- 90	Operating surplus, net
Impostos sobre a produção e a importação a receber	11 045	16 490	22 384	23 902	24 527	24 214	21 487	23 040	23 499	22 539	Taxes on production and imports, receivable
Rendimentos de propriedade a receber	1 249	1 034	779	1 208	1 545	1 661	1 291	1 117	1 232	1 217	Property income, receivable
Subsídios a pagar	894	1 530	1 447	1 448	1 349	1 168	1 259	1 283	1 221	1 009	Subsidies, payable
Rendimentos de propriedade a pagar	4 909	3 787	3 878	4 505	5 094	5 323	4 825	4 907	6 885	7 170	Property income, payable
Juros a pagar	4 908	3 786	3 876	4 490	5 084	5 311	4 812	4 896	6 871	7 154	Interest
Outros rendimentos de propriedade a pagar	1	1	2	16	10	11	13	11	14	16	Other property income, payable
Saldo líquido dos rendimentos primários	6 416	12 181	17 798	19 095	19 574	19 287	16 605	17 914	16 542	15 487	Balance of primary incomes, net
Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc., a receber	7 219	12 086	12 662	13 852	16 084	16 644	15 146	15 222	16 882	15 272	Current taxes on income, wealth etc., receivable
Contribuições sociais a receber	8 807	13 456	18 356	19 008	19 648	20 503	21 032	21 270	21 048	19 135	Social contributions, receivable
Contribuições sociais efetivas a receber	6 829	10 168	12 994	13 552	14 423	15 138	15 204	15 725	16 060	14 989	Actual social contributions
Contribuições sociais imputadas	1 979	3 288	5 363	5 456	5 225	5 365	5 828	5 544	4 988	4 147	Imputed social contributions
Outras transferências correntes a receber	488	758	1 335	1 742	2 158	1 974	2 049	1 589	1 580	1 804	Other current transfers, receivable
Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc., a pagar	0	0	0	15	21	33	8	8	6	17	Current taxes on income, wealth etc., payable
Prestações sociais exceto transferências sociais em espécie a pagar	9 501	14 302	22 209	23 399	24 638	25 992	28 661	29 553	29 808	29 645	Social benefits other than social transfers in kind, payable
Transferências sociais em espécie relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis	1 362	2 282	5 205	5 908	6 673	7 193	8 348	8 397	7 968	7 495	Social transfers in kind related to expenditure on products supplied to households via market producers
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200 .

Continua | To be Continued

Continuação | Continued

IV.1.3 - Principais agregados do setor das Administrações Públicas**IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012 Pe	
Prestações sociais exceto transferências sociais em espécie, a pagar e transferências sociais em espécie relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis	10 863	16 584	27 415	29 306	31 311	33 184	37 009	37 949	37 776	37 139	Social benefits other than social transfers in kind and social transfers in kind related to expenditure on products supplied to households via market producers, payable
Outras transferências correntes a pagar	1 104	2 022	3 483	3 833	3 884	3 734	4 276	4 870	4 409	4 182	Other current transfers payable
Rendimento disponível líquido	12 325	22 156	24 459	26 450	28 921	28 651	21 888	21 564	21 829	17 855	Disposable income, net
Despesa de consumo final	15 366	24 138	32 618	33 002	33 579	34 532	37 185	37 335	34 082	30 120	Final consumption expenditure
Despesa de consumo individual	8 660	14 038	18 875	18 815	18 728	19 116	20 395	20 432	18 539	16 276	Individual consumption expenditure
Despesa de consumo coletivo	6 705	10 100	13 743	14 187	14 851	15 416	16 790	16 903	15 542	13 845	Collective consumption expenditure
Ajustamento pela variação da participação líquida das famílias nos fundos de pensões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Adjustment for the change in net equity of households in pension funds reserve
Poupança bruta	-1 467	449	-4 949	-3 169	-1 157	-2 309	-11 706	-12 037	-8 393	-8 350	Gross Saving
Poupança líquida	-3 040	-1 983	-8 159	-6 552	-4 658	-5 881	-15 297	-15 771	-12 253	-12 265	Net saving
Transferências de capital a receber	1 117	1 182	2 051	1 357	1 318	1 250	1 247	4 912	7 814	2 497	Capital transfers receivable
Impostos de capital a receber	57	103	69	23	10	8	0	87	0	258	Capital taxes
Ajudas ao investimento e outras transferências de capital a receber	1 060	1 079	1 982	1 334	1 308	1 242	1 247	4 825	7 814	2 239	Other capital transfers and investment grants, receivable
Transferências de capital a pagar	673	860	1 654	946	1 091	1 873	1 437	3 325	2 332	2 336	Capital transfers, payable
Formação bruta de capital	3 650	5 227	5 510	4 565	4 588	5 068	5 078	6 500	4 477	2 747	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	3 650	5 226	5 504	4 560	4 578	5 059	5 067	6 497	4 473	2 745	Gross fixed capital formation
Variação de existências e aquisições líquidas de cessões de objetos de valor	0	0	6	5	10	9	11	4	4	2	Changes in inventories and acquisitions less disposals of valuables
Aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos	29	- 238	- 53	121	- 79	-1 641	173	77	- 9	- 266	Acquisitions less disposals of non-produced non-financial assets
Formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos	3 679	4 989	5 458	4 686	4 509	3 427	5 251	6 577	4 469	2 481	Gross capital formation and Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento	-4 702	-4 218	-10 010	-7 443	-5 439	-6 358	-17 146	-17 028	-7 380	-10 669	Net lending (+)/Net borrowing (-)
Total das despesas das administrações públicas	36 787	52 983	71 830	72 736	75 113	77 055	83 874	89 019	84 423	78 244	Total General government expenditure
Total das receitas das administrações públicas	32 085	48 765	61 820	65 293	69 674	70 697	66 728	71 991	77 043	67 574	Total General government revenue
Transferências de capital das administrações públicas para os setores relevantes relativas a impostos e a contribuições sociais liquidados mas com poucas probabilidades de serem recebidos	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	Capital transfers from general government to relevant sectors representing taxes and social contributions assessed but unlikely to be collected
Juros incluindo fluxos de swaps e FRAs	4 912	3 728	3 935	4 455	4 978	5 188	4 780	4 850	6 890	7 126	Interest including flows on swaps and FRAs
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento (PDE)	-4 706	-4 161	-10 070	-7 408	-5 333	-6 236	-17 114	-16 982	-7 398	-10 641	Net lending (+)/Net borrowing (-) under the EDP

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200.

IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes

IV.1.4 - General State Account - Current revenue

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes							
		Impostos diretos	Impostos indiretos	Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes
Portugal									
1995	31 412	6 602	10 341	x	233	575	153	193	123
2000	41 129	11 316	14 373	x	333	427	184	267	42
2005	88 097	11 519	18 917	99	410	194	627	379	54
2006	94 712	12 611	20 016	103	651	605	669	425	27
2007	132 074	14 763	20 875	196	538	587	990	436	60
2008	132 546	15 008	20 291	205	529	576	1 039	453	83
2009	122 763	13 489	17 164	231	581	602	1 151	467	115
2010	168 911	13 569	18 721	234	590	474	1 009	416	181
2011	158 691	15 047	19 312	465	699	288	1 213	434	371
2012	154 624	13 634	18 407	433	736	527	859	450	495
	Total revenues	Current revenues							
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

Nota: ADSE (Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública); CGA (Caixa Geral de Aposentações).

Note: ADSE (Directorate-General for the Protection of Public Administration Staff and Agents); CGA (General Retirement Fund).

IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, ativos e passivos financeiros

IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas de capital						Ativos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital	Recursos próprios Comunitários	Reposições não abatidas nos pagamentos	Saldo da gerência anterior		
Portugal								
1995	3	159	230	211	320	190	799	11 280
2000	90	121	399	204	478	195	2 411	10 289
2005	125	80	2	145	211	171	430	54 735
2006	178	121	16	159	164	180	1 541	57 246
2007	-38	166	220	185	174	266	1 521	91 135
2008	97	106	1 400	177	254	304	37	91 987
2009	179	71	- 26	154	214	326	110	87 937
2010	169	94	95	177	90	467	823	131 802
2011	17	3 319	68	168	65	217	2 146	114 862
2012	2	2 847	1 086	155	74	168	2 672	112 079
	Capital revenues						Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues	EU own resources	Undeducted repayments	Balance of the previous year		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, ativos e passivos financeiros**IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Ativos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	31 412	6 673	1 097	3 949	7 149	493	304	691	2 556	9	945	7 546
2000	41 129	9 978	1 213	3 526	12 229	617	251	531	4 892	23	87	7 782
2005	88 097	13 668	1 209	3 969	18 863	652	264	653	3 179	22	676	44 941
2006	94 712	13 297	1 165	4 397	20 076	665	269	516	4 164	21	387	49 755
2007	132 074	13 639	1 331	4 720	20 682	656	268	679	3 859	20	245	85 975
2008	132 546	13 915	1 386	4 886	21 170	1 146	372	701	2 089	37	573	86 271
2009	122 763	11 484	1 391	5 007	25 955	785	397	650	3 087	17	1 827	72 163
2010	168 911	11 383	1 357	4 972	27 756	699	407	1 506	4 700	16	2 188	113 927
2011	158 691	10 293	1 817	6 039	26 288	602	535	432	2 706	14	8 380	101 585
2012	154 624	8 438	1 650	6 874	28 229	247	510	659	4 895	35	11 810	91 277
	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes**IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes							
		Impostos diretos	Impostos indiretos	Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes
Portugal									
1995	12 494	x	201	x	63	144	8 378	587	225
2000	23 158	13	382	7	161	236	13 036	1 218	312
2005	33 712	7	262	5 874	1 317	167	18 708	897	73
2006	32 271	14	310	5 624	1 369	176	18 007	907	70
2007	36 395	21	287	6 122	1 632	259	17 610	889	72
2008	29 988	22	312	6 161	1 564	282	17 509	753	223
2009	31 013	24	357	3 797	1 396	220	20 696	646	231
2010	33 900	20	348	4 181	1 329	137	20 887	542	57
2011	31 372	20	356	3 934	1 328	246	20 354	554	91
2012	26 329	22	1 021	3 353	1 565	349	18 645	1 228	146
	Total revenues	Current revenues							
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

Nota: ADSE (Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública); CGA (Caixa Geral de Aposentações).

Note: ADSE (Directorate-General for the Protection of Public Administration Staff and Agents); CGA (General Retirement Fund).

IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, ativos e passivos financeiros**IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas de capital			Ativos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital		
Portugal					
1995	29	1 821	12	242	792
2000	13	5 916	6	447	1 411
2005	41	3 084	2	2 432	813
2006	139	3 140	3	2 482	x
2007	85	2 838	2	6 519	8
2008	204	1 763	3	983	145
2009	37	2 563	2	654	253
2010	93	5 591	1	606	108
2011	17	1 750	0	2 633	90
2012	10	5 336	1	2 592	4 021
	Capital revenues			Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, ativos e passivos financeiros**IV.1.9 - Autonomous services and funds of the Central Administration - current and capital expenditure, financial assets and liabilities**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Ativos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	12 494	2 481	1 062	24	4 360	783	544	1 098	931	11	357	843
2000	23 158	4 464	1 396	51	6 600	944	1 274	1 270	1 665	6	3 306	2 182
2005	33 835	4 321	6 737	51	14 115	1 696	67	597	1 154	6	3 810	1 281
2006	31 158	4 046	6 599	18	13 511	1 420	80	532	1 114	4	2 615	1 219
2007	35 984	3 823	7 554	19	13 588	1 409	77	528	1 145	4	7 065	772
2008	30 184	3 556	7 586	19	14 172	1 177	64	502	1 400	3	1 126	579
2009	30 825	3 277	8 161	11	14 426	1 217	58	354	1 969	4	1 104	243
2010	34 175	3 097	9 043	14	14 858	585	66	322	958	21	4 392	819
2011	32 063	2 863	8 453	30	14 887	477	55	335	1 058	2	3 822	81
2012	37 271	3 065	10 365	1 054	10 326	498	323	1 753	711	3	3 767	5 406
	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas**IV.1.10 - Social Security funds - Revenue**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes					Receitas de capital	
		Contribuições	Rendimentos	Consignação de adicional ao IVA	Outras receitas correntes	Transferências correntes	Receitas de capital	Transferências de capital
Portugal								
1995	8 392	6 121	629	224	50	916	29	423
2000	12 564	8 769	92	434	60	2 636	62	511
2005	20 129	11 037	239	592	245	5 859	2 135	22
2006	21 146	11 608	264	633	279	6 664	1 675	23
2007	21 934	12 370	331	658	294	6 606	1 655	20
2008	26 821	13 082	411	692	308	7 125	5 186	17
2009	29 664	13 132	362	689	286	8 364	6 818	13
2010	31 059	13 483	374	698	317	8 957	7 226	4
2011	28 990	13 746	451	715	335	8 288	5 452	3
2012	35 154	13 082	412	892	341	9 458	10 964	5
	Total revenues	Current revenues					Capital revenues	
		Contributions	Income	Value added tax	Other current revenues	Current transfers	Capital revenues	Capital transfers

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, ativos e passivos financeiros**IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Despesas totais	Prestações sociais	Transferências correntes	Subsídios à formação profissional	Outras despesas correntes	Despesas de capital	Transferências de capital	Ativos e passivos financeiros
Portugal								
1995	8 145	6 944	315	460	308	114	4	x
2000	12 374	10 200	469	518	320	196	671	x
2005	19 856	15 699	575	980	396	31	26	2 148
2006	20 688	16 668	599	949	405	34	39	1 994
2007	21 533	17 354	629	699	397	41	22	2 391
2008	26 801	18 247	700	584	434	32	41	6 763
2009	29 577	20 081	741	1 010	334	28	76	7 308
2010	31 093	20 853	697	1 208	376	24	9	7 926
2011	29 357	20 753	594	1 387	339	23	7	6 254
2012	36 341	21 613	590	1 241	285	26	5	12 581
	Total expenditures	Social benefits	Current transfers	Subsidies to professional training	Other current transfers	Capital expenditures	Capital transfers	Financial assets

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais**IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital Para freguesias	Outras
Portugal									
2000	2 794 480	1 394 397	1 288 112	59 767	64 270	2 477 043	2 153 380	136 763	182 286
2005	4 056 378	1 955 825	1 384 294	102 815	115 828	2 749 145	2 301 256	182 277	246 492
2006	4 223 433	2 029 672	1 421 601	129 395	103 432	2 385 211	1 993 444	118 955	236 308
2007	4 595 746	2 075 006	1 626 900	182 481	116 268	2 393 495	1 990 876	124 315	256 170
2008	4 932 136	2 154 478	1 782 719	224 735	127 292	2 558 468	2 089 509	147 316	277 857
2009	5 260 870	2 397 839	1 859 620	189 195	135 397	2 598 602	2 065 336	182 872	250 408
2010	5 037 017	2 451 019	1 731 123	104 681	132 176	2 227 304	1 782 319	129 674	247 425
2011	5 032 643	2 365 017	1 789 426	141 517	135 274	2 042 387	1 670 162	115 234	219 944

	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	Capital transfers	
								To parishes	Other

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais**IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas correntes								Receitas de capital			
	Total	das quais							Total	das quais		
		Imposto único de circulação	Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
											Fundos municipais	Outras
Portugal												
2000	3 516 213	79 238	673 823	507 701	//	286 879	982 483	589 690	1 368 991	118 671	658 126	584 302
2005	4 864 759	128 950	691 044	827 091	//	286 944	1 380 017	766 137	1 913 848	284 286	918 238	647 041
2006	4 962 155	132 606	647 492	856 096	//	280 892	1 378 123	664 959	1 750 228	211 328	916 233	593 813
2007	5 663 562	133 583	882 125	973 806	296 139	313 316	1 500 277	692 363	1 474 001	143 664	694 420	600 794
2008	5 740 233	138 997	762 420	1 081 443	374 332	259 722	1 287 631	723 678	1 442 215	134 872	739 264	549 109
2009	5 752 592	160 857	609 737	1 049 669	380 300	312 235	1 349 076	709 652	1 450 201	90 022	770 890	553 833
2010	5 835 035	170 235	627 855	1 111 102	389 990	267 893	1 351 028	710 282	1 498 590	117 057	776 551	583 487
2011	5 642 322	183 890	507 276	1 169 032	376 513	251 241	1 284 920	704 195	1 624 459	84 150	728 298	794 166

	Current receipts								Capital receipts			
	Total	of which							Total	of which		
		Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income Tax of Natural Persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Capital transfers	
											Local funds	Other

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till September, 30th, 2013.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

Indicadores | Indicators

Designação

Relação entre receitas e despesas

Receitas por habitante

Endividamento anual por habitante

Relação entre receitas e despesas correntes

Impostos no total de receitas

Fundos municipais no total de receitas

Despesas com pessoal no total de despesas

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Name

Ratio between receipts and expenditures

Receipts per inhabitant

Annual indebtedness per inhabitant

Ratio between current receipts and expenditures

Taxes in the total receipts

Local funds in the total receipts

Compensation of employees in the total expenditure

Acquisition of capital goods in the total expenditure

Cálculo

$(\text{Receitas} / \text{Despesas}) * 100$

$(\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de dezembro}) * 1\,000$

$[(\text{Empréstimos-amortizações}) / \text{População residente em 31 de dezembro}] * 1\,000$

$(\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes}) * 100$

$[(\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{derramas} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais}] * 100$

$(\text{Fundos municipais correntes e de capital} / \text{Receitas totais}) * 100$

$(\text{Despesas com pessoal} / \text{Despesas totais}) * 100$

$(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) * 100$

Calculation

$(\text{Receipts} / \text{Expenditures}) * 100$

$(\text{Total receipts} / \text{Resident population at 31 December}) * 1\,000$

$[(\text{Loans-amortisations}) / \text{Resident population at 31 December}] * 1\,000$

$(\text{Current receipts} * \text{Current expenditures}) * 100$

$[(\text{Tax on vehicles} + \text{Tax for onerous transfer of real estate} + \text{Tax on real estate} + \text{Local surcharge} + \dots) / \text{Total receipts}] * 100$

$(\text{Current and capital local funds} / \text{Total receipts}) * 100$

$(\text{Compensation of employees} / \text{Total expenditure}) * 100$

$(\text{Acquisition of capital goods} / \text{Total expenditure}) * 100$



Justiça | Justice

No ano de 2012, a taxa de criminalidade situou-se em 38,6‰, o que representa uma diminuição face à taxa apurada no ano anterior (39,4‰).

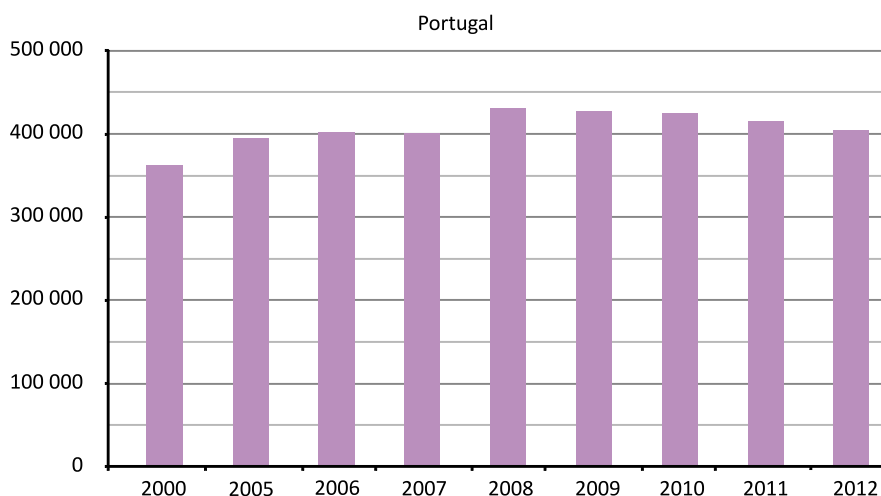
Esta evolução é, essencialmente, explicada pelo decréscimo de 2,5% no número total de crimes registados pelas autoridades policiais, em consequência da diminuição verificado no registo de crimes contra as pessoas (-5,0%), de crimes contra o património (-4,4%) e de legislação avulsa (-6,3%), que em conjunto representaram perto de 85% da criminalidade total registada no país. Por outro lado, os crimes contra a sociedade e contra o Estado aumentaram, respetivamente, 13,6% e 6,9%.

In 2012 the crime rate stood at 38.6‰, which represents a decrease when compared to the crime rate of the previous year (39.4‰).

This rate is mainly explained by the decrease (-2.5%) in the number of offences recorded by police authorities due to a decline of offences against the person (-5.0%), offences against property (-4.4%) and sundry legislation (-6.3%). By contrast, there were increases in the number of offences against society (13.6%) and offences against the State (+6.9%).

IV.2.1- Crimes registados pelas autoridades policiais

IV.2.1– Crimes recorded by police authorities



Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça.

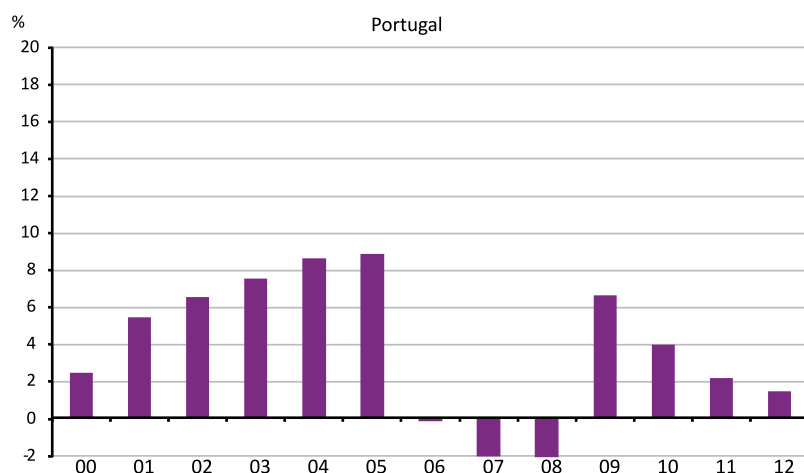
Source: Directorate-General for Justice Policy.

Em 31 de dezembro de 2012, existiam em Portugal 329 tribunais, dos quais 323 de 1ª Instância e 6 Superiores. Nesse mesmo período, estavam ao serviço nos Tribunais Judiciais de 1ª Instância, 1 803 Magistradas/os judiciais, 1 474 Magistradas/os do Ministério Público, 13 Assessoras/es e 7 631 Funcionários de Justiça que, quando comparados com o ano anterior, representavam, respetivamente 3,1%, 1,0%, 18,2 % e -3,4%. Encontravam-se pendentes 1,5 milhões de processos cíveis, 90,8 milhares de processos penais e 54,5 milhares de processos tutelares, traduzindo, respetivamente, +2,0%, -5,5% e +2,4% do que, em igual período de 2011.

On the 31th December 2012, there were 329 Courts; 323 were 1st Instance Judicial Courts and 6 were High Courts. By the same period, 1,803 Judicial Judges, 1,474 Public Prosecutors, 13 Assessors and 7,631 Court Personnel were employed at Courts i.e., respectively, +3.1%, +1.0%, +18.2% and -3.4% than in the same period of the previous year. The number of pending cases was approximately 1.5 million civil cases, 90.8 thousand criminal cases and 54.5 thousand juvenile cases, i.e. 2.0% more, -5.5% and 2.4% more, respectively, than in the same period a year earlier.

IV.2.2 -Evolução anual dos processos pendentes nos tribunais judiciais de 1ª instância

IV.2.2 - Annual trend of cases pending in courts of first instance



Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Durante 2012, existiam no país 123 656 Arguidas/os em processos-crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª Instância, dos quais 63,1% foram condenadas/os; cerca de 48,0% das não condenações foram motivadas por absolvição ou carência de provas.

Ainda em 2012, manteve-se o número de estabelecimentos prisionais dos quatro últimos anos (49) e estabilizou-se a lotação, verificada no ano anterior, em 12 077 lugares. A população reclusa existente em 31 de dezembro desse mesmo ano aumentou 7,4%, passando a ser de 13 623 pessoas, mantendo-se a situação de sobrelotação nos estabelecimentos prisionais.

Em 2012, existiam 2 252 reclusas/os condenadas/os em crimes relativos a estupefacientes e 1 072 condenadas/os em crimes rodoviários.

In the year under analysis there existed in the country 123,656 defendants in criminal proceedings at a completed trial stage in courts of first instance; 63.1% of them were convicted. About 48.0% of the non-condemnations were due, either for acquittal or lack of evidence.

During 2012 the number of prisons remained the same as in the three previous years (49). When compared with 2011 the capacity also remained stabilized in 12,077 spots. On 31st December 2012 inmates amounted to 13,623 (i.e. 7.4% more than in the same period of the previous year), maintaining the overcrowding.

During 2012 there were 2,252 inmates convicted by drug offences and 1,072 by road crimes.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

DGPJ: Estatísticas da Justiça

DGPJ: Dados Estatísticos

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgpj.mj.pt (Direção-Geral da Política de Justiça)

www.provedor-jus.pt (Provedor da Justiça)

www.mj.gov.pt (Portal da Justiça)

<http://ombudsman.europa.eu/home/pt/default.htm> (O Provedor da Justiça Europeu)

IV.2.1 - Indicadores de justiça	
IV.2.1 - Justice indicators	642
IV.2.2 - Tribunais judiciais segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro	
IV.2.2 - Judicial courts according to the type of court and the type of persons employed as at 31 December.....	644
IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo a espécie	
IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance according to type of case	645
IV.2.4 - Principais atos notariais celebrados por escritura pública	
IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed	646
IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais segundo as categorias de crimes	
IV.2.5 - Offences recorded by the police forces according to the type of crime	647
IV.2.6 - Arguidas/os em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal	
IV.2.6 - Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of extinction of criminal procedure	648
IV.2.7 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusas/os	
IV.2.7 - Prison establishments and inmates flow.....	649
IV.2.8 - Reclusas/os condenadas/os segundo o tipo de crime e a idade	
IV.2.8 - Inmates convicted according to the type of crime and age groups	649

IV.2.1 - Indicadores de justiça

IV.2.1 - Justice indicators

	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância		
		Cíveis	Penais	Trabalho
		%	Meses	
Portugal				
1990	2,2	17	14	18
1995	17,8 Rc	13	14	11
2000	2,7 Rc	20	17	12
2005	8,8	27	11	11
2006	-0,2	30	12	12
2007	-2,1 Rc	33	13 Rc	12
2008	-2,4 Rc	30	14 Rc	12
2009	6,5 Rc	29 Rc	11	11
2010	3,9 Rc	29	10 Rc	12
2011	2,1 Rc	29	9	13
2012				
Portugal	1,4	29	9	12
Continente	1,0	30	10	12
Norte	2,0	26	7	10
Centro	2,5	26	6	10
Lisboa	- 2,1	39	14	16
Alentejo	8,4	27	6	11
Algarve	10,2	24	9	15
R. A. Açores	6,9	23	5	9
R. A. Madeira	9,2	22	7	10
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Average duration of cases concluded at 1st intance judicial courts		
		Civil	Criminal	Labour
	%	Months		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Não está incluído o movimento de processos de inquérito e de instrução criminal. No total estão incluídos os processos do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo de Lisboa, dos Tribunais de Trabalho e dos Tribunais de Família e Menores. Os processos entrados e os processos findos não incluem os processos transitados e remetidos a outro serviço. Os totais consideram os valores residuais de processos em unidades orgânicas entretanto extintas e que correspondem a registos pendentes de correções na transferência dos dados. A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

A duração média dos processos findos corresponde ao tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final (acórdão, sentença ou despacho) na instância respetiva, independentemente do trânsito em julgado. As durações médias dos processos cíveis findos incluem todas as ações declarativas, nomeadamente divórcios e separações, inventários, recuperação de empresa de falência/insolvência e ações executivas. As durações médias dos processos penais findos incluem os processos crime (pelo julgamento).

As durações médias dos processos de trabalho findos incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras ações, ações executivas e transgressões.

Nestes dados não são contabilizados processos: transitados, apensados, incorporados ou integrados, remetidos a outra entidade e os processos com termo "N.E." e modalidade do termo "N.E."

A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema. Até ao ano de 2006 é considerada apenas a duração dos processos crime na fase de julgamento, a partir de 2007 é considerada a duração dos processos crime na fase de julgamento, os processos de contra-ordenação/transgressão, os processos de execução de penas e outros processos.

Note: Not included the movement of investigation and prosecution cases. The total includes the Central Criminal Court, the Courts of Criminal, the Courts of Commerce, the Lisboa Maritime Court, the Labour Courts and the Family Courts and Juvenile. The Incoming Cases and the Completed Cases do not include cases carried and sent to another department. Totals include residual cases in extinct courts for which data transfer corrections are pending. Since 2007 the statistics referring to number of cases in courts of first instance began to be collected based on the computer system of courts, representing the status of cases registered in the system.

The average duration of completed cases corresponds to the time that elapses between the day the case enters the court and the day a final decision is reached (judgment, sentence or decision). The average duration of completed civil cases includes all declarative actions, including divorces and separations, inventories, company recovery from bankruptcy / insolvency and enforcement actions. The average duration of the completed criminal cases include all criminal cases (by trial). The average duration of completed labor cases include work accidents, individual employment contracts, other actions, enforcement actions and transgressions.

These data do not include cases: handled, attached, incorporated or integrated, sent to another entity and cases ending with "N.S." and modality of the term "N.S."

From 2007 onwards, data on cases in the first instance courts began to be collected from the courts' computer system, representing the position of cases registered in the system. Up to the year 2006, only the duration of the criminal cases at trial stage was included. However, from 2007 onwards, the criminal cases at trial stage, the administrative offences and the misdemeanours, the enforcement of sentences and other cases have started to be considered.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000846>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000845>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.2.1 - Indicadores de justiça**IV.2.1 - Justice indicators**

	Proporção de arguidas/os condenadas/os nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenadas/os por desistência da queixa	Proporção de não condenadas/os por absolvição/ carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
	%			‰					
Portugal									
1990	38,8	x	x	x	x	x	x	x	x
1995	40,5	x	x	x	x	x	x	x	x
2000	50,2	x	x	35,5	5,2	1,4	7,0	1,6	1,3
2005	65,1	x	x	37,5	5,3	1,6	6,9	1,9	1,6
2006	65,5 ¹	x	x	38,1	5,7	1,6	6,3	1,9	1,9
2007	60,5 Rc	39,0 Rc	40,4 Rc	37,9	5,6	1,4	6,0	2,0	2,0
2008	60,9 Rc	34,7 Rc	41,4 Rc	40,9	5,9	1,5	6,8	2,0	1,8
2009	60,4 Rc	33,1 Rc	42,8 Rc	40,4	6,0	1,5	6,5	1,9	1,7
2010	60,3 Rc	32,8 Rc	45,0 Rc	40,1	6,0	1,5	5,8	2,1	1,8
2011	62,2 Rc	36,6 Rc	47,7 Rc	39,4	5,8	1,5	5,5	2,2	1,6
2012									
Portugal	63,1	34,6	47,9	38,6	5,4	1,4	4,7	2,4	1,5
Continente	63,1	34,9	47,6	37,3	5,2	1,4	4,8	2,1	1,4
Norte	57,8	40,9	44,8	32,4	5,2	0,8	4,4	1,9	1,1
Centro	64,3	41,0	43,5	32,8	4,6	0,6	3,5	1,9	1,1
Lisboa	66,1	24,2	51,3	45,2	5,5	3,1	6,7	2,3	1,9
Alentejo	67,6	32,7	52,5	34,4	5,1	0,5	2,6	2,2	1,3
Algarve	67,9	26,4	59,2	56,1	6,4	1,9	6,2	3,9	1,7
R. A. Açores	69,1	32,4	54,7	42,2	10,0	0,4	2,9	3,4	2,2
R. A. Madeira	57,1	25,2	53,1	26,6	7,3	0,5	1,6	2,4	1,0
	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicted by withdrawal of complaint	Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence	Crime rate by type of offense					
				Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/ in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal requirements
	%			‰					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores dos indicadores "Proporção de arguidas/os condenadas/os nos tribunais de 1ª instância", "Proporção de não condenadas/os por desistência da queixa" e "Proporção de não condenadas/os por absolvição/carência de prova" têm em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada. A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Os dados dos indicadores relativos à "Taxa de criminalidade por categoria de crimes" de 2001 a 2011 foram retificados de acordo com as Estimativas Definitivas de População Residente, em função dos resultados definitivos dos Censos 2011. Para o ano de 2012, estes dados assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011.

O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária Aduaneira (ATA), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária Aduaneira (ATA), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Note: Data for "Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance", "Proportion of non convicted by withdrawal of complaint" and "Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence" concern to the most serious offense for which a person was charged. From 2007 onwards, the statistics on cases in courts of first instance have to be collected from the courts' computer system, representing the position of cases registered in the system.

Data for the indicators "Time rate by type of crime" from 2001 to 2011 were rectified according to the Final Resident Population Estimates, based on the 2011 Census final results. For 2012, these values are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series.

The total data comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000849>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000856>

IV.2.2 - Tribunais judiciais segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro

IV.2.2 - Judicial courts according to the type of court and the type of persons employed as at 31 December

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistradas/os		Assessores/as	Funcionárias/os de justiça	Outras/os funcionárias/os
		Total	Competência genérica	Competência especializada/ específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal											
1990	325	320	232	88	5	8 184	1 018	885	x	6 031	250
1995	332	327	236	91	5	9 016	1 165	942	x	6 900	9
2000	327	322	191	131	5	11 525	1 368	1 068	x	9 040	49
2005	340	334	197	137	6	11 891	1 611	1 184	14	9 030	52
2006	342	336	197	139	6	11 767	1 650	1 248	13	8 813	43
2007	347	341	196	145	6	11 609	1 679	1 271	14	8 604	41
2008	349	343	196	147	6	11 402	1 712	1 266	14	8 364	46
2009	327	321	181	140	6	11 554	1 776	1 347	12	8 354	65
2010	327	321	181	140	6	11 435	1 777	1 381	12	8 231	34
2011	327	321	181	140	6	11 138	1 748	1 459	11	7 899	21
2012											
Portugal	329	323	181	142	6	10 941	1 803	1 474	13	7 631	20
Continente	305	299	164	135	6	7 848	1 115	976	x	5 744	13
Norte	119	117	61	56	2	2 767	378	310	x	2 074	5
Centro	85	84	64	20	1	1 913	260	238	x	1 407	8
Lisboa	49	47	3	44	2	2 210	338	280	x	1 592	x
Alentejo	38	37	29	8	1	555	82	77	x	396	x
Algarve	14	14	7	7	0	403	57	71	x	275	x
R. A. Açores	15	15	13	2	0	186	25	29	x	132	x
R. A. Madeira	9	9	4	5	0	180	21	25	x	134	x

	Courts				Persons employed at 31 December						
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other public servants
		Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction			Judicial courts	Public prosecution			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça. Para o indicador "Pessoal ao serviço em 31 de dezembro" nem sempre é possível desagregar por unidade territorial. O pessoal ao serviço nos tribunais judiciais inclui o pessoal dos tribunais judiciais de 1ª instância e dos tribunais judiciais superiores e inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Ação Penal, do Departamento de Investigação e Ação Penal, do Ministério Público - Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Ministério Público das Varas Criminais de Lisboa, da Secretaria Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto, da Secretaria Geral do Tribunal de Família e de Menores, do Tribunal de Propriedade Intelectual e do Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão.

Note: Court clerks are included in Court personnel. Data for "Persons employed at 31 December" are not always possible to disaggregate by territorial unit. Court personnel in the judicial courts include personnel from judicial courts of first instance and high courts, and include personnel from the Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisboa and Porto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Labour Court of Lisboa, Public Prosecution - Family and Minors of Lisboa and Porto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisboa and Porto, Court Registry of Lisboa and Porto Criminal Divisions, Court Registry of the Divisions and Benches, Public Prosecution - Lisboa Criminal Divisions, Court Registry of the Porto Criminal Divisions and Benches, Court Registry of the Family and Minors Court, Intellectual Property Court and Competition, Regulation and Supervision Court.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000843><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000844>

IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo a espécie

IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance according to type of case

Unidade: N.º

Unit: No.

	Processos cíveis			Processos penais			Processos tutelares		
	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos
Portugal									
1990	286 926	203 465	203 401	292 702	308 801	295 122	29 205	20 621	19 335
1995	483 078	368 912	288 295	177 299	147 428	126 320	27 628	27 874	25 188
2000	932 467	450 571	422 673	170 618	133 870	135 247	41 967	38 765	36 506
2001	986 954	431 844	375 021	182 089	149 261	134 871	34 471	30 533	35 854
2002	1 042 896	477 155	415 750	198 177	152 823	132 856	33 753	30 732	31 155
2003	1 123 994	517 458	442 086	212 488	161 857	140 034	37 619	35 067	30 783
2004	1 217 905	516 117	422 816	223 655	157 045	138 151	41 862	36 685	32 323
2005	1 311 778	534 497	427 014	233 225	159 135	139 455	44 675	38 487	33 846
2006	1 254 371	472 259	492 091	221 857	188 009	172 723	47 083	43 670	39 091
2007 ┘ Rc	1 248 475	510 654	539 354	185 780	177 773	182 839	50 729	53 446	51 242
2008 Rc	1 271 081	462 834	440 228	118 243	149 872	217 409	55 740	53 312	48 301
2009 Rc	1 376 698	616 225	510 608	106 176	129 139	141 206	56 860	58 079	56 959
2010 Rc	1 448 532	480 936	409 102	99 216	123 879	130 839	55 252	50 183	51 791
2011 Rc	1 492 938	533 796	489 390	96 032	125 185	128 369	53 252	50 282	52 282
2012									
Portugal	1 523 326	604 379	573 991	90 754	118 642	123 920	54 525	55 535	54 262
Continente	1 421 097	553 241	532 902	87 498	112 309	117 308	21 339	26 277	26 239
Norte	450 259	189 932	179 743	22 981	37 583	38 318	7 263	8 516	8 340
Centro	232 436	100 766	93 593	13 855	22 859	23 931	7 281	9 557	9 436
Lisboa	598 301	209 347	219 154	34 818	36 005	39 524	3 963	4 584	5 056
Alentejo	82 994	29 919	23 059	5 704	7 974	7 948	...	...	...
Algarve	57 107	23 277	17 353	10 140	7 888	7 587	...	...	...
R. A. Açores	23 214	9 743	7 858	1 298	3 377	3 565	495	648	700
R. A. Madeira	31 616	11 858	8 992	1 745	2 604	2 703	694	552	461
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os totais consideram os valores residuais de processos em unidades orgânicas entretanto extintas e que correspondem a registos pendentes de correções na transferência dos dados. Não se encontra incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo. O total de Portugal inclui os movimentos de processos no Tribunal Central de Instrução Criminal, nos Tribunais de Instrução Criminal, nos Tribunais de Comércio, no Tribunal Marítimo de Lisboa, nos Tribunais de Trabalho, nos Tribunais de Família e Menores, no Tribunal da Propriedade Intelectual e no Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão. A partir de 2004, o apuramento do número global de processos entrados, findos e pendentes em 31 de dezembro passa a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os critérios de apuramento foram, igualmente revistos, de modo a enquadrarem separadamente os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, respetivamente na área cível e penal. A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Note: Totals include residual cases in extinct courts for which data transfer corrections are pending. The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences is not included. The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction). The total for Portugal comprises cases flow from the Criminal Fact-finding Central Court, the Criminal Fact-finding Courts, the Courts of Commerce, the Lisboa Maritime Court, the Labour Courts, the Family and Minors Courts, the Intellectual Property Court and the Competition, Regulation and Supervision Court.

After 2004, the global number of incoming, completed and pending cases at 31 December includes, in the penal area, appeals in misdemeanours cases and the residual category "Other cases of penal nature". The counting criteria were revised in order to frame the cases in the Lisboa Maritime Court, respectively in civil and penal areas. The total for Portugal comprises cases flow from: Criminal Fact-finding Central Court, the Criminal Fact-finding Courts, the Courts of Commerce, the Lisboa Maritime Court, the Labour Courts and the Family and Minors Courts. From 2007 onwards, data on cases in the first instance courts began to be collected from the courts' computer system, representing the position of cases registered in the system.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000853>

IV.2.4 - Principais atos notariais celebrados por escritura pública

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis sob forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal										
1990	353 264	176 855	5 878	19 377	13 730	38 914	3 449	16 895	33 901	11 236
1995	453 236	209 310	6 914	22 846	20 946	47 180	6 443	24 599	74 281	14 526
2000	623 778	285 179	9 344	30 322	25 884	59 524	9 657	27 660	176 670	17 859
2005	632 765	239 234	7 777	22 525	24 633	62 139	10 774	24 917	220 595	22 067
2006	610 652	230 066	8 448	10 641	26 606	59 084	17 963	23 745	217 641	22 306
2007	590 224	222 084	7 092	3 203	24 190	60 324	19 783	20 563	243 832	22 221
2008	489 844	181 910	6 585	1 999	25 292	56 799	15 683	19 365	170 574	21 362
2009	331 198	118 544	5 433	1 242	23 157	48 018	11 226	20 143	74 789	18 188
2010	261 629 Rv	94 628	4 503	1 036	20 915	36 005 Rv	8 864	19 781	43 877	15 358
2011	199 142	70 567	2 615	849	17 695	28 477	6 872	16 304	20 465	12 130
2012										
Portugal	162 606	56 826	1 895	781	16 015	26 514	6 153	13 915	10 590	10 645
Continente	154 004	53 964	1 814	743	15 252	25 295	5 607	12 601	10 001	10 069
Norte	51 628	17 856	594	224	5 013	6 926	1 605	4 673	2 469	3 321
Centro	43 735	15 418	397	114	5 320	7 277	1 176	6 285	1 902	3 127
Lisboa	39 944	14 110	570	330	2 930	7 516	1 972	925	4 130	2 291
Alentejo	9 078	2 588	112	25	1 039	1 713	386	524	783	733
Algarve	9 619	3 992	141	50	950	1 863	468	194	717	597
R. A. Açores	3 512	1 248	31	14	367	372	337	411	273	213
R. A. Madeira	5 090	1 614	50	24	396	847	209	903	316	363
	Total	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Certificate of inheritance	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total de escrituras pode ser menor que a soma dos atos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um ato. Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o mútuo com abertura de crédito e outros e o mútuo com hipoteca voluntária.

Note: The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act. The item "Loan" includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000857>

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais segundo as categorias de crimes

IV.2.5 - Offences recorded by the police forces according to the type of crime

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: IV.

Unid. IV.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal											
2000	363 294	83 050	53 140	213 450	14 523	71 794	34 248	15 910	3 104	29 439	13 515
2005	394 710	90 922	55 976	215 700	16 962	72 786	43 084	19 807	5 524	39 470	16 723
2006	401 215	96 493	60 512	213 798	17 235	66 292	41 794	20 135	5 895	43 223	20 420
2007	400 222	95 156	59 448	211 544	15 136	63 767	44 402	20 612	6 109	43 001	21 313
2008	431 918	96 524	62 256	240 738	15 605	71 797	47 190	21 380	5 500	41 964	18 856
2009	427 687	97 313	63 771	227 697	15 732	68 287	52 327	20 389	5 343	44 994	18 297
2010	424 150	96 729	63 847	224 752	16 016	61 428	50 700	22 067	6 212	45 741	18 886
2011	415 193	91 381	60 919	229 078	16 327	57 732	46 781	23 274	6 382	41 567	17 083
2012											
Portugal	404 813	86 847	56 652	219 077	14 459	48 791	53 130	25 366	6 823	38 929	15 844
Continente	372 122	79 547	51 740	210 611	14 229	47 632	47 178	21 150	5 956	28 823	13 881
Norte	118 692	29 463	18 974	62 348	3 044	16 110	16 335	7 045	1 615	8 928	4 181
Centro	75 382	16 773	10 588	42 918	1 323	8 069	9 867	4 308	956	4 868	2 534
Lisboa	127 382	22 663	15 492	76 608	8 623	18 763	14 147	6 414	2 532	11 428	5 435
Alentejo	25 752	6 171	3 836	13 542	390	1 925	3 712	1 629	409	1 918	965
Algarve	24 914	4 477	2 850	15 195	849	2 765	3 117	1 754	444	1 681	766
R. A. Açores	10 440	3 622	2 474	4 584	88	712	1 055	840	317	862	538
R. A. Madeira	6 990	2 679	1 916	2 499	129	417	1 294	634	130	388	253
	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Assault	Total	of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal requirements
					Theft/purse snatching and robbery in public road	Theft of/ in motor vehicles					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), das Direções Distritais de Finanças (DDF), da Inspeção-Geral de Jogos (IGJ), da Polícia Marítima (PM), da Polícia Judiciária Militar (PJM), do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE). O total inclui crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direções Distritais de Finanças (DDF), Direção Serviços Antifraude da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Comando Regional dos Açores, Direção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), Destacamentos de Ação e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR) e Inspeção-Geral de Jogos (IGJ).

A partir de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.

Note: The overall total comprises data from the Criminal Police (PJ), from the Public Security Police (PSP), the National Republican Guard (GNR), the Directorate General for Customs (DGA), the District Financial Directorates (DDF), the Gaming Control Board (IGJ), the Maritime Police (PM), the Military Judicial Police (PJM), the Immigration and Borders Service (SEF) and from the Economic and Food Safety Authority (ASAE). The total includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes of an unknown or not classifiable location registered by entities that operate nationwide - Criminal Police (PJ), Economic and Food Safety Authority (ASAE), District Financial Directorates (DDF), Antifraud Department of the Directorate General for Customs (DGA), the Immigration and Borders Service (SEF), Açores Regional Authority, National Department and National Unit of the Public Security Police (PSP), Action and Joint Brigades, Traffic Units, Coast Control Unit, Fiscal Action Unit of the National Republican Guard (GNR) and Gaming Control Board (IGJ).

From 2005 onwards, data on crimes recorded by the Maritime Police, the Military Judicial Police and the Forestry Guard started to be collected; these entities already existed but only in 2005 were accounted for statistics on recorded offences.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000848>

IV.2.6 - Arguidas/os em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal

IV.2.6 - Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of extinction of criminal procedure

Unidade: N.º

Unit: No.

	Arguidas/os	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado
Portugal												
1990	56 192	21 833	5 261	x	18 916	625	x	680	x	x	8 877	x
1995	89 678	36 372	8 548	x	15 309	22 182	x	4 623	x	x	2 644	x
2000	106 795	53 682	13 633	x	22 742	4 590	x	8 251	x	x	3 897	x
2005	102 942	66 975	14 958	x	18 219	44	x	306	x	x	2 440	x
2006 ⊥	107 267	70 259	16 237	x	17 635	14	x	312	x	x	2 810	x
2007 Rc	136 859	82 810	21 847	4 580	21 092	74	94	703	608	740	2 131	2 180
2008 Rc	143 507	87 428	23 203	5 348	19 478	69	77	2 733	501	341	3 325	1 004
2009 Rc	127 999	77 259	21 699	4 169	16 777	36	67	1 588	434	1 343	3 928	699
2010 Rc	127 151	76 708	22 699	3 499	16 533	37	49	1 156	406	300	4 776	988
2011 Rc	123 750	76 957	22 319	1 944	17 115	25	48	912	443	206	2 905	876
2012												
Portugal	123 656	78 061	21 849	2 281	15 797	16	37	752	344	102	3 090	1 327
Continente	117 545	74 146	20 665	2 194	15 165	16	36	729	330	99	2 910	1 255
Norte	40 858	23 633	7 715	934	7 049	7	15	141	157	37	792	378
Centro	24 964	16 056	3 876	416	3 654	...	...	106	44	24	591	188
Lisboa	35 926	23 761	6 242	683	2 940	6	7	345	101	31	1 282	528
Alentejo	8 594	5 807	1 463	108	911	0	6	44	22	3	140	90
Algarve	7 203	4 889	1 369	53	611	...	...	93	6	...	105	71
R. A. Açores	3 548	2 451	600	30	355	0	...	...	8	...	54	45
R. A. Madeira	2 563	1 464	584	57	277	0	...	...	6	...	126	27
	Defendants	Determinative cause of extinction of criminal procedure										
		Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores têm em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada.

A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Note: The figures concern to the most serious offense for which a person was charged.

From 2007 onwards, data on cases in the first instance courts began to be collected from the courts' computer system, representing the position of cases registered in the system.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000847>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000860>

IV.2.7 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusas/os

IV.2.7 - Prison establishments and inmates flow

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos prisionais		Reclusas/os			
	Total	Lotação	Existentes em 1 de janeiro	Entradas/os	Saídas/os	Existentes em 31 de dezembro
Portugal						
1990	41	7 386	8 760	11 594	11 170	9 184
1995	48	8 260	10 360	9 016	7 087	12 394
2000	54	11 371	13 138	6 000	6 028	12 997
2005	56	12 696	13 166	5 624	5 894	12 896
2006	54	12 115	12 896	5 780	6 035	12 641
2007	53	12 416	12 641	5 435	6 477	11 599
2008	50	12 294	11 599	5 070	5 856	10 813
2009	49	11 921	10 813	5 758	5 466	11 105
2010	49	11 921	11 105	5 898	5 385	11 618
2011	49	12 077	11 618	6 294	5 222	12 690
2012	49	12 077	12 690	6 610	5 677	13 623
	Prison establishments		Inmates			
	Total	Capacity	Present at 1 January	Received	Released	Present at 31 December

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Está incluído o movimento de reclusas/os civis e militares.

Note: Includes the flow of civil and military inmates.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000850> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000858> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000851>

IV.2.8 - Reclusas/os condenadas/os segundo o tipo de crime e a idade

IV.2.8 - Inmates convicted according to the type of crime and age groups

Unidade: N.º

Unit: No.

	Reclusas/os condenadas/os em crimes						Idade	
	Total	Contra as pessoas	Contra a vida em sociedade	Contra o património	Relativo a estupefacientes	Outros	16-20 anos	21 e mais anos
Portugal								
1995	7 400	1 302	222	3 465	2 220	191	241	7 159
2000	8 917	1 689	139	3 072	3 829	188	375	8 542
2005	9 845	2 584	895	3 208	2 669	489	201	9 644
2006	9 715	2 537	899	3 070	2 650	559	188	9 527
2007	9 260	2 454	868	2 910	2 524	504	185	9 075
2008	8 699	2 371	684	2 475	1 849	1 320	169	8 530
2009	8 958	2 638	759	2 737	2 026	798	153	8 805
2010	9 306	2 488	726	2 573	1 950	1 569	311	8 995
2011	10 211	2 535	751	2 888	2 075	1 962	177	10 034
2012	10 953	2 690	806	3 113	2 252	2 092	169	10 784
	Inmates convicted by type of crime						Age groups	
	Total	Against persons	Against life in society	Against patrimony	Drug offences	Other	16-20 years	21 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Estão contabilizados os crimes cometidos pelas/os 231 inimizáveis, com medidas de segurança aplicadas, internadas/os em clínicas psiquiátricas prisionais (101) e em clínicas e hospitais psiquiátricos não prisionais (130). Das/os 2 092 reclusas/os condenadas/os em "Outros crimes", 1 072 correspondem a reclusas/os condenadas/os em "Crimes rodoviários".

Note: Includes crimes committed by 231 non indictable individuals under security measures, admitted either to psychiatric prisons (101) or non prison (130) psychiatric hospitals. Of the 2092 inmates convicted by other crimes, 1072 report to inmates convicted by road crimes.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000852> ; <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000859>

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Evolução anual dos processos

Duração média dos processos findos

Proporção de arguidas/os condenadas/os

Proporção de não condenadas/os por desistência de queixa

Proporção de não condenadas/os por absolvição/carência de prova

Taxa de criminalidade

Taxa de criminalidade-Crimes contra a integridade física

Taxa de criminalidade-Furto/roubo por esticção e na via pública

Taxa de criminalidade-Furto de veículo e em veículo motorizado

Taxa de criminalidade-Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l

Taxa de criminalidade-Condução sem habilitação legal

Cálculo

$$\frac{[(\text{Número de processos entrados}-\text{Número de processos findos}) / \text{Número de processos pendentes em 1 de janeiro}] \times 100}{}$$

$$\frac{\text{Duração total dos processos findos}}{\text{Total de processos findos}}$$

$$\frac{(\text{Número de condenadas/os} / \text{Número de arguidas/os}) \times 100}{}$$

$$\frac{\text{Não condenadas/os por desistência de queixa} / \text{Total de não condenadas/os (com exceção dos não especificados)}}{\times 100}$$

$$\frac{\text{Não condenadas/os por absolvição/carência de prova} / \text{Total de não condenadas/os (com exceção dos não especificados)}}{\times 100}$$

$$(\text{Número de crimes} / \text{População residente}) \times 1\,000$$

$$(\text{Número de crimes contra a integridade física} / \text{População residente}) \times 1\,000$$

$$(\text{Número de furtos/roubos por esticção ou na via pública} / \text{População residente}) \times 1\,000$$

$$\frac{(\text{Número de furtos de veículos motorizados} + \text{Número de Furtos em veículos motorizados})}{\text{População residente}} \times 1\,000$$

$$(\text{Número de crimes por condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l} / \text{População residente}) \times 1\,000$$

$$(\text{Número de crimes por condução sem habilitação legal} / \text{População residente}) \times 1\,000$$

Name

Annual flow of cases

Average duration of cases concluded

Proportion of defendants convicted

Proportion of non convicteds by withdrawal of complaint

Proportion of non convicteds by acquittal/lack of evidence

Criminality rate

Criminality rate-Crimes of assault

Criminality rate-Theft / purse snatching and robbery in public places

Criminality rate-Theft of and in motor vehicles

Criminality rate-Driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l

Criminality rate-Driving without legal requirements

Calculation

$$\frac{[(\text{Number of incoming cases}-\text{Number of completed cases}) / \text{Number of pending cases at 1January}]}{\times 100}$$

$$\frac{\text{Total duration of completed cases}}{\text{Number of completed cases}}$$

$$(\text{Number offenders convicted} / \text{Number of defendants}) \times 100$$

$$\frac{\text{Non convicteds by withdrawal of complaint}}{\text{Non convicteds}} \times 100$$

$$\frac{\text{Non convicteds by acquittal/lack of evidence}}{\text{Non convicteds}} \times 100$$

$$(\text{Number of offences} / \text{Resident population}) \times 1\,000$$

$$(\text{Number of offences-Assault} / \text{Resident population}) \times 1\,000$$

$$(\text{Number of thefts, purse snatching and robbery in public places} / \text{Resident population}) \times 1\,000$$

$$(\text{Number of thefts of motor vehicles} + \text{Number of thefts in motor vehicles} / \text{Resident population}) \times 1\,000$$

$$(\text{Number offences for driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l} / \text{Resident population}) \times 1\,000$$

$$(\text{Number of offences for driving without legal requirements} / \text{Resident population}) \times 1\,000$$



Participação Política | Political Participation

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

CNE: vários títulos

DGAI (Ex-STAPE): Estatísticas Eleitorais

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgai.mai.gov.pt (Direção Geral da Administração Interna)

www.cne.pt (Comissão Nacional de Eleições)

www.provedor-jus.pt (Provedor da Justiça)

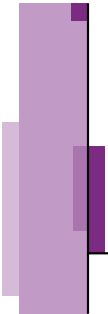
www.parlamento.pt (Assembleia da República)

www.presidencia.pt (Presidência da República Portuguesa)

www.portugal.gov.pt (Portal do Governo)

www.mj.gov.pt (Portal da Justiça)

www.europarl.europa.eu (Parlamento Europeu)



Quadros | Tables

IV.3.1 - Indicadores da participação política	
IV.3.1 - Political participation indicators	653
IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República	
IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic	656
IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República	
IV.3.3 - Results and participation in the election to National Parliament	656
IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais	
IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils.....	657
IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais segundo os partidos políticos	
IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils according to political parties	657
IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu	
IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament	658

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos da/do candidata/o mais votada/o	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Partido / coligação mais votado	
	%								Partido / Coligação
Portugal									
1991	38,0	2,2	1,4	//	//	//	//	//	//
1995	//	//	//	//	32,9	0,8	1,1	44,7	PS
1996	34,0	1,1	//	52,6	//	//	//	//	//
1999	//	//	//	//	38,2	1,1	0,9	44,0	PS
2001	49,1	1,8	1,0	53,4	//	//	//	//	//
2002	//	//	//	//	37,7	1,8	1,1	40,9	PSD
2005	//	//	//	//	35,0	1,8	1,1	45,0	PS
2006	37,4	1,1	0,8	49,7	//	//	//	//	//
2009	//	//	//	//	40,3	1,7	1,4	36,6	PS
2011									
Portugal	53,5	4,3	1,9	53,0	41,9	2,7	1,4	38,7	PPD/PSD
Continente	52,1	4,3	1,9	53,1	40,5	2,7	1,3	38,2	PPD/PSD
Norte	50,5	3,9	1,7	57,5	39,8	2,5	1,2	41,3	PPD/PSD
Centro	52,8	4,7	2,0	58,5	42,5	3,2	1,5	43,9	PPD/PSD
Lisboa	52,5	4,6	2,4	45,2	38,6	2,6	1,4	31,5	PPD/PSD
Alentejo	54,6	4,0	1,8	40,1	42,5	2,5	1,3	29,2	PS
Algarve	56,1	4,8	2,0	52,3	44,2	3,0	1,5	37,0	PPD/PSD
R. A. Açores	68,9	5,4	1,2	56,0	59,4	3,6	1,0	47,4	PPD/PSD
R. A. Madeira	52,1	1,3	1,9	44,0	45,7	1,2	2,2	49,4	PPD/PSD
	Election to Presidency of Republic				Election to National Parliament				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Most voted Party / coalition	
	%								Party / Coalition

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001685>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001684>

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.3.1 - Indicadores da participação política**IV.3.1 - Political participation indicators**

	Eleição para as Câmaras Municipais				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
	%				Partido / Coligação
Portugal					
1997	39,9	2,2	1,6	38,1	PS
2001	39,9	2,2	1,5	34,1	PS
2005	39,0	2,6	1,7	35,8	PS
2009	41,0	1,7	1,2	37,7	PS
2013					
Portugal	47,4	3,9	2,9	36,3	PS
Continente	47,4	4,0	3,0	36,8	PS
Norte	41,7	3,4	2,7	37,4	PS
Centro	46,3	4,5	3,1	38,2	PS
Lisboa	57,2	4,7	3,7	33,5	PS
Alentejo	42,2	3,1	2,3	38,0	PS
Algarve	52,4	4,7	3,0	36,7	PS
R. A. Açores	46,0	2,5	1,4	46,9	PS
R. A. Madeira	47,5	1,2	3,6	34,8	PPD/PSD
	Election to Municipal Councils				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	
	%				Party / Coalition

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001686>

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para o Parlamento Europeu				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
	%				Partido / Coligação
Portugal					
1989	48,9	1,6	1,5	32,7	PPD/PSD
1994	64,5	1,6	1,5	34,9	PS
1999	60,1	1,8	1,4	43,1	PS
2004	61,2	2,6	1,4	44,5	PS
2009					
Portugal	63,2	4,6	2,0	31,7	PPD/PSD
Continente	62,2	4,7	2,0	30,9	PPD/PSD
Norte	61,7	4,1	1,7	35,5	PPD/PSD
Centro	64,0	5,8	2,3	36,3	PPD/PSD
Lisboa	60,3	4,6	2,1	25,9	PS
Alentejo	62,8	4,3	1,9	27,4	PS
Algarve	67,5	5,6	2,1	27,4	PPD/PSD
R. A. Açores	78,3	5,2	1,2	40,1	PPD/PSD
R. A. Madeira	59,8	2,4	2,8	52,5	PPD/PSD
	Election to European Parliament				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Most voted Party/coalition	
	%				Party / Coalition

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal da eleição para o Parlamento Europeu incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot. The values of the European Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001687>

IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República**IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic**

Unidade: N.º

Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos			
			Total	Válidos	Em branco	Nulos
Portugal						
1991	8 222 654	3 125 555	5 097 099	4 915 465	112 434	69 200
1996	8 707 886	2 928 659	5 779 227	5 644 887	63 780	70 560
2001	8 740 134	4 289 053	4 451 081	4 322 939	81 815	46 327
2006	8 835 237	3 303 972	5 531 265	5 428 937	58 901	43 427
2011						
Portugal	9 656 797	5 164 500	4 492 297	4 214 432	191 284	86 581
Continente	8 950 722	4 662 611	4 288 111	4 019 024	185 733	83 354
Norte	3 402 111	1 716 507	1 685 604	1 591 322	66 421	27 861
Centro	2 169 921	1 145 285	1 024 636	955 468	48 530	20 638
Lisboa	2 357 281	1 237 668	1 119 613	1 041 767	51 354	26 492
Alentejo	662 161	361 652	300 509	283 366	11 859	5 284
Algarve	359 248	201 499	157 749	147 101	7 569	3 079
R. A. Açores	221 626	152 665	68 961	64 459	3 711	791
R. A. Madeira	255 705	133 162	122 543	118 539	1 641	2 363
	Electors	Abstention	Votes			
			Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot.

IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República**IV.3.3 - Results and participation in the election to National Parliament**

Unidade: N.º

Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos							Em branco	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Outros partidos políticos		
Portugal												
1995	8 719 404	2 864 979	5 854 425	5 744 184	2 567 152	1 990 508	504 007	532 007	//	150 510	45 888	64 353
1999	8 673 822	3 309 916	5 363 906	5 257 126	2 359 939	1 733 817	483 716	449 310	131 840	98 507	56 852	49 928
2002	8 716 949	3 283 025	5 433 924	5 328 451	2 055 986	2 181 672	378 640	475 515	149 543	87 095	55 002	50 471
2005	8 785 762	3 072 122	5 713 640	5 546 270	2 573 869	1 639 802	432 009	415 043	364 430	121 117	103 581	63 789
2009	9 514 322	3 830 355	5 683 967	5 506 783	2 077 695	1 654 777	446 994	592 997	558 062	176 258	99 161	78 023
2011												
Portugal	9 624 133	4 035 539	5 588 594	5 360 221	1 568 168	2 159 742	441 852	653 987	288 973	247 499	148 378	79 995
Continente	8 950 849	3 624 664	5 326 185	5 111 627	1 514 654	2 034 675	433 539	622 334	278 673	227 752	143 213	71 345
Norte	3 403 248	1 352 959	2 050 289	1 974 424	640 558	847 147	106 864	214 337	92 496	73 022	50 716	25 149
Centro	2 165 138	920 978	1 244 160	1 186 253	318 296	546 179	63 939	148 460	61 050	48 329	39 215	18 692
Lisboa	2 361 296	910 591	1 450 705	1 393 422	398 753	457 328	175 914	197 238	88 360	75 829	37 707	19 576
Alentejo	660 603	280 751	379 852	365 331	110 873	109 530	69 589	36 738	20 353	18 248	9 546	4 975
Algarve	360 564	159 385	201 179	192 197	46 174	74 491	17 233	25 561	16 414	12 324	6 029	2 953
R. A. Açores	222 247	131 900	90 347	86 185	23 195	42 784	2 287	10 944	3 966	3 009	3 250	912
R. A. Madeira	255 928	116 925	139 003	134 307	20 401	68 649	5 096	19 101	5 567	15 493	1 655	3 041
	Electors	Abstention	Votes									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Other political parties		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais

IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils

Unidade: N.º

Unit: No.

	População inscrita	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
Portugal							
1997	8 922 182	2 021	3 559 573	5 362 609	5 157 665	117 360	87 584
2001	8 738 906	2 044	3 484 726	5 254 180	5 061 297	114 834	78 049
2005	8 840 223	2 046	3 449 652	5 390 571	5 159 980	138 449	92 142
2009	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
2013							
Portugal	9 501 103	2 086	4 503 098	4 998 005	4 657 329	193 471	147 205
Continente	9 016 588	1 904	4 276 426	4 740 162	4 410 729	188 753	140 680
Norte	3 424 064	620	1 428 502	1 995 562	1 874 583	68 066	52 913
Centro	2 163 746	658	1 001 307	1 162 439	1 074 551	51 939	35 949
Lisboa	2 402 868	184	1 375 227	1 027 641	941 018	48 760	37 863
Alentejo	651 214	338	274 939	376 275	355 975	11 670	8 630
Algarve	374 696	104	196 451	178 245	164 602	8 318	5 325
R. A. Açores	226 274	111	104 053	122 221	117 526	3 040	1 655
R. A. Madeira	258 241	71	122 619	135 622	129 074	1 678	4 870
	Electors	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot.

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais segundo os partidos políticos

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils according to political parties

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal												
1997	2 041 307	869	127	276	1 761 383	803	127	119	643 956	236	41	37
2001	1 792 690	829	113	98	1 488 897	774	142	134	557 481	199	28	20
2005	1 931 774	852	109	100	1 523 760	743	138	129	590 598	203	32	26
2009	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24
2013												
Portugal	1 812 029	923	149	120	834 455	531	86	76	552 690	213	34	29
Continente	1 743 087	847	133	104	749 099	465	78	68	543 456	212	34	29
Norte	745 822	274	39	33	329 968	171	31	27	101 350	8	0	0
Centro	444 605	304	53	44	281 447	211	35	32	77 452	23	3	2
Lisboa	344 208	70	6	3	60 115	16	1	1	233 398	64	9	8
Alentejo	143 018	148	25	16	33 361	34	7	5	110 337	109	21	19
Algarve	65 434	51	10	8	44 208	33	4	3	20 919	8	1	0
R. A. Açores	57 306	63	13	13	38 149	33	4	4	1 991	0	0	0
R. A. Madeira	11 636	13	3	3	47 207	33	4	4	7 243	1	0	0

	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais segundo os partidos políticos**IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils according to political parties**

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD e CDS-PP				CDS-PP				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal												
1997	160 354	11	0	0	302 763	83	8	6	247 902	15	2	2
2001	472 581	114	15	13	195 994	39	3	2	553 654	89	7	5
2005	497 077	136	18	17	165 712	30	1	1	451 059	82	10	7
2009	537 247	157	19	17	171 049	31	1	1	767 212	129	11	7
2013												
Portugal	379 110	154	16	15	152 073	47	5	5	461 459	98	5	3
Continente	371 300	150	16	15	131 189	36	3	3	428 099	85	4	3
Norte	220 111	72	9	8	61 522	17	2	2	204 935	39	2	2
Centro	82 099	54	5	5	52 327	17	1	1	66 611	23	1	1
Lisboa	47 726	11	1	1	11 960	1	0	0	131 390	10	0	0
Alentejo	21 364	13	1	1	4 108	1	0	0	6 635	5	0	0
Algarve	//	//	//	//	1 272	0	0	0	18 528	8	1	0
R. A. Açores	7 810	4	0	0	3 205	3	1	1	5 305	6	0	0
R. A. Madeira	//	//	//	//	17 679	8	1	1	28 055	7	1	0

	PPD/PSD and CDS-PP				CDS-PP				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot.

IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu**IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament**

Unidade: N.º

Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos							Em branco	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD	CDS-PP	PCP-PEV ou CDU	BE	Outros partidos políticos		
Portugal												
1989	8 121 564	3 971 808	4 149 756	4 022 000	1 184 380	1 358 958	587 497	597 759	//	293 406	66 074	61 682
1994	8 565 822	5 521 821	3 044 001	2 949 765	1 061 560	1 046 918	379 044	340 725	//	121 518	48 916	45 320
1999	8 681 854	5 214 769	3 529 107	3 415 973	1 493 146	1 078 528	283 067	357 671	62 022	141 539	63 281	49 853
2004	8 748 600	5 354 244	3 394 356	3 259 819	1 511 214	1 129 072		308 873	167 039	143 621	87 193	47 344
2009												
Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	946 475	1 129 243	298 057	379 707	382 011	189 934	164 917	71 158
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	913 759	1 051 906	285 268	370 723	372 864	180 535	159 785	67 639
Norte	3 428 343	2 116 008	1 312 335	1 235 845	379 650	466 035	117 940	92 427	121 921	57 872	53 921	22 569
Centro	2 196 437	1 405 242	791 195	726 701	195 189	287 318	68 478	54 567	81 140	40 009	45 970	18 524
Lisboa	2 352 411	1 419 350	933 061	871 065	241 331	218 104	75 476	149 585	125 515	61 054	42 785	19 211
Alentejo	672 829	422 714	250 115	234 612	68 624	48 742	14 409	62 163	26 976	13 698	10 637	4 866
Algarve	355 797	240 024	115 773	106 832	28 965	31 707	8 965	11 981	17 312	7 902	6 472	2 469
R. A. Açores	225 552	176 611	48 941	45 838	16 081	19 610	3 793	1 578	3 149	1 627	2 522	581
R. A. Madeira	260 223	155 696	104 527	99 110	15 360	54 909	8 715	6 955	5 683	7 488	2 521	2 896

	Electors	Abstention	Votos									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD and PP	PP	PCP-PEV or CDU	BE	Other political parties		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Partidos políticos

Partido Socialista	PS	Socialist Party
Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata	PPD/PSD	Popular Democratic Party / Social Democratic Party
Partido Comunista Português	PCP	Portuguese Communist Party
Centro Democrático Social - Partido Popular	CDS-PP	Social Democratic Centre - Popular Party
Bloco de Esquerda	BE	Left Bloc
Partido Ecologista "Os Verdes"	PEV	Ecologist Party The Greens

Political parties

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de abstenção
Proporção de votos em branco
Proporção de votos nulos
Proporção de votos do partido/coligação mais votada
Proporção de votos da/do candidata/o mais votada/o

Cálculo

(Abstenção / População inscrita) x 100
(Votos em branco / Total de votos) x 100
(Votos nulos / Total de votos) x 100
(Votos no Partido/coligação mais votada / Total de votos) x 100
(Votos na/no candidata/o mais votada/o / Total de votos validamente expressos nas/nos candidatas/os) x 100

Name

Abstention rate
Proportion of blank votes
Proportion of invalid votes
Percentage of votes in the most voted party/coalition
Percentage of votes in the most voted candidate

Calculation

(Abstention/Electors) x 100
(Blank votes/Total votes) x 100
(Invalid votes/Total votes) x 100
(Votes in the most voted Party/coalition / Total votes) x100
(Votes in the most voted candidate /Total votes on candidates) x100